

# A CULTURA EPIGRÁFICA NO CONVENTVS BRACARAVGVSTANVS (PARS OCCIDENTALIS)

PERCURSOS PELA SOCIEDADE BRÁCARA  
DA ÉPOCA ROMANA

VOLUME II

ARMANDO REDENTOR



IMPRESA DA  
UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA  
COIMBRA  
UNIVERSITY  
PRESS





I N V E S T I G A Ç Ã O



EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra  
Email: [imprensa@uc.pt](mailto:imprensa@uc.pt)  
URL: [http://www.uc.pt/imprensa\\_uc](http://www.uc.pt/imprensa_uc)  
Vendas online: <http://livrariadaimprensa.uc.pt>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEÇÃO GRÁFICA

António Barros

INFOGRAFIA

Mickael Silva

PRINT BY

CreateSpace

ISBN

978-989-26-1440-3

ISBN DIGITAL

978-989-26-1441-0

DOI

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-1441-0>

**A CULTURA EPIGRÁFICA  
NO CONVENTVS  
BRACARAVGVSTANVS  
(*PARS OCCIDENTALIS*)**

PERCURSOS PELA SOCIEDADE BRÁCARA  
DA ÉPOCA ROMANA

VOLUME II

ARMANDO REDENTOR

(Página deixada propositadamente em branco)

*Para Caus, Lara, Íris e Eva.*

(Página deixada propositadamente em branco)



## SUMÁRIO

### I

<b>Apresentação por José d'Encarnação</b> .....	23
<b>Prefácio</b> .....	27
<b>Introdução</b> .....	35
<b>I Parte.</b>	
<b>Enquadramentos: limites espaciotemporais e metodologia</b> .....	43
1. Dos limites espaciotemporais.....	45
1.1. O espaço .....	45
1.1.1. O <i>conuentus Bracaraugustanus</i> :	
origem, definição e limites .....	45
<i>Criação e função da divisão conventual no Noroeste</i> .....	46
<i>Delimitação territorial do conuentus Bracaraugustanus</i> .....	51
1.1.2. Enquadramento físico do <i>conuentus Bracaraugustanus</i> .....	61
<i>Esboço geomorfológico</i> .....	61
<i>Recursos minerais</i> .....	65
<i>Características climáticas e fitogeográficas</i> .....	69
<i>A fachada atlântica conventual:</i>	
<i>breves notas orográficas e hidrográficas</i> .....	71
1.1.3. Geoetnografia bracaraugustana:	
propostas entre a fragilidade e a incerteza .....	74
1.2. O tempo.....	85
1.2.1. O mundo indígena .....	86

1.2.2. A incorporação do espaço territorial bracaraugustano no domínio romano .....	94
1.2.3. A integração administrativa.....	103
2. Aspectos teóricos e metodológicos das fontes epigráficas.....	113
2.1. Da epigrafia como fonte .....	113
2.2. Breve enquadramento metodológico aplicado ao tratamento das fontes .....	128
2.3. Dos critérios seguidos na datação das fontes epigráficas .....	130
2.4. O nome e o seu significado jurídico.....	146

## **II Parte.**

<b>Onomástica pessoal no Ocidente brácario .....</b>	<b>157</b>
1. A população do Ocidente brácario através dos nomes .....	159
1.1. Os limites do <i>corpus</i> onomástico .....	159
1.2. Terminologia e preceitos onomásticos .....	162
1.3. Onomástica quirítária.....	165
1.3.1. O efectivo de cidadãos.....	166
1.3.2. Expressões da nomenclatura quirítária .....	173
<i>Expressão abreviada dos gentílios e cognomes</i> .....	178
<i>Filiação e libertinatio</i> .....	187
<i>Polionimia</i> .....	199
<i>Transmissão quirítária dos nomes</i> .....	206
<i>Nomes conjugais e casamentos</i> .....	209
<i>Casamentos mistos, casamentos ilegítimos,</i> <i>concubinato e contubérnio</i> .....	212
1.3.3. Estrutura linguística da onomástica quirítária.....	220
<i>Análise linguística dos componentes das</i> <i>estruturas onomásticas</i> .....	224
<i>Disposições linguísticas das nomenclaturas familiares</i> .....	227
<i>Gentílios dominantes</i> .....	229
<i>Gentílios indígenas</i> .....	235
<i>Assonância e gentílios incomuns</i> .....	239

Os cognomina .....	241
<i>Cognomes de frequência indígena</i> .....	243
<i>Nomes de tradução</i> .....	244
<i>Nomes de assonância</i> .....	245
<i>Gentilícios empregues como cognomes</i> .....	245
<i>Nomes antigos, raros e unica</i> .....	246
<i>Cognomes de origem grega</i> .....	251
<i>Estruturas onomásticas com unica e nomes raros</i> .....	252
1.3.4. Das nomenclaturas quirritárias ao recorte social .....	253
<i>A nata dos senadores e cavaleiros</i> .....	253
<i>Elites locais</i> .....	268
<i>Militares</i> .....	282
Liberti .....	292
1.4. Onomástica peregrina .....	303
1.4.1. O efectivo de peregrinos .....	304
1.4.2. Expressão da nomenclatura peregrina .....	307
<i>Duplo idiónimo e indicações de proveniência</i> .....	308
<i>Filiação, libertinatio e transmissão dos nomes</i> .....	315
1.4.3. Estrutura linguística da onomástica peregrina .....	316
<i>Idiónimos de frequência indígena</i> .....	320
<i>Nomes de tradução e de assonância</i> .....	322
<i>Formas gentilícias e prenominais</i> .....	323
<i>Raros, unica e os idiónimos indígenas</i> .....	324
<i>Idiónimos gregos</i> .....	337
<i>Expressão abreviada dos idiónimos</i> .....	339
<i>Características da onomástica familiar</i> .....	342
1.4.4. Compleição social nas nomenclaturas peregrinas .....	349
Liberti .....	349
<i>Elites aristocráticas</i> .....	354
1.5. Onomástica servil .....	367
1.5.1. O efectivo de escravos .....	369

1.5.2	Expressão da nomenclatura servil.....	371
	<i>Dominatio e transmissão dos nomes</i> .....	371
1.5.3	Estrutura linguística da onomástica servil .....	375
	<i>Idiônimos de frequência indígena e outros latinos</i>	
	<i>associados aos meios servis</i> .....	376
	<i>Formas prenominais</i> .....	379
	<i>Raros e unica</i> .....	380
	<i>Idiônimos gregos</i> .....	384
	<i>Expressão abreviada dos idiônimos</i> .....	385
	<i>Características da onomástica familiar</i> .....	386
1.6.	<i>Incerti</i> .....	388
2.	Os <i>castella</i> : toponomástica e organização territorial.....	391
2.1.	O $\omega$ : problemática interpretativa e enquadramento histórico .....	391
	<i>O contributo do édito do Bierzo</i> .....	394
	<i>Da escultura dos guerreiros lusitano-galaicos</i>	
	<i>ao papel das elites indígenas</i> .....	399
	<i>Dos castella como forma de enquadramento censual</i>	
	<i>à denominação dos indivíduos</i> .....	412
2.2.	Localização e toponomástica.....	416
 <b>III Parte.</b>		
	<b>Dinâmicas económicas</b> .....	431
1.	As dinâmicas económicas e o registo epigráfico.....	433
1.1.	A cidade no centro das comunicações	
	terrestres, marítimas e fluviais.....	433
	<i>O papel económico de Bracara Augusta</i> .....	435
	<i>A presença de ciues Romani qui negotiantur</i>	
	<i>em Bracara Augusta</i> .....	442
	<i>O significado da homenagem a C. Caetronius Miccio</i> .....	448
1.2.	Da rede viária terrestre no Ocidente brácario .....	454
	<i>Uma dedicatória imperial júlio-claudiana</i> .....	461

<i>A inscrição rupestre comemorativa</i>	
<i>das Caldas das Taipas</i> .....	470
1.3. Das vias marítimas e fluviais .....	474
1.4. Do estatuto das explorações auríferas	
da área de Gondomar, Valongo e Paredes .....	496
1.5. Ofícios.....	511
<i>Sector extractivo e transformador da pedra</i> .....	513
<i>Sector da construção</i> .....	517
<i>Sector do artesanato cerâmico</i> .....	523
<i>Sector têxtil e do vestuário</i> .....	524
<i>Sector alimentar</i> .....	530
<i>Outras actividades apenas indiciadas</i> .....	534
<b>IV Parte.</b>	
<b>Dos deuses e dos homens</b> .....	541
1. Religião e manifestações religiosas .....	543
1.1. Divindades romanas.....	547
<i>As grandes divindades clássicas:</i>	
Iuppiter, Mars e Mercurius .....	550
<i>As grandes divindades tutelares:</i>	
Lares, Genii, Nymphae e Fortuna .....	568
<i>Outros deuses e cultos de tradição ou veiculação clássica</i> .....	578
1.2. Divindades indígenas e <i>interpretationes</i> .....	588
<i>As grandes divindades:</i> Reue, Nabiae, Cossue / Cusu,	
Bandue / Bandui, Munidi e Corougai / Crougias .....	593
<i>Divindades locais</i> .....	621
<i>Epítetos sem teónimo</i> .....	631
<i>Divindades romano-indígenas</i> .....	641
1.3. Divindades orientais .....	664
<i>Penetração das divindades orientais no Ocidente brácario</i> .....	666
<i>Uma divindade romano-oriental</i> .....	669

1.4. Nomes divinos reduzidos a termos genéricos, abreviados, omissos e incompletos.....	672
<i>Nomes divinos reduzidos a termos genéricos e incompletos.....</i>	673
<i>Teónimos reduzidos a siglas .....</i>	677
<i>Omissão dos teónimos .....</i>	684
1.5. Santuários: do rural ao periurbano .....	686
<i>O caso de Vermil.....</i>	687
<i>O edifício rectangular da citânia da Carmona .....</i>	692
<i>O santuário da Fonte do Ídolo.....</i>	694
1.6. Inscrições politeicas.....	704
<i>Rol sacrificial de Marecos.....</i>	704
<i>A inscrição de Caldas de Vizela.....</i>	708
1.7. Os ritos imperiais.....	716
<i>Manifestações do culto imperial no Ocidente brácario .....</i>	719
<i>Da organização do culto.....</i>	741
<b>Notas finais: das temáticas visadas às perspectivas de futuro.....</b>	<b>747</b>

## II

<b>Inventário epigráfico</b> .....	15
1. Princípios de apresentação adotados no catálogo.....	17
1.1. Sinais diacríticos utilizados.....	19
1.2. Abreviaturas e símbolos utilizados.....	20
2. Catálogo .....	21
<b>Bibliografia</b> .....	259
Abreviaturas bibliográficas .....	343
<b>Índices e tábuas de correspondências</b> .....	347
Índice de quadros .....	349
Índice de gráficos .....	351
Índice de cartografia.....	352
Índice de estampas .....	353
Índices epigráficos.....	357
Tábuas de correspondências ( <i>corpora</i> e repertórios epigráficos).....	399
<b>Apêndices</b> .....	409
Apêndice 1: Ficha-tipo da base de dados epigráficos.....	411
Apêndice 2: Onomástica quirritária.....	416
Apêndice 3: Onomástica peregrina .....	420
Apêndice 4: Onomástica servil.....	425
Apêndice 5: Onomástica dos <i>incerti</i> .....	426
<b>Cartografia</b> .....	429
<b>Estampas</b> .....	451

(Página deixada propositadamente em branco)



## **INVENTÁRIO EPIGRÁFICO**

(Página deixada propositadamente em branco)

## 1. Princípios de apresentação adoptados no catálogo

O catálogo que se apresenta como parte integrante deste trabalho tem uma finalidade essencialmente instrumental, ao constituir a matriz a partir da qual conduzimos a nossa análise. Responde, assim, à organização da base documental fulcral do estudo vertente<sup>1</sup>, emanando dele as distintas vias analíticas percorridas e remetendo para ele as propostas de síntese que se foram construindo.

A sua apresentação não responde exactamente ao modelo clássico e completo de catálogo epigráfico, mas assume-se como versão mais ligeira e adaptada aos fins em causa. Daqui decorre que a informação seleccionada para cada elemento documental é a estritamente necessária à sua contextualização e ao perfil da investigação realizada. Dispensam-se, assim, os habituais comentários epigráfico e histórico, bem como elementos metrológicos específicos, embora estes dados constem da informação por nós recolhida, quer nas análises autópticas a que procedemos, quer a partir da bibliografia atinente às edições completas das epígrafes.

Na ordenação deste catálogo, essencialmente respeitante à epigrafia lapidária do Ocidente brácario com excepção da viária, não atendemos à estrutura geográfica e administrativa do território em causa como princípios organizadores.

Privilegiando-se a natureza das próprias fontes, pois é esse o cerne do nosso interesse de investigação, visando uma aproximação à sociedade que ocupou o território na época romana, a organização do catálogo foi delineada através das seguintes categorias:

1. inscrições votivas;
2. inscrições honoríficas;
3. inscrições arquitectónicas;
4. inscrições funerárias;
5. inscrições relativas a marcos e marcas rupestres;
6. *instrumentum*;
7. inscrições de atribuição duvidosa.

A organização dos textos votivos (n.ºs 1-164) faz-se primeiramente em função do sentido das consagrações, na seguinte ordem: a) consagrações a divindades indígenas (n.ºs 1-43); b) consagrações a divindades greco-romanas (n.ºs 44-109); c) consagrações a divindades orientais (n.º 110); d) consagrações a divindades romano-orientais (n.º 111); e) consagrações a divindades romano-indígenas (n.ºs 112-130); f) consagrações a divindades com teónimo (e/ou epiclese) abreviado ou incompleto (n.ºs 131-138); g) consagrações com omissão de teónimo (e/ou epiclese) (n.ºs 139-141); h) consagrações

---

<sup>1</sup> Incluem-se as epígrafes cuja edição é anterior a 2011 ou cujo conhecimento nos chegou até esse termo temporal. Foi realizada autópsia às seguintes: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 154, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 266, 267, 269, 271, 272, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 302, 303, 304, 306, 307, 308, 310, 312, 315, 316, 317, 318, 321, 322, 323, 324, 325, 327, 329, 337, 339, 340, 342, 345, 347, 350, 352, 356, 357.

incompletas (n.ºs 142-151); i) consagrações relacionadas com o culto imperial (n.ºs 152-164). Dentro de cada uma destas subdivisões, é dada prioridade à ordem alfabética dos teónimos e/ou epítetos, utilizando-se acessoriamente, no caso de repetição, a ordem alfabética dos nomes dos dedicantes – *nomina*, ou *cognomina* na falta dos primeiros, e idionimos. Porém, no caso de epítetos para os quais se assentiu na elevada probabilidade de acerto com o teónimo a que estiveram associados, foi privilegiada a sua inclusão, por ordem alfabética, na sequência imediata do rol teonímico em causa.

As inscrições honoríficas (n.ºs 165-170) ordenaram-se pela ordem alfabética das nomenclaturas dos homenageados.

No âmbito das inscrições arquitectónicas (n.ºs 171-190), distinguiram-se as que revestem carácter monumental (n.ºs 171-175) das que correspondem a simples pedras de alvenaria epigrafadas (n.ºs 176-190), apresentando-se sequencialmente estes dois conjuntos, tendo sido dada prioridade à ordem alfabética dos nomes delas constantes, independentemente de corresponderem a beneméritos ou a proprietários.

Nas inscrições funerárias (n.ºs 191-341), é seguida a ordem alfabética dos nomes dos defuntos ou, no caso de não ser averiguável a sua identidade, dos dedicantes. Aplica-se o mesmo preceito apontado para os dedicantes das epígrafes votivas, com a salvaguarda de que, relativamente às estruturas onomásticas quirritárias que não se apresentam completas por falta de indicação do gentílico, se considerou a sua posição alfabética em função deste quando averiguável por via indirecta (*u. g. n.º 219*). Sempre que este critério não pode ser levado em consideração, é utilizado, por ordem decrescente, o número de letras visíveis.

Incluíram-se na categoria dos marcos e marcas rupestres (n.ºs 342-353), para além de um singular miliário com o nome de um indivíduo particular sem funções oficiais, outras inscrições que, de modo geral, podem ser vistas como marcos e marcas indicadoras de propriedade. Estão sequenciadas em função das referências da onomástica pessoal, por ordem alfabética. Segue-se-lhes uma inscrição rupestre possivelmente em *língua indígena*, que, por esta particularidade, remetemos para o final (n.º 354).

No campo dos dados referentes a *instrumentum*, apenas incluímos três textos epigráficos pela singularidade da sua importância histórica (n.ºs 355-357). Apesar da clara natureza votiva dos dois primeiros, incluímo-los nesta categoria por os suportes corresponderem a objectos móveis de natureza metálica, claramente distintos dos habituais suportes lapidares pela sua concepção com fim de portabilidade. É o conteúdo do texto do terceiro que nos levou à sua eleição para este catálogo, sendo certo que o estudo das inscrições habitualmente vinculadas a este tipo de suportes requerem uma abordagem específica que, desejavelmente, deveria ser complementar das análises e estudos centrados na epigrafia lapidar. O investimento particular que este trabalho acarretaria, também pela falta da publicação extensiva e detalhada dos materiais cerâmicos procedentes da investigação arqueológica – salvo honrosas excepções –, levou-nos a prescindir, desde o início, deste tipo de acervo documental.

Finaliza o catálogo um conjunto de inscrições rupestres cuja atribuição à época romana é dubitativa (n.ºs 358-362), pese o facto de todas elas terem sido incorporadas no *CIL*. Desaparecidas, respeitam às freguesias felgueirenses de Lagares e Penacova, tendo sido citadas por diversas fontes modernas; porém, o carácter lacunar e repetitivo dos textos não nos garante a filiação romana.

A apresentação de cada uma das inscrições segue o seguinte esquema:

– número de catálogo (a negro), título identificativo da epígrafe e localização administrativa;

– Proveniência, circunstâncias em que se realizou o achado e paradeiro actual, com indicação do número de inventário na instituição em que se encontra depositada, se for o caso;

– tipo de suporte e natureza material, descrição genérica, comentário global à decoração, quando existente, e caracterização do campo epigráfico, indicando-se as dimensões máximas do suporte (altura/largura/espessura ou, no caso das peças cilíndricas, altura/diâmetro) em centímetros, usando-se colchetes quando as medidas são incompletas;

– bibliografia, que inclui o rol das publicações em que foi efectuado um estudo fundamental da epígrafe, organizado por ordem cronológica, dispensando-se, a maior parte das vezes, os títulos em que apenas marginalmente ela se menciona, a não ser que correspondam a referências únicas ou de suma importância;

– texto (leitura), utilizando os signos diacríticos que abaixo se apresentam;

– variantes de leitura, em relação à apresentada, constantes da bibliografia;

– cronologia.

### **1.1. Sinais diacríticos utilizados**

[ ] Reconstituição de letras que desapareceram.

( ) Desdobramento de abreviaturas e siglas.

(---) Abreviatura ou sigla não desdobrada.

[ ] *Damnatio memoriae*.

{ } Supressão de letras gravadas por erro.

< > Inclusão de letras que erradamente não haviam sido gravadas no suporte.

「 」 Letras corrigidas de uma cópia ou de um manuscrito pouco fiável.

+ Letra que não pode ser identificada.

[...] Lacuna de texto que não pode ser reconstituída, mas cuja extensão é determinada: cada ponto representa uma letra.

[---] Lacuna de texto de extensão indeterminada, numa linha ou em parte dela, mas cuja existência é segura.

---] Indicação de que a primeira linha conservada não corresponde (segura ou supostamente) à primeira linha original.

- [--- Indicação de que a última linha conservada não corresponde (segura ou supostamente) à última linha original.
- À Letra incompleta, mas reconstituível, com maior ou menor dúvida.
- ‘ab’ Nexos.
- Pontuação corrente.
- ? Leitura, interpretação, reconstituição ou desdobramento duvidosos.

## 1.2. Abreviaturas e símbolos utilizados

1.	linha(s)
EAF	Estação Arqueológica do Freixo
GAMVC	Gabinete de Arqueologia Municipal de Vila do Conde
GAU	Gabinete de Arqueologia Urbana (Câmara Municipal do Porto)
MACS	Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins
MASA	Museu de Arte Sacra e Arqueologia (Seminário Maior de N.ª Sr.ª da Conceição)
MASC	Museu Amadeo de Souza-Cardoso
MASMS	Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento
MB	Museu dos Biscainhos
MCC	Museu da Cultura Castreja
MCSB	Museu do Cabido da Sé de Braga
MDDS	Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa
MDT	Museu Diocesano de Tui
MEP	Museu de Etnologia do Porto
MHETM	Museu de História e Etnologia da Terra da Maia
MMAP	Museu Municipal Abade Pedrosa
MMB	Museu Municipal de Baião
MMCM	Museu Municipal Carmen Miranda
MMEHPV	Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim
MMP	Museu Municipal de Penafiel
MMV	Museu Municipal de Vigo “Quiñones de León”
MMVC	Museu Municipal de Viana do Castelo
MNA	Museu Nacional de Arqueologia
MNSR	Museu Nacional de Soares dos Reis
MO	Museu da Olaria
MP	Museu de Pontevedra
MPXII	Museu Pio XII

## 2. Catálogo

### Inscrições votivas

#### 001 Ara com a consagração *Abne*.

[P] Porto, Santo Tirso, Campo (São Martinho) [União das freguesias de Campo (São Martinho), São Salvador do Campo e Negrelos (São Mamede)].

*Lugar de achado:* São Martinho do Campo. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em Janeiro de 1907, pelo Dr. Pedro Guimarães em São Martinho do Campo, formando parte de um rego condutor de águas para o passal da igreja, junto do portal exterior da residência paroquial. Segundo informações recolhidas por Guimarães (1907, p. 82), havia sido anteriormente utilizada como suporte da pia baptismal da igreja, tendo perdido essa função aquando da sua substituição. Foi oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, pela Junta de Paróquia, em Fevereiro do mesmo ano.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0019).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 61/26/25.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces. O capitel (18/26/25) apresenta cimácio bastante danificado, com indícios de *foculus* circular relevado, enquadrado por *fastigium*, igualmente vestigial quer na face anterior quer na posterior, e por *puluilli*, dos quais apenas se conserva completo o da direita; subjaz-lhe faixa lisa correspondente à cornija, sob a qual se alinha sequência de molduras composta por duplo cordão unido por escócia profunda e bocel reverso, que estabelece a ligação ao fuste (27/22.5/21). Na base (16/25.5/24.5), chanfro, friso, escócia profunda, cordão e ranhura. Danos diversos ao nível do capitel e da base. *Campo epigráfico:* a maioria das linhas da inscrição encontra-se na face anterior do fuste, tendo sido gravada na face lateral direita a fórmula final.

*Bibliografia:* GUIMARÃES 1907, p. 81-82; VASCONCELLOS 1913, p. 214-215; CARDOZO 1935a, p. 24, n.º 19 (= 1985, p. 23, n.º 19); MATTOS 1946c, p. 79, n.º 27; SANTARÉM 1956b, p. 64-65; BLÁZQUEZ 1962, p. 219; ENCARNAÇÃO 1970, p. 209-210, n.º 1; 1975, p. 77-78; *ILER* 704; TRANOY 1981a, p. 268; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/365; GARCIA 1991, p. 281, n.º 1; MOREIRA 1992, p. 24-25, n.º 8; 2004, p. 32-33, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 1813-1814, n.º 1; ABASCAL 1995, p. 85-86; *HEp* 6, 1072; 7, 1198; PRÓSPER 1997a, p. 271-280; 2002, p. 89-97, n.º 1; OLIVARES 2002, p. 78; SILVA 2007b, p. 433, n.º 643 (Epig. 58); CARVALHO 2008, 2, p. 82, n.º 13142601; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 99 e 106.

‘Fu’scin-  
us·‘Fu’s’ci  
D(e---?)·D(omin---?)·n(ostr---?)  
Abne

·m(erito)·  
·l(ibens)·a(ram)  
·p(osuit)·

*Variantes:* 1. 1: Fuscín (Santarém; Blázquez; Moreira 2004; Silva); 1. 2: us ‘Fu’sc(i) (Cardozo, Garcia), us Fus(i) (Blázquez), Fus(cí) (*ILER*), us F<sup>c</sup>us<sup>c</sup>(i) (Moreira 1992), us Fusc(i) (Santarém; Moreira 2004; Silva); 1. 3: d(onom) d(edit) A (Guimarães), D(eae) D(ominæ) A(ugustae?) (Vasconcellos; Mattos; Santarém; Encarnação), D(eae) D(ominæ) A(ugustae) (Cardozo; Blázquez; Moreira), D(eae) D(---) A(ugustae) (*ILER*), D(eae?) D(ominæ?) N(ostrae) (Garcia; Silva), D(eae?) D(ominæ?) A(ugustae?) (García), D(eae) D(ominæ) A(taecinæ) (Abascal), D(eae) D(ominæ) N (Abascal; Encarnação & Guerra); 1. 4: ‘fa’tonii (Guimarães), ab(iae) (Encarnação & Guerra); 1. 6: l(ibens) a(nimo) (Guimarães, Vasconcellos; Mattos; Santarém; Blázquez; Encarnação, Garcia, García; Moreira; Silva). Em Cardozo

1985 a leitura da l. 6 surge sem desdobramento de *libens*. Blázquez não indica translineação entre as l. 2-5. Abascal não descarta para as l. 3-4 a hipótese: D(eae) D(omina) N/abiae.  
*Cronologia*: 131-230.

**002** Ara com a consagração *Aelaecae*. (Estampa I)  
[P] Braga, Barcelos, Areias de Vilar [União das freguesias de Areias de Vilar e Encourados], Montinho.

*Lugar de achado*: capela de São João Baptista. *Circunstâncias do achado*: provém da capela de São João Baptista de Montinho, que foi sede da antiga paróquia de São João de Areias (Almeida 1996, 3, p. 219).

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.600).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [62.5]/30.5/30.5.

*Descrição*: ara sem o lado dextro do capitel e da base, conservando-se íntegro o fuste. No topo, cavidade resultante de transformação do *foculus* e vestígios de *puluilli*. Sob faixa saliente, correspondente à cornija, bocel reverso e filete directo, estabelecendo a ligação entre o capitel ([19]/[31]/31) e o fuste (42.5/27/28). Na base (11.5/[31]/32), filete reverso e bocel directo. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se bastante erodido. O texto foi, parcialmente, objecto de regravação, com adulteração do conteúdo original.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 29; SANTOS *et alii* 1983, p. 195, n.º 20; AE 1983, 568; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/227; MARTINS 1990, p. 74, n.º 31; GARCIA 1991, p. 566; MILHAZES *et alii* 1993, p. 39; GARCÍA 1996a, p. 2032-2033, n.º 287; 1996c, p. 85-86; ALMEIDA 1996, 3, p. 219-220, n.º 8; CARVALHO 2008, 2, p. 15, n.º 3021101; FONTES *et alii* 2009, p. 58.

Ælaeca-  
ē Caē mu ru-  
la Coruñ-  
iṣ u(otum) r(etulit) l(ibens) a(nimo)

*Variantes*: l. 1: Ailaeca (Santos *et alii*; AE; Martins; Garcia; Milhazes *et alii*; García 1996c; Almeida; Fontes *et alii*); AELAECA (García 1996a); l. 2: [.] IC[.] NI [.] (Santos *et alii*; AE; Garcia; Milhazes *et alii*; García 1996c; Almeida; Fontes *et alii*), [.] IC[.] (Martins), [.] ICASSNIS (García); l. 3: DACOR[---] (Santos *et alii*; AE; Garcia; Milhazes *et alii*; Almeida; Fontes *et alii*), DACOR [---] (Martins), DACORO [.] (García); l. 4: DVREA (Santos *et alii*; AE; Martins; Milhazes *et alii*; García; Almeida; Fontes *et alii*).

*Cronologia*: 131-230.

**003** Ara com a consagração *Alboco*.  
[P] Porto, Valongo, Valongo [Valongo], Susão.

*Lugar de achado*: capela de São Bartolomeu. *Circunstâncias do achado*: em reutilização numa das paredes laterais da capela de São Bartolomeu, foi identificada, em 1985, por A. C. F. da Silva (1986, p. 287).

*Paradeiro*: Susão, *in situ*.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [72]/[31]/-.

*Descrição*: o suporte corresponde, provavelmente, a uma ara, da qual apenas é observável parte da face principal do fuste e o início do capitel, sugerido por vestígios de toro. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: SILVA 1986a, p. 232, n. 720 e 287, n. 319; 2007b, p. 434, n.º 649 (Epig. 64); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/405; GARCIA 1991, p. 282, n.º 6; *HEp* 4, 1078; GARCÍA 1996a, p. 1815, n.º 4; PRÓSPER 2002, p. 111; CARVALHO 2008, 2, p. 83, n.º 13150501; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 98.



Alboco  
e(x) u(oto) d(e) p(ecunia)  
[s(ua)] Ru'fus'  
Apilus  
fecit

Variantes: 1. 2: [---] (Silva), ++++P? (Garcia; *HEp*), ++++P (García), [...]P? (Encarnação & Guerra); 1. 3: R'ufus' (Silva 1986) 'Ru'f'us' (Garcia; *HEp*), R'uf'us' (García), Rufus (Silva 2007b; Encarnação & Guerra).

*Cronologia*: 101-200.

**004** Ara com a consagração *Ambieicri*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado*: Quinta do Avelar. *Circunstâncias do achado*: procede da Quinta do Avelar ou Quinta de Urjaes (Vasconcellos 1903b, p. 296; 1905a, p. 333), onde apareceu soterrada, juntamente com outra, anepígrafa (Bellino 1903, p. 46), que igualmente se encontra no jardim da Casa do Avelar.

*Paradeiro*: Braga, Casa do Avelar (MDDS 1993.0216).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 119/43/42.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces. O capitel (24/42.5/40) apresenta cimácio com *puluilli* e *foculus* integrado em tabela central elevada que ostenta decoração arquitectónica nas faces anterior e posterior, assentando sobre faixa saliente, correspondente à cornija, separada, por chanfro, de cavado, seguido de filete directo que estabelece a ligação ao fuste (47.5/32.5/31). Base (47.5/43/42) bastante alta, tendo, na parte superior, ampla canelura horizontal em arco de círculo, sobreposta por quarto de círculo côncavo reverso ligado ao fuste. *Elementos decorativos*: rosetas; frontão. *Decoração*: nas faces anterior e posterior da tabela do cimácio, representação de frontão curvo em rebaixe. No interior das faces circulares dos *puluilli*, roseta de cinco folhas, apenas vestigiais. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: BELLINO 1903, p. 46-47; VASCONCELLOS 1903b, p. 297-299; 1905a, p. 333-334, n.º 17; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 180, n.º 17; BLÁZQUEZ 1957b, p. 210-211; 1962, p. 169; ILER 717; SOUSA 1973, p. 22, n.º 6.12-38bis; ENCARNÇÃO 1975, p. 87-88; MORESTIN 1979, p. 496-500; TRANOY 1980, p. 75; 1981a, p. 269; MELENA 1984, p. 256, n.º 18; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; *HEp* 1, 665; GARCIA 1991, p. 283, n.º 8; GARCÍA 1996a, p. 1816, n.º 5; PRÓSPER 2002, p. 324-325, n.º 12.2; OLIVARES 2002, p. 76; SILVA 2007b, p. 434, n.º 651 (Epig. 66).

Ambieicri  
sacrūm  
A(ulus)·C'ae'lius  
Pater'nus  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·a(nimo)

Variantes: 1. 1: Ameipicri (Bellino; Vasconcellos; Blázquez; ILER), Ameripicri (Sousa), [Mar]ti (Morestin), A(ugustae) 'Na'bie (Melena; *HEp*), Ambieicai (Prósper); 1. 2: sacr'um' (García); 1. 3: A(ulus) Crassicius (Bellino; Vasconcellos; Blázquez 1962; Sousa), Agrassicius (Blázquez 1957b), A(ulus) Crasicius (ILER), Casseius (Morestin), A(ulus) Caecilius (Melena; *HEp*; Silva), A(ulus) Cassicius (García), A(ulus) Cacicius (Tranoy; García; Prósper); 1. 4: Paternus (Vasconcellos 1903b; Blázquez 1957b; ILER; Sousa; Melena; *HEp*; García; Prósper; Silva); 1. 5: u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito) (ILER; Prósper), u(otum) s(oluit) l(ibens) [a(nimo)?] (García; Silva). Por gralha, em Vasconcellos 1905a, seguido por Blázquez e Sousa, regista-se para a l. 5: u. s. l. 1.

*Cronologia*: 101-200.

**005** Ara com a consagração *Ambiorebi*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* terrenos do antigo Quartel de Cavalaria. *Circunstâncias do achado:* descoberta, tal como a n.º 36, em sondagens realizadas, em 1969, pelo cônego Arlindo Cunha, nos terrenos do antigo Quartel de Cavalaria (BRA69), na área de Maximinos (Le Roux & Tranoy 1973, p. 201).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.0330).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 40/29.5/29.

*Descrição:* parte superior de ara truncada ao nível do fuste. O capitel, lascado na metade esquerda, apresenta cimácio estruturado por *puluilli*, *foculus* circular, posicionado ao centro, e *fastigium* triangular moldurado, o qual assenta sobre faixa saliente, correspondente à cornija, sobreposta a garganta e filete directos. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, truncado ao nível da l. 4 do texto.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1973, p. 201-202, n.º 12; AE 1973, 308; SOUSA 1973, p. 28, n.º 46; BLÁZQUEZ 1974-1975, p. 26, n.º 14; TRANOY 1980, p. 75; 1981a, p. 269; MELENA 1984, p. 256, n.º 17; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/193; *HEp* 1, 664; GARCIA 1991, p. 284, n.º 9; GARCÍA 1996a, p. 1817, n.º 6; PRÓSPER 2002, p. 325; OLIVARES 2002, p. 76; SILVA 2007b, p. 434, n.º 652 (Epig. 67); ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 99 e 103.

Ambi-

orebi

[A]rquiuis

[C]antab[r(i)]

[(i)bens] a(nimo) p(osuit)]

*Variantes:* 1. 1: A(ugustae) ṽNaḽbi<e> (Melena; *HEp*); 1. 2: Orebi<e> (Melena; *HEp*), drebi (Encarnação & Guerra); 1. 3: Arquiuis (Sousa); 1. 4: [C]antab[ri] (Garcia; Prósper; Silva), Cantabr (Sousa), [C]antab[---] (Melena; *HEp*); 1. 5: L A P (Sousa) [---] (Garcia; Prósper; Silva).

*Cronologia:* 71-130.

**006** Ara com a consagração *Bandui Alaeriaego*.

[P] Braga, Barcelos, Alvito (São Martinho) [União das freguesias de Alvito (São Pedro e São Martinho) e Couto].

*Lugar de achado:* igreja de São Martinho de Alvito. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1993, numa das lojas da residência paroquial de São Martinho de Alvito, junto a um antigo lagar de vinho, integrada num pilar de suporte do travejamento do soalho do piso superior (Milhazes *et alii*, p. 36).

*Paradeiro:* Barcelos, MO.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [88]/34/31.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, bastante transformada para reaproveitamento. Ao nível do capitel ([16]/34/31), arrasado no topo, conserva vestígios do arranque dos *puluilli* e secções da cornija, separada do cimácio por ranhura, ornada por motivos arquitectónicos e directamente ligada ao fuste (48/30/26). Base moldurada ([24]/33.5/[28]), com sequência extensa de seis cordões, claramente observável na face direita. As arestas da peça mostram-se chanfradas de alto a baixo e a parte inferior da base cortada, formando espigão cilíndrico. *Elementos decorativos:* arcarrias. *Decoração:* ao nível da cornija, em cada uma das faces, sequências de três arcos plenos, conformados por singelo cordão e com os respectivos vãos em rebaixe, conservando-se completo apenas o intermédio de cada uma delas. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, com desgaste superficial acentuado e chanfros nas arestas.

*Bibliografia:* MILHAZES *et alii* 1993, p. 33-40; AE 1993, 1023; ALMEIDA 1996, p. 44-46, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 1823, n.º 13; 1996c, p. 86; *HEp* 6, 1023; 7, 1159; 13, 815; OLIVARES 2000, p. 60; 2002, p. 73-74; ALARCÃO 2004a, p. 334-335; CARVALHO 2008, 2, p. 14, n.º 3027101.

[B]and[u-  
i] Alae[r-  
ia]lego  
[.] Sulp(icius)?  
[V]eg[et(us)]?  
[e]x u[ot(o)]

*Variantes:* 1. 1: [.]and[---] (AE; *HEp* 6), [B]and[u] (García 1996a), [.]AND[.] (García 1996c; *HEp* 7), [---]AN[D?] (Almeida); 1. 2: [.]LAL[---] (AE; *HEp* 6), [e] Lan[a] (García 1996a), [.]ALAN[.] (García 1996c; *HEp* 7), [X?]LAE[---] (Almeida); 1. 3: [.]EGO (AE; *HEp* 6), [e]lgo (García 1996a), [.]GO (García 1996c; *HEp* 7), [---N?]GO (Almeida); 1. 4: VLS (AE; *HEp* 6), [C(aius) I]uli (García 1996a), [.]IVLI (García 1996c; *HEp* 7), [---]SUL[P?] (Almeida); 1. 5: EG (AE; *HEp* 6), [.]EG[.] (García 1996a), [.]EG[.] (García 1996c; *HEp* 7), [---]EG[---] (Almeida); 1. 6: [e]x u[ot(o)]? (AE; *HEp* 6), [e]x u[ot(o)] (García 1996a; García 1996c; *HEp* 7), X V (Almeida). García considera uma sétima linha inexistente para a qual propõe: [p(osuit)]. Alarcão (2004a = *HEp* 13) propõe para as l. 1-3: [B]and[ue] [A]lari[ai]co uel [A]l[ae]r[ia]ico.

*Cronologia:* 151-250.

**007** Ara com consagração *Bandui Ocolego*.

[P] Porto, Póvoa de Varzim, Beiriz [União das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai], Beiriz de Baixo.

*Lugar de achado:* Alto da Vinha. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 1912, conjuntamente com a n.º 29, durante a exploração de uma pedreira no Alto da Vinha, levada a cabo por oficiais do mestre-pedreiro José Pires Laranjeira (Gonçalves 1949, p. 223).

*Paradeiro:* Póvoa do Varzim, MMEHPV (ES-12).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [42 5]/49/52 .

*Descrição:* ara facturada ao nível do fuste ([26.5]/23/21), da qual se perdeu a parte superior. A base (3/35/33.5) paralelepípedica, pouco alta e sem molduras, quase não se destaca de um soco deixado praticamente em bruto (15/42/47), coincidente com o resto do bloco que serviu de matéria ao suporte, decerto com o objectivo de ser enterrado no solo. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, incompleto devido a fractura.

*Bibliografia:* GONÇALVES 1949, p. 229-233; 1958, p. 230-233; AZEVEDO 1959, p. 201-208; ALMEIDA 1972, p. 34; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 212-213, n.º 20; AE 1973, 316; BLÁZQUEZ 1974-1975, p. 26, n.º 16; TRANOY 1981a, p. 305; SILVA 1986a, p. 278, n. 176; 2007b, p. 435, n.º 659 (Epig. 74); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 16, n.º 1/285; GARCÍA 1990, p. 32, n.º 1.16; GARCIA 1991, p. 526-527, n.º 600; GARCÍA 1996a, p. 1822-1823, n.º 12; GUERRA 1998, p. 198-199, n.º E.133; PRÓSPER 2002, p. 260, n.º 1.1.K; OLIVARES 2002, p. 82; GOMES & CARNEIRO 2005, p. 218; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13130601; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 103.

[Pro sal]-  
ute Ann[i]  
Rufi B'an'-  
dui Ocolego  
Aneni-  
lus·lib(ertus)  
u(otum)·s(oluit) l(ibens)·m(erito)·

*Variantes:* 1. 1 [---] (Le Roux & Tranoy; García 1990); 1. 2: vieani (Gonçalves; Azevedo; Gomes & Carneiro), Vieani[fa uel e] (Le Roux & Tranoy; García 1990), ute Ani[i?] (García, García 1996a), ute Ani(i) (Guerra; Silva 2007); 1. 3: ausibn (Gonçalves; Azevedo; Gomes & Carneiro), bus Ib'an' (Le Roux & Tranoy; García 1990), Rufi? (García, García 1996a), Rufi Band (Guerra; Silva 2007b); 1. 4: diuoccle(tianus) (Gonçalves, Gomes & Carneiro), diuoscle(r uel rus) (Azevedo), diuocolis (Le Roux & Tranoy; García 1990), dui Ocoli (Silva), ui Ocole(nsi?) (Guerra), ui Ocolis (Silva 2007b), du I[---]GO[---] (Encarnação & Guerra); 1. 5: Corneli (Gonçalves; Azevedo; Gomes & Carneiro), Corneli[a] uel Corneli (Le Roux & Tranoy; García 1990; Guerra), Corneli[a] (Silva 2007b); 1. 6: vs lib(ertus) (Gonçalves; Azevedo; Gomes & Carneiro), 'nu's uel us lib(ertus) (Le Roux & Tranoy; García 1990), nus lib(ertus) (Guerra; Silva 2007b). Guerra, seguido por Silva (2007b) divide a 1. 3: Rufi / Band.

*Cronologia:* 201-270.

**008** Ara com a consagração *Candeberonio Caeduradio*.

[P] Braga, Amares, Prozelo [União das freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros], Anjo da Guarda.

*Lugar de achado:* ermida de São Miguel-o-Anjo. *Circunstâncias do achado:* procede da ermida de São Miguel-o-Anjo, perto da Ponte do Porto (Silva 1982, p. 247).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1992.0688)

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 81.5/[27]/26.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, conservando, ao nível do capitel, vestígios de *foculus* e de *puluilli*, bem como de molduragem, esta apenas reconhecível no lado esquerdo, composta por faixa saliente, correspondente à cornija, e dois filetes directos, fazendo ligação ao fuste. Na base, par de filetes reversos, também apenas observáveis na face esquerda. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se esfacelado, sobretudo ao longo da aresta esquerda, e bastante erodido.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1973, p. 198-199, n.º 10; AE 1973, 306; BLÁZQUEZ 1974-1975, p. 26, n.º 12; TRANOY 1981a, p. 271; SILVA 1982, p. 247-248; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/207; MARTINS 1990, p. 70, n.º 19; GARCIA 1991, p. 297, n.º 41; GARCÍA 1996a, p. 1832-1833, n.º 22; PRÓSPER 2002, p. 331-333; OLIVARES 2002, p. 74; SILVA 2007b, p. 436, n.º 671 (Epig. 86); CARVALHO 2008, 2, p. 12, n.º 3011702; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104.

Çand-  
ebero-  
nio Ca-  
edur'a-  
dio

*Variantes:* 1. 1: And (Silva 1982); 1. 2: eber (Silva 1982), 1. 4: edura (Silva 2007). Silva (1982) aponta a existência, no capitel, das siglas: u(otum) l(ibens).

*Cronologia:* 1-100.

**009** Ara com a consagração *Caro*.

[P] Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Rio de Moinhos [Rio de Moinhos], Reboreða.

*Lugar de achado:* capela de São Cipriano. *Circunstâncias do achado:* provém da capela de São Cipriano, situada numa pequena elevação da encosta do castro da Roboreða, tendo sido descoberta, em 1897, por ocasião de obras de reparação efectuadas no templo (Pereira 1923-1924, p. 257-258). Entrou no Museu Ethnológico (actual MNA) por diligência de Félix Alves Pereira, a quem tinha sido oferecida pelo Pe. Manuel José Pereira (Vasconcellos 1905a, p. 336).

*Paradeiro:* Lisboa, MNA (E-6158).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [34]/18/20.

*Descrição:* árula com o topo arrasado e fracturada pelo fuste. Ao nível do capitel, divisa-se cornija lisa e par de filetes directos, pelo qual se estabelece a ligação ao fuste. *Campo epigráfico:* corresponde às faces anterior e posterior do fuste do suporte, bem como à lateral direita, cujas superfícies se encontram bastante degradadas e com acentuado desgaste.

*Bibliografia:* VASCONCELLOS 1899-1900a, p. 39; 1905a, p. 336; *EE IX* 268a; PEREIRA 1923-1924, p. 257-260; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 354; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 26; LÓPEZ 1953, p. 436; BLÁZQUEZ 1962, p. 209-210; *HAE* 1878; LAMBRINO 1963-1964, p. 125-126; *AE* 1965, 108; *ILER* 779; ENCARNAÇÃO 1975, p. 156-157; TRANOY 1981a, p. 271-272; SILVA 1986a, p. 290; 2007b, p. 437, n.º 674 (Epig. 89); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/44 e 1/45; 2004c, p. 345-347; GARCIA 1991, p. 299, n.º 44; GARCÍA 1996a, p. 1834, n.º 24; OLIVARES 2002, p. 72; *HEp* 12, 669; 14, 457; CARVALHO 2008, 2, p. 90, n.º 16013101; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 98.

Caro  
Cons(eruatori?)  
Q(uintus) P(---) M(---)

ē(x) ū(oto) m(erito)  
l(ibens)·l(aetus)·d(edicauit?)

Tuci'nu'  
s fi[c]iit  
u(otum?)·

*Variantes:* 1. 2. cons(acratum) (Vasconcellos; Pereira; Blázquez; *ILER*), cons(acratum uel acrauit) (García), Cons(eruatori uel acrauit) (García), Cons(eruatori) (Lambrino; *AE*; Alarcão 2004c; *HEp* 14); 1. 3: Q(uintus) RAA (Pereira), Q(uintus?) P(ontius?) M(acer?) (Lambrino; *AE*; García), Q(uintus?), Q(uintus) p(osuit) m(erito) (Blázquez; *ILER*), P(ublilius?) M(aximus?) (Tranoy), q(uo) p(ropenso) (sit) M(---) (Alarcão 2004c; *HEp* 14); 1. 4: [---]M (Pereira), FAM (Vasconcellos), I uel E(?) A uel L(?) M (García), F(---) L(---) M(---) (García), I(---) A(---) M(---) (Alarcão 2004c; *HEp* 14); 1. 5: l(ibens) l(aetus) d(edit) (Vasconcellos; Lambrino; Alarcão 2004; *HEp* 14), L(---) L(---) D(---) (Pereira; García; García); 1. 6: TVIIN (Pereira), TVCIN (Alarcão 2004c; *HEp* 14); 1. 7: FL?+IT (Pereira), OI[---]II (Vasconcellos), TI[---]II (García; García); 1. 8: [---]u[s] (Lambrino), V (García; Alarcão 2004c; *HEp* 14). Blázquez apenas alude às regras da face principal. Silva (2007b) propõe leitura corrida entre as três faces epigrafadas: Caro/tucin/e A(uel L?)m /Cons/ti[...]ii / L L D / Q P M / V.

*Cronologia:* 201-270.

#### 010 Epígrafe com a consagração *Castaecis*.

[P] Braga, Vizela, Barrosas (Santa Eulália) [Santa Eulália].

*Lugar de achado:* Santa Eulália de Barrosas. *Circunstâncias do achado:* é reportada à freguesia de Santa Eulália de Barrosas (Argote 1734, livro 3, cap. 19, p. 640). Não se descarta a hipótese de o suporte corresponder ao altar anepígrafo de Rielho (*contra* Sarmento 1884b, p. 170), integrante da colecção do Museu da Sociedade Martins Sarmento (Cardozo 1935a, p. 56, n.º 40 = 1985, p. 60, n.º 40).

*Paradeiro:* desconhecido?.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não se possuem dados que permitam a caracterização do suporte, embora possivelmente se tratasse de ara, considerando a natureza votiva do texto. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 640; 1738, p. 291 e 294; CALDAS 1853, p. 16; SARMENTO 1884b, p. 170 (= 1933, p. 197); *CIL II* 2404; BELLINO 1895a, p. 112; VASCONCELLOS 1905a, p. 190-191; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 318; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 4; LÓPEZ 1953, p. 413; SANTOS JÚNIOR & CARDOZO 1953, p.

61-62, n.º 5; LAMBRINO 1956, p. 55; BLÁZQUEZ 1957b, p. 212-213; 1962, p. 173; MANGAS 1971, p. 220; *ILER* 780; ENCARNAÇÃO 1975, p. 157-160; TRANOY 1981a, p. 272; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/363; GIMENO 1988, p. 23, n.º 23; GARCIA 1991, p. 300, n.º 45; GARCÍA 1995a, p. 149, n.º 3; 1995b, p. 154-155 e 166; 1996a, p. 1834-1835, n.º 25; OLIVARES 2002, p. 83; PRÓSPER 2002, p. 333-334, n.º 12.10; SILVA 2007b, p. 437, n.º 675 (Epig. 90); CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13051901; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104.

Rebur-  
rinus  
lapida-  
rius·Ca-  
staecis  
u(otum)·l(ibens)·<sup>f</sup>s(oluit)  
m(erito)

*Variantes:* l. 6: V. L. C. (Argote; Caldas), u(otum) l(ibens) [s(oluit)] (*CIL*; Sarmento; Vasconcellos; Santos Júnior & Cardozo; Garcia; García; Silva), V L S (Bellino; Blázquez 1957b), u(otum) l(ibens) m(erito) (Blázquez 1962; *ILER*; Prósper), u(otum) s(oluit) l(ibens) merito (Gimeno). Lambrino refere-se à epiclese: Laribus Castaecis.

*Cronologia:* 101-270.

#### 011 Ara com a consagração *Corono*.

[P] Braga, Guimarães, Serzedelo [Serzedelo], Castro.

*Lugar de achado:* campo dos Pinheiros. *Circunstâncias do achado:* procede do lugar do Castro, de uma propriedade designada Pinheiros, relacionável com o habitat romano do monte Pedrados, tendo sido referenciada, em 1885, por José Sampaio (Sarmento 1887-1889, p. 232-233; 1896, p. 164). Foi oferecida ao Museu, em 1893 (?), pelo pároco da freguesia, Cândido Dias Pacheco e França (Guimarães 1901, p. 47).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0017).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 73/34/33.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com escoriações várias, sobretudo ao nível do capitel e da base. Indícios ténues de *foculus* e *puluilli*, conservando-se, abaixo do cimácio, faixa saliente seguida de dois toros e, estabelecendo a ligação ao fuste, cordão. Na base, dois cordões unidos por escócia directa, seguidos de toro. *Campo epigráfico:* corresponde às faces anterior e lateral direita do fuste. Desgaste acentuado.

*Bibliografia:* *CIL* II 5562; SARMENTO 1887-1889, p. 232-233; 1896, p. 164, n. 1 = 1933, p. 247, n. 1; COELHO 1887-1889, p. 363-365; GUIMARÃES 1901, p. 46-47, n.º 17; VASCONCELLOS 1905a, p. 331-333; CARDOZO 1935a, p. 22, n.º 17 (= 1985, p. 29, n.º 17); 1947, p. 106; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 311; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 182, n.º 1; LÓPEZ 1953, p. 407; BLÁZQUEZ 1962, p. 116-117; ENCARNAÇÃO 1970, p. 222-225; 1975, p. 160-162; *ILER* 787; TRANOY 1981a, p. 273; SILVA 1986a, p. 290, n. 362; 2007b, p. 437, n.º 678 (Epig. 93); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/309; GARCÍA 1990, p. 329, n.º 8.1.5; GARCIA 1991, p. 300-301, n.º 46; GARCÍA 1995a, p. 149-150, n.º 4; 1996a, p. 1835-1836, n.º 26; PRÓSPER 2002, p. 106-107; OLIVARES 2002, p. 76-77; FERNANDES 2002f, p. 373-374, n.º 20; CARVALHO 2008, 2, p. 45, n.º 3086802; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104.

Patern-  
us Flau(i)  
ara(m) pos-  
uit exs u-  
oto me-  
ri(to) 'aṅ'ṛim'ō?  
uole[ns]

Coron-  
o

*Variantes:* 1. 1: Pater (*ILER*), Matern (Tranoy; Garcia; Silva 2007b); 1. 2: us Flaus (Sarmiento 1887-1889), us Flau(i) (*CIL*; Guimarães; Cardozo), us Flau(s) (Blázquez), us Flau(i) (Encarnação 1970), nus Flau(s) (*ILER*), Flau(ii) (Encarnação 1975), us Flau (Garcia 1991), us Flau[i] (Garcia; Garcia 1996a; Silva 2007); 1. 3: a'ram' pos (Sarmiento 1887-1889; *CIL*), ara pos (*ILER*; Garcia 1991); 1. 6: [---] (Sarmiento 1887-1889), rit[o ani]mo (*CIL*), rit[---]o (Guimarães; Garcia 1991), rit(o) ani (Vasconcellos), [rito animo?] (Cardozo 1935a; Garcia; Silva 2007b), rit(o) [a]n[im]o (Blázquez), rito [---] (Encarnação 1970), rit(o) animo (*ILER*), [rito animo] (Cardozo 1985), ri(to) 'ani'm]o (Fernandes); 1. 7: [---] (Sarmiento 1887-1889), uole(ns?) (*CIL*), mo lib(ens) (Vasconcellos), vole[ns?] (Cardozo 1935a), uole(ns) (Blázquez; *ILER*; Garcia), uo[---] (Encarnação 1970; Garcia 1991), vole[ns] (Cardozo 1985), uolen(s) (Silva 2007b); 1. 8: Coronu (Guimarães; Encarnação 1970; *ILER*; Garcia 1991).

*Cronologia:* 101-200.

#### 012 Ara com a consagração *Corougiai Vesuoi*.

[P] Braga, Barcelos, Minhotães [União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães].

*Lugar de achado:* antiga igreja de Minhotães. *Circunstâncias do achado:* apareceu na antiga igreja de Minhotães, tendo sido oferecida ao Museu Pio XII pelo pároco Albino Rodrigues Pereira Salvador (Almeida 1996, 3, p. 257).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.261)

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [93]/[30.5]/[26.5].

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, incompleta ao nível da base e no topo. Na parte superior do capitel ([32]/[30.5]/[26.5]), vestígio do arranque de *puluillus* no lado esquerdo, sendo provável que o cimácio se completasse com *foculus* e *fastigium*. Abaixo, molduragem extensa, constituída por toro seguido de duplo cordão e escócia directa, separada, por ranhura, de faixa e filete directos, que antecedem o fuste (51/2/7/[24]). Base (10/[32]/[25.5]) simples, sem molduragem. Encontra-se seccionada, de alto a baixo, na parte posterior e, no lado direito, foram-lhe cortados o capitel e a base, enquanto que, ao nível do fuste, foi apenas picada, mantendo a largura original. A base foi, ainda, truncada na face frontal. No topo, apresenta cavidade sensivelmente quadrangular (10/9), descentrada, pelo que não aproveitou o local de inserção de um provável *foculus* original. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando desgaste e vestígios de caimento.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 16; TRANOY 1981a, p. 275-276; 1984c, p. 443-445, n.º 1; SANTOS *et alii* 1983, p. 189-190, n.º 10; *AE* 1983, 558; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/288; CURADO 1989, p. 370; GARCIA 1991, p. 308, n.º 61; *HEp* 4, 1003; MILHAZES *et alii* 1993, p. 39; GARCÍA 1996a, p. 1843-1844, n.º 35; 1996c, p. 86-87; ALMEIDA 1996, 3, p. 257-258, n.º 44; PRÓSPER 2002, p. 183, n.º 1.1.B; OLIVARES 2002, p. 82; FERNANDES 2002e, p. 373, n.º 18; SILVA 2007b, p. 437, n.º 679 (Epig. 94); CARVALHO 2008, 2, p. 21, n.º 3025001; FONTES *et alii* 2009, p. 46-47; ENCARNACÃO & GUERRA 2010, p. 99 e 104.

Arcuius  
aram pos[u]-  
it pro uo[  
o Domno  
Çorougiaj  
Vesucoi  
seruis (h)ic  
et ubicue  
terrarium

*Variantes:* l. 3: it pro uo[t] (Fernandes; Silva); l. 4: o dom(ino) A[e] (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), o Dom[in]o (Curado), o Doma[e?] (Garcia; HEp; García), o Dom[---] (Prósper), o dom(i)n[o] (Fernandes), o Dom(ino) (Silva), o Domin[o] (Encarnação & Guerra); l. 5: co Rougia (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Garcia; HEp; Fontes *et alii*), Corougia[i uel e] (Curado; Encarnação & Guerra), cus Rougia (García), Corougia (Prósper; Silva), Corougia[e] (Fernandes); l. 6: uesucon (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Garcia 1996c; Fontes *et alii*), Vesuco i[n] (Curado), Vescon? (Garcia; HEp), Vesucon (García 1996a), Vesuco (Prósper), Vesuco in (Fernandes), Vesuco? (Silva); l. 7: seruis d (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Garcia; HEp; García, Prósper; Silva; Fontes *et alii*), seruis i[bi] (Curado), seruis ib[i] (Fernandes); l. 8: [e]i ubicu[e] (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Garcia; HEp; García; Prósper; Silva; Fontes *et alii*), et ubicu(m) (Curado), et ubicu[m] (Fernandes); l. 9: terraru[m] (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Garcia; HEp; Garcia; Prósper; Silva; Fontes *et alii*), terraru(m) (Curado). Almeida segue Santos *et alii*, mas não respeita translineação. Silva não indica divisões da l. 3 à l. 7.  
*Cronologia:* 201-270.

### 013 Ara com a consagração *Cusu Nemedeco*.

[P] Porto, Santo Tirso, Burgães [União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães].

*Lugar de achado:* São Simão. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1841, numa propriedade de terra lavradia chamada São Simão, pertencente à Casa do Corgo. Em 1847, em virtude da sua aquisição por Luís Correia de Abreu, foi colocada no jardim da Quinta da Lage, na mesma freguesia, concretizando-se a sua oferta ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1887, por vontade de António Maria Correia de Abreu (Guimarães 1901, p. 48-49). O local do achado, do qual também provém um tesouro tardo-romano, corresponde a uma plataforma natural na encosta norte do Monte Córdova, sobre um ribeiro tributário do Ave, à superfície da qual se observam cerâmicas de uso comum e de construção, bem como material pétreo de alvenaria, sendo interpretado como *uilla* (Moreira 2004, p. 30-31).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0021).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 60/21/57.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, bastante danificada ao nível do capitel. No topo, adivinha-se a existência de *foculus*, decerto ladeado por *puluilli*, conservando-se parcialmente a molduragem, que parece ter correspondência com a da base. Nesta, a união com o fuste realiza-se por intermédio de filete, ao qual subjazem dois cordões unidos por escócia profunda. No capitel, a ligação ao fuste segue organização inversa, embora não permaneça íntegro o cordão superior. *Campo epigráfico:* a maioria das linhas da inscrição encontra-se na face anterior do fuste, tendo sido gravado na face lateral direita o nome do dedicante e a forma verbal que encerra a dedicatória.

*Bibliografia:* CIL II 2375 e 5552; SARMENTO 1887, p. 185 (= 1933, p. 309); 1887-1889, p. 234 (= 1933, p. 303-304); 1927, p. 9; 1930, p. 85; 1933, p. 288-289; GUIMARÃES 1901, p. 48-49, n.º 19; VASCONCELLOS 1905a, p. 326-327; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 354; CARDOZO 1935a, p. 26, n.º 21 (= 1985, p. 30, n.º 21); 1947, p. 95, 104, 109, 149 e 153; 1958, p. 105 e 109; MATTOS 1947a, p. 57, n.º 29; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 182, n.º 8; HAE 514; LÓPEZ 1953, p. 436; SANTARÉM 1953, p. 400-401; 1956b, p. 64; BOUZA-BREY 1957, p. 255-257; BLÁZQUEZ 1957a, p. 57; 1962, p. 120-121; AZEVEDO 1957, p. 296-301; ENCARNÇÃO 1970, p. 225; 1975, p. 164-



169; *ILER* 796; TRANOY 1981a, p. 274; BERMEJO 1986b, p. 107; SILVA 1986a, p. 288, n. 330; 2007b, p. 438, n.º 682 (Epig. 97); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/359; GARCÍA 1990, p. 249, n.º 10; GARCIA 1991, p. 303, n.º 50; MOREIRA 1992, p. 22-23, n.º 6; 2004, p. 29-30, n.º 7; MARCO 1992, p. 323, n. 46; 1999, p. 151; GARCÍA 1996a, p. 1838-1839, n.º 29; GUERRA 1998, p. 549; BÚA 1999, p. 315, n. 22; 2003, p. 158, n.º 14; *HEp* 9, 757; PRÓSPER 2002, p. 229-230, n.º 1.2.A; OLIVARES 2002, p. 75; CARVALHO 2008, 2, p. 81, n.º 13140601; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 99 e 104.

Deo D-  
omen-  
o Cusu  
Nemed-  
eco ex  
uoto

Seue-  
rus p-  
osui-  
†

*Variantes:* 1. 2: omea (*CIL* 2375); 1. 3 ous (*CIL* 2375), o Cuse (Cardozo; Mattos; Tranoy; García 1990); 1. 4: uem (*CIL* II 2375), neneo (Sarmento; Guimarães; Vasconcellos, Mattos; Santarém; Blázquez; *ILER*; Moreira 1992), nemeo (Vasconcellos; Cardozo; Tranoy; Moreira 2004), Neneo (*CIL* II 5552; Bouza-Brey; Encarnação; García 1990, García; Prósper), Nemeo (Azevedo; Silva; García 1996a); 1. 5: ecoe (*CIL* II 2375); 1. 6: uotox (*CIL* II 2375); 1. 8: rus f (*CIL* II 2375); 1. 9: osue (*CIL* II 2375), osuit (Encarnação; *ILER*); 1. 10: f (*CIL* II 2375). Em *ILER* e García 1990, a translineação não aparece correctamente representada.

*Cronologia:* 131-200.

#### 014 Ara com a consagração *Nenedeco*.

[P] Porto, Santo Tirso, Santo Tirso [União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães], Ervosa.

*Lugar de achado:* capela de São Bartolomeu. *Circunstâncias do achado:* foi identificada na capela de São Bartolomeu a servir de pia para a água benta, tendo sido retirada do local por Faya Santarém (1956b, p. 68), em 1952, com vista à sua integração no Museu Municipal Abade Pedrosa. Moreira (2004, p. 38, n. 47) atribui a D. Miguel da Silva, Bispo de Viseu, Abade comendatário de Santo Tirso e Prior comendatário de Landim, a deposição da epígrafe no templo, tendo ele sido responsável pela sua mudança, entre 1526 e 1530, do lugar de Ervosa para o local em que hoje se encontra, pelo que se equaciona poder ser a origem da peça coincidente com a primitiva implantação do edifício.

*Paradeiro:* Santo Tirso, MMAP.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 82/24/24.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, bastante alterada ao nível do capitel devido a reutilização como pia de água benta, comprovável pela grande cavidade ovalada aberta no topo. Do coroaamento original do capitel nada resta, destacando-se, porém, a considerável altura da cornija lisa e a molduragem composta por rincão e sequência de quarto de círculo e cordão na ligação ao fuste. Na base, molduragem em ordem inversa, com toro em substituição do rincão. Beliscaduras em vários pontos, nomeadamente nas arestas da base e do fuste, e acentuado desgaste superficial. A face anterior da cornija apresenta dois orifícios e a esquerda uma cruz gravada com sulcos largos de perfil em U. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se bastante danificado e gasto, acarretando sérias dificuldades à leitura do texto.

*Bibliografia:* SANTARÉM 1953, p. 397-401; 1956a, p. 171; 1956b, p. 68; HAE 514; BOUZA-BREY 1957, p. 255-259; AZEVEDO 1957, p. 293-301; BLÁZQUEZ 1957a, p. 57; 1962, p. 120-122; AE 1957, 315; ILER 896; ENCARNAÇÃO 1975, p. 164-169; TRANOY 1981a, p. 274.; SILVA 1986a, p. 289, n. 338; 2007b, p. 438, n.º 683 (Epig. 98); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/357; GARCÍA 1990, p. 249, n.º 10b; GARCIA 1991, p. 303, n.º 51; MOREIRA 1992, p. 21-22, n.º 5; 2004, p. 38-39, n.º 20; GARCÍA 1996a, p. 1839-1840, n.º 30; ABASCAL 1995, p. 85; HEP 6, 1070; 9, 758; BÚA 1999, p. 315, n. 22; 2003, p. 158, n.º 13; PRÓSPER 2002, p. 229-230, n.º 1.2.A; OLIVARES 2002, p. 75; CARVALHO 2008, 2, p. 82, n.º 13142503; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 99 e 106.

Dom(ino) Deo  
 Neñedeç[o]  
 Şeueru[s]  
 Şaturñi-  
 ni ş(eruus) [ex] uo-  
 to posu-  
 it Homull-  
 ‘us’ Cai l(ibertus) n(omine?) [e(ius)?]

*Variantes:* 1. 1: Dom(en) Deo[i] (Azevedo), Domino Deo (AE); 1. 2: Neneoec[o] (Santarém; AE; Bouza-Brey; Azevedo; Garcia; García 1996a; Prósper, Silva 2007b), Neneoeco (Blázquez; ILER; Tranoy; Silva 1986a; Moreira 2004), Neneoc[o] (García 1990), N[en]eoc[o] (Moreira 1992), N[em]eoc[o] (Abascal), Ne‘me‘deco (Búa 1999), Nemedeco (Búa 2003; Encarnação & Guerra); 1. 3: Seueru (ILER), Seueru(s) (Blázquez; Silva; Moreira 2004), Seuerus (García 1996a); 1. 4: [Ş]aturni (Santarém; AE; Bouza-Brey; Blázquez; ILER; Silva; García 1990; Moreira; Garcia; García 1996a; Prósper; Búa 2003); 1. 5: ni f(ilius) [ex] vo (Santarém; Garcia; García 1996a; Prósper; Silva 2007b), ni [f(ilius) ex] vo (AE; ILER; Moreira 1992), ni f(ilius) vo (Blázquez; Silva 1986a; Moreira 2004), ni f(ilius) ex vo (García 1990; Búa 2003); 1. 6: to posuit [---] (ILER), to posuit (AE; García 1990); 1. 7: it numin(i) (Blázquez; Silva; Moreira 2004), it [---] (Moreira 1992), it Homullu (Tranoy; Garcia; García 1996a; Prósper); 1. 8: [---] (Silva; Moreira), s Catur[o?] (Tranoy; Garcia; García 1996a; Prósper), s Catur[.] (Búa 2003). Bouza-Brey sugere que as letras das 1. 7-8 poderiam conter a fórmula: numini maiestatique eius dicatissimus.

*Cronologia:* 131-200.

**015** Inscrição rupestre (?) com a consagração *Deangis*.

(Estampa 1)

[P] Viana do Castelo, Ponte de Lima, Correlhã [Correlhã], Igreja

*Lugar de achado:* igreja matriz da Correlhã. *Circunstâncias do achado:* foi referenciada, por C. A. B. de Almeida (1996, 1, p. 99), como estando encostada a um canto do adro da igreja paroquial da Correlhã, junto à parede do Centro Paroquial. A lastra epigrafada encontra-se, actualmente, integrada no primeiro patamar da escada de acesso à capela de Santo Abdão e, segundo informação do pároco José Vilar, foi encontrada, em 1985, com a inscrição voltada para baixo, no pavimento lajeado da capela-mor da igreja de São Tomé (adjacente à capela de Santo Abdão), durante as obras que contemplaram a sua substituição. Segundo este testemunho, a parte posterior da laje, embora não totalmente regular, apresentava alguma uniformidade, quer devido ao desgaste provocado pela aplicação no chão do templo, quer, eventualmente, por ter sido sumariamente alisada.

*Paradeiro:* Correlhã, capela de Santo Abdão.

*Suporte:* afloramento rochoso?. *Material:* granito. *Dimensões:* [64]/[67]/-.

*Descrição:* laje com a face epigrafada plana e possivelmente regularizada, de configuração quadrilateral, mas irregularmente recortada a toda a volta, podendo tratar-se de fragmento destacado de afloramento rochoso. *Campo epigráfico:* corresponde à face plana do suporte, sem delimitação e incompleto.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1996, 1, p. 98-100, n.º 48; 2008, p. 259; SILVA 2007b, p. 439, n.º 691 (Epig. 106).

Deangis [---]?  
) Vlan[---]

*Variantes:* 1. 1: Demian? (Almeida), Deanigis (Silva); 1. 2: ouian (Almeida), o(u)ilam (Silva).  
*Cronologia:* 1-130.

**016** Inscrição rupestre com consagração aos deuses *Isienses* (?) e a Júpiter. (Estampa II)  
[P] Viana do Castelo, Paredes de Coura, Insalde [União das freguesias de Insalde e Porreiras].

*Lugar de achado:* Insalde. *Circunstâncias do achado:* desconhece-se o local exacto do achado, que foi oferecido ao Museu Pio XII pela família do Padre Clemente Ramos. No âmbito geográfico da freguesia de Insalde, C. A. B. Almeida (1996, 6, p. 44-45) encontrou algumas tégulas no sítio de Merouços, onde se terá localizado a primitiva igreja, as quais poderão indicar ocupação romana ou simplesmente uma necrópole alto-medieval. Há, ainda, outro sítio cuja ocupação datará do início da época romana: trata-se do Castelinho, implantado num pequeno cabeço posicionado no vale do ribeiro de Portuzelo, que o mesmo autor (*ibidem*, p. 42-44) classifica como castro agrícola. Sendo o documento em causa um fragmento de inscrição rupestre, é possível que a sua localização não correspondesse a nenhum habitat em concreto, embora pudesse ter tido implantação nas suas imediações.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.61).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* [59]/[47]/23.

*Descrição:* fragmento rupestre de configuração irregular, grosseiramente trapezoidal, que terá sido destacado de afloramento. A inscrição encontra-se ligeiramente amputada na parte superior, bem como no canto inferior direito, por o suporte ter sido aí lascado, situação comum ao lado esquerdo. *Campo epigráfico:* corresponde à superfície rupestre, de feição aplanada e recortada por todos os lados. Fractura extensa no lado esquerdo levou à perda do início das l. 2-5.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 61; FONTES *et alii* 2009, p. 31.

D[e]iu(is)?·Iş(iensibus?)  
[I]oui·O(ptimo)·M(aximo)  
[t]auros  
[P]e'nt'u-  
[s:]'Be'bj d(edicauit)

*Cronologia:* 101-200.

**017** Ara com a consagração *Deo Durbedico*.  
[P] Braga, Guimarães, Ronfe [Ronfe].

*Lugar de achado:* igreja paroquial de Ronfe. *Circunstâncias do achado:* em reaproveitamento, encontrava-se metida na torre da igreja paroquial de Ronfe, tendo sido identificada, em 1881, por F. Martins Sarmento (1887-1889, p. 236). Foi oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, por intermédio de Joaquim José Machado Guimarães (Guimarães 1901, p. 47).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0018)

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [64]/29/28.

*Descrição:* ara incompleta, com o capitel totalmente desfigurado, a ponto de ser inviável a sua caracterização, e a base amputada. No topo, apesar de arrasado, vestígio de *foculus*. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste intenso e várias beliscaduras afectam a superfície.

*Bibliografia:* SARMENTO 1883-1884, p. 69, n.º 8 (= 1933, p. 177, n.º 8); 1887-1889, p. 236 (= 1933, p. 305); 1901, p. 17; 1933, p. 169; COELHO 1887-1889, p. 369-371; *CIL* II 5563; GUIMARÃES 1901, p. 47, n.º 16; VASCONCELLOS 1905a, p. 329-331; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 319;

CARDOZO 1935a, p. 23, n.º 18 (= 1985, p. 31, n.º 18); SCHULTEN 1943, p. 114; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 182, n.º 12; LÓPEZ 1953, p. 414-415; BLÁZQUEZ 1957a, p. 63; 1957b, p. 213; 1962, p. 174; ENCARNAÇÃO 1970, p. 228-230, n.º 8; 1975, p. 177-179; 1984a, p. 188; *ILER* 808; ALBERTOS 1977a, p. 189; TRANOY 1981a, p. 274-275; SILVA 1986a, p. 273; 2007b, p. 439, n.º 695 (epig. 110); GARCÍA 1986, p. 146-147, n.º 4; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/304; GARCIA 1991, p. 309, n.º 62; LE ROUX 1992-1993, p. 154; GARCÍA 1995a, p. 150-151, n.º 6; 1996a, p. 1845-1846, n.º 37; GUERRA 1998, p. 152, n.º E.76.2; PRÓSPER 2002, p. 345, n.º 12.31; OLIVARES 2002, p. 80 e 154; FERNANDES 2002a, p. 357-358, n.º 3; CARVALHO 2008, 2, p. 44, n.º 3084001; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104.

Celea  
Cloutj  
Deo D-  
urbed-  
ico ex u-  
oto a(ram) p(osuit)

*Variantes:* 1. 2: Clout[---] (Sarmento 1883-1884 e 1901), Clout(i) (Guimarães; Cardozo; García 1996a; Guerra), Cloutius (Blázquez 1962), Clout[i(i)] (Encarnação), Clout[i] (Garcia; Prósper; Silva); 1. 6: oto a[---] (Sarmento), oto a(nimo) [(i)bens?)] (*CIL*), oto a(nimo) [---] (Guimarães), oto AN (Blázquez 1957), oto a(nimo) p(osuit) (Vasconcellos; Blázquez 1962), oto p(osuit) (Cardozo; Garcia; Prósper; Silva; Guerra), oto a(nimo) (Encarnação; García 1996a), oto a(nimo) l(i)bens (*ILER*), oto a(nimo) libens p(osuit) (Fernandes). Encarnação encara a possibilidade de uma sétima linha: [(i)bens m(erito)?]. Em Silva (2007b) não se representa a divisão entre as 1. 2 e 3.

*Cronologia:* 131-200.

#### **018** Ara com a consagração *Frouida*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* igreja de São João do Souto. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1885, entre os entulhos de um cano de esgoto, ao lado da igreja de São João do Souto, e recolhida nas instalações da Direção Geral das Obras Publicas do distrito, sendo já dada como desaparecida na década seguinte (cf. Bellino 1895a, p. 47). Tranoy (1981a, p. 278, n. 133) sugeriu que a inscrição poderia corresponder a uma ara existente na Casa do Avelar, em Braga, praticamente anepígrafa, da qual teria conseguido resgatar a seguinte leitura: M uel N[---]VE / sacrum / [---] / [---]LACC / [---] / [---]. Todavia, considerando que as diferenças metrológicas entre as duas epígrafes são claras e que dificilmente se aceitará que o texto apresentado para a inscrição que nos ocupa seja fruto de uma deficiente leitura, assume-se o desconhecimento do seu paradeiro.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 64/29/29.

*Descrição:* de acordo com a informação disponível, tratar-se-ia de ara moldurada e provida de *foculus* na parte superior, eventualmente alterado. *Campo epigráfico:* corresponderia, decerto, à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* CALDAS 1885, p. 18-19; BELLINO 1895a, p. 47; VASCONCELLOS 1896b, p. 128; 1905a, p. 333-334; *EE* VIII 116; ALBERTOS 1952, p. 55-56; BLÁZQUEZ 1957b, p. 214; 1962, p. 176; *ILER* 853; SOUSA 1973, p. 20, n.º 6.4-30; ENCARNAÇÃO 1975, p. 185-186; TRANOY 1981a, p. 278, n. 133; OLIVEIRA 1985, p. 33, n.º 19; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 330, n.º 149; GARCÍA 1996a, p. 1846-1847, n.º 39; OLIVARES 2002, p. 83-84, 236; SILVA 2007b, p. 440, n.º 700 (Epig. 115); ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 98.

Frouida  
sacrum  
Matērnus  
Flacci  
ex uisu  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: Frouida(e) (Caldas; Bellino; García; Silva), Prouida(e) (Vasconcellos), [P]rovida[e]? (EE), Frouida(e?) (García); 1. 3 Maternus (Blázquez; ILER; Sousa; Silva).  
*Cronologia:* 71-230.

**019** Inscrição rupestre com as consagrações *Munidi* e *Cosu Veae(co)* (?).  
[P] Porto, Paços de Ferreira, Sanfins de Ferreira [Sanfins, Lamoso e Codessos].

*Lugar de achado:* Sanfins de Ferreira. *Circunstâncias do achado:* o penedo situa-se cerca de 500 m a norte da Citânia de Sanfins, sendo, de há muito, conhecido (cf. Argote 1734, livro 3, cap. 1, p. 466-467).  
*Paradeiro:* Sanfins de Ferreira, *in situ*.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* 360/240/120.  
*Descrição:* penedo granítico de forma ovalada, com orientação longitudinal no sentido norte-sul, intencionalmente desbastado nas áreas epigrafadas. *Campo epigráfico:* as áreas epigrafadas apresentam-se ligeiramente desbastadas, em faces opostas do suporte. Superfície erodida, com reflexo na conservação dos caracteres.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 466-467; 1738, p. 281 e 286; HÜBNER 1880b, p. 601, n.º 11; SARMENTO 1883-1884, p. 58, n.º 1 (= 1933, p. 175, n.º 1); 1895, p. 147; CIL II 5607; HOLDER 1896, p. 1495; 1904, p. 712; GUIMARÃES 1901, p. 69, n.º 60; EE VIII, p. 400; VASCONCELLOS 1905a, p. 188-189; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 311; CARDOZO 1935a, p. 34-35, n.º 70 e 120 (= 1985, p. 35, n.º 70 e 120); 1947, p. 37-38 e 40-41, n. 12 e 13; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 182, n.º 2 e 3; CORTEZ 1951c, p. 179; PAÇO 1952, p. 358-359 e 381-382; 1954, p. 209-211; LÓPEZ 1953, p. 408; BOUZA-BREY 1957, p. 257; TOVAR 1960, p. 114-115, n. 50; BLÁZQUEZ 1962, p. 120; 1975, p. 57 e 99; 1992, p. 203; ENCARNAÇÃO 1975, p. 167-171; SILVA 1980, p. 80-82; 1986a, p. 288-289; 2007b, p. 437, n.º 680 (Epig. 95); TRANOY 1981a, p. 273; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/370; 2000, p. 47; GARCÍA 1990, p. 247, n.º 5; GARCIA 1991, p. 456, n.º 468; MARCO 1992, p. 322-323; 1993, p. 166; RODRÍGUEZ 1993a, p. 78, n.º 40; 1995, p. 194-197, n.º 40; HEP 5, 1042; 9, 756; 10, 742; GARCÍA 1996a, p. 2024-2026, n.º 278; GUERRA 1998, p. 156-157, n.º E.85; BÚA 1999, p. 314-317, n.º 3; VAZ 2001, p. 193; PRÓSPER 2002, p. 188-189, 229-230; OLIVARES 2002, p. 75; CARVALHO 2008, 2, p. 74, n.º 13091501; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104 e 106.

‘Munidi’  
Fiduēne‘arum’  
hic  
l(ibauerunt?)

Cosu ‘Ve’ae’(co)?  
h[ic] s(oluerunt?)

*Variantes:* a) 1. 1: Nimid *uel* Niminid (Sarmiento), Nimidi *uel* Niminid (Hübner; CIL), Numinib(us) (Vasconcellos; Cardozo); Numidi (Silva), Nimid (García 1990), Nimidi (Búa; HEP 9; Guerra; Encarnação & Guerra), Ninidi(tanae) *uel* Nimidi(tanae) (Alarcão 2000; HEP 10), Munidi *uel* Numidi (Vaz; HEP 10); 1. 2: Fidu[---] (Argote), Fiduene ar‘am’ (Rodríguez; HEP 5), Fiduenaarum (Encarnação & Guerra); 1. 3: hic (finis) (Búa; HEP 9), hic s (Guerra); 1. 4: l(ibentes) (Silva), l(ibens) [p(osuit)] (Rodríguez; HEP 5). Argote não apresenta a l. 1. Silva (2007) prescinde da l. 4.  
b) 1. 1: COS.NE AE (Argote; García 1990), Cos‘une’ae’ (CIL; Sarmiento; Vasconcellos; Cardozo; Blázquez; Silva 1980 e 1986a; Tranoy; García; Rodríguez), Cos‘u Ne’(medeco) ‘ae’(dem) (Búa; HEP 9), Cosunae (Alarcão 2000; HEP 10), Cosuneae (Silva 2007b; Encarnação & Guerra); 1. 2: P. S. (Argote), p *uel* f s (Sarmiento), h s (Hübner; CIL), f(idem) s(oluit) (Vasconcellos; Cardozo), f(emina)

s(ancitissima) (Blázquez), f(idem) s(oluerunt) (Silva 1980 e 1986a), F. S. (García 1990), f(---) s(---) (Tranoy, García 1996), f(aciendum) s(oluit) (García), f(iduene) s(oluit) (uotum) (Rodríguez; *HEp* 5), F(---) [.] s(acrauit) (Búa; *HEp* 9), h(ic) s (Guerra), f[ini]s (Vaz; *HEp* 10), h[ic] s(oluitur uel superfunditur?) (Silva 2007b).

*Cronologia:* 201-270.

**020** Inscrição rupestre votiva com a consagração *Munidi* (?).

[P] Porto, Felgueiras, Lagares [União das freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure].

*Lugar de achado:* monte Cristelo. *Circunstâncias do achado:* inscrição rupestre reportada por Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463). Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que aquele erudito chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) alude a penedos toscos com letras romanas. *Campo epigráfico:* referindo-se às inscrições do monte Cristelo, Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 464) regista que *humas estão tão resumidas, outras tão mal gravadas, e com taes caracteres* que ele próprio tinha dificuldade em entendê-las.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 463-464; *CIL* II 2409f; GARCIA 1991, p. 532; RODRÍGUEZ 1993a, p. 111, n.º 50f; 1995, p. 228, n.º 50f; GARCÍA 1996a, p. 2228, n.º 40.

Muni[di ---?]

‘Am’ia [---?]

*Variantes:* 1. 1: MVNI / MIA (Rodríguez; García).

*Cronologia:* 1-270.

**021** Epígrafe com a consagração *Nabiae*.

[P] Porto, Paredes, Vandoma [Vandoma].

*Lugar de achado:* monte Baltar. *Circunstâncias do achado:* a inscrição reporta-se ao monte Baltar, desconhecendo-se outros dados.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não se conhecem dados acerca do suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* *CIL* II 2378; VASCONCELLOS 1905a, p. 277; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 320; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 20; BLÁZQUEZ 1957b, p. 217; 1962, p. 178 e 240-273; *ILER* 894; ENCARNAÇÃO 1975, p. 240-243; TRANOY 1981a, p. 281; MELENA 1984, p. 238, n.º 9; SILVA 1986a, p. 297; 2007b, p. 442, n.º 717 (Epig. 132); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/456; GARCÍA 1988, p. 250, n.º 10; 1990, p. 287, n.º 6; GARCIA 1991, p. 340, n.º 171; GARCÍA 1996a, p. 1854, n.º 47; PRÓSPER 2002, p. 191, n.º 1.1.F; OLIVARES 2002, p. 76 e 234-235; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 106.

C’at’uro

Pin’ta m[i]

Nabi’ae’

[l]ibens

[---]

*Variantes:* 1. 1: Caturu (Blázquez; Silva), Ca'tu'ro (García 1990); 1. 2: Pintami (Blázquez 1957b; Silva), Pintam(i) (Blázquez 1962), Pin'ta'm<i> (Melena), Pin'tam'[i] (García 1996a); 1. 3: Nabiae (Blázquez; Silva; Encarnação & Guerra).

*Cronologia:* 51-150.

**022** Ara com a consagração *Nabiae*.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* Fonte do Ídolo. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1937, durante as obras de valorização da Fonte do Ídolo, realizadas pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Na altura, não só se desmontou uma velha mina e desaterrou o local, revestindo-se com pedra granítica a área escavada, como também se construiu um acesso, bem como uma nova mina de água, a sul da anterior (Lemos 2002, p. 9).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.0322).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 50/25/20

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, sendo o cimácio estruturado por *puluilli* flanqueando *foculus* circular relevado, a que subjaz a cornija, correspondente a faixa saliente, separada por ranhura de quarto de círculo directo, que estabelece a ligação ao fuste. Na base, quarto de círculo reverso e ranhura. Escoriações várias, ao longo das arestas e na base. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* TEIXEIRA 1938, p. 145-153; HAE 473; CORTEZ 1952-1954, p. 40 e 271-272; 1958, p. 13; AE 1955, 258; BLÁZQUEZ 1962, p. 178; ILER 886; SOUSA, 1973, p. 21, n.º 6.10-36; ENCARNAÇÃO 1975, p. 242-243; TRANOY 1980, p. 76; 1981a, p. 281 e 325; MELENA 1984, p. 236, n.º 1; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCÍA 1988, p. 250, n.º 9; 1990, p. 286-287, n.º 5; GARCIA 1991, p. 340, n.º 173; GARCÍA 1996a, p. 1855, n.º 48; PRÓSPER 2002, p. 191, n.º 1.1.I; OLIVARES 2002, p. 77 e 234-235; SILVA 2007b, p. 442, n.º 719 (Epig. 134); GARRIDO *et alii* 2008, p. 25-26, n.º 7; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 106.

## Nabiae

### Rufina

u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* Blázquez introduz, erroneamente, divisão na última linha.

*Cronologia:* 101-150.

**023** Árula com a consagração *Nabiae*.

(Estampa II)

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Carvoeiro [União das freguesias de Barroselas e Carvoeiro].

*Lugar de achado:* citânia da Carmona. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 2001, na campanha de escavação arqueológica realizada na citânia da Carmona por Tarcísio Maciel, conjuntamente com outras, perfazendo um conjunto de sete ou oito peças, entre as quais duas de barro e uma de xisto, sendo apenas três as que conservam inscrição (cf. n.ºs 24 e 25). Encontravam-se juntas num canto de um grande edifício de planta rectangular que, pela sua situação no topo do povoado e arquitectura, deverá ter desempenhado funções de carácter público, plausivelmente de âmbito religioso (Maciel 2003, p. 117). A citânia da Carmona tem um sistema defensivo constituído por três ordens de muralhas e uma quarta, interior, que estabelece a divisão da área habitacional em dois sectores. O edifício rectangular encontra-se dentro do recinto mais elevado, com uma área pouco superior a um hectare, onde também se identificam outras construções idênticas às que se observam noutros pontos do povoado, algumas de planta circular, mas de diâmetro superior (*ibidem*, p. 118).

*Paradeiro:* Durrães, Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [16.5]/9.3/10.

*Descrição:* árula incompleta, por perda da parte final do fuste e da base. Capitel (8.5/9.3/10) rematado por *foculus* relevado e perfeitamente circular, flanqueado por *puluilli* e representações de *fastigium* nas faces anterior e posterior, conservando-se completa apenas a desta última; subjazendo ao cimácio, toro e bocel directo, a que se segue friso simples e ranhura harmonizados com a largura do fuste (18/7.5/7.5). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, que se encontra incompleto e bastante erodido. A superfície é afectada por desagregação granular e por diminutas escoriações cuja influência na conservação da inscrição se torna mais notória devido às dimensões do suporte.

*Bibliografia:* inédita (em estudo).

Nab-  
[i]e D(ecimus) V(---)  
B(---) p(osuit).

*Cronologia:* 101-200.

**024** Árula com a consagração *Nabiae*, sem dedicante expresso. (Estampa II)  
[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Carvoeiro [União das freguesias de Barroselas e Carvoeiro].

*Lugar de achado:* citânia da Carmona. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 2001, na campanha de escavação arqueológica realizada na citânia da Carmona por Tarcísio Maciel, conjuntamente com outras, perfazendo um conjunto de sete ou oito peças, entre as quais duas de barro e uma de xisto, sendo apenas três as que conservam inscrição (cf. n.ºs 23 e 25). Encontravam-se juntas num canto de um grande edifício de planta rectangular que, pela sua situação no topo do povoado e arquitectura, deverá ter desempenhado funções de carácter público, plausivelmente de âmbito religioso (Maciel 2003, p. 117). A citânia da Carmona tem um sistema defensivo constituído por três ordens de muralhas e uma quarta, interior, que estabelece a divisão da área habitacional em dois sectores. O edifício rectangular encontra-se dentro do recinto mais elevado, com uma área pouco superior a um hectare, onde também se identificam outras construções idênticas às que se observam noutros pontos do povoado, algumas de planta circular, mas de diâmetro superior (*ibidem*, p. 118).

*Paradeiro:* Durrães, Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [13.5/10.5/9.5]

*Descrição:* árula incompleta, pela perda da metade inferior do fuste e da base. Capitel (6.5/10.5/9.5) rematado por *foculus* relevado e perfeitamente circular, flanqueado por *puluilli* de configuração angulosa e representação de *fastigium* na face anterior; subjazendo ao cimácio, separado por ranhura, bocel directo a estabelecer a ligação ao fuste (17/8/6.5). Apresenta-se lascada no lado direito do capitel. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, incompleto devido a fractura oblíqua. Desgaste acentuado.

*Bibliografia:* inédita (em estudo).

Dē'ae' N(abiae).

*Cronologia:* 131-230.

**025** Árula votiva presumivelmente com a consagração *Nabiae*. (Estampa II)  
[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Carvoeiro [União das freguesias de Barroselas e Carvoeiro].

*Lugar de achado:* citânia da Carmona. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 2001, na campanha de escavação arqueológica realizada na citânia da Carmona por Tarcísio Maciel, conjuntamente com outras, perfazendo um conjunto de sete ou oito peças, entre as quais duas de barro e uma de xisto, sendo apenas três as que conservam inscrição (cf. n.ºs 23 e 24). Encontravam-se juntas num canto de um grande edifício de planta rectangular que, pela sua situação no topo do povoado e arquitectura, deverá ter desempenhado funções de carácter público, plausivelmente de âmbito religioso (Maciel



2003, p. 117). A citânia da Carmona tem um sistema defensivo constituído por três ordens de muralhas e uma quarta, interior, que estabelece a divisão da área habitacional em dois sectores. O edifício rectangular encontra-se dentro do recinto mais elevado, com uma área pouco superior a um hectare, onde também se identificam outras construções idênticas às que se observam noutros pontos do povoado, algumas de planta circular, mas de diâmetro superior (*ibidem*, p. 118).

*Paradeiro*: Durrães, Grupo de Estudos Históricos do Vale do Neiva.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [13]/16/14.5.

*Descrição*: ábula incompleta, à qual falta uma parte do fuste e o capitel. Base (14/16/14.5) simples, unida ao fuste ([9]/13.5/11.5) por escapo reverso. Superfícies bastante erosionadas e em desagregação granular. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, fracturado acima da última linha. Desgaste acentuado.

*Bibliografia*: inédita (em estudo).

---]  
[ex] uo(to)

*Cronologia*: 131-230.

**026** Ara com possível consagração *Nabiae*.

[P] Viana do Castelo, Ponte de Lima, Santa Cruz do Lima [Santa Cruz do Lima].

*Lugar de achado*: igreja de Santa Cruz do Lima. *Circunstâncias do achado*: procede do adro da igreja de Santa Cruz do Lima, tendo dado entrada no Museu Pio XII em 1972 (Santos *et alii* 1983, p. 195, n.º 21). Do mesmo sítio provém uma ara dedicada a deidade ignota (n.º 142).

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.705).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [30]/25/29.

*Descrição*: fragmento de altar trabalhado nas quatro faces, fracturado pela parte superior do fuste ([21]/23/24) e com o topo arrasado, mas conservando indícios de *puluilli* e de *foculus*. Abaixo da faixa lisa correspondente à cornija, sequência de molduras, composta por toro seguido de três cordões, completa o capitel ([9]/25/29). *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, conservando-se apenas um pequeno troço, devido a fractura.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 63; SANTOS *et alii* 1983, p. 195, n.º 21; FONTES *et alii* 2009, p. 63.

S(acrum?) D(eae?) N(abiae?) C(onseruatrici?)  
[---

*Variantes*: as edições anteriores consideram indecifrável o texto.

*Cronologia*: 131-270.

**027** Ara com a consagração *Nabiae Coronae* e a outras divindades.

(Estampa III)

[P] Porto, Penafiel, Marecos [Penafiel], Póvoa

*Lugar de achado*: capela de Nossa Senhora do Desterro. *Circunstâncias do achado*: foi descoberta por Abílio Miranda num monte de pedras e entulho, à beira da capela da Senhora do Desterro, na qual anteriormente havia servido de pia de água benta (Pinho 1928, p. 96).

*Paradeiro*: Penafiel, MMP (MMPNF4883).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [91.5]/47.5/39.

*Descrição*: ara de cimácio liso no alçado principal e reentrante lateralmente, tendo a superfície do topo adulterada, por via de grande cavidade circular escavada para efeitos de reutilização. É igualmente lisa a faixa saliente correspondente à cornija, seguindo-se-lhe a molduragem de ligação ao fuste, composta

por listel, garganta encastada e filete, a mesma que, em ordem inversa, se vê aplicada na base. Esta apresenta-se lascada, sendo a mutilação presente no lado esquerdo a maior, havendo a referir, ainda, várias beliscaduras nas arestas do fuste e do capitel. Superfície do fuste com evidentes sinais de erosão. *Campo epigráfico*: estendido a três faces do fuste (anterior e laterais). Superfície desgastada, com directa implicação na conservação do texto.

*Bibliografia*: PINHO 1928, p. 95-97, 116-120 e 124-127; MIRANDA 1944, p. 24-25; 1952, s/ p.; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 306; CORTEZ 1952-1954, p. 272; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 21; LE ROUX & TRANOY 1974, p. 252-255; *AE* 1973, 319; 1994, 935; ENCARNAÇÃO 1975, p. 244-245; TRANOY 1981a, p. 236, 273, 278, 316, 282-283 e 422; ALVAR 1983, p. 125; SOEIRO 1984, p. 96; MELENA 1984, p. 238, n.º 11; SILVA 1986a, p. 278 e 294; 2007b, p. 442, n.º 720 (*Epig.* 135); GARCÍA 1986, p. 141-192; 1988, p. 250, n.º 12; 1990, p. 290, n.º 16; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 27, n.º 1/466; GARCIA 1991, p. 456-457, n.º 469; GARCÍA 1992, p. 337-354; LÓPEZ 1993, p. 153, n.º 39; LE ROUX 1994b, p. 560-567; 2009, p. 281, n.º 6; *HEp* 6, 1069; GARCÍA 1996a, p. 2023-2024, n.º 277; GUERRA 1998, p. 151, n.º E.75; PEREIRA 1998, p. 43-44; PRÓSPER 2002, p. 191; OLIVARES 2002, p. 76; RIBEIRO & FERNANDES 2002, p. 371-372, n.º 17; SANTOS 2007, p. 179, n. 11; CARVALHO 2008, 2, p. 77, n.º 13111802; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 106.

O(ptimea)·V(irgini)·Co(nseruatrici)·et·Nim(phae) Danigo-  
m·Nabiae·Coronae·ua-  
cca(m)·bo'ue'm·Nabi'ae'·agnu(m)  
Ioui·agnum bo'ue'(m)·la-  
çt(entem) [..]urgo agnu(um) Id'ae' cor(nigeram uel nigerum)  
ann(o) et dom(o) actum (ante diem) V id(us) apr(iles) La-  
rgo et 'Me's(s)allino co(n)s(ulibus) curator(ibus)  
Luc'retio Vitulino Luc'retio Sab-  
ino Postumo Pe'regrino

*Variantes*: 1. 1: Co(nseruatrici uel miferae) (Le Roux & Tranoy; García 1996a), Co(nseruatrici uel nigerae) (*AE* 1973), Co(nseruatrici uel nigerae?) et Nin(phis) Danigo (Garcia), o(mnia?) u(ota?) co(nsecro?) et nim(bifero?) Danigo (Le Roux; *AE* 1994; *HEp*), Nymf(ae) Anic (Guerra), C(onseruatrici uel miferae) et Nym(phis) Danig (Silva), O? V? CO? et nim(phis) (Santos); 1. 2: (ru)m (López), m(acto?) (Le Roux; *AE* 1994; *HEp*), om Nabiae Coronae ua (Silva); 1. 3: cca(m) bouem Nabiae agnu(m) (García 1990; Silva), ca(m) bouem Nabiae agnu(m) (Santos); 1. 4: Ioui agnum boue(m) la (García 1990; Silva; Santos); 1. 5: agnu(m) Lid'ae' 'cor'(nigeram uel nutam) (Le Roux & Tranoy; *AE* 1973; López; García 1996), agnu(m) [..]dae' 'cor'(nigeram uel nutam) (Garcia), agnu[um)]? [I]dae cor(onam) (Le Roux; *AE* 1994; *HEp*), Id'ae' cor(nigeram) (Ribeiro & Fernandes), Lidae Cor(niferae uel nutae?) (García 1990; Silva), ci[---]urgo agnum Idae cor (Santos); 1. 6: apr(iles) (Garcia; García 1990; Ribeiro & Fernandes; Silva), [o?][nnei[c?]]om actum (ante diem) VII k(alendas) [...] La (Santos); 1. 7: Mesalino (Garcia), Mesallino (García 1990; Silva), Messallino (García 1996a), Mesallino co(n)s(ulibus) curatore (Santos); 1. 8: Lucretio Vitulino Lucretio Sab (García; García 1990; Silva; Santos); 1. 9: Postum(i)o (Ribeiro & Fernandes), Peregrino (García 1990; Silva; Santos).

Pinho, erroneamente, propõe uma leitura separada de cada uma das faces: O(ptimea) V(irginae) C(larissimae) M(atri) NABICCA(e) M(atri) D(ei) IOVI(s) (a) VICTORINO MARI(i) F(ilio) MARCOELINEO LUCRETIO (haec ara dedicata est) iN OPOSI(t)O EI(us) (positae sunt) NIM(i)AE CORONAE RELIGIO(nibus) M(atri) NABIC(ca) N(or)VM (et) (ab) A(ulio) CNEO SALACI(anor)VM SALLINOECOS VITULINO (in) LUCVM OPERA(ndas) CEDAN(tur) ICONI(c)AE VA(cc)AE AGNV(s) OVE(s) E(t) A(lii) D(e)COR(es) S(ua) S(ponte) (fiunt) (a) CVRATORE VIB(io) SABINO.

*Cronologia*: 147.

**028** Ara com a consagração *Ocaere*.

[P] Braga, Terras de Bouro, Campo do Gerês [Campo do Gerês].

*Lugar de achado:* igreja paroquial de São João do Campo. *Circunstâncias do achado:* as primeiras notícias referentes à epígrafe dão-na como reaproveitada no alicerce da sacristia da igreja matriz de São João do Campo, tendo sido descoberta, durante as obras de reedificação que sofreu, em 1742 (Argote 1744, supl. livro 4, p. 20). Conserva-a a família de Manuel Braga da Cruz, depois de este a ter recebido, em meados da centúria transacta, das mãos de Manuel Pires de Freitas, que a possuía.

*Paradeiro:* Braga, residência de Manuel Braga da Cruz.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [81]/[36]/[38].

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, mas bastante alterada na sequência de sucessivas reutilizações: a face lateral esquerda encontra-se regularizada a pico e, no topo, aplanado, ostenta grande cavidade que serviu de vaso. Ao nível do capitel, as restantes faces estão também cortadas, a ponto de não restarem vestígios da molduragem. A base, desbastada, surge como prolongamento do fuste. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* ARGOTE 1744, supl. livro 4, p. 20-21; *CIL* II 2458; HÜBNER 1871, p. 69; VASCONCELLOS 1905a, p. 334; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 355; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 27; LÓPEZ 1953, p. 437; BLÁZQUEZ 1962, p. 214; *ILER* 903; CRUZ 1972, p. 105-108; ENCARNAÇÃO 1975, p. 253-255; TRANOY 1981a, p. 277; SILVA 1982, p. 239-241; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 5, n.º 1/86; GARCIA 1991, p. 342, n.º 176; GARCÍA 1996a, p. 1861-1862, n.º 55; GUERRA 1998, p. 197, n.º E.130; 2002, p. 108-110; OLIVARES 2002, p. 75 e 236; PRÓSPER 2002, p. 339, n.º 12.19; BASCUAS 2007, p. 43-54; SILVA 2007b, p. 442, n.º 721 (Epig. 136); CARVALHO 2008, 2, p. 49, n.º 3100302; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 106.

Aniciu-  
s·Arqui  
otum  
libens  
Ocaere  
soluit

*Variantes:* 1. 2: s Arquii (Hübner), s Arqu[i]i (*CIL*; Vasconcellos), s Arqui f(i)lius (Blázquez; Encarnação; *ILER*); 1. 6: somuit (Vasconcellos).

*Cronologia:* 71-150.

### 029 Ara com a consagração *Ouito* (?).

[P] Porto, Póvoa de Varzim, Beiriz [União das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai], Beiriz de Baixo.

*Lugar de achado:* Alto da Vinha. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, conjuntamente com a n.º 7, durante a exploração de uma pedreira no Alto da Vinha, levada a cabo por oficiais do mestre-pedreiro José Pires Laranjeira (Gonçalves 1949, p. 223).

*Paradeiro:* Póvoa do Varzim, MMEHPV (ES-10).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 68/30/27.

*Descrição:* ara completa, cujo cimácio, acolhendo frontão triangular representado nas faces anterior e posterior, pequeno *foculus* circular e *puluilli*, se sobrepõe ao friso da cornija e a cordão realçados por ranhuras, a que se segue gola encurtada, fazendo a ligação entre o capitel (23/30/26) e o fuste (27/23/17). Base simples (18/31/22), unida ao fuste por chanfro. Motivo astral no frontão. Esmurrada nas arestas do capitel, com particular incidência nos *puluilli*, e nas arestas posteriores do fuste e extensamente lascada no lado esquerdo da face anterior deste. Lado direito da base cortado em viés. *Elementos decorativos:* crescente. *Decoração:* na face anterior, o frontão exhibe um crescente inciso, de pontas voltadas para cima. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, extensamente lascada no lado esquerdo e com escoriações menores no oposto. Regravação da l. 1.

*Bibliografia:* LIMA 1939, p. 8-9; GONÇALVES 1949, p. 223-229; 1958, p. 226-230; ALMEIDA 1972, p. 34; MANGAS 1971, p. 474; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 16, n.º 1/285; GARCIA 1991, p. 527, n.º

601; GARCÍA 1996a, p. 2045-2046, n.º 309; SILVA *et alii* 1997, p. 52-53, n.º 7.1; GOMES & CARNEIRO 2005, p. 219.

Quitō? eḡ  
[u]oto dō-  
ṃini S+-  
[.(---)] Mari  
P(---) C(---) L(---)

*Variantes:* 1. 1: [I]oui T(onanti) d(edit) d(edicauit) (Gonçalves), [I]oui T D D (Mangas) O uel Avit[us]? (Silva *et alii*; Gomes & Carneiro); 1. 2: [u]oto do (Gonçalves; Mangas); 1. 3: mini s(ui) (Gonçalves), mini S. (Mangas), m?inis (Garcia), [m]ini s(ui) (Silva *et alii*; Gomes & Carneiro); 1. 4: Mart(ius) (Gonçalves; Mangas); [---]? Mart (Garcia), Mari (Silva *et alii*; Gomes & Carneiro); 1. 5: C(aii) l(ibertus), C L (Mangas), CL (Garcia), [.] C? L? (Silva *et alii*; Gomes & Carneiro).  
*Cronologia:* 151-250.

**030** Ara com a consagração *Rego Turiaco*.

(Estampa IV)

[P] Porto, Paços de Ferreira, Lamoso [Sanfins, Lamoso e Codessos].

*Lugar de achado:* igreja de Lamoso. *Circunstâncias do achado:* identificou-se na igreja de Lamoso (Silva 2007b, p. 444).

*Paradeiro:* Sanfins de Ferreira, MACS.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [95]/39/39.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, apresentando danos ao nível da aresta anterior direita do capitel e das arestas anterior esquerda e posterior direita da base. Com o topo arrasado, não se vislumbram *puluilli*, nem vestígios de *foculus*, existindo aí, em virtude de reaproveitamento, uma cavidade rectangular (17x15), seguramente destinada a encaixe. Do capitel ([22]/39/39), distinguem-se, para além de faixa lisa correspondente à cornija, um conjunto de molduras, no qual se identificam dois cordões, unidos por friso simples, seguidos por bocel reverso e filete directo na ligação ao fuste (47/31/31). A base (26/39/39) apresenta idêntica sequência de molduras, em ordem inversa. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. A superfície encontra-se em bastante mau estado, sobretudo devido a intenso desgaste e a tentativa de regravação do texto, manifesta na sua parte direita alta.

*Bibliografia:* SILVA 2007b, p. 444, n.º 735 (Epig. 150).

[R]ego T-  
uṙiaco  
Leda Te-  
neienṣ(is)  
l(ibens?)·ṣ(oluit?)·l(aeta?)·a(ram?)·p(osuit)  
p(ro)·M'ate'·l(iberta)

*Variantes:* 1. 1: C[osi?]go T (Silva); 1. 3: Fid(uenearum) Ate (Silva); 1. 4: nniens (Silva); 1. 5: es l(ibenter) a(nimo) p(osuerunt) (Silva); 1. 6: h(oc) m(onumentum) ae(re) l(ecto)? (Silva). Certamente por lapso, Silva indica a última linha dividida em duas.

*Cronologia:* 101-150.

**031** Ara com a consagração *Reo Sancto*.

(Estampa IV)

[P] Braga, Guimaraes, Vermil [União das freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil], Portela.

*Lugar de achado:* Portela. *Circunstâncias do achado:* apareceu, nos finais do anos 70 do século transacto, com mais quatro epígrafes (incluindo as n.º 73 e n.º 139), ao fazer-se o desaterro para a instalação da Serralharia Vidal na sua actual localização. O conjunto foi, nessa altura, adquirido pelo pároco de Joane, o abade Manuel de Sousa e Silva (por cinco mil escudos).

*Paradeiro:* Joane, residência paroquial.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 58/28/23.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, de lavra fruste, não esquadriada. Ao nível do capitel (19/28/23), cimácio estruturado por *puluilli* enquadrando *foculus* quadrangular relevado e solidário com representação de *fastigium* triangular nas faces anterior e posterior; a molduragem que lhe subjaz nas faces laterais e posterior, composta por faixa saliente associada a faixa directa ligando ao fuste (22/24/18), é substituída na anterior por representação de arcária. Na base (17/28/23), faixa reversa unida por meio-redondo côncavo a faixa directa. A extremidade basal, mais estreita, indicia ter sido destinada a um encasamento. *Elementos decorativos:* arcária; crescente. *Decoração:* a face anterior do capitel apresenta, em rebaixe, representação esquemática de três intercolúnios, sensivelmente rectangulares, estruturados por cordões, estando o central posicionado no eixo do *fastigium* recortado no cimácio, onde o topo circular dos *puluilli* se mostra delimitado por rebordo. Na moldura basal de ligação ao fuste, crescente inciso voltado para cima, de configuração apertada e com a ponta esquerda ligeiramente mais aberta. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Superfície bastante afectada por meteorização.

*Bibliografia:* inédita.

Ego Mate-  
rñianus  
uoto uo-  
ui Reo S-  
ançto

*Cronologia:* 151-250.

**032** Ara com a consagração *Reo Seinaico* (?).

[P] Braga, Braga, Guisande [União das freguesias de Guisande e Oliveira (São Pedro)].

*Lugar de achado:* castro de Monte Redondo. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada por Bellino (1909, p. 22), nos trabalhos por ele empreendidos no Monte Redondo, tendo sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1907, pela sua viúva (Guimarães 1907, p. 79-80). O sítio corresponde a um povoado fortificado romanizado (Carvalho 2008, 2, p. 30, n.º 3032002).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0015).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 86/39/37.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, incompleta no topo. Do cimácio, restam o *foculus* e ténues vestígios de *puluilli*, assentes sobre faixa saliente, a qual se liga, por quarto de círculo reverso, a gola e filete directos que antecedem o fuste. Na base, gola reversa e quarto de círculo directo. A organização das molduras segue a da ara de Esporões (n.º 77), associada ao mesmo dedicante. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando desgaste.

*Bibliografia:* EE IX 267; VASCONCELLOS 1905a, p. 334; 1913, p. 216; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 2; BELLINO 1909, p. 22; CARDOZO 1935a, p. 20, n.º 15 (= 1985, p. 25, n.º 15); BLÁZQUEZ 1962, p. 220; ENCARNAÇÃO 1970, p. 215; 1975, p. 88-89; ILER 719; TRANOY 1981a, p. 317 e 320; SANTOS *et alii* 1983, p. 187; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/238; GARCIA 1991, p. 529, n.º 605; GARCÍA 1996a, p. 1865-1866, n.º 60; CARVALHO 2008, 2, p. 30, n.º 3032002; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 107.

Pro s(alute)  
 ‘Ti’(berii) C(laudii?)·‘Au’sc(i)  
 Reo Sei(naico?)  
 ‘He’rmes  
 u(otum)·s(oluit) l(ibens) m(erito)

*Variantes:* 1. 1: PROS (*EE*), Pro s(alute) uel Pros(erpinae) (Vasconcellos 1905a; Encarnação); 1. 2: IC ‘ANT’ S C (*EE*; Vasconcellos 1905a), ‘TPC’NT’SC (Bellino), ‘Ti’(iberii) C(aesaris?) ‘Anti’sc (Vasconcellos 1913), ‘Ti’(iberii) C(aesaris) ‘Anti’sc (Cardozo; Blázquez), +IC ‘NT’SC (Encarnação), Ti(beri) C(aesaris) Antisc (*ILER*), ‘Ti’(iberi) C’ani’sc(i?) (Tranoy), ‘Ti’(iberi) C(laudi) ‘Ani’sc(i)? (García), ‘Ti’(iberii) C(aesaris uel laudii) ‘Ani’sc(i?) (García); 1. 3: REOSEI (*EE*; Vasconcellos 1905a), REO Sei(us) (Bellino), reo Se(---) (Vasconcellos 1913), reo Sei(---?) (Cardozo; *ILER*), reo Sei(---) (Blázquez), REO S’EI? (Encarnação), I(oui) O(ptimo) M(aximo) (Tranoy), Re?o Sei? (García), Reo Sei? (García), Reo SE[---] (Encarnação & Guerra); 1. 4: Hermes (*ILER*), ‘He’rmi S (Encarnação).

*Cronologia:* 71-170.

**033** Ara com a consagração *Reoue Vadumico*. (Estampa IV)  
 [P] Porto, Lousada, Silvares [União de Freguesias de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga].

*Lugar de achado:* Quinta de Santo Adrião. *Circunstâncias do achado:* apareceu associada a entulhos existentes no interior da capela de Santo Adrião anteriormente à sua recuperação. Posteriormente, foi fincada num murete de canteiro, ao lado da capela, que se localiza no interior da quinta com o mesmo nome, tendo sido identificada, em Fevereiro de 2009, por Luís Sousa. Entretanto, foi recolhida para o interior da habitação dos donos da propriedade.

*Paradeiro:* Silvares, Quinta de Santo Adrião.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [49.5]/26/25.

*Descrição:* ara de secção quadrangular, actualmente incompleta por perda da base e de parte do capitel ([9]/[26]/25). Deste, conservam-se vestígios da faixa lisa correspondente à cornija e do filete de ligação com o fuste ([40.5]/25/24). Desgaste intenso em todas as faces, mais acentuado junto das arestas do fuste. Na face posterior apresenta inscrição moderna, invertida relativamente à inscrição original, resultante de reaproveitamento do suporte, também testemunhado por orifício circular aberto no topo, mostrando-se este lateralmente lascado na metade posterior. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, que apesar de incompleta conserva integralmente a inscrição. Bastante meteorizada, apresenta desgaste mais acentuado junto das arestas.

*Bibliografia:* MAGALHÃES *et alii* 2009, p. 27-28.

Reoue  
 ‘Va’d’um’ic(o)  
 Nigr’in’us  
 Nigri f(ilius)  
 u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Cronologia:* 101-200.

**034** Monumento com a consagração *Reo Bormanico*.  
 [P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* Lameira. *Circunstâncias do achado:* foi encontrado no lugar da Lameira (actual praça da República), entre os anos de 1787 e 1792, segundo Guimarães (1901, p. 49), tendo sido depois levado para a casa do Paço de Gominhões (também conhecida por Cirne), na freguesia de São João de Caldas

de Vizela. Foi oferecido ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1884, pelo então dono desta casa, Manuel Rebelo de Carvalho (*ibidem*, p. 50). Segundo A. Bellino (1905b, p. 105), o achado deu-se aquando do aparecimento casual do Banho Grande, em 1787, ao construir-se a primeira barraca balnear no local do Banho Lua Cheia (designação popular aplicada aos dois banhos).  
*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0076).

*Suporte*: monólito paralelepípedo vertical. *Material*: granito. *Dimensões*: [166]/38/40.

*Descrição*: esteio de remate enviesado, contornos suavemente ondulantes e faces laterais arredondadas, sem qualquer ornamentação ou molduragem. Desgaste superficial, mais acentuado na parte superior da face anterior. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do suporte. Desgaste superficial, estando a parte superior, correspondente às quatro primeiras linhas, bastante delída.

*Bibliografia*: NETO 1792, p. 101; *CIL* II 2403 e 5558; HÜBNER 1871, p. 83; CALDAS 1881, 2, p. 113-114; SARMENTO 1884a, p. 57-67 (= 1933, p. 183-190); 1884b, p. 169-170 (= 1933, p. 196-197); 1887-1889, p. 230 (= 1933, p. 299); COELHO 1887-1889, p. 358-362; BELLINO 1895a, p. 105-106, x); GUIMARÃES 1901, p. 49-50, n.º 21; VASCONCELLOS 1905a, p. 266-267 e 269; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 319; CARDOZO 1935a, p. 28, n.º 76 (= 1985, p. 27, n.º 76); 1947, p. 119-120; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 6; MENÉNDEZ 1952, p. 91-98; LÓPEZ 1953, p. 413-414; BLÁZQUEZ 1962, p. 171-172; ENCARNAÇÃO 1970, p. 217-218, n.º 4a; 1975, p. 143-148; *ILER* 769 e 5753; GARCÍA 1973, p. 421-422; 1975, p. 441, n.º 50; TRANOY 1981a, p. 251, n.º 93 e p. 269-270; Díez DE VELASCO 1985, p. 88, n.º 12, 1-2; 1998, p. 54-55, n.º 1/2; GARCÍA 1986, p. 145, n.º 1b; SILVA 1986a, p. 297; 2007b, p. 436, n.º 668 (Epig. 83); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; GARCIA 1991, p. 295, n.º 38; HALEY 1991, p. 69, n.º 363; GARCÍA 1995a, p. 148-149, n.º 2; 1996a, p. 1829-1831, n.º 20; PRÓSPER 2002, p. 329, n.º 12.8.1b; OLIVARES 2002, p. 77-78; FERNANDES & RIBEIRO 2002a, p. 357, n.º 2; *AE* 2003, 1065; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 107.

Ç(aius) Pòmpeius  
 Gal(eria) Caçuro-  
 nis f(ilius) Mei[d]-  
 ugenus·Vx-  
 samensis  
 Reo Borma-  
 nico·u(otum)·s(oluit)·l(ibens)  
 Quisquis ho-  
 norem·agi-  
 tas·ita te tua  
 gloria seruet  
 praecipias  
 puero ne  
 linat hunc  
 ·lapidem

*Variantes*: I. 1: GPOMES IUS (Neto); I. 2: CNCAEVRO (Neto), Gal(eria) Ca[t]uro (*CIL* 2403); I. 3: NIS FAIEI (Neto), nis f(ilius) R[e]c[t] (*CIL* 2403; Sarmento; Guimarães; Cardozo; *ILER* 5753), nis f(ilius) Meid (*CIL* II 5558; Díez de Velasco 1998), nis f[il(ius) R]e[c]t] (Hübner; Caldas; Bellino), nis f(ilius) M[ot] (Vasconcellos), nis f(ilius) Mot (Blázquez; *ILER* 769), nis f(ilius) M[ot?] (Encarnação; Garcia), nis f(ilius) Rect (García 1975; Prósper), nis F[---]E[---] (Díez de Velasco 1985), nis f(ilius) [Mot uel Rect] (García 1986), nis f(ilius) M[ed] (García 1996a), nis f(ilius) M[eid] (Silva); I. 5: S AMENSIS (Neto); I. 6: REO RORMA (Neto), Deo Borma (Caldas), °D°eo Borma (Díez de Velasco); I. 7: NIGO V S P Ç (Neto), nico u(otum) s(oluit) p(ecunia) [s(ua)] (*CIL* 2403; Sarmento), nico u(otum) s(oluit) l(ibens) uel nico u(otum) s(olutus) p(ecunia) (*CIL* 5558), nico u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito) (Hübner; Caldas; Guimarães), nico u(otum) s(oluit) m(erito) (Vasconcellos; Blázquez; Encarnação 1970; *ILER* 769; García 1975; Díez de Velasco), nico u(otum) s(oluit) [m(erito)] (Cardozo; Encarnação

1975; Garcia; García 1996a), nico u(otum) s(oluit) p(ecunia) [---] (*ILER* 5753), nico u(otum) s(oluit) (Prósper); l. 11: gloria s[erue]t (Cardozo); l. 12: P R AEGIPAS (Neto); l. 13: pue[r]o ne (Cardozo). Cardozo não transcreve as l. 1-2 por as considerar de leitura duvidosa, seguindo, todavia, como restituição, a proposta de leitura do *CIL*. Em Blázquez e *ILER* 769, indica-se inadvertidamente a divisão da l. 2. Prósper apenas apresenta as sete primeiras linhas, com diversas falhas na translineação, estando a sétima incompleta.

*Cronologia*: 131-230.

**035** Ara com a consagração *Bormanico*.

[P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado*: Banho do Médico, Caldas de Vizela. *Circunstâncias do achado*: foi encontrada em Caldas de Vizela, em 1841, junto ao Banho do Médico, tendo sido posteriormente transferida para o quintal da casa de Maria Isabel da Costa e, mais tarde, para o moinho do Pisão, de Joaquim Alves Torres (Guimarães 1901, p. 49). Foi adquirida aos filhos deste por F. Martins Sarmiento, em 1886, para o Museu da Sociedade a que dá nome.

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0022).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [50]/24/19.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces, mais estreita que larga, danificada ao nível do capitel (8/24/18). Indícios de *puluilli*, flanqueando *foculus* quadrangular, de que tão-só resta troço do esquerdo, superposto a faixa saliente, extensamente danificada na face anterior. Base (7.5/24/19) reduzida a faixa directamente ligada ao fuste (34.5/22.5/15). *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Desgaste superficial e beliscaduras, sobretudo junto aos limites laterais.

*Bibliografia*: CALDAS 1853, p. 9; *CIL* II 2402 e supl., p. 892; HÜBNER 1871, p. 83; SARMENTO 1884a, p. 57-67 (= 1933, p. 183-190); 1887-1889, p. 230 (= 1933, p. 299); COELHO 1887-1889, p. 358-362; GUIMARÃES 1901, p. 48-49, n.º 20; VASCONCELLOS 1905a, p. 266-267 e 269; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 319; CARDOZO 1935a, p. 27, n.º 22 (= 1985, p. 26, n.º 22); 1947, p. 103 e 111, n. 13; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 6; BLÁZQUEZ 1957b, p. 212; 1962, p. 172; ENCARNACÃO 1970, p. 218-219, n.º 4b; 1975, p. 143-148; *ILER* 768; TRANOY 1981a, p. 269-270; DÍEZ DE VELASCO 1985, p. 88, n.º 12, 1-1; 1998, p. 53-54, n.º 1/1; GARCÍA 1986, p. 144, n.º 1a; SILVA 1986a, p. 297; 2007b, p. 436, n.º 667 (Epig. 82); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; GARCIA 1991, p. 294-295, n.º 37; GARCÍA 1995a, p. 148, n.º 1; 1996a, p. 1828-1829, n.º 19; PRÓSPER 2002, p. 329, n.º 12.8.1a; OLIVARES 2002, p. 77-78; ENCARNACÃO & GUERRA 2010, p. 107.

Medam-

us Cama<sup>l</sup>i

Borm<sup>ani</sup>'-

ço·u(otum)·s(oluit)·l(ibens) m(erito)

*Variantes*: l. 1: Medamus (Sarmiento 1884a); l. 2: us Caml (Caldas), us Camal (Hübner; Blázquez 1957b), Camal[i] (*CIL*), Camali (Sarmiento 1884a), us Camali (Sarmiento 1887-1889; Guimarães; Silva); l. 3: BORMN (Caldas), Borm<sup>ani</sup>'[i] (Hübner), Borm<sup>ani</sup>' (*CIL*), Borman(i) (Sarmiento 1887-1889; Guimarães; Blázquez 1957b; Silva, Encarnação & Guerra), Bor<sup>ma</sup>'<sup>ni</sup>' (Blázquez; Encarnação; *ILER*; García 1996a); l. 4: COVSLm (Caldas).

*Cronologia*: 101-200.

**036** Ara com a consagração *Senaico*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].



*Lugar de achado:* terrenos do antigo Quartel de Cavalaria. *Circunstâncias do achado:* descoberta, tal como a n.º 5, em sondagens realizadas, em 1969, pelo cónego Arlindo Cunha, nos terrenos do antigo Quartel de Cavalaria (BRA69), na área de Maximinos (Le Roux & Tranoy 1973, p. 199).  
*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.2723).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 58.5/30/29.5.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces. Ao nível do capitel, cimácio estruturado por *puluilli*, *fastigium* triangular, com os lados moldurados, e *foculus* circular, assentando sobre faixa saliente sobreposta a quarto de círculo côncavo directo e toro, fazendo-se a ligação ao fuste por meio de filete directo. Na base, filete reverso, toro e quarto de círculo côncavo reverso. Proporções harmoniosas, com a largura e a espessura a corresponderem a metade da altura. Apresenta vestígios de grampo metálico chumbado na base, indiciando ter sofrido reutilização. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando-se com desgaste.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1973, p. 199-201, n.º 11; AE 1973, 307; SOUSA 1973, p. 22, n.º 6.12-38; TRANOY 1980, p. 75; 1981a, p. 269; GARCÍA 1990, p. 332-333, n.º 8, 1.9; GARCIA 1991, p. 347, n.º 190; GARCÍA 1996a, p. 1871-1872, n.º 67; PRÓSPER 2002, p. 341; OLIVARES 2002, p. 79; SILVA 2007b, p. 443, n.º 727 (Epig. 142); ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 107.

Sena-  
ico  
Arquius  
Cantabr(i)  
l(ibens) a(nimo) p(osuit)

*Variantes:* 1. 2: Arquis (Sousa); 1. 3: Cantabr (Sousa), Cantabr[i] (Garcia; García; Silva), Cantrabr(.) (Prósper).

*Cronologia:* 71-130.

### 037 Epígrafe com a consagração *Turiaco*.

[P] Porto, Santo Tirso, Santo Tirso [União das freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães].

*Lugar de achado:* igreja velha (antecedente da actual matriz). *Circunstâncias do achado:* de acordo com Passos (1956, p. 30), a epígrafe teria sido encontrada nos escombros da igreja trecentista que, no século XVII, se demoliu para a construção da actual igreja matriz. Encontra-se integrada na parede norte do primeiro claustro do antigo mosteiro beneditino de Santo Tirso.

*Paradeiro:* Santo Tirso, mosteiro de Santa Maria Madalena.

*Suporte:* placa?. *Material:* granito. *Dimensões:* 38/87/-.

*Descrição:* a face epigrafada tem configuração rectangular de direcção horizontal e apresenta danos no lado esquerdo, que afectaram a inscrição. No lado direito, corte reentrante. Tratando-se de placa, é admissível a sua integração numa estrutura arquitectónica. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte, encontrando-se incompleto no lado esquerdo.

*Bibliografia:* SANTA GERTRUDES, s. d., fl. 26v.; SARMENTO 1883-1884, p. 105, n.º 13 (= 1933, p. 179, n.º 13); 1887-1889, p. 235 (= 1933, p. 304); 1933, p. 179 e 422; CIL II 2374 e 5551; COELHO 1887-1889, p. 375-377; BELLINO 1895a, p. 52-53; GUIMARÃES 1901, p. 53, n.º 28; VASCONCELLOS 1905a, p. 324-326; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 355; CARDOZO 1935a, p. 29, n.º 23 (= 1985, p. 40, n.º 23); 1947, p. 112, n.º 27 e 152, n.º 3; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 184, n.º 10; LÓPEZ 1953, p. 438; SANTARÉM 1956a, p. 170; 1956b, p. 67; BRANDÃO 1962, p. 45-51; BLÁZQUEZ 1962, p. 196-197; ILER 945; ROLDÁN 1974, p. 449, n.º 532; ENCARNAÇÃO 1975, p. 293-294; 1984b, p. 206, n.º 19; TRANOY 1981a, p. 278; LE ROUX 1982, p. 182-183, n.º 41; 2002, p. 116, n.º 4; SILVA 1986a, p. 281, n.º 226; 2007b, p. 444, n.º 736 (epig. 151); SANTOS 1986-1987, p. 118-119, n.º 12; 1988, p. 230, n.º 26; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/358; GARCIA 1991, p. 351, n.º 199; MOREIRA 1992, p. 20-21, n.º 4; 2004, p. 39-41, n.º 21; VILLAR 1993-1995, p. 364-365;

GARCÍA 1996a, p. 1875-1877, n.º 72; *HEp* 6, 1071; PRÓSPER 2002, p. 342; OLIVARES 2002, p. 79-80; CARVALHO 2008, 2, p. 82, n.º 13142201; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104.

L(ucius)·Valerius·Silu'an'us  
m̄iles·leg(ionis)·VI·Vict(ricis)  
Turiaco  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: L(ucius) Valerius Siluanus (Sarmento; Guimarães; *ILER*; Roldán; Le Roux; Santos; Garcia; Moreira; Prósper; Silva); 1. 3: [De]o Turiaco (Sarmento; Guimarães; Vasconcellos; Brandão; Blázquez; Encarnação; Le Roux; Santos; Garcia; Prósper; Encarnação & Guerra), [Deo] Turiaco (Moreira 1992), [Deo?] Turiaco (Cardozo; Santarém; García), [De]o Turiaeco (Silva); 1. 4: s. 1. m. (Santa Gertrudes), [u(otum)] s(oluit) l(ibens) m(erito) (Sarmento; *CIL* 5551; Guimarães; Vasconcellos, Cardozo; *ILER*; Roldán; Encarnação; Garcia; García; Prósper; Silva), s(oluit) l(ibens) m(erito) (Blázquez).

*Cronologia:* 1-70.

**038** Ara com a consagração *Siminae Raemacae*. (Estampa IV)  
[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Seminário de Santiago (?). *Circunstâncias do achado:* ignoram-se as circunstâncias do seu descobrimento, mas o conteúdo da inscrição torna plausível uma proveniência bracarense. Não deve ser rejeitada a hipótese de ter sido encontrada em entulhos do seminário de Santiago.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.1000).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 60/36/35.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com a parte direita do capitel (14/[31]/35) e o sector posterior esquerdo da base amputados. Aquele apresenta cimácio com *foculus* circular relevado em posição central, enquadrado por rebordo lateral que se prolonga para as faces anterior e posterior, nas quais se interrompe deixando aberto o terço intermédio da sua largura, subjazendo-lhe escócia directa entre cordões e filete directo na ligação ao fuste (26/28/28). Na base (10/36/33), quarto de círculo côncavo reverso. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Superfície intensamente desgastada.

*Bibliografia:* FONTES *et alii* 2009, p. 65.

S[i]m̄inae  
Rāemaç(ae)  
[L]ucr(etius)·Aristu[s]  
Veru[s]  
[a]n̄[imo] l̄ib(ens)  
u[o(tum)]·]s[oluit]

*Cronologia:* 151-230.

**039** Ara com a consagração *Tameobrico*.  
[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* margem do rio Douro, prox. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada junto ao rio Douro, na freguesia de Várzea do Douro (Ribeiro 1810, p. 347). Posteriormente trasladada para a freguesia de Castelo de Baixo (Vila Nova de Paiva), na margem oposta do Douro, acabou por dar entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1887, por oferta de Eduardo Guedes de Melo, de Vila Nova de Paiva (Guimarães 1901, p. 50-51).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0014).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 74/39/27.

*Descrição:* ara completa, na qual sobressaem a simplicidade do capitel e a rudeza da base. O capitel apresenta cornija alta, reduzida a friso simples, epigrafado, sendo rematado, em cimácio diminuto, por dois pequenos *puluilli*, em posição alinhada pelo corpo mediano da ara, entre os quais se posiciona circunferência rebaxada, talvez destinada a receber *foculus* metálico. A ligação ao fuste é feita por chanfro directo. A base, também separada do dado mediano por moldura simples, correspondente, na face anterior, a filete reverso, prolonga-se em bruto, indiciando destinar-se a estar enterrada. O estado de conservação geral é bom, apesar de algumas escoriações e desgaste superficial, mormente na parte direita da cornija, afectando o final da inscrição aí gravada. *Campo epigráfico:* corresponde à cornija, que tem gravada a epiclese, e à face anterior do fuste. Desgaste ao nível da cornija, sobretudo na extremidade direita.

*Bibliografia:* RIBEIRO 1810, p. 347, n.º 99; *CIL* II 2377; HÜBNER 1871, p. 80; SARMENTO 1887-1889, p. 239-240 (= 1933, p. 307-308); 1933, 296; COELHO 1887-1889, p. 371-375; GUIMARÃES 1901, p. 50-51, n.º 23; SCHULZE 1904, p. 109; VASCONCELLOS 1905a, p. 319-321; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 320; CARDOZO 1935a, p. 19, n.º 14 (= 1985, p. 37, n.º 14); 1947, p. 108; MATTOS 1947a, p. 66, n.º 38; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 184, n.º 113; LÓPEZ 1953, p. 416; ALMEIDA 1958, p. 874-876; BRANDÃO 1959a, p. 416; BLÁZQUEZ 1957b, p. 220; 1962, p. 190; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 32-33, n.º 9; ENCARNAÇÃO 1970, p. 234-236; 1975, p. 276-280; ILER 931; TRANOY 1981a, p. 277; SILVA 1986a, p. 273 e 297; 2007b, p. 443, n.º 728 (Epig. 143); GARCIA 1991, p. 348-349, n.º 193; GARCÍA 1996a, p. 1874-1875; DIAS 1997, p. 314, n.º 84/9; GUERRA 1998, p. 220-221, n.º E.165; PRÓSPER 2002, p. 351-352; OLIVARES 2002, p. 79; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 107.

Tameobric(o)

Potitus

Cumeli

uotum

patris

s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: Tameobrigo (Ribeiro; *CIL*; Hübner; García; Silva; Encarnação & Guerra), Tameobrio (Sarmiento; Guimarães), Tameobric[o] (*ILER*; Lanhas & Brandão), Tameobrig[o] (Cardozo; Guerra), Tameobrico (Mattos); Tameobrig(o) (Blázquez), Tameobri'go' (Encarnação; Garcia), Tameobric (Dias).

*Cronologia:* 101-200.

#### 040 Inscrições rupestres da Fonte do Ídolo.

(Estampa V)

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* rua do Raio (Fonte do Ídolo). *Circunstâncias do achado:* a mais antiga notícia publicada relativa ao monumento deve-se a Jerónimo Contador de Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 261-262).

*Paradeiro:* Braga, *in situ*.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* 150/320.

*Descrição:* monumento rupestre executado na parede vertical de afloramento granítico trabalhado para o efeito, do qual brota uma nascente, cuja água corre através de canal aberto na rocha. Compõe-se de dois sectores distintos, associando-se as inscrições a cada um deles. A poente, inscrição ladeando baixo-relevo de figura antropomórfica estante. A nascente, nicho, com busto em baixo-relevo no seu interior e, no tímpano do frontão que o remata, representação aviforme associada a figuração de objecto de controversa interpretação, distribuindo-se a inscrição pelo espaço contíguo do lado esquerdo, pelo seu interior e base. Sobre o nicho, uma outra inscrição que não aparenta pertencer ao texto original. *Elementos decorativos:* figura humana; nicho; busto; pomba; maço. *Decoração:* no sector poente do monumento, a figura humana esculpida apresenta longas vestes drapeadas, cujo esquematismo e

desgaste dificultam a tarefa de perceber se representa um togado ou uma mulher com manto. Descrições antigas, nomeadamente de Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 261-262), sugerem um rosto barbado. Todavia, a representação da cabeça encontra-se bastante alterada pelos danos do tempo, sendo difícil asseverar o género da personagem representada, embora os indícios do penteado, do qual se distinguem duas madeixas que se dividem no centro da cabeça e caem lateralmente, não permitam excluir a hipótese de se tratar de figuração de uma mulher. Tratando-se de figura feminina, portará, sobre a *stola*, um manto apanhado ao nível da cintura, do qual pendem largos pontos no lado esquerdo. Indicia segurar, repousado no braço esquerdo e apoiado sobre o peito, um objecto de forma helicoidal, eventualmente uma cornucópia. No sector nascente, o nicho é encimado por frontão, reproduzindo a fachada de um templo. No seu interior, busto de homem jovem, ligeiramente puxado para a direita. No tímpano, pomba voltada à direita, em frente de objecto que indicia ser um maço. *Campo epigráfico*: superfície do afloramento rochoso.

*Bibliografia*: ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 261-262; 1738, p. 75 e 80; *CIL* II 2419 e supl., p. 900; HÜBNER 1871, p. 74-75; VASCONCELLOS 1895b, p. 307-315; 1896a, p. 284; 1905a, p. 239-265; 1913, p. 219-220; BELLINO 1895a, capa; *EE* VIII 115; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 321; TEIXEIRA 1938, p. 145-153; CARDOZO 1947, p. 160, n. 295 e p. 161; 1958, p. 160-161; 1985, p. 38, n.º 69; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 184, n.º 15; *HAE* 472; CORTEZ 1952-1954, p. 32-45, 264-280 e 90-103; LÓPEZ 1953, p. 416-417; BLÁZQUEZ 1957b, p. 220-221; 1962, p. 194-195; *ILER* 938; SOUSA 1973, p. 26-27, n.º 9; ENCARNAÇÃO 1975, p. 282-288; 1995, p. 266-268; TRANOY 1980, p. 76-78; 1981a, p. 250 e 283-285; 2002, p. 31-32; MELENA 1984, p. 242; PEREIRA 1985, p. 531-535; *AE* 1986, 386; SILVA 1986a, p. 297; 2007b, p. 444, n.º 733 (Epig.148); RODRÍGUEZ 1987, p. 623-631, n.º 464 e 464a; 1993a, p. 81-89, n.º 41; 1995, p. 198-205, n.º 41; 2002b, p. 25-29; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCÍA 1988, p. 250, n.º 8; 1990, p. 291-292, n.º 18; *HEp* 1, 666; 5, 966; 7, 1160; GARCIA 1991, p. 340-341, n.º 174; HALEY 1991, p. 69, n.º 369; GARCÍA 1996a, p. 1859-1860, n.º 53; GUERRA 1998, p. 119-120, n.º E.28; PRÓSPER 1997c, p. 163-176; 2002, p. 154-166; OLIVARES 2002, p. 219-228; RIBEIRO 2002d, p. 356, n.º 1; GONÇALVES 2007, 1, p. 400-407, n.º 199; GARRIDO *et alii* 2008, p. 20-24, n.º 1-5; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 107.

[Cel]licus-Fronto  
Arcobrigensis  
Ambimogidus  
fecit

Tongoe  
Nabiagoi  
Celicus  
fecit  
Fron[to]

*Variantes*: a) 1. 1: [Cae uel Cel]licus Fronto (*CIL*), [C(a)e]llicus Fronto (Vasconcellos 1905a; García 1996a), [Ce]llicus Fronto (*EE*; Teixeira; Pereira; Cardozo 1985; García 1988 e 1990; Garcia; Encarnação 1995; Guerra; Silva; Ribeiro; Garrido *et alii*), Caelius Fronto (Blázquez 1957b), Celicus Fronto (Blázquez 1962; Sousa), licus Fronto (García 1988); 1. 2: Arcobricensis (*ILER*); 1. 3: Ambimocidus (*ILER*).

b) 1. 1: RONCOE (Argote; *CIL*), Pongoe (Bellino; Vasconcellos 1895b; Pereira), Tonge (*ILER*); 1. 2: NATHLACO (Argote; *CIL*), naet'ae'co (*CIL* s), nabiago (Vasconcellos; *EE*; Blázquez; *ILER*; Tranoy 2002; Cardozo 1985; García 1988), Nabiago (Cortez; Blázquez 1957; Sousa; Tranoy 1981; Garcia), nabiagoi (Rodríguez; Tranoy 2002); 1. 3: Fro'nt[o] (*EE*), Fro'nt' (Bellino; Vasconcellos 1905a), Fro'nt'(o) (Cardozo 1985; Garcia), Fro[nto] (Tranoy), Front (García 1988), Fron[to] C[a]m[ali] ---] (Rodríguez 1987; García 1990), Fron[to] ---]C[---]M? (Rodríguez 1993a e 1995), Front(o) C'amal'i; [---] (García 1996a), Front(o) (Sousa; Encarnação 1995; Guerra; Silva), Fronto [---] (Rodríguez 2002b), Fro'nt'o (Ribeiro), Fron[to] ---] (Garrido *et alii*).

*Cronologia*: 1-51.

#### 041 Ara com a consagração *Valmulu*.

[P] Porto, Maia, Avioso (São Pedro) [Castêlo da Maia].

*Lugar de achado*: igreja paroquial de São Pedro de Avioso. *Circunstâncias do achado*: apenas se sabe que a peça provém da igreja de São Pedro de Avioso (Ameida 1969, p. 26-27).

*Paradeiro*: Castêlo da Maia, MHETM.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [55]/33/28.

*Descrição:* ara incompleta ao nível do capitel e da base. O capitel ([23]/33/28) conserva molduragem extensa nas quatro faces, mas o topo foi intencionalmente cortado, sendo lateralmente visíveis os arranques dos *puluilli*, aos quais subjazem faixa, que na face anterior certamente suportaria um frontão, seguida de toro e duplo filete direito. O fuste (26/25/20) apresenta-se mais largo na parte inferior. O que resta da base ([6]/[30]/20) conserva, lateralmente, os arranques da moldura de ligação ao fuste. Escoriações diversas ao nível das arestas, quer do fuste, quer do capitel. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior de fuste. Desgaste superficial, sobretudo junto da aresta esquerda.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1969, p. 26-27; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 214, n.º 21; BLÁZQUEZ 1974-1975, p. 26, n.º 17; ARIAS *et alii* 1979, p. 90, n. 47; TRANOY 1981a, p. 278; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 23, n.º 1/393; GARCIA 1991, p. 525, n.º 599; GARCÍA 1996a, p. 1877, n.º 73; CARVALHO 2008, 2, p. 68, n.º 13061201.

C(aius)·S(---)·F(---)  
Val'mu'<sup>2</sup>-  
lu l(ibens)·s(oluit?)·p(osuitque?)

*Variantes:* 1. 1: G(enio) S(ancto) P(ublicius) uel F(amulus) (Almeida); 1. 2: Valmi (Almeida), Val'mu'<sup>2</sup>uel an (Le Roux & Tranoy; Garcia); 1. 3: l(ibertus) u(otum) l(ibens) s(oluit) p(osuit) (Almeida), i u(oto) s(uscepto) p(osuit) (Le Roux & Tranoy), i u(otum) l(ibens) s(oluit) p(osuit) (García).

*Cronologia:* 131-230.

#### 042 Ara com a consagração *Dei*uo *Vestero*.

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Alvarães [Alvarães].

*Lugar de achado:* igreja de Alvarães. *Circunstâncias do achado:* provém da parede sul da igreja paroquial de Alvarães, demolida em 1929, aquando da remodelação do templo (Cepa 1939, p. 20-21).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.120).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [81]/38/37.

*Descrição:* ara sensivelmente quadrangular, trabalhada nas quatro faces e aplanada no topo. O capitel ([27]/37/37) conserva, sob cimácio incompleto, friso seguido de escócia directa e de dois filetes, igualmente, directos, que estabelecem ligação ao fuste (31/24/22). Na base (23/38/36), filete seguido de chanfro, ambos reversos. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando desgaste superficial, mais intenso na parte superior esquerda, afectando o início da l. 1.

*Bibliografia:* CEPa 1939, p. 20-21; ROSÁRIO 1973, p. 63; TRANOY 1981a, p. 278; SANTOS *et alii* 1983, p. 192-193, n.º 15; AE 1983, 563; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 7, n.º 1/124; GARCIA 1991, p. 301, n.º 48; PEIXOTO 1993, p. 87-88, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 1877-1878, n.º 74; ALMEIDA 1996, 2, p. 35-37, n.º 6; 2008, p. 262; PRÓSPER 2002, p. 222; OLIVARES 2002, p. 74; SILVA 2007b, p. 438, n.º 686 (Epig. 101); CARVALHO 2008, 2, p. 131, n.º 16090202; FONTES *et alii* 2009, p. 36; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 104 e 107.

Deiuo  
Vesteroo  
Val(eria)·Rufa  
ex uoto  
posuit

*Variantes:* 1. 1: [---]euo (Tranoy), [---]juo (Santos *et alii*; AE; Peixoto; García; Almeida; Fontes *et alii*), [Cos?]juo (García; Prósper; Silva), [Cos]juo (Encarnação & Guerra), Reuo (Encarnação & Guerra).

*Cronologia:* 151-250.

**043** Ara consagrada a divindade desconhecida.

[P] Braga, Vila Nova de Famalicão, Delães [Delães], Perrelos.

*Lugar de achado:* castro de São Miguel-o-Anjo. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1884, por José da Cunha Sampaio, na parede de uma casa de Perrelos, então pertencente a Manuel António Dias. Deu entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento, no ano seguinte, por oferta deste (Guimarães 1901, p. 47-48). Terá origem no povoado fortificado de São Miguel-o-Anjo, dada a sua proximidade ao lugar de Perrelos.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0020).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [54]/[32]/[17].

*Descrição:* ara, com base, capitel e parte superior do fuste amputados devido a reutilização, cuja configuração actual é de simples bloco paralelepípedo. Desgaste superficial intenso e escoriações várias ao longo das arestas. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Incompleto no topo e com beliscaduras junto às arestas. Desgaste superficial.

*Bibliografia:* SARMENTO 1887-1889, p. 231 (= 1933, p. 301); 1894 (= 1933, p. 420-421); COELHO 1887-1889, p. 362-363 e 373-374; *CIL* II 5561; GUIMARÃES 1901, p. 47-48, n.º 18; VASCONCELLOS 1905a, p. 327-329; CARDOZO 1935a, p. 25, n.º 20 (= 1985, p. 28, n.º 20); LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 310-311; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 11; LÓPEZ 1953, p. 407; BLÁZQUEZ 1962, p. 75-76; ENCARNAÇÃO 1970, p. 220-222; 1975, p. 148-151; *ILER* 770; TRANOY 1981a, p. 249, n.º 28 e p. 280; PEREIRA 1982, p. 260, n.º 1.1 (= 1983, p. 191, n.º 1.1); SILVA 1986a, p. 273, n.º 87 e p. 282, n.º 242; 2007b, p. 434, n.º 655 (Epig. 70); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/295; 2002-2003, p. 431-435; GARCÍA 1990, p. 328-329, n.º 8.1.4; GARCIA 1991, p. 296-297, n.º 39; GARCÍA 1996a, p. 1820-1821, n.º 10; GUERRA 1998, p. 234-235, n.º E.181.1; PRÓSPER 2002, p. 352-353, n.º 12.35; OLIVARES 2002, p. 78-79; *AE* 2003, 944; SILVA *et alii* 2007, p. 144; SILVA *et alii* 2007, p. 152-153, n.º 2; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 99 e 107.

[---]-

ḅ{·}brigo

Flaus ḅ-

pili Val-

ḅ{·}brige-

nsis uo-

ṭum·s(oluit)·l(ibens)·

m(erito)·{merito}

*Variantes:* 1. 2: A(---) Brico (Sarmiento; Coelho), Abrico (*CIL*), A(?) Brico (Guimarães), A(ugusto) Brigo (Vasconcellos; Blázquez), A(---?) Brigo, (Cardozo 1935a), A Brigo (Cardozo 1985; *ILER*), A[.]brigo (Pereira), A(ugusto?) Brigo (Encarnação; Garcia), a Brico (Tranoy), A(ugusto?) Brico (García 1990), A(uo uel uio)brigo (Silva), a(e?) Brigo (García 1996a), A(uo?)brigo (Silva *et alii*); 1. 3: Fla[ui]us A (Blázquez), Flau(u)s (Cardozo 1985); 1. 4: abrice (Sarmiento; *CIL*; Guimarães; *ILER*; Pereira), abri[·]e (Cardozo 1935a; Blázquez), abri[·]e (Cardozo 1985), abricoe (García 1996a); 1. 8: M merito (Sarmiento; *CIL*; Garcia), m(aximo?) merito (Sarmiento 1894), an(nimo) merito (Guimarães; Cardozo; Silva *et alii*), M? merito (Pereira), m(erito) (Silva), an(---) merito (García 1990). Silva, García e Prósper não indicam divisão entre as duas últimas linhas e Pereira entre as l. 3-5.

*Cronologia:* 131-200.

**044** Ara consagrada a Asclépio e Hígia.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* rua D. Afonso Henriques, n.º 86. *Circunstâncias do achado:* segundo informação recolhida por Hübner, para o *CIL*, estaria na rua das Travessas, na casa do cônego José Maria, tal como

a inscrição dedicada a Evento (n.º 45), numas escadas, decerto em reaproveitamento. Foi realocada, por Albano Bellino (1896, p. 32), no interior da casa de Cândido Maria Martins, sita na antiga rua Nova d'El-Rei (actual rua D. Afonso Henriques).

*Paradeiro*: Braga, MDDS (1992.0686).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [76]/[35]/[17].

*Descrição*: ara bastante alterada, devido a reutilização. Base e capitel desbastados e picados, pouco restando da sua configuração original, com excepção do cimácio. Este acolhia *puluilli*, presentemente amputados, flanqueando *fastigium* cujos lados aparecem, na face anterior, sublinhados por molduras que se interrompem ao centro, ladeando motivo pouco definido. *Elementos decorativos*: facho. *Decoração*: no tímpano, ao centro, motivo que aparenta ser um facho (*fax*). *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: *CIL* II 2411; BELLINO 1896, p. 32; *EE* VIII, p. 504; VASCONCELLOS 1913, p. 264-265; CORTEZ 1952-1954, p. 266; *ILER* 183; SOUSA 1973, p. 20, n.º 6.1-27; TRANOY 1980, p. 74; 1981a, p. 310; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 370, n.º 235; GARCÍA 1996a, p. 1909, n.º 110; RIBEIRO 2002h, p. 439, n.º 106.

Asclepio  
et·Hygiae  
Marcus  
ex·uoto

*Cronologia*: 131-230.

**045** Epígrafe consagrada a Evento.

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado*: rua D. Afonso Henriques. *Circunstâncias do achado*: segundo informação recolhida por Hübner, para o *CIL*, estaria na rua das Travessas, na casa do cônego José Maria, tal como a inscrição dedicada a Asclépio e Hígia (n.º 44), em reaproveitamento numa parede. Foi realocada, por Albano Bellino (1896, p. 32), no interior da casa de Cândido Maria Martins, sita na antiga rua Nova d'El-Rei (actual rua D. Afonso Henriques). J. Leite de Vasconcellos (1913, p. 310, n. 4) apurou que estava embutida numa coluna.

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: ara?. *Material*: granito?. *Dimensões*: [29]/[20]/-.

*Descrição*: não existe qualquer referência à tipologia deste suporte, sendo plausível tratar-se de ara. J. Leite de Vasconcellos (1913, p. 310, n. 4) alude à sua irregularidade. *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia*: ARGOTE 1732, livro 2, cap. 1, p. 230; 1738, p. 77 e 82; *CIL* II 2412; *EE* VIII, p. 504; BELLINO 1896, p. 33; 1898, p. 27; VASCONCELLOS 1913, p. 310-311; 1918, p. 357-358; *ILER* 433; SOUSA 1973, p. 22, n.º 6.11-37; TRANOY 1980, p. 74; 1981a, p. 311; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 373, n.º 245; GARCÍA 1996a, p. 1913-1914, n.º 117.

Deo Sa-  
ncto Eu-  
ento Fl(auius)  
Fronto  
ex prae-  
cepto

*Variantes*: 1. I: Deo S<sup>a</sup>e<sup>2</sup>(Vasconcellos 1918). Em *ILER* não se indicam as separações entre as l. 1-3.

*Cronologia*: 151-270.

**046** Ara dedicada a Fortuna.

(Estampa VI)

[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado:* Freixo (termas). *Circunstâncias do achado:* foi, em 1986, recolhida em contexto de escavação, sob a derrocada das abóbadas das termas de *Tongobriga* (Dias 1997, p. 28). O contexto estratigráfico da epígrafe relaciona-se com as zonas de serviço associadas às termas, em concreto a área de apoio às fornalhas (*praeurnia*). A ara aparece associada ao estrato 9, constituído por terras escuras com carvão misturado, cuja acumulação é atribuída ainda ao período de funcionamento das termas; do restante espólio associado, ressalta um conjunto de numismas cuja cronologia é balizada entre 330 e 340 (*ibidem*, p. 62-63).

*Paradeiro:* Freixo, EAF.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 64.5/26/24.5.

*Descrição:* ara com cimácio decorado, rematado por dois *puluilli* enquadrando *fastigium* triangular ornado, acolhendo, no topo, um *foculus* redondo, relevado. A parte inferior do capitel (21/26/24.5) dispõe de dois grupos de molduras, formados por bocéis directo e reverso com canelura horizontal de ligação, separados por ranhura. Na base (16/25/24), repete-se apenas um grupo, fazendo a ligação ao fuste (27.5/21/20) liso. *Elementos decorativos:* ramo; volutas. *Decoração:* ao centro do tímpano, resultando de gravação, ramo, com cinco folhas de cada lado dispostas simetricamente, encimado por linha que, acompanhando os lados rampantes do frontão, termina em voluta no interior da face anterior dos toros. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Excelente estado de conservação, havendo apenas a salientar ligeiríssimas beliscaduras ao nível da aresta direita.

*Bibliografia:* ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 28, n.º 1/482; GARCÍA 1996a, p. 1914, n.º 118; DIAS 1997, p. 28, n.º 3; *HEp* 7, 1194; RODRÍGUEZ 2000a, p. 397 e 400; CARVALHO 2008, 2, p. 69-70, n.º 13070901; ENCARNAÇÃO 2008, p. 115-116.

·D(eae)·S(anctae)·For-  
tunae  
Val(erius)·Pa-  
ternus  
ex·u(oto)·p(osuit)

*Cronologia:* 171-230.

**047** Ara consagrada ao Génio.

[P] Braga, Amares, Caires [Caires].

*Lugar de achado:* Quinta de São Vicente. *Circunstâncias do achado:* foi identificada por José Pedro Ribeiro, no decurso da realização de um levantamento arqueológico do concelho, encostada a um dos edifícios da Quinta de Rios de Cima, mas procede da Quinta de São Vicente, onde, em reaproveitamento, fez parte da capela de São Vicente, demolida em 1815 (Encarnação 1985, p. 44; Martins 1990, p. 65). Na Quinta de São Vicente, observam-se, à superfície, vestígios de cerâmica de uso doméstico, indiciando existência de um habitat romano (Martins 1990, p. 65).

*Paradeiro:* Caires, Quinta de Rios de Cima.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 88/33/31.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com o topo arrasado, no qual apresenta, ao centro, cavidade rectangular com moldura rebaixada, destinada a encaixe, decerto relacionado com reutilização. Do capitel, resta parte de friso simples, correspondente à cornija, ao qual subjaz duplo cordão entremeadado por escócia directa e, na ligação ao fuste, filete directo. Na base, repete-se, invertida, a mesma sequência de molduras, seguida de toro, prolongando-se o soco, sumariamente desbastado, mais estreito e com cerca de 9 cm de altura, para encasamento. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.



*Bibliografia:* ENCARNAÇÃO 1985, p. 41-49; *AE* 1987, 563; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 8, n.º 1/151; DIAS 1989, p. 375, n.º 40; *HEp* 1, 663; MARTINS 1990, p. 65, n.º 5; GARCIA 1991, p. 573, n.º 15; GARCÍA 1996a, p. 1916-1917, n.º 122; CARVALHO 2008, 2, p. 9-10, n.º 3010502.

Q(uintus)·Sabi-  
ni'us·Fl'o-  
rus·Gen-  
io·u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: Q(uintus) Sab (Martins); 1. 2: inius Flo (Martins); nius Flo (Garcia).  
*Cronologia:* 71-150.

**048** Ara consagrada ao Génio.

[P] Porto, Trofa, Alvarelhos [União das freguesias de Alvarelhos e Guidões].

*Lugar de achado:* Alvarelhos / Guidões. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada numa bouça entre o monte do Castro (Alvarelhos) e o monte Cidai (Guidões) (Guimarães 1901, p. 56). Deu entrada no Museu Ethnológico (actual MNA) por interferência do Abade Sousa Maia (Vasconcellos 1913, p. 296) *Paradeiro:* Lisboa, MNA (16711).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 70/32/20.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com a particularidade de o cimácio se insinuar pela presença de *fastigium* e de *puluilli* bastante tênues, bem como por apresentar, em cima, uma saliência cónica, que talvez simule, simbolicamente, a chama sacrificial ou uma oferenda. A molduragem do capitel (18/32/19.5) inclui toro, gola e filete directos na ligação ao fuste (35/23/11). Na base (17/32/20), surge abreviada, através de filete e gola reversos. A aresta direita do capitel apresenta-se lascada, tendo o fuste, entre as 1. 2 e 3, fractura soldada. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, prolongando-se a inscrição para a base, na qual se gravou a última linha.

*Bibliografia:* CIL II 6338f; GUIMARÃES 1901, p. 55-56, n.º 34; FORTES 1905-1908a, p. 124, n.º 2; VASCONCELLOS 1913, p. 295-296; CARDOZO 1935a, p. 52, n.º 37 (= 1985, p. 46, n.º 37); MATOS 1947b, p. 65, n.º 54; SANTARÉM 1956b, p. 65-66; ALMEIDA 1969, p. 25-26; *ILER* 543; TRANOY 1981a, p. 322; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 19, n.º 1/348; GARCIA 1991, p. 379, n.º 260; MOREIRA 1992, p. 17-18, n.º 2; GARCÍA 1996a, p. 1917, n.º 123; FERNANDES & RIBEIRO 2002b, p. 459, n.º 125; CARVALHO 2008, 2, p. 83, n.º 13140301.

Genio  
Satur-  
ni'us  
Catur-  
onis f(ilius)  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·a(nimo)

*Cronologia:* 101-200.

**049** Bloco com inscrição a divindade ignota e ao Génio do *conuentus Bracaraugustanus*. (Estampa VI)  
[E] Pontevedra, Tui, Rebordáns.

*Lugar de achado:* Santa Eufemia / San Bartolomeu. *Circunstâncias do achado:* encontrou-se na planura de Santa Eufemia, a 23 de Novembro de 1850, durante o desmonte de uma área de tojal e carvalhal, e foi oferecido por Jerónimo Sánchez ao Museo de Pontevedra (Fita & Fernández-Guerra 1880, p. 18; *IRG* III 30).

*Paradeiro:* Pontevedra, MP (2060).

*Suporte:* bloco. *Material:* Granito. *Dimensões:* 88/[64]/30.

*Descrição:* bloco fragmentado à esquerda, em baixo. A parte superior deste lado, bem como o direito, apresenta acabamento rugoso, indiciando destinar-se a união com outros blocos por intermédio de argamassa. Os lados mostram-se ligeiramente enviesados. Presume-se a sua reutilização como material de construção. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte, encontrando-se, actualmente, retalhado à esquerda e à direita.

*Bibliografia:* ÁVILA Y LA CUEVA 1852, fl. 648; RODRÍGUEZ 1879, p. 472; FITA & FERNÁNDEZ-GUERRA 1880, p. 18 e 93; FERNÁNDEZ DE LA GRANJA 1882, p. 81; FIGUEIREDO 1887a, p. 21-24; *CIL* II 5613; VASCONCELLOS 1905a, p. 342; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 354; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 49; LÓPEZ 1953, p. 436; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 185 (= 1954, p. 197); *IRG* III 30; BLÁZQUEZ 1962, p. 67 e 191; *ILER* 774; ENCARNAÇÃO 1975, p. 153; SANTOS 1979b, p. 388; TRANOY 1981a, p. 270; DEMOUGIN 1992, p. 382, n.º 467; *CIRG* II 116; BAÑOS & PEREIRA 1993, p. 38-39; *AE* 1994, 957; *HEp* 6, 774; GARCÍA 1996a, p. 2200-2201, n.º 10; CABALLOS 1999, p. 485, n. T 27; PÉREZ 2002, p. 75-76; ANDRÉS 2002, p. 485-486, n.º 77.

[---]CAEPOL[---]et·Genio]  
conu[entus·Bracaraug(ustani)]  
Ti(berius)·Claud[i]us·Claudianus·praef(ectus)]  
c(o)ho(rtis)·Bra[caraugust(anorum)·statuas]  
aurea[s·et·aedem·de·suo·d(edit)·d(edicauit)]

*Variantes:* l. 1: Caepol[---] (Fita & Fernández-Guerra; *IRG*; Blázquez; *ILER*), [Deo?] Caepol[---] et Genio (Figueiredo); l. 2: Conu[---] (Fita & Fernández-Guerra), conu[entus Lucensis?] (Figueiredo), Conu[entinae] (*IRG*), conu(entus) (Lucensis) (Blázquez p. 67), Conu[etinae] (Blázquez p. 191), Conu. Ti Claud[ius] (*ILER*, juntando l. 2-3); l. 3: Ti(berii) Claud[ii] liberto] (Fita & Fernández-Guerra), Ti(berius) Claud[ius ---?] praef(ectus?) (Figueiredo), Ti(berius) Claud[ius] (*IRG*), Ti(tus) Claud(ius) (Blázquez p. 67), Ti(berius) Claud(ius) (Blázquez p. 191); l. 4: Chobra[maraj] (Fita & Fernández-Guerra), c(o)ho(rtis) Bra[caraugustan(ae)] (Figueiredo), Chobra[---] (*IRG*), cho(hortis) Bra(caraugustanorum) (Blázquez p. 64), cho[hortis] Bra[caraugustanorum] (Blázquez p. 191), Cho[r] Bra[caraug] (*ILER*, como l. 3), ch(o)ho(rtis) Bra[caraugustanorum donatus? corona?] (Demougin), c(o)ho(rtis) Bra[car(um) August(anorum) statuum] (Baños & Pereira; *CIRG*; Andrés); l. 5: Aurea [posuit] (Fita & Fernández-Guerra), Aureae [ex uoto sacrum] (Figueiredo), Aurea[---] e(x) u(oto) (*IRG*); Aurea(nae) (Blázquez p. 64), Aurea[nae] (Blázquez p. 191), Aurea[---] (*ILER*, como linha 4), aurea (Demougin), aurea[m dedit dedicauitque] (Baños & Pereira; *CIRG*; Andrés). No *CIL*, para além da simples transcrição, reproduzem-se as leituras de Fita e Fernández-Guerra e de Borges de Figueiredo.

*Cronologia:* 14-54.

#### 050 Epígrafe consagrada ao Génio do Mercado.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se numa parede do cruzeiro da Sé, do lado do Evangelho, onde se encontrava a capela de Nossa Senhora das Angústias, tendo sido levada pelo pedreiro Manuel Fernandes para a sua própria casa aquando das obras aí realizadas, segundo informação de Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 255). Decerto esta intervenção corresponde às obras de pedraria levadas a cabo no interior da Sé, ao nível do transepto, para a instalação do altar duplo de Santa Cecília e da Senhora das Angústias, cujo contrato, adjudicado a Manuel Fernandes da Silva, com validade de meio ano, data de 30 de Julho de 1713 (Rocha 1996, p. 81-83).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara ou pedestal. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* o desenho que enquadra o texto transmitido pelo manuscrito de Luís Álvares de Figueiredo (c. 1716-1725, l. fl. 81) representa o suporte como uma ara, mas J. Leite de Vasconcellos (1913, p. 294, n. 1) sugere que talvez não equivalha à realidade, atendendo a que se assemelha a outros constantes do mesmo documento e à comprovação de que pelo menos um é, efectivamente, fantasiado.

Não obstante, atendendo ao carácter votivo do texto, é bastante provável que o suporte correspondesse a um altar ou, quiçá, a um pedestal, conforme sustenta Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 255). *Campo epigráfico*: corresponderia à parte anterior do fuste do suporte.

*Bibliografia*: FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 81; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 255; 1738, p. 235 e 242; *CIL* II 2413; BELLINO 1898, p. 27; VASCONCELLOS 1913, p. 294; *ILER* 547; SOUSA 1973, p. 20, n.º 6.2-28; TRANOY 1980, p. 74; 1981a, p. 322; GARCIA 1991, p. 379, n.º 263; GARCÍA 1996a, p. 1917-1918, n.º 124; MORAIS 2005a, p. 69; 2009-2010, p. 123; LE ROUX 2009, p. 282, n.º 8.

Genio  
macelli  
Flavius  
Vrbicio  
ex uoto  
posuit  
sacrum

*Variantes*: 1. 1: CENIO (Argote).

*Cronologia*: 151-250.

#### 051 Epígrafe consagrada a Hércules (?).

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado*: rua de Santo António. *Circunstâncias do achado*: foi identificada, nos anos finais de Oitocentos, por A. Bellino (1898, p. 26), na antiga rua de Santo António (actual rua de Santo António das Travessas), servindo de degrau na porta de uma casa aí localizada, pertença de Henriqueta Barbosa. *Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: pedestal?. *Material*: granito. *Dimensões*: [120]/[40]/65.

*Descrição*: o suporte, em reaproveitamento, tinha forma de silhar adaptado à função de degrau, o que sugere ter sido objecto de alterações para este fim. Das suas medidas, destaca-se a grande espessura, superior à largura – embora esta não deva dar-se por completa – e equivalente a cerca de metade da altura, o que pode indiciar que se tratava de pedestal. *Campo epigráfico*: corresponderia à face anterior do suporte.

*Bibliografia*: BELLINO 1898, p. 25-26; VASCONCELLOS 1899-1900c, p. 192; OLIVEIRA 1982, p. 256-257; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 379, n.º 264; ORIA 1993, p. 145, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 1919-1920, n.º 127.

He[ruli?]  
sac[rum]  
C(aius)·Iuliu[s]  
[---]

*Variantes*: 1. 1: He[ruli] (Bellino), He(ruli?) (Oria); 1. 3 C(aius) Iuliu[s ---] (Bellino). Bellino, seguido por Vasconcellos e García, propõe o qualificativo *Deo* a anteceder o teónimo.

*Cronologia*: 71-150.

#### 052 Fragmento de epígrafe consagrada a Hércules (?).

[P] Braga, Guimarães, Guimarães (São Paio) [União das freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião].

*Lugar de achado:* antiga rua de São Paio (actual rua Dr. Avelino Germano). *Circunstâncias do achado:* de acordo com informação de Argote (1744, supl. livro 4, p. 9), estava num ladrilho de uma loja das casas em que vivia o cônego José António Rebello. Terá sido reencontrado, por A. Bellino, no prédio n.º 122 da antiga rua de São Paio e oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1889, por Albano Pires de Sousa, proprietário do imóvel (Guimarães 1901, p. 55).  
*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0041).

*Suporte:* pedestal?. *Material:* granito. *Dimensões:* [24]/[48.5]/[20].

*Descrição:* fragmento de difícil integração tipológica, por se encontrar quebrado em todos os lados. Do ponto de vista metrológico, destaca-se a considerável largura, excessiva, à primeira vista, para fuste de ara ou para estela, adaptando-se melhor a um tipo de suporte de dimensões mais generosas, como uma placa ou um pedestal. A superfície da face epigrafada, bastante delida, apresenta-se sulcada: um segmento de recta vertical acompanha o limite direito das duas linhas de texto; um oblíquo, mais à esquerda, atravessa-as; e um horizontal, entre os anteriores, ocupa o espaço interliteral. Esta disposição dos sulcos indicia não serem originais, não devendo confundir-se com linhas de pauta. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte. Desgaste superficial intenso e sulcos vincados afectam a inscrição.

*Bibliografia:* ARGOTE 1744, supl. livro 4, p. 9; *CIL* II 4967. 30; GUIMARÃES 1901, p. 55, n.º 32; *EE* IX, 266; CARDOZO 1935a, p. 50, n.º 41 (= 1985, p. 47, n.º 41); ALMEIDA 1981-1982, p. 171, n. 29; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/302; GARCIA 1991, p. 565, n.º t); ORIA 1989, p. 264, n.º 24; 1993, p. 145, n.º 3; *HEp* 4, 1015; GARCÍA 1995a, p. 152, n.º 9; 1996a, p. 1920-1921, n.º 128; CARVALHO 2008, 2, p. 46, n.º 3000308.

[---]ϵntius  
[---]lius·Herc(uli?)  
[---]

*Variantes:* 1. 1: IIE N II VS (*CIL*), ENTIVS (Guimarães), IENTIVS (*EE*), [---]ientius I (Cardozo; Almeida), [---]ientius (Oria; García); 1. 2: IVS HERC (*CIL*), VS HERC (Guimarães), IVS uel TVS HERC (*EE*), [ul]lius Herc (Cardozo; Almeida), [Iul]lius Herc (García), [(i)bens]? u(otum) s(oluit) Herc[ul]i (Oria); 1. 3: [uli ---] (Cardozo; Almeida), [ul]i?---] (García).

*Cronologia:* 101-200.

### 053 Ara consagrada a Hércules.

[P] Viana do Castelo, Ponte da Barca, Lindoso [Lindoso].

*Lugar de achado:* residência paroquial do Lindoso. *Circunstâncias do achado:* foi identificada por C. A. B. Almeida (1981-1982, p. 168-169) na residência paroquial de Lindoso, juntamente com sarcófagos medievais. Terá sido encontrada atrás do altar-mor da igreja paroquial, durante as obras de reconstrução realizadas em meados do século passado. Foi o pároco José Magalhães dos Santos que a fez recolher no pátio térreo interior da casa paroquial, nos anos 50 (cf. Fontes 2002, p. 148, n. 3). Fontes (2011, 2, p. 91-99, n.º 15) admite que o local de proveniência original seja o Chão da Lage, nas proximidades do povoado de A Cidade.

*Paradeiro:* Lindoso, castelo do Lindoso.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [60]/30/30.

*Descrição:* ara incompleta e algo mutilada no capitel e na base. O topo aparenta ter sido arrasado em virtude de reaproveitamento, tendo aí sido aberta uma cavidade circular, recuada e descentrada para a esquerda, que não terá correspondência com o *foculus* original. Da molduragem do capitel (19/30/30) são identificáveis uma faixa e um filete directos, estabelecendo este a ligação ao fuste (32/25/25); antecedendo a primeira, uma outra moldura de difícil identificação pelo estado de conservação da peça, que, eventualmente, pode ter correspondido a friso simples separado da anterior por ranhura. É plausível que o cimácio dispusesse de *puluilli* e de *foculus*, eventualmente relevado. Base (19/30/30) simples, mais larga que o fuste. Fontes (2002, p. 148, n. 3), classifica a peça como pedestal. *Elementos decorativos:* cruz; covinha. *Decoração:* apresenta no fuste, abaixo da inscrição, sinal cruciforme e

covinha, aditados posteriormente, quiçá com o intuito de cristianizar o objecto pagão. A cruz apresenta largos braços, sendo a extremidade do superior encurvada para a esquerda. A covinha posiciona-se entre os braços superior e direito da cruz. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, a qual se encontra alterada pela inclusão de um grande motivo cruciforme e picada.

*Bibliografia*: ALMEIDA 1981-1982, p. 167-171; AE 1983, 587; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/50; GARCIA 1991, p. 380, n.º 265; ORIA 1989, p. 265, n.º 36; 1993, p. 145, n.º 1; GARCÍA 1996a, p. 1919, n.º 126; FONTES 2002, p. 148, n. 3; 2011, 2, p. 91-99, n.º 15; CARVALHO 2008, 2, p. 105, n.º 16061201.

‘He’rcu‘le’  
[---]

*Variantes*: 1. 1: ‘He’rcule (Garcia), Hercule (Oria). Almeida fala num nexu VE que não se pode aceitar.  
*Cronologia*: 101-200.

#### 054 Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Braga, Braga (São Vicente) [Braga (São Vicente)].

*Lugar de achado*: igreja de São Vicente. *Circunstâncias do achado*: apareceu debaixo dos degraus de uma escada de pedra existente na frente da igreja de São Vicente. Foi oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, pela viúva de Albano Bellino, em 1907 (Bellino 1895a, p. 7; Guimarães 1907, p. 79-80).  
*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0027).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [60]/30/30.

*Descrição*: ara incompleta ao nível da base e com o capitel bastante desfigurado. Este conserva indícios de elementos estruturantes do cimácio, nomeadamente de *puluilli*, e molduragem no lado esquerdo, da qual se distingue, vestigial, faixa correspondente à cornija, sobreposta a cordão, bocel reverso e filete que estabelece a ligação ao fuste. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, com danos na metade inferior esquerda.

*Bibliografia*: BELLINO 1895a, p. 7; EE VIII 114; GUIMARÃES 1907, p. 79-80, n.º 1; VASCONCELLOS 1913, p. 227, n. 3; CARDOZO 1935a, p. 44, n.º 27 (= 1985, p. 49, n.º 27); PEETERS 1938, p. 879; SOUSA 1973, p. 21, n.º 6.6-32; TRANOY 1981a, p. 317; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 401, n.º 336; GARCÍA 1996a, p. 1967, n.º 196.

Ioui  
Boletu-  
[s a(nimo)] l(ibens) u(otum) so(luit)

*Variantes*: 1. 2: OLETV (Bellino; EE; Sousa), [---]oletu[---] (Cardozo 1935a), [---]olet[---] u(otum) (Cardozo 1985), [---]OLETV (Vasconcellos; Garcia), +OLETV (García); 1. 3: LVND (Bellino), LIND (EE), LANO (Sousa), [u(otum) s(oluit)] l(ibens) an(im)o (Guimarães; Cardozo 1935a), [---]LMSO (Vasconcellos), [s(oluit)] l(ibens) an(im)o (Cardozo 1985), l(ibens) m(erito) so(luit) (Garcia; García).  
*Cronologia*: 101-200.

#### 055 Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Vila Verde, Aboim da Nóbrega [Aboim da Nóbrega e Gondomar].

*Lugar de achado*: Os Castros. *Circunstâncias do achado*: a peça terá sido descoberta num local do termo de Aboim da Nóbrega conhecido por Os Castros, de onde terão saído outros materiais não discriminados. Foi identificada, em 2008, por Luís Miguel Fernandes, em propriedade de familiares.  
*Paradeiro*: Braga, Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 76/29/25.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, apresentado escuriações ao nível da molduragem, especialmente nas arestas, e do cimácio. De modo geral, a execução do altar revela-se fruste, especialmente pela ausência de uniformidade na molduragem e de esquadria, como claramente denota o enviesamento das molduras, quer do capitel (22/27/25), quer da base (18/29/25). O cimácio, estruturado por *puluilli* enquadrando, tanto à frente como atrás, representações de *fastigium* e *foculus* circular relevado, assenta sobre faixa saliente lisa, correspondente à cornija, seguida de dois bocéis, directos nas faces anterior e lateral direita, passando a reversos nas restantes. A face anterior da base apresenta bocel directo e faixa saliente, que se estendem ao lado esquerdo, no qual lhes subjaz bocel reverso, ao passo que, nas faces posterior e lateral direita, ao bocel directo de ligação ao fuste (37/25.5/21), a única moldura comum aos quatro lados, subjaz um friso seguido de cordão e chanfro. Acabamento bojardado nas faces posterior e laterais. *Elementos decorativos:* pontos. *Decoração:* os topos dos *puluilli* apresentam punção central e a faixa saliente da face anterior da base é marcada por três pontos largos, dispostos a distâncias mais ou menos regulares. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Apresenta desgaste acentuado, o qual atinge especialmente a última linha de texto.

*Bibliografia:* RODRÍGUEZ & CUNHA 2010.

Flauinu-  
s-uotu(m)  
rēffe-  
ret  
Io(ue' l'ib'(en)s

*Variantes:* 1. 5: o(ptimo) d (Rodríguez & Cunha); 1. 6: eo Belso (Rodríguez & Cunha).

*Cronologia:* 171-270.

#### 056 Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Penafiel, Oldrões [Oldrões].

*Lugar de achado:* Monte Mòzinho. *Circunstâncias do achado:* provém da zona escavada de Monte Mòzinho, segundo informação prestada a C. A. F. Almeida (1980, p. 55) por Abílio Miranda.

*Paradeiro:* Penafiel, MMP (MMPNF5074).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [32]/31/24.5.

*Descrição:* ara incompleta, da qual se conserva o capitel ([12.5]/31/24.5) e parte do fuste ([19.5]/26.5/22). O topo e a face posterior, com vestígios de picagem, parecem ter sido intencionalmente aplanados. O capitel, embora adulterado por esta intervenção, conserva vestígios do *foculus* circular na parte superior, bem como molduragem bastante singela, constituída por dupla faixa directa. *Campo epigráfico:* corresponde às faces anterior e lateral direita do fuste, encontrando-se seccionado ao nível da segunda e terceira linhas, respectivamente. Desgaste superficial intenso.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1974, p. 35; 1980, p. 55; *AE* 1973, 321; SOEIRO 1984, p. 266; TRANOY 1981a, p. 317; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 27, n.º 1/466; GARCIA 1991, p. 396, n.º 318; GARCÍA 1996a, p. 1949, n.º 170; PEREIRA 1998, p. 43.

Med-  
am̄u-  
[s ---

Iou-  
i u(otum)  
[(ibens) s(oluit)?]

*Variantes:* a) 1. 2: amu(s) (Almeida 1974; Soeiro; Garcia; García); 1. 3: [s ---] (*AE*).

b) 1. 1: Iou(i) (Almeida 1974; Soeiro; García), Iou[i] (Garcia); 1. 2: l(ibens) u(otum) s(oluit) (Almeida 1974; Soeiro; García), i u(otum) s(oluit) (*AE*), l(ibens) u(otum) s(oluit) (Garcia).

*Cronologia:* 31-130.

**057** Ara dedicada a Júpiter.

[P] Porto, Baião, Ancede [União das freguesias de Ancede e Ribadouro], Mosteirô.

*Lugar de achado:* Quinta de Mosteirô, prox. *Circunstâncias do achado:* apareceu na quinta da família Negrão, aproximadamente 1 km a nascente da estação de Mosteirô, no lado direito da estrada que conduz a Ancede (Vasconcelos 1905-1908, p. 669). Dias (1997, p. 297-298) relaciona o achado com um habitat romano que equaciona ser uma *mutatio* situada na margem direita do Douro, apoiando a travessia do rio na zona de Porto Manso / Porto Antigo.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* incompleta na parte inferior, tendo íntegra a inscrição (Vasconcelos 1905-1908, p. 669).

*Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* SARMENTO 1887, p. 187; 1888a, p. 11; *CIL* II 5567; VASCONCELOS 1905-1908, p. 669; *AE* 1909, 83; PEETERS 1938, p. 879; CARDOZO 1947, p. 108; *ILER* 143; TRANOY 1981a, p. 317; BARROCA 1984, p. 118; JORGE 1988, p. 13; GARCIA 1991, p. 397, n.º 321; GARCÍA 1996a, p. 1951-1952, n.º 173; DIAS 1997, p. 297-298, n.º 27; CARVALHO 2008, 2, p. 65, n.º 13020104.

Ioui

Nispro?

ex uoto

Variantes: I. 1: I. O. M. (Vasconcelos; *AE*); I. 2: nis pro (Jorge, cit. inf. pessoal de J. d'Encarnação).

*Cronologia:* 101-270.

**058** Ara consagrada a Júpiter e ao deus Talábrigo.

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* rua Dom Frei Caetano Brandão. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 2008, durante os trabalhos de escavação arqueológica realizados pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga no n.º 182 da rua D. Frei Caetano Brandão, tal como a n.º 193.

*Paradeiro:* Braga, Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [104]/43/19.

*Descrição:* o suporte apresenta-se fracturado na parte superior e no fundo, tendo o lado esquerdo picado e a parte de trás desbastada em virtude de reaproveitamento, como indicam, igualmente, uma banda horizontal, em rebaixe, sob a última linha do texto e um orifício quadrangular aberto imediatamente acima, no lado esquerdo, afectado pelo destacamento recente de lasca que atingiu o início das três últimas linhas. Apesar da ausência de vestígios claros de capitel ou de base, é provável que correspondesse a altar, como podem denunciar ténues marcas de regularização a pico na parte inferior, provável resultado do nivelamento de um corpo basal. *Campo epigráfico:* corresponderá à face anterior do fuste. Fracturado na parte superior e lascado no canto inferior esquerdo.

*Bibliografia:* inédita (em estudo).

---]-

ϣ·Sili'ni'

f(ilius)·Is(iensis?)·tau-

rum Io-

ui·D(eo) Ta-

labrigo

[u]rbece-

[m]·f(eliciter?)·d(edicauit)

*Cronologia:* 131-200.

**059** Epígrafe dedicada a Júpiter e a outra divindade desconhecida  
[P] Porto, Marco de Canaveses, São Nicolau [Marco].

*Lugar de achado:* leito do rio Tâmega. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1943, no leito do Tâmega, junto à ponte românica dita de D. Mafalda, conjuntamente com grande quantidade de silhares almofadados ostentando marcas de *forfex*, vestígios que terão pertencido a uma primitiva ponte de fábrica romana (Monteiro 1948, p. 52). Teria seguido para o Museu da Junta de Província do Douro-Litoral, mas é possível que não tenha chegado a dar aí entrada (cf. Garcia 1991, p. 571).  
*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* segundo informação relativa ao achado (Miranda 1943), tratava-se de um fragmento de coluna cilíndrica, embora não deva descartar-se a possibilidade de corresponder a um altar, uma vez que também existe a indicação de que teria uma cavidade no topo superior. *Campo epigráfico:* corresponderia à face do fuste.

*Bibliografia:* MIRANDA 1943; MONTEIRO 1948, p. 52; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/422; GARCIA 1991, p. 570-571, n.º 6; GARCÍA 1996a, p. 1968, n.º 198.

Dib(us?)·Iou<sup>r</sup>i<sup>1</sup>e[t]  
[---]

*Variantes:* l. 1: IOVVE DIB (Miranda); DIB IOVVE (Monteiro; Garcia; García).  
*Cronologia:* 101-270.

**060** Ara dedicada a Júpiter.

[P] Porto, Amarante, Gatão [União das freguesias de Amarante (São Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatão].

*Lugar de achado:* Quinta dos Pascoais. *Circunstâncias do achado:* encontrada na Quinta dos Pascoais, integrada na face interior da parede de uma corte (Guimarães 1901, p. 52). Deu entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1889, por oferta de João Pereira Teixeira de Vasconcelos e mediação de João de Vasconcelos e Menezes, de Marco de Canaveses.  
*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0028).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [65]/35/30.

*Descrição:* ara incompleta por perda da base e da parte esquerda do cimácio. Conserva o *foculus* e apenas o *puluillus* direito, com implantação embebida a 2/3 no friso simples que corresponde à cornija, assentando sobre sequência de dois cordões que completa o capitel (14.5/[32]/31), abaixo da qual se desenvolve o fuste ([49.5]/35/30). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste bastante acentuado, particularmente lesivo para a inscrição ao nível da l. 4, e danos superficiais mais fortes na parte inferior do fuste.

*Bibliografia:* CIL II 6287; GUIMARÃES 1901, p. 51-52, n.º 25; VASCONCELLOS 1913, p. 224, n. 3; CARDOZO 1935a, p. 45, n.º 28 (= 1985, p. 50, n.º 28); PEETERS 1938, p. 881; MATTOS 1947a, p. 68, n.º 40; ILER 85; TRANOY 1981a, p. 316; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 21, n.º 1/378; GARCIA 1991, p. 398, n.º 324; LE ROUX 1992-1993, p. 159, n. 31; GARCÍA 1996a, p. 1964-1965, n.º 192; DIAS 1997, p. 293, n.º 6; GUERRA 1998, p. 123-124, n.º E.33; OLIVARES 2002, p. 181; SILVA 2007b, p. 427-428, n.º 595 (Epig. 9); CARVALHO 2008, 2, p. 63, n.º 13011601.

Ioui Ma-  
xumo  
uicani  
Atuçen-  
s̄p(osuerunt)



*Variantes:* 1. 1: Ioui m (*CIL; ILER*); 1. 2: aximo (*CIL; ILER*), xum(o) o(ptimo) (Dias); 1. 3: Atucause (*CIL; ILER; Garcia*), Atucause(nses) (Guimarães; Vasconcellos), A[туcau]se (Cardozo; Guerra; Silva), Atu'cause'nses (Mattos), Atucanse(s) (Dias), Atucase (García); 1. 4: [nses] (Cardozo; Guerra; Silva), nses? (*ILER*), [nses? p[osuerunt?]] (Garcia; García); 1. 5: p[osuerunt] (Dias). Apenas Dias aponta a existência da 1. 5.

*Cronologia:* 101-200.

**061** Ara dedicada a Júpiter.

[E] Pontevedra, Tui, Pazos de Reis.

*Lugar de achado:* Pazos de Reis. *Circunstâncias do achado:* apareceu integrada no muro de uma quinta, em Pazos de Reis, tendo dado entrada no Museo Diocesano de Tui em 1999 (González 2003, p. 274, n.º 3).

*Paradeiro:* Tui, MDT.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [33]/28/24.

*Descrição:* ara incompleta, de que apenas se conserva parte do capitel ([10]/28/24) e do fuste ([23]/22/19). O topo encontra-se arrasado, ainda com indícios de *puluilli*, sequenciando-se a molduragem, lascada no lado esquerdo, por filete seguido de bocel reverso e faixa directa. *Campo epigráfico:* incompleto, corresponde à face anterior do fuste. Apresenta-se bastante gasto e lascado no lado esquerdo, com prejuízo para o início do texto.

*Bibliografia:* GONZÁLEZ 2003, p. 274, n.º 3; AE 2003, 947; HEP 13, 509.

Ioui M(aximo)

[---

*Variantes:* 1. 1: [.:?]oui[a] (González).

*Cronologia:* 71-200.

**062** Ara consagrada a Júpiter.

(Estampa VI)

[P] Braga, Guimarães, Corvite [União das freguesias de Prazins Santo Tirso e Corvite], Assento.

*Lugar de achado:* igreja velha de Corvite. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 2008, por Carla Cruz, técnica superior da Direcção Regional de Cultura do Norte, a partir da memória descritiva do projecto de reabilitação da igreja velha de Corvite, sita no lugar de Assento. Permanece no interior da sacristia da igreja.

*Paradeiro:* Assento, *in situ*.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [68]/35/36.

*Descrição:* ara, de secção quadrangular, trabalhada nas quatro faces e com o topo arrasado. A molduragem do capitel ([11.5]/34/34), abaixo da faixa lisa, decerto incompleta, correspondente à cornija, incide em três filetes directos, fazendo a ligação ao fuste (42/14.5/15); na base (15.5/35/36), três filetes reversos. Fracturas várias atingem as arestas, sendo as mais notórias a que atinge, a quase toda a largura, a cornija na face anterior e a que, na face posterior, corta parcialmente a base, abaixo das molduras. Ao centro da face inferior, cavidade quadrangular (13/13/8), com rebordo interior, plausivelmente destinada a encaixe e resultante da reutilização do altar como pedestal (de cruz?). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. A superfície encontra-se caiada de negro e os caracteres, com excepção de dois (1. 2 e 7), de branco.

*Bibliografia:* inédita.

Ioui Opt-  
im(o)·ara(m)  
didicau-  
it·l(ibens)·Primia Lo-  
unen-  
sis ‘An’ui  
f(ilia)·Maia

*Cronologia:* 101-200.

**063** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Barcelos, Panque [Panque], Mondim.

*Lugar de achado:* igreja velha de Mondim. *Circunstâncias do achado:* provém da igreja velha de Mondim, onde serviu de pé de altar. O templo, de origem alto-medieval, foi sede da antiga paróquia com o mesmo nome, que viria a ser incorporada na de Panque, presumivelmente no séc. XVI (Almeida 1996, 3, p. 113).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.314).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [82]/37/36.

*Descrição:* ara com o topo arrasado, no qual se abre cavidade sub-rectangular envolvida por banda rebaixada, presumivelmente para encaixe decorrente de reutilização. Do capitel ([9]/36/36), conserva-se parte de friso simples correspondente à cornija e quarto de círculo côncavo directo, fazendo a ligação ao fuste (60/25/25). Na base (13/37/[35.5]), quarto de círculo côncavo reverso. Capitel e base lascados em diversos pontos. *Elementos decorativos:* *hedera*. *Decoração:* ao centro da face anterior do fuste, utilizada como superfície epigráfica, *hedera* de grandes dimensões, gravada sob a única linha do texto. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 3; TRANOY 1981a, p. 317; SANTOS *et alii* 1983, p. 184-185, n.º 1; AE 1983, 549; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 9, n.º 1/176; GARCIA 1991, p. 399, n.º 327; MILHAZES *et alii* 1993, p. 39; GARCÍA 1996a, p. 1921, n.º 130; 1996c, p. 87; CARVALHO 2008, 2, p. 22, n.º 3025601; FONTES *et alii* 2009, p. 50.

I(oui)·O(ptimo)·‘Ma’x(imo)

*Variantes:* 1: I(oui) O(ptimo) Max(imo) (Santos *et alii*; AE; Milhazes *et alii*; Almeida; Fontes *et alii*), I(oui) O(ptimo) M(aximo) Garcia), I(oui) O(ptimo) ‘Max’s(imo) (García), ‘Max’s(imo) (García 1996c).

*Cronologia:* 101-200.

**064** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Braga, Semelhe [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* Quinta da Mata. *Circunstâncias do achado:* encontrou-se, em reaproveitamento, integrada num muro de suporte existente a cerca de 80 m da casa da Quinta da Mata. O arqueossítio correspondente à *uilla* conhecida como Veiga de Sam Darão ou Santarão (Carvalho 2008, 2, p. 34-35, n.º 3035301) implanta-se numa área de bons terrenos agrícolas, situando-se a cerca de 1 km a nordeste do local de achado da peça. Os restos arqueológicos associados ao local, nomeadamente os identificados em 1858 (Bellino 1909, p. 18), contemplam vestígios de construções e de canalizações e cerâmicas de construção, bem como achados numismáticos que incluem peças da época júlio-claudiana (moedas de Tibério e Agripina) e da época antoniniana (numismas de prata de Antonino Pio), além de outras de cronologia indeterminada. Anteriormente, Pinho Leal (*apud* Dias 1903, p. 278) tinha também referido o aparecimento de restos de edifícios romanos e de medalhas de Tibério e de Nero na Quinta de Real Novo, situada na veiga de Santarão. Este conjunto de dados permite supor uma ocupação que remonta, pelo menos, aos meados do século I e que, seguramente, terá perdurado durante a segunda centúria. Da

Quinta da Mata procedem restos arquitectónicos correspondentes a fustes e a capitéis da época suevo-visigótica, dois dos quais em depósito no Museu Pio XII (MPXII.LIT.550 e 551), que se relacionarão com um estabelecimento distinto do de Santarão, embora não existam dados, nomeadamente vestígios conhecidos de outra natureza, para avaliar uma eventual ocupação simultânea ou, quiçá, subsequente. Na documentação medieval surge referência a *Parata Samueli*, designação de onde terão derivado os topónimos modernos de Parada (de Tibães) e de Semelhe (Fontes 1993, p. 76-77, n.º 101).  
*Paradeiro*: Semelhe, Quinta da Mata.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [47.5]/[35.5]/[32].

*Descrição*: ara incompleta, trabalhada nas quatro faces. O topo apresenta-se arrasado e com cavidade, sensivelmente quadrangular (10/9.5), que terá sido aberta na sequência de reutilização. O capitel ([19]/[35.5]/[32]) conserva a molduragem, embora bastante delida e picada na face anterior, apreciando-se melhor no lado direito. Sob a faixa correspondente à cornija, plausivelmente incompleta pela regularização do topo, duas faixas directas ligeiramente rampantes, a primeira com sensivelmente metade da altura da seguinte, e filete directo que estabelece a ligação ao fuste ([28.5]/25/24.5). Este encontra-se fracturado abaixo da segunda linha de texto. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, estando incompleto devido a fractura sofrida abaixo da 1. 2.

*Bibliografia*: inédita.

Ioui  
Opt(imo)  
[Max(imo)]?

*Cronologia*: 201-270.

**065** Ara consagrada a Júpiter.  
[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado*: Freixo. *Circunstâncias do achado*: apareceu num muro, em reaproveitamento, junto à igreja paroquial de Freixo.

*Paradeiro*: Freixo, EAF.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 59/26/22.

*Descrição*: apresenta-se com capitel pouco desenvolvido (9/[22]/22), tendo *foculus* relevado no centro do topo e molduragem reduzida a cordão seguido de toro, estabelecendo este a ligação ao fuste (36/23/21). Na base (14/26/22), apenas um toro, na separação do fuste. As molduras não se estendem à face posterior e a da base encontra-se picada na face frontal, estendendo-se as marcas dos golpes à parte inferior do fuste e à restante superfície basal. Escoriações várias, mormente nas arestas do fuste e das molduras, sendo mais profundas no lado posterior do suporte. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Desgaste acentuado, sobretudo imediatamente antes das arestas, com implicações quer no final das l. 1 e 2, quer no início desta e da seguinte. Na parte inferior, golpes mais ou menos profundos, mas que não afectam qualquer carácter.

*Bibliografia*: RODRÍGUEZ 2000a, p. 398; *HEp* 10, 740.

I(oui) O(ptimo) M(aximo)  
A|b[u]-  
ra·s(usceptum)  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)  
a(nimo)

*Variantes*: 1. 1: I(ovi) O(ptimo) A(ugusto?) (Rodríguez; *HEp*); 1. 2: Clo (Rodríguez; *HEp*); 1. 3: r'anus' (Rodríguez; *HEp*); 1. 4: u(otum) m(erito) (Rodríguez; *HEp*); 1. 5: s(oluit) l(ibens) (Rodríguez; *HEp*).

*Cronologia:* 151-200.

**066** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* pavilhão do Hospital de São Marcos (rua dos Falcões). *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 1835, aquando da construção do pavilhão do Hospital de São Marcos que dá para a rua do Hospital e colocada na fronteira desse mesmo pavilhão (Sousa 1973, p. 21).

*Paradeiro:* Braga, rua dos Falcões (Hospital de São Marcos).

*Suporte:* ara?. *Material:* granito. *Dimensões:* 53/33/-.

*Descrição:* trata-se, provavelmente, de uma ara, que perdeu o capitel e sofreu desgaste da parte conservada da base. Encontra-se bastante incompleta no lado esquerdo do fuste, extensamente lascado, e apresenta escoriações menores no oposto, na direcção das duas últimas linhas e início da base. *Campo epigráfico:* corresponde, certamente, à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* *CIL* II 2415; VASCONCELLOS 1913, p. 224; 1918, p. 360; PEETERS 1938, p. 864; ALFÖLDY 1969, p. 87-88; *ILER* 19; SOUSA 1973, p. 21, n.º 6.5-31; TRANOY 1980, p. 73; 1981a, p. 316; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 401, n.º 335; GARCÍA 1996a, p. 1929-1930, n.º 143.

Ioui·Q(ptimo)[·M(aximo)]  
pro salute  
Triari·Ma[t(erni)]  
leg(ati)·iur(idici)·c(larissimi)·u(iri)·  
et·Proculaē  
eius·Aemil(ius)·Cr[es]-  
cens comes·u(otum) s(oluit) [(ibens) a(nimo)]

*Variantes:* 1. 1: Ioui O (Sousa); 1. 2: pro salute [---] (*CIL*; Garcia); 1. 3: [---] Triari(i) Ma[gni?] (*CIL*), Triari Ma[gni] (*ILER*), Triari Ma (Sousa), Triari Ma[terni] (Alföldy), [---] Triari(i) Ma[terni] (Garcia), Triari(i) Ma[t(erni)] (García); 1. 5: et Procula[e] (García); 1. 6: eius Aemil Cr (Sousa); 1. 7: cens comes u(otum) [s(oluit) l(ibens) m(erito)] (*CIL*; Alföldy; García), cens comes u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito) (*ILER*), cens comes u (Sousa), cens comes (Garcia). Garcia indica, numa oitava linha inexistente, a fórmula final: u(otum) [s(oluit) l(ibens) m(erito)]?.

*Cronologia:* 161-180.

**067** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Amares, Prozelo [União das freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros].

*Lugar de achado:* igreja de São Tomé de Prozelo. *Circunstâncias do achado:* estava, na centúria de Setecentos, em reutilização na igreja de São Tomé de Prozelo (Azevedo 1899-1900, p. 115).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* -. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não se conhece qualquer descrição ou imagem do suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* PORTUGAL, GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL 1741 [13 de Jul.] (= AZEVEDO 1899-1900, p. 115); MOREIRA 1864, 5, fl. 942v-943; FIGUEIREDO 1890, p. 83-84; *CIL* II 5610; *AE* 1890, 90; VIGIL 1961, p. 112; *ILER* 129 e 5599; ROLDÁN 1974, p. 435, n.º 442; LE ROUX 1982, p. 216, n.º 158; SANTOS 1986-1987, p. 122, n.º 1; 1988, p. 232, n.º 2; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/293; GARCIA 1991, p. 531, n.º 606; GARCÍA 1996a, p. 1930-1931, n.º 144; JIMÉNEZ 1998, p. 220, n.º 1(B) e p. 223, n.º 1(C); HERNÁNDEZ 1999, p. 60-61, n.º 51.

C(aius) Aemil(ius)  
 Valens  
 eq(ues) al(ae) Fl(auiaae) [...]?  
 't'urma [P]-  
 riman 'i'?  
 [Io]ui [O(ptimo) M(aximo)]  
 u(otum) s(oluit) 'I'(ibens) m(erito)

*Variantes:* A transcrição mais antiga está na *Gazeta de Lisboa Occidental*: C. AEMIL. VALENS. EQ. ALFL. IVR. M. ARI / MANL. VI. V. SI. M. António Joaquim Moreira transmite: C. AEMIL. VALENS. EQ.ALFL. / TVR.M.ARI.MANL.VI. / V. LI. M. A versão de Borges de Figueiredo é: C. AEMIL. VALENS / EQ.ALFL.[C].IV R / MAR'TP.MAGN. VI[C] / V. S L. M. No *CIL* é proposta a seguinte interpretação e divisão de linhas a partir da versão de Moreira: ---] / G. Aemil(ius) / Valens / eq(ues) al(ae) Fl(auiaae) / [t]urma [P]ri/man[i] Vi[---] / v. s. [I]. m. Segue-a de perto Roldán: G(aius) Aemil(ius) / Valens / eq(ues) al(ae) Fl(auiaae) / turma [P]ri/mani VI[---] / u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito). Le Roux propôs: G(aius) Aemil(ius) / Valens / eq(ues) al(ae) Fl(auiaae) [...] ? / turma [F]i[r]mani? [Io]ui [O(ptimo) M(aximo)]? / u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito). Santos, García e Hernández apresentam versão intermédia entre a do *CIL* e a de Le Roux, embora as exceda ao considerar a existência segura das iniciais dos epítetos jupiterianos: G(aius) Aemil(ius) / Valens / eq(ues) al(ae) Fl(auiaae) <H(ispanorum) c(iuium) R(omanorum)> / turma [P]ri/mani [Io]ui O(ptimo) M(aximo) / u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito). Jiménez segue Le Roux, introduzindo alteração na l. 6: turma(e) [P]ri.

*Cronologia:* 71-150.

**068** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea da Ovelha e Aliviada [Várzea, Aliviada e Folhada], Curvaceira.

*Lugar de achado:* Curvaceira. *Circunstâncias do achado:* desconhecem-se as circunstâncias que envolveram a descoberta da peça, supostamente recolhida numa casa particular de Curvaceira (Silva 2000, p. 15). Informação posterior, constante do Boletim Municipal de Marco de Canaveses referente a Abril / Junho de 2003, dá-a como estando em Cortinas, na casa que foi residência de Francisco Monteiro, já falecido, embora se suspeite existir incorrecção nesta atribuição; não obstante, é provável que se relacione com o sítio arqueológico da Telheira, interpretado como *uilla* (Portugal. Câmara Municipal do Marco de Canaveses & Escola Profissional de Arqueologia 2004, 2d, n.º 2926).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* ara completa, cujo capitel é rematado por cimácio com dois *puluilli* que enquadram *foculus* relevado e *fastigium* triangular, ao qual subjaz faixa directa decorada, correspondente à cornija, e, na ligação ao fuste, filete directo. Na união da base ao fuste, filete reverso. *Elementos decorativos:* *hederae*. *Decoração:* a cornija apresenta duas *hederae* cujo pecíolo se une aos *puluilli*. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* SILVA 2000, p. 15. Leitura inédita.

I(oui)  
 Op(timo)·M(aximo)  
 ex·uq(to)  
 ara(m)  
 G(aius)·A(---)·R?(---)  
 pos(uit)

*Cronologia:* 101-200.

**069** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado:* Freixo. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em contexto de escavação, na ábside quadrangular do lado setentrional do *forum*, associada a unidade estratigráfica (estrato 5) interpretada como derrube de muro.

*Paradeiro:* Freixo, EAF.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 54/27/18.

*Descrição:* ara completa, apresentando, ao nível do capitel (16/27/18), remate estruturado por *puluilli*, frontão triangular e *foculus* circular relevado, ao qual subjazem duplo cordão e toro, estabelecendo a ligação ao fuste (24/23/15). A base (14/26/20) replica parcialmente a molduragem superior, mas reduzida a toro e cordão. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Razoável estado de conservação.

*Bibliografia:* RODRÍGUEZ 2000a, p. 398; *HEp* 10, 739.

I(oui)·O(ptimo)·M(aximo)

Cat(ius?)·

Celer

ex·u(oto)

*Variantes:* 1. 2: Cat(uro) (Rodríguez; *HEp*); 1. 3: Celei (filius) (Rodríguez; *HEp*).

*Cronologia:* 71-230.

**070** Ara votiva consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Amares, Bouro (Santa Maria) [Bouro (Santa Maria)], Lordelo.

*Lugar de achado:* Lordelo. *Circunstâncias do achado:* provém da capela de Nossa Senhora da Saúde, situada no lugar de Lordelo (Santos *et alii* 1983, p. 188; Fontes *et alii* 2009, p. 48). Na freguesia, a ocupação de época romana documentada restringe-se a dois povoados fortificados: o Monte de São Miguel e o Outeiro (cf. Carvalho 2008, 2, p. 9).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.310).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 74/49/34.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, tendo cimácio rematado por *foculus* circular relevado, flanqueado por *puluilli*. A cornija corresponde a faixa directa, sob a qual se dispõem mais duas molduras idênticas, com alturas decrescentes, e filete, também directo, que estabelece a ligação entre o capitel (24/50/32) e o fuste (30/38/27). Base (20/49/34) simples, de lados rampantes, lascada no lado esquerdo. Ambos os *puluilli* se encontram truncados no topo frontal, estando o direito restaurado com cimento. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando desgaste acentuado.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 20; SANTOS *et alii* 1983, p. 188-189, n.º 9; *AE* 1983, 557; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 8, n.º 1/154; MARTINS 1990, p. 70-71, n.º 21; GARCIA 1991, p. 549, n.º 642; GARCÍA 1996a, p. 2032, n.º 286; FONTES *et alii* 2009, p. 48-49.

Pro salute

ş(uper)·re'diŕum

Çl(audius)·Flaujnuş

I(oui) O(ptimo) M(aximo)·p(osuit)

*Variantes:* 1. 2: [---]jum (Santos *et alii*; AE; García; Fontes *et alii*), [.]rnium (García); 1. 3: [---] (Santos *et alii*; AE; García; Fontes *et alii*), [R]juf{f}ina [.] (García); 1. 4: [---] (Santos *et alii*; AE; García; Fontes *et alii*).

*Cronologia:* 151-230.

**071** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Paços de Ferreira, Sanfins de Ferreira [Sanfins, Lamoso e Codessos].

*Lugar de achado:* Sanfins de Ferreira. *Circunstâncias do achado:* foi por nós identificada no espaço exterior do Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins. De acordo com Armando Coelho Ferreira da Silva, a peça provirá das obras de adaptação da Casa da Igreja ou Solar dos Brandões a museu. Recorde-se que uma outra peça (n.º 82) havia sido descoberta, na década de 60 do século transacto, no quintal da residência paroquial de Sanfins, estando uma parte enterrada e outra integrada numa parede. *Paradeiro:* Sanfins de Ferreira, MACS.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [60]/25/25.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com o topo bastante arrasado, no qual se distinguem vestígios de *puluilli*, mas não de *foculus*. A molduragem do capitel ([31]/25/25) é extensa, marcada por duas faixas separadas por cordão reentrante, sobrepostas por um outro cordão, estabelecendo, a inferior, ligação ao fuste ([29]/22.5/22). Este apresenta-se fracturado, passando a quebra abaixo da l. 3 da inscrição. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Encontra-se fracturado abaixo da l. 3 do texto. Intensamente meteorizado.

*Bibliografia:* inédita.

I(oui) Op(timo)

Maḡ(imo)

Ce++

[---]

*Cronologia:* 101-270.

**072** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Amarante, Carvalho de Rei [União das freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei], Castelo.

*Lugar de achado:* Castelo. *Circunstâncias do achado:* apenas se sabe que as duas metades do suporte não apareceram no mesmo local, nem em simultâneo. Foi oferecida ao Museu-Biblioteca Municipal de Amarante por Álvaro Pereira Teixeira de Vasconcelos (Brandão 1959b). Segundo Dias (1997, p. 291-292), a epígrafe terá sido encontrada num habitat romano localizado nas imediações do povoado fortificado de Castelo.

*Paradeiro:* Amarante, MASC (192).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 61.5/22/24.

*Descrição:* o suporte encontra-se partido em duas partes, situando-se a fractura ao nível do fuste (25/19/21). Apresenta, ainda, acentuado desgaste e falhas. O capitel apresenta *puluilli* com implantação quase totalmente embebida no friso simples que corresponde à cornija, criando, ao centro, um simulacro de *fastigium*, no prolongamento do qual se desenvolve *foculus* oblongo (11/3.6/8) de bordos salientes. A face anterior dos *puluilli* é marcada por ponto central. A molduragem de ligação ao fuste é constituída por toro e bocel directo, repetindo-se inversamente na base. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se fracturado entre as l. 2 e 3.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1959b, p. 909-913; TRANOY 1981a, p. 317; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 204; JORGE 1988, p. 13; GARCIA 1991, p. 397-398, n.º 323; GARCÍA 1996a, p. 1952, n.º 174; DIAS 1997, p. 291-292, n.º 3; CARVALHO 2008, 2, p. 63, n.º 13010901.

I(oui) O(otimo) M(aximo)  
P(ublius) F(abius?)·Ci  
leio-  
ui po(suit)  
ex uo(to)

*Variantes:* 1. 2: P(ublius) F(laius) Ci (Brandão; Tranoy; Encarnação; Dias), P(ublius?) F(laius?) Ci (García), P(---) F(---) Ci (García); 1. 3: le[..] (Dias).

*Cronologia:* 51-100.

**073** Ara consagrada a Júpiter.

(Estampa VI)

[P] Braga, Guimaráes, Vermil [União das freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil], Portela.

*Lugar de achado:* Portela. *Circunstâncias do achado:* apareceu, nos finais dos anos 70 do século transacto, com mais quatro epígrafes (incluindo as n.º 31 e n.º 139), ao fazer-se o desaterro para a instalação da Serralharia Vidal na sua actual localização. O conjunto foi, nessa altura, adquirido pelo pároco de Joane, o abade Manuel de Sousa e Silva (por cinco mil escudos).

*Paradeiro:* Joane, residência paroquial.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 106/33/23.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, apresentando fracturas ao nível dos elementos componentes do cimácio. Este, para além de *foculus* relevado circular, apresentaria *fastigia* representados em cada um dos alçados, de que apenas restam vestígios nas faces esquerda e posterior, enquadrados por simulacros de *puluilli* em quarto de círculo posicionados em cada um dos cantos, como se aprecia no posterior sinistro. A cornija corresponde a amplo friso simples, separado, por ranhura, de bocel reverso que estabelece a união do capitel (26/33/23) com o fuste (20/27/20). A ligação ao nível da base (30/30/23) faz-se, igualmente, por bocel reverso seguido de ranhura. A cornija apresenta sulco vertical no lado direito da face anterior, aparentemente um acrescento. Superfícies bastantes alteradas por meteorização e, decerto, intervenção de renovação, que terá incluído a regravação do texto. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Apresenta-se bastante degradado devido a erosão e à regravação do texto.

*Bibliografia:* inédita.

Ioui  
Opti'mo'  
Maxi-  
mo Fes-  
tus u(otum)·s(oluit)  
ara(m)·po(suit)  
Nereus

*Cronologia:* 101-200.

**074** Ara dedicada a Júpiter.

[P] Porto, Matosinhos, Leça do Balio [União das freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões], Leça do Balio.



*Lugar de achado:* Quinta do Alão. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, por A. Mattos (1946a, p. 121), na Quinta do Alão, em Leça do Balio, servindo de base a um esteio de ramada.

*Paradeiro:* Porto, MEP (3921).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 120/28/20.

*Descrição:* ara bastante esguia, em virtude da desproporcionada altura do fuste. Apareta ter sido bastante alterada no capitel e na base. Não se vislumbram vestígios de *foculus*, conservando o capitel parte da molduragem, da qual se distinguem um friso simples correspondente à cornija, aparentemente incompleta, e, separado por ranhura, duplo filete directo, fazendo a ligação ao fuste. A base reduz-se, actualmente, a um espigão mais estreito e menos espesso que o fuste. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* MATTOS 1946a; DACIANO 1955, p. 77; ALMEIDA 1969, p. 24-25; TRANOY 1981a, p. 317; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 23, n.º 1/398; GARCIA 1991, p. 396, n.º 317; GARCÍA 1996a, p. 1943, n.º 161; CARVALHO 2008, 2, p. 73, n.º 13080902.

Ioui  
O(ptimo)·M(aximo)·  
Flaus  
Rufi·f(ilius)  
I(ibens)·a(nimo)·u(otum)·s(oluit)

*Variantes:* l. 3: Fla'uiu's (Mattos); l. 4: Rufi(nus) f(ecit) (Mattos).

*Cronologia:* 101-200.

**075** Epígrafe consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* Caldas de Vizela. *Circunstâncias do achado:* não são conhecidas.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* ignoram-se as características do suporte. Quiçá uma ara, em função da natureza do texto, embora Cardoso (1657, p. 411) refira um cipo. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* CARDOSO 1657, p. 411; ARGOTE 1738, p. 277; *CIL* II 2406; SARMENTO 1884b, p. 163, n. 5 (= 1933, p. 192, n. 3); PEETERS 1938, p. 863-864; *ILER* 70; LE ROUX & TRANOY 1979, p. 57; TRANOY 1981a, p. 316; VÁZQUEZ 1982-1983, p. 130, n.º 31; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; LOZANO 1989, p. 209; GARCIA 1991, p. 400, n.º 331; GARCÍA 1995a, p. 153, n.º 13; 1996a, p. 1940, n.º 157.

I(oui)·O(ptimo)·M(aximo)  
Flauius Auen-  
tinus Encrati  
uxori·u(otum)·s(oluit)

*Variantes:* l. 3: tinus [cum G]rat[a] (García); l. 4: uxodri u(otum) s(oluit) (Vázquez), uxor[e] I(ibens) u(otum) s(oluerunt) (García). No *CIL* propõe-se para as l. 3-4: [cum G]rat[a] uxor[e].

*Cronologia:* 151-270.

**076** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Baião, Baião (Santa Leocádia) [União das freguesias de Baião (Santa Leocádia) e Mesquinhata].

*Lugar de achado:* Bairral. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada nas imediações da igreja paroquial de Santa Leocádia, em Agosto 1958, e oferecida, nesse mesmo ano, ao Museu de Arte Sacra e Arqueologia pelo pároco local, P.º Acácio Ribeiro de Freitas (Brandão 1959-1960, p. 76-77). Dias (1997, p. 300) data a necrópole de Bairral dos séculos II-IV.

*Paradeiro:* Porto, MASA.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [70]/[31.5]/[32].

*Descrição:* ara com o topo arrasado, não conservando qualquer vestígio do cimácio. A molduragem do capitel ([17.5]/[31.5]/[32]) praticamente só se conserva, ainda que muito gasta e também incompleta devido a lascadura extensa, na face anterior, estando picada nas restantes. Duas ranhuras destacam um friso central antecedido por outra moldura, talvez plana, ainda que possa tratar-se de um toro ou de bocel, e ao qual subjaz um toro (conforme se consegue discernir numa fímbria da face direita, junto à aresta), que estabelece a ligação ao fuste (38/29/27). Apenas a face posterior da base (14.5/[30.5]/[28]) se conserva íntegra, mas não apresenta molduras, destacando-se do fuste por ser mais larga. A aresta formada pelas faces anterior e lateral esquerda do fuste encontra-se profundamente desgastada, certamente devido a reutilização do suporte. *Campo epigráfico:* o texto ocupa a face principal do fuste, abrangendo a quase totalidade da superfície. Desgaste superficial intenso.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1959-1960, p. 76-79; *AE* 1962 238; *ILER* 120; TRANOY 1981a, p. 316; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 205; JORGE 1988, p. 13; GARCIA 1991, p. 397, n.º 322; GARCÍA 1996a, p. 1941, n.º 158; DIAS 1997, p. 300, n.º 40; CARVALHO 2008, 2, p. 66, n.º 13021401.

Ioui

O(ptimo) M(aximo)

Fl(auius) Fr(onto)

ex uo-

to lib(ens)

*Variantes:* 1. 3: Fl(auius) Pr(imus uel oculus) uel Fr(onto)? (Brandão; *AE*); 1. 4: to lib(enter) [p(osuit) (Brandão)]. Por lapso, na l. 4 de *AE*: IIIX.

*Cronologia:* 171-270.

**077** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Braga, Esporões [Esporões].

*Lugar de achado:* antiga igreja de Esporões. *Circunstâncias do achado:* procede da antiga igreja de Esporões, onde estaria em reaproveitamento (Santos *et alii* 1983, p. 186). Ao mesmo sítio reporta-se outra inscrição, interpretável como marco de propriedade (n.º 352).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.651).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [83]/47/[44].

*Descrição:* ara truncada no capitel ([16]/47/[44]) e na base (23/45/[43]), completamente picados, vislumbrando-se, lateralmente, restos da molduragem: em cima, gola e filete directos; em baixo, fazendo a ligação ao fuste (43/37/36), gola reversa seguida de ranhura. A organização das molduras segue a da ara de Guisande (n.º 32), associada ao mesmo dedicante. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, erodido e com indícios de regravação do texto.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 31; TRANOY 1981a, p. 317 e 320; SANTOS *et alii* 1983, p. 186-187, n.º 5; *AE* 1983, 553; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/235; GARCIA 1991, p. 400, n.º 334; GARCÍA 1996a, p. 1944-1945, n.º 163; CARVALHO 2008, 2, p. 28-29, n.º 3031301; FONTES *et alii* 2009, p. 62.

Pro s(alute)  
‘Ti’(berii) C(laudii?)·‘Au’s’ci’  
I(oui) O(ptimo) M(aximo)  
‘Hérmes  
u(otum) l(ibens) s(oluit)

*Variantes:* 1. 2: ‘Ti’(iberi) C’ani’sc(i?) (Tranoy), ‘Ti’(eri) C(laudi?) ‘Ni’{s}g(ri uel rini?) (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), ‘Ti’(eri) C(laudi?) ‘Ani’s’ci?’ (García), Ti(eri) C(laudi? uel aesaris) Nig(ri? uel rini?) uel ‘Ani’s’ci’ (García).

*Cronologia:* 71-170.

**078** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* Theatro Circo. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em Janeiro de 1992, quando se procedia ao desentulhamento da zona subjacente ao palco do Theatro Circo (Encarnação 1993b).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1993.0219).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 51/35/35.

*Descrição:* Ara trabalhada nas quatro faces, cujo cimácio acolhe *putuilli* enquadrando *focus* rebaxado no centro de superfície elíptica e frontão triangular, assentando em faixa reversa correspondente à cornija, à qual subjaz ranhura e gola encurtada, que estabelece a ligação do capitel (18/35/35) ao fuste (23.6/30/30). Na base (9.4/35/35), molduragem inversa à do capitel, composta por gola reversa e ranhura. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, estando a última linha do texto sobre a moldura imediata.

*Bibliografia:* TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 196, n. 16; ENCARNAÇÃO 1993b, n.º 196; AE 1993, 1025; DIAS 1995, p. 478, n.º 222; *HEp* 5, 964; GARCÍA 1996a, p. 1945, n.º 164.

I(oui)·O(ptimo)·M(aximo)·  
G(aius)·Iul(ius)·Sa-  
turninus  
mil(es)·leg(ionis)  
VII·Gem(inae)·  
F(elicis)·  
afer

*Variantes:* 1. 5: VII G(eminae) (Dias); 1. 6: F(idelis) (Encarnação; *HEp*; García).

*Cronologia:* 131-170.

**079** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Amares, Bouro (Santa Marta) [Bouro (Santa Marta)], Chão Grande.

*Lugar de achado:* Chão Grande. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em Chão Grande, por Adelino Antunes Martins, quando procedia ao arranjo de um caminho, tendo sido levada pelo senhorio do achador para Santa Maria do Bouro, antes de dar entrada, em 1968, no Museu Pio XII (Silva 1982, p. 243).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.596).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 61/42/32.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, originalmente mal esquadriada, apresentando secção sensivelmente trapezoidal. O lado direito apresenta-se côncavo, devido a desgaste provocado por reaproveitamento num caminho, e o posterior parcialmente esfacelado. Topo plano, com *foculus* circular escavado e rodeado por linha incisa inserta em área trapeziforme, definida por toro, sendo a molduragem do capitel (11/39/32) composta por cordão reentrante sob listel. Base (23/42/126) sem molduras, que, apesar de esboçada, acabou por servir, na metade esquerda da face anterior, para a instalação da última linha do texto, tendo a face lateral esquerda picada, não se percebendo a separação relativamente ao fuste (27/38/32). *Campo epigráfico:* Corresponde à face anterior do fuste, muitíssimo afectada pelo desgaste da peça. Na parte inferior esquerda, foi ampliado para a base, de modo a acomodar-se a totalidade do texto.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 29; TRANOY 1981a, p. 317; SILVA 1982, p. 243-245; AE 1982, 566; 1983, 554; SANTOS *et alii* 1983, p. 187-188, n.º 6; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 8, n.º 1/146; MARTINS 1990, p. 71, n.º 22; GARCIA 1991, p. 402, n.º 339; GARCÍA 1996a, p. 1948, n.º 168; CARVALHO 2008, 2, p. 9, n.º 3012001; FONTES *et alii* 2009, p. 57.

Matεrη-  
us posui[t]  
aruda[m]  
Ioui Opti-  
mo Mαx-  
imo

*Variantes:* 1. 1: Mate[rη] (Santos *et alii*; AE 1983; Martins; Garcia; García; Fontes *et alii*); 1. 2: us posuit (Silva; AE 1982), us posui (Garcia); 1. 3: arudam (Silva; AE 1982), aruda[a?] (Garcia); 1. 5: mo Ma (Santos *et alii*; AE 1983; Martins; Fontes *et alii*); 1. 6: ximo (Santos *et alii*; AE 1983; Martins; Fontes *et alii*).

*Cronologia:* 171-270.

#### 080 Inscrição politeica.

[P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* Quinta do Sobrado. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada por Mascarenhas Neto (1792, p. 102) integrada em parede de umas casas do lugar do Sobrado pertencentes a Manuel Francisco, lavrador.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/2.5 palmos/- (Neto 1792, p. 103).

*Descrição:* indica Mascarenhas Neto (1792, p. 103) que se tratava de um padrão de secção quadrada, no qual a inscrição ocupava as quatro faces, e que se encontrava quebrado na parte superior, como claramente demonstra a versão truncada que nos chegou do texto da inscrição. É plausível que esta descrição possa corresponder a altar, neste caso incompleto. *Campo epigráfico:* a inscrição estendia-se pelas quatro faces do suporte. Pelo menos uma delas encontrar-se-ia incompleta na parte superior.

*Bibliografia:* NETO 1792, p. 110; CENÁCULO s. d. (*apud CIL* II 2407); *CIL* II 2407; SARMENTO 1884b, p. 163 (= 1933, p. 192); CUMONT 1896-1899, 2, p. 167, n.º 520; BELLINO 1895a, p. 93, 95 e 107-109, y); GRILLOT 1904, p. 325, n. 4; 1912, p. 474-475, n. 1; VASCONCELLOS 1913, p. 358-364; HEUTEN 1933-1935, p. 562; PEETERS 1938, p. 883-884; CORTEZ 1951b, p. 154-155; GARCÍA Y BELLIDO 1967a, p. 69; *ILER* 365; TRANOY 1981a, p. 309; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; GARCIA 1991, p. 457, n.º 470; GARCÍA 1995a, p. 154-155, n.º 19; 1996a, p. 2021, n.º 274; MANTAS 2002c, p. 120; MAYER 2002, p. 201-203; *HEp* 12, 560.

[Ioui·O(ptimo)·M(aximo)  
 Iunoni]  
 Reginae  
 Miner-  
 uae·Soli  
 Lunae·Di-  
 is·omni<sup>1</sup>bu<sup>1</sup>[s]  
 Fortuna[e]  
 Mercur[io]  
<sup>1</sup>et<sup>1</sup>·Genio·Io-  
 uis·Genio  
 Martis

[A]escula-  
 pio·Luci  
 [S]omno  
 [V]eneri  
 [C]upidini  
 [C]aelo·H<sup>1</sup>e<sup>1</sup>-  
<sup>1</sup>r<sup>1</sup>o<sup>1</sup>i<sup>1</sup>bus

<sup>1</sup>C<sup>1</sup>er<sup>1</sup>e<sup>1</sup>[ri]  
 [G]en(io)·Vict-  
 oriae·Ge-  
 nio·meo  
 Diis·sed-  
 is·peru[i]  
 ae·T(itus)·Moc-

[c]i<sup>1</sup>n<sup>1</sup>i[us]  
 C(aii)·<sup>1</sup>f<sup>1</sup>(ilius)·C[o]-  
 r(nelia) Cos-  
 cin<sup>1</sup>u<sup>1</sup>s·  
 [le]g(atus)? [eg(ionis)]?  
 [---

*Variantes:* a) 1. 3: LVCINAE (Cenáculo), Lucina[e] (Bellino); 1. 5: VA ESOLI (Neto); 1. 6: LVNAE EI (Cenáculo), LVNAE DI uel EI (Neto); 1. 7: ISOMNIOI (Cenáculo), ES OMI VIRI (Neto), is omni[p]o[t(entibus)] (*CIL*; García), is omni[p]o[t (Bellino), is omnipot(entibus) (Vasconcellos; Cortez; García), is omni[p]ot (*ILER*); 1. 8: FORTVNA (Cenáculo), FORTVNA (Neto), Fortunae (Vasconcellos; Cortez; García); 1. 9: MERCVR (Cenáculo), MERCAS (Neto), Mercur (*CIL*; Bellino; Vasconcellos; Cortez; *ILER*; García; García; Mayer); 1. 10: II GENIO IO (Cenáculo), GENIO IO (Neto), i[o] Genio Io (*CIL*; Bellino; García; Mayer), i[o] Genio Io (Vasconcellos; Cortez; *ILER*; García); 1. 13: ESCVLA (Cenáculo; Neto), Aescula (Vasconcellos; Cortez; García; García); 1. 14: pio Hyg[ae] (Bellino); 1. 15: [---]OM NO (Cenáculo), AMNO (Neto), Somno (Bellino; Vasconcellos; Cortez; García; García); 1. 16: E NEBI (Cenáculo), ENFB I uel ENER I (Neto), Veneri (Vasconcellos; Cortez; García; García); 1. 17: VPIDINI

(Cenáculo), VPIOINI (Neto), Cupidini (Vasconcellos; Cortez), Cuppidini (Garcia; García); 1. 18: AELO H (Cenáculo), AELO HI (Neto), [C]aelo [Cas] (*CIL*; *ILER*), [C]aelo h(onore) r(ecepto)? (Bellino), Caelo Cas (Vasconcellos; Cortez; Garcia; García), Caelo Hi (Mayer); 1. 19: OLBVS (Cenáculo), IOLBVS (Neto), [t]o[r]ibus (*CIL*), (anim)o l(i)b u s (Bellino), toribus (Vasconcellos; Cortez; *ILER*; Garcia; García), +oibus (Mayer); 1. 20: +LRD uel +ERD (Neto), [C]er[er]i (*CIL*; Mayer), [C]er[er]i (Bellino; *ILER*), Cereri (Vasconcellos; Cortez; Garcia; García); 1. 21: ENVICT (Cenáculo; Neto), [G]en Vict (Bellino), Gen(io) Vict (Vasconcellos; Cortez; Garcia; García); 1. 25: ISPERV (Cenáculo), IS PERV[.] (Neto), is per [a]jug? (Bellino), is perv[---] (Vasconcellos; Cortez; Garcia; García), is per[---] (Mayer); 1. 26: AE OC (Cenáculo), AETMOC (Neto; *CIL*), gen mor[tis]? (Bellino), ae et moc (*ILER*), AET MOC (Mayer); 1. 27: +AI+ (Neto), IAI (*CIL*; Mayer), [---]AI[---] (Bellino); 1. 28: C C C (Neto; *CIL*; Bellino; Mayer); 1. 29: RCOS (Neto; *CIL*), R COS (Bellino), R(ectus) Cos (Heuten; Peeters); 1. 30: CINNS (Neto; *CIL*; Bellino; Mayer), cinn(us) (Heuten; Peeters); 1. 31: GL (Neto; *CIL*; Bellino), Gl(agus) (Heuten; Peeters), [---]GL[---] (Mayer). Vasconcellos, Cortez e Garcia não indicam as translineações e Garcia apenas o faz para o trecho de texto da primeira face. Em *ILER* não se assinala separação entre a l. 1 e 2 da segunda face e nas l. 6 e 7 da terceira. A quarta face é totalmente omitida por Cenáculo, não sendo tomada em consideração nas edições posteriores ao *CIL* pelo facto de Hübner não ter proposto qualquer interpretação, com excepção da edição das *ILER* que indica lacuna de texto para pelo menos quatro linhas.

*Cronologia*: 171-230.

#### 081 Ara dedicada a Júpiter.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado*: Freixo. *Circunstâncias do achado*: foi encontrada no monte da Mesquita ou igreja dos Moiros, conforme explicita Sarmiento (1887-1889, p. 238), o que corresponde às ruínas de *Tongobriga*, mais propriamente à zona das termas. Serviu de pedestal a uma cruz e, posteriormente, transitou para o Museu Ethnológico (actual MNA), por intervenção do Conde de Ariz (*ibidem*, p. 237; Vasconcellos 1913, p. 224, n. 2).

*Paradeiro*: Lisboa, MNA (E- 6151).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [80]/46/45.

*Descrição*: ara arrasada no topo, visando o seu reaproveitamento. Do capitel ([22]/46/45) conserva-se a molduragem, a qual, abaixo do friso correspondente à cornija, presumivelmente incompleto, se desenvolve por meio de ranhura, gola encurtada e duplo filete directo na ligação ao fuste (36/40/34). Na união deste com a base (22/46/41), filete seguido de gola reversa. A reutilização acarretou a abertura de cavidade redonda ( $\phi = 30$ ) no topo e o chanframento dos ângulos do fuste. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. As arestas deste encontram-se serradas de alto a baixo, com prejuízo das extremidades das linhas de texto.

*Bibliografia*: *CIL* II 2385 e 5557; SARMENTO 1883-1884, p. 70, n.º 11 (= 1933, p. 178, n.º 11); 1887-1889, p. 237-238 (= 1933, p. 306); VASCONCELLOS 1913, p. 224, n. 2, p. 230; VASCONCELOS 1916, p. 323-324; PEETERS 1938, p. 862; CARDOZO 1947, p. 103 e 109; TRANOY 1981a, p. 318; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 28-29, n.º 1/482; GARCIA 1991, p. 397, n.º 320; GARCÍA 1996a, 1947-1948, n.º 167; CARVALHO 2008, 2, p. 69, n.º 13070101.

[.] M(---) S(---) Iou[i]  
 O(ptimo) M(aximo) u(otum) s(oluit)  
 I(ibens) m(erito)

*Variantes*: 1. 1: MSIOV (*CIL* 2385), ‘Ani’us Ioui (Sarmiento), [Fl]’avu’s Iov[i] (*CIL* 5557), MS Ioui (Vasconcelos), [---]MSIou[i] (Dias); 1. 2: OMV (*CIL*), O(ptimo) M(aximo) u(otum) [s(oluit)?] (Garcia), O(ptimo) M(aximo) u(otum) (Dias); 1. 3: M (*CIL*), [I(ibens)?] m(erito) (Garcia), [s(oluit) I(ibens)] m(erito) (Dias).

*Cronologia*: 101-200.

#### 082 Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Paços de Ferreira, Sanfins de Ferreira [Sanfins, Lamoso e Codessos].

*Lugar de achado:* Sanfins de Ferreira. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, no quintal da residência paroquial de Sanfins, por Manuel Aranha: a metade superior, enterrada; a inferior, integrada numa parede. Brandão (1963a, p. 232) refere no artigo correspondente à sua comunicação no II Colóquio Português de Arqueologia, realizado no Porto e em Paços de Ferreira, em Maio de 1962, que a peça teria aparecido há pouco mais de um ano.

*Paradeiro:* Sanfins de Ferreira, MACS.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [80]/41/41.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, não apresentando, actualmente, *puluilli*, nem vestígios de *foculus*, mas tão-só marcas de picagem em toda a superfície do topo. No capitel ([19.5]/41/41), distingue-se, para além da faixa lisa correspondente à cornija, decerto incompleta, um conjunto de molduras, no qual se identificam, após ranhura, dois cordões, unidos por escócia directa, e dois filetes, igualmente directos, na ligação ao fuste (49.5/33.5/33). Este encontra-se partido a meio, passando a fractura entre as l. 2 e 3. A base ([11]/[37.5]/[38]), muito alterada e incompleta, terá sido lavrada com sequência de molduras idêntica à do capitel, embora em posição reversa. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Encontra-se fracturado entre as l. 2 e 3 e pontualmente lascado em função desta mazela, não conservando actualmente o primeiro carácter da l. 3.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1963a, p. 232-234; ILER 5941; ARIAS *et alii* 1979, p. 91, n. 47; TRANOY 1981a, p. 317; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 207, n.º 21; SILVA 1986a, p. 300; 1986b, p. 118-119; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 21, n.º 1/370; GARCIA 1991, p. 398, n.º 325; GARCÍA 1996a, p. 1952-1953, n.º 175; CARVALHO 2008, 2, p. 74, n.º 13091501.

Ioui

Op(timo)·M(aximo)

[p(ius?)·l(ibens?)·p(osuit?)

V(ibius?)·N(---)·M(---)

*Variantes:* l. 2: P(---) L(---) P(---) (Brandão; ILER; Garcia; García); l. 3-4: P. L. P. V. N. M. V.?  
(Tranoy); l. 4: u(otum) n(---) m(---) (García).

*Cronologia:* 101-200.

**083** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Guimarães, Ronfe [Ronfe].

*Lugar de achado:* residência paroquial de Ronfe. *Circunstâncias do achado:* provém da residência paroquial de Ronfe (Santos *et alii* 1983, p. 185).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.119).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [36]/34/29.

*Descrição:* ara incompleta, fracturada pela parte superior do fuste. Capitel regularizado no topo, mas conservando boa parte da molduragem, distinguindo-se, sob dupla faixa lisa entremeada por ranhura, dois filetes directos antecedendo o fuste. *Campo epigráfico:* corresponde às faces anterior e laterais do fuste, incompletas por fractura.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 63; TRANOY 1981a, p. 317; SANTOS *et alii* 1983, p. 185, n.º 2; AE 1983, 550; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/304; GARCIA 1991, p. 399, n.º 330; GARCÍA 1995a, p. 153, n.º 15; 1996a, p. 1967-1968, n.º 197; CARVALHO 2008, 2, p. 44, n.º 3084001; FONTES *et alii* 2009, p. 35.

Şaç(rum?)

Εχ·υο(to)

Ι(oui) Ο(ptimo) Μ(aximo)

Οηη[a]?

s(erua?) a(nimo) s(oluit)

*Variantes:* l. 4: [I(oui)?] O(ptimo) M[ax(imo)?] (Santos *et alii*; García; Fontes *et alii*), [I(oui)?] O(ptimo) M[ax(imo)] (AE), [I(oui)] O(ptimo) M(aximo) (García); l. 5: sac[rum? ---] (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), sac[rum?] (García; García). As edições anteriores apenas se reportam ao texto gravado na face lateral direita.

*Cronologia:* 101-200.

**084** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* São Miguel de Caldas de Vizela. *Circunstâncias do achado:* desconhecem-se as circunstâncias concretas do achado, que apenas é reportado a São Miguel de Caldas de Vizela, sendo inclusive insegura a sua ocorrência em 1974 (Le Roux & Tranoy 1979, p. 57). Foi doada, pelo Cónego Arlindo Cunha, ao Museu dos Biscaínhos, tendo posteriormente transitado para o MDDS, já no início dos anos 90 do século passado.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1992.0687).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [87.5]/33.5/31.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, conservando-se fracturada em duas partes, ocorrência que lesou as duas primeiras linhas da inscrição. O capitel ([25.5]/[33]/31) apresenta danos extensos, conservando, ao nível do cimácio, restos de *puluillus*, no lado esquerdo, e *foculus* circular escavado; a molduragem, praticamente integra na face direita, inclui, sob a faixa saliente correspondente à cornija, duplo bocel e filete directo fazendo a ligação ao fuste (46/28.5/26). Entre este e a base (16/33.5/29), gola reversa seguida de meio-redondo côncavo. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Para além de acusar intenso desgaste, apresenta-se fracturado junto ao capitel, afectando a integridade das l. 1 e 2.

*Bibliografia:* CUNHA 1975c; LE ROUX & TRANOY 1979, p. 57-60; AE 1979, 362; TRANOY 1981a, p. 316; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; GARCIA 1991, p. 400, n.º 333; GARCÍA 1995a, p. 153, n.º 14; 1996a, p. 1959-1960, n.º 185; LE ROUX 2009, p. 282, n.º 13.

Ιουι Ο-

ptimο

Maximo

Sulpici-

us Şulpi-

cianus qu-

ot uouit

*Variantes:* l. 6: cianus a l v (Cunha); l. 7: otu soluit (Cunha).

*Cronologia:* 201-270.

**085** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Guimarães, Vizela (São Faustino) [União das freguesias de Tabuadelo e São Faustino].



*Lugar de achado:* imediações da igreja de São Faustino. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada por José da Motta Prego, em 1886, nas imediações da igreja de São Faustino de Vizela, tendo sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, no ano seguinte, por Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto (Guimarães 1901, p. 46).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0029).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [57.5]/38/36.

*Descrição:* fragmento de ara a que falta uma parte do fuste e a base. O capitel (30.5/38/36), marcado por faixa saliente, funcionando como cornija, seguida de dois toros e dois bocéis directos, apresenta cimácio estruturado por representações de *fastigium* nas faces anterior e posterior, *foculus* circular e *puluilli* posicionados dentro do alinhamento dos limites do fuste. Desgaste intenso, estando esmurrados o *puluillus* direito e o *fastigium* representado na face posterior. A amputação horizontal do fuste ([27]/31/28) surge a meio da terceira linha de texto. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Incompleto, devido a corte ao nível da l. 3, e acusando desgaste.

*Bibliografia:* SARMENTO 1887, p. 186 (= 1933, p. 309); *CIL* II 5566; GUIMARÃES 1901, p. 45-46, n.º 15; VASCONCELLOS 1913, p. 224, n. 6 e p. 230; CARDOZO 1935a, p. 46, n.º 29 (= 1985, p. 51, n.º 29); PEETERS 1938, p. 862-863; *ILER* 6; TRANOY 1981a, p. 317; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1/323; GARCIA 1991, p. 400, n.º 332; GARCÍA 1995a, p. 152, n.º 10; 1996a, p. 1922, n.º 131; CARVALHO 2008, 2, p. 46, n.º 3085101.

loui  
Opti-  
mō 'Ma'?-  
[ximo]  
[---

*Variantes:* l. 3: mo M(aximo) (Sarmiento; Cardozo; García), mo M (*CIL*; Guimarães; Vasconcellos; *ILER*; Garcia); l. 4: [aximo] (Vasconcellos), [aximo?] (Garcia). Vasconcellos apresenta o texto sem translineação. García dá o texto por completo.

*Cronologia:* 101-200.

#### **086** Ara consagrada a Júpiter (*Depulsor?*).

[P] Braga, Guimarães, Serzedelo [Serzedelo].

*Lugar de achado:* capela de São Bartolomeu. *Circunstâncias do achado:* provém da capela de São Bartolomeu, tendo dado entrada no Museu Pio XII em 1965 (Santos *et alii* 1983, p. 186).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.530).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [98]/46/43.

*Descrição:* ara, de secção subquadrangular, trabalhada nas quatro faces, bastante danificada em virtude de múltiplas fracturas que a afectam particularmente no fuste e na base. Do cimácio, restam vestígios de *foculus*, *puluilli* e *fastigium*, subjazendo-lhe friso simples, correspondente à cornija, chanfro e duplo cordão seguido de escócia directa, fazendo-se a ligação ao fuste (42/37/34) por dois filetes directos. A molduragem da base (28/46/43) reproduz de modo inverso a sequência do capitel ([28]/46/43). No fundo, apresenta cavidade rectangular (13/10), resultante de reaproveitamento, onde encaixaria peça em forma de cunha. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se profundamente lascado à esquerda e à direita, com sérias implicações na conservação do texto, sobretudo nas linhas iniciais.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 27; RIBEIRO 1972, p. 47-101; TRANOY 1981a, p. 317; SANTOS *et alii* 1983, p. 186, n.º 4; *AE* 1983, 552; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/309; LOZANO 1989, p. 210; GARCIA 1991, p. 399, n.º 329; GARCÍA 1995a, p. 152-153, n.º 12; 1996a, p. 1937-1938, n.º 153; CARVALHO 2008, 2, p. 45, n.º 3086802; FONTES *et alii* 2009, p. 54-55.

[I(oui)·]Q(ptimo)·[M(aximo)]  
 [---]P?[---]  
 [V]lp(ius?)E[uh]-  
 elpistus  
 u(otum)s(oluit)

*Variantes:* 1. 2: [---]I?[---] (Santos *et alii*; *AE*; Garcia; Fontes *et alii*), [---]I[---] (García); 1. 3: [E]lp(ius) E[u] (Santos *et alii*; *AE*; Garcia; Fontes *et alii*), [E]lp(ius) E[u?] (García); 1. 4: Elpistus (Tranoy).  
*Cronologia:* 151-230.

**087** Ara dedicada a Júpiter.

[P] Braga, Guimarães, Serzedelo [Serzedelo].

*Lugar de achado:* residência paroquial de Serzedelo. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1883, por Oliveira Guimarães (1901, p. 50), nas escadas da residência paroquial de Serzedelo, tendo dado entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento, no mesmo ano, por intermédio do pároco Cândido Pacheco Dias e França.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0032).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [125]/31.5/26.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com desgaste intenso e escoriações várias, nomeadamente golpes de pico que marcam, sobretudo, as faces laterais e posterior. Configuração monolítica, com equivalência quase total entre as larguras e as espessuras do capitel ([24]/30/24) e do fuste (101/31.5/24) bastante longo. Aparentemente, não há formalização de base, embora o estado de conservação não permita garantir que foi esta a situação original. Indícios de *foculus* no topo, apesar de arrasado, conservando-se, sob faixa saliente, toro e bocel reverso, ressaltado nas faces laterais por caneluras horizontais. *Campo epigráfico:* corresponde ao sector superior da face anterior do fuste, que apresenta forte desgaste. O início da inscrição é imediato à molduragem.

*Bibliografia:* SARMENTO 1887-1889, p. 233-234; 1896, p. 164 (= 1933, p. 247); *CIL* II 5565; GUIMARÃES 1901, p. 50, n.º 22; VASCONCELLOS 1913, p. 224, n. 4; CARDOZO 1935a, p. 49, n.º 32 (= 1985, p. 54, n.º 32); 1947, p. 106; PEETERS 1938, p. 862-863; *ILER* 4; TRANOY 1981a, p. 318; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/309; GARCIA 1991, p. 399, n.º 328; GARCÍA 1995a, p. 152, n.º 11; 1996a, p. 1923, n.º 132; CARVALHO 2008, 2, p. 45, n.º 3086802.

Ioui Opti-  
 mo 'Ma'x-  
 simo

*Variantes:* 1. 2: mo Max (Sarmiento; Guimarães); 1. 3: sumo (Sarmiento 1896; *CIL*; *ILER*), simo [---] (García). Em Sarmiento (1887-1889) não se separam as 1. 2 e 3; em Sarmiento (1896) o texto é apresentado corrido.

*Cronologia:* 101-200.

**088** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Braga, Póvoa de Lanhoso, São João de Rei [São João de Rei].

*Lugar de achado:* Quinta do Ribeiro. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1938, por Mário Cardozo (1938, p. 83), na parede de uma propriedade rústica pertencente ao padre José Carlos Simões de Almeida, próxima da sua casa. A sua localização corresponde à Quinta do Ribeiro. Procede, provavelmente, do povoado fortificado de São João de Rei, situado nas imediações da igreja paroquial, com ocupação proto-histórica e romana (Martins 1990, p. 92, n.º 89).

*Paradeiro:* São João de Rei, *in situ*.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [54]/43/-.

*Descrição:* o suporte, que apresenta actualmente a forma de silhar, possivelmente devido a reaproveitamento como material de construção, parece corresponder ao fuste de uma ara, à qual se amputaram a base e o capitel. O canto inferior direito encontra-se cortado diagonalmente. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste intenso.

*Bibliografia:* CARDOZO 1938, p. 83-84; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/207; MARTINS 1990, p. 93, n.º 90; GARCIA 1991, p. 402, n.º 338; GARCÍA 1996a, p. 1923-1924, n.º 133; CARVALHO 2008, 2, p. 48, n.º 3092304.

Ioui  
Optimo  
Maxsu'mo'

*Variantes:* 1. 3: Maxsimo (Cardozo; Martins; Garcia). Todos os autores consideram incompleta a inscrição.

*Cronologia:* 71-150.

#### 089 Ara dedicada a Júpiter.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* residência paroquial da igreja de São Martinho (Várzea do Douro). *Circunstâncias do achado:* segundo informação de Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 23), a inscrição teria sido identificada na residência paroquial da igreja de São Martinho, informando João Pedro Ribeiro (1810, p. 349) que terá sido posteriormente reaproveitada num lagar, próximo do Mosteiro de Alpendorada. Em função da extensão e variedade dos vestígios arqueológicos, é possível que a ocupação antiga de Várzea do Douro corresponda a importante *uicus* (Alarcão 1988b, p. 92; Dias 1997, p. 312), talvez desempenhando funções de *mansio*, dado que esse ponto constituiu porto fluvial, pelo qual se faria a ligação entre as infra-estruturas viárias que, de norte e de sul, chegavam ao vale do Douro.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* ara possivelmente incompleta ao nível do capitel, atendendo ao desenho elaborado por Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 23). De acordo com este registo, o capitel, sem cimácio, conservaria sequência de dupla faixa, quarto de círculo e filete directos, e a base, um quarto de círculo reverso na ligação ao fuste, que se representa esguio. *Campo epigráfico:* corresponderia à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* SANTA GERTRUDES s. d., fl. 23; RIBEIRO 1810, p. 349, n.º 106; *CIL* II 2376; PEETERS 1938, p. 862; BRANDÃO 1962, p. 42-44; LANCHAS & BRANDÃO 1967, p. 34-35, n.º 10; *ILER* 136; TRANOY 1981a, p. 317; VÁZQUEZ 1982-1983, p. 130, n.º 30; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 206, n.º 19/5; GARCIA 1991, p. 396, n.º 319; GARCÍA 1996a, p. 1941-1942, n.º 159; DIAS 1997, p. 303, n.º 53.

Ioui  
Optimo  
'Ma'xu'mo'  
Flauus  
Corol-  
leae f(ilius)  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 3: Maximo (Ribeiro; *CIL*; Brandão; *ILER*; Vázquez; Garcia; García), Maxumo (Dias); 1. 4: Flawz (Ribeiro), Flaus (Garcia); 1. 6: Ribeiro indica ponto a seguir ao F e no *CIL* é apontado no espaço anterior, tal como fazem García e Dias.

*Cronologia:* 101-200.

**090** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Vila Mou [União das freguesias de Torre e Vila Mou].

*Lugar de achado:* igreja de Vila Mou. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em Agosto de 1892, em entulhos resultantes da reconstrução da igreja paroquial de Vila Mou, tendo sido, depois, integrada nos alicerces, como material de construção, devido a conduta maliciosa dos pedreiros que trabalhavam na obra (Guerra 1899-1900b, p. 177). Almeida (1996, 2, p. 163) relaciona a epígrafe, preferentemente, com a Cividade de Vila Mou, povoado fortificado mineiro, situado a noroeste da igreja, associado à pesquisa de estanho e de ouro nos rios Seixo e Tinto, bem como nas explorações da Rasa, Cova Alta e Mata de Vila Mou.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [88]/25/-.

*Descrição:* fragmento de ara, quiçá apenas correspondente a parte do fuste, uma vez que o texto copiado do monumento se apresenta incompleto no princípio e no final. *Campo epigráfico:* correspondia, presumivelmente, à face anterior do fuste, incompleto em cima e em baixo.

*Bibliografia:* EE IX 268; GUERRA 1899-1900b, p. 176-177; PEREIRA 1906, p. 202-206; VASCONCELLOS 1913, p. 224, n. 8; PEETERS 1938, p. 865; ILER 58; TRANOY 1981a, p. 67 e 317; PEREIRA 1982, p. 260, n.º 2.5 (= 1983, p. 191, n.º 2.5); MOREIRA 1982, p. 64; SILVA 1986a, p. 280; 2007b, p. 430, n.º 614 (Epig. 28); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 4, n.º 1/66; ALMEIDA 1990, p. 188-189, n.º 124; 1996, 2, p. 161-164, n.º 81; 2008, p. 258 e 299; HALEY 1991, p. 69, n.º 378; GARCIA 1991, p. 403, n.º 341; PEIXOTO 1993, p. 88-89, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 1970, n.º 202; GUERRA 1998, p. 157, n.º E.86.2; CARVALHO 2008, 2, p. 142, n.º 16093703.

---]

Rufi·Gro-  
uius·uotu-  
m·Ioui Op-  
t<sup>1</sup>umo·M-  
[a]xumo  
[---]  
[---]

*Variantes:* 1. 4: cumo IV' (Guerra 1899-1900b), tumo Ma (EE), timo M (Almeida), tumo M (Moreira); 1. 5: iumo (Guerra 1899-1900b), axumo (Pereira 1906; ILER; Moreira; Garcia; Peixoto; García; Guerra 1998; Silva 2007), aximo (Almeida).

*Cronologia:* 101-230.

**091** Ara consagrada a Júpiter.

[P] Porto, Santo Tirso, Roriz [Roriz].

*Lugar de achado:* capela de Santa Maria de Negrelos. *Circunstâncias do achado:* encontrada, em 1884, no adro da capela de Santa Maria de Negrelos. Integra o Museu da Sociedade Martins Sarmento por oferta de Jerónimo Teófilo Coelho de Sousa Leão, de Negrelos, e interferência de Manuel Marinho Falcão (Guimarães 1901, p. 52).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0026).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [32]/30/25.

*Descrição:* parte superior de ara trabalhada nas quatro faces. O capitel (25/30/25) apresenta cimácio com *foculus* redondo relevado, enquadrado por *fastigium* triangular, danificado quer na face anterior quer na oposta, e *puluilli* laterais assentando em faixa reversa, separada, por ranhura, de faixa directa com a

mesmas proporções, seguindo-se, na ligação ao fuste ([7]/17/16), sequência de três filetes directos. Superfícies desfiguradas, mormente a face anterior do capitel, e bastante erodidas. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se fracturado pela base da primeira linha.

*Bibliografia*: SARMENTO 1887, p. 185 e 187 (= 1933, p. 309-310); *CIL* II 5568; GUIMARÃES 1901, p. 51-52, n.º 26; VASCONCELLOS 1913, p. 227, n. 3; CARDOZO 1935a, p. 43, n.º 26 (= 1985, p. 48, n.º 26); 1947, p. 105; PEETERS 1938, p. 879; SANTARÉM 1956b, p. 67; TRANOY 1981a, p. 318; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/366; GARCIA 1991, p. 398, n.º 326; MOREIRA 1992, p. 23-24, n.º 7; 2004, p. 35, n.º 16.1; GARCÍA 1996a, p. 1925-1926, n.º 137; CARVALHO 2008, 2, p. 82, n.º 13141902.

[I]oꝝi

[---

*Variantes*: 1. 1: Iovi (*CIL*; Guimarães).

*Cronologia*: 101-200.

### 092 Ara consagrada a Júpiter *Repulsor*.

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado*: igreja de São Martinho de Dume. *Circunstâncias do achado*: reporta-se à igreja de São Martinho de Dume, onde foi colocada, em reaproveitamento, numa parede, mas não é visível actualmente (Martins 1990, p. 82). De acordo com o que se escreveu na *Gazeta de Lisboa Occidental*, de 3 de Julho de 1732 (cf. Azevedo 1899-1900, p. 85), a epígrafe terá sido descoberta no adro da igreja, aquando da reedificação desta, juntamente com um túmulo marmóreo. Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 641-642) precisa a descoberta no ano de 1732, associada às obras de reedificação da sacristia, e confirma o emprego no edifício.

*Paradeiro*: igreja de São Martinho de Dume.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: -/-/-.

*Descrição*: o suporte corresponde a uma ara, adiantando Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 642) que era um pedaço de coluna quebrada, com moldura em cima, tendo uma das esquinas também partida, razão da incompletude do texto no início de algumas das linhas. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: PORTUGAL. GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL 1732 [3 de Julho] (= AZEVEDO 1899-1900, p. 85); ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 642-643; *CIL* II 2414; BELLINO 1898, p. 27; VASCONCELLOS 1913, p. 226; PEETERS 1938, p. 881; *ILER* 102; MOURINHO 1972, p. 330; ENCARNAÇÃO 1977, p. 62-63; TRANOY 1980, p. 73, n. 28; 1981a, p. 319; VÁZQUEZ 1982-1983, p. 130, n.º 32; SANCHEZ & SALAS 1984, p. 87-88, n.º 4; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/191; MARTINS 1990, p. 82, n.º 56; GARCIA 1991, p. 401, n.º 337; GARCÍA 1996a, p. 1974-1975, n.º 209; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031001.

Ioui

[R]epulsori

[Fi]rmia

[P]usinna

[e]x uoto

[p]osuit

*Variantes*: 1. 2: EPVLSORI (Argote), [D]epulsori (*CIL*; Vasconcellos; *ILER*; Mourinho; Tranoy), Depulsori (Bellino), [R uel D]epulsori (Martins; García), [R uel D?]epulsori (Garcia), Repulsori (Vázquez); 1. 3: [A]RMIA (Argote), [Du]rmia (*CIL*; Vasconcellos; Encarnação; Sánchez & Salas; Martins; García; García; Vázquez), Armia (Bellino; Azevedo), [D]urmia (*ILER*), [D]umia (Mourinho);

l. 4: [L]VSSINA (Argote), Vssina (Bellino), Lussina (Azevedo), [P]ursina (Mourinho); l. 5: ex uoto (Bellino; Azevedo; *ILER*), [ex] uoto (Mourinho); l. 6: posuit (Bellino; Azevedo; *ILER*).  
*Cronologia*: 101-270.

**093** Ara consagrada aos Lares Marinhos.

[P] Porto, Porto, Sé [União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória].

*Lugar de achado*: Sé. *Circunstâncias do achado*: foi descoberta, em 1940, junto às escadas da entrada principal da Sé do Porto, aquando da realização de obras de urbanização e arranjo da área envolvente (Brandão 1984, p. 15).

*Paradeiro*: Porto, Casa do Infante / Arquivo Histórico Municipal.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [117]/36/28.5.

*Descrição*: ara com o topo do capitel ([27]/36/27.5) bastante esfacelado, sem quaisquer vestígios de *puluilli* ou de *foculus*, conservando, na face anterior e, sobretudo, nas laterais, restos da molduragem, da qual se distingue sequência composta de cordões unidos por escócia directa, aparentemente em repetição de outra igual que a sobrepujaria (ora demasiado incompleta), fazendo-se a ligação ao fuste (51/33/25) por filete directo. Na base (31/35/28.5), molduragem idêntica à do capitel, disposta de forma inversa, mas sem repetição. Desgaste acentuado, especialmente visível ao nível do fuste e das molduras. Na face posterior, as molduras do capitel foram retiradas, tal como se verifica na face esquerda da base, que, inferiormente, também apresenta corte em viés. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, apresentando a superfície bastante erodida.

*Bibliografia*: CORRÊA 1940, p. 187-189, n.º 7; BOUZA-BREY 1953b, p. 435; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 205-206, n.º 15; BLÁZQUEZ 1974-1975, p. 26, n.º 15; *AE* 1973, 311; TRANOY 1981a, p. 323; BRANDÃO 1984, p. 15; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/450; GARCIA 1991, p. 421, n.º 382; SILVA 1994, p. 94 (= 2000<sup>3</sup>, p. 96-97); GARCÍA 1996a, p. 1976, n.º 211; MANTAS 2002a, p. 161; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13121401; SILVA 2010, p. 225.

Larebus  
Marini-  
s V|piu-  
s Flaus l(ibens)  
uotum  
solui(t)

*Variantes*: l. 3: s Q(uintus) V|piu (Correia; Brandão), Q Vlus (Bouza-Brey); l. 4: Fiaus (Bouza-Brey), s uotum (Garcia); l. 5: solui Flaus (Garcia).

*Cronologia*: 101-200.

**094** Ara consagrada ao Lar Ancestral.

[P] Porto, Penafiel, Irivo [Irivo], Ermida.

*Lugar de achado*: capela da Ermida. *Circunstâncias do achado*: apareceu junto da capela da Ermida e deu entrada no Museu de Penafiel, em 1940, por intermédio de Abílio Miranda (1944, p. 25-26).

*Paradeiro*: Penafiel, MMP (MMPNF5075).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [75]/43.5/43.5.

*Descrição*: ara com o topo do capitel ([21.5]/43.5/43.5) arrasado devido a reaproveitamento, restando vestígios dos *puluilli* que rematavam o cimácio, decerto flanqueando *foculus* e *fastigium* triangular representado nas faces anterior e posterior, assentando sobre plinto. Sob este, desenvolve-se molduragem composta por duas sequências de meio-redondo e gola encurtada, fazendo-se deste modo a ligação ao fuste cúbico (29.5/29.5/29.5). Na face esquerda do fuste, baixo-relevo zoomórfico. A molduragem de ligação da base (24/43.3/43.5) ao fuste repete, de forma inversa, a organização das

molduras do capitel. A excelência de execução do suporte manifesta-se, ainda, nas suas proporções, que revelam ser a altura total o dobro da largura e corresponderem os lados do fuste ao pé romano. A base apresenta múltiplas fracturas, que a afectam em todas as faces. *Elementos decorativos*: bovídeo. *Decoração*: na face esquerda do fuste (f. 2), em baixo-relevo, bovídeo de chifres proeminentes. *Campo epigráfico*: quadrangular, corresponde à face anterior do fuste. Conservação regular.

*Bibliografia*: MIRANDA 1944, p. 25-26; LE ROUX & TRANOY 1974, p. 250-252; AE 1973, 319; TRANOY 1981a, p. 235 e 322; SOEIRO 1984, p. 98; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/460; GARCIA 1991, p. 421, n.º 383; GARCÍA 1996a, p. 1976-1977, n.º 212; PEREIRA 1998, p. 43; OLIVARES 2002, p. 81; CARVALHO 2008, 2, p. 76, n.º 13111501; LE ROUX 2009, p. 281, n.º 5.

Lari·Patrio  
Ladronus  
Auitis filius  
uotum solu-  
it propitius  
sis rogo

*Variantes*: 1. 2: Ladronius (AE).

*Cronologia*: 101-150.

#### 095 Ara consagrada aos Lares Viários.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado*: jardim do Paço Arquiepiscopal. *Circunstâncias do achado*: foi referenciada, em meados de Seiscentos, como existente no jardim do Paço Arquiepiscopal de Braga (Cunha 1634, p. 19).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: ara?. *Material*: granito?. *Dimensões*: -/-/-.

*Descrição*: provavelmente correspondia a uma ara, à semelhança do que se verifica com as restantes dedicatórias aos Lares Viários conhecidas no contexto de *Bracara Augusta*. O desenho que nos é transmitido por Álvares de Figueiredo (c. 1716-1725, 1, fl. 86v), apesar de fantasioso (Vasconcellos 1913, p. 292, n. 1), assim dá a entender. *Campo epigráfico*: deveria corresponder à face anterior do fuste, decerto deficientemente conservada na parte direita.

*Bibliografia*: CUNHA 1634, p. 19; FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 86v.; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 255 e 260; 1738, p. 235 e 240; *CIL* II 2417; BELLINO 1898, p. 27; VASCONCELLOS 1913, p. 292, n. 1; *ILER* 590; SOUSA 1973, p. 21, n.º 6.9-35; TRANOY 1980, p. 75; 1981a, p. 323-324; BERMEJO 1986a, p. 200; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 422, n.º 384; GARCÍA 1996a, p. 1977-1978, n.º 213; LEMOS 2002a, p. 105-107; RODRÍGUEZ *et alii* 2004, p. 101, n.º 51.

Larib(us)·Viali-  
bus·Fl(auius)·Sa-  
binus·u(otum)  
s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes*: 1. 1: Larib (Argote; Bellino; Cunha), LARI VIAR (Figueiredo; Argote), Lari Viali (Sousa); 1. 2: FL. Sabinus (Argote; Bellino; Cunha), BVSI LA (Figueiredo; Argote), bus <Fl(auius) Al> (Rodríguez *et alii*); 1. 3: S. V. S. L (Cunha), S. V. S. V. (Argote; Bellino), S. L. (Argote).

*Cronologia*: 151-270.

**096** Ara consagrada aos Lares Viários.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* largo de São Francisco. *Circunstâncias do achado:* apareceu, a 9 de Setembro de 1996, durante o acompanhamento arqueológico das obras de desaterro para o túnel que liga o largo de São Francisco à avenida António Macedo (Cunha *et alii* 2005, p. 147).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1996.0812).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 54/30/29.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, cujo cimácio apresenta *puluilli* flanqueando *fastigium* triangular, com representação nas faces anterior e posterior, e *foculus* circular relevado. Imediatamente abaixo, escócia reversa entre chanfros, fazendo a ligação do capitel (12.5/30/29) ao fuste (32/26/26). A união entre este e a base (9.5/30/29) é marcada por chanfro seguido de escócia directa e de ranhura. O *foculus* conserva no seu interior resíduos da queima de essências. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste superficial, especialmente acentuado nos sectores direito e inferior, com implicação na conservação do texto.

*Bibliografia:* MARTINS 2000, p. 40; *HEp* 11, 654; 14, 420; LEMOS 2002a, p. 105-106; RODRÍGUEZ *et alii* 2004, p. 843, n.º 687; CUNHA *et alii* 2005, p. 147-155.

Lar'ib'us  
Vialibus  
sacr'um'  
M(arcus) Lucij[u]-  
s·Cat'ur'[o]  
a(nimo)·l(ibens)·u(otum)·s(oluit)

*Variantes:* 1. 1: Lariuis (Rodríguez *et alii*); 1. 2: Vialibu[s] (Cunha *et alii*; *HEp* 14); 1. 3: [s]acru (Rodríguez *et alii*), sacr[um] (Cunha *et alii*; *HEp* 14); 1. 4: m lul[i]u[s] (Rodríguez *et alii*), [C(aius) Iu]lius (Cunha *et alii*; *HEp* 14); 1. 5: Satu[r]n(inus) (Rodríguez *et alii*), [S]atu[r]n(inus) (Cunha *et alii*); 1. 6: [a(nimo)] l(ibens) u(otum) [s(oluit)] (Rodríguez *et alii*).

*Cronologia:* 101-150.

**097** Ara dedicada aos Lares Viários.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Paço Arquiepiscopal. *Circunstâncias do achado:* provém do Paço Arquiepiscopal, sendo desconhecidas as circunstâncias do seu achado (Cortez 1958, p. 14).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1992.0570).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [88]/41/41.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com a base amputada e capitel mutilado ao nível do cimácio. Este, rematado por *puluilli* assentes sobre listel, sendo o da direita apenas vestigial, é suportado pela cornija, correspondente a faixa reversa, sob a qual há ranhura e cavado, seguidos de filete directo na ligação ao fuste. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, facturado na parte inferior, sem afectar a inscrição.

*Bibliografia:* CORTEZ 1958, p. 14; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 204-205, n.º 14; *AE* 1973, 310; SOUSA 1973, p. 21, n.º 6.8-34; TRANOY 1980, p. 75; 1981a, p. 323-324; BERMEJO 1986a, p. 220; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 422, n.º 385; GARCÍA 1996a, p. 1978, n.º 214; LEMOS 2002a, p. 105-107; FERNANDES 2002h, p. 461, n.º 130; RODRÍGUEZ *et alii* 2004, p. 102, n.º 52.



Laribus  
Vialibus  
Mater-  
nus  
Rufi  
·l(ibus)·a(nimo)·p(osuit)

*Variantes:* 1. 4: 'nu's (Fernandes; Rodríguez *et alii*).

*Cronologia:* 101-150.

**098** Ara consagrada aos Lares Viários.

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Castelo do Neiva [Castelo do Neiva].

*Lugar de achado:* igreja de Castelo do Neiva. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada na igreja de Castelo do Neiva, em 1931, aquando da realização de obras de ampliação, tendo ficado abandonada num canto do adro até 1949, altura em que foi recolhida pelo cônego Luciano dos Santos para o Museu Pio XII (Almeida 1996, 2, p. 78).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.121).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [68]/28/[26].

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, incompleta na parte superior. A metade posterior do capitel ([21]/[24]/[25]) foi seccionada, deixando visíveis, no topo, apenas vestígios de *foculus* circular, rebaixado e enquadrado por meio redondo que define rectângulo de cantos arredondados. Da faixa saliente correspondente à cornija, há vestígios na face esquerda, bem como de gola directa, seguida de dois filetes, igualmente directos, que estabelecem a ligação ao fuste (27/21/21). As faces laterais deste apresentam motivos arquitectónicos e a posterior, tema espiraliforme. Na base (22/28/[26]), filete reverso seguido de toro, encontrando-se aparadas as molduras da face posterior. *Elementos decorativos:* arcos; espiral. *Decoração:* as faces laterais do fuste apresentam representação de sequência arquitectónica de dois arcos plenos de vãos rebaixados. Na face posterior, espiral de sentido sinistrorso, incisa. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando algum desgaste superficial e escuriações nas arestas.

*Bibliografia:* SANTOS 1945, p. 45-48; ROSÁRIO 1973, p. 3; TRANOY 1981a, p. 323; MOREIRA 1982, p. 65; SANTOS *et alii* 1983, p. 188, n.º 7; AE 1983, 555; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 9, n.º 1/169; ALMEIDA 1990, p. 252; 1996, 2, p. 78-79, n.º 29; 2008, p. 273; GARCIA 1991, p. 506, n.º 570; PEIXOTO 1993, p. 85-87, n.º 2; GARCÍA 1996a, p. 1981, n.º 218; CARVALHO 2008, 2, p. 133, n.º 16091002; FONTES *et alii* 2009, p. 37.

Val(eria?)  
Ruf(a?)  
La{·}r(ibus) V(ialibus)  
p(osuit)

*Variantes:* 1. 1: Val(erius) (Santos *et alii*; AE; Moreira; Peixoto; García; Almeida; Fontes *et alii*), Val(erius?) (Garcia); 1. 2: Ruf(us) (Santos *et alii*; AE; Moreira; Peixoto; Almeida; Fontes *et alii*), Ruf(us?) (Garcia), Ruf(---) (García); 1. 3: La(ribus) Ru(ralibus) (Santos; Moreira; Almeida 1990), LA RV (Garcia). Em Almeida (1990) é seguida a interpretação de Santos.

*Cronologia:* 151-250.

**099** Ara consagrada a Marte.

[P] Viana do Castelo, Caminha, Orbacém [União das freguesias de Gondar e Orbacém].

*Lugar de achado:* igreja de Orbacém. *Circunstâncias do achado:* segundo Almeida (1996, 6, p. 28), terá sido identificada no decurso das últimas obras de beneficiação do templo, encastrada na parede exterior sul.

*Paradeiro:* Orbacém, *in situ*.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [55]/28/-.

*Descrição:* presumivelmente incompleta, apenas é visível parte da face anterior, por se encontrar em reutilização numa parede. A classificação como ara apoia-se nas dimensões e na existência de indícios de molduras relacionáveis com o capitel ([4]/[28]/-) e com a base ([3]/[28]/-), embora totalmente picadas, as quais balizam a área epigrafada, correspondente ao fuste (49/28/-). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1996, 6, p. 28-31, n.º 13; LOPES 2003, 2, p. 100, n.º 6.8; CARVALHO 2008, 2, p. 92, n.º 16021301.

Cama-  
lus·  
Ladro-  
ni·M-  
ar(ti)·uo(tum)  
solui-  
t

*Variantes:* 1. 1: Cam (Lopes); 1. 5: ar(ti) u(otum) (Almeida; Lopes); 1. 6: soluit (Lopes). Erroneamente, Lopes atribui à inscrição a referência *CIL* II 5248. Carvalho segue Almeida, mas com deficiências na transcrição e incorrecções bibliográficas.

*Cronologia:* 1-100.

#### **100** Epígrafe dedicada a Marte.

[P] Viana do Castelo, Caminha, Gondar [União das freguesias de Gondar e Orbacém].

*Lugar de achado:* igreja de São Salvador de Gondar. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se em reutilização no púlpito da igreja de São Salvador de Gondar, conforme se refere em manuscrito da Biblioteca Nacional (Moreira 1982, p. 67). Para Almeida (1996, 6, p. 24), a inscrição, tal como a da igreja de Orbacém (n.º 99), constitui indicador da passagem da estrada romana *per loca maritima*.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* de acordo com desenho presente em manuscrito da Biblioteca Nacional (cf. Moreira 1982, p. 66-67), teria secção cilíndrica, embora, em face da incerteza quanto ao realismo da representação, não se possa descartar uma transformação do suporte aquando do seu reaproveitamento como pilar no púlpito da igreja de Gondar. *Campo epigráfico:* teria, decerto, correspondência com o fuste.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 18, p. 635; *CIL* II 2463; *ILER* 228; TRANOY 1981a, p. 314; MOREIRA 1982, p. 65-67; SILVA 1986a, p. 290; GARCIA 1991, p. 427, n.º 402; GARCÍA 1996a, p. 1984, n.º 224; ALMEIDA 1996, 6, p. 23-24, n.º 10; CARVALHO 2008, 2, p. 92, n.º 16021001.

Deo Marti

sacrum

[---]

[---]

[---]

[---]

[---]

[---]

u(otum) l(ibens) m(erito) s(oluit)

*Variantes:* García, García e Almeida não indicam o número de linhas ininterpretáveis e em *ILER* reduzem-se a cinco.  
*Cronologia:* 131-230.

**101 Ara consagrada às Matres.**

(Estampa VII)

[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado:* Freixo (*forum*). *Circunstâncias do achado:* foi recolhida na escavação da ábside circular associada ao sector nascente do muro norte do *forum* de *Tongobriga*. A elevada quantidade de *tegulae* encontrada na escavação indicia que a ábside seria coberta, ao passo que a associação de cinzas e carvões ao local sugere a funcionalidade do altar (Dias 1997, p. 72-73).

*Paradeiro:* Freixo, EAF.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [22]/24/22.

*Descrição:* ara incompleta, fracturada pelo fuste ([12]/16/14), conservando não só a molduragem do capitel (10/24/22), embora bastante danificada, constituída por sequência de três toros, mas também restos de turíbulo de prata encaestado no topo, no centro de circunferência relevada que lhe serviria de suporte. *Campo epigráfico:* corresponde às quatro faces do fuste, mas encontra-se incompleto por fractura.

*Bibliografia:* DIAS 1997, p. 28, n.º 4; *HEp* 7, 1195; 10, 741; RODRÍGUEZ 2000a, p. 398-399.

‘Mat’ribu(s) D(i)u(is) PER

DV?[-]++?[-]++[-]

[-]

*Variantes:* 1. 1: ‘Mat’ribu[s] Durer(is) uel Dupep(is) (Rodríguez; *HEp* 10).

*Cronologia:* 101-150.

**102 Ara consagrada a Mercúrio.**

[E] Pontevedra, Nigrán, San Juan.

*Lugar de achado:* praia de Panxón. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, no Inverno de 1958-1959, por Isidoro Andrade, enterrada nas areias da praia de Panxón, paróquia de San Juan, por ocasião de forte temporais que se abateram sobre a zona (Álvarez & Bouza-Brey 1961, p. 7).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1953).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 93/31.5/32.

*Descrição:* ara de secção quadrangular, trabalhada nas quatro faces. O capitel (77/31.5/32) apresenta cimácio desenvolvido, com *fastigia* em cada uma das faces, cuja base corresponde a toda a largura disponível, e *foculus* circular escavado no ponto de convergência das cavas que os separam; subjaz-lhe molduragem composta por cordão seguido de bocéis directo e reverso unidos por canelura horizontal. Na base (30/31/31), ligando ao fuste (36/28.5/27.5), bocel reverso seguido de chanfro. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste superficial.

*Bibliografia:* IRG III supl. 31; *HAE* 1961; BOUZA-BREY 1969, p. 36; *AE* 1969-1970, 255; *ILER* 268; ACUÑA 1977, p. 208-209, n.º 3; TRANOY 1981a, p. 315; *CIRG* II 138; GARCÍA 1996a, p. 1984-1985, n.º 225; RODRÍGUEZ & ACUÑA 1999, p. 329-330.

Merc-  
urio  
ara(m)  
Festus  
ficit

*Variantes:* 1. 3: ara (HAE; ILER; Acuña); 1. 5: f'e' cit (CIRG), f[e]cit (Rodríguez & Acuña).  
*Cronologia:* 151-270.

**103** Ara consagrada a Mercúrio.  
[E] Pontevedra, Rosal (O), Marzán.

*Lugar de achado:* ermida de San Vicente de Marzán. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se, em 1971, na ermida de San Vicente de Marzán, servindo de apoio a uma pia, tendo sido posteriormente levada para o Museu Diocesano (Acuña 1977, p. 208).  
*Paradeiro:* Tui, MDT (373).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [64]/30/29.5.

*Descrição:* ara arrasada no topo, onde se abre cavidade rectangular de grandes dimensões (19/17) decorrente da reutilização da peça como pé de uma pia, nada se conservando da estrutura do cimácio. Sob larga faixa lisa correspondente à cornija, listel seguido de escócia unida a toro, a que se segue filete directo estabelecendo a ligação do capitel ([18.5]/27.5/28) ao fuste (26.5/20/20). A base (19/30/29.5), de configuração em tronco piramidal, não apresenta qualquer moldura. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Superfície bastante erodida, sobretudo ao longo das arestas, afectando a inscrição.

*Bibliografia:* MARTÍNEZ 1975, p. 16; ACUÑA 1977, p. 208, n.º 2; TRANOY 1981a, p. 315; CIRG II 140; HEp 6, 767; GARCÍA 1996a, p. 1985-1986, n.º 226; RODRÍGUEZ & ACUÑA 1999, p. 330; BARATTA 2001, p. 42, T27.

Deo  
Mer(curio)  
Frō(nto)  
Cap(itonis)  
ex·u(oto)·p(osuit)

*Variantes:* 1. 3: Fro(ntonius) (Acuña), Fro(---) (García); 1. 4: Cap(---) (García), Capi(to) (Rodríguez & Acuña); 1. 5: ex u(oto) (Acuña).  
*Cronologia:* 131-230.

**104** Ara consagrada a Mercúrio.  
[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Seminário de Santiago. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada num muro da cerca do Seminário de Santiago (Santos *et alii* 1983, p. 188).  
*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.364).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [50]/[23]/[23].

*Descrição:* ara bastante incompleta, de que apenas se conserva uma parte do fuste ([34]/23/24) e do capitel ([15]/[24]/[24])). O topo deste encontra-se nivelado e a molduragem completamente picada nas quatro faces. O fuste, para além de incompleto, apresenta-se bastante lascado. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Incompleto lateralmente e truncado em baixo.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 23; TRANOY 1980, p. 74; 1981a, p. 315; SANTOS *et alii* 1983, p. 188, n.º 8; AE 1983, 556; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 430, n.º 409; GARCÍA 1996a, p. 1986, n.º 227; RODRÍGUEZ & ACUÑA 1999, p. 330; BARATTA 2001, p. 42-43, T29; LEMOS 2002a, p. 107; CUNHA *et alii* 2005, p. 152; FONTES *et alii* 2009, p. 51.

Meṛ[c]-  
uri[o]  
[---

*Variantes:* 1. 3: [---] (Santos *et alii*; AE; Rodríguez & Acuña; Fontes *et alii*). Garcia expressa incerteza quanto à existência de linhas de texto a seguir às conservadas.

*Cronologia:* 101-200.

### 105 Ara dedicada às Ninfas.

[P] Braga, Amares, Caldelas [União das freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos].

*Lugar de achado:* termas de Caldelas. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada no sítio das termas, em 1803, conjuntamente com a n.º 106, quando se reformava soalco ou parapeito do terreiro situado ao lado do ribeiro (Santa Gertrudes s. d., fl. 4; Dias 1982, p. 241). Foram, na altura, colocadas a ornar uma fonte de água fria (Santa Gertrudes s. d., fl. 4) e estiveram, até à sua passagem para os jardins interiores do Grande Hotel da Bela Vista, engastadas em parede do *bouvette* das termas (Brandão 1962, p. 35). No local do Grande Hotel da Bela Vista, foi identificada, nos inícios do século XX, uma necrópole romana (Martins 1990, p. 66).

*Paradeiro:* Caldelas, Grande Hotel da Bela Vista.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [40]/24/15.

*Descrição:* ara profundamente alterada, da qual pouco mais resta que parte do fuste ([30]/[24]/15) e a altura correspondente à base ([10]/[24]/15). De acordo com os desenhos de Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 4), seria idêntica a outra aparecida na mesma altura (n.º 106), conservando, então, a totalidade do fuste e parte do capitel. A amputação que sofreu, em viés, deu-se entre a l. 1 e a l. 2 do texto. As faces laterais e a posterior estão picadas e a base aparada em todos os lados, certamente em resultado de reaproveitamento. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se incompleto por fractura na parte superior. A gravação foi reavivada e, actualmente, os caracteres estão pintados.

*Bibliografia:* SANTA GERTRUDES, s. d., fl. 4; *CIL* II 2457b e 5572b; *EE* VIII, p. 399; BELLINO 1909, p. 6; VASCONCELLOS 1913, p. 258; CARDOZO 1947, p. 162, 193, 204, 206 e 208; SANTOS JÚNIOR & CARDOZO 1953, p. 60, n.º 2; BRANDÃO 1962, p. 34-39; ALARCÃO *et alii* 1969, p. 225; *ILER* 617; TRANOY 1981a, p. 325; SILVA 1982, p. 242; Díez DE VELASCO 1985, p. 89, n.º 13; 1998, p. 98, n.º 14/35; GARCÍA 1986, p. 158; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 8, n.º 1/141; CAESSA 1990, p. 145, n.º 4; MARTINS 1990, p. 66, n.º 7; GARCIA 1991, p. 432, n.º 416; GARCÍA 1996a, p. 1991-1992, n.º 234; CARVALHO 2008, 2, p. 10-11, n.º 3010601.

A[ulr(elia)?

S?ab(ina)?

Nym-

phis

ex uo-

to

*Variantes:* 1. 1: [---]r (*CIL* II 2457), [---] (*CIL* II 5572; Silva; Garcia; García 1996a; Díez de Velasco); 1. 2: ias (Santa Gertrudes), [---] (*CIL* II 2457), Lag (*CIL* II 5572; *ILER*), D(e)ab(us) (*EE*; Santos Júnior & Cardozo; Silva; Martins; Díez de Velasco 1998), Dab (Bellino; Díez de Velasco 1985), D(e)?ab(us)? (Garcia), D(---) A(---) B(---) (Caessa), Sab(---) (García 1996a); 1. 5 ex evo (*CIL* II 5572).

*Cronologia:* 201-270.

### 106 Ara dedicada às Ninfas.

[P] Braga, Amares, Caldelas [União das freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos].

*Lugar de achado:* termas de Caldelas. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada no sítio das termas, em 1803, conjuntamente com a n.º 105, quando se reformava soalco ou parapeito do terreiro situado ao lado do ribeiro (Santa Gertrudes s. d., fl. 4; Dias 1982, p. 241). Foram, na altura, colocadas a ornar uma fonte de água fria (Santa Gertrudes s. d., fl. 4) e estiveram, até à sua passagem para os jardins interiores do Grande Hotel da Bela Vista, engastadas em parede do *bouvette* das termas (Brandão 1962, p. 35). No local do Grande Hotel da Bela Vista, foi identificada, nos inícios do século XX, uma necrópole romana (Martins 1990, p. 66).

*Paradeiro:* Caldelas, Grande Hotel da Bela Vista.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [59]/24/20.

*Descrição:* ara bastante alterada, com vestígios ténues de *puluillus* no lado esquerdo do capitel ([12]/[18]/15), no qual também se distingue uma faixa saliente, correspondente à cornija, assente sobre filete de ligação ao fuste [37/20.5/16]. Base (10/[24]/20) sem molduragem, excedendo a largura do fuste, como se observa no lado direito. Fractura ao nível da segunda linha do texto, presentemente colada com argamassa de cal. No lado direito, corte do topo ao início da base, implicando menor largura do fuste na parte superior. Faces direita e posterior picadas, presumivelmente como preparação para engaste em reaproveitamento. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se amputado no lado direito, estreitando mais em cima do que em baixo. A gravação foi reavivada e, actualmente, os caracteres estão pintados.

*Bibliografia:* SANTA GERTRUDES, s. d., fl. 4; *CIL* II 2457a e 5572a; *EE* VIII, p. 399; BELLINO 1909, p. 6; VASCONCELLOS 1913, p. 258; CARDOZO 1947, p. 162, 165, 204 e 208; SANTOS JÚNIOR & CARDOZO 1953, p. 60, n.º 1; BRANDÃO 1962, p. 34-39; ALARCÃO *et alii* 1969, p. 225; *ILER* 621; TRANOY 1981a, p. 325; SILVA 1982, p. 242; Díez DE VELASCO 1985, p. 89, n.º 13; 1998, p. 98, n.º 14/34; GARCÍA 1986, p. 158; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 8, n.º 1/141; CAESSA 1990, p. 145, n.º 3; MARTINS 1990, p. 66, n.º 7; GARCIA 1991, p. 431, n.º 415; GARCÍA 1996a, p. 1989, n.º 231; CARVALHO 2008, 2, p. 10-11, n.º 3010601.

Caen(ius?)

Çļem(ens)

Nym-

phis

ex uo-

to

*Variantes:* l. 1: Caes (Santa Gertrudes; *CIL* II 2457; *ILER*), Caen[i] (*EE*), Caen (Bellino; Díez de Velasco 1985), Caeu(ni) (Silva), Caen(i) (Santos Júnior & Cardozo; Martins; Díez de Velasco 1998), Caen<o> (Caessa), Caen(i)? (García), Caen(---) (García 1996a); l. 2: Clem (Santa Gertrudes; *CIL* II 2457; *ILER*), cien(us) (*EE*; Santos Júnior & Cardozo; Silva; Martins; Díez de Velasco 1998), Cien (Bellino), CIEN (Caessa), Clen (Díez de Velasco 1985), cien(us?) (García), Cien(---) (García 1996a); l. 3: Nyn (Caessa).

*Cronologia:* 201-270.

### 107 Ara consagrada às Ninfas.

[P] Braga, Guimarães, Ponte [Ponte].

*Lugar de achado:* imediações da igreja paroquial de Ponte. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1949, durante a demolição de uma casa situada nas proximidades da igreja paroquial de São João de Ponte (Santos Júnior & Cardozo 1953, p. 63). Foi oferecida ao Museu por Ricardo de Freitas Ribeiro, no ano do achado (Cardozo 1985, p. 32).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0190).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [74]/39.5/29.5.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, incompleta ao nível do cimácio. Este conserva vestígios de *puluilli* e de *fastigium* enquadrando *foculus* circular, de que apenas resta ténue indício do fundo, bem

como dos cordões que o uniam aos rolos laterais. Abaixo, faixa saliente correspondente à cornija e, na ligação do capitel ((17)/39.5/29.5) ao fuste (43/34.5/25), gola directa antecedida por quarto de círculo reverso. Na base (14/40.5/39.5), gola reversa seguida de quarto de círculo directo, organização inversa à da molduragem superior. Desgaste intenso e escoriações várias. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Apresenta desgaste bastante intenso e perdas de lascas em ambos os lados, que afectam, à esquerda, a l. 1 e, à direita, a l. 2.

*Bibliografia*: SANTOS JÚNIOR & CARDOZO 1953, p. 63, n.º 9; HAE 520; AE 1955, 236; ILER 5974; TRANOY 1981a, p. 325; CARDOZO 1985, p. 55, n.º 190; DíEZ DE VELASCO 1985, p. 87, n.º 11; 1998, p. 97, n.º 14/31; GARCÍA 1986, p. 159; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/260; CAESSA 1990, p. 146, n.º 5; GARCIA 1991, p. 431, n.º 414; GARCÍA 1995a, p. 153-154, n.º 16; 1996a, p. 1992, n.º 235; CARVALHO 2008, 2, p. 43, n.º 3083802.

Nymphis  
G(aius)·Sulp(icius)·Fes-  
tus·ex uoto

*Variantes*: 1. 2: G(allus) Sulp(icius) Fes (Santos Júnior & Cardozo; García 1986).  
*Cronologia*: 131-230.

#### 108 Ara consagrada às Ninfas.

[P] Braga, Guimarães, Guimarães (Oliveira do Castelo) [União das freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião].

*Lugar de achado*: Guimarães (rua 5 de Outubro). *Circunstâncias do achado*: foi identificada na latrina do prédio n.º 8 da rua 5 de Outubro, em Guimarães, e oferecida, em 1885, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento por Elias da Silva Machado (Guimarães, 1901, p. 45). Quiçá se relacione com o habitat da Quinta de Golpillhães (cf. Sarmento 1896, p. 12-13).

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0033).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 90/37/27.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces, com *puluilli* enquadrando *foculus* circular relevado, a eles ligado por quatro cordões dispostos em xis, e *fastigium* triangular. Abaixo do cimácio, faixa saliente e bocel directo estabelecendo a ligação entre o capitel e o fuste. Na base, bocel reverso, faixa saliente e chanfro. Escoriações diversas, entre as quais o *puluillus* esquerdo esmurrado. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Apresenta desgaste mais acentuado ao longo da aresta esquerda.

*Bibliografia*: SARMENTO 1887-1889, p. 238 (= 1933, p. 307); 1896, p. 10 (= 1933, p. 231); 1898, p. 105 (= 1933, p. 259); 1930, p. 83; CIL II 5569; EE IX, p. 100; GUIMARÃES 1901, p. 45, n.º 13; VASCONCELLOS 1913, p. 258-259; CARDOZO 1926a, p. 64-69; 1935a, p. 51, n.º 33 (= 1985, p. 56, n.º 33); 1947, p. 106 e 266; SANTOS JÚNIOR & CARDOZO 1953, p. 60-61, n.º 3; HAE 1645; ILER 606; TRANOY 1981a, p. 325; DíEZ DE VELASCO 1985, p. 89, n.º 12, 2-2; 1998, p. 98, n.º 14/33; GARCÍA 1986, p. 158; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/302; CAESSA 1990, p. 146, n.º 6; GARCIA 1991, p. 431, n.º 413; GARCÍA 1995a, p. 154, n.º 17; 1996a, p. 1992-1993, n.º 236; FERNANDES 2002g, p. 440, n.º 108; CARVALHO 2008, 2, p. 46, n.º 3000308.

Vrban(us)  
pro Cry-  
sede  
Nymphis  
ex uoto  
posui·t·

*Variantes:* 1. 1: Vrbanus (Sarmento; *ILER*), Vrba'nus<sup>2</sup> (*CIL*; Guimarães; Cardozo; Santos Júnior & Cardozo); 1. 2: Procry (Sarmento; *CIL*), Prochry (*HAE*); 1. 3: side (Sarmento; *CIL*); 1. 4: Nimphis (Guimarães); 1. 6: posui (Sarmento; *CIL*; Guimarães; Garcia; Díez de Velasco), posui(t) (Vasconcelos; Cardozo; Santos Júnior & Cardozo; *ILER*; García), posui[t] (Caessa). Tranoy refere-se aos dedicantes Vrbinus e Crysis.

*Cronologia:* 101-170.

### 109 Epígrafe consagrada a Vitória.

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Vila Mou [União das freguesias de Torre e Vila Mou].

*Lugar de achado:* igreja de Vila Mou. *Circunstâncias do achado:* segundo informação enviada pelo abade Manuel Gonçalves a Félix Alves Pereira (1906, p. 203), terá aparecido em entulhos resultantes da reconstrução da igreja paroquial de Vila Mou, supostamente em Agosto de 1892, tal como uma ara dedicada a Júpiter (n.º 90).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não temos dados para a classificação tipológica do suporte. Poderia tratar-se de altar ou até, como sugere Almeida (1996, 2, p. 163), de um lintel ou de parte de arquitrave, embora estas possibilidades nos pareçam mais remotas. *Campo epigráfico:* desconhece-se a sua configuração.

*Bibliografia:* PEREIRA 1906, p. 203; MOREIRA 1982, p. 64; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 4, n.º 1/66; ALMEIDA 1990, p. 188-189, n.º 124; 1996, 2, p. 161-164, n.º 81; 2008, p. 300; CARVALHO 2008, 2, p. 142, n.º 16093703.

---]

Victoriae

[---

*Cronologia:* 1-270.

### 110 Ara consagrada a Cíbele.

[P] Porto, Marco de Canaveses, São Nicolau [Marco].

*Lugar de achado:* Marco de Canaveses. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1946, enterrada num quintal pertencente a Carlos Pereira Ferraz, aquando da abertura de cova para plantar uma fruteira, nas proximidades da ponte de Canaveses, junto ao traçado da via que conduzia a Tuias e Freixo (Monteiro 1946, p. 73). *Paradeiro:* Marco de Canaveses, MMCM.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 44/23/24.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, arrasada no topo, onde permanece vestígio de *foculus*. A molduragem do capitel apresenta sequência de três toros. Na base, duas destas molduras fazem a ligação ao fuste. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, a qual se encontra em bom estado de conservação.

*Bibliografia:* MONTEIRO 1946; CORTEZ 1947, p. 270-272; *AE* 1951, 276; GARCÍA Y BELLIDO 1967a, p. 54, n.º 15; *HAE* 2700; *ILER* 378; TRANOY 1981a, p. 334; ABASCAL 1984, p. 223, n.º 20; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/423; GARCIA 1991, p. 450, n.º 461; ALVAR 1992, p. 42, n.º 71; 2002, p. 208; MACIEL 1994; GARCÍA 1996a, p. 2001-2002, n.º 247; DIAS 1997, p. 308, n.º 75; CARVALHO 2008, 2, p. 70, n.º 13072101.



‘Ma’(tri) Deu-  
m Alb-  
uia Pa-  
terna  
uo(tum)·so(luit)

*Variantes:* 1. 1: ‘Ma’(trae) Deu (Monteiro; Cortez), Ma(tri) De (ILER), Ma(tri) Deu (Alvar); 1. 2: um Alb (ILER); 1. 3: ura Pa (Monteiro), ula Pa (García y Bellido; Abascal); 1. 5: uotum soluit (Monteiro). Em ILER indicam-se juntas as duas últimas linhas, bem como em García e em Dias as 1. 3 e 4.  
*Cronologia:* 201-270.

**111** Árula consagrada a Júpiter Balmarcodé.  
[P] Porto, -, - [-].

(Estampa VIII)

*Lugar de achado:* arredores do Porto. *Circunstâncias do achado:* de acordo com informação veiculada por D. Fernando de Almeida (1968, p. 288-289), terá sido encontrada nos arredores do Porto, quando se procedia à abertura de caboucos para a construção de um prédio. Estaria enterrada a grande profundidade, aproximadamente a 18 m, indiciando os sedimentos retirados estar-se perante um poço. Foi vendida ao Eng. Theotónio Pereira Júdice Pargana, integrando a coleção de antiguidades que foi reunindo, da qual é actualmente proprietário o seu filho João Theotónio Pereira Júdice Pargana. *Paradeiro:* Aradas (Aveiro), residência de João Pargana.

*Suporte:* ara. *Material:* xisto anfibolítico. *Dimensões:* 15.5/[9.5]/[6.5].

*Descrição:* árula completa, apenas acabada no topo e face anterior, evidenciando, nas faces laterais e posterior, marcas vigorosas da modelagem. Capitel (5/[9.5]/[6.5]) rematado por *foculus* oblongo (2.2/1.8) elevado e flanqueado por *puluilli* em posição aberta relativamente ao eixo da peça, estando o do lado esquerdo incompleto pela parte exterior. Subjaz ao cimácio a molduragem, claramente delineada na face anterior e apenas esboçada nas laterais, constituída por bocel directo e faixa reversa seguida de ranhura, sendo esta a estabelecer a separação relativamente ao fuste (7/7.2/6.1). O perfil deste é ligeiramente côncavo, recebendo, na face anterior, mais alta que as laterais, polida e inferiormente rematada em arco de círculo, a inscrição. Base (3.5/[9]/5.3) mais larga que o fuste e ligeiramente chanfrada lateralmente. Pequenas escoriações ao nível do capitel e da base, também presentes na face posterior. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, com acabamento polido. Inferiormente remata em arco de círculo que desce abaixo dos limites laterais da base do altar. Apresenta diversas escoriações, bem como uma punctura, entre a segunda e terceira letras da primeira linha, e um risco ligeiramente enviesado que a atravessa, cuja falta de patine indicia serem recentes.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1968, p. 288-289; GARCIA 1991, p. 396, n.º 316; GARCÍA 1996a, p. 1973, n.º 207.

I(oui)·O(ptimo)[·]M(aximo)  
Conser-  
uatori·B(almarcodi?)  
Atheneu(s)

*Variantes:* 1. 3-4: uatori B / Atheneu (Almeida), uatori B/atheneu (Garcia; García). García presume a continuidade do texto.  
*Cronologia:* 201-270.

**112** Ara consagrada ao Génio Laquiniense.

[P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* Aidro. *Circunstâncias do achado:* foi achada por José Ribeiro, pelos finais de Setecentos, enterrada nas vizinhanças do seu casal do lugar do Aidro (Neto 1792, p. 102), vindo a extraviar-se. Reencontrou-se, em 1890, no quintal da Casa de Sá, em Santa Eulália de Barrosas, nos alicerces de uma habitação, ao abrir-se a estrada entre esta localidade e Vizela, tendo sido entregue por Miguel Moreira de Sá e Melo, proprietário da dita casa, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1892 (Sarmiento 1901, p. 13; Guimarães 1901, p. 46).  
*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0036).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 70/30/23.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, mas deficientemente conservada ao nível do capitel e da base. No topo do capitel (6/29.5/23) destaca-se *foculus* circular relevado que terá sido flanqueado por *puluilli*, tendo em atenção as fracturas observáveis ao longo de cada uma das extremidades laterais; abaixo, faixa saliente, patente nas faces anterior e posterior, ligando directamente ao fuste (50/28/21). A base (14/30/23) mostra-se bastante alterada por meteorização, sem que se distinga qualquer molduragem, embora se intua que terá sido mais larga que o fuste. *Campo epigráfico:* corresponde às faces anterior e posterior do fuste. Desgaste superficial.

*Bibliografia:* NETO 1792, p. 109; *CIL* II 2405 e supl., p. 1049; SARMENTO 1884b, p. 163 (= 1933, p. 192, n. 3); 1901, p. 13; BELLINO 1895a, p. 107, z); GUIMARÃES 1901, p. 45-46, n.º 14; VASCONCELLOS 1905a, p. 194-196; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 309; CARDOZO 1935a, p. 37, n.º 36 (= 1985, p. 33, n.º 36); 1947, p. 194-195, n. 6; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 7; LÓPEZ 1953, p. 404; BLÁZQUEZ 1962, p. 135; ENCARNACÃO 1970, p. 230-231, n.º 9; 1975, p. 191-192; *ILER* 658; TRANOY 1981a, p. 302; SILVA 1986a, p. 297, n. 439; 2007b, p. 440, n.º 704 (Epig. 119); GIMENO 1988, p. 43, n.º 55; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1; GARCIA 1991, p. 357, n.º 206; GARCÍA 1995a, p. 151, n.º 7; 1995b, p. 156 e 166-167; 1996a, p. 1881-1882, n.º 78; GUERRA 1998, p. 176, n.º E.105; OLIVARES 2002, p. 82 e 154; PRÓSPER 2002, p. 313, n.º 11.1; CARVALHO 2008, 2, p. 41, n.º 3085901; ENCARNACÃO & GUERRA 2010, p. 105.

V(otum) l(i)b(ens)·s(oluit) m(erito)

Genio L-

aquinj-

e(n)si Flauş

Flauini

f'ul'lo

Ge(nio)·La(quiniensi)

*Variantes:* 1. 1: u(otum) l(i)b(ens) s(oluit) m(erito) (Blázquez), uotum l(i)b(ens) s(oluit) m(erito) (*ILER*); 1. 4: esi Flau(us) (*CIL*; Guimarães; Blázquez), esi Flau (Bellino), esi Flau(s) (Vasconcellos; Gimeno), e(n)si Flau(us) (Cardozo; García; Guerra), esi Flau[s] (Encarnação), esi Flau(---) (*ILER*), e(n)si Flau(ius?) (García), esi Flau(ius) (Prósper), e(n)si Flau(ius) (Silva); 1. 6: FV LO (*CIL*), ex lo(que)la (Bellino), fullo (Guimarães; Blázquez; Encarnação; Gimeno; Guerra; Prósper; Silva), f'ul'lo (García). Em *CIL* II 2405, propõe-se como possibilidade de interpretação da l. 1: [s]acrum; das l. 6-7: ex loq[u]ela. O texto da face posterior não é assinalado por Guimarães, Blázquez, Encarnação, *ILER*, Gimeno, Prósper.

*Cronologia:* 101-200.

### 113 Ara consagrada ao Génio Tiauraneaico.

[P] Viana do Castelo, Ponte de Lima, Estorãos [Estorãos].

*Lugar de achado:* igreja de Estorãos. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1902, durante a realização de obras no altar-mor da igreja de Estorãos, nas suas substrações, a um palmo do pavimento, tendo sido posteriormente transferida para o adro, onde serviu de pé a uma mesa de pedra. Foi cedida ao Museu Ethnológico (actual MNA) pelo pároco da freguesia, abade José Fiúza da Rocha (Pereira 1907, p. 37). Deve relacionar-se com o povoado fortificado conhecido como Bouça do Castro, situado cerca de

500 m a norte da igreja, com ocupação entre o período castrejo final e o Baixo-Império, que Almeida (1996, 1, p. 109-110, n.º 55) considera como mineiro, em estreita relação com vestígios de mineração detectados, a cerca de 1200 m, no lugar de Casais.

*Paradeiro*: Lisboa, MNA (E-6150).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [124]/65/63.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces. O capitel ([21]/59/57) encontra-se arrasado no topo, onde há cavidade quadrangular (11/11) resultante de reutilização, conservando, pelo menos parcialmente, uma faixa correspondente à cornija e, na ligação ao fuste (62/45/45), gola encurtada. A base (41/65/63), toscamente desbastada, ostenta gola reversa. Na parte lateral direita do capitel e no lado esquerdo da base, apresenta-se lascada. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: PEREIRA 1907, p. 36-52; VASCONCELLOS 1913, p. 199-200; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 309; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 184, n.º 24; LÓPEZ 1953, p. 405; BLÁZQUEZ 1962, p. 135; ILER 659; ENCARNAÇÃO 1975, p. 192-193; ALBERTOS 1977a, p. 189; TRANOY 1981a, p. 302; PEREIRA 1982, p. 260, n.º 1.4 (= 1983, p. 191, n.º 1.4); MOREIRA 1982, p. 65; SILVA 1986a, p. 296, n. 434; 2007b, p. 444, n.º 731 (Epig. 146); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 4, n.º 1/62; ALMEIDA 1990, p. 170-172, n.º 106; 1996, 1, p. 111-113, n.º 57; GARCIA 1991, p. 357, n.º 207; HALEY 1991, p. 69, n.º 379; GARCÍA 1996a, p. 1882-1883, n.º 79; GUERRA 1998, p. 218-219, n.º E.162.1; PRÓSPER 2002, p. 313-315; OLIVARES 2002, p. 72-73; FERNANDES 2002c, p. 365, n.º 11; CARVALHO 2008, 2, p. 112, n.º 16071702.

C'ama'la·Ar-  
qui·f(ilia)·Tal-  
abrigen-  
sis·Genio·T-  
iaur'an'ceai-  
co·u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes*: 1. 1: Camala Ar (ILER; Moreira; Guerra; Prósper; Silva); 1. 5: iaurancai (ILER), iauranceai (Moreira; Almeida; Guerra; Silva). Seguindo F. A. Pereira (1907), alguns autores consideram a possibilidade de leitura AV para o nexa da 1. 5 (cf. Pereira; Garcia; García, Prósper).

*Cronologia*: 101-200.

#### 114 Ara consagrada ao Génio dos Tongobricenses.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado*: Freixo. *Circunstâncias do achado*: encontrava-se colocada na borda de um poço, servindo de suporte ao braço do sarilho, tendo sido identificada por F. Martins Sarmiento, em 1882, e, posteriormente, adquirida por interferência de António Montenegro, de Marco de Canaveses (Guimarães 1901, p. 51).

*Paradeiro*: Freixo, EAF.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [64.5]/[36]/39.

*Descrição*: ara bastante mutilada, sobretudo ao nível do capitel ([16]/[27]/[40]) e da base ([14]/[36]/[36.5]). A parte superior do capitel, apresentando actualmente cavidade cruzetada, cuja função, decerto, se prende com o reaproveitamento específico da pedra no muro do poço em que foi identificada, está completamente arrasada, subsistindo, na face posterior, restos da molduragem que se estenderia às quatro faces, distinguindo-se uma faixa directa, actualmente diminuída em termos de altura, à qual subjazem um filete direito e um talão encurtado, que faz a ligação ao fuste (35.5/36/36). Em ambas as faces laterais, está profundamente lascada, conservando a sua largura original apenas a parte final do fuste. No lado direito deste, apresenta pequena cavidade adelgada, cuja utilidade deve ser posta em relação com a do topo, ligada ao suporte do braço do sarilho do poço. Ao nível da base, picada em todas as faces, apenas se observa, na lateral esquerda e na posterior, o arranque da moldura de ligação ao fuste. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Bastante lascado quer à esquerda quer à direita, bem como no fundo, com implicação na conservação do texto.

*Bibliografia:* SARMENTO 1883-1884, p. 70, n.º 10 (= 1933, p. 178, n.º 10); 1887-1889, p. 236-237 (= 1933, p. 306); 1930, p. 87; *CIL* II 5564; GUIMARÃES 1901, p. 50-51, n.º 24; VASCONCELLOS 1905a, p. 196, n.º 2; VASCONCELOS 1916, p. 325; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 309; CARDOZO 1935a, p. 36, n.º 35 (= 1985, p. 34, n.º 35); 1947, p. 104; MATTOS 1947b, p. 67, n.º 56; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 184, n.º 23; LÓPEZ 1953, p. 405; LAMBRINO 1959, p. 483-484; *HAE* 1646; BLÁZQUEZ 1962, p. 135-136; ENCARNAÇÃO 1970, p. 231-233; 1975, p. 195-197; *ILER* 567 e 660; TRANOY 1981a, p. 250, n.º 79 e p. 350; SILVA 1986a, p. 273 e 296, n. 434; 2007b, p. 444, n.º 732 (Epig. 147); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 28, n.º 1/482; GARCIA 1991, p. 357, n.º 205; GARCÍA 1996a, p. 1883-1884, n.º 80; DIAS 1997, p. 28, n.º 1; GUERRA 1998, p. 227, n.º E.170; PEDRERO 2001, p. 543; *HEp* 11, 700; CARVALHO 2008, 2, p. 69-70, n.º 13070901; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 105.

[G]enio  
 [T]ongobr-  
 [i]çensium  
 [L(ucius)?-]Aṭius?-Rṽ?-  
 [f]uṣ a(nimo) l(ibens) po(suit)

*Variantes:* l. 1: Genio (*HAE*; *ILER* 567); l. 2: [L]onco'brī' (Sarmiento; Guimarães; Vasconcelos), [L]on[g]obr (*CIL*), [T]oncobri (Vasconcellos; Cardozo), Toncori (*HAE*; *ILER* 567), [T]ongobri (Blázquez; *ILER* 660; Encarnação & Guerra); l. 3: censi'um' (Sarmiento; Vasconcelos; Guimarães), censium (Vasconcellos; Blázquez; *ILER*; García), censiu[m] (Cardozo), gensium (Encarnação & Guerra); l. 4: 'An'ius (Sarmiento; Vasconcelos), [F]i'au'ius (*CIL*; Guimarães; Vasconcellos; Dias), Fī'au'iu[s] (Cardozo), [F]i'au'iu[s] (Mattos; García), [F]i'auius (Blázquez; *ILER* 660; Silva), [Anius?] (Encarnação), Flaiius (García), [---]us (Guerra); l. 5: u(otum) s(oluit) a(nimo) l(ibens) m(erito) (Sarmiento; Vasconcelos; *CIL*; Guimarães; Vasconcellos; Cardozo; Blázquez; *ILER* 660; García; García; Guerra; Silva), u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito) (*HAE*; *ILER* 567), u(otum) [s(oluit)] a(nimo) [l(ibens) m(erito)] (Encarnação). Em *HAE* e *ILER* 567 não se edita a l. 4. Nem García, nem Silva 2007b separam as l. 2 e 3: [T]oncobr[i]çensium e [T]oncobr[i]gensium, respectivamente.

*Cronologia:* 101-200.

### 115 Ara consagrada ao Génio Viriocelense.

[P] Braga, Amares, Vilela [União das freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas], Assento.

*Lugar de achado:* Assento. *Circunstâncias do achado:* é plausível que tenha sido encontrada em terrenos contíguos à igreja paroquial (Carvalho 1998). Encontrava-se, nos finais da década de 90, no cemitério, indiciando ter servido anteriormente de pia de água benta. Foi, entretanto, recolhida na casa paroquial por José Sousa Brandão.

*Paradeiro:* Vilela, Junta de Freguesia.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 82.5/37/34.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, arrasada no topo, onde apresenta depressão circular, talvez resultante de reaproveitamento, o qual é bem evidenciado por cavidade aberta na face inferior, atingindo 21 cm de profundidade. Sob a cornija, apenas vestigial, meio-redondo seguido de toro, estabelecendo-se a ligação entre o capitel e o fuste por duplo filete directo. Na base, a molduragem segue o mesmo figurino, com dois filetes reversos acompanhados por toro e meio-redondo. Na face lateral esquerda, cruz gravada, plausivelmente, aquando da reutilização da peça associada ao culto cristão. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste muito intenso.

*Bibliografia:* CARVALHO 1998, n.º 262; OLIVARES 2002, p. 75 e 153; *HEp* 8, 581; SILVA 2007b, p. 444, n.º 737 (Epig. 152); CARVALHO 2008, 2, p. 13, n.º 3012402; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 100 e 105.

Lucretius  
Sabinus  
Genio Vi-  
riocelen-  
si  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Cronologia:* 101-200.

**116** Inscrição rupestre consagrada a Juno dos Iurnas (?).

[P] Porto, Felgueiras, Lagares [União das freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure].

*Lugar de achado:* monte de Pegas. *Circunstâncias do achado:* o penedo localizar-se-ia no monte Cristelo, na freguesia de Lagares. Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-.

*Descrição:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) transmite a informação de que se trataria de um grande penedo tosco com a inscrição para a parte do meio-dia. *Campo epigráfico:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 464), referindo-se às inscrições do monte Cristelo, regista que *humas estão tão resumidas, outras tão mal gravadas, e com taes caracteres* que ele próprio tinha dificuldade em entendê-las.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 463; 1738, p. 279 e 282; *CIL* II 2409a; ENCARNAÇÃO 1975, p. 204-205; 1995, p. 270; COROMINAS 1976, p. 375-379; TRANOY 1981a, p. 311; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1/328; 2006, p. 137-139; GARCIA 1991, p. 532, n.º 607; RODRÍGUEZ 1993a, p. 111, n.º 50a; 1995, p. 228, n.º 50a; GARCÍA 1996a, p. 1886, n.º 82; OLIVARES 2002, p. 237; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13031801.

Iuno<sup>“ne”</sup> Iurnarum?  
Quintilio·et·Prisco·co(n)s(ulibus)

*Variantes:* 1. 1: IVNO<sup>“ME”</sup>I RVRNARVM (Argote 1734), IVNO <sup>“ME”</sup>RVRNARVM (Argote 1738), IVNO<sup>“ME”</sup>IRVRNARVM (*CIL*), Iuno Meirurnarum (Encarnação; Rodríguez; García), Iuno? Meirurnarum uel Iuno<sup>“ni”</sup> Eirurnarum? (García), Iunone amrunarum (Corominas), Iunone amrunearum uel amrunarum (Alarcão 1988a), Iuno<sup>“ni”</sup> Eirurnarum? (García; García), Iuno Meiruanarum (Alarcão 2006); 1. 2: Quintillo et Prisco cos (*CIL*), Quintllo et Prisco cos (García), Quintillo et Prisco cos (Rodríguez), Quintllo et Prisco coss (García).

*Cronologia:* 159.

**117** Epígrafe consagrada a Júpiter Gauteco (?).

(Estampa VIII)

[P] Viana do Castelo, Ponte da Barca, Lindoso [Lindoso].

*Lugar de achado:* Porto Chão (Portela de Peixerrão). *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, por volta dos inícios dos anos 90 do século transacto, por Allan J. Davies, entre os aglomerados informes de calhaus e cascalho que caracterizam a área da Portela de Peixerrão, o colo existente entre o cabeço de Peixerrão e o esporão do Chamadouro, relevos que bordejam o anfiteatro de Porto Chão pelo lado nascente (Fontes 2011, 2, p. 120-125, n.º 18).

*Paradeiro:* Lindoso, castelo do Lindoso.

*Suporte:* pedra esteleforme. *Material:* granito. *Dimensões:* 143/58/28.

*Descrição:* bloco monolítico, de configuração tosca, levemente esteleforme. Topo arredondado e pé em espigão, correspondendo este ao terço inferior da peça, destinado a enterramento no solo. Falta-lhe boa parte do bordo lateral direito, perdido por fractura, e apresenta superfícies bastante meteorizadas, nomeadamente a da face anterior. Nesta, destaca-se o desbaste mais regular, uma vez que recebeu a inscrição. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior da peça, ocupando os dois terços superiores, acima do pé. Incompleto no lado direito. Superfície meteorizada.

*Bibliografia:* FONTES 2011, 2, p. 120-125, n.º 18.

M(onumentum?) p(ro?)·a(ra?)  
Cloutai[us]  
Mu'ni'ton[is·f(ilius)]  
Lusca  
Agapiti·f(ilia)·[...?]  
us·Statil-  
ii·f(ilius) Capito  
Boi f(ilius) nam [pla]-  
cebit  
Iobi Gaut[eco?]  
pos(uerunt) ac ti(tulum) a(nimo) s(cripserunt)

*Cronologia:* 151-230.

**118** Ara consagrada a um Lar (?).

(Estampa IX)

[P] Braga, Guimarães, Brito [Brito].

*Lugar de achado:* imediações da igreja paroquial de Brito. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1935, numa escavação fortuita realizada nas imediações da igreja paroquial de Brito, tendo sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento por Alberto Ribeiro de Faria (Cardozo 1985, p. 42).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0188).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [49]/27/27.

*Descrição:* árula trabalhada nas quatro faces, bastante erodida e com fracturas ao nível do capitel e da base. A parte superior do capitel ([13]/26.5/25) encontra-se bastante alterada devido a cavidade profunda, que deve ter destruído um primitivo *foculus*, e a fractura extensa, que atinge, sobretudo, a parte posterior. Do cimácio apenas permanecem indícios do *puluillus* direito, sob o qual se distingue a molduragem bastante danificada, composta por dois cordões intercalados por escócia directa e filete directo na ligação ao fuste (22/23/23). Na base (14/27/27), filete reverso e cordão entre ranhuras. O fundo apresenta concavidades polidas que indiciam reaproveitamento como afiador. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste acentuado, sobretudo junto às arestas e ao capitel.

*Bibliografia:* CARDOZO 1985, p. 42, n.º 188; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/298; GARCIA 1991, p. 548-549, n.º 641; GARCÍA 1995a, p. 155, n.º 20; 1996a, p. 2033, n.º 288; CARVALHO 2008, 2, p. 41, n.º 3080701.

[L]ari?·Do(mino?)  
Aniciu-  
[s] Mate[r]-  
nuş·ex uo-  
[t]o possui[t]

*Variantes:* 1. 1: D(eo) [---] (Cardozo), [---] D [---] (García), [---]D[---] (García); 1. 2: [---]NICIV[---] (Cardozo; García; García); 1. 3: [pro sal]ute (Cardozo), [---] VTE[---] (García), [--- sal]ute [---] (García); 1. 4: [---]s ex uo (Cardozo), [---]S ex uo (García; García); 1. 5: (t)o possui(it) (Cardozo), [---] O possui [---] (García).  
*Cronologia:* 151-200.

### 119 Ara consagrada ao Lar Beiraidego.

[P] Braga, Vila Nova de Famalicão, Arnosó (Santa Maria) [União das freguesias de Arnosó (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures].

*Lugar de achado:* residência paroquial de Santa Maria de Arnosó. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se na residência paroquial de Santa Maria de Arnosó (Santos *et alii* 1983, p. 190).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.583).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [68]/[27.5]/31.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, embora se encontre muito alterada: para além de desgaste bastante intenso, que afecta as partes intactas, apresenta a face lateral esquerda picada de alto a baixo e, na oposta, o mesmo estado ao nível da base; também se encontra picada atrás e à frente ao nível do cimácio, sendo possível que apresentasse representações de *fastigium*; na face anterior, está extensamente lascada, tanto no capitel (21.5/[27.5]/[26.5]) como no início do fuste (34/27/30). O cimácio conserva *foculus* circular relevado e indícios de *puluilli*, sendo a molduragem que lhe subjaz constituída por duas faixas, enquadrando friso liso individualizado por ranhuras. Na base (12.5/[27]/31), cordão reentrante. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. A parte superior encontra-se picada e a restante superfície com forte desgaste e beliscaduras menores.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 29; TRANOY 1981a, p. 303; 1984c, p. 445-446, n.º 3; SANTOS *et alii* 1983, p. 190-191, n.º 12; AE 1983, 560; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/239; GARCIA 1991, p. 361, n.º 218; BELTRÁN 1992, p. 66, n. 63; GARCÍA 1996a, p. 1888, n.º 85; OLIVARES 2002, p. 81; SILVA 2007b, p. 436, n.º 665 (Epig. 80); SILVA *et alii* 2007, p. 143; CARVALHO 2008, 2, p. 54, n.º 3123801; FONTES *et alii* 2009, p. 56; LE ROUX 2009, p. 281, n.º 7.

L̥uc̥r[etiu]-  
s C'atur'oñ[i]-  
s·f(i)lius·Lari B-  
e̥iraide-  
go ex uot(o)  
pos(uit)·ar(am)·sac̥(rait?)

*Variantes:* 1. 1: [L̥uc̥r[etiu] (García); 1. 2: s C'atur'oñ[i] (Santos *et alii*; García; Fontes *et alii*), s C'atur'oñi (García), s Caturon[i] (Silva; Silva *et alii*); 1. 4: eiradi[e] (Santos *et alii*; AE; Silva; Fontes *et alii*), eiraidi[e] (Tranoy), eiraide uel eiraidi[e] (García), eiraide[i] (Beltrán; García; Le Roux), eiradie (Silva *et alii*); 1. 6: pos(uit) ar(am) sac̥(rait uel ram) (Santos *et alii*; AE; Tranoy; García; Silva *et alii*; Fontes *et alii*), pos(uit) ar(am) sac̥(ram) (García), pos(uit) ar(am) sac̥(ram?) (Silva).  
*Cronologia:* 101-230.

### 120 Ara consagrada ao Lar Séfio.

[P] Braga, Braga, Adaúfe [Adaúfe].

*Lugar de achado:* Adaúfe. *Circunstâncias do achado:* mostrou-a Martins Capella a J. Leite de Vasconcellos (1905a, p. 334) no seminário de Braga, com a indicação de ser oriunda de Adaúfe. Foi procurada, sem sucesso, nos anos 40 do século transacto, por Luciano dos Santos, conjecturando, então, ter sido destruída (Encarnação 1972, p. 103). Manuela Martins (1990, p. 80, n.º 54) indica que o achado provém dos campos situados junto à igreja daquela localidade, onde, à superfície, aparecem bastantes fragmentos de cerâmica de construção romana, configurando habitat classificável como *uilla* (Carvalho 2008, 2, p. 26, n.º 3030103).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 67/27/21.

*Descrição*: ara provavelmente incompleta no topo. De acordo com desenho esquemático apresentado por Vasconcellos (1905a, p. 335), conservaria, ao nível do capitel, a cornija ou parte dela, correspondente a friso simples, sob o qual, aparentemente, se escalonavam quarto de círculo côncavo reverso, toro e cavado, fazendo-se a ligação da base com o fuste por duplo filete reverso. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: VASCONCELLOS 1905a, p. 334-335; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 16; BLÁZQUEZ 1962, p. 133; *ILER* 861; ENCARNAÇÃO 1972, p. 15-16, n.º 10; 1975, p. 220-221; TRANOY 1981a, p. 303-304; SILVA 1986a, p. 277; 2007b, p. 443, n.º 726 (Epig. 141); GORROCHATEGUI 1987, p. 85, n. 38; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/214; MARTINS 1990, p. 80-81, n.º 54; GARCIA 1991, p. 360, n.º 216; BELTRÁN 1992, p. 66, n. 66; GARCÍA 1996a, p. 1890-1891, n.º 89; PRÓSPER 2002, p. 317; OLIVARES 2002, p. 83; CARVALHO 2008, 2, p. 26, n.º 3030103; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 99.

Λari Sefi-  
ο Com-  
ες pro σα-  
lute sua  
et suorυ(m)

*Variantes*: 1. 1: Larisefi (Vasconcellos; Blázquez; *ILER*; Encarnação; Martins); 1. 3: e[s] pro sa (Garcia; Silva); 1. 5: et suorum (Martins; García; Prósper). Certamente por lapsos, Martins não indica a divisão entre as duas últimas linhas, tal como em *ILER* não se separam as 1. 2-3.

*Cronologia*: 151-250.

**121** Ara consagrada ao Lar Talébrigo (?).  
[P] Porto, Lousada, Meinedo [Meinedo].

(Estampa IX)

*Lugar de achado*: São Mamede. *Circunstâncias do achado*: foi recolhida na Quinta de São Mamede, situada a meia encosta do monte Felgueiras, onde se encontrava a servir de degrau de acesso ao lavadouro de um tanque, situado a escassos metros da área habitacional. Desconhecem-se as circunstâncias do achado anterior à reutilização.

*Paradeiro*: Meinedo, Quinta de São Mamede.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 82/37/37.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces, apresentando as superfícies extremamente desgastadas, nomeadamente ao nível do fuste (48/32.5/30) e da base (14/[35]/[34]), a ponto de se terem tornado tendencialmente côncavas as faces do primeiro e arredondadas as arestas, e de aparecer esvanecida a molduragem basal. Ao nível do cimácio, ainda se distinguem os *puluilli*, com implantação embebida a 2/3 no friso simples correspondente à cornija, bem como um *foculus* oval e relevado, com eles solidário por meio de dois cordões. A ligação do capitel (20/37/37) ao fuste realiza-se por gola encurtada, separada da cornija por ranhura. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se extremamente erodido no sector medial, apenas se distinguindo vestígios das duas primeiras linhas e da última. Os sectores que permanecem epigrafados apresentam múltiplas beliscaduras superficiais, com implicação na conservação dos caracteres.

*Bibliografia*: NUNES *et alii* 2008, p. 142-143, n.º 96.



Lari·T̄a|ç?·  
br̄ig[o]  
[---]  
[---]  
[---]  
u(otum) l(ibens) m(erito) [s(oluit)?]

*Variantes:* 1. 1: Lari Tab (Nunes *et alii*); 1. 2: rigo (Nunes *et alii*).

*Cronologia:* 151-270.

**122** Ara consagrada a um Lar com epíteto indígena. (Estampa IX)  
[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Meadela [União das freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela].

*Lugar de achado:* igreja velha da Meadela. *Circunstâncias do achado:* localizou-se a igreja velha da Meadela, de provável origem românica, em terrenos hoje ocupados pelo nó rodoviário da A28, à saída da nova ponte sobre o rio Lima, tendo sido objecto de escavação arqueológica, dirigida pelo Dr. Alberto Abreu, no âmbito da construção da infra-estrutura viária referida, na década de 80 do século transacto. O aparecimento da ara é posterior à escavação, tendo sido trazida à superfície, juntamente com alguns silhares almofadados, por intervenção de rectroescavadora.

*Paradeiro:* Meadela, residência do Dr. Alberto Abreu.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 91/33/32.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, completa, mas bastante erodida. No capitel (23.5/32.5/[31]), cimácio acolhendo *foculus* circular relevado e *puluilli* com implantação embebida na cornija, sob a qual se posiciona a molduragem, composta por toro, escócia directa e cordão. As faces laterais do fuste (41.5/27/27) ostentam decoração plástica. Base (26/33/32) simples, saliente, a modo de longa faixa reversa. A face posterior apresenta-se lascada ao nível do capitel e as restantes, para além de gastas, mostram variadas escoriações e beliscaduras. *Elementos decorativos:* semi-esfera. *Decoração:* nas faces laterais do fuste, elemento relevado semi-esférico. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se bastante erodido.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1996, 2, p. 107-108, n.º 47; 2008, p. 282-283.

Lar[i]  
Viu[...]-  
nae[co]  
T(itus)·A(---)·M?(---)  
u(otum)·s(oluit)·l(ibens)·[a(nimo)]

*Cronologia:* 101-200.

**123** Ara consagrada aos Lares Anecos. (Estampa IX)  
[P] Porto, Penafiel, Lagares [Lagares e Figueira].

*Lugar de achado:* antiga igreja paroquial de Lagares. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, pelo P.º José Joaquim da Silva Leal, sob o primeiro degrau do supedâneo da capela-mor da antiga igreja paroquial de Lagares, aquando da realização de obras de adaptação do edifício a Centro Social, em 1983 (Silva 1984, p. 47, n. 21).

*Paradeiro:* Lagares, paróquia de Lagares.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [116.5]/[40]/[40].

*Descrição:* ara bastante danificada, quer pelas múltiplas fracturas que a afectam consideravelmente no lado direito, de alto a baixo, quer pelo intenso desgaste que apresenta no lado oposto, resultante de reaproveitamento, a ponto de dificilmente se perceber a sua molduragem. O capitel ([18]/[40]/[40]), muito desfigurado, apresenta, no topo, cavidade oval bastante funda que alterou, decerto, o *foculus* original, e vestígios de filete directo na face anterior, indiciando, na ligação ao fuste (64.5/35/34), sequência de molduras inversa à da base (34/[40]/43). Nesta, os vestígios são mais extensos, distinguindo-se filete e garganta reversos, para além de ranhura, fechando a molduragem. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Danos extensos ao longo das arestas, com implicações sérias na conservação do texto, e superfície bastante gasta.

*Bibliografia:* SILVA 1984, p. 47, n. 21; 1986a, p. 277; 2007b, p. 434, n.º 653 (Epig. 68); SOEIRO 1984, p. 104; *HEp* 1, 689; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 27, n.º 1/470; GARCIA 1991, p. 360, n.º 214; GARCÍA 1996a, p. 1891-1892, n.º 90; GUERRA 1998, p. 113-114, n.º E.21; PEREIRA 1998, p. 45-46; PRÓSPER 2002, p. 139, n. 58; OLIVARES 2002, p. 81-82; CARVALHO 2008, 2, p. 76, n.º 13111601; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 105.

Larib[u(s)]  
 Anaeci[s]  
 [P]riscu[s]  
 Hieron  
 [I]mp(eratoris)·D[omi]-  
 [t]iani A[u]g(usti)  
 disp(ensatores)·u[er(nae)]  
 u(otum)·s(oluerunt)·l(ibentes)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: Laribu[s] (Silva; *HEp*; Garcia; Guerra), [L]arib[us] (García), Laribus (Encarnação & Guerra); 1. 2: Anaeci[s] (García), Anaeci[s] uel [D]anaeci (Silva 2007b); 1. 4: [---] (Silva; *HEp*; Guerra), [---]ERO[---] (García; García); 1. 5: [---] (Silva; *HEp*; Guerra), [---]AR[---] (García), [---]AT[---] (García); 1. 6: [---] (Silva; *HEp*; Guerra), [---]AN[---] (García; García); 1. 7: [---] (Silva; *HEp*; García; García; Guerra); 1. 8: u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito) (Silva; *HEp*; García; García; Guerra); u. s. l. (Soeiro). A leitura e interpretação integrais do texto são inéditas.

*Cronologia:* 81-96.

#### 124 Ara consagrada aos Lares Búricos.

[P] Braga, Amares, Carrazedo [Carrazedo].

*Lugar de achado:* campo da Porta. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1973, enterrada no sítio do campo da Porta, adjacente à EN 205, exactamente do lado oposto à igreja paroquial de Carrazedo, durante a abertura de vala (Sousa 1971-1972, p. 181; Silva 1982, p. 252). Encontra-se na posse da família proprietária da firma Eusébio & Filhos, em Carrazedo, à qual pertence o terreno onde foi encontrada.

*Paradeiro:* Carrazedo, casa particular.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 70/33/31.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, de proporções elegantes e recorte clássico. No capitel (18/33/31), cimácio acolhendo figuração de *fastigium* nas faces anterior e posterior, com motivo vegetalista na primeira, e *pulvilli* que flanqueiam dois *foculi* circulares em relevo, alinhados longitudinalmente, o suplementar situado à frente do central, com vestígios de chumbo; a cornija corresponde a faixa saliente, igualmente ornamentada com motivos vegetalistas, sob a qual se estrutura sequência de molduras directas constituída por filete, escócia, toro e mais dois filetes na ligação ao fuste. Na base, filete, toro, escócia e listel. Danificada ao nível do fuste, do lado esquerdo, embora se conserve boa parte da lasca que se soltou aquando do seu achado. *Elementos decorativos:* trifólio; volutas. *Decoração:* na face anterior, o centro do *fastigium* é ornado por trifólio relevado e a cornija por alinhamento de volutas estilizadas, também em relevo, motivos que, isoladamente, também marcam o

alçado circular dos *puluilli*. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se lascado, de alto a baixo, no lado direito.

*Bibliografia*: SOUSA 1971-1972, p. 179-187; *AE* 1973, 320; CUNHA 1975a, p. 22-33; TRANOY 1981a, p. 303; SILVA 1982, p. 252; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/202; MARTINS 1990, p. 67, n.º 9; SILVA 1986a, p. 277; 2007b, p. 436, n.º 669 (Epig. 84); GARCIA 1991, p. 361, n.º 217; BELTRÁN 1992, p. 66, n.º 68; GARCÍA 1996a, p. 1892, n.º 91; GUERRA 1998, p. 133, n.º E.50; PRÓSPER 2002, p. 173; OLIVARES 2002, p. 74; CARVALHO 2008, 2, p. 11, n.º 3010702; LE ROUX 2009, p. 282, n.º 12; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 105.

[L]aribus  
B̄uricis  
uotum  
soluit  
B̄loena

*Variantes*: 1. 1: Laribus (Silva 1982; Martins); 1. 2: Boricis (Cunha), [B]uricis (*AE*; Garcia; García; Le Roux; Encarnação & Guerra), B[u]ricis (Sousa; Silva 1982; Martins; Silva 2007b); 1. 3: [u]otum (*AE*; García; Le Roux); 1. 4: [s]oluit (*AE*; García; Le Roux); 1. 6: [B]loena (García).

*Cronologia*: 101-200.

### 125 Ara consagrada aos Lares Cerenecos.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Tuias [Marco].

*Lugar de achado*: igreja de Tuias. *Circunstâncias do achado*: aquando da primeira notícia que sobre ela foi dada, constante de manuscrito de Craesbeeck (1992, 1, p. 59-60), dos inícios de Setecentos, encontrava-se a servir de pedestal da pia de água benta da igreja de Tuias. Posteriormente, foi colocada no adro da igreja e, em seguida, levada para o Museu Ethnológico (actual MNA) por mediação de Carlos Corte-Real (Vasconcellos 1905, p. 183).

*Paradeiro*: Lisboa, MNA (E-6152).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [102]/47.5/39.

*Descrição*: ara relativamente bem conservada, cujo capitel se destaca por sequência longa de molduras subjacente a cimácio funcional, rematado por dois *puluilli* pouco destacados, incompletos, e *foculus* central escavado. A molduragem do capitel ([33]/47.5/39) é composta por dois toros e dois bocéis reversos, a que se segue filete directo na ligação ao fuste (48/39/30). A união deste com a base (21/46.5/35) tem sequência menos longa de molduras, composta por bocel directo e toro, antecedidos por filete reverso. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Conservação regular.

*Bibliografia*: *CIL* II 2384; VASCONCELLOS 1905a, p. 183, n.º 5; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 308; MONTEIRO 1948, p. 51; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 22; LÓPEZ 1953, p. 404; BLÁZQUEZ 1962, p. 131; *ILER* 674; ENCARNAÇÃO 1972, p. 93-94, n.º 2; 1975, p. 211-212; TRANOY 1981a, p. 303; SILVA 1986a, p. 277; 2007b, p. 437, n.º 676 (Epig. 91); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 28, n.º 1/481; GARCIA 1991, p. 360, n.º 215; BELTRÁN 1992, p. 66, n.º 69; GARCÍA 1996a, p. 1893, n.º 92; DIAS 1997, p. 311, n.º 83; FERNANDES 2002d, p. 366, n.º 12; PRÓSPER 2002, p. 317, n.º 11/8; CARVALHO 2008, 2, p. 72, n.º 13072701; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 105.

Laribus  
Cere-  
necis·Nig-  
er·Proc-  
uli·f(ilius)·u(otum)·l(ibens)·s(oluit)

*Cronologia*: 101-200.

**126** Ara com consagração a Marte Cairogiego.  
[E] Pontevedra, Tui, Rebordáns.

*Lugar de achado:* imediações de San Bartolomeu. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada durante a ampliação de uma caleja em Tui, nas proximidades de San Bartolomeu, a 6 de Julho de 1854, tendo sido oferecida ao Museu de Pontevedra por Jerónimo Sánchez (Filgueira & d'Ors 1955, p. 36).  
*Paradeiro:* Pontevedra, MP (2036).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [81]/34.5/20.

*Descrição:* ara bastante desfigurada ao nível do capitel, do qual desapareceu a molduragem, conservando *foculus* circular relevado e restos dos *puluilli* no topo. Base simples, sem moldura de ligação ao fuste, e com ligeiro resalto na parte inferior, em jeito de espigão, destinado a encasamento. *Campo epigráfico:* Corresponde à face anterior do fuste, apresentado ligeiras escoriações ao longo das arestas, com prejuízo para o final da l. 1 e início da l. 2.

*Bibliografia:* ÁVILA Y LA CUEVA 1852, fl. 652; RODRÍGUEZ 1879, p. 462; FERNÁNDEZ DE LA GRANJA 1882, p. 89-91; FITA & FERNÁNDEZ-GUERRA 1880, p. 19 e 93; FIGUEIREDO 1887a, p. 19; *CIL* II 5612; VASCONCELLOS 1905a, p. 306-307; SAMPEDRO Y FOLGAR 1931a, p. 32, n.º 1; BOUZA-BREY 1931, p. 191, n. 4; 1953a, p. 140-144; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 300; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 181, n.º 50; MENÉNDEZ 1951; LÓPEZ 1953, p. 395; *HAE* 516; *IRG* III 16; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 184 (= 1954, p. 192); *AE* 1957, 316; BLÁZQUEZ 1962, p. 115-116; 1996, p. 354; *ILER* 684; RIVAS 1973, p. 73, n. 33; ARIAS *et alii* 1979, p. 81, n. 11; TRANOY 1981a, p. 304; UNTERMANN 1985, p. 350, 357 e 361; BERMEJO 1986b, p. 106; SILVA 1986a, p. 290, n. 358; BAÑOS & PEREIRA 1993, p. 41; *CIRG* II 115; *HEp* 6, 773; GARCÍA 1996a, p. 1899-1900, n.º 100; PRÓSPER 2002, p. 111 e 319; PÉREZ 2002, p. 75; OLIVARES 2002, p. 71-73; ÁLVAREZ *et alii* 2006, p. 303-305.

Marti Caj-  
riogiego  
L(ucius)·Hispani-  
us·Fronto  
ex·uoto·  
sacrum

*Variantes:* l. 1: Marti Ca (Figueiredo; *CIL*; Vasconcellos; *IRG*; *ILER*, Fita & Fernández-Guerra, p. 93; Menéndez; *IRG*; Blázquez 1962; Silva), Marti Cap (Bouza-Brey; *HAE*; *ILER*; Tranoy), Marti Ca[.] (Álvarez *et alii*); l. 2: locieco (Rodríguez; Fita & Fernández-Guerra, p. 19), 'ir'iocieco (Figueiredo), riocieco (Fita & Fernández-Guerra, p. 93; *CIL*; Vasconcellos; Bouza-Brey; Sampedro y Folgar; Menéndez; *IRG*; Blázquez 1962; *ILER*; Silva), iocieco (Ávila y La Cueva), riocolego (Rivas), riocoiego (Arias *et alii*), riociego (Tranoy); l. 3: Hispani (Ávila y La Cueva; Rodríguez; Fita & Fernández-Guerra); l. 5: usronio (Ávila y La Cueva; Rodríguez; Fita & Fernández-Guerra). Em *ILER*, erros na translineação.  
*Cronologia:* 101-200.

**127** Ara consagrada a Marte Carieco.  
[P] Viana do Castelo, Ponte de Lima, Refóios do Lima [Refóios do Lima], Santa Eulália.

*Lugar de achado:* capela de Santa Eulália. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada no adro da capela de Santa Eulália e deu entrada no Museu Pio XII em 1969 (Santos *et alii* 1983, p. 191). Na capela e propriedades adjacentes, para além da ara, encontraram-se outros materiais, nomeadamente fustes graníticos, um capitel cavado em forma de pia e cerâmica de construção (*tegulae* e *imbrices*), que, no entender de Almeida (1996, l. p. 219), devem ser indícios suficientes para propor a existência no local de uma casa rural, possivelmente um casal, de uma necrópole e de um templete, ao qual associa as pedras almofadadas visíveis no alicerce da capela.  
*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.614).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 78/36/36.

*Descrição:* ara com capitel e base moldurados nas quatro faces. Ao nível do capitel (27/36/36), destaca-se o cimácio com *puluilli* que flanqueiam *fastigium* triangular, fragmentado na face anterior, e cingem *foculus* circular relevado, a eles ligado por cordões que se lhes enrolam; abaixo, faixa saliente correspondente à cornija, subjazendo-lhe par de cordões entremeados por escócia directa e, na ligação ao fuste (28/22.5/23), dois filetes directos. Na base (23/36/36), chanfro reverso, seguido de quarto de círculo reverso. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, apresentando desgaste superficial intenso.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 30; TRANOY 1981a, p. 303; 1984c, p. 445, n.º 2; SANTOS *et alii* 1983, p. 191, n.º 13; AE 1983, 561; SILVA 1986a, p. 290; 2007b, p. 437, n.º 673 (Epig. 88); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 4, n.º 1/69; GARCIA 1991, p. 363, n.º 225; BELTRÁN 1992, p. 66, n.º 64; GARCÍA 1996a, p. 1900-1901, n.º 101; ALMEIDA 1990, p. 147-150, n.º 84; 1996, 1, p. 217-219, n.º 133; PRÓSPER 2002, p. 319; OLIVARES 2002, p. 72-73; ÁLVAREZ *et alii* 2006, p. 304; CARVALHO 2008, 2, p. 118, n.º 16073704; FONTES *et alii* 2009, p. 60-61; LE ROUX 2009, p. 282, n.º 10; ENCARNACÃO & GUERRA 2010, p. 106.

Aure<sup>l</sup>i<sup>a</sup>-  
nus <sup>Ma</sup>r-  
ti Cari[e]co  
uotum  
[li]b<sup>e</sup>ns  
[so]l<sup>u</sup>it

*Variantes:* 1. 1: Aur(eli)us Fla (Santos *et alii*; Tranoy 1984c; AE; Le Roux; Fontes *et alii*), Aure<sup>l</sup>i<sup>a</sup> (García), Aure<sup>l</sup>i<sup>x</sup>an<sup>o</sup> (García), Aurelia (Próspér; Álvarez *et alii*); 1. 2: uis Lar (Santos *et alii*; Tranoy 1984c; AE; Beltrán; Le Roux; Fontes *et alii*), [n]us <sup>Ma</sup>r<sup>o</sup> (García), us <sup>Ma</sup>r<sup>o</sup> (García), [n]us Mar (Próspér), nus Mar (Álvarez *et alii*; Encarnação & Guerra); 1. 3: Cari[e]co (Tranoy 1981a; Beltrán), i Cari[e]co (Santos *et alii*; Tranoy 1984c; AE; Le Roux; Fontes *et alii*), [ti] Cari[e]co (García; García; Próspér), [ti] Cariec (Álvarez *et alii*); 1. 4: uot<sup>u</sup>m (García), [o] uotum (Álvarez *et alii*); 1. 5: [libe]ns (Santos *et alii*; Tranoy 1984c; AE; García; García; Próspér; Le Roux; Fontes *et alii*). Em Santos *et alii* não se exclui a hipótese: *Aurelianus Mar/[ti] Cari[e]co / uotum / [libe]ns / [so]luit*. A mesma possibilidade é admitida por Tranoy 1984c, sendo também considerada por Almeida 1996. Silva 2007b reduz o texto à epiclese: *Marti Cari[e]co*. Em Álvarez *et alii* não se inclui a 1. 4.

*Cronologia:* 251-300.

### 128 Ara consagrada a Marte de *Tarbuclum*.

[P] Braga, Braga, Braga (São Vicente) [Braga (São Vicente)], Montariol.

*Lugar de achado:* Montariol. *Circunstâncias do achado:* desconhecem-se as circunstâncias e o local exacto do achado (Martins 1990, p. 85, n.º 66). De acordo com Luís Fontes (1993, p. 73, n.º 89), é provável a sua ligação ao sítio do manancial conhecido por fonte de São Vicente, localizado no sopé da vertente oeste de Montariol, onde se identificam restos de tijolo e *tegulae*, baseando-se a sua tese em testemunho oral que relaciona a inscrição com um dos muros aí existentes.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.126).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [93]/46.5/39.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, incompleta no topo, que incluiria *puluilli* laterais, de que apenas se conserva vestígio do direito, flanqueando representações de *fastigia* nas faces anterior e posterior, ambas actualmente perdidas, e *foculus* circular relevado (plausivelmente servindo para encaixe de turbulo metálico), unido por toros, dispostos em cruz, aos elementos delimitadores de cada um dos lados do cimácio. A molduragem do capitel ([30.5]/46.5/38) identifica-se por completo, sendo constituída por faixa saliente correspondente à cornija, à qual se seguem listel, garganta encastada e par de filetes directos fazendo a ligação ao fuste (43.5/38/32). Na base (19/44.5/39), igualmente na união

com o fuste, dois filetes reversos. Fractura ao nível da l. 2 da inscrição e topo picado. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, fracturado horizontalmente a meio da l. 2 da inscrição.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 3; TRANOY 1981a, p. 248, n.º 4 e p. 304; 1984c, p. 446, n.º 4; SANTOS *et alii* 1983, p. 192, n.º 14; AE 1983, 562; SILVA 1986a, p. 291; 2007b, p. 443, n.º 729 (Epig. 144); GIMENO 1988, p. 43, n.º 56; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/196; MARTINS 1990, p. 85, n.º 66; GARCIA 1991, p. 363, n.º 224; GARCÍA 1995b, p. 155-156 e 166; 1996a, p. 1902-1903, n.º 103; GUERRA 1998, p. 226, n.º E.168; PRÓSPER 2002, p. 114; OLIVARES 2002, p. 75; CARVALHO 2008, 2, p. 33-34, n.º 3033103; FONTES *et alii* 2009, p. 42-43.

Coporici  
Maternj  
ex uoto  
Marti Tar-  
buceli·fu|l-  
lones

*Variantes*: l. 5: buceli fu(l) (Santos *et alii*; AE; Tranoy; Martins; Fontes *et alii*), bucelli fu(l) (Gimeno), buceli fu[l] (Garcia), buceli fu[l]l (Silva); l. 6: l(l)ones (García; Guerra), ones (Silva). Decerto por lapso, Guerra não indica divisão entre as l. 5-6.

*Cronologia*: 101-200.

### 129 Ara dedicada às Ninfas Lupianas.

[P] Braga, Vizela, Tagilde [União das freguesias de Tagilde e Vizela (São Paio)].

*Lugar de achado*: passal da igreja de Tagilde. *Circunstâncias do achado*: foi identificada, em 1887, no passal da igreja de Tagilde pelo abade João Gomes de Oliveira Guimarães (1901, p. 52), que, no ano seguinte, a ofereceu ao Museu da Sociedade Martins Sarmento. Serviu algum tempo num encanamento de água, tendo anteriormente jazido junto à casa do Assento, no meio de um silvado.

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0034).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [72]/34/36.

*Descrição*: ara de secção sensivelmente quadrangular, trabalhada nas quatro faces e incompleta ao nível do cimácio, que se encontra arrasado, embora conserve marcas dos *puluilli* e um *foculus* rectangular, sobrepondo-se a uma faixa saliente correspondente à cornija. Abaixo, par de cordões unidos por canelura horizontal, a que se segue cordão e toro. Na base, toro seguido de dois cordões. Apresenta fractura ligeiramente enviesada que passa ao centro do fuste. É atravessada, na base, por cano de cerâmica, no sentido ântero-posterior, e por um outro igual, de lado a lado, na união do capitel com o fuste, ambos relacionados com a reutilização das duas partes do suporte em encanamento de água. Desgaste profundo na aresta anterior direita, afectando o final de algumas linhas da inscrição. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, apresentando fractura que atravessa a l. 4. Desgaste acentuado na aresta direita, afectando o final das l. 3 e 5.

*Bibliografia*: CIL II 6288; GUIMARÃES 1894, p. 7; 1901, p. 52-53, n.º 27; SARMENTO 1901, p. 8; VASCONCELLOS 1905a, p. 189-190; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 318; CARDOZO 1935a, p. 33, n.º 34 (= 1985, p. 36, n.º 34); 1947, p. 135, 181, 183, 185 e 187-189; 1958, p. 102-103 e 117, n.º 199; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 5; LÓPEZ 1953, p. 413; SANTOS JÚNIOR & CARDOZO 1953, p. 61, n.º 4; BLÁZQUEZ 1957b, p. 216; 1962, p. 177; ENCARNAÇÃO 1970, p. 233; 1975, p. 224-225; ILER 696; TRANOY 1981a, p. 304; Díez DE VELASCO 1985, p. 89, n.º 12, 2-1; 1998, p. 97, n.º 14/32; GARCÍA 1986, p. 155; SILVA 1986a, p. 296; 2007b, p. 441, n.º 712 (Epig. 127); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1/327; CAESSA 1990, p. 147, n.º 8; GARCIA 1991, p. 365, n.º 229; GARCÍA 1995a, p. 151-152, n.º 8; 1996a, p. 1904-1905, n.º 105; PRÓSPER 2002, p. 320-321, n.º 11.15; OLIVARES 2002, p. 82; FERNANDES 2002b, p. 358, n.º 4; CARVALHO 2008, 2, p. 45, n.º 3087001; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 106.

Antonia  
Rufina  
uoto Nym[p]-  
his Lupia-  
nis libenş  
animo  
posuit

*Variantes:* 1. 3: uoto Nin[p] (*CIL*; Sarmiento; Guimarães; Cardozo; Santos Júnior & Cardozo; Blázquez 1962; Encarnação; Díez de Velasco 1998), uoto Ny'np' (Vasconcellos), uoto Nym (Blázquez 1957b), uoto Ninp (*ILER*; Díez de Velasco 1985), uoto Nyn?[p] (García), uoto Nin<p> (Caessa), uoto Nim (García 1995a e 1996a), uoto Nyn[p] (Prósper), oto Nynp (Encarnação & Guerra); 1. 4: <p>his Lupia (García 1996a); 1. 5: nis liben[s] (Guimarães; Cardozo; Santos Júnior & Cardozo; Encarnação; *ILER*; García 1986; García 1995a e 1996a), nis liben<s> (Caessa).  
*Cronologia:* 101-200.

**130** Pedestal consagrado à *Salus* do município de *Bracara Augusta*. (Estampa X)  
[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* colina de Maximinos (Alto da Cividade). *Circunstâncias do achado:* de acordo com informação compilada nos apontamentos do cónego Luciano dos Santos, procede da colina de Maximinos (Alto da Cividade), provindo do mesmo local duas colunas. Deu entrada no Museu Pio XII em Fevereiro de 1976.  
*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.730).

*Suporte:* pedestal. *Material:* granito. *Dimensões:* [83]/40/40.  
*Descrição:* pedestal incompleto por perda do capitel ([5]/[24]/[23]), do qual ainda se aprecia, na face direita, o arranque da molduragem. Destaca-se a configuração estreita e alta do fuste (64/23.5/23.5), ao qual se une sóbria base (14/40/40) pouco desenvolvida, cuja molduragem, reversa, se resume a um filete seguido de garganta. Na face basal, de acabamento bojardado, cavidade circular com espigão de ferro embutido, decerto relacionado com a fixação do suporte em espaço público. Extensamente lascado na parte superior esquerda do fuste, sobre a aresta, e no ângulo anterior direito da base. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste do suporte. Esboramento superficial motivado, essencialmente, por desagregação granular.

*Bibliografia:* FONTES *et alii* 2009, p. 64.

[S]al(uti)·'ṃu'n(icipii)·s(plendidissimi)  
Brac(arae uel -arum)·'Au'g(ustae uel -ustanorum)  
ex uot(o)·C(aius)·  
Çamilius  
Maçimus  
Gienus  
de suo  
posuit  
sig(num)·cum  
basi

*Variantes:* 1. 1: (??) NNS (Fontes *et alii*); 1. 2: (?) MCNC (Fontes *et alii*); 1. 3: ex uoto (Fontes *et alii*); 1. 4: CI N(?)ILIVS (Fontes *et alii*); 1. 5: MAM(?)VS (Fontes *et alii*); 1. 6: CIENVVS (Fontes *et alii*); 1. 9: SICCVVM (Fontes *et alii*).

*Cronologia:* 101-200.

**131** Ara consagrada a uma *Dea Sancta*.

[P] Braga, Esposende, Vila Chã [Vila Chã].

*Lugar de achado:* castro de São Lourenço. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1954, aquando da abertura do caminho de acesso à capela de São Lourenço (Almeida 1996, 4, p. 48). A ocupação do povoado homónimo está bem documentada, do ponto de vista das estruturas arquitectónicas, entre os séculos I a. C. e I d. C., embora os materiais arqueológicos exumados apontem uma diacronia de ocupação mais ampla, com arranque no Bronze Final e prolongamento até aos séculos IV-V d. C., estando ainda documentada reocupação no período medieval (Almeida & Cunha 1997).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.115).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [53]/32.5/31.

*Descrição:* ara incompleta, conservando o capitel (25/32.5/31) e parcialmente o fuste ([28]/25.5/23.5), truncado por fractura oblíqua que levou à perda da parte inferior e da base. O cimácio, composto por *puluilli* flanqueando *fastigium* triangular representado nas faces anterior e posterior e *foculus* circular relevado, assenta sobre listel separado, por ranhura, de friso liso e rampante, fazendo-se a ligação ao fuste por meio de filete directo. Elementos do cimácio esmurrados, com excepção do *foculus*. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se bastante desgastado e incompleto devido a fractura ao nível da l. 4.

*Bibliografia:* BOAVENTURA 1965, p. 270-273; *HAE* 2606; ROSÁRIO 1973, p. 62-63; ENCARNAÇÃO 1975, p. 172-173; TRANOY 1981a, p. 274; SANTOS *et alii* 1983, p. 190, n.º 11; *AE* 1983, 559; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 9, n.º 1/171; GARCIA 1991, p. 505, n.º 570; ABASCAL 1995, p. 82, n.º 6; *HEp* 6, 1025; GARCIA 1996a, p. 1912, n.º 115; ALMEIDA 1996, 4, p. 48-49; PRÓSPER 2002, p. 293, n.º 2.1.4.L; OLIVARES 2002, p. 65 e 75; ALMEIDA 2005, p. 176-178; CARVALHO 2008, 2, p. 38, n.º 3061501; FONTES *et alii* 2009, p. 32.

Daeae  
Sanctae  
sacrum  
[A]n̄icius  
[---]

*Variantes:* l. 1: Dafa(i) (Boaventura; *HAE*), Dafai (Encarnação); l. 2: sancta(i) (Boaventura), sancta[i] (Encarnação), sancta[e] (Santos *et alii*; *AE*; Garcia; *HEp*; Prósper; Almeida 2005; Fontes *et alii*), sanctae (García); l. 4: [---] ex vo(to) (Boaventura), [vot]um (Encarnação), [Ani]ciu[s] (García).

*Cronologia:* 151-250.

**132** Ara consagrada às Eternas (?) Deidades.

[P] Porto, Porto, Foz do Douro [União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde].

*Lugar de achado:* forte de São João da Foz do Douro. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se encastrada na parede setentrional do templo pré-românico do castelo de São João da Foz, tendo sido identificada em contexto da escavação (1987-1993) realizada neste imóvel (Osório 1993, p. 4).

*Paradeiro:* Porto, GAU.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [63]/31/32.

*Descrição:* ara bastante alterada, incompleta ao nível do capitel e com perda da base. Do capitel conserva-se parte da molduragem, estendida às quatro faces, aparentemente constituída por dois cordões unidos por escócia reversa e um meio-redondo na ligação ao fuste. No topo, totalmente arrasado, apresenta insculpida, resultante de acrescento, cruz inserta em círculo. Inferiormente, o fuste encontra-se seccionado em cunha. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, estando bastante gasto.



*Bibliografia:* OSÓRIO 1993, p. 27; SILVA 1994, p. 97 (= 2000<sup>3</sup>, p. 97); 2007b, p. 441, n.º 713 (Epig. 128); GARCÍA 1996a, p. 2044, n.º 307; GUERRA 1998, p. 189, n. E.118; SILVA 2010, p. 225.

Aquil-  
a G'an'di  
a(nimo) s(oluit) l(ibens)·po[s(uit)]  
'Ae'(ternis?)·D(i)u(is)·

*Variantes:* 1. 1: Aquis (Silva; Guerra), [---]Aquis[---] (García); 1. 2: Mag'au'di (Silva), [---]VD[---] (García); 1. 3: is (Silva), [---]IG[---] (García); 1. 4: [---]DV[---] (García). Silva 2007b apenas indica separação das l. 1 e 2. Guerra não aponta translineação: Aquis Magaudis.

*Cronologia:* 151-230.

**133** Ara consagrada genericamente aos Deuses.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Santa Leocádia) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* igreja de Santa Leocádia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* provém do adro da igreja de Santa Leocádia de Briteiros, tendo dado entrada no Museu Pio XII em 1965 (Santos *et alii*, 1983, p. 194).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.513).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [27]/18/14.

*Descrição:* ábula trabalhada nas quatro faces, bastante danificada, especialmente ao nível do capitel ([7]/17/12), no topo do qual se vislumbram indícios de *foculus* circular escavado. Na ligação ao fuste (11/15/11), toro, antecedido de faixa lisa saliente correspondente à cornija. Base simples (9/18/14), unida ao fuste por chanfro. *Campo epigráfico:* corresponde às faces anterior e lateral direita do fuste, em utilização contínua, bem como à lateral direita da base. Erosão e beliscaduras em todas as superfícies, com afectação de algumas linhas do texto.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 27; SANTOS *et alii* 1983, p. 194, n.º 18; AE 1983, 566; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/242; GARCIA 1991, p. 566, n.º u); GARCÍA 1995a, p. 155, n.º 21; 1996a, p. 2033-2034, n.º 289; CARVALHO 2008, 2, p. 41, n.º 3084301; FONTES *et alii* 2009, p. 52.

Amb-  
at-  
a  
Dibus  
e(x) i(ussu) u(otum) re(tulit)  
u(otum) s(oluit)

Bonũ[s]

*Variantes:* 1. 1: [---]I M[.] (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), [---]IM[---] (García), [---]IM[---] (García); 1. 2: [---]JO RV[.] (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), [---]ORV[---] (García; García); 1. 3: L V S (Santos *et alii*; García; Fontes *et alii*), [---]LVS (García); 1. 4: VS (Santos *et alii*; García; García); 1. 5: ON (Santos *et alii*; García; García; Fontes *et alii*). Seguramente por lapso, Santos *et alii* não indicam separação entre as l. 4 e 5, registo que se repete em Fontes *et alii*. García considera ilegível linha prévia às que claramente se identificam na face lateral.

*Cronologia:* 171-270.

**134** Ara com a consagração *K(---) C(---) L(a---?) La(---)*.

[P] Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Giela [União das freguesias de Arcos de Valdevez (São Paio) e Giela].

*Lugar de achado:* Giela. *Circunstâncias do achado:* desconhece-se informação acerca do achado. Talvez se possa relacionar com o habitat de época romana da Quinta de Real, classificado como *uilla* (Carvalho 2008, 2, p. 89, n.º 16011401), tal como a n.º 135.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.125).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 75/34/27.

*Descrição:* ara completa, trabalhada nas quatro faces. Ao nível do capitel (30/33/27), cimácio integrando *fastigium* triangular e pequeno *foculus* circular em relevo posicionado sobre a aresta que prolonga o vértice formado pelas empenas daquele, flanqueados por *puluilli*; abaixo da faixa saliente correspondente à cornija, molduragem composta por duas golas directas separadas por filete. Na ligação da base (15/34/26) com o fuste (30/23/24.5), as faces laterais apresentam gola reversa e a anterior bocel e toro, alinhados com o contorno convexo da moldura que lhes é perpendicular, não dispo de molduragem o lado posterior. Motivos astrais nos *puluilli*. *Elementos decorativos:* estrelas. *Decoração:* os *puluilli* ostentam a face anterior preenchida por representações incisas de estrelas de seis raios e o *fastigium* apresenta rebordo relevado nas empenas. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 3; TRANOY 1981a, p. 272; 1984c, p. 447-449, n.º 5; SANTOS *et alii* 1983, p. 193, n.º 16; AE 1983, 564; ENCARNAÇÃO 1985-1986, p. 307-308; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/48; 2004c, p. 345; GARCIA 1991, p. 506, n.º 572; GARCÍA 1996a, p. 1841, n.º 32; OLIVARES 2002, p. 73; *HEP* 14, 454; CARVALHO 2008, 2, p. 89-90, n.º 16011402; FONTES *et alii* 2009, p. 41.

D(omin---)·S(anct---)·K(---)·Ç(---)·L(a---?)

La(---)·Ruf<sup>t</sup>us'

Rufini a(ram)

p(osuít)·uo(tum)·so(luit)

*Variantes:* 1. 1: D(omin---) S(anct---) K(---?) G(---?) L(---?) (Tranoy; Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), D(omin---) S(anct---) K(---?) G(---?) L(a---) (Encarnação; Garcia), D(omin---) S(anct---) K(---) G(---) L(---) (García), D(omino) S(ancto) K(ar) C(onseruatori) L(alaeo) (Alarcão 2004c; *HEP*); 1. 2: Rufus (Santos *et alii*; Alarcão 2004c; *HEP*; Fontes *et alii*), La(---) Rufus (Garcia), LA(---) Rufu(s) (García). A não indicação em Santos *et alii* das duas primeiras letras da l. 2 deve-se a lapso (ausente na proposta de tradução), registo repetido em Fontes *et alii*.

*Cronologia:* 151-230.

**135** Ara com a consagração *La(---) La(---)*.

[P] Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Giela [União das freguesias de Arcos de Valdevez (São Paio) e Giela].

*Lugar de achado:* Giela. *Circunstâncias do achado:* desconhece-se informação acerca do achado. Talvez se possa relacionar com o habitat de época romana da Quinta de Real, classificado como *uilla* (Carvalho 2008, 2, p. 89, n.º 16011401), tal como a n.º 134.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.124).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 69.5/27/24.5.

*Descrição:* ara completa, trabalhada nas quatro faces. Apresenta capitel (17/23.5/22) cujo cimácio integra par de *fastigia* figurado na parte da frente e um único na de trás, aqui sobre representação de arco e, na face principal, sobre esboço de arcaria, sendo flanqueados por *puluilli* que também enquadram pequeno *foculus* circular relevado; segue-se molduragem de ligação ao fuste (39.5/21/21), composta por dois bocéis directos e ranhura. Vestígios de moldura na base (13/27/24.5), possivelmente bocel directo, observáveis na face anterior. *Elementos decorativos:* arcos. *Decoração:* os *puluilli* apresentam o centro da face anterior marcado por ponto e os *fastigia* assentam sobre figuração de dois

arcos, cujos vãos se representam em rebaixe; na face oposta, esta composição dá lugar a um único arco, igualmente em rebaixe. *Campo epigráfico*: corresponde às faces anterior e lateral direita do fuste.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 3; TRANOY 1981a, p. 272; 1984c, p. 448-449, n.º 6; SANTOS *et alii* 1983, p. 193-194, n.º 17; *AE* 1983, 565; ENCARNAÇÃO 1985-1986, p. 307-308; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/48; 2004c, p. 345; GARCIA 1991, p. 507, n.º 573; GARCÍA 1996a, p. 1842-1843, n.º 33; OLIVARES 2002, p. 73; *HEp* 14, 455; CARVALHO 2008, 2, p. 89-90, n.º 16011402; FONTES *et alii* 2009, p. 40.

Do(min---)·Sa(nct---)  
La(---)·La(---)  
a(ram)·p(osuit)·q(uod?)  
uo(uit?)·fr(ater)  
Co(rnelia?)·R-  
ufila

So'up'i  
C'amal'(i) f(ili)

*Variantes*: 1. 1: Do(mino) sa(ncto) (Alarcão 2004c; *HEp*); 1. 2: Lala(eco) (Alarcão 2004c; *HEp*); 1. 5: Co(rnelia?) (Garcia); 1. 6: Rufila? (Garcia), ufil(l)a (Alarcão 2004c; *HEp*); 1. 7: S'oup'i (Santos *et alii*), 'Soupi'? (Garcia), So'ud'i (García), Soupi (Alarcão 2004c; *HEp*; Fontes *et alii*); 1. 8: Camale (Tranoy 1981a), Camal(i) f(ili) (Santos *et alii*; Alarcão 2004c; *HEp*; Fontes *et alii*), 'Camal'(i) f(ili) (Garcia). Em Santos *et alii* não se indica a divisão entre as l. 5 e 6, o mesmo acontecendo em Alarcão 2004c e *HEp*.

*Cronologia*: 151-230.

### 136 Ara consagrada a M(---) B(---) (?).

[P] Viana do Castelo, Paredes de Coura, Cristelo [União das freguesias de Bico e Cristelo].

*Lugar de achado*: São Sebastião. *Circunstâncias do achado*: o monumento não se relaciona com o povoado fortificado do monte de São Sebastião, mas com um pinhal situado a nascente, sendo plausível que se associe a vestígios de ocupação de época romana (Almeida 1996, 6, p. 20).

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.602).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 76/[35]/27.

*Descrição*: monumento com transformação decorrente de reaproveitamento, possivelmente, para fins religiosos. Apresenta topo arredondado e, na face anterior, nicho rectangular, verticalizado (13/8), onde se conservam vestígios de ligações de chumbo, sendo sobreposto por linha incisa que descreve frontão curvo. Em baixo, apresenta-se incompleto, mas é perceptível ser mais largo e espesso sob a área epigrafada, sector com correspondência à base ([10]/[35]/27) do suporte original. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, havendo indícios de renovação da gravação. Não se aprecia o limite superior devido à alteração sofrida por reutilização.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 29; SANTOS *et alii* 1983, p. 194-195, n.º 19; *AE* 1983, 567; ENCARNAÇÃO 1985-1986, p. 308; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/32; GARCIA 1991, p. 507, n.º 574; SILVA 1992, p. 43; 1994, p. 29 e 55; *HEp* 4, 1089; GARCÍA 1996a, p. 2046-2047, n.º 311; OLIVARES 2002, p. 73; ALMEIDA 1996, 6, p. 20-21, n.º 10; CARVALHO 2008, 2, p. 98, n.º 16050601; FONTES *et alii* 2009, p. 59.

Se(---)·Q(uinti?)  
f(ilius?)·M(---)  
B(---)·u(otum)·l(ibens)  
so(luit)

Variantes: l. 1: Se(---) Q(---) (Santos *et alii*; AE; Encarnação; Silva; Fontes *et alii*); l. 2: F(--) M(---) (Santos *et alii*; AE; Encarnação; Silva; Fontes *et alii*); l. 4: s(oluit) (García). Não é indicada a separação entre as l. 3 e 4 em Santos *et alii*, sendo o mesmo registo repetido em Fontes *et alii*, e entre as l. 4 e 5 em García.

*Cronologia*: 101-200.

**137** Ara com a consagração V(---) (?).

[P] Viana do Castelo, Monção, Troviscoso [União das freguesias de Monção e Troviscoso], Reiriz.

*Lugar de achado*: Reiriz. *Circunstâncias do achado*: atribuído a Reiriz: a topografia da área associada ao achado e o aparecimento de algum material de época romana levaram a que se avançasse a possibilidade de aí se ter situado uma *uilla* (Carvalho 2008, 2, p. 95, n.º 16041701).

*Paradeiro*: Monção, casa particular.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 55.5/21.5/-.

*Descrição*: ara completa, cujo capitel (18/21.5/-) apresenta peculiar organização, com *foculus* circular sobrelevado no interior de cavidade em U delimitada, lateralmente e na face posterior, pelas paredes que conformam a cornija, a qual tem vazamento no alçado dianteiro com o mesmo perfil da área escavada. Imediatamente abaixo, toro, gola encurtada e quarto de círculo directo fazendo a ligação ao fuste (18.5/17.5/-). Na base (19/21.5/-), gola reversa, decerto antecedida por quarto de círculo reverso. Escoriações diversas, mormente no fuste e na molduragem, destacando-se fractura no lado esquerdo da cornija. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Desgaste superficial.

*Bibliografia*: CORTEZ 1945, p. 12-15; MARQUES 1984, p. 90-91; ENCARNAÇÃO 1985-1986, p. 308; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 2, n.º 1/7; GARCIA 1991, p. 508, n.º 575; *HEp* 4, 1087; 6, 1076; ABASCAL 1995, p. 87, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 1814, n.º 2; PRÓSPER 2002, p. 290, n.º 2.1.3.I; CARVALHO 2008, 2, p. 95, n.º 16041701.

Sab(inius?)·Ad(alus?)  
V(---)·S(---)·u(otum)·s(oluit)  
l(ibens)·m(erito)

Variantes: l. 1: SAB AD (Cortez; Marques), Sab(---) Ad(---) (Encarnação), Sab(inus?) AD (Garcia), Sab(inus?) Ad(aeginae?) (*HEp* 4; García), Sab(inus?) Ad(---) (Prósper).

*Cronologia*: 151-270.

**138** Epígrafe consagrada a divindade(s) desconhecida(s) relacionada(s) com o Douro.

[P] Porto, Porto, Miragaia [União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória].

*Lugar de achado*: Miragaia. *Circunstâncias do achado*: de acordo com a informação compilada por Hübner em *CIL* II 2370, seguindo o erudito quinhentista Ramberto, a localização da inscrição seria *in suburbano eiusdem oppidi Portus Portugallensis in aede D. Petri a fronte*. García (1991, p. 309) indica-a procedente da igreja de São Pedro de Miragaia.

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: -. *Material*: -. *Dimensões*: -/-/-.

*Descrição*: não se conhecem dados sobre o suporte. *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia:* CIL II 2370; ILS 3904; VASCONCELLOS 1905a, p. 234; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 319; CORRÊA 1940, p. 186; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 182, n.º 18; GOMES 1952, p. 192-193; LÓPEZ 1953, p. 415; ALMEIDA 1958, p. 873; BLÁZQUEZ 1957b, p. 213; 1962, p. 174-175; ILER 6567; ENCARNAÇÃO 1975, p. 179-180; SILVA 1986a, p. 297, n. 442; 1994, p. 97 (= 2000<sup>3</sup>, p. 96-97); 2007b, p. 439, n.º 696 (Epig. 111); GARCÍA 1986, p. 147, n.º 5; 1995, p. 155-176; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/450; GARCIA 1991, p. 309, n.º 63; GARCÍA 1996a, p. 1846, n.º 38; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13121401; SILVA 2010, p. 225; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 98.

[---]?

Duri

C(aius)-Iulius

Pylades

[---]

*Variantes:* 1. 2: C(aius) Iuliu(s) (Blázquez 1962; Silva); 1. 3: Pylade (Almeida), Pylaces (Blázquez).

*Cronologia:* 1-100.

**139** Árula consagrada a deidade não expressa.

(Estampa X)

[P] Braga, Guimarães, Vermil [União das freguesias de Airão Santa Maria, Airão São João e Vermil], Portela.

*Lugar de achado:* Portela. *Circunstâncias do achado:* apareceu, nos finais do anos 70 do século transacto, com mais quatro epígrafes (incluindo as n.º 31 e n.º 73), ao fazer-se o desaterro para a instalação da Serralharia Vidal na sua actual localização. O conjunto foi, nessa altura, adquirido pelo pároco de Joane, o abade Manuel de Sousa e Silva (por cinco mil escudos).

*Paradeiro:* Joane, residência paroquial.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 42/16/14.

*Descrição:* árula trabalhada nas quatro faces, sendo ligeiramente mais larga que espessa. O capitel (11/16/13) apresenta, ao nível do cimácio, *foculus* quadrangular em relevo enquadrado por *puluilli* e *fastigium* representado nas faces anterior e posterior, aos quais subjaz listel, separado por ranhura de faixa lisa directa. Base (13/16/14) simples, mais larga que o fuste (18/15/12.5), em jeito de faixa reversa. Meteorização intensa e danos ao nível dos elementos componentes do cimácio. *Elementos decorativos:* crescente. *Decoração:* sobre a faixa do capitel, vestígios de crescente invertido obtido por incisão. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, tendo sido gravada na base a última linha. Superfície bastante degradada por meteorização.

*Bibliografia:* inédita.

Ç̄abu-

řa Lad-

roni

qu-

od

u(otum) )(ibens) ř(oluit)

*Cronologia:* 151-230.

**140** Ara consagrada a deidade não expressa.

(Estampa X)

[P] Viana do Castelo, Paredes de Coura, Cunha [Cunha], Lisouros.

*Lugar de achado:* capela de Santo Estêvão. *Circunstâncias do achado:* foi identificada na capela de Santo Estêvão, no lugar de Lisouros, havendo notícia do achado, sob o altar-mor, de mais duas lápides: uma terá sido picada para servir de pedestal ao púlpito e a outra aproveitada como matéria para a cruz colocada na empena na capela (Pereira 1923-1924, p. 280). Foi oferecida ao Museu Ethnológico (actual MNA), em 1908, por Narciso Cândido Alves da Cunha (Vasconcellos 1913, p. 196). Nos campos de Lisouros situados entre a povoação e a capela, que se localiza, isolada, a nascente, detectam-se cerâmicas de uso comum e de construção romanas, que Almeida (1996, 6, p. 28) associa a casal ou, até, a povoado romano.

*Paradeiro:* Lisboa, MNA (E-5209).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 189/46/38.

*Descrição:* monumento peculiar, quer pelo longo fuste (103/32/25), quer pelo facto de o capitel (50/32/32) reproduzir, numa estética pleonástica, uma árua. Esta apresenta cimácio encimado por *fastigium* triangular e *foculus* relevado, ladeados por *puluilli*, assentando sobre friso e listel simples separados por ranhura, seguindo-se o fuste, lateralmente côncavo, e a base, com listel simples e filete directo separados por ranhura. A transição do fuste esguio (103/32/25), ligeiramente mais estreito em cima que em baixo, para a base (36/46/38), deixada praticamente em bruto, é marcada por filete reverso. *Elementos decorativos:* ara. *Decoração:* o capitel do altar reproduz uma árua, com a sua estrutura tripartida. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se bastante desgastado na metade inferior.

*Bibliografia:* CIL II 5069; VASCONCELLOS 1913, p. 196-199; PEREIRA 1923-1924, p. 280; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 355; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 183, n.º 25; LÓPEZ 1953, p. 437; BLÁZQUEZ 1962, p. 69-70; ILER 875; ENCARNAÇÃO 1975, p. 230-231; OLIVEIRA 1976, p. 14 e 25; TRANOY 1981a, p. 275; MELENA 1984, p. 256; SILVA 1986a, p. 290, n. 355; 2007b, p. 436, n.º 672 (Epig. 87); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/39; GARCIA 1991, p. 364, n.º 226; *HEp* 4, 1088; 12, 671; SILVA 1994, p. 30, 55 e 58; GARCÍA 1996a, p. 1901-1902, n.º 102; ALMEIDA 1996, 6, p. 26-28, n.º 14; OLIVARES 2002, p. 72; RIBEIRO 2002f, p. 404, n.º 70; CARVALHO 2008, 2, p. 98-99, n.º 16050701.

Fron-  
toni‘aŋ’-  
us·Frō-  
nton-  
is·‘Ma’r̄i-  
ca R‘uŋ’i  
u(otum) s(oluerunt) l(ibentes)  
m(erito)

*Variantes:* 1. 2: toni a (CIL), tonian (Silva 1986a e 2007b; García; Silva 1994); 1. 3: vo Fro (CIL); 1. 4: nto n (CIL); 1. 5: io suo (CIL), is Ma (Vasconcellos; Blázquez; ILER; Encarnação; Silva 1994), is M(arti?) (Silva 1986a), is ‘Ma’r̄(ti uel ‘ti’ uel ‘Ma’r̄[ti] (García; *HEp* 4), is Ma(rti?) (García), is Mar[ti] (Silva 2007b), is Mar(ti) (Encarnação & Guerra); 1. 6: caris (CIL), cario (Vasconcellos), cari (Blázquez; ILER; Encarnação), Cari (Silva 1986a), Caria(eco) (García; *HEp* 4; Silva 2007b), Cari(aeco) (García), cari[o] (Silva 1994), Car(ieco?) (Encarnação & Guerra); 1. 7: si (CIL); 1. 8: mo (CIL). Silva 1986a e 2007b não separa as 1. 7 e 8. Com excepção de Ribeiro, as restantes edições desdobram a fórmula final, dividida pelas 1. 7 e 8, no singular.

*Cronologia:* 101-200.

**141** Ara consagrada a deidade não expressa (?).

[P] Porto, Paços de Ferreira, Frazão [Frazão Arreigada], São Brás.

*Lugar de achado:* São Brás. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em Junho de 1966, junto a um ramal da estrada para Moinhos, nas valas de fundação para construção de um prédio, cerca de 50 m a sul do

local onde se haviam identificado três sepulturas da época romana (cf. Silva 1986b, p. 127-128), uma dúzia de anos antes (Dinis 1976, p. 219).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: ara. *Material*: granito?. *Dimensões*: 48/22/22.

*Descrição*: de secção quadrangular, disporia de filete ou de gola, certamente na ligação ao fuste. *Campo epigráfico*: corresponderia à face anterior do fuste.

*Bibliografia*: DINIS 1976, p. 219; SILVA 1986b, p. 128; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/402; GARCÍA 1996a, p. 2043-2044, n.º 306.

ex u(oto)

M(arcus) F(---) P(---)

*Variantes*: 1. 2: M(---) F(---) D(---) (Alarcão; García).

*Cronologia*: 101-270.

#### 142 Ara consagrada a deidade desconhecida.

[P] Viana do Castelo, Ponte de Lima, Santa Cruz do Lima [Santa Cruz do Lima].

*Lugar de achado*: igreja de Santa Cruz do Lima. *Circunstâncias do achado*: provém do adro da igreja de Santa Cruz do Lima, à volta do qual se detectam vestígios cerâmicos de construção romanos, nomeadamente *tegulae*, relacionáveis com um habitat aberto, embora as condições naturais do sítio, mormente topográficas, sejam adequadas a um povoado fortificado (Almeida 1996, 1, p. 237). Do mesmo templo procede, ainda, um fragmento de altar presumivelmente com a consagração *Nabiae* (n.º 26).

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.122).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [37]/32/29.

*Descrição*: ara incompleta, da qual restam, parcialmente, o capitel ([27]/32/29), aplanado no topo devido a reutilização, e o fuste ([10]/24/22), reduzido a exígua parcela. A molduragem corresponde a sequência de três bocéis directos, seguidos de faixa saliente, pela qual se estabelece a ligação ao fuste. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, que se apresenta incompleto. Na faixa do capitel, gravou-se a marca da oficina.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 3; TRANOY 1981a, p. 317; 1984b, p. 269-274; SANTOS *et alii* 1983, p. 185, n.º 3; AE 1983, 551; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 5, n.º 1/81; GARCIA 1991, p. 403, n.º 342; CASTILLO 1991, p. 267; *HEp* 4, 1090; GARCÍA 1995b, p. 152-153 e 166; 1996a, p. 1936-1937, n.º 152; ALMEIDA 1996, 1, p. 237-239, n.º 148; 2008, p. 259; CARVALHO 2008, 2, p. 119-120, n.º 16074301; FONTES *et alii* 2009, p. 38.

[E]x·of(ficina)·Elp(idi?)

A]Q·M[---]

[---

*Variantes*: a) 1. 1: [E]x of(ficina) Elp(idi?) (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), [E]x of(ficina) Elp(idi?) (Tranoy 1984b; Almeida), [E]x of(ficina) Elp[?](idi?) (Garcia), [E]x of(ficio) Elp(idi) (Castillo; *HEp*), [E]x of(ficina) Elp(idii) (García).

b) 1. 1: I(oui) O(ptimo) M[ax?(imo)] (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), I(oui) O(ptimo) M(aximo) (Tranoy 1984b; Garcia; Castillo; *HEp*; Almeida), R(---) I(oui) O(ptimo) M(aximo) (García).

*Cronologia*: 151-230.

#### 143 Ara consagrada a deidade desconhecida.

(Estampa XI)

[P] Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Miranda [Miranda], Mosteiro.

*Lugar de achado:* igreja / mosteiro de Miranda. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em Agosto de 2000, por Justino e Tarcísio Maciel, encastrada na parede do adro da igreja paroquial e mosteiro de Miranda (Encarnação *et alii* 2001).

*Paradeiro:* Mosteiro, igreja paroquial.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [47]/[30]/[30].

*Descrição:* fragmento de ara, correspondente a parte do fuste. É possível que o capitel e a base, ou o que deles restava, tenham sido suprimidos com vista ao reaproveitamento como pedra de alvenaria. Escoriações várias e desgaste perimetral. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, encontrando-se incompleto e com desgaste superficial.

*Bibliografia:* ENCARNAÇÃO *et alii* 2001, n.º 297; AE 2001, 1208; HEP 11, 710; 14, 456; ALARCÃO 2004c, p. 346.

--- sa]-  
ç'rum'·Ia-  
lus·Me-  
dami·!(ibertus)  
s(oluit)·l(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: 'rum' Ta (Encarnação *et alii*; AE; HEP).

*Cronologia:* 71-150.

#### 144 Epígrafe consagrada a deidade desconhecida.

[P] Porto, Porto, Sé [União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se engastada nas traseiras da Sé do Porto, tal como as n.ºs 231 e 256, tendo desaparecido aquando de obras realizadas na capela-mor por iniciativa do bispo D. Gonçalo de Morais, no dealbar de Seiscentos (Brandão 1963b, p. 240).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* -. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não se conhecem dados sobre o suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* BARROS 1548 [1919]; CORRÊA 1940, p. 186; BRANDÃO 1963b, p. 240; 1984, p. 15; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/450; GARCÍA 1996a, p. 2105, n.º 81; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13121401.

---]  
C(aius)·Iulius  
[Pylades]?  
[---

*Cronologia:* 1-100.

#### 145 Inscrição rupestre plausivelmente votiva.

[P] Viana do Castelo, Ponte da Barca, Lindoso [Lindoso].

*Lugar de achado:* Porto Chão (viveiros). *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1992, por Allan J. Davies, responsável pelos viveiros florestais de Porto Chão, num dos amontoados de pedras existentes junto a esta exploração. De acordo com L. Fontes (2011, 2, p. 113-119, n.º 17), os vestígios



arqueológicos correspondem a inúmeros aglomerados de calhaus, a modo de mamoaes, ou a alinhamentos lineares irregulares, bem como a rasgos talhados nos afloramentos rochosos, eventualmente para alicerçar estruturas. Equaciona que o sítio possa corresponder a uma necrópole, em eventual conexão com o habitat do Cabeço de Leijó.

*Paradeiro:* Lindoso, castelo do Lindoso.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* [61]/[89]/16.

*Descrição:* lastra grosseiramente quadrilateral, com os lados bastante irregulares e fracturados, e espessura variável, indiciando pouco ou nenhum trabalho de acabamento, embora a face anterior se apresente plana. Nesta, acima da inscrição, que se alinha junto ao limite inferior, dispõe de três cavidades circulares dispostas horizontalmente, estando a da direita ( $\phi = 10$ ) ligeiramente mais afastada das duas da esquerda ( $\phi = 10.5$ ), regulando a sua profundidade por 1.2 cm. Admitimos a possibilidade de corresponder a uma lastra que, por diáclase, se tenha desprendido da superfície horizontal e aplanada de um batólio granítico. *Campo epigráfico:* a inscrição alinha-se junto ao limite inferior da face anterior da lastra, presumindo-se incompleta, até porque a fractura que a recorta por baixo atingiu a primeira letra.

*Bibliografia:* FONTES 2011, 2, p. 113-119, n.º 17.

Paternus

[---

*Cronologia:* 171-230.

**146** Ara consagrada a deidade desconhecida.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* muralha urbana, rua dos Biscainhos. *Circunstâncias do achado:* Bellino (1896, p. 39) referenciou a epígrafe como estando colocada na antiga muralha da cidade, no troço que vedava, pelo lado da rua dos Biscainhos, o quintal do comendador António José da Silva Braga, tendo sido encontrada, em reaproveitamento, nas ruínas da mesma muralha, mandada reconstruir por José Maria Dias da Costa. Permanece no local apontado, que corresponde agora ao pátio do Restaurante Canhota (com entrada pela rua D. Diogo de Sousa, 27), pertencente a Carlos Santos.

*Paradeiro:* Braga, *in situ*.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [56]/[38.5]/[30].

*Descrição:* ara truncada pela parte superior do fuste ([35]/34/25) e com a base (21/[38.5]/[30]), simples, incompleta no lado esquerdo e picada na face anterior. *Campo epigráfico:* incompleto na parte superior, corresponde à face anterior do fuste. Intenso desgaste e desagregação granular afectam parcialmente a inscrição, de que se conservam as três linhas finais e o resto de uma outra, que as antecede.

*Bibliografia:* BELLINO 1896, p. 39; GARCÍA 1996a, p. 2166, n.º 172.

[---]uj

V.ã[(eria)·A]mias

castelli·L-

abroni

*Variantes:* l. 1: VIAIMIAS (Bellino), Viaimias? (García); l. 2: Castelli l(i)berto? (García); l. 3: Abroni (García).

*Cronologia:* 151-230.

**147** Ara consagrada a deidade desconhecida.

[P] Porto, Porto, Sé [União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* foi identificada no interior da Sé do Porto, num dos ângulos da nave transversal, perto da porta da designada Sacristia dos Cónegos, sendo provável ter aparecido, em 1983, aquando da realização de trabalhos de sondagem no absídiolo correspondente à capela de São Pedro (Brandão 1984, p. 15).

*Paradeiro:* Porto, Sé.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [29]/24/17.

*Descrição:* ara fracturada pela parte superior do fuste ([15.5]/18/14.5), conservando boa parte deste e a base (13.5/24/17), na qual se distinguem, fazendo a ligação ao fuste, bocel e escócia reversos. O fuste, para além da fractura, apresenta lascaduras nas arestas anteriores, tal como a base, que, na face dianteira, parece ter sofrido desbaste nas molduras. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, incompleto devido a fractura. Lascado no canto superior esquerdo.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1983, p. 69-72; 1984, p. 15; AE 1984, 543; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/450; GARCIA 1991, p. 548, n.º 630; GARCÍA 1996a, p. 2044-2045, n.º 308; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13121401; SILVA 2010, p. 225.

---]

[---] V̄al(eria)

Māter-

nā·uot(um)·

sol(uit)·l(ibens)·m(erito)·

*Variantes:* 1. 2: 'Ma'ter (García).

*Cronologia:* 151-250.

**148** Fragmento de ara consagrada a deidade desconhecida.

(Estampa XI)

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* edifício da APPCDM (rua de São Lázaro). *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1994, numa das paredes do edifício onde está instalada a APPCDM, durante as obras de restauro e adaptação aí realizadas (Lemos 2002b, p. 15).

*Paradeiro:* Braga, Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga (130).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [15]/[34]/[20].

*Descrição:* fragmento epigrafado que deverá corresponder a uma ara, em virtude da natureza votiva do texto, embora não conserve qualquer indício estrutural que o comprove. Truncado em todos os lados, mostra a parte superior parcialmente côncava e bastante polida, devido a reaproveitamento, e as irregularidades do fundo atenuadas por abrasão. *Campo epigráfico:* corresponderá à face anterior do fuste, estando em plano ligeiramente rebaixado relativamente à sua superfície, conforme se observa no limite inferior.

*Bibliografia:* LEMOS 2002b, p. 15.

---]

[---]n̄us̄?Cam[ali?]

[p(osuit)?̄]l(ibens)̄m(erito)

*Cronologia:* 71-150.

**149** Fragmento de ara com texto votivo.  
[E] Pontevedra, Tui, O Sagrario.

*Lugar de achado:* Tui. *Circunstâncias do achado:* foi identificado, por volta de 1986, integrando um muro fronteiro à entrada principal do convento das Clarissas de Tui (Gómez *et alii*, 1986, p. 422). De acordo com Pérez (2002, p. 70-71), os vestígios de ocupação romana em Tui ocupam duas áreas mais ou menos diferenciadas: os sectores da Catedral e do convento das Clarissas, com respectivas imediações, que dubitativamente se poderão associar com o pliniano *castellum Tyde*, pois, tirando as condições topográficas favoráveis a esta identificação, o certo é que se desconhecem vestígios arqueológicos tipicamente castrejos nessa área, com excepção de uma referência ao achado de numismas hispano-romanos. No sector associado ao edifício conventual, os vestígios denotam a presença de áreas habitacionais romanas. Em estruturas identificadas durante trabalhos de escavação arqueológica na confluência das ruas Santa Bárbara e San Telmo, consistentes num muro que separa um espaço exterior lajeado de uma área coberta, os materiais recuperados reduziram-se a cerâmicas comuns e a um fragmento de TSHT, que parecem indicar uma ocupação do século IV em diante, cronologia que se conjuga com a que propomos para a ara votiva. Aquele investigador, tendo em consideração que a ocupação romana de carácter urbano se estabeleceu nos campos imediatos de Santa Eufemia-Manteigada-San Bartolomeu, admite que, na área do centro histórico tudense, possa ter existido um povoado anterior, ainda que não necessariamente de origem pré-romana, o qual terá coexistido com o novo assentamento, como subúrbio ou cidadela de refúgio.

*Paradeiro:* Tui, MDT (377).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [73.5]/[32.5]/[28].

*Descrição:* suporte, incompleto, que tem sido classificado como parte superior de ara com capitel bastante alto, cujas superfícies se encontram picadas em virtude de reutilização, com excepção da posterior, que conserva boa parte da molduragem. Sob faixa, actualmente incompleta, escócia directa entre cordões, seguindo-se faixa directa unindo ao fuste. Na face anterior, apenas permanece marca da escócia, que serviu de enquadramento a grande cavidade circular, replicada na face direita, ambas resultantes do reaproveitamento. Encontra-se arrasado no topo e cortado, de cima a baixo, no lado esquerdo. No lado direito, apresenta corte reentrante que afecta as linhas de texto conservadas. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste e, possivelmente, do capitel, onde parecem existir restos de inscrição. A parte do fuste está incompleta no lado direito.

*Bibliografia:* GÓMEZ *et alii* 1986, p. 422-423; *CIRG* II 113; RODRÍGUEZ 1996a, p. 640, n.º 113; *HEp* 6, 771; GARCÍA 1996a, p. 2101, n.º 74; PÉREZ 2002, p. 71, n. 97.

---]  
suscipi[-  
e dimi[c(ationem)]  
Consta[n-  
ti---

*Variantes:* 1. 1: us Clau(dius) (Gómez *et alii*), Fusc(u)li N (*CIRG*; García); 1. 2: D(ominus) N(oster) M(---) (Gómez *et alii*), edim[o uel -us] (*CIRG*; García), e dimi[cat(ionem)] (Rodríguez); 1. 3: Consta(ntinus) (Gómez *et alii*), Consta[... ] (*CIRG*; García), Constan[tii] (Rodríguez).

*Cronologia:* 201-350.

**150** Epígrafe consagrada a deidade desconhecida.  
[P] Braga, Vila Verde, Oleiros [Oleiros].

*Lugar de achado:* igreja de Santa Marinha de Oleiros. *Circunstâncias do achado:* segundo Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 639), encontrava-se no adro da igreja de Santa Marinha de Oleiros, junto a Prado.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não dispomos de qualquer informação acerca do suporte, mas, ostentando texto votivo, é provável que correspondesse a uma ara, estando incompleto, conforme se deduz da transcrição transmitida. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 639; 1738, p. 345 e 346; *CIL* II 2460; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 9, n.º 1/183; GARCIA 1991, p. 566, z); GARCÍA 1996a, p. 2034, n.º 290.

---]-  
cio·de uoto  
P I A

*Variantes:* 1. 1: CIO DE VOTO (Argote), CIO 'DE' VOTO (*CIL*), [---]C/O H?VOTO (Garcia), CIO EX VOTO (García); 1. 2: PIA (Argote; *CIL*; Garcia; García).

*Cronologia:* 51-270.

**151** Fragmento de inscrição possivelmente votiva.

[P] Braga, Braga, Esporões [Esporões].

*Lugar de achado:* Santa Marta das Cortiças / Falperra. *Circunstâncias do achado:* apareceu, no Verão de 1954, no povoado de Santa Marta das Cortiças / Falperra (Cunha 1975, p. 490). Este sítio, conformado por duas linhas de muralha, apresenta ocupação entre a Idade do Bronze e a época medieval, com vestígios de construções circulares e de traçado ortogonal, bem como de pequeno templo paleocristão (Fontes 1993, p. 47-49, n.º 27).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* fragmento de difícil adscrição tipológica: na hipótese de o texto revestir natureza votiva, não será ilegítimo pensar-se numa ara. *Campo epigráfico:* incompleto de todos os lados; o carácter fragmentário dificulta uma definição rigorosa.

*Bibliografia:* CUNHA 1975b, p. 490.

---]  
[---]RO+[---]  
[---]DOM[---]  
[---]+DI V[---]  
[---]

*Variantes:* 1. 1: ROL (Cunha); 1. 2: DOAV (Cunha); 1. 3: SDBV (Cunha).

*Cronologia:* 71-150.

**152** Ara dedicada a Augusto.

(Estampa XI)

[P] Braga, Braga, Semelhe [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* capela do Senhor do Lúrio. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 1896, por A. Bellino (1896, p. 4-5), nas imediações da capela do Senhor do Lúrio, distante cerca de 2 km da cidade de Braga. Encontrava-se tombada entre o mato, juntamente com um pequeno fuste que a havia encimado durante a sua reutilização como base de cruzeiro, resultando da aplicação nesta função a cavidade aberta no topo, bem como os vestígios de policromia ainda patentes em alguns pontos, uma vez que foi, então, pintada de vermelho, azul e amarelo. Foi oferecida, pela viúva de A. Bellino, à Sociedade Martins Sarmento, em 1907 (Guimarães 1907, p. 80, n.º 7).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0083).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [119]/89/89 (Ø capitel = 80; Ø base = 89).

*Descrição:* ara de secção cilíndrica, de capitel (28.5/80/80) e base (38.5/89/89) moldurados, e fuste (52/58/58) liso, de configuração troncocónica. No capitel, dois *puluilli* assentes em tabela quadrangular, bastante lascados e afectados por cavidade circular decorrente do reaproveitamento da peça, conformam o cimácio, sobreposto a cornija reduzida a faixa saliente, seguida de toro, listel e cavado, algo angulado, na ligação ao fuste. Inversamente, a molduragem da base, mais desenvolvida, inicia-se por cavado reverso seguido de listel e toro, a que se segue sequência idêntica, embora mais contida, a anteceder a faixa saliente, pouco alta, que remata a peça. Proximidade estilística com o altar bracarense que apresenta a inscrição *sacrum* no interior de *tabula ansata* (n.º 164), evidente ao nível da molduragem do capitel e da inserção dos *puluilli*, sendo provável que, à semelhança deste exemplo, os da ara em questão apresentassem secção semicircular e que a tabela em que assentam fosse ligeiramente côncava na parte medial, na qual não se abriria qualquer *foculus*. Fracturas extensas ao nível da molduragem, mais incidentes na base, mas também a marcarem a conservação do capitel. *Campo epigráfico:* Corresponde à superfície circular da parte superior do fuste.

*Bibliografia:* BELLINO 1896, p. 4-7; 1898, p. 5; *EE* VIII 280; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 7; *ILS* 8895; CARDOZO 1935a, p. 62, n.º 83 (= 1985, p. 66, n.º 83); CORTEZ 1951b, p. 370; TORRES 1952, p. 218; ÉTIENNE 1958, p. 385; ALFÖLDY 1969, p. 9-10; *ILER* 1028; TRANOY 1980, p. 69; 1981a, p. 328; DOPICO 1986, p. 280; 1988, p. 60; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/194; MARTINS 1990, p. 89, n.º 80; GARCIA 1991, p. 463, n.º 447; RODRÍGUEZ & CARREÑO 1992, p. 406, n. 83; GARCÍA 1996a, p. 2005-2006, n.º 252; MORAIS 2005b, p. 133; 2010, p. 9; CARVALHO 2008, 2, p. 34, n.º 3035303.

Imp(eratori)·Caesari·diui·f(ilio)·Aug(usto)  
po<sup>n</sup>t<sup>i</sup>(ifici)·ma<sup>x</sup>(imo)·trib(unicia)·pot(estate)·XXI  
şaçrum  
Bracařaugustani  
Paulli·Faři·Maxsimi·leg(ati)·pro·pr(aetoris)·  
natali·dedicata·est

*Variantes:* 1. 2: pont(ifici) ma<sup>x</sup>(imo) trib(unicia) pot(estate) XXI (Cardozo; Garcia; García), pont(ifici) max(imo) trib(unicia) pot(estate) XXI (*ILS*; Cortez; Alföldy; *ILER*; Dopico; Rodríguez & Carreño); 1. 6: natali die dedicata est (*ILER*). Rodríguez & Carreño sem separação de linhas.

*Cronologia:* 3-2 a. C.

**153** Epígrafe dedicada a Gaio César e a Lúcio César (?).

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* campo de Santa Ana. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se no campo de Santa Ana. No início de Setecentos, já muito pouco se lia da inscrição, segundo os testemunhos de Álvares Figueiredo (c. 1716-1725, 1, fl. 15) e de Argote (1732, livro 1, cap. 4, p. 32 e 47).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* da parca informação acerca do suporte, é destacável a possibilidade, avançada por Bellino (1896, p. 42), de ter tido configuração cilíndrica (coluna de granito fino). Acerca do seu estado de conservação, as fontes setecentistas indicam que seria, por essa altura, precário, a ponto de quase nada se ler da inscrição. *Campo epigráfico:* tratando-se de ara, corresponderia a um sector do fuste.

*Bibliografia:* BARROS 1549, cap. 12, fl. 56v; CUNHA 1634, p. 12; FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 15; ARGOTE 1732, livro 1, cap. 4, p. 32 e 47; 1744, supl. livro 4, p. 40; 1738, p. 59 e 62; *CIL* II 2422; BELLINO 1896, p. 41; ÉTIENNE 1958, p. 397; *ILER* 1247; TRANOY 1980, p. 69-70; 1981a, p. 150, 193 e 328; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 465, n.º 483; LE ROUX 1994a, p. 231, n. 10; GARCÍA 1996a, p. 2006-2007, n.º 253.

C(aio)·Caesari·Aug(usti)·f(ilio)  
pontif(ici)  
Callaecia

[L(ucio)·Caesari·Aug(usti)·f(ilio)]?  
auguri  
[Callaecia]?

*Variantes:* 1. 1: C. CAES. AVG. F. AVGVRI (Barros); 1. 2: pontif auguri (Cunha; Argote; *CIL*; Bellino; *ILER*; Garcia; García); 1. 3: Callecia (Barros; Cunha; Argote; Bellino).

*Cronologia:* 6 a. C.-2 d. C.

#### 154 Pedestal dedicado a Agripa Póstumo.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* rua do Souto. *Circunstâncias do achado:* apareceu, a 27 de Julho de 1973, no decurso de trabalhos que se realizavam na rua do Souto, próximo do largo do Paço (Le Roux 1975a, p. 155-159).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1992.0600).

*Suporte:* pedestal. *Material:* granito. *Dimensões:* [58]/[68]/20.

*Descrição:* simples bloco paralelepípedo, mutilado no lado direito (actualmente restaurado), conservando, na parte inferior esquerda, restos de moldura relevada, que indica que a superfície epigráfica teria sido assim balizada. Apresenta no topo dois entalhes para fixação de grampos metálicos, indiciando tratar-se de pedra correspondente à parte frontal de um pedestal. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do bloco, tendo sido rodeado por moldura de que apenas resta um pequeno troço na parte inferior esquerda.

*Bibliografia:* SOUSA 1973, p. 28, n.º 47; LE ROUX 1975a, p. 155-159; 1994a, p. 230-231, n. 9-10; *AE* 1974, 392; TRANOY 1980, p. 69; 1981a, p. 328; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 466, n.º 485; GARCÍA 1996a, p. 2007, n.º 254; MORAIS 2005b, p. 133-134; 2010, p. 24-28.

M(arco)·Agrippae·M(arci)·f(ilio)  
nepoti·Aug(usti)·Caesar[is]  
Bracaraugustan[i]

*Variantes:* 1. 1: M. Agrippae M. f. (Sousa), M(arco) Agrippa M(arci) f(ilio)? (Garcia), M(arco) Agrippa M(arci) f(ilio) (García); 1. 2: nepoti Aug. Caesar (Sousa); 1. 3: Bracaraugustani (Sousa).

*Cronologia:* 12 a. C.-4 d. C.

#### 155 Epígrafe dedicada pela *Callaecia*.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* campo das Carvalheiras. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1891, num desaterro efectuado nas imediações do palacete do conde de São Martinho, juntamente com a n.º 159. Tendo, o registo das suas medidas e daquilo que restava do texto, sido realizado por Martins Capella, foi, posteriormente, reaproveitada para calçar o passeio do lado norte da rua da Cruz de Pedra (Bellino 1896, p. 40).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* pedestal?. *Material:* granito. *Dimensões:* [80]/[82]/-.

*Descrição:* fragmento de inscrição que conservava na face anterior plana, talvez provida de rebordo inferior, restos de texto, conforme esquisso publicado por Bellino (1896, p. 40). As medidas conhecidas apoiam a possibilidade de se tratar de um pedestal, sendo exageradas para uma simples epígrafe funerária. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte.

*Bibliografia:* BELLINO 1896, p. 40; GARCÍA 1996a, p. 2197, n.º 4.

---]  
[--- ..]X  
[Cal]laecia

*Variantes:* I. 1: [---]X (García).

*Cronologia:* 15 a. C.-14 d. C.

**156** Dedicatória imperial realizada pelos Brácaros. (Estampa XII)  
[P] Porto, Marco de Canaveses, Alpendorada e Matos [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* convento de Alpendorada. *Circunstâncias do achado:* a peça foi encontrada, em 1984, no muro da cerca do mosteiro de Alpendorada, aquando da realização de obras de restauro (Silva 1984, p. 47, n. 22). Permanece no claustro.

*Paradeiro:* Alpendorada, convento.

*Suporte:* bloco. *Material:* granito. *Dimensões:* [40]/[200]/64.

*Descrição:* bloco incompleto, em cima e no lado direito, em virtude do seu reaproveitamento como sarcófago de planta trapezóide cujas paredes se encontram amputadas, com excepção da correspondente à face epigrafada. Esta apresenta dois orifícios circulares, posicionados ao lado um do outro e sensivelmente ao centro, bem como entalhe quadrilateral, mais à esquerda. O leito do sarcófago tem de comprimento e de largura, respectivamente máxima e mínima, 172, 40 e 32 cm. *Campo epigráfico:* a inscrição ocupa uma das faces do suporte. A adaptação a sarcófago implicou o seu sectionamento, a abertura de entalhe e de orifícios, acarretando danos à inscrição.

*Bibliografia:* SILVA 1984, p. 47, n. 22; 1986a, p. 280-281; 2007b, p. 428, n.º 598 (Epig. 12); *HEp* 1, 688; 14, 452; GARCIA 1991, p. 498, n.º 559; GARCÍA 1996a, p. 2017-2018, n.º 270; DIAS 1997, p. 303, n.º 53; ALARCÃO 2005b, p. 80.

[C(aio) Caesari Augusto Germanici Caes(aris) f(ilio)]  
[Germanico imperatori]  
[tribunicia pot]estate pontific[i]  
[maximo co(n)s(uli) sa]crum Braçari

*Variantes:* I. 3: [--- tribunicia pot]estate pontific[e Maximo ---] (Silva 1984; García; García), [--- tribunicia pot]estate pontific[i Maximo ---] (Dias), [--- tribunicia pot]estate pontific[i Maximo ---] (Silva 2007b); I. 4: [--- sa]crum Braçari [---] (Silva 1984; García), [--- sa]crum Braçari[---] (García; Dias), [--- sa]crum Braçari (Silva 2007b). Apenas Alarcão propõe restituição do texto: [Ti(berio) Claudio Caesari Augusto Germanico / tribunicia pot]estate pontific[i maximo / co(n)s(uli) imp(eratori) II p(ater) p(atriciae) sa]crum Braçari [dederunt].

*Cronologia:* 37-70.

**157** Epígrafe dedicada ao imperador Antonino Pio.  
[P] Braga, Cabeceiras de Basto, Basto [Basto].

*Lugar de achado:* igreja de Santa Senhorinha. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se, em reutilização, na igreja de Santa Senhorinha de Basto, no exterior, à direita da porta principal, a 15 palmos do chão (Argote 1732, livro 2, cap. 6, p. 319).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, embora se saiba da sua incompletude (Argote 1732, livro 2, cap. 6, p. 319). *Campo epigráfico:* decerto incompleto, desconhecem-se as suas características.

*Bibliografia:* ARGOTE 1732, livro 2, cap. 6, p. 319; 1738, p. 121 e 128; HÜBNER 1871, p. 80-81; *CIL* II 2381; *ILER* 1127; TRANOY 1981a, p. 332-333; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/272; GARCIA 1991, p. 474, n.º 503; GARCÍA 1996a, p. 2011-2012, n.º 261; CARVALHO 2008, 2, p. 35, n.º 3040401.

[I]mp(eratori)·Caes(ari)  
[T(ito)·Ael]io·Hadr-  
[iano]·‘An’r̄on’i’n[o]  
Aug(usto)·Pio  
[per·T(itum)?·]Furnium  
[G]al[eria]·Procul-  
[um·e]t·A(ulum)·‘Ve’get[i]-  
[um·Gal(eria)·Titianum?]  
[---

*Variantes:* 1. 1: [---]MP CAES (Argote); 1. 2: [---]IO HADR (Argote), [T(ito) Ael]io Hadri (*ILER*; Garcia); 1. 3: ‘AN’. PONT. M (Argote 1732), M. PONT. M (Argote 1738), [iano] Antonino (Hübner), [ano Ant]on[ino] (*CIL*; *ILER*; Garcia); 1. 4: AVG PIO (Argote); 1. 5: FVRNIVM (Argote); 1. 6: A. PROC. VI (Argote), [M. f. Gal.] Procul (Hübner); 1. 7: T. A‘VE’GET (Argote 1732), T. ‘VA’ ‘VE’GET (Argote 1738), [um e]t [A.] ‘Ve’get (*CIL*), [um e]t [A(elium?)] ‘Ve’get (García); 1. 8: um f. Gal. (Hübner). Certamente por lapso, em *ILER* não foi incluído na l. 2 o carácter relativo ao *praenomen* e Garcia omite na l. 6 o L de *Gal[eria]*.

*Cronologia:* 138-161.

**157i** Epígrafe dedicada a Marco Aurélio e Cómodo.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta do Conde de São Martinho. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em Agosto de 1905, reutilizada no pavimento térreo duma dependência (loja com lagar) da quinta do Conde de São Martinho, situada a sul do largo das Carvalheiras (Bellino 1905, p. 118). Em 1907, foi oferecida, pela viúva de A. Bellino, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento (Guimarães 1907, p. 79-80).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0079).

*Suporte:* coluna?. *Material:* granito. *Dimensões:* [67]/47/47 (Ø = 47).

*Descrição:* fragmento de suporte cilíndrico, cortado em cima e em baixo. *Campo epigráfico:* corresponde à face curva do suporte, sem qualquer formalização.

*Bibliografia:* BELLINO 1905, p. 119; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 9; CARDOZO 1935a, p. 72, n.º 79 (= 1985, p. 80, n.º 79); ALMEIDA 1967; TRANOY 1981a, p. 332; GARCIA 1991, p. 478, n.º 509; RODRÍGUEZ *et alii* 2004, p. 68-69, n.º 6.

Saeculo felicis-  
simo Imp(eratorum)  
M(arci)Aureli Antoni-  
ni et  
L(ucii)Aureli Commo-  
d̄i Aug(ustorum)  
[---

*Cronologia:* 176-180.



**158** Epígrafe dedicada ao imperador Gordiano III.

[P] Braga, Cabeceiras de Basto, Refojos de Basto [União das freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela], Santa Comba.

*Lugar de achado:* antigo mosteiro de Santa Comba. *Circunstâncias do achado:* terá aparecido nos alicerces de uma casa, no sítio onde existiu o antigo mosteiro de Santa Comba, tendo sido identificada, pelos inícios de Oitocentos, por Frei Bento de Santa Gertrudes, num cunhal da dita habitação (*CIL* II, p. 333). Foi reencontrada, no final do século transacto, em reaproveitamento, numa parede da Casa de Santa Comba, tendo Tranoy (1981a, p. 399, n. 39) dado conta da sua existência nas imediações de Cabeceiras de Basto. Conserva-se no jardim da Casa de Santa Comba.

*Paradeiro:* Santa Comba, Casa de Santa Comba.

*Suporte:* pedestal. *Material:* granito. *Dimensões:* 77/[49]/[54].

*Descrição:* fragmento de um grande bloco, truncado de ambos os lados e na parte posterior, cujas dimensões e ausência de indícios relativos à instalação de qualquer elemento escultórico na parte superior indiciam ter correspondência com o fuste de um pedestal de composição tripartida, com base e capitel móveis. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do bloco, encontrando-se amputado à esquerda e, até à sétima linha, à direita. Denota regravação do texto.

*Bibliografia:* *CIL* II 2382; HÜBNER 1871, p. 81; *ILER* 1174; TRANOY 1981a, p. 399; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/269; GARCIA 1991, p. 479-480, n.º 512; *HEp* 4, 1014; GARCÍA 1996a, p. 2015-2016, n.º 267; CARVALHO 2008, 2, p. 36, n.º 3041401.

[Imp(eratori)·]Çaes(ari)·M(arco)·

[An]tonio

[Go]rdiano

[Au]g(usto)·Pio·F(elici)

[sa]cratum

[pe]r·M(arcum)·Va[erium]

[Ca]rum·et

[M(arcum)?] Val(erium)·Pro-

[cu]linum E

[---]5?·PRATI?

*Variantes:* 1. 1: [Imp(eratori) C]aes(ari) M(arco) (*CIL*; *ILER*); 1. 4: [Aug(usto)] Pio p(atri) p(atriae) (*CIL*), Pio p(atri) p(atriae) (*ILER*), [Au]g(usto) pro F(elici) (García); 1. 6: [pe]r M(arcum) Val(erium) (*CIL*; *ILER*); 1. 7: [Ca]rum e[t] (García; *HEp*; García); 1. 8: [M(arcum)] Val(erium) Pro (*CIL*), M(arcum) Val(erium) Pro (*ILER*), M(arcum?) Val(erium) Pro (García); 1. 9: [cu]linum [---] (*ILER*); 1. 10: [---]S PRAEF (*CIL*), [---] (*ILER*), [---]S PRAEF? (García; *HEp*; García).

*Cronologia:* 238-244.

**159** Epígrafe dedicada a Constantino.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* campo das Carvalheiras. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1891, num desaterro efectuado nas imediações do palacete do conde de São Martinho, juntamente com a n.º 155, encontrando-se, na altura do estudo que dela efectuou A. Bellino (1895b, p. 101; 1896, p. 40), no campo das Carvalheiras, em frente a este edifício.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* pedestal?. *Material:* granito. *Dimensões:* 100/90/-.

*Descrição:* segundo Bellino (1895b, p. 101), tratava-se de lápide quase quadrangular, conforme consta da zincogravura que publica. Possivelmente, correspondia a um pedestal sem molduragem. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte.

*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 58; 1895b p. 101; 1896, p. 40; CAPELLA 1895, p. 224; *EE* VIII 117; CHASTAGNOL 1965, p. 282, n.º 1; TRANOY 1981a, p. 404-405; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; VILELLA 1992, p. 90; GARCÍA 1996a, p. 2017, n.º 269.

Pacis et quietis  
auctori libertatis  
restitutori et uictori  
hostium D(omino) n(ostro) Flauio  
Constantino Maximo  
[P]iç [Fel(ici)] Inuicto Aug(usto)  
‘Ae’milius Maximus u(ir) ç(larissimus) [p(raeses)]  
[p(rouinciae) Call(aeciae) d(euotus) n(umini)] m(aiestatique) ‘e’iu‘s’ ‘s’[e]m[p(er)]

*Variantes:* 1. 6: ++[---] Inuicto Aug(usto) (Bellino; García), Pio [Fel(ici)] Inuicto Aug(usto) (Capella), Pio Felici Inuicto Aug(usto) (*EE*); 1. 7: ‘Ae’milius Maximus VO (Bellino; García), ‘Ae’milius Maximus u(ir) c(larissimus) (Capella), ‘Ae’milius Maximus u(ir) c[o(n)s(ularis)] (*EE*); 1. 8: [---] +M+Diuo ++ (Bellino), [p(raeses) p(rouinciae) C(allaecia) nu]mi(ni) deuot(us) m(aiis) (Capella), [p(raeses) p(rouinciae) Callaeciae] d[e]uo[tus] n(umini) m(aiestati)que e(ius) (*EE*), [---] +++Diuo [---] (García). Bellino, Capella e García consideram a existência de uma 1. 9, para a qual apenas Capella propõe: (tati)que eius.

*Cronologia:* 312-324.

#### 160 Epígrafe consagrada ao Génio de Augusto.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Paço Arquiepiscopal. *Circunstâncias do achado:* a epígrafe encontrava-se no jardim do Paço Arquiepiscopal (Vasconcellos 1913, p. 326).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* ara?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não são conhecidos dados relativos ao suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* *CIL* II 5123; VASCONCELLOS 1913, p. 326; CORTEZ 1948, p. 77; *ILER* 550; TRANOY 1980, p. 70; 1981a, p. 328; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 379, n.º 261; GARCÍA 1996a, p. 1914-1915, n.º 119.

#### Genio

Augusti

[---]

*Cronologia:* 15 a. C.-14 d. C.

#### 161 Ara dedicada ao Génio de Gaio César.

(Estampa XII)

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* Dume. *Circunstâncias do achado:* foi descoberto na freguesia de Dume (Bellino 1904, p. 111).

*Paradeiro:* Porto, MNSR (120LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [43]/59.5/59.5 (Ø capitel = 59.5; Ø fuste = 42.5).

*Descrição:* o troço conservado corresponderá a altar de secção cilíndrica, cujo capitel ([22.5]/59.5/59.5), arrasado no topo, é moldurado por duplo toro, seguido de listel e de cavado que estabelece a ligação ao fuste ([20.5]/42.5/42.5). Este encontra-se truncado, pouco abaixo da molduragem. *Campo epigráfico:* corresponde a secção do fuste, fracturado ao nível da segunda regra do texto; a linha de fractura apresenta-se bastante lascada, afectando a parte conservada dos caracteres.

*Bibliografia:* BELLINO 1904, p. 101-102; VASCONCELLOS 1913, p. 326; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 23, n.º 76; CORTEZ 1948, p. 78; TRANOY 1980, p. 70; 1981a, p. 328; GARCIA 1991, p. 379, n.º 262; GARCÍA 1996a, p. 1915, n.º 120.

Genio

[Cae]sar̄is

[---

*Variantes:* 1. 2: [Ca]esaris (Bellino), [C]aesaris (Vasconcellos; Garcia; García), ADIC? (Portugal, Museu Nacional de Soares dos Reis), [C]esaris (Cortez); 1. 3: [Sacrum] (Bellino), [Augusti Patris Patriae] (Cortez), [---] (Garcia).

*Cronologia:* 2-4.

**162** Bloco com consagração a Ísis Augusta.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* encontra-se, em reaproveitamento, na parte exterior da parede de alvenaria do altar-mor da capela de São Geraldo da Sé, voltada para a rua de Nossa Senhora do Leite.

*Paradeiro:* Braga, *in situ*.

*Suporte:* bloco arquitectónico ou placa. *Material:* granito. *Dimensões:* 42/117/-.

*Descrição:* não conhecemos a tridimensionalidade da epígrafe para, com segurança, estabelecermos a sua classificação tipológica. Atendendo, porém, aos dados metrológicos conhecidos, e partindo do princípio que não estará amputada no sentido da largura, é plausível a sua classificação como bloco arquitectónico ou como placa não moldurada. *Campo epigráfico:* ocupa a totalidade da face anterior do bloco. Desgaste intenso.

*Bibliografia:* MORALES 1575 [1792, p. 381]; FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 21; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 1, p. 224; 1738, p. 69 e 74; *CIL* II 2416; KRASCHENINNIKOFF 1894, p. 176, n. 133; BELLINO 1895c, p. 2; 1896, p. 84-85; *ILS* 6924; VASCONCELLOS 1913, p. 342-343; 1918, p. 356-357; CORTEZ 1947, p. 270; 1948, p. 84-85; BALIL 1956, p. 223, n.º 11; ÉTIENNE 1958, p. 184, 194 e 335; GARCÍA Y BELLIDO 1967a, p. 112; *ILER* 352; SOUSA 1973, p. 21, n.º 6.7-33; SANCHO 1978, p. 177, n. 22; TRANOY 1980, p. 70; 1981a, p. 330; ALVAR 1981, p. 312; 1992, p. 32; SANTOS 1985, p. 602, n. 17; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 447, n.º 454; LÓPEZ 1993, p. 151, n.º 37; GARCÍA 1996a, p. 2000-2001, n.º 246; RIBEIRO 2002i, p. 480, n.º 156; LE ROUX 2009, p. 282, n.º 9; MORAIS 2009-2010; GOFFAUX 2011, p. 464, n.º 12.

Is̄idī Auḡ(ustae)̄ sacrum  
Lucretiā Fidā sacer̄d(os)̄ perp̄(etua)̄  
Rom̄(ae)̄ et̄ Auḡ(usti)̄  
conuentuus̄ Bracarauḡ(ustani)̄ d̄(at)

*Variantes:* 1. 1: Isidi Augustae sacrum (Vasconcellos 1913); 1. 2: Lucretia Fida sacer̄d(os)̄ perpetua (Vasconcellos 1913), Lucretia Fida sacer̄d(otissa)̄ perpetua (García); 1. 3: Romae et Auḡg(ustorum) (Morales; Krascheninnikoff), Rom̄(ae)̄ et Auḡ(ustorum uel ustorum) (Étienne), Rom̄(ae)̄ et Auḡ(ustorum uel ustorum?) (Morais); 1. 4: conuentus Braccarae Aug. d. (Morales), conuentus Bracar

Aug. d. (Argote), conuentus Bracaraug(ustani) d(at) (Cortez 1947), conuentus Bracaraug. d. (Sousa), conuentuus Bracaraug(ustanus uel ustanorum?) d(at) (Garcia), conuentuus Bracaraug(ustanorum) (Alvar 1992), conuentu{u}s Bracaraug(ustanorum) d(at) (López; García), conuentu{u}s Bracaraug(ustanorum) d(edit) (Goffaux).  
*Cronologia*: 101-200.

**163** Bloco arquitectónico pertencente a bidental. (Estampa XII)  
[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado*: Sé. *Circunstâncias do achado*: encontra-se, em reaproveitamento, na parte exterior da parede do claustro de Santo Amaro da Sé de Braga, voltada para o largo D. João Peculiar.  
*Paradeiro*: Braga, *in situ*.

*Suporte*: bloco. *Material*: granito. *Dimensões*: [46]/[116]/-.

*Descrição*: bloco arquitectónico, com a superfície rectangular anterior lisa e conservando parte de uma inscrição que se prolongaria para o lado direito. Atendendo às proporções conservadas, pode considerar-se aceitável uma relação de um *gradus* de altura [73.9 cm] por dois *dupondii* de largura [118.2 cm] para a dimensão original da face epigrafada. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do bloco, alisada.

*Bibliografia*: ARGOTE 1732, livro 2, cap. 1, p. 231; 1738, p. 71 e 76; *CIL* II 2421 e supl., p. 900; HÜBNER 1871, p. 73-74; VASCONCELLOS 1913, p. 486-488; CORTEZ 1951b, p. 377-378; 1952-1954, p. 96; SOUSA 1973, p. 23, n.º 6.16-42; TRANOY 1980, p. 70; 1981a, p. 328; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCIA 1991, p. 463-464, n.º 478; ENCARNAÇÃO 1993d, p. 321-323; GARCÍA 1996a, p. 2005, n.º 251; MONTERO & PEREA 1996, p. 299-319; *HEp* 7, 1162; MORAIS 2005b, p. 135-136; 2010, p. 10-12.

[Sacrum·fulgur·]  
conditum·sub·[diuo·ex·iussu·]  
Imp(eratoris)·Caesaris·A[ugusti·diui·f(ili)·]  
patris·patrj[ae·pont(ificis)·ma'x(imi)·]  
[---

*Variantes*: 1. 1: [Fulgur dium] (Montero & Perea; *HEp*); 1. 3: Imp(eratoris) Caesaris [Augusti diui f(ili)] (*CIL*; Vasconcellos; Cortez; Tranoy; Garcia; Encarnação; García; Montero & Perea; *HEp*). A primeira proposta de restituição da l. 1 é realizada por Montero & Perea.  
*Cronologia*: 2 a. C.-14 d. C.

**164** Ara simplesmente consagrada. (Estampa XIII)  
[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado*: Quinta das Hortas. *Circunstâncias do achado*: segundo os editores da inscrição (Carvalho et alii 2007, p. 31-32), a sua descoberta ocorreu a 29 de Março de 2007, durante as obras que se realizavam para implantação dos alicerces de um edifício, na Quinta das Hortas. Foi encontrada na base de um grande desaterro, a cerca de 8 m de profundidade, no limite do terreno destinado à construção, tendo sido realizada a sua remoção com meios mecânicos. Essa espessa camada de sedimentos deveu-se a aterro recente, provavelmente resultante dos trabalhos de urbanização das ruas adjacentes. O monumento associar-se-ia a um estrato que assentava sobre a rocha, no qual havia grande quantidade de fragmentos cerâmicos de construção (*tegulae*) e alguma cerâmica comum, admitindo-se que pudesse corresponder a revolvimento de depósito estratigráfico romano ou ao abandono de uma unidade de ocupação. Na Antiguidade, o local encontrava-se na periferia imediata da área urbana de *Bracara Augusta*.  
*Paradeiro*: Braga, MDDS (2007.0170).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 73.5/47/47 (Ø capitel = 45.5; Ø base = 47).

*Descrição*: ara de secção cilíndrica, com capitel e base moldurados e fuste liso, que recebeu a inscrição enquadrada em *tabula ansata*. No capitel, cornija reduzida a faixa saliente, seguida de toro, listel e

cavado na ligação ao fuste. O cimácio, desprovido de *foculus*, conforma-se na representação de dois *puluilli* de secção semicircular assentes em tabela quadrangular (32/32), ligeiramente côncava no espaço medial (equivalente a cerca de 14 cm de largo) enquadrado por filetes longitudinais, que acompanham, pelo lado interno, os *puluilli*, reproduzindo, num plano levemente superior, o perfil resultante da inserção destes na própria tabela. Na base, gola reversa, seguida de toro, reduzindo-se o desenvolvimento basal a uma faixa idêntica à do capitel. *Elementos decorativos: tabula ansata. Decoração:* na parte superior do fuste, *tabula ansata* de lados reentrantes, em V, encaixando no centro dessa reentrância as ansas em jeito de cauda de andorinha, a qual se obteve por rebaixe. *Campo epigráfico:* corresponde a uma *tabula ansata* de lados reentrantes, em V, encaixando no centro dessa reentrância as ansas em jeito de cauda de andorinha. Em rebaixe, localiza-se na parte superior do fuste. No seu interior, vestígios de polimento da superfície.

*Bibliografia:* CARVALHO *et alii* 2006, p. 31-41; *HEp* 15, 476; MORAIS 2010, p. 13.

## Sacrum

*Cronologia:* 15 a. C.-14 d. C.

## Inscrições honoríficas

**165** Dedicatória a C. Caetronius C. f. Miccio.

(Estampa XIII)

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* capela de Santa Ana. *Circunstâncias do achado:* a peça procede da capela de Santa Ana (Sousa 1973, p. 23), desconhecendo-se o contexto da sua descoberta.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1992.0601).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 78/59/25.

*Descrição:* pedra paralelepípedica, pouco espessa, sem qualquer lavor ou moldura, possivelmente destinada a integrar um monumento mais vasto. Apresenta-se razoavelmente conservada, excepto no respeitante à inscrição. De largura *bipedalis* (dois pés), a altura corresponde sensivelmente a um *gradus* (*pes sextertius*) mais um *sextans* (2/12 do pé), representando a espessura um *dextans* (10/12 do pé). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte. Bastante deteriorado em virtude de regravações.

*Bibliografia:* ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 243-245; *CIL* II 2423 e supl., p. 900; CORTEZ 1958, p. 16; GARCÍA Y BELLIDO 1959, p. 122-123; ALFÖLDY 1966b, p. 363-372; 1967, p. 185-192; 1969, p. 67-70; *AE* 1966, 186; 1967, 222; SOUSA 1973, p. 23, n.º 6.17-43; CORBIER 1974, p. 64-67, n.º 19; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; HALEY 1991, p. 28; GARCÍA 1996a, p. 2195-2196, n.º 1; MORAIS 2003, p. 115-121; 2005a, p. 69-72.

C(aio)·Caetronio[·]Ç(aii)·[f(ilio)]  
Çam(ilia)·Micçioñi·t(ribuno)  
p[re]b[is]·p[ro]p[ri]et[ar]i·l[eg]at[us]·Aug[ustinus]·Hispania[ensis]  
ç[il]it[er]i·r[ati]oñis·l[eg]at[us]·[Augustinus]·[legio]-  
ñ[is]·[II]·A[ugustinus]·p[ro]co[n]s[ul]i  
p[ro]u[er]b[is]·B[ea]t[us]  
p[ro]p[ri]et[ar]i·aer[ar]i·[m]i[li]t[ar]i-  
t[ar]i·p[ro]p[ri]et[ar]i·reliqu[os]  
r[ati]oñis·exigend[os]·popul[us]  
Romani  
ciues·Romani·qui·neg[ot]i-  
antur·Bracar[um]·aug[ustinus]

*Variantes:* l. 1: C. Caleroni [---] (*CIL*), C. Caleroni (Cortez); l. 2: C++++ICCIOPI [---] (*CIL*), C[---]+[---] ICICIOPI (Cortez); l. 3: C. V. LEGATO AVGG (*CIL*), [---] V. LEGATO AVG (Cortez); l. 4: [---]C+IS LEGATO[---]IC[---] (*CIL*), [---]C+IS LEGATO IC[---] (Cortez); l. 5: [---]GVST PRO CO (*CIL*), [---]GVST PROCO (Cortez); l. 6: [---]TES [---] CAP (*CIL*; Cortez); l. 7: [---]VI LI (*CIL*), [---]VI[---] LI (Cortez); l. 8: [---]III+HO RELIQVIS (*CIL*), [---]IVNO RELIS QVIS (Cortez); l. 9: [---]+ICETQOIVNIOLVVL (*CIL*), ICETQOIVNIOLVVL? (Cortez); l. 10: [---] Romani [---] (*CIL*; Cortez); l. 12: tiantur Bracar august (*CIL*; Cortez). A transcrição de Sousa, que segue Alföldy, apresenta várias gralhas e omissões: na l. 6, indica I = /; é omitida a l. 7 e o início da 8; não clarifica a separação entre as l. 9 e 10; na l. 11, regista NEGRO por NEGO.

*Cronologia:* 42-44.

**166** Dedicatória a *Camalus Melgaeci* f.

(Estampa XIII)

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* Dume. *Circunstâncias do achado:* encontrada, em 1855, na casa de Rafael de Sousa Machado de Magalhães e Meneses, sita em Dume (Hübner 1871, p. 75; *CIL* II, p. 341). Foi oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, pela viúva de Albano Bellino, em 1907 (Guimarães 1907, p. 80). *Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0042).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 64/[44]/[51].

*Descrição:* pedra não moldurada, incompleta lateralmente e na parte posterior, quiçá originalmente cúbica e destinada a integrar num monumento mais vasto. A sua altura, única das dimensões completa, corresponde exactamente a dois pés e um *sextans* (2/12 do pé). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte, seccionado à esquerda e à direita. Intenso desgaste superficial.

*Bibliografia:* *CIL* II 2426; HÜBNER 1871, p. 75; BELLINO 1895a, p. 55; 1904, p. 101; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 3; VASCONCELLOS 1913, p. 317; CARDOZO 1935a, p. 59, n.º 42 (= 1985, p. 63, n.º 42); CORTEZ 1948, p. 83; 1951b, p. 17; ÉTIENNE 1958, p. 179 e 182-183; *ILER* 1671a; SANCHO 1978, p. 177, n. 24; TRANOY 1981a, p. 329-330; SANTOS 1985, p. 602; MARTINS 1990, p. 82, n.º 56F; GARCIA 1991, p. 494, n.º 549; GARCÍA 1996a, p. 2198, n.º 5; LE ROUX 2004, p. 347-348; *HEp* 13, 819; *AE* 2004, 772; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031001; GOFFAUX 2011, p. 462, n.º 1.

[Ca]malo Melg[aeci f(ilio)]  
 d(omo)? Br̄açaraꝰ-  
 gustano  
 [s]açerdoti  
 [Ro]mae et Aug(usti) Caesa[r]is]  
 çoꝰuentꝰus  
 [Br]açaraꝰug[ust(anus)]

*Variantes:* l. 1: [Ca]malo Melg[aeci fi] (*CIL*; *ILER*; García), [Ca]malo Melg[aeci] (Hübner; Bellino; *HEp*; Goffaux), [Ca]malo Melg(aeco) uel Melg[aeci f(ilio)] (Vasconcellos), [Ca]malo Melg (Cardozo; Cortez; Martins; Le Roux); l. 2: [li]o Bracara[u] (*CIL*; *ILER*; García), [fili]o Bracara (Hübner; Bellino), [aeci filio B]racara (Cardozo; Cortez; Martins), [B]racara (García), [---]o Bracara (Le Roux), [fili]o Bracara[u] (*HEp*; Goffaux); l. 3: ugustano (Hübner; Bellino), [u]lustano (Cardozo; Cortez; Martins; García); l. 4: sacerdoti (Le Roux; *HEp*; Goffaux); l. 5: [Ro]mae Aug. ‘Ca’esa[rum] (*CIL*; Hübner; Bellino), [R]omae Aug(usti) Caes[arum] (Vasconcellos), [Ro]mae [Aug(usti)] ‘Ca’esa[rum] (Cardozo), [Ro]mae [Aug(usti)] Caesa[um] (Cortez; García), [Ro]mae Aug. Caesa[rum] (Étienne; *ILER*), [Ro]mae [Aug(usti)] Caesa[um] (Martins), [Ro]mae [et Aug]ust(i) Caesa[r(is)]? (Le Roux; *HEp*; Goffaux); l. 6: ‘co’nu[e]nt[us] (Cardozo), conu[en]tus (Martins; García), conue[nt]us (García); l. 7: [A]ugust[anus] (*CIL*; Hübner; Bellino; Vasconcellos; Étienne; *ILER*; García), [Au]g[ustanus] (Cardozo), [A]ugust[anus] (Cortez), [Bracaru]g[ustanus] (Martins; García), [Bra]car[au]g[ustanus] (Le Roux; *HEp*; Goffaux).

*Cronologia:* 15 a. C.-30 d. C.

**167** Estátua de *P. Clodameus Corocaudi f. Seaeo*.

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Meixedo [União das freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda].

*Lugar de achado:* São Paio de Meixedo. *Circunstâncias do achado:* o seu aparecimento data dos meados do século XV, tendo ficado na quinta da família dos Rochas, em São Paio de Meixedo, até à sua transferência para Viana, levada a cabo por Francisco da Rocha Lobo, em 1622, para casa que possuía na rua da Bandeira. Segundo L. Figueiredo da Guerra (1926, p. 3), a adulteração reconhecível no escudo deveu-se a iniciativa de Afonso da Rocha, que foi abade de Meixedo. É possível que proceda do castro de Vilar de Murteda, sobranceiro ao vale onde se implantam os aglomerados de Amonde, Vilar de Murteda e Meixedo, se considerarmos a sua proximidade. Todavia, atendendo a que se trata de sítio de dimensões modestas, não se deve menosprezar a possibilidade de ter origem num povoado de maiores dimensões, com importância para ser considerado lugar central, como Santa Luzia, São Silvestre de Cardielos ou Santo Ovídeo (Almeida 1996, 2, p. 110).

*Paradeiro:* Viana do Castelo, MMVC (Extensão Educativa de Arqueologia da Casa dos Nichos).

*Suporte:* estátua de guerreiro. *Material:* granito. *Dimensões:* 183/54/27.

*Descrição:* estátua de guerreiro em posição frontal e hierática, envergando saio, de bico em V e mangas até metade do braço, decorado, cingido por cinturão com três passadores, ficando por cima do joelho. Braços caídos ao longo do corpo, em flexão: o direito, com pulseira e a mão segurando punhal triangular de pomo esférico; a mão do esquerdo, sustendo escudo oval, preso ao antebraço por correias cruzadas. Pernas unidas, embora bem marcadas, incompletas. Apresenta bastantes adulterações atribuíveis à época do seu achamento: a cabeça não é original, colocada em encaixe aberto sobre os ombros; o escudo foi adaptado a brasão dos Rochas, com cruz de Santo André e cinco vieiras; o peito recebeu, acima do escudo, cruz simples, gravada. *Elementos decorativos:* SS concatenados. *Decoração:* a decoração insculpida do saio é composta por SS simples concatenados. *Campo epigráfico:* o primeiro espaço epigrafado situa-se na parte frontal da estátua, sobre o saio e sob o escudo; o segundo, ocupa a parte lateral esquerda da estátua, sobre o saio e a perna direita; o terceiro, em posição frontolateral, sobre a perna esquerda.

*Bibliografia:* HÜBNER 1871, p. 104-107; GUERRA 1878, p. 97-100; 1882, p. 192-194; 1899-1900b, p. 175-177; 1926, p. 6; *CIL* II 2462 e 5611 e p. 706; SARMENTO 1881, p. 382 (= 1933, p. 72-73); VASCONCELLOS 1913, p. 49-53; TRANOY 1981a, p. 327 e 351; MOREIRA 1982, p. 46-47; MARTINS & SILVA 1984, p. 40-43; SILVA 1986a, p. 307, n.º 552 (Icon. 8 / Epigr. 2); 2007b, p. 422 n.º 571 (Icon. 10); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 4, n.º 1/65; ALMEIDA 1990, p. 179-181, n.º 118; 1996, 2, p. 109-111, n.º 48; 2008, p. 228-231; PEIXOTO 1993, p. 84-85, n.º 1; CALO 1994, p. 467-472, n.º 70; 2003a, p. 20-21, n.º 25; GARCÍA 1996a, p. 2081-2082, n.º 44; RODRÍGUEZ 2000b, p. 1673-1684; 2000c, p. 101-103; 2002a, p. 273-285; KOCH 2003, p. 81; *HEp* 10, 744; CARVALHO 2008, 2, p. 142, n.º 16093703; REDENTOR 2008b, p. 196-203; 2009a, p. 228.

P(ublio)·Clodameo

Corocaudi

f(ilio)·Seaeo[n]i

L(ucius)·Sest-

ius·L(ucii)·l(ibertus)·Coroc-

audius

contu(bernalis)

frater et

Tuβene(n)s(es)·f(aciendum)·c(urauerunt)·

*Variantes:* Hübner propôs uma leitura unitária e corrida dos textos textos da inscrição: L(ucii) Sesti Clodame/nis f[i]l(ii) Coroc[o]corocauci / [Ti. Cla]udius [Ti.] f. Sempron[ianus] / contu[bernalis eiu]s et

/ frater. Foi seguido por Guerra, que apresenta três versões em momentos distintos: L. Sesti Clodame/mis Fl. Coroccorocauci / [---]Judius f. Semrom / contu [---] / frat[---] (1882); L. Sesti Clodame/nis Fl. Coro corocauci / [---]Judius Sem[---] (1899-1900b); L. Sesti Clodame/nis f. l. Coro corocauci / udius Se<sup>e</sup>mp<sup>r</sup>oni / s / contu T. Clous f. c. / frater (1926). Vasconcellos propôs: L. Sesti Clodame/nis l(iberti) L(ucii) Coroccorogauci / VDIUS F SE++FO[.] + / Contub(ernalis) [---]VS f(aciendum) c(urauerunt) / frater. Tranoy segue basicamente a proposta publicada no *CIL*, pelo menos no respeitante à sua parte inicial, referindo ser Corocaurus o cognome de L. Sestius, filho de Clodamenis. A proposta de Silva 1986a e Martins & Silva 1984 é a seguinte: a) Clodame / Corocaudi / f(ilio) Se[stio?], b) L(ucius) Sesti/us L(ucii) l(ibertus?) Coroc/udius / contu(bernalis?) / frater. Rodríguez estabeleceu as seguintes leituras: L(ucius) Sesti/us L(ucii) l(ibertus) Coroc/audius (et) Clodame / Corocaudi / f(ilia) Serdeo GI/ano Vcci f(ilio) p(osuerunt) / contubernalis / frater et / Tubine(n)s(es) f(aciendum) c(urauerunt) (Rodríguez 2000c e 2002a); L(ucius) Sesti/us L(ucii) l(ibertus) Coroc/a]Judius (et) Clodame / Corocaudi / f(ilia) Serdeo GI/annio Vcci f(ilio) p(osuerunt) / contub(ernalis) / frater et / Tubine(n)s(es) f(aciendum) c(urauerunt) (Rodríguez 2000b).  
*Cronologia:* 1-50.

### 168 Estátua de *Malceinus Douilonis f.*

[P] Braga, Vila Verde, Coucieiro [Coucieiro], Crasto.

*Lugar de achado:* citânia de São Julião. *Circunstâncias do achado:* a descoberta dos dois fragmentos que compõem a escultura deu-se acidentalmente, em 1981, num amontoado de pedras existente numa das plataformas médias da citânia de São Julião, aquando da primeira campanha de escavação realizada pela Unidade de Arqueologia. Tendo em conta que os entulhos nos quais se deu o achado resultavam de escavações realizadas nessa plataforma, na década de 30 do século transacto, pelo Padre João Martins de Freitas, admite-se que os fragmentos escultóricos possam ter sido exumados nessa altura (Martins & Silva 1984, p. 31). A citânia de São Julião, localizada no limite das freguesias de Ponte e de Coucieiro, tem uma ocupação duradoura, iniciada no Bronze Final (séculos X-IX a. C.), na parte mais alta, e que se prolonga até ao século III d. C. A arquitectura defensiva do povoado é composta por três linhas de muralhas, reforçadas por uma quarta, a nordeste e este (Martins 1990, p. 97, n.º 104). Corresponde o local do achado da escultura a uma das plataformas médias, parcialmente circundada pela segunda muralha (Martins & Silva 1984, p. 32).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1992.1060).

*Suporte:* estátua de guerreiro. *Material:* granito. *Dimensões:* [143]/48/25.

*Descrição:* estátua de guerreiro em posição frontal e hierática, decapitada e com os membros inferiores incompletos. Apresenta túnica curta, por cima dos joelhos, de bico em V e mangas diminutas, decorada, cingida por cinturão delineado por duplo toro longitudinal unido por passadores e com remate traseiro em placa circular ornamentada. Os braços acompanham o corpo, tendo o esquerdo um bracelete de dois cordões lisos, mas faltando-lhe, na extremidade, a mão, que ampararia escudo posicionado frontalmente, ao passo que a direita agarra o punho de uma arma embainhada. Esta corresponde a um punhal de folha larga, com empunhadura de pomo redondo, encontrando-se a bainha, de contera esférica, decorada e suspensa do cinturão por duas correias. A *caetra*, subcircular, apresenta umbo semiglobular emoldurado por cordão liso, não havendo esboço de correias de sujeição ao antebraço. Pernas unidas, bem marcadas, vendo-se a característica representação da rótula na direita. Superficialmente, a escultura encontra-se bastante meteorizada, em resultado de exposição prolongada aos elementos erosivos naturais. *Elementos decorativos:* SS concatenados; losangos; roda de raios curvos. *Decoração:* a decoração insculpida do saio é composta por SS concatenados associados a losangos que preenchem os espaços centrais das duas séries duplas que, verticalmente, ocupam cada um dos lados do peito e das costas, reforçadas, no sulco peitoral, por duas composições de três losangos inscritos; na parte inferior, decoração puramente reticulada, losângica. A placa circular do cinturão ostenta roda de seis raios curvos dextrógiros. *Campo epigráfico:* corresponde à superfície frontal da representação da *caetra*, dispendo-se a primeira linha acima do umbo central e as restantes abaixo. Desgaste intenso.

*Bibliografia:* MARTINS & SILVA 1984, p. 29-47; AE 1985, 573; SILVA 1986a, p. 305-306, n.º 548 (Icon. 4 / Epig. 1); 2007b, p. 420-421, n.º 567 (Icon. 6); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 7, n.º 1/138; MARTINS 1990, p. 97, n.º 104; CALO 1994, p. 450-455, n.º 1; 2003a, p. 19-20, n.º 24; RODRÍGUEZ 2002a, p. 267; GARCÍA 1996a, p. 2119, n.º 102; CARVALHO 2008, 2, p. 57-58, n.º 3131101; REDENTOR 2008b, p. 206-209; 2009a, p. 228.



Ma<sup>l</sup>ceino  
Douilonis  
f(ilio)

*Variantes:* 1. 1: Malceino (AE; Calo).

*Cronologia:* 1-50.

**169** Dedicatória a *L. Terentius M. f. Rufus*.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* campo de Santa Ana. *Circunstâncias do achado:* esteve na capela de Santa Ana (Sousa 1973, p. 23).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não existem dados para a caracterização do suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 259; 1738, p. 241 e 248; *CIL* II 2424; *ILER* 1524; DOBSON 1978, p. 230, n.º 110; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 223; SOUSA 1973, p. 23, n.º 6.18-44; LE ROUX 1980, p. 63, n.º 3; 1982, p. 299 e 302; TRANOY 1981a, p. 177-178; SANTOS 1986-1987, p. 101, n.º 5; GARCÍA 1996a, p. 2196, n.º 2; CABALLOS 1999, p. 489, n.º T 97; PITILLAS 2005, p. 57-67; AE 2005, 838; *HEp* 14, 421.

L(ucio)·Terentio  
M(arci)·f(ilio)·Quir(ina)·Rufo  
praef(ecto)·coh(ortis)·VI·Britto(num)  
)·leg(ionis)·I·M(ineruaiae)·P(iae)·F(idelis)·don(is)·don(ato)·ab  
Imp(eratore)·Traiano·bel[l(o)]·Dac(ico)  
p(rimo)·p(ilo)·leg(ionis)·XV·Apol[l(inaris)]  
trib(un)o·coh(ortis)·II·uig(illum)  
d(ecreto) d(ecurionum)

*Variantes:* 1. 2: M. F. QVIR. RVF (Argote); 1. 3: praef. coh VI Britton (Argote), pr[a]ef. coh. VI Britto (*ILER*); 1. 5: Tr[ai]ano (*ILER*), bell(o) (Santos); 1. 6: P. P. LEG. XV APOLL. (Argote), p(ro) p(raetore) leg(egionis) XV Apoll(inaris) (Santos); 1. 7: coh(ortis) II Vig (?) (Santos). Seguramente por lapso, Le Roux 1980 coloca a palavra Dac(ico) em l. autónoma.

*Cronologia:* 113-117.

**170** Estátua dedicada pelos *artífices Calubrigenses e Abianienses*.

[P] Braga, Cabeceiras de Basto, Refojos de Basto [União das freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela], Santa Comba.

*Lugar de achado:* castro de Santa Comba. *Circunstâncias do achado:* o achamento da escultura ocorreu, em Abril de 1980, nas imediações do povoado fortificado de Santa Comba, por ocasião do arroteamento de terras, juntamente com abundante espólio da época romana (Silva 1981-1982, p. 89).

*Paradeiro:* Santa Comba, Casa de Santa Comba.

*Suporte:* estátua de guerreiro. *Material:* granito. *Dimensões:* [208]/61/44.

*Descrição:* estátua acéfala, representando guerreiro erecto, em posição frontal. Apresenta saio curto e liso, de decote arredondado e manga curta, cingido por cinturão de três nervuras paralelas e placa circular na retaguarda, decorada com motivo astral; em ambas as pernas, grevas abaixo dos joelhos presas com correias, sobre botins. Nos braços, *uiriae*, de um toro no direito e de dois no esquerdo. Na

mão direita, empunha espada levantada sobre o peito, cuja bainha, com contera de perfil circular, se encontra colocada no lado oposto, enquanto que nesse surge punhal embainhado em estojo de contera similar, suspenso do cinto por uma correia ligada à placa traseira e à parte dianteira. Na frente, *caetra* circular, côncava e com umbo, amparada pela mão esquerda e segura por correias que ligam ao antebraço, na qual se encontra a inscrição. Apresenta fractura ao nível dos joelhos. *Elementos decorativos*: roda de raios curvos. *Decoração*: na placa do cinturão, representação de roda de cinco raios curvos dextrorsos. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do escudo da escultura, ocupando a inscrição a sua metade inferior. A l. 1 dispõe-se de ambos os lados do umbo.

*Bibliografia*: ALMEIDA 1981, p. 115; 1982, p. 82-84; *AE* 1981, 526; 1983, 548; SILVA 1981-1982, p. 89-90 (= 1985, p. 215-218); 1982, p. 80-82; 1986a, p. 308, n.º 554 (*Icon. 10 / Epig. 3*); 2007b, p. 423, n.º 573 (*Icon. 12*); CALO 1983, p. 159-185; 1994, p. 512, 816 e 820; 2003a, p. 23-24, n.º 28; LEMOS & NUNES 1983, p. 8; MARTINS & SILVA 1984, p. 39-40, n.º 3.3; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/270; 1992, p. 64-65; GIMENO 1988, p. 9, n.º 1; *HEp* 1, 667; 10, 717; HALEY 1991, p. 69, n.º 375; ACUÑA 1993, p. 197; GARCÍA 1995b, p. 150-151 e 165; 1996a, p. 2019-2020, n.º 272; GUERRA 1998, p. 99-100, n.º E.3; RODRÍGUEZ 2000b, p. 1670-1673; 2002a, p. 268-273; CARVALHO 2008, 2, p. 36, n.º 3041401; REDENTOR 2008b, p. 203-206; 2009a, p. 228.

‘Artifices

Calubrigens-

es·et·Abi’an’ien(ses)

f(aciendum)·c(urauerunt)·

*Variantes*: l. 1: Artifices (Calo; Gimeno); l. 3: es et Abi’an’is (Almeida 1981; Gimeno), es e(x)s ‘Ap’binis (Silva; Martins & Silva; *HEp* 1; Alarcão 1992); es et Abinis (Almeida 1982); es et Abianis (Calo 1994), es et Abianis uel Albinis uel Labinis (Alarcão 1992), es et Abianis (Haley; García 1995b), es et Abianis uel Albianis (Calo 2003a).

*Cronologia*: 1-70.

## Inscrições arquitectónicas

**171** Bloco memorativo de restauro empreendido por descendentes de *Caelicus Fronto*. (Estampa XIII) [P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado*: Fonte do Ídolo?. *Circunstâncias do achado*: Vasconcellos (1905a, p. 265, n. 1) refere-se a esta inscrição como estando no campo das Carvalheiras, onde a examinou em 1903; adianta que esteve, anteriormente, integrada na capela de Santa Ana, que não ficava longe da Fonte do Ídolo.

*Paradeiro*: Braga, MDDS (1992.0646).

*Suporte*: bloco. *Material*: granito. *Dimensões*: 45/135/23.

*Descrição*: bloco arquitectónico, aproximadamente paralelepípedo, apresentando entalhe no lado direito da face epigrafada. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do suporte, aparelhada e alisada.

*Bibliografia*: MORALES 1575 [1792, p. 381]; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 252; 1738, p. 73 e 78; *CIL* II 2420; HÜBNER 1871, p. 75; BELLINO 1895a, p. 34; 1895c, p. 2; VASCONCELLOS 1905a, p. 264; *HAE* 473; *ILER* 2079; SOUSA 1973, p. 22, n.º 6.14-40; TRANOY 1981a, p. 284-285; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; RODRÍGUEZ 1993a, p. 88-89, n.º 41; 1995, p. 204, n.º 41; 2002b, p. 26; *HEp* 5, 967; GARCÍA 1996a, p. 1860-1861, n.º 54; GARRIDO *et alii* 2008, p. 24-25, n.º 6.

T(itus)·Caelicus·E[ul]p[re]pes

Fronto et·M(arcus)·et·Lucius

Titi·f(ili)·pro·ne’potes·Caelici

Frontonis·reno‘ua’ru’nt’

*Variantes:* 1. 1: Titus Caelicus Tripes (Morales), T CAELICVS [---]IPES (Argote), T(itus) Caelicus Sippes (*CIL*; *ILER*), T(itus) Caelicus Ipipes (Hübner; Vasconcellos), T(itus) Caelicus Tripes (Bellino; *HAE*; Sousa), T(itus) Caelicus Sartor et res[t](auratores) (Rodríguez; *HEp*), T(itus) Caelicus T(iti) heres (García); 1. 2: Fronto et M. et L. (Morales), Fronto FIL:I: EI Lucius (Argote); 1. 3: Titii filii pronepotes Caelici (Morales), Titii f pronepotes Caelici (Sousa); 1. 4: Frontonis renovarunt (Morales; Sousa). Morales não segue translineação.

*Cronologia:* 71-100.

**172** Inscrição rupestre comemorativa erigida sob Trajano.

(Estampa XIV)

[P] Braga, Guimarães, Caldelas [Caldelas], Caldas das Taipas.

*Lugar de achado:* Avessada. *Circunstâncias do achado:* em inícios de Setecentos, o local de implantação do penedo correspondia a uma devesa da propriedade chamada Avessada, situada junto ao rio Ave (Santa Gertrudes, s. d., fl. 3).

*Paradeiro:* Caldas das Taipas, *in situ*.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* 324/339/245 (afloramento: 410/419/447).

*Descrição:* bloco monumental cortado em três faces – permanecendo a quarta, oposta à epigrafada, sem desbaste – sobre soco em bruto de cerca de 1.10 m de altura. O topo é também talhado, apresentando dois planos: um horizontal, perpendicular à face anterior, e outro rampante para o lado oposto. A face epigrafada é a mais larga, voltada a nordeste, a qual também inclui, sob a inscrição original, uma tradução portuguesa, acrescentada, em 1818, ao mesmo tempo que uma inscrição alusiva à remodelação das termas, na face sul: PARA ALIVIO DA HUMANIDADE E REMEDIO DE = / REBELDES DOENCAS HERPETICAS FORAÔ RENOVADOS / E AUGMENTADOS ESTES BANHOS THERMAES POR OR=/DEM DO SENADO DA CAMARA DA VILLA DE GUIM.<sup>ES</sup> / SENDO SEU PREZIDENTE O DOUTOR JUIZ DE FORA / ESTEVAÔ FERREIRA DA CRUZ E VEREADORES FRAN.<sup>CO</sup> / PINTO DE CARVALHO BEZERRA = AN.<sup>TO</sup> CARDOZO / DE MENEZES E ATHAIDE = AN.<sup>TO</sup> DO COUTO RIBEIRO = / SECRETARIO JOZE LEITE DUARTE = PROCURADOR / MANOEL LUIS DE SOUZA EM TESTMUNHO DO = / SEU ZELO E AETIVIDADE P.<sup>A</sup> EMULAÇÃO DOS VIN=/DOUROS ELLES M.<sup>MO</sup> MANDARAÔ GRAVAR ESTA INS=/CRIPÇÃO QUE DESAFIA E VEMCERA O TEMPO, E A E=/TERNIDADE EM 1818. *Campo epigráfico:* corresponde à face afeiçoada do bloco mais larga, estando a inscrição incisa no seu terço superior. Abaixo desta, gravou-se a seguinte tradução do texto latino: QUER DIZER, AQUELLA OBRA MANDOOU FAZER O =/ IMPERADOR TAIANO AUGUSTO FILHO DE CEZAR / NERVA VENCEDOR DOS ALEMAENS E DACOS PONTI=/FICE MAXIMO SENDO TRIBUNO DO POVO A SE=/PTIMA VEZ IMPERADOR E CONSUL A QUARTA / E TENDO TITULO DE PAI DA PATRIA // 1818.

*Bibliografia:* BARROS 1549, cap. 13, fl. 74v; FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 85; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 6, p. 312-314; 1738, p. 115 e 120; SANTA GERTRUDES, s. d., fl. 3; *CIL* II 4796 e 5560; SARMENTO 1887, p. 188 (= 1933, p. 311-312); 1930, p. 7-8; CAPELLA 1895, p. 119, n.º 19; BELLINO 1895a, p. 15-17; CARDOZO 1947, p. 108; BRANDÃO 1962, p. 29-33; *ILER* 1819; TRANOY 1981a, p. 332; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/257; RODRÍGUEZ 1993a, p. 113-116, n.º 53 (= 1995, p. 230-233, n.º 53 = 2000c, p. 106); GARCÍA 1995a, p. 154, n.º 18; 1996a, p. 2009, n.º 257; CARVALHO 2008, 2, p. 41, n.º 3080801.

Imp(erator)·Caes(ar)·Nerua  
Traianus[·]Aug(ustus)[·]Ger(manicus)[·]Dac(icus)  
po'nt'(ifex)[·]max(imus)[·]trib(unicia)[·]pot(estate)[·]VII  
imp(erator)[·]IIII[·]co(n)s(ul)[·]V[·]p(ater)·p(atriciae)

*Variantes:* 1. 1: IMP CAES NERVA F (Figueiredo), Imp Caes Nervae (Bellino); 1. 3: PO'NT' MAX TRI POT VII (Santa Gertrudes), pont max trib pot VII (Bellino; *ILER*); 1. 4: imp III cos v p p [---] (*ILER*), Imp(erator) III Co(n)s(ul) V P(ater) P(atriciae) (Rodríguez).

*Cronologia:* 103.

**173** Padieira com marca de propriedade de *Camalus*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu nas escavações realizadas na citânia de Briteiros, por F. Martins Sarmiento (1904, p. 15-16), em 1876, provindo de uma casa rectangular (contígua e a sul da casa restaurada).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0002).

*Suporte:* padieira. *Material:* granito. *Dimensões:* 40/180/8.

*Descrição:* metade esquerda de padieira ornamentada, com inscrição identificativa do proprietário da construção a que pertenceu. Encontrar-se-á partida sensivelmente a meio. Apresenta decoração geométrica, dividida em dois registos, pressupondo simetria com a metade em falta, embora não haja certeza quanto a esta possibilidade (cf. Calo 1994, p. 135-136). *Elementos decorativos:* motivos geométricos. *Decoração:* o registo do lado esquerdo desenvolve-se à base de triângulos de lados ligeiramente curvos, encaixados horizontalmente, rematando o terceiro em forma de ponta de lança triangular de base alargada, seguindo-se, a partir daí, este desenho coadunado com meandros. Ao centro, sucessão de ângulos paralelos quase rectos, com vértice para a direita e de módulo crescente desde o mais à esquerda, tendo, abaixo, banda de três UU, inversamente replicada por uma segunda, posicionada em alinhamento imediatamente inferior e acima da inscrição. *Campo epigráfico:* corresponde a um espaço rectangular, delimitado, lateralmente e em cima, pela ornamentação do suporte. Interrompido por fractura no lado direito.

*Bibliografia:* HÜBNER 1879, p. 10-11 e 22, n. 2 (= SARMENTO 1933, p. 453); 1880a, p. 74, n.º 2; SARMENTO 1883-1884, p. 106, n.º 18 (= 1933, p. 180, n.º 18); 1904, p. 15; *CIL* II 5588; BELLINO 1895a, p. 50; GUIMARÃES 1901, p. 43, n.º 8; CARDOZO 1926b, p. 99; 1935a, p. 4, n.º 2 (= 1985, p. 4, n.º 2); 1971, p. 43, n.º 1; SCHULTEN 1943, p. 114; *ILER* 2121; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57 (= 1995, p. 169); CALO 1994, p. 135-136, n.º 1; GARCÍA 1995a, p. 157, n.º 29; 1996a, p. 2219, n.º 22; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

Camali<sup>3</sup> [domus]?

*Variantes:* I. I: Camali (Sarmiento; Calo), C'amal'[i] (Hübner), C'amal'i (*CIL*), C'amal' (Bellino; Guimarães; Cardozo 1971).

*Cronologia:* 1-100.

**174** Padieira com marca de propriedade de *Coroner(i)us Camali*.

(Estampa XV)

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu nas escavações realizadas na citânia de Briteiros por F. Martins Sarmiento (1905, p. 5-6), em 1877, provindo da continuação da rua estreita, adiante do tabuleiro da capela.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0003).

*Suporte:* padieira. *Material:* granito. *Dimensões:* 55/187/13.

*Descrição:* troço direito de padieira ornamentada, com inscrição identificativa do proprietário da construção a que pertenceu. Encontra-se partida sensivelmente a dois terços da sua largura. Apresentaria decoração geométrica dividida em três registos, pressupondo-se a simetria da parte em falta com o registo da direita (cf. Calo 1994, p. 138). *Elementos decorativos:* motivos geométricos; espiral. *Decoração:* o registo do lado direito desenvolve-se, à semelhança do que acontece na peça n.º n.º 173, à base de triângulos de lados ligeiramente curvos, encaixados horizontalmente, rematando o terceiro em forma de ponta de lança triangular de base alargada, seguindo-se, a partir daí, este desenho coadunado com meandros. Ao centro, sob a cartela, espiral de sentido dextrorso e, à sua direita, composição de motivos acanalados. *Campo epigráfico:* espaço sensivelmente quadrangular, delimitado, lateralmente e em baixo, por linha incisa, ocupando cerca de dois terços da altura do sector médio da face do suporte. Incompleto no lado esquerdo, devido a fractura.

*Bibliografia:* HÜBNER 1879, p. 22 (= SARMENTO 1933, p. 460); 1880a, p. 73, n.º 1; SARMENTO 1879, p. 42 (= 1933, p. 487); 1905, p. 5-6; 1930, p. 87; CARTAILHAC 1886, fig. 416; ARAGÃO 1887, p. 43; *CIL* II 5595; BELLINO 1895a, p. 50; GUIMARÃES 1901, p. 44, n.º 9; CARDOZO 1926b, p. 102-103; 1935a, p. 5, n.º 3 (= 1985, p. 5, n.º 3); 1947, p. 101-102; 1971, p. 43, n.º 7; *ILER* 2124; SILVA 1981-1982, p. 84; 1986a, p. 268; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57 (= 1995, p. 169); CALO 1994, p. 137-138, n.º 3; GARCÍA 1995a, p. 159, n.º 35; 1996a, p. 2222-2223, n.º 28; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

Çoro<sup>ne</sup>ri  
C<sup>amal</sup>i  
domus

*Variantes:* l. 1: Coroneri (Bellino; Guimarães; *ILER*; Silva; Calo), [C]oroneri (Cardozo); l. 2: Camali (Bellino; Cardozo; *ILER*; Calo), C<sup>ama</sup>li (Silva).

*Cronologia:* 1-100.

**175** Dedicção de monumento arquitectónico por *T. Flavius Archelaus Claudianus*. (Estampa XV) [P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* Lameira (São Miguel de Vizela). *Circunstâncias do achado:* Neto (1792, p. 100) alude a tradição oral que dava esta peça monumental como tendo sido descoberta na Lameira, por ocasião do aparecimento de restos de balneários romanos, à volta dos inícios de Setecentos, tendo sido então transportada para a quinta de Aldão. Todavia, já Frei Bernardo de Brito, na segunda parte da *Monarchia lusytana* (1609, fl. 1v) refere a existência da pedra na quinta supracitada, acrescentando que procedia de São Miguel das Caldas. Tendo sido transportada para a quinta de Aldão por iniciativa do juriconsulto Manuel Barbosa (Guimarães 1901, p. 70), aí permaneceu até 1887, data em que foi oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento por José Ribeiro Martins da Costa (Cardozo 1935a, p. 60).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0072).

*Suporte:* arquiteve. *Material:* granito. *Dimensões:* 49/294/38.

*Descrição:* arquiteve constituída por três faixas lisas fazendo sacada umas sobre as outras, de acordo com o modelo jónico, mas sem remate superior. A largura máxima original seria de dez pés (*peritica*), praticamente conservada na parte posterior do bloco, e a espessura de sensivelmente 1 pé e 1/4 (*palmipes*). Chanfrada lateralmente, tem a face direita uma largura de regra pelo valor da espessura e a esquerda um pouco mais, correspondendo o acréscimo a 2/12 do pé (*sextans*). É improvável que esta morfologia dos topos se deva a reutilização da peça que pudesse ter acontecido ainda na Antiguidade, tendo em conta o padrão metroológico. A faixa superior tem aproximadamente 6/12 de pé (*semipes*) de altura e as seguintes de 7/12 de pé (*septunx*), correspondendo a profundidade das sacadas a sensivelmente a 1/16 de pé (*digitus*). Apresenta fractura no sentido vertical sensivelmente a meio e algum desgaste, mais acentuado ao longo das arestas. *Campo epigráfico:* corresponde às duas faixas superiores da face anterior do suporte.

*Bibliografia:* BRITO 1609, fl. 1v e 2; ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 462; 1738, p. 277 e 282; NETO 1792, p. 100; CALDAS 1853, p. 8; *CIL* II 2408; CALDAS 1881, l. p. 290; SARMENTO 1885, p. 190 (= 1933, p. 211); BELLINO 1895a, p. 105; GUIMARÃES 1901, p. 70, n.º 62; CARDOZO 1935a, p. 60, n.º 72 (= 1985, p. 64, n.º 72); ALFÖLDY 1969, p. 110; *ILER* 971; TRANOY 1981a, p. 393; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; GARCIA 1991, p. 565, n.º s); GARCÍA 1995a, p. 156, n.º 25; 1996a, p. 2198-2199, n.º 6.

Dedicauit<sup>us</sup> Flavius Archelaus Clau-  
dianus leg(atus) Aug(usti)

*Variantes:* em Brito, as linhas não se apresentam separadas. Em Neto, Caldas, *CIL*, Sarmento e *ILER*, translineação diferente, indicando-se completo, na l. 1, o segundo cognome. Argote 1734 relega-o para

a l. 2, indicando ponto a seguir às quatro primeiras letras, as que correspondem à l. 1. Em Cardozo 1985, seguramente por lapso, não se grafou o segundo I de *dedicauit*.  
*Cronologia*: 201-270.

**176** Laje com identificação ou marca de propriedade de *Argius*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado*: citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado*: foi identificada, em 1876, por António Leite Fernandes Proença (Sarmento 1904, p. 102), na parte inferior do caminho (rua direita) que conduz ao alto do povoado. Segundo O. Guimarães (1901, p. 41), proviria do interior de uma casa, estando colocada na última fiada de pedras que conformava as suas ruínas.

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0010).

*Suporte*: pedra sem molduragem. *Material*: granito. *Dimensões*: 50/38/20.

*Descrição*: laje tosca, de recorte poligonal irregular. *Elementos decorativos*: tridente. *Decoração*: à direita da inscrição reduzida a nexo, tridente invertido, inciso. *Campo epigráfico*: corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto sensivelmente a meio. Superfície erodida.

*Bibliografia*: SARMENTO 1879, tab. 43, I; 1904, p. 113; HÜBNER 1880a, p. 78; 1880b, p. 601, n.º 10; ARAGÃO 1887, p. 43; *CIL* II 5587; GUIMARÃES 1901, p. 40-41, n.º 2; CARDOZO 1935a, p. 12, n.º 10 (= 1985, p. 12, n.º 10); 1971, p. 43, n.º 10; *ILER* 2125; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 52, n.º 21 (= 1995, p. 163-164, n.º 21); *HEp* 5, 970; GARCÍA 1995a, p. 160, n.º 40; 1996a, p. 225, n.º 33; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

Arç'(i)

*Variantes*: l. 1: Arm? (Sarmento), Aur(eli) (Hübner), 'Aur<sup>c</sup>ei' (*CIL*), Aur'ei' (Guimarães), Aurei(us?) (Cardozo), Aur(ei) (*ILER*), Maur(---) uel Aur(---) (Rodríguez; *HEp*; García).

*Cronologia*: 1-100.

**177** Inscrições sobre a *pedra formosa* do balneário sul de Briteiros.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado*: citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado*: a inscrição da parte superior esquerda da estela foi identificada na altura dos trabalhos de escavação do balneário sul, realizados, sob orientação de M. Cardozo (1935c, p. 256-257), em 1930. A segunda inscrição detectou-se durante os trabalhos arqueológicos realizados em 2007, nomeadamente aquando do levantamento desenhado então executado.

*Paradeiro*: Briteiros, *in situ*.

*Suporte*: estela de monumento balnear. *Material*: granito. *Dimensões*: 215/234/20.

*Descrição*: o suporte epigráfico corresponde à estela do balneário sul da citânia de Briteiros, que, na gíria, se designa por pedra formosa, a qual estabelece a separação entre a câmara de sauna e o pátio do equipamento. Apresenta cabeceira triangular e vão de acesso ao interior da câmara de sauna em forma de arco redondo, posicionado na base, em função do eixo de simetria. Além de decoração geométrica, conformada por molduras em relevo gravado e articulada com o desenho do vão, apresenta, em cima, alinhado com este, motivo astral relevado inserto em círculo; lateralmente, a meia altura do pé direito, mais dois motivos astrais, em posição simétrica, igualmente relevados e inscritos em círculo. *Elementos decorativos*: roda de raios curvos; circunferência; decoração geométrica. *Decoração*: decoração geométrica, delimitada por toros e pares de cordões em relevo gravado, articula-se com a configuração, em arco pleno, da abertura posicionada na base da estela, em posição central, ela própria delimitada por duplo cordão, criando argola em cada uma das extremidades. Este enquadramento é replicado com maior amplitude, formando espiral as extremidades do cordão exterior. Sobre este arco exterior assentam duas bandas em arco de círculo, sobrepostas, sendo dupla a superior. Ambas rebaixadas, a de cima encontra-se delimitada por cordão e com ambos os lados divididos em duplo semicírculo; a que

lhe subjaz apresenta limite superior marcado por duplo cordão com as pontas rematadas em pequenos discos justapostos. Flanqueando estes remates, trísceles sinistrógiro, em relevo plano, no lado esquerdo, e círculo simples, também rebaixado, no oposto. Estabelecem a base de uma disposição triangular de motivos de inspiração astral, que se completa com trísceles dextrógiro inserto em círculo, obtido pela mesma técnica, posicionado no topo da composição ornamental, alinhado com o vão semicircular aberto no fundo. A face oposta apresenta uma cruz inserta em círculo e, à esquerda, uma série de linhas curvas paralelas, havendo, ainda, junto a estes elementos, bastantes covinhas. *Campo epigráfico*: as inscrições foram gravadas sobre a face frontal da estela.

*Bibliografia*: CARDOZO 1931, p. 256-257; CALO 1994, p. 168-170.

Auca

C<sup>amal</sup>(us?)

*Cronologia*: 1-270.

**178** Bloco com marca de propriedade de *Aurel*(---) (?).

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado*: Rodovia. *Circunstâncias do achado*: de acordo com a ficha realizada pelo cónego Luciano dos Santos, terá sido encontrado na junção da Rodovia com a avenida da Liberdade, tendo sido oferecido ao Museu Pio XII pelo proprietário da Casa Cabeça Negra. Exumou-se, juntamente com a n.º 187, dum contexto de reutilização, servindo ambas de tampa a uma sepultura que continha como espólio um vaso cerâmico (Fontes et alii 2009, p. 88).

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.74).

*Suporte*: bloco. *Material*: granito. *Dimensões*: 47/105/20.

*Descrição*: silhar grosseiramente paralelepípedo, de acabamento pouco regular, apresentando escoriações diversas. *Campo epigráfico*: não formalizado, encontrando-se a inscrição na face anterior do bloco.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 61; FONTES et alii 2009, p. 88.

‘Aur’(el---

*Variantes*: 1. 1: ‘Aur’ I (Fontes et alii).

*Cronologia*: 151-270.

**179** Laje com marca de propriedade de *Auscus* (?).

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado*: citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado*: apareceu nas escavações realizadas, em 2009, sob a direcção de Francisco Sande Lemos e Gonçalo Cruz, na área do núcleo habitacional inserido no sector 7 da citânia de Briteiros, já intervencionada por Francisco Martins Sarmento. Encontrava-se no meio de entulhos das escavações antigas depositados no pátio do núcleo habitacional. *Paradeiro*: Briteiros, MCC.

*Suporte*: pedra sem molduragem. *Material*: granito. *Dimensões*: 29/[20]/16.5.

*Descrição*: laje tosca, indiciando fractura de alto a baixo no lado direito, com a metade superior sensivelmente rectangular e a inferior de configuração em cunha. Meteorização intensa. *Campo epigráfico*: corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto chegado à parte superior. Incompleto no lado direito e superfície erodida.

*Bibliografia:* inédita.

Àuș[ci?]

*Cronologia:* 1-100.

**180** Laje com marca de propriedade de *Camalus* (?).

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* é espólio das escavações realizadas na citânia de Briteiros, em 1883, por F. Martins Sarmiento (1905, p. 121-122), provindo de uma casa situada na espinha do morro do norte para o lado de Pedralva.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0005a).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 33/37/14.

*Descrição:* laje tosca, trapezoidal. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto a meio, chegado ao lado direito. Superfície degradada.

*Bibliografia:* SARMENTO 1905, p. 121; BELLINO 1895a, p. 50; GUIMARÃES 1901, p. 44, n.º 10; CARDOZO 1935a, p. 7, n.º 5a (= 1985, p. 7, n.º 5a); 1971, p. 43, n.º 2; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57 (= 1995, p. 169); GARCÍA 1995a, p. 157, n.º 27; 1996a, p. 2218, n.º 20; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

C'amal'(i?)

*Variantes:* 1. 1: Camal (Sarmiento; Bellino), 'Camali' (Guimarães), C'amali' (Rodríguez; García).

*Cronologia:* 1-100.

**181** Laje com marca de propriedade de *Camalus*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* provém, segundo M. Cardozo (1935a, p. 7), dos trabalhos realizados na citânia de Briteiros, em 1933, por R. Freitas Ribeiro (1934, p. 205-208).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0005b).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 18/34/14.

*Descrição:* laje sub-retangular de direção horizontal, com a face epigrafada bastante gasta. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto ao centro. Superfície erodida.

*Bibliografia:* RIBEIRO 1934, p. 205; CARDOZO 1935a, p. 7, n.º 5b (= 1985, p. 7, n.º 5b); 1971, p. 43, n.º 3; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; GARCÍA 1995a, p. 157, n.º 28; 1996a, p. 2218-2219, n.º 21; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

C'amali'

*Cronologia:* 1-100.

**182** Laje com marca de propriedade de *Canig(i)us*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].



*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* foi retirada da citânia de Briteiros e deslocada para o lugar de Ribas, onde foi reaproveitada nos alicerces de um alpendre pertencente ao padre Manuel Duarte de Macedo, tendo sido por este oferecida a F. Martins Sarmiento, em 1879 (Sarmiento 1907, p. 117; Guimarães 1901, p. 42).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0006).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 21/47/19.

*Descrição:* laje tosca, trapezoidal. Lascada no canto superior esquerdo. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto a meio. Superfície erodida.

*Bibliografia:* HÜBNER 1880b, p. 600, n.º 8; *CIL* II 5591; GUIMARÃES 1901, p. 41-42, n.º 4; SARMENTO 1907, p. 117; CARDOZO 1935a, p. 8, n.º 6 (= 1985, p. 8, n.º 6); 1971, p. 43, n.º 8; *ILER* 2126; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 55, n.º 25 (= 1995, p. 167, n.º 25); *HEp* 5, 972; GARCÍA 1995a, p. 158, n.º 31; 1996a, p. 2220, n.º 24; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## C'an'igi

*Variantes:* 1. 1: Ciuici (Hübner; Sarmiento), C'an'ici uel C'au'ici (*CIL*; Guimarães; Cardozo; *ILER*; García), Dulg[---] (Rodríguez; *HEp*). Rodríguez parece confundir esta epígrafe com a n.º 342.

*Cronologia:* 1-100.

### 183 Laje com identificação de *Caturo* da casa de *Camalus*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* provém das escavações realizadas na citânia de Briteiros, em 1881, por F. Martins Sarmiento (1905, p. 117).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0008).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* [22]/43/10.

*Descrição:* laje de formato rectangular, de cantos arredondados, bastante polida e com indícios de ter servido de afiador. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto sensivelmente ao centro. Desgaste intenso.

*Bibliografia:* SARMENTO 1883-1884, p. 106, n.º 17 (= 1933, p. 180, n.º 17); 1905, p. 117; 1930, p. 87; *CIL* II 5590; BELLINO 1895a, p. 50; GUIMARÃES 1901, p. 42-43, n.º 6; CARDOZO 1935a, p. 10, n.º 8 (= 1985, p. 10, n.º 8); 1951, p. 469; 1971, p. 43, n.º 6; *ILER* 2122; SILVA 1981-1982, p. 84; 1986a, p. 268; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57 (= 1995, p. 169); CALO 1994, p. 176, n. 7; GARCÍA 1995a, p. 157-158, n.º 30; 1996a, p. 2219-2220, n.º 23; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## 'Camal'i·domi·

### Çaturo·

*Variantes:* 1. 1: Camali domi (Bellino; Guimarães; Cardozo 1951; *ILER*), 'Camali' (García); 1. 2: Caturo 'Camal'i' (*CIL*), Caturo Camali (*ILER*). Bellino apresenta o texto por extenso.

*Cronologia:* 1-100.

### 184 Laje com identificação de *Caturo Viriatis*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu nas escavações realizadas na citânia de Briteiros, em 1879, por F. Martins Sarmento (1905, p. 106); provem do lado mais ocidental do tabuleiro superior, junto da muralha, indiciando ter pertencido a uma casa redonda.  
*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0007).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 38/[48]/26.  
*Descrição:* laje de formato, plausivelmente, rectangular e de cantos arredondados. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores do suporte, dispondo-se o texto junto do bordo superior. Desgaste intenso.

*Bibliografia:* HÜBNER 1880b, p. 600, n.º 7; SARMENTO 1883-1884, p. 106, n.º 16 (= 1933, p. 180, n.º 16); 1905, p. 106; *CIL* II 5586; GUIMARÃES 1901, p. 42, n.º 5; CARDOZO 1935a, p. 9, n.º 7 (= 1985, p. 9, n.º 7); 1947, p. 102; 1951, p. 469; 1971, p. 43, n.º 11; *ILER* 2201; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57 (= 1995, p. 169); CALO 1994, p. 176, n. 7; GARCÍA 1995a, p. 158, n.º 32; 1996a, p. 2221, n.º 25; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## [C]aturo Viriatís

*Variantes:* 1. 1: Aturo (Hübner; *CIL*), Caturo (Guimarães; Cardozo 1951; *ILER*); 1. 2: Viriati (Sarmiento; Hübner; *CIL*; Guimarães; Cardozo 1935a; *ILER*; Rodríguez; García). Em *ILER* não se assinala a translineação.  
*Cronologia:* 1-100.

**185** Pedra decorativa com marca de propriedade de *L. F(---) T(---)*.  
[P] Braga, Esposende, Vila Chã [Vila Chã].

*Lugar de achado:* castro de São Lourenço. *Circunstâncias do achado:* apareceu em contexto de escavação dirigida por C. A. B. de Almeida (1996, 4, p. 72) no sector M1 do povoado. Encontra-se integrada em janela de casa reconstruída.  
*Paradeiro:* Vila Chã, castro de São Lourenço.

*Suporte:* pedra decorativa. *Material:* granito. *Dimensões:* 19/21/52.  
*Descrição:* monólito decorativo de secção subsemicircular, plausivelmente integrante de soleira da janela de uma casa de planta circular, com pequena cavidade redonda ( $\emptyset = 7$ ) na face superior destinada a acolher o gonzo, epigrafado num dos topos. Nesse encontra-se trabalhado, apresentando dois toros escalonados desenhando semicírculos concêntricos que enquadram, lateral e inferiormente, a inscrição. *Campo epigráfico:* corresponde a um dos topos da pedra, definido por superfície semicircular.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1996, 4, p. 72; 2003, p. 236-237.

## L(ucii) F(---) T(---)

*Variantes:* 1. 1: L F T (Almeida).  
*Cronologia:* 71-200.

**186** Laje com identificação ou marca de propriedade de *Latro* (?).  
[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* saiu das escavações realizadas na citânia de Briteiros por F. Martins Sarmento (1904, p. 112-114), em 1876, provindo da parte de fora de uma casa, que fica a nascente da casa oblonga localizada no começo da rua estreita, a qual o investigador denominou Casa dos Lares, em virtude da interpretação que fez da inscrição, podendo ter pertencido a esta construção ou mesmo ao edifício que lhe fica mais a poente.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0009).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 43/21/19.

*Descrição:* laje tosca, de recorte poligonal irregular. Conserva-se incompleta no lado esquerdo – cf. foto publicada por Cardozo (1985, p. 11, n.º 9), reflectindo o seu aspecto original. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto sensivelmente a meio. Superfície erodida.

*Bibliografia:* SARMENTO 1879, tab. 42, 1; 1904, p. 113; HÜBNER 1880b, p. 600, n.º 6; ARAGÃO 1887, p. 43; *CIL* II 5597; GUIMARÃES 1901, p. 41, n.º 3; CARDOZO 1935a, p. 11, n.º 9 (= 1985, p. 11, n.º 9); 1947, p. 53 e 59, n. 4; 1971, p. 43, n.º 9; *ILER* 2126; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 55, n.º 26 (= 1995, p. 167-168, n.º 26); *HEp* 5, 973; GARCÍA 1995a, p. 160, n.º 39; 1996a, p. 2224, n.º 32; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

La<sup>tr</sup>(o?)

*Variantes:* I. 1: Lari(bus)? (Sarmiento), La<sup>ri</sup> (Hübner; *CIL*; Guimarães; Cardozo), La<sup>tr</sup>(ono) (Rodríguez; *HEp*; García).

*Cronologia:* 1-100.

**187** Bloco com marca de propriedade de *Maximus* (?).

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* Rodovia. *Circunstâncias do achado:* de acordo com a ficha realizada pelo cónego Luciano dos Santos, terá sido encontrado na junção da Rodovia com a avenida da Liberdade, tendo sido oferecido ao Museu Pio XII pelo proprietário da Casa Cabeça Negra. Exumou-se, juntamente com a n.º 178, dum contexto de reutilização, servindo ambas de tampa a uma sepultura que continha como espólio um vaso cerâmico (Fontes *et alii* 2009, p. 87).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.71).

*Suporte:* bloco. *Material:* granito. *Dimensões:* 42/[80]/22.

*Descrição:* silhar grosseiramente paralelepípedo (soleira?), de acabamento pouco regular, apresentando escoriações diversas. *Campo epigráfico:* não formalizado, encontrando-se a inscrição na face anterior do suporte.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 27; FONTES *et alii* 2009, p. 87.

M<sup>ax</sup>im[i?]

*Variantes:* I. 1: MX<sup>MV</sup> (Fontes *et alii*).

*Cronologia:* 201-270.

**188** Pedra com marca (?) relativa a *Medamus*.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado:* Freixo. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em contexto de escavação, na área residencial de *Tongobriça* situada na encosta poente da cidade.

*Paradeiro:* Freixo, EAF.

*Suporte:* pedra de alvenaria. *Material:* granito. *Dimensões:* 28/25/21.

*Descrição:* pedra prismóide, com uma face aparelhada. *Campo epigráfico:* corresponde à face aparelhada.

*Bibliografia:* RODRÍGUEZ 2000a, p. 397-398; *HEp* 10, 738.

## Med‘amo’

*Cronologia:* 151-200.

### **189** Laje com marca de propriedade de *Talabarius*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1930, nas escavações realizadas na citânia de Briteiros (Cardozo 1935a, p. 13). No contexto dos trabalhos de limpeza realizados nesse ano, orientados por Ricardo Ribeiro (1930, p. 173), realizou-se uma pequena escavação em torno de um penedo situado na vertente sul do povoado, junto das últimas casas descobertas por F. Martins Sarmento, pelo que se presume que proceda desta área.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0011).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 32/40/12.

*Descrição:* laje sensivelmente rectangular, com o canto superior direito chanfrado. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se o texto no limite inferior da sua metade superior. Superfície bastante erodida.

*Bibliografia:* CARDOZO 1935a, p. 13, n.º 11 (= 1985, p. 13, n.º 11); 1971, p. 42, n. 2 e p. 43, n.º 12; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 51, n.º 20 (= 1995, p. 163, n.º 20); GARCÍA 1995a, p. 161, n.º 43; 1996a, p. 2226, n.º 36; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## ‘Tal‘ab‘ar‘i

*Variantes:* 1. 1: Tal(abari) (Rodríguez). Confusamente, Rodríguez indica a existência de duas inscrições com o genitivo *Talabari*.

*Cronologia:* 1-100.

### **190** Laje com marca de propriedade de *Vironus Camali*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu nas escavações realizadas na citânia de Briteiros, em 1877, por F. Martins Sarmento (1905, p. 14), provindo do tabuleiro do cemitério, onde estava junto à parede de separação de tabuleiro imediato, no alinhamento medial da antiga ermida.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0004).

*Suporte:* pedra sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 56/60/23.

*Descrição:* laje tosca, sensivelmente quadrangular. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces maiores da laje, dispondo-se enviesado o texto, junto do canto superior esquerdo. Superfície erodida e picada.

*Bibliografia:* HÜBNER 1879, p. 23 (= SARMENTO 1933, p. 461); 1880a, p. 75, n.º 4; SARMENTO 1879, tab. 43, 3 (= 1933, p. 487); 1905, p. 14; *CIL* II 5592; BELLINO 1895a, p. 50; GUIMARÃES 1901, p. 43, n.º 7; CARDOZO 1935a, p. 6, n.º 4 (= 1985, p. 6, n.º 4); 1971, p. 43, n.º 5; *ILER* 2123; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57 (= 1995, p. 169); CALO 1994, p. 176, n. 7; GARCÍA 1995a, p. 158-159, n.º 34; 1996a, p. 2221-2222, n.º 27; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## Vironj C‘amal‘i

*Variantes:* 1. 1: Cron(i) (Hübner), Croni (*CIL*; *ILER*), Cron (Sarmiento; Bellino), C(o)ron(erus?) (Guimarães), C(o)ron(erus) (Cardozo), C(o)ron(eri) (Rodríguez; García); 1. 2: Camali (Sarmiento; Bellino). Bellino não indica translineação.  
*Cronologia:* 1-100.

## Inscrições funerárias

### 191 Placa de *Aemilia C. f. Lougo*.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* edifício dos CTT. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em meados do século passado, durante a realização de trabalhos para o novo edifício dos CTT (Nunes 1948, p. 319), tal como as correspondentes aos n.ºs 304 e 317. Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MCSB (MDDS 1993.0226).

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* 68/91.5/20.

*Descrição:* placa rectangular, com moldura simples perimetral que delimita a cartela. Esta figura *tabula ansata*, cujas ansas estão marcadas, em rebaixe, sobre a própria moldura, que se encontra fracturada na parte superior direita e apresenta outras escoriações, mais incidentes ao nível das arestas dos cantos. *Elementos decorativos:* *tabula ansata*. *Decoração:* a cartela corresponde a representação de *tabula ansata* de ansas triangulares, rebaixadas na moldura perimetral. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato rectangular, figurando *tabula ansata*.

*Bibliografia:* NUNES 1948, p. 319-324; CUNHA 1953, p. 249-252; *ILER* 5299; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 186-187, n.º 2; *AE* 1973, 298; SOUSA 1973, p. 13, n.º 4.3.1-2; GARCÍA 1975, p. 441, n.º 49; TRANOY 1981a, p. 251, n.º 92; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 191, n.º 1; GARCÍA 1996a, p. 2053, n.º 1.

Aemilia·Lougo·C(aii)·f(ilia)

Cluniensis

an(norum)·X·h(ic)·s(ita)·e(st)

s(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)

*Variantes:* 1. 1: Aemilia Lougoc f(ilia) (Cunha; *ILER*). Em García, l. 3 e 4 sem separação.

*Cronologia:* 71-130.

### 192 Estela de *Agathopus T. Satri s.*

(Estampa XVI)

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* cangosta da Palmatória (desaparecida, situava-se entre a rua de São Lázaro e a avenida da Liberdade). *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, tal como a n.º 203, em 1751, junto do muro da cerca das religiosas franciscanas de Nossa Senhora dos Remédios, na congosta da Palmatória (Sousa 1973, p. 22). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.0387).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [130]/44/19.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, cortada na parte inferior e ligeiramente truncada no topo. A face anterior é composta por três registos distintos, correspondendo o da cabeceira e o inferior a painéis ornamentados, com representações de objectos diversos relacionados com o trabalho artesanal, e o medial ao campo destinado à inscrição. No pé, foi gravado, depois do achamento da peça, o seguinte dístico: FOI ACHADA / 14 PALMOS / NESTE LICERSE / ANNO 1751. *Elementos decorativos:* *situla*; *scopa*; *securis*; *malleus*. *Decoração:* no painel superior, em forma de arco peraltado e delimitado por

moldura perimetral criada pelo rebaixe da superfície de lavra, representação de recipiente para líquidos (*situla*), de configuração troncocónica ou ovóide, com duas armelas verticais, posicionada ao centro. No painel inferior, quadrangular, igualmente rebaixado e com molduras perimetrais, excepto em baixo, representação de vassoura (*scopa*), formada por várias *uirgae* atadas em feixe, à esquerda, e de machado (*securis*) e maço (*malleus*), à direita. Quer num, quer noutro, recurso ao relevo plano na figuração dos objectos. *Campo epigráfico*: rebaixado e de formato rectangular. Delimitado por molduras simples, que, lateralmente, coincidem com o rebordo perimetral da estela, fracturado no lado esquerdo.

*Bibliografia*: CIL II 2431; HÜBNER 1871, p. 76; VASCONCELLOS 1913, p. 458; 1918, p. 357; CORTEZ 1958, p. 17; MANGAS 1971, p. 188; ILER 5103; SOUSA 1973, p. 22, n.º 6.13-39; TRANOY 1981a, p. 242; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 193-194, n.º 2; GARCÍA 1995b, p. 157-158 e 167; 1996a, p. 2054-2055, n.º 3.

Agathopodī  
T(iti)·Satri·  
Zethus  
conseruus

*Variantes*: I. 2: T. Sari (Mangas); I. 4: c[o]nseruus (ILER).

*Cronologia*: 1-70.

**193** Estela de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado*: rua Dom Frei Caetano Brandão. *Circunstâncias do achado*: foi descoberta, em 2008, durante os trabalhos de escavação arqueológica realizados pelo Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga no n.º 182 da rua D. Frei Caetano Brandão, tal como a n.º 58.

*Paradeiro*: Braga, Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga.

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [102]/44/22.

*Descrição*: fragmento de estela de feição paralelepípedica truncado no topo, com pé mais estreito, mais fino e apenas sumariamente desbastado, indiciando destinar-se a encasamento. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do suporte, sem qualquer delimitação visível. Incompleto na parte superior.

*Bibliografia*: inédita (em estudo).

---]  
[...]  
[L?]imiae  
h(ic) s(itus)·'Al(---)·L(imiae?)·  
f(ratri?)·f(aciendum)·c(urauit)  
c(urante)·Cil(---)

*Cronologia*: 101-200.

**194** Estela de *Albura Carisi f.* e de *Carisius Camali f.*

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado*: campo da Vinha / campo da Alfândega. *Circunstâncias do achado*: foi encontrada, pelos finais de Oitocentos, na abertura de uma rua entre o campo da Vinha e o campo da Alfândega, tendo o achado sido ventilado na imprensa periódica por J. Pereira Caldas (Bellino 1895a, p. 48). Foi recolhida por Fernando Castiço no quintal da sua residência (*ibidem* p. 46), juntamente com as n.ºs 279, 306 e 316. Tem relação com a necrópole do campo da Vinha.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0057).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [58]/[48]714.

*Descrição:* fragmento de estela praticamente reduzido ao campo epigráfico, com resquício da decoração da cabeceira. Apresenta-se cortado em cima, no lado direito e em baixo, com as arestas laterais e superiores biseladas. As faces esquerda e posterior conservam as superfícies originais. *Elementos decorativos:* roseta. *Decoração:* junto ao corte superior, vestígios de pétala de roseta, obtida por rebaixe, inserta em círculo inciso. À esquerda, resquício de sulco perimetral que delimitaria o rebordo da cabeceira. *Campo epigráfico:* corresponde à parte medial da face anterior da estela, sem qualquer delimitação. Encontra-se cortado no lado direito.

*Bibliografia:* CALDAS 1885, p. 18-19; BELLINO 1895a, p. 46-48; *EE* VIII 118; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 14; CARDOZO 1935a, p. 93, n.º 57 (= 1985, p. 99, n.º 57); SOUSA 1973, p. 17, n.º 4.6.1-23; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 216, n.º 1; GARCÍA 1996a, p. 2055-2056, n.º 5.

Albura C-  
arisi f(ilia) et Ca-  
risius Ca-  
mali f(ilius) h(ic) s(iti) {e} s(unt)

*Variantes:* 1. 4: mali f(ilius) h(ic) s(itus) e(st) (Caldas; Bellino; *EE*; Cardozo; Sousa), mali f(ilius) h(ic) s(itus) es[t] (García).

*Cronologia:* 1-100.

#### **195** Estela de *Albura Caturonis f.*

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* rua D. Afonso Henriques. *Circunstâncias do achado:* desconhecem-se as circunstâncias em que foi descoberta, mas sabe-se ser proveniente da rua D. Afonso Henriques (Tranoy & Le Roux 1989-1990, p. 194, n.º 3). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MCSB (MDDS 1993.0229).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [79]/40/21.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, de estrutura simples, marcada por rebordo perimetral resultante do rebaixe da restante superfície da face anterior, integralmente destinada a servir de campo epigráfico. Encontra-se fracturada no fundo. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior da estela, sendo rebaixado e delimitado pelo rebordo perimetral que a conforma. Actualmente, incompleto devido à fractura que afectou a parte inferior da peça, embora sem prejudicar a inscrição.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1973, p. 193-195, n.º 7; *AE* 1973, 303; SOUSA 1973, p. 28, n.º 45; ALBERTOS 1975, p. 33, n.º 12; TRANOY 1981a, p. 249, n.º 36; PEREIRA & SANTOS 1980, cuadro A, n.º 5; PEREIRA 1982, p. 255 (= 1983, p. 177); SANTOS 1985, p. 20; SILVA 1986a, p. 274; 2007b, p. 430, n.º 621 (Epig. 35); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 194, n.º 3; JIMÉNEZ 1994, p. 583, n.º 25; GARCÍA 1996a, p. 2056, n.º 6; GUERRA 1998, p. 180, n.º E.109; PRÓSPER 2002, p. 380.

Albur-  
a·Cat-  
uronis  
f(ilia)·)·Leti-  
obri·a-  
nn(orum)·LXX-  
X·h(ic)·s(ita)·e(st)

*Variantes:* 1. 5: obri? a (Tranoy & Le Roux; Guerra), obri(ga) a (Jiménez), obri(gensis?) a (García); 1. 7: h(ic) s(ita) e(st) (Le Roux & Tranoy; *AE*; Sousa; Pereira & Santos; Pereira; Santos; Tranoy & Le Roux; Jiménez; García; Guerra; Silva). Seguramente por lapso, em Santos indica-se um C invertido a seguir à menção da idade.

*Cronologia:* 1-100.

**196** Estela de *Albura Celdi* (?).

[P] Porto, Santo Tirso, Roriz [Roriz].

*Lugar de achado:* igreja paroquial de Roriz. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta junto do claustro da igreja paroquial de Roriz, durante a realização de obras levadas a cabo, entre 1936 e 1937, pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (Santarém 1953, p. 401).

*Paradeiro:* Roriz, igreja paroquial de Roriz.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [85.5]/[47.5]/33.

*Descrição:* estela incompleta, cortada em cima e em baixo, bem como lateralmente, em função de provável reaproveitamento medieval, como se depreende do motivo cruciforme que apresenta sob a cartela. As amputações que sofreu levaram à perda do início da inscrição e afectaram, no lado esquerdo, a parte conservada. É possível que não tenha sido cortada no lado direito, mas tão-só aparada a pico. No oposto, apresenta entalhe. Delimitando inferiormente o campo epigráfico, rincão. Junto ao limite lateral direito da face da estela, o sulco inferior desta moldura curva para baixo, criando-se pequeno segmento perpendicular, que deveria ter réplica no lado oposto. *Elementos decorativos:* cruz. *Decoração:* sob o campo epigráfico, cruz pátea, em reabaixe, inserta em círculo gravado, não original. *Campo epigráfico:* incompleto devido a corte do suporte nas partes superior e lateral esquerda. Delimitado inferiormente por rincão.

*Bibliografia:* SANTARÉM 1953, p. 401-402; 1956b, p. 69; *HAE* 515; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/367; MOREIRA 1992, p. 26-27, n.º 10; 2004, p. 36-37, n.º 17; *HEp* 5, 1045; GARCÍA 1996a, p. 2184, n.º 205; CARVALHO 2008, 2, p. 82, n.º 13141901.

---]

[.]emisa A]-

[b]ur(a)e Celd-

[i?] d[e] s(uo)·f(ecit)·an(norum)

XXXXXI

*Variantes:* 1. 1: EMDAA (Santarém), EMISA (Moreira; García), SA (*HEp*); 1. 2: VRECELD (Santarém), VR ECELD (Moreira; García; *HEp*); 1. 3: d(e) s(uo) f(ecit) an(norum) (Santarém; Moreira; García; *HEp*).

*Cronologia:* 131-230.

**197** Epígrafe de *Allia Caliste*.

[P] Viana do Castelo, Caminha, Gondar [União das freguesias de Gondar e Orbacém].

*Lugar de achado:* Gondar?. *Circunstâncias do achado:* a atribuição desta inscrição ao concelho de Caminha é a mais provável, mas meramente conjectural a relação com Gondar. Hübner, ao incluí-la no *CIL*, não indica o local concreto do seu aparecimento, mas aponta ter sido referenciada conjuntamente com a n.º n.º 100.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não são conhecidos dados sobre o suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* *CIL* II 2464; *ILER* 3351; GARCÍA 1996a, p. 2058, n.º 9.



D(is) I(nferis) M(anibus) s(acrum)  
Alliae Ca-  
list<sup>r</sup>e<sup>1</sup> Acci-  
us Verinus  
fi(lius) <sup>r</sup>m<sup>1</sup>(atri) p(iissimae) d(edit)

*Variantes:* l. 3: li Stlacci uel liste Acc (CIL); l. 5: fi[(lius) m(atri)] p(iissimae) d(at) (CIL; García), fi[---] (ILER).

*Cronologia:* 151-270.

**198** Estela de *T. Allius Quadratus*.

[P] Braga, Braga, Gualtar [Gualtar].

*Lugar de achado:* imediações da igreja velha de Gualtar. *Circunstâncias do achado:* apareceu, há cerca de três décadas, num muro fronteiro à antiga residência paroquial de Gualtar situado no lado oposto da estrada, aproximadamente a uma centena de metros da igreja, tendo sido recolhida por intermédio do pároco Domingos Brandão. Foi referenciada, nos finais da década de 80 do século transacto, por M. Martins (1990, p. 84) e L. Fontes (1990, p. 128), assinalando ambos a sua existência na antiga igreja paroquial de São Miguel de Gualtar. De acordo com H. P. Carvalho (2008, p. 30, n.º 3031901), os vestígios epigráficos e de construção romanos reconhecíveis nas imediações do templo configuram um sítio interpretável como *uilla*, tendo em atenção as características topográficas do local.

*Paradeiro:* Gualtar, igreja velha.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [78]/[77.5]/19.

*Descrição:* estela incompleta, certamente de cabeceira semicircular, tendo em conta a decoração de simbolismo astral, inserta em círculo ornamentado, parcialmente conservada no registo que se lhe associa. Tem perdidos o remate e tira do rebordo esquerdo, bem como a parte direita e a inferior, fracturada pelo final do campo epigráfico, o qual surge delimitado por cordão. Entre a cartela e a cabeceira, cavidade subcircular, com cerca de 8 cm de diâmetro, indiciando reaproveitamento como ombreira. *Elementos decorativos:* roseta; círculo. *Decoração:* ao nível da cabeceira, roseta hexapétala, em relevo plano, inscrita em círculo definido por duplo torçal, estando ambos os elementos incompletos e bastante safados. *Campo epigráfico:* formato rectangular, verticalizado, em leve rebaixe e demarcado por cordão. Incompleto no lado direito e no fundo. Cavidade subcircular afecta a l. 1.

*Bibliografia:* MARTINS 1990, p. 84, n.º 61b; FONTES 1990, p. 128; 1993, p. 55, n.º 46; CARVALHO 2008, 2, p. 30, n.º 3031901.

T(itus)·A[li]u[s]  
Quadr[a]-  
tus·Vxā-  
mensis  
h(ic)·ş(itus)·[e(st)]

*Cronologia:* 51-130.

**199** Placa dedicada a quatro defuntos por *C. Valerius Valens*, veterano da *leg. VI Victrix*. (Estampa XVI)  
[P] Viana do Castelo, Valença, Valença [União das freguesias de Valença, Cristelo Covo e Arão].

*Lugar de achado:* capela de São Gião. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1803, na capela-mor da capela de São Gião, associada a um monte de pedras, e daí passou para a parede de um edifício próximo (Hübner 1869, p. 706).

*Paradeiro:* Valença, Núcleo Museológico de Valença (MNA E-6180).

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* 59/95.5/19.5.

*Descrição:* placa não moldurada, com algumas falhas nos lados, sobretudo no direito. A face posterior apresenta perfil côncavo. *Campo epigráfico:* ocupa toda a superfície da face anterior do suporte, não sendo delimitado por qualquer moldura.

*Bibliografia:* CIL II 2465 e p. 706; PEREIRA 1904, p. 76; ILER 6283; ROLDÁN 1974, p. 449, n.º 534; TRANOY 1981a, p. 170, n. 197; LE ROUX 1982, p. 222, n.º 180; SANTOS 1986-1987, p. 119, n.º 13; 1988, p. 230, n.º 27; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 2, n.º 1/4; GARCÍA 1996a, p. 2059-2060, n.º 11; ALMEIDA 1996, 6, p. 53-54, n.º 23; CARVALHO 2008, 2, p. 129, n.º 16081502.

Dis·Manibuş

Alluquio·Andergi·f(ilio)

Aeturae·Arqui·f(iliae)

Macro·Alluqui·f(ilio)·Cl-

utimōni·Alluqui·f(ilio)·C(aius)·V(alerius)·Va[]-

ens·vet(eranus)·leg(ionis)·VI·Vic(tricis)·P(iae)·F(idelis)·fac(iendum)·ç(urauit)

*Variantes:* 1. 2: Alluqui[o] Andergi f(ilio) (ILER); 1. 3: Asturae Arqui f(ilia) (Roldán); 1. 4: Macr[oi] Alluqui f(ilio) Cl (ILER); 1. 5: utimoni Alluqui f(ilio) C. Va (CIL; Roldán), utim[o]ni Allu[qu]i f(ilio) (ILER); 1. 6: ens ve[t(eranus)] leg(ionis) VI Vic(tricis) P(iae) F(idelis) fac(iendum) c(urauit) (CIL), lens vet(eranus) leg(ionis) VI Vic(tricis) P(iae) F(idelis) fac(iendum) cu(rauit) (Roldán), ens vet(eranus) leg(ionis) VI Vic(tricis) P(iae) F(idelis) fac(iendum) cu(rauit) (Le Roux; Santos; García).

*Cronologia:* 101-130.

#### 200 Epígrafe de *Amaranthus Senecionis*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* hospital de São Marcos. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se, pelo menos nas centúrias de Quinhentos e Seiscentos, no hospital de São Marcos, junto ao convento dos Remédios (Cunha 1634, p. 18). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* desconhece-se informação acerca do suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* CUNHA 1634, p. 18; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 251; 1738, p. 231 e 238; CIL II 2432; ILER 2434; SOUSA 1973, p. 14, n.º 4.3.6-7; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 194-195, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 2060, n.º 12.

‘Ama’ra‘nth’us

Se‘ne’cionis

h(ic)·s(itus)·e(st)

*Variantes:* Cunha não indica nexos e apresenta translineação diferente: AMARANTVS SENECIO / NIS H. S. E. Também Argote não regista os nexos e junta numa só linha as duas primeiras.

*Cronologia:* 1-100.

#### 201 Estela de *Anderca Caturonis* f.

[P] Viana do Castelo, Arcos de Valdevez, Grade [União das freguesias de Grade e Carralcova].

*Lugar de achado:* Grade. *Circunstâncias do achado:* descoberta nas proximidades de um povoado fortificado localizado no termo de Grade, tendo seguido para o Museu Ethnológico (actual MNA) por

intermédio de João de Vasconcellos (Pereira 1904, p. 74). Possivelmente, relaciona-se com o arqueossítio do Monte das Cruzes (Carvalho 2008, 2, p. 90, n.º 16011602).  
*Paradeiro*: Lisboa, MNA (E-6162).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [93]/53/20.

*Descrição*: estela de cabeceira triangular, com motivo cruciforme, a que subjaz a cartela, sendo ambos os registos delimitados lateralmente pelo rebordo perimetral do suporte. Falta-lhe o pé e apresenta pequeno rasgo oblongo sob o limite esquerdo do campo epigráfico. *Elementos decorativos*: cruz. *Decoração*: cruz insculpida no interior da cabeceira, cujos braços se estendem até aos limites do tímpano conformado pelo rebordo perimetral do suporte e pelo topo do campo epigráfico. *Campo epigráfico*: rebaixado e de formato rectangular vertical, é delimitado lateralmente pelo rebordo perimetral da estela. Desgaste superficial.

*Bibliografia*: PEREIRA 1904, p. 74-81; AE 1904, 156; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/49; GARCÍA 1996a, p. 2060-2061, n.º 13; CARVALHO 2008, 2, p. 90, n.º 16011601.

Ande-  
rca Ca-  
turon-  
i(s) f(ilia) a(nnorum) XVI  
hic siŕ(a)

*Variantes*: 1. 4: i f(ilia) a(nnorum) XVI (Pereira; AE).

*Cronologia*: 1-100.

**202** Epígrafe de [.] *Anicius Anceiti f. Rufus*.  
[P] Porto, Marco de Canaveses, Freixo [Marco].

*Lugar de achado*: Freixo. *Circunstâncias do achado*: encontrava-se, em reaproveitamento, na base do cunhal da capela-mor da igreja paroquial de Freixo, do lado da epístola, com a face epígrafada voltada para o exterior. A sua existência foi assinalada, nos inícios de Setecentos, por Craesbeeck (1726 [= 1992, 2, p. 175]), que, no entanto, não logrou fazer a leitura do texto. Após o adossamento da sacristia à igreja, a pedra ficou no interior do novo volume, tendo sido retirada aquando dos trabalhos de escavação realizados em 2002.

*Paradeiro*: Freixo, EAF.

*Suporte*: ara?. *Material*: granito. *Dimensões*: 87/52/54.

*Descrição*: bloco paralelepípedo, cortado na parte superior. A parte esquerda da face anterior encontra-se profundamente picada, de alto a baixo. Desgaste intenso e escoriações várias nas arestas. Poderá corresponder ao fuste de uma ara com base e capitel móveis. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do suporte. Boa parte da metade esquerda encontra-se picada. Desgaste intenso.

*Bibliografia*: CRAESBEECK 1726 [= 1992, 2, p. 175].

[..·] Aniciŕ  
[Anc]eiti·f(ilio)  
[...·] Rufŕ  
[..·Ani]cius  
[...]ŕs·paŕ-  
[ri·pi(entissimo)?·e]x·t(estamento)·p(osuit)?

*Cronologia*: 101-200.

**203** Estela de *M. Antonius M. (f.) Augustanus*, soldado da *legio VII Gemina*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado*: cangosta da Palmatória (desaparecida, situava-se entre a rua de São Lázaro e a avenida da Liberdade). *Circunstâncias do achado*: foi encontrada, tal como a n.º 192, em 1751, junto do muro da cerca das religiosas franciscanas de Nossa Senhora dos Remédios, na cangosta da Palmatória (Sousa 1973, p. 14). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro*: Braga, MDDS (1991.0384).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: 146.5/47/27.5.

*Descrição*: estela de cabeceira triangular, obedecendo a estrutura decorativa arquitectónica dividida em três registos. O remate corresponde a frontão triangular com os lados rampantes definidos pelo rebordo do próprio suporte, encerrando o tímpano representação de símbolo militar. Assenta sobre duas colunas relevadas, que, por sua vez, enquadram roseta inserta em círculo. Segue-se o campo epigráfico delimitado por moldura plana, que, lateralmente, aparece dividida por sulco que a corre de alto a baixo, como que a indicar a coincidência com o rebordo perimetral. Não conserva o pé e apresenta ligeiras escoriações, para além de certo desgaste superficial. *Elementos decorativos*: frontão; colunas; roseta; *scutum* (?). *Decoração*: o *fastigium*, delimitado por moldura plana, acolhe, no centro do tímpano, executada em relevo plano, representação de difícil entendimento devido à estilização, podendo tratar-se de dois escudos de perfil ou um só, visto de frente, mostrando nervura central, em directa alusão à ocupação do defunto, como sugerem Tranoy e Le Roux (1989-1990, p. 197), ou, mais dificilmente, figuração simplificada de *donum* militar, nomeadamente de uma *phalera*. Está assente sobre duas colunas relevadas, com pormenorização dos capitéis e das bases, que, por sua vez, enquadram roseta hexapétala relevada, inserta em círculo definido pelo rebaixamento da superfície de lavra. Tranoy e Le Roux (*ibidem*, p. 196-197) sugerem a aproximação deste monumento às estelas de edícula com colunas do Reno e da Cisalpina, sendo a representação esculpida do defunto substituída pela roseta. *Campo epigráfico*: formato rectangular, verticalizado, em rebaixe. Cortado no fundo, após a última linha de texto.

*Bibliografia*: CIL II 2425; CORTEZ 1958, p. 20; ILER 5647; SOUSA 1973, p. 14, n.º 4.3.7-8; ROLDÁN 1974, p. 456, n.º 586; LE ROUX 1972, p. 127, n.º 13; 1982, p. 197-198, n.º 92; FERNÁNDEZ 1983, p. 165; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 195-197, n.º 5; HALEY 1991, p. 69, n.º 371; HEP 4, 1006; GARCÍA 1996a, p. 2062, n.º 15.

M(arcus)·Antonius·M(arci)  
Gal(eria)·August'an'us'  
Pace·miles·leg(ionis)  
VII·Gem(inae)·Fe(licis)  
D·Ma(mili)  
Lucani'an(norum)  
XLV·aer(um)·XIIIX  
h(ic)·s(itus)·e(st)  
S(em)pronius  
Graecinus  
heres·f(aciendum)·c(urauit)

*Variantes*: 1. 1: M(arcus) Antonius 'M(arci) f(ilius)' (CIL; ILER), M(arcus) Antonius M(arci) f(ilius) (Cortez; Sousa; Roldán; Le Roux; Fernández); 1. 2: Gal(eria) August'in'us' (CIL; ILER), Gal(eria) Augustinus (Cortez; Sousa; Roldán; Tranoy), Gal(eria) Augustius (Fernández), Gal(eria) August'an'us' (Tranoy & Le Roux; HEP), Gal(eria) August'an'us' (García).

*Cronologia*: 75-96.

**204** Placa de *Aper Tagani f.*

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* Quinta do Fujacal. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 1994, durante os trabalhos de escavação arqueológica realizados na Quinta do Fujacal, estando em reaproveitamento no interior da muralha. Tem relação com a necrópole de São Lázaro.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1995.0130).

*Suporte:* placa sem molduragem. *Material:* granito. *Dimensões:* 44/[63]/15.

*Descrição:* placa sem qualquer trabalho de molduragem, incompleto na parte inferior e no lado direito. As superfícies encontram-se bastante degradadas. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte. Superfície bastante danificada por picagem e erosão.

*Bibliografia:* inédita.

Aper·Tag<sup>an</sup>·i·f(ilius)·  
an(norum)·XXXI·h(ic)·s(itus)·e(st)  
s(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)·pa<sup>tri</sup>·e<sup>t</sup>  
ma<sup>tri</sup>·s(ibi)·f(ecit?)·  
+[---]+  
[---]

*Cronologia:* 71-130.

**205** Epígrafe de *Apilicus (?) Arqui f. Munitus (?)*.

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* igreja de Dume. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1732, na igreja de Dume, durante a reedificação da sacristia (Argote 1734, livro 3, cap. 19, p. 641-642).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* quatro palmos/dois palmos/-.

*Descrição:* de acordo com Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 641), a epígrafe seria lavrada nos lados e apresentava algumas letras comidas, indício de mau estado de conservação. Não é possível apurar o tipo de suporte, nem se estaria íntegro. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 642; 1738, p. 341 e 342; *CIL* II 2433; ALBERTOS 1975, p. 31, n.º 1; PEREIRA & SANTOS 1980, cuadro A, n.º 1; TRANOY 1981a, p. 249, n.º 30 e p. 372, n.º 12; PEREIRA 1982, p. 256 (= 1983, p. 178); SANTOS 1985, p. 20; SILVA 1986a, p. 274; 2007b, p. 427, n.º 590 (Epig. 3); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/191; MARTINS 1990, p. 81-82, n.º 56A; JIMÉNEZ 1994, p. 582, n.º 23; GARCÍA 1996a, p. 2063, n.º 16; GUERRA 1998, p. 102, n.º E.4.2; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031001.

Apil[icus?]  
Arqui f(ilius)]  
Mun[itus?]  
PERIFV[---]?  
[---]?PEN·d[omo?]  
)·Acrip[ia]  
h(ic)·s(itus)·est

*Variantes:* l. 1: APIL (Argote), Api[us] (*CIL*; Albertos; Santos; Tranoy; Martins; Jiménez; Guerra; Silva), Api(lus) (Pereira), Api[lius] (García); l. 2: ARQV (Argote), Arqu[ii im] (*CIL*), Arqu(i) (Pereira), Arqu[ii] (Jiménez; Guerra), Arquii (Silva); l. 3: MVN (Argote), mun[is ---] (*CIL*), [---] (Santos), Mun[---?] (Martins; García), Mun[---] (Jiménez; Silva), MVN[---] (Guerra); l. 4: PERTFV (Argote), PERIFV [sti] (*CIL*), [---] (Santos), Perifun (Jiménez; Silva), PERIFVN[---] (Guerra); l. 5: PEN D (Argote), pend (*CIL*), [---] d(omo) (Pereira), [---] (Santos), Pend[---?] (Martins; García), Pen [---] domo (Jiménez), PEN[---] D (Guerra), Pen[---] D (Silva); l. 6: ACRIP (Argote), (centuriae) A[g]rip[pa]e [---] (*CIL*), (centuria) Acrip[ia] (Albertos; Tranoy), (castello) Acrip(a?) (Pereira), (castello) Acrip[a] (Santos), (centuriae) Acrip[iae ---] (Martins), (castello) Agrip(pa) (Jiménez), (castello) Acrip[ia? ---] (García), (castello) Agrip[ia] (Silva); l. 7: h(ic) s(itus) est [---] (*CIL*), h(ic) s(itus) e(st) s(it) t(ibi) [t(erra) l(euis)] (Jiménez; Guerra; Silva). Parte dos autores que utilizaram esta inscrição escamoteia as l. 3-5, como Albertos, Pereira e Santos ou Tranoy. Pereira chegou a aventar para as l. 3-5 *Mun(iceps) Perifupen(sis)*, embora reconhecendo a insustentabilidade da proposta. Martins e García ignoram a l. 4.

*Cronologia:* 71-130.

## 206 Monólito de *Q. Appius Flauus*.

[P] Braga, Vila Verde, Portela das Cabras [União das freguesias da Ribeira do Neiva], Portela de Penela.

*Lugar de achado:* adro da igreja de Portela de Penela. *Circunstâncias do achado:* provém do adro da igreja de Portela de Penela (Santos *et alii* 1981, p. 195), desconhecendo-se o seu contexto arqueológico exacto. A designação de Portela de Penela remonta ao nome do antigo concelho de Penela do Minho, extinto em 1855. *Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.30).

*Suporte:* monólito semicilíndrico alongado. *Material:* granito. *Dimensões:* 40/81/46.

*Descrição:* monólito semicilíndrico, com ressalto ou soco, tendo a inscrição num dos lados longos, ocupando o fundo do corpo curvo e a face basal. Pela sua morfologia e altura inferior a uma *cupa* corresponderá, provavelmente, a elemento da bordadura construída que delimitava a área sepulcral de um mausoléu (cf. Bonneville 1984, p. 139). *Campo epigráfico:* não formalizado, corresponde ao fundo do corpo curvo e à face do soco de um dos lados longos do suporte. Desgaste superficial.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 60; SANTOS *et alii* 1983, p. 195-196, n.º 22; *AE* 1983, 569; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 8, n.º 1/148; MARTINS 1990, p. 99, n.º 113; GARCÍA 1996a, p. 2063-2064, n.º 17; CARVALHO 2008, 2, p. 59, n.º 3133801; FONTES *et alii* 2009, p. 73.

Q(uintus)ϩ'Ap'(pius)ϩ'Fl'auuϩ  
an(norum)ϩ'LXXVI

*Variantes:* l. 1: Q(uintus) Ap(ronius uel pius) Flauus (Santos *et alii*; Martins; Fontes *et alii*), Q(uintus) 'Ap'(ronius uel pius) 'Fl'a'uu's (*AE*), Q(uintus) 'Ap'(ronius uel pius) Flauus (García); l. 2: an(norum) LXXV (Santos *et alii*; Martins; García; Fontes *et alii*). Martins não assinala translineação.

*Cronologia:* 101-170.

## 207 Estela de *Apronia Quinta Aproni Reburī*.

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* Carquemije. *Circunstâncias do achado:* Le Roux e Tranoy (1982, p. 32-33) estudaram o monumento quando já se encontrava nas antigas instalações (casarão) da Junta de Freguesia de Dume, indicando desconhecerem-se as circunstâncias em que ocorreu o achado. Sabe-se, todavia, que este terá acontecido nas proximidades da necrópole romana de Carquemije, da qual se conhecem três sepulturas em caixa pétreas, descobertas aquando do alargamento de um caminho vicinal (Fontes 1993, p. 44, n.º 18). *Paradeiro:* Dume, Junta de Freguesia.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [95]/[41]/26.

*Descrição:* troço de estela, sem qualquer lavor, que conserva texto incompleto. Retalhado nos quatro lados, com vista a reutilização. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior da peça, incompleta em todos os lados, não se vislumbrando qualquer delimitação.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1982, p. 32-33, n.º 2; AE 1983, 582; MARTINS 1990, p. 83, n.º 56; FONTES 1993, p. 44, n.º 18; GARCÍA 1996a, p. 2064, n.º 18; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031002.

---]  
[Ap]r̄oniae  
[Q]uintae  
[Apr]̄oni·Reb'ur'i  
[m]ensi'um'  
[---]

*Variantes:* 1. 1: [Ab uel Ap]r̄oniae (Le Roux & Tranoy; Martins; García); 1. 3: [Abr uel Apr]̄oni Reb'ur'i (Le Roux & Tranoy; García), [Abr uel Apr]̄oni Rebur̄i (Martins). Nenhum dos editores anteriores associa a l. 4 à inscrição.

*Cronologia:* 171-250.

### 208 Estela de *Apronia Rufa*.

[P] Porto, Gondomar, Rio Tinto [Rio Tinto].

*Lugar de achado:* monte do Penouço. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se reaproveitada, juntamente com mais duas (n.ºs 210 e 298), numa sepultura da necrópole romana do monte Penouço, próximo da presa da Laje, em Rio Tinto. A sepultura, rectangular e estruturada por quatro paredes de perpiano de granito, tinha por cobertura cinco lajes justapostas, todas elas em reaproveitamento, correspondendo três a estelas funerárias, com a inscrição voltada para baixo. A descoberta da sepultura, publicada por Severo (1905-1908a, p. 111-113), ocorreu a 2 de Janeiro de 1905, aquando de trabalhos agrícolas levados a cabo pelos filhos de um lavrador apelidado Marques de Sá, de Medancelhe, na sua bouça do Seixo, sita no supracitado monte Penouço.

*Paradeiro:* Porto, MNSR (52LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 129/50.5/22.

*Descrição:* estela de remate triangular, com representações astrais ao nível da cabeceira. O epitáfio, gravado sem que haja qualquer formalização de cartela, subjaz aos motivos decorativos. Conserva orifícios oblongos, nas faces principal e posterior, destinados ao uso de *tesoura* para o seu içamento, reportando-se a data coeva de uma das reutilizações a que a pedra foi sujeita. Actualmente, apresenta-se lascada ao nível da cabeceira, tendo o destacamento da pedra afectado substancialmente a l. 1 e, em menor escala, a l. 2. *Elementos decorativos:* estrela; crescente. *Decoração:* no topo da face principal, tomando o seu eixo de simetria, estrela de seis braços sobre crescente, ambos obtidos por incisão. *Campo epigráfico:* sem formalização, ocupa parte da face anterior do suporte, abaixo da cabeceira. Orifício oblongo afecta a l. 3.

*Bibliografia:* SEVERO 1905-1908a, p. 111-113; 1905-1908b, p. 127, n.º 3; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 11, n.º 20; ALMEIDA 1969, p. 21-23, n.º 2; TRANOY 1981a, p. 222, n.º 208; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/400; GARCÍA 1996a, p. 2064-2065, n.º 19; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13040801.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
Apro'ní'ae'  
'Ruf'ae'  
'an'(norum) X̄III  
Apro'ní'us  
'Ruf'us  
p(ius) fil(iae) p(osuit)

*Variantes:* 1. 2: Aproniae (Almeida); 1. 3: Rufae (Almeida); 1. 4: an(norum) [X?]III (Almeida), [V uel X?]III (García); 1. 5: Apronius (Almeida); 1. 6: Rufus (Almeida); 1. 7: p(ater) fil(iae) p(osuit) (Severo; Almeida; García). A edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Severo, com deficiências na transcrição.

*Cronologia:* 151-230.

**209** Monólito de A. (?) *Apronius* (?) *M. f. Caninius* (?)

[P] Braga, Vila Verde, Vila Verde [Vila Verde e Barbudo].

*Lugar de achado:* Vila Verde?. *Circunstâncias do achado:* Hübner (*CIL* II, p. 343) suspeita que a inscrição, indicada por Levy Maria Jordão, possa proceder de Vila Verde do distrito de Braga, pelo que a reportamos, sob reserva, a este concelho.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não se conhecem quaisquer dados acerca do suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* *CIL* II 2461.

D(is) M(anibus)  
¹A(ulus)? A¹pronius?  
f(ilius) M(arci) Cani¹niu¹[s]?  
ann(or)um XX  
h(ic) s(itus) e(st)

*Variantes:* 1. 2: M. PRONIVS (*CIL*); 1. 3: F. M. CANIMII (*CIL*).

*Cronologia:* 71-150.

**210** Estela de *M. Apronius Rufus Nemus*.

[P] Porto, Gondomar, Rio Tinto [Rio Tinto].

*Lugar de achado:* monte do Penouço. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se reaproveitada, juntamente com mais duas (n.ºs 208 e 298), numa sepultura da necrópole romana do monte Penouço, próximo da presa da Laje, em Rio Tinto. A sepultura, rectangular e estruturada por quatro paredes de perpianho de granito, tinha por cobertura cinco lajes justapostas, todas elas em reaproveitamento, correspondendo três a estelas funerárias, com a inscrição voltada para baixo. A descoberta da sepultura, publicada por Severo (1905-1908a, p. 111-113), ocorreu a 2 de Janeiro de 1905, aquando de trabalhos agrícolas levados a cabo pelos filhos de um lavrador apelidado Marques de Sá, de Medancelhe, na sua bouça do Seixo, sita no supracitado monte Penouço.

*Paradeiro:* Porto, MNSR (51LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* estela. *Circunstâncias do achado:* granito. *Dimensões:* 141/58/22.

*Descrição:* estela de remate triangular, com representações astrais ao nível da cabeceira. O epitáfio, gravado sem que haja qualquer formalização de cartela, subjaz aos motivos decorativos. A intercepção dos planos lateral esquerdo e posterior, apresenta-se reelaborada através de sequência de molduras em ressaltos, indiciando o reaproveitamento da peça para finalidade arquitectónica em época romana. Conserva orifícios oblongos, nas faces principal e posterior, destinados ao uso de *tesoura* para o seu içamento, reportando-se a data coeva de uma das reutilizações a que a pedra foi sujeita. Encontra-se, actualmente, partida a meio ao nível da l. 4 do texto. *Elementos decorativos:* estrela; crescente. *Decoração:* no topo da face principal, tomando o seu eixo de simetria, estrela de seis braços sobre crescente, ambos incisos, sendo o segundo motivo delineado por dois arcos de círculo. *Campo epigráfico:* sem formalização, ocupa parte da face anterior do suporte, abaixo da cabeceira. A fractura que divide o suporte em duas partes afecta a l. 4.



*Bibliografia:* SEVERO 1905-1908a, p. 111-113; 1905-1908b, p. 126-127, n.º 2; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 7, n.º 9; ALMEIDA 1969, p. 21-23, n.º 3; TRANOY 1981a, p. 222, n. 208; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/400; GARCÍA 1996a, p. 2065-2066, n.º 20; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13040801.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
M(arco) 'Ap'roni'o 'Ruf'o  
'Ne'mori 'an'(norum)  
XVIII p(ius) f(ecit) p(ater)  
'Ap'ronius  
'Ruf'us

*Variantes:* 1. 2: Apronio Rufo (Almeida); 1. 3: Nemori an(norum) (Almeida), Nemori (García); 1. 4: p(ater) f(ilio) p(osuit) (Severo; Almeida), p(io) f(ilio) p(ater) (García); 1. 5: Apronius (Almeida); 1. 6: Rufus (Almeida). García não representa a translineação entre as l. 5 e 6. A edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Severo, com deficiências na transcrição.

*Cronologia:* 151-230.

### 211 Estela de *Aquius M*[---].

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* segundo informação de Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 23), a estela terá sido identificada na residência paroquial da igreja de São Martinho.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* estela. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* de acordo com o desenho transmitido por Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 23), tratava-se de estela de cabeceira semicircular, amputada ao nível do campo epigráfico. A estrutura decorativa terá sido tripartida, subjazendo à cabeceira uma estreita cartela disposta horizontalmente e o campo epigráfico principal, rectangular e de orientação vertical, ambos rebaixados, como exemplificam outras estelas de Várzea do Douro, com as quais esta parece ter afinidade em termos tipológicos. *Elementos decorativos:* roseta?. *Decoração:* embora o desenho de Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 23) não o ilustre, é presumível que a cabeceira acolhesse um motivo decorativo que, à semelhança do exemplo da restante epigrafia funerária de Várzea do Douro com idêntica estrutura ornamental, bem poderia ser uma roseta. *Campo epigráfico:* afectado por fractura, provavelmente abaixo da l. 2., terá sido originalmente rectangular e com orientação vertical, antecedido por pequena cartela disposta horizontalmente, decerto ambos em rebaixe. É provável que a consagração aos Manes, que Frei Bento de Santa Gertrudes (s. d., fl. 23) indica na parte superior do campo maior, estivesse, à semelhança do que acontece noutras estelas de Várzea do Douro de idêntica tipologia, na cartela mais pequena, tendo ele optado pela sua representação no campo inferior devido às dimensões diminutas com que a representou.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1962, p. 42-44; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 34-35, n.º 10; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 206, n.º 19; GARCÍA 1996a, p. 2185, n.º 207; DIAS 1997, p. 312, n.º 84.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
A<sup>r</sup>·q<sup>1</sup>·u<sup>r</sup>·i<sup>1</sup>·o·M  
[---]

*Variantes:* 1. 2: AOVIC . M[?] (Encarnação), AOV+CM (García), AOVIC . M (Dias).

*Cronologia:* 151-270.

**212** Estela de *Arquius Ladroni f.*

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* bloco operatório, Hospital de São Marcos. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em 1995, durante os trabalhos de escavação arqueológica realizados por via da ampliação do Hospital Distrital, nomeadamente para a construção do novo bloco operatório (LEMOS *et alii* 2007, p. 331-332 e 336). Tem relação com a necrópole de São Lázaro.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1995.0093).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [79]/[38]/16.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, fragmentada em três pedaços (dois deles integrantes da cabeceira e o terceiro correspondendo, em grande medida, ao campo epigráfico), actualmente ligados, e incompleta no topo, na parte inferior e no lado direito. A intencionalidade dos cortes sofridos, neste lado e no fundo, relaciona-se, decerto, com reaproveitamento anterior ao que teve na muralha baixo-imperial, devendo-se a quebra da amputação no topo. Apresenta-se, ainda, lascada no lado direito, com prejuízo da ornamentação da cabeceira e das duas primeiras linhas do texto. Aquela é decorada por motivo de simbolismo astral, subjazendo-lhe o campo epigráfico não formalizado, separado por composição de segmentos de recta. *Elementos decorativos:* roseta; círculo; motivo geométrico. *Decoração:* na cabeceira, roseta hexapétala, em relevo plano, inserta em círculo insculpido ornado interiormente por uma sequência de pétalas relevadas, que se encadeiam unindo as extremidades do motivo central. A separação entre este registado e o campo epigráfico é feita por motivo geométrico em forma de U recto alargado, gravado, com comprimento equivalente ao diâmetro do ornato da cabeceira, estando por ele alinhado. *Campo epigráfico:* não formalizado, aparece separado da cabeceira por composição de segmentos de recta insculpidos. Lascado no lado direito e seccionado no fundo.

*Bibliografia:* LEMOS *et alii* 2007, p. 331-332 e 336.

Arqu[us]  
Ladron-  
i f(ilius) Cessea  
[---]

*Cronologia:* 71-170.

**213** Estela de *Arquius Viriatif.*

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta do Avelar. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada na Quinta do Avelar (Argote 1732, livro 1, cap. 2, p. 260-261). Em finais de Oitocentos, estava embutida no muro de uma fonte com tanque desta propriedade, juntamente com as n.ºs 220 e 300 (Bellino 1895a, p. 1-2 e 22 e 30). Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro:* Braga, Casa do Avelar (MDDS 1993.0213)

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 161.5/51.5/17.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, com duplo registo decorativo na face anterior, a qual tem definido, por sulco inciso contínuo, rebordo perimétrico. Na cabeceira, motivo astral inscrito em círculo, sendo a separação relativamente ao campo epigráfico realizada por banda horizontal independente, com decoração geométrica. *Elementos decorativos:* roda de raios curvos; motivo geométrico. *Decoração:* na cabeceira, roda de seis raios curvos dextrorsos inserta em círculo centrado e chegado à curva definida pelo rebordo perimetral. Abaixo, sobre o espaço epigráfico, rectângulo de desenvolvimento horizontal dividido ao meio por sulco, com a mesma direcção, que serve de eixo às duas sequências afrontadas de decoração em espinha que ocupam cada uma das metades do quadrilátero. Ambos os motivos resultam de gravação. *Campo epigráfico:* rectangular, verticalizado. Delimitação lateral através do sulco que define o rebordo perimetral da face anterior do suporte, servindo, em cima, o rectângulo com decoração em espinha, que subjaz à cabeceira, para o mesmo efeito. Desgaste acentuado, afectando especialmente as duas linhas finais.

*Bibliografia:* ARGOTE 1732, livro 1, cap. 2, p. 260-261; *CIL* II 2435; HÜBNER 1871, p. 70; FIGUEIREDO 1887b, p. 82; BELLINO 1895a, p. 22-29; VASCONCELLOS 1896b, p. 123; 1918, p. 359; CORTEZ 1948, p. 83; *ILER* 3476; SOUSA 1973, p. 15, n.º 4.4.1-10; ALBERTOS 1975, p. 31, n.º 2; MORESTIN 1979, p. 490-496; PEREIRA & SANTOS 1980, quadro A, n.º 2; TRANOY 1981a, p. 249, n.º 31 e p. 372-373, n.º 13; SANTOS 1985, p. 20; SILVA 1986a, p. 274; 2007b, p. 427, n.º 589 (Epiq. 2); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; 1999, p. 137; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 210-211, n.º 1; HALEY 1991, p. 69, n.º 372; *HEp* 4, 1011; JIMÉNEZ 1994, p. 582-583, n.º 24; GARCÍA 1996a, p. 2066-2067, n.º 21; GUERRA 1998, p. 102, n.º E.4.1.

Arquius·  
 Viriati f(ilius)  
 )·Agripia  
 h(ic)·s(itus){·s(itus)}·est·  
 Melgae·  
 cus·Pelisti  
 monume(ntum)·  
 posujt

*Variantes:* 1. 1: Arauius (Morestin); 1. 2: Viriat + (Argote), Viriat[i] (*CIL*; Figueiredo; Jiménez), Viriat[i f.] (Hübner), Viriati [f(ilius)] (Cortez), Viriati (Santos); 1. 3: ) Acri+ ia (Argote), ) A[g]rip[ia]e (*CIL*; Figueiredo), ) Agrippa[e] (Hübner), ) Agrippa (Bellino), ) Agripia[e] (Cortez), ) Agripia (Vasconcellos; *ILER*; Sousa), ) Agrippa(e) (Morestin), ) A[c]ripae (Santos), ) Acripia? (Tranoy & Le Roux; García; *HEp*; Guerra), ) Agrip(p)a(e) (Jiménez); 1. 4: h(ic) s(itus) (*hedera*) est (*CIL*; Figueiredo), h(ic) s(itus) est (Hübner; Cortez; *ILER*; Santos), h(oc) s(epulcrum) s(ibi) est (Bellino), h(ic) s(itus) s(epultus) est (Vasconcellos; Morestin), h(ic) s(itus) (*hedera*) es(t) (Jiménez); 1. 5: MEL CAE (Argote), Melcae (Tranoy & Le Roux; García; *HEp*; Guerra; Silva); 1. 6: CUSP ELIST (Argote), nus Pelisti (Silva); 1. 7: MONI ME[---][---] (Argote), monime[ntum] (*CIL*; Figueiredo), monimec+ (Hübner), MONIME[---] (Bellino), MONIME (Cortez; Sousa), mon(umentum) [faciendum uel ponendum] (Morestin), monimentum (Santos), monim[entum] (Jiménez), monume‘nt’(um) (Tranoy & Le Roux; *HEp*; García), monument(um) (Guerra; Silva); 1. 8: CO (Argote), CO[---] (*CIL*; Hübner; Figueiredo; Bellino; Cortez; Santos; Jiménez), c[olloc]au[it] (Vasconcellos; *ILER*), COAV (Sousa), cor[auit] (Morestin), posui[it] (Tranoy & Le Roux; *HEp*; García; Guerra; Silva). Em *ILER* e Morestin, certamente por lapso, não se indica a divisão entre as l. 5 e 6; em García, desdobra-se na l. 3: castellum, em vez de castello.

*Cronologia:* 1-100.

**214** Estela de *Q. Arrius Maius*.  
 [E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1911).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 212/55/29.5.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, mais larga e espessa em cima do que em baixo, cuja face anterior comporta dois registos conformados por rebordo perimétrico: o de cima, ligeiramente peraltado, surge rebaixado, não conservando vestígio de qualquer elemento ornamental; imediatamente abaixo, no mesmo plano da face da estela, o campo epigráfico, estruturado lateralmente por sulcos delimitadores do rebordo da peça e aberto no fundo. Faces laterais e posterior lisas. Encontra-se fracturada em duas partes e a extremidade do pé apresenta desgaste, possivelmente decorrente da sua reutilização. Tem afinidade tipológica com a n.º 216 e a n.º 312. *Campo epigráfico:* estabelecido lateralmente por sulcos que delimitam os rebordos da estela e no topo pelo rebaixe da cabeceira, apresenta configuração rectangular verticalizada, sem delimitação no fundo. Desgaste superficial e fractura que afecta as l. 3 e 4.

*Bibliografia:* ÁLVAREZ 1955, p. 472; HAE 1506; IRG III supl. 2; AE 1969-1970, 257; JULIA 1971, p. 6-7, n.º 1; ILER 4644; GARCÍA 1973, p. 14-15, n.º 3; 1975, p. 440, n.º 47; RODRÍGUEZ 1974, p. 43, n.º 86; CRESPO 1976, p. 235; ACUÑA 1980, p. 45; TRANOY 1981a, p. 251, n.º 89; HALEY 1991, p. 70, n.º 382; LÓPEZ 1993, p. 136, n.º 24; CIRG II 39; RODRÍGUEZ 1996a, p. 638, n.º 39; GARCÍA 1996a, p. 2067-2068, n.º 22; PÉREZ 2002, p. 246.

Q(uintus)·Arrius  
Gal(eria)·Maius  
C̄l̄ūn̄(iensis)  
an(norum)·XL  
Aurelia  
Materna  
uiro

*Variantes:* l. 1: Q(uitus) Arri(u)s (García 1973); l. 2: C'au'ma'nu's (IRG; ILER; Rodríguez), C(a)mman(u)s (García 1973), Gal(eria) Mans(uetus) (Julia), Cn(aei filius)? Mans(uetus) (AE), Cn(aei) Mans(uetus) (CIRG), Cn(aei) Mans(---) (García 1996a), Cai Mans(uetus) (Rodríguez 1996a). Julia e López apresentam numa só as l. 3 e 4.

*Cronologia:* 101-150.

### 215 Estela de *Atticia Primitiva*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* rua de São Geraldo. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1872, numa parede interior da casa de Domingos José Ferreira Braga, sita na rua de São Geraldo. A primeira transcrição correcta do texto deve-se a Bellino (1896, p. 37-39), embora anteriormente, naquele ano, tenha sido objecto de notícia em jornal local. Foi oferecida, em 1907, pela viúva de A. Bellino ao Museu da Sociedade Martins Sarmento (Guimarães 1907, p. 79-80). Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0062).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [79]/36/22.

*Descrição:* estela incompleta, cortada no topo e biselada nas arestas laterais até ao limite da área epigrafada e a quase toda a sua altura, sem qualquer lavor. *Campo epigráfico:* corresponde à superfície da face anterior do suporte, sem delimitação moldurada ou rebaixe.

*Bibliografia:* BELLINO 1896, p. 37; EE VIII 281; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 12; CARDOZO 1935a, p. 98, n.º 62 (= 1985, p. 104, n.º 62); SOUSA 1973, p. 15, n.º 4.4.2-11; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 211-212, n.º 2; GARCÍA 1996a, p. 2068-2069, n.º 24.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
 Attici(a)e  
 Primiti-  
 u(a)e an(norum)  
 Saluta-  
 ris·co·n·iu-  
 gi bene-  
 meren-  
 ti f(aciendum) c(urauit)

*Cronologia:* 101-200.

**216** Estela de *Attilia Ammio G. f.*  
 [E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).  
*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1917).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 219/56/24.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, mais larga e espessa em cima do que em baixo, cuja face anterior comporta dois registos conformados por rebordo perimétrico: o de cima, ligeiramente peraltado, surge rebaixado, não conservando vestígio de qualquer elemento ornamental; imediatamente abaixo, no mesmo plano da face da estela, o campo epigráfico, estruturado lateralmente por sulcos delimitadores do rebordo da peça, solidários com outro, horizontal, que o fecha em baixo. Faces laterais e posterior lisas. A extremidade do pé apresenta desgaste, possivelmente decorrente de reutilização. Apesar de completa, encontra-se fracturada em duas partes. Tem afinidade tipológica com a n.º 214 e a n.º 312. *Campo epigráfico:* conformado lateralmente por sulcos que delimitam os rebordos da estela e no topo pelo rebaixe da cabeceira, apresenta configuração rectangular verticalizada, fechada no fundo por sulco que se liga às extremidades dos laterais. Desgaste superficial e fractura que afecta a l. 4.

*Bibliografia:* ÁLVAREZ 1955, p. 473; HAE 1512; IRG III supl. 4; AE 1969-1970, 258; JULIA 1971, p. 7-8, n.º 3; ILER 5296; GARCÍA 1973, p. 14, n.º 2; 1975, p. 440, n.º 48; RODRÍGUEZ 1974, p. 44, n.º 88; TRANOY 1981a, p. 251, n.º 90; HALEY 1991, p. 70, n.º 380; LÓPEZ 1993, p. 137, n.º 26; CIRG II 40; GARCÍA 1996a, p. 2069-2070, n.º 25; PÉREZ 2002, p. 246.

Attilia Am-  
 mio·G(aii)·f(ilia)·  
 Cluniens(is)  
 an(norum)·LXX  
 h(ic)·s(ita)·e(st)·s(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)  
 Q(uintus)·A(rrius)·M(aius)  
 matri  
 ·f(aciendum)·c(urauit)·

*Variantes:* 1. 1: mio C(aii) f(ília) (todas as edições anteriores); 1. 5: h(ic) s(ita) est s(it) t(ibi) t(erra) l(euis) (*ILER*), h(ic) s(ita) est t(ibi) t(erra) l(euis) (Rodríguez); 1. 6: Q(uintus) A(rrius) m(iles?) (*IRG*; *AE*; *ILER*; Rodríguez), Q(uintus) A(rrius) M(ansuetus) (Julia; López), Q(uintus) A(rrius) m(irabili) (García 1973), Q(uintus) A(rrius?) M(ansuetus?) (*CIRG*; García 1996a), Q(uintus) A(rrius) M(---) (López). Em *AE*, as l. 2-3 surgem numa única e a l. 6 divide-se por duas. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia:* 101-150.

**217** Estela do filho de *Clotius*, dedicada por *Auîtea*.

[E] Pontevedra, Tui, Rebordáns.

*Lugar de achado:* Rebordáns. *Circunstâncias do achado:* foi localizada, em reaproveitamento, na parede de uma casa arruinada, ao nível do piso térreo, localizada junto à igreja de San Bartolomeu de Rebordáns (González 2003, p. 272). *Tude* romano tem relação directa com os antigos campos de San Bartolomeu, Manteigada e Santa Eufemia, onde, à luz dos vestígios arqueológicos e epigráficos aparecidos fortuitamente e do espólio saído de algumas escavações, se situaria o núcleo urbano, no qual, para além de áreas habitacionais, há a destacar a presença de construções públicas, como indiciam colunas e capitéis monumentais, bem como a inscrição n.º 49. De acordo com Pérez Losada (2002, p. 85), este estabelecimento ainda não existiria na primeira metade do século I como povoado individualizado, embora admita a presença do edifício da *mansio*, e pouco mais, ainda na dependência do povoado próximo sediado no centro histórico de Tui (*castellum Tyde?*) e em relação directa com a via XIX do Itinerário de Antonino, presumivelmente augustana. Este investigador aposta na aceleração do desenvolvimento do aglomerado a partir da época flaviana, em razão de dar corpo à *caput ciuitatis* dos *Grouii*, mas não vemos razão para que, dentro do processo histórico, este desenvolvimento não tivesse sido mais precoce. Entre os vestígios alto-imperiais, há a destacar alguma TSH e cerâmicas de paredes finas na rua dos Loureiros, a inscrição supracitada e também duas estelas funerárias epigrafadas – a presente e a n.º 333. O apogeu ocupacional é apontado para os séculos IV e V, para o qual terá contribuído um fulgurante crescimento na terceira centúria.

*Paradeiro:* Rebordáns, *in situ*.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [66]/[40]/22.

*Descrição:* fragmento de estela praticamente reduzido ao campo epigráfico, que, todavia, não se encontra completo. Apenas o lado esquerdo do fragmento se encontrará íntegro. *Campo epigráfico:* não formalizado e incompleto em cima, bem como no lado direito.

*Bibliografia:* GONZÁLEZ 2003, p. 272-273, n.º 2; *AE* 2003, 945; *HEp* 13, 508.

[---]-

iϋϑ

Clot[i]

pos(uit) A-

uîtea

‘an’(norum) LVII

*Variantes:* 1. 1: +VS [---] (*AE*); 1. 2: CIO[L uel I---] (González), CIO+[---] (*AE*); 1. 3: [P uel R]OS[M uel A---] (González); 1. 5: AN[LV[II---]] (González), an(norum) LVII[---] (*AE*).

*Cronologia:* 1-100.

**218** Placa (?) de *Aurelius* [...]*ci f. Paternus*.

[P] Braga, Barcelos, Monte de Fralães [União das freguesias de Viatodos, Grimancelos, Minhotães e Monte de Fralães].

*Lugar de achado:* Paço do Monte Fralães. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se na parede de um quarto da casa da Quinta da Honra de Fralães, tendo estado antes numas escadas associadas à igreja de São Pedro do Monte, contígua à casa. Foi oferecida, em 1896, à Sociedade Martins Sarmento pela

marquesa de Monfarlim, por intermédio de Bento José Gomes de Faria Simões (Guimarães 1901, p. 69). O fragmento de inscrição deve relacionar-se com os vestígios romanos do Paço, classificados por Almeida (1996, 3, p. 265-269, n.º 46) como pertencentes a uma *uilla*.

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0043).

*Suporte*: Placa?. *Material*: granito. *Dimensões*: [28]/[55]/20.

*Descrição*: fragmento de configuração trapezoidal. Atendendo às suas dimensões, é possível que pertença a placa não moldurada, decerto destinada a monumento arquitectónico funerário. Apenas a parte superior corresponderá à superfície original. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do suporte, incompleto lateralmente e em baixo.

*Bibliografia*: EE VIII 279; IX 265; GUIMARÃES 1901, p. 69, n.º 59; CARDOZO 1935a, p. 79, n.º 43 (= 1985, p. 85, n.º 43); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/231 e 1/; MILHAZES *et alii* 1993, p. 39; GARCÍA 1996a, p. 2168-2169, n.º 176; 1996c, p. 88; ALMEIDA 1996, 3, p. 269-270, n.º 47; CARVALHO 2008, 2, p. 21, n.º 3025101.

[Au]r̄elio Pater[no]  
[..?]ci·f(ilio)·mili[ti] (egionis) VII  
[Gemi]n̄aç [---]  
[---]

*Variantes*: 1. 1: REIPCHAIIE (EE VIII); REITCHAIE (Guimarães), [Au]rel̄io IAIFT (EE IX), [Au]rel̄io Patri (Cardozo; García 1996a; Almeida), [---]rel̄io +aif+[---] (García 1996c); 1. 2: I P MILV (EE VIII), I P MILI (Guimarães), CI F MILII (EE IX), ci f(ilius) mile[s] leg] (Cardozo 1935a), ci f(ilius) mile[s] leg?] (Cardozo 1985), ci f(ilio) mile[s] ---] (García 1996a), [---]ti f(ilius) mili[---] (García 1996c), [c]i f(ilius) mile[s] leg?] (Almeida); 1. 3: A+ (EE IX), [---]A+[---] (Almeida), [---]++[---] (Cardozo; García). Guimarães e Almeida reduzem o texto às duas primeiras linhas.

*Cronologia*: 151-230.

### 219 Ara de (*Aurelius*) *Petouius* (?).

[P] Braga, Braga, Espinho [Espinho].

*Lugar de achado*: igreja de Espinho. *Circunstâncias do achado*: encontrava-se no adro da igreja de Espinho, tendo dado entrada no Museu Pio XVII em 1965 (Santos *et alii*, p. 198, n.º 27). De acordo com H. P. Carvalho (2008, p. 28, n.º 3031201), a envolvente do templo corresponde a um sítio romano, que classifica como *uilla*.

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.423).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [79]/39/44.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces e com o topo nivelado, não conservando qualquer vestígio do cimácio, mas tão-só cavidade sub-rectangular, enquadrada por rebordo rebaixado, resultante de reaproveitamento. A molduragem do capitel ([21]/39/40) é extensa, apresentando, abaixo da faixa correspondente à cornija, talvez incompleta na altura, cancelura horizontal entre chanfros, toro e bocel directo. Na base (18/37/44), a ligação ao fuste (40/30/34) realiza-se por filete reverso, seguido de friso enquadrado por delgados meios-redondos. Escoriações diversas, sobretudo ao nível das arestas do capitel e da base, e desgaste intenso em todas as superfícies. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Desgaste acentuado, afectando sobretudo a metade superior.

*Bibliografia*: ROSÁRIO 1973, p. 25; SANTOS *et alii* 1983, p. 198, n.º 27; AE 1983, 571; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/216; GARCÍA 1996a, p. 2176-2177, n.º 191; CARVALHO 2008, 2, p. 28, n.º 3031201; FONTES *et alii* 2009, p. 74.

D(is) M(anibus) [s(acrum)]  
 [P]ētoui[o]?  
 ann(orum) XXIII  
 Aur(elius)·Max(imus)  
 [f]iliū carj-  
 s(s)imo feci(t)

*Variantes:* 1. 1: [---] (Santos *et alii*; AE; García; Fontes *et alii*); 1. 2: [---]TOV[.] (Santos *et alii*; AE), [..]TOV[.] (García), [---]TOV[---] (Fontes *et alii*); 1. 3: [..] an(norum) XXI [..] (Santos *et alii*), [..] an(norum) XXI [---] (AE), an(norum) XXI (García), [---]an(norum) XXI[---] (Fontes *et alii*); 1. 4: [.]u[.] mat(er)? (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), [---]V[---] mat(er) (García); 1. 5: filio car[i] (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), filio cari (García); 1. 6: [s]simo feci[t]? (Santos *et alii*; AE; Fontes *et alii*), ssimo feci[t] (García).

*Cronologia:* 171-270.

**220 Estela de Bloena Camali f.**

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta do Avelar. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, por volta de 1895, por A. Bellino (1895b, p. 102) na Quinta do Avelar, onde se encontrava embutida no muro de uma fonte com tanque, juntamente com as n.ºs 213 e 300 (Bellino 1895a, p. 1-2, 22 e 30). Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.25).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [98]/[33.5]/15.

*Descrição:* estela retalhada em todos os lados e com as superfícies bastante erodidas: o remate apresenta-se abatido, mas deve ter sido semicircular, a avaliar pelos ténues vestígios de ornamentação associada a figura geométrica circular. O lado direito foi cortado a toda a altura e o esquerdo apenas na metade superior. Face posterior convexa. *Elementos decorativos:* roseta; círculo. *Decoração:* na cabeceira, marcas insculpidas de círculo que encerrava roseta hexapétala, da qual apenas se percebem ténues indícios, nomeadamente no quadrante superior esquerdo. Delimitação lateral do campo epigráfico por duplo torçal, parcialmente conservado no lado esquerdo. *Campo epigráfico:* ligeiramente rebaixado e conformando um rectângulo verticalizado, seria definido lateralmente por moldura em corda, da qual apenas se percebe um troço no lado esquerdo. Desgaste muito intenso. O limite superior é tomado em função do final da decoração da cabeceira.

*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 2-4; 1895b, p. 102; VASCONCELLOS 1896b, p. 118; 1913, p. 413; 1918, p. 359; *EE* VIII 119; GUIMARÃES 1901, p. 59-60, n.º 41; CARDOZO 1935a, p. 100, n.º 64 (= 1985, p. 106, n.º 64); *ILER* 5439; SOUSA 1973, p. 15, n.º 4.4.3-12; ROSÁRIO 1973, p. 60; ALBERTOS 1977a, p. 189; TRANOY 1981a, p. 72 e 249, n.º 32; PEREIRA 1982, p. 260, n.º 1.2; (= 1983, p. 191, n.º 1.2); SANTOS *et alii* 1983, p. 196, n.º 23; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 212-213, n.º 3; HALEY 1991, p. 69, n.º 368; GARCÍA 1996a, p. 2071-2072, n.º 29; GUERRA 1998, p. 235, n.º E.181.2; SILVA 2007b, p. 432, n.º 637 (Epig. 52); FONTES *et alii* 2009, p. 69.

B|øen-  
 a·Cãm-  
 ali·f(ilia)  
 Valab-  
 ric·e·nsis  
 h(ic)·s(ita)·e(st)  
 Çama-  
 [l---]



*Variantes:* 1. 2: a Cam (Vasconcellos; EE; Guimarães; Cardozo; Sousa; Pereira; Guerra; Silva); 1. 5: ricensis (ILER; Sousa), ric'an'sis (Tranoy; Santos *et alii*; Tranoy & Le Roux; Halley; García; Guerra; Fontes *et alii*), rigensis (Silva); 1. 7: Ca[malus?] (Vasconcellos), Ca[malus f(ecit)?] (Cardozo) Ca[---] (EE; Guimarães; Sousa; Pereira), Ca[malus] (ILER). Em ILER não se indicam as translineações entre as l. 2-3 e 4-5. Silva não considera a l. 7.

*Cronologia:* 1-100.

**221** Estela de um *Lanciensis Transqudanus* erigida por *Bracarus*.

[P] Porto, Felgueiras, Vila Fria [União das Freguesias de Vila Fria e Vizela (São Jorge)].

*Lugar de achado:* Vila Fria. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada na parede da residência paroquial de Vila Fria, tendo dado entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento por interferência de Oliveira Guimarães (1901, p. 62), em virtude da sua cedência por parte do abade Augusto Lopes Barbosa. *Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0047).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 71/39715.

*Descrição:* não conserva nem o remate nem a base, tendo a fractura superior afectado o início da inscrição. Não apresenta qualquer lavor, nem delimitação do espaço epigráfico. *Campo epigráfico:* não formalizado, ocupando o texto uma parcela da face principal do suporte.

*Bibliografia:* EE VIII 112; SARMENTO 1901, p. 10; GUIMARÃES 1901, p. 62, n.º 45; CARDOZO 1935a, p. 83, n.º 47 (= 1985, p. 89, n.º 47); MATTOS 1947a, p. 70, n.º 42; ILER 5354; TRANOY 1981a, p. 250, n.º 81; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1/324; SILVA 1986a, p. 280; 2007b, p. 428, n.º 600 (Epig. 14) e p. 430, n.º 620 (Epig. 34); HALEY 1991, p. 69, n.º 364; GARCÍA 1996a, p. 2183-2184, n.º 204; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13033201.

---]

Lançie-  
nsis·Tr-  
a(ns)quda-  
nus·h(ic)·s(itus)  
e(st)·Brac-  
arus·p(osuit)

*Variantes:* 1. 6: Sarmento anota que adiante do P parecia existir *ip* em cursivo. Mattos não respeita translineação. Silva (2007b) não separa as l. 4 e 5.

*Cronologia:* 51-100.

**222** Ara de *Caelia* (?) *Flauina*.

[P] Porto, Baião, Santa Marinha do Zêzere [Santa Marinha do Zêzere].

*Lugar de achado:* Santana. *Circunstâncias do achado:* encontrou-se enterrada, a cerca de 1 m de profundidade, durante trabalhos de arroteamento de uma vinha pertencente a Guilherme de Almeida, no lugar de Santana. Posteriormente, foi oferecida, pelo proprietário do terreno, ao Arq. Luís de Azeredo (Brandão 1960b, p. 485-486), conservando-se na Casa das Quintãs, sua propriedade.

*Paradeiro:* São Tomé de Covelas, Casa das Quintãs.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 69/29.5/28.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com escoriações ligeiras ao nível do cimácio e na base. O capitel (23/29.5/28) é rematado por *foculus* oblongo relevado, enquadrado por *puluilli* e *fastigium* triangular representado nas faces anterior e posterior; a cornija corresponde a friso simples entre dois bocéis, directo, o superior, e reverso, o de baixo, fazendo-se a ligação ao fuste (29/22/26.5) por intermédio de filete directo. Na base (17/28/28), mantém-se o esquema do capitel, com filete reverso na

ligação ao fuste, seguindo-se-lhe bocel directo, friso, bocel reverso e ranhura. Desgaste superficial acentuado. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Apresenta intensa erosão, que afecta a conservação do texto.

*Bibliografia*: BRANDÃO 1960b, p. 485-490; HAE 2127; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 205; JORGE 1988, p. 13-14; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 29, n.º 1/490; GARCÍA 1996a, p. 2095, n.º 64; DIAS 1997, p. 301, n.º 43; CARVALHO 2008, 2, p. 66, n.º 13021501.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
C(a)el(iae)?·Fla-  
uin(a)e  
an(norum)·LXX  
filia 'ma'  
tri p(iissimae)·p(osuit)

*Variantes*: 1. 2: Cel(ea?) (Brandão; Encarnação; Jorge; García); 1. 6: tri p(ia) p(osuit) (Brandão; Jorge). Dias diverge na transcrição da pontuação.

*Cronologia*: 171-270.

**223** Epígrafe da mãe de *C. Caecilius Sex. f. Paternus*.

[P] Braga, Braga, Braga – freguesia urbana não identificada.

*Lugar de achado*: Braga. *Circunstâncias do achado*: ignoram-se as circunstâncias da descoberta da epígrafe, sendo, inclusive, insegura a sua relação directa com a urbe bracarense, a qual, no entanto, é admitida por Hübner (*CIL* II, p. 342).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: -. *Material*: granito?. *Dimensões*: -/-/-.

*Descrição*: não são conhecidas as características do suporte. *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia*: *CIL* II 2436; *ILER* 3892 e 6433; SOUSA 1973, p. 18, n.º 4.7; WIEGELS 1985, p. 100; HOYO 1986-1987, p. 349-352; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 222-223, n.º 5; *HEp* 2, 761; GARCÍA 1996a, p. 2175, n.º 188.

[---] M(arci)·f(iliae)·Maternae  
matri optimae et carissimae  
C(aius)·C(a)ecilius Se<sup>r</sup>x(ti)? f(ilius)?<sup>1</sup>·Paternus fil(ius)·  
feminae incomparabilis  
pietatis

*Variantes*: 1. 1: [Semproniae] M. f. Maternae (Hoyo; *HEp*), [---] M(arci?) f(iliae) Maternae (Tranoy & Le Roux; García); 1. 3: C. Cecilius Semp[er]ternus uel Se[rg](ia) Paternus fil(ius) (*CIL*), C(aius) C(a)ecilius Sem(---) Paternus fil(ius) (*ILER*), C(a)ecilius Sem(pronius) Paternus fil(ii) (Hoyo), C(aius) Cecilius Se<rg(ia)> Paternus (Wiegels), C(a)ecilius Sem(pronius) Paternus fil(ii) (*HEp*), C(aius) Cecilius Sem(?) Paternus f(ilius) (Tranoy & Le Roux), C(aius) C(a)ecilius Sem(---) Paternus f(ilius) (García). Em *ILER* 3892, não se indica a separação das l. 4-5.

*Cronologia*: 131-270.

**224** Placa (?) de *A. Caelius T. f. Flaccus*.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* Argote (1744, supl. livro 4, p. 15) refere-a no frontispício da torre da Sé, para a parte da rua de Santa Maria, então apelidada de rua do Poço, mas já Cardoso (1652, p. 184) havia reportado o seu achado à abóbada do edifício. Encontra-se, efectivamente, reaproveitada na frontaria da catedral bracarense. Tem relação com a necrópole do campo da Vinha.  
*Paradeiro:* Braga, *in situ*.

*Suporte:* placa?. *Material:* granito. *Dimensões:* [57]/[91]/-.

*Descrição:* o suporte encontra-se reduzido a um bloco arquitectónico em reaproveitamento. Todavia, é provável que tenha sido uma placa não moldurada, com dois pés de altura e três de largura. A superfície da face visível encontra-se em estado avançado de desagregação por decomposição química. *Campo epigráfico:* rectangular, de sentido horizontal, não se vislumbrando qualquer vestígio de molduragem. Superfície em desagregação.

*Bibliografia:* CARDOSO 1652, p. 184; ARGOTE 1744, supl. livro 4, p. 15; *CIL* II 2437; BELLINO 1895a, p. 122-124; VASCONCELLOS 1896b, p. 133-134; *ILER* 5216; SOUSA 1973, p. 22-23, n.º 6.15-41; TRANOY 1981a, p. 202; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCÍA 1996a, p. 2074, n.º 32.

[A(ulo)] Çaęļio T(iti) f(ilio)  
Quir(ina)  
[Fla]çco

*Variantes:* 1. 1: C. Aetio Tito Quir. (Cardoso), A. Caelio TI (Argote), A. Caelio T. [f.] (*CIL*; *ILER*), [Tito C]aelio T(iti) f(ilio) (Bellino), A. Caelio TO (Sousa), [A(ulo) C]aelio T(iti) f(ilio) (García); 1. 2: C. A. (Cardoso); 1. 3: Flacco (Argote; *CIL*; *ILER*; Sousa), [Fla]co (Bellino; García).

*Cronologia:* 71-150.

## 225 Epígrafe de *T. Caelius T. f. Flaccus*.

[P] Braga, Braga, Lomar [União das freguesias de Lomar e Arcos].

*Lugar de achado:* igreja de Lomar. *Circunstâncias do achado:* estaria na costada da parede do lado norte da igreja de Lomar, segundo Álvares de Figueiredo (c. 1716-1725, 1, fl. 12). De acordo com Fontes (1993, p. 57, n.º 50), à superfície dos terrenos envolventes da antiga igreja paroquial, pertencente ao desactivado mosteiro de Lomar, recolhem-se fragmentos de tijolo e de *tegulae*; indica também que nas paredes sul e oeste se observam pedras insculptadas em reaproveitamento.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* placa?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhece-se informação relativa à caracterização do suporte. A semelhança textual com a inscrição n.º 224 (acarretando a possibilidade de ambas se terem relacionado com um mesmo contexto familiar) poder-nos-á fazer pressupor a utilização de idêntico suporte, embora esta hipótese seja meramente especulativa. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 12; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 251; 1738, p. 237 e 244; *CIL* II 2438; BELLINO 1895a, p. 125-126; VASCONCELLOS 1896b, p. 133-134; *ILER* 5217; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 223; TRANOY 1981a, p. 202; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/234; GARCÍA 1996a, p. 2074-2075, n.º 33.

T(ito) Caelio T(iti) f(ilio)  
Quir(ina)  
Flacco

*Variantes:* 1. 1: T. CAELIO TI (Argote), T. Caelio T. [f.] (*CIL*; *ILER*), T. Caelio T. f. (Bellino), T(ito) Caelio T(iti) f(ilio) (García).

*Cronologia:* 71-150.

**226 Ara de Calaeitia (Flauif.).**

(Estampa XVI)

[P] Porto, Paredes, Sobreira [Sobreira], Santa Comba.

*Lugar de achado:* Santa Comba. *Circunstâncias do achado:* a notícia mais antiga sobre esta ara deve-se a Pinho Leal, que refere a sua existência, juntamente com a n.º 337, à frente da capela de Santa Comba (cf. Barreiro 1922, p. 520). Aquando das obras de remodelação do templo, datadas de 1965, ambas foram colocadas no seu interior, onde ainda permanecem.

*Paradeiro:* Santa Comba, capela de Santa Comba.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 68/37/33.5.

*Descrição:* ara completa, embora com bastantes danos. Ao nível do capitel (19/36/33), cimácio com *fastigium* triangular e *foculus* circular relevado, ambos flanqueados por *puluilli*, subjazendo-lhe friso simples, correspondente à cornija, e, separada por ranhura, gola directa na ligação ao fuste (27.5/28/24). Na união deste com a base (21.5/37/33.5), gola reversa. O frontão encontra-se bastante arrasado no lado anterior do suporte, distinguindo-se mais facilmente no oposto, embora também aí se apresente bastante gasto. Escoriações diversas, sobretudo ao nível das arestas do capitel e da base. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Para além de desgastada, a superfície encontra-se bastante degradada na parte superior, afectando a l. 1 e parte da l. 2.

*Bibliografia:* BARREIRO 1922, p. 520; 1924, p. 663-664; VASCONCELLOS 1921-1922, p. 248-249; MANGAS 1971, p. 195; ILER 5083b; TRANOY 1977, p. 229-232; 1981a, p. 222, 271 e 368; MAIA 1980, p. 29-37; SOEIRO 1984, p. 116-117; SILVA 1986a, p. 277; 2007b, p. 436, n.º 670 (Epig. 85); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 27, n.º 1/465 e 1/467; GARCIA 1991, p. 297, n.º 40; GARCÍA 1996a, p. 1831-1832, n.º 21; GUERRA 1998, p. 374-375; OLIVARES 2002, p. 236; ENCARNAÇÃO & GUERRA 2010, p. 98.

Çalale|tjale|

Rufus Fl-

auif(ilius)

s(orori)·f(aciendum)·c(urauit)

*Variantes:* l. 1: Caia+iac (Barreiro 1922), Calandiae uel Calaeiae (Vasconcellos; Mangas; ILER), Calacia[e] (Tranoy), Calaciae (Maia; Silva), Calaeciae (García); l. 2: Ru+fs (Barreiro 1922); l. 4: S. F. C. (Barreiro), s(eruae) f(aciendum) c(urauit) (Vasconcellos; Mangas; ILER), s(acrum uel acra) f(aciendum) c(urauit) (Tranoy), s(uo uel ibi uel acra) f(aciendum) c(urauit) (Maia), s(acrum) f(aciendum) c(urauit) (Silva). Silva não assinala separação entre as l. 3 e 4.

*Cronologia:* 131-200.

**227 Ara de Camala Maxumi f.**

[P] Porto, Gondomar, Melres [União das freguesias de Melres e Medas].

*Lugar de achado:* igreja paroquial. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em Dezembro de 1990, na igreja paroquial de Melres, sob o altar do Senhor dos Passos, a dois metros de profundidade, durante os trabalhos de ampliação do templo; nas mesmas obras, foram igualmente descobertos três capitéis, na escavação para os alicerces da actual terceira coluna do alçado poente, que se interpretaram como pertencentes a uma galilé (Soares 1997, p. 21). Não está documentado povoamento romano no interior ou nas imediações da localidade, mas, tendo em consideração a profundidade a que se encontra a peça e a proximidade ao Douro, apenas a escassos 200 m, é bem possível que possa ter existido ocupação antiga no próprio local onde hoje se implanta a igreja, documentando a ara uma necrópole que se associava a um sítio de tipologia incógnita e de que por ora não temos mais provas, podendo dever-se a intenso assoreamento a falta de vestígios superficiais.

*Paradeiro:* Melres, adro da igreja paroquial.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [84]/[39]/[36].

*Descrição:* ara incompleta, trabalhada nas faces anterior e laterais. O topo encontra-se arrasado, nada restando do cimácio, e a molduragem do capitel ([21.5]/[35.5]/[36]) apenas se conserva, ainda que deficientemente, na face anterior, pois, lateralmente, a peça foi, a este nível, cortada, apresentando-se, no lado direito, mais estreita do que o fuste. Da molduragem preservada, bastante mordida, identifica-se sequência de toro, par de cordões unidos por canelura horizontal e filete na ligação ao fuste (57.5/39/32). A base ([5]/[39]/[33]), que não pudemos observar amplamente por se encontrar enterrada, parece ter sofrido amputação das molduras. Face posterior plana, com acabamento a ponteiro. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Desgaste acentuado.

*Bibliografia:* SOARES 1997, p. 21; REDENTOR 2009b, n.º 403.

D(is) M(anibus)  
Cam'al'ae'  
Maxu'mi' f(iliae)  
Proclus  
[F]usci f(ilius)  
uxo'ri' pie-  
n'ti'ssi'mae' f(aciendum) ç(urauit)

*Variantes:* 1. 2: Camalae (Soares); 1. 3: Maxumi (Soares); 1. 4: Proculus (Soares); 1. 5: Fuscii f(ilius) (Soares); 1. 6: uxor pie (Soares); 1. 7: ntissimae (Soares). Soares remete para uma oitava linha inexistente a fórmula: f(aciendum) c(urauit).

*Cronologia:* 171-230.

#### **228** Ara de *Camilia Rufina*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* largo de São João do Souto, Casa do Passadiço. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em reutilização, numa parede da capela da Casa do Passadiço, em 1952 (Le Roux & Tranoy 1973, p. 191). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MDSS (1993.0214).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 93/42/31.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com cimácio e cornija decorados. Sem *foculus*, o cimácio desenvolve-se com *puluilli* unidos ao *fastigium* por cordões perpendiculares, enquadrando, na fachada deste, motivo fitomórfico. Assenta sobre a cornija, correspondente a faixa reversa ornada com motivos geométricos, sob a qual se estrutura uma extensa sequência de molduras composta por ranhura, escócia entre cordões, toro entre ranhuras, cordão, quarto de círculo e filete direitos, que, completando o capitel (33.5/42/31), estabelece ligação ao fuste (33.5/40/29). Na base (26/43/30), a molduragem surge simplificada, com filete e quarto de círculo reversos, toro entre ranhuras e escócia entre cordões, finalizando em ranhura. Nas faces laterais, a transição para o fuste é marcada, quer no capitel quer na base, por cordão, que substitui os filetes. A face posterior apresenta o capitel e base amputados. *Elementos decorativos:* ramo; motivos em espinha; arcaria. *Decoração:* ao centro da face anterior do *fastigium*, ramo inciso. A face da cornija é preenchida por motivo em espinha, com orientação divergente em cada uma das metades da moldura, afrontando-se ao centro, executado pela mesma técnica do ornato do cimácio; de ambos os lados, sequência de quatro semicírculos ligados, também inculpidos. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, estando a l. 1 gravada na moldura que subjaz à cornija. Apresenta pequenas beliscaduras relacionadas com as arestas do fuste.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1973, p. 191-192, n.º 5; AE 1973, 301; SOUSA 1973, p. 28, n.º 44; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 197-198, n.º 6; GARCÍA 1996a, p. 2076-2077, n.º 36.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)·

Camiliae Rufin(ae)  
annorum L<sup>5</sup>  
Virius Rufinus  
coniuci caris-  
sim(a)e·m(onumentum) f(ecit)

*Variantes:* 1. 2: Camiliae Rufin (Sousa). Em Sousa, as l. 2 e 5 aparecem divididas.  
*Cronologia:* 151-230.

**229** Ara de *Camilius Eutythianus*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* rua D. Afonso Henriques. *Circunstâncias do achado:* apareceu no contexto de sondagens arqueológicas realizadas em edifício situado na rua D. Afonso Henriques, n.ºs 20-28, e rua de Santo António das Travessas, n.ºs 1-3, onde se encontrava em reaproveitamento (Martins *et alii* 2008).  
*Paradeiro:* Braga, MDDS (2008.0914).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [110]/42/[30].

*Descrição:* ara incompleta na parte superior, faltando-lhe o capitel e o início do fuste ([70]/36/26). Este apresenta-se mais estreito em cima, alargando progressivamente até à base (40/42/[30]). Esta, incompleta no lado esquerdo e totalmente lascada na face anterior, apresenta, na ligação ao fuste, faixa reversa sublinhada por ranhura. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste, incompleto na parte superior. A fractura corta obliquamente a primeira linha conservada. Vestígios de pintura ocre avermelhada nos sulcos de gravação.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2008.

---]  
K'am 'i'ia 'H[e']-  
lena Ca-  
milio E-  
utychia-  
no coniu-  
gi p(osuit)  
in m(e)m(oriam)

*Cronologia:* 151-230.

**230** Placa de *T. Cananius Marcellianus*.

[E] Pontevedra, Mos, A Cela.

*Lugar de achado:* adro da igreja paroquial de Cela. *Circunstâncias do achado:* encontrou-se no adro da igreja paroquial de San Pedro de Cela e foi entregue à Sociedad Arqueológica de Pontevedra, em 1896, por intermédio do bispo de Tui. Há notícia do aparecimento de argamassas, paredes de alvenaria e tijolos redondos de época romana, bem como a tradição de que no local teriam sido martirizados, no tempo de Nero, os santos Crispulo e Restituto (Filgueira & d'Ors 1955, p. 65-66).  
*Paradeiro:* Pontevedra, MP (2020).

*Suporte:* placa. *Material:* mármore. *Dimensões:* [69]/[93]/10.

*Descrição:* placa rectangular sem molduragem, truncada à esquerda e em baixo. Apresenta dois furos junto ao limite lateral esquerdo, que, plausivelmente, resultam de reaproveitamento do suporte. O espaço epigrafado tem acabamento alisado, sendo enquadrado por larga margem, conservada em cima e à direita, que apresenta superfície irregular e picada, sendo possível que tal também resulte do reaproveitamento a que a placa foi sujeita, uma vez que se percebe, na parte inferior, a criação de banda idêntica coincidente com a última linha de texto. *Campo epigráfico:* possivelmente não formalizado, corresponde a espaço quadrilateral da face anterior do suporte. Está truncado no lado esquerdo e em baixo, sendo também afectado por um furo, que coincide com a primeira letra da l. 6.

*Bibliografia:* FITA & FERNÁNDEZ-GUERRA 1880, p. 92; *CIL* II 5614; SAMPEDRO Y FOLGAR 1902, p. 92; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 179 (= 1954, p. 191); *IRG* III 39; MANGAS 1971, p. 413; *ILER* 4977; RODRÍGUEZ 1974, p. 38, n.º 65; *CIRG* II 135 e 7\*; GARCÍA 1996a, p. 2077-2078, n.º 37; *HEp* 6, 752 e 753.

[Ti]to Cananio  
[M]arcelliano  
ann(orum)ϣXVII  
[Ca]nanius Montanus  
[Fa]biaϣMarcellaϣ  
[ex t(estamento)] domino piissimo  
f(aciendum)ϣc(urauerunt)ϣ

*Variantes:* l. 1: [--?]to Cananio (*IRG*), [---]to Cananio (*ILER*; Rodríguez); l. 5: [Na]bia Marcella (Fita & Fernández-Guerra); l. 6: domino piissimo (*CIL*; Fita & Fernández-Guerra; *IRG*; *ILER*; Mangas; Rodríguez), (suo) domino piissimo (Sampedro y Folgar); l. 7: f(aciendum) c(urauere) (Fita & Fernández-Guerra).

*Cronologia:* 151-200.

### 231 Epígrafe de *Cassia M. f. Dutia*.

[P] Porto, Porto, Sé [União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se engastada nas traseiras da Sé do Porto, tal como as n.ºs 144 e 256, tendo desaparecido aquando de obras realizadas na capela-mor por iniciativa do bispo D. Gonçalo de Morais, no dealbar de Seiscentos (Brandão 1963b, p. 240).

*Paradeiro:* desaparecida.

*Suporte:* -. *Material:* -. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* não se conhecem dados sobre o suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* *CIL* II 2371; CORRÊA 1940, p. 186, n.º 5; BRANDÃO 1963b, p. 240-241; 1984, p. 15; *ILER* 2411; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/450; GARCÍA 1996a, p. 2078, n.º 38; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13121401; SILVA 2010, p. 226.

Cassia M(arci) <sup>r</sup>F(ília)  
Dutia  
h(ic)·s(ita)·e(st)

*Variantes:* l. 1-2: Mi/dutia (*ILER*).

*Cronologia:* 1-100.

### 232 Estela de *Caturo Camali, Meditia Medami e Medamus Caturonis*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* quarteirão dos CTT. *Circunstâncias do achado:* o seu aparecimento resulta das escavações realizadas, em 2009, no quarteirão do antigo edifício dos CTT, tendo sido exumada na sondagem S13J (achado n.º 0489, elemento epigráfico 0005). Encontrava-se fixada *in situ* (U. E. 2773), a norte da *uia* XVII, no alinhamento das n.ºs 319 e 339 e a poente de um plinto (Martins *et alii* 2010, p. 118-142). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.  
*Paradeiro:* Braga, *in situ* (?).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* estela de cabeceira triangular, cuja organização na face anterior corresponde a três registos sobrepostos. Na cabeceira, simulando frontão, representação astral incerta em círculo, correspondendo o registo medial à inscrição e o inferior a representação de carácter arquitectónico, ainda que ambos estejam flanqueados por ornato vegetalista que preenche os rebordos da estela abaixo da cabeceira. Encontra-se dividida em duas partes devido a fractura, ligeiramente enviesada, ao nível da última linha de texto. *Elementos decorativos:* frontão; roseta; motivo vegetal; esquadros; porta. *Decoração:* a cabeceira, em forma de *fastigium* delimitado por molduragem constituída por listel entre cordões, apresenta, em posição central, correspondente ao centro do tímpano, roseta hexapétala gravada em disco relevado e delimitado por cordão. Abaixo do frontão, os rebordos surgem decorados com representação de folhagens em relevo plano que arranca do pé da estela e enquadra o epitáfio e os elementos decorativos que compõem o registo basal. Estes correspondem a placas rectangulares relevadas e com rebordo perimétrico definido por listel, uma de direcção horizontal, a outra, que lhe subjaz, verticalizada e mais estreita. A primeira ostenta, em cada um dos cantos, em rebaixe, emblemas angulosos de pontas reentrantes. A segunda é percorrida por três alinhamentos verticais de círculos, um posicionado no eixo central e os outros encostados aos rebordos laterais. Cada um deles apresenta duas sequências de círculos rebaixados com ponto central separadas por círculo de maior diâmetro gravado e com punção no meio, que, nos laterais, é reduzido a metade. Esta composição estilizada talvez figure uma porta (*ianua*) a que se sobrepõe lintel (*iugumentum*), em alusão à entrada de monumento funerário, nomeadamente de mausoléu. *Campo epigráfico:* rebaixado, embora sem formalização específica, beneficia do enquadramento criado pelos rebordos com decoração vegetal e pelos registos adjacentes. Fractura atinge a linha final.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2010, p. 142.

Caturo

Camali·

Meditia

Medami·

Medamus

Caturonis·

Culaecien(ses)

h(ic) s(iti) s(unt)

*Variantes:* 1. 7: Culaecien(sis) (Martins *et alii*).

*Cronologia:* 71-100.

**233** Estela de *Sunua Arconis*, de *Caturo* e de seu pai.

[P] Porto, Baião, Ovil [União das freguesias de Campelo e Ovil].

*Lugar de achado:* São João de Ovil. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1984, em São João de Ovil, nas imediações da necrópole romana do lugar de Giesta (Barroca 1984, p. 117), sendo desconhecidos os pormenores do achado.

*Paradeiro:* Baião, MMB.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [89]/41.5/15.

*Descrição:* fragmento de estela a que falta a cabeceira e o pé. Conserva uma larga parcela do campo epigráfico, de formato rectangular, delimitado lateralmente pelos rebordos decorados do suporte, e uma



nesga do registo decorativo que lhe subjaz, composto por motivos de temática astral. As faces laterais apresentam, tal como os rebordos da face anterior, decoração vegetalista, permitindo filiar a peça no ambiente artístico das estelas de Cárquere, área com localização fronteira, na margem oposta do Douro. *Elementos decorativos*: crescente; esquadros; folhas; ramo. *Decoração*: os rebordos laterais da estela, enquadrando o campo epigráfico, apresentam sequência de folhas estilizadas, semelhando pontas de lança, em rebaixe e dispostas em linha, contando-se cinco no lado esquerdo e seis no lado direito, mas é possível que, completas, ambas as séries tivessem o mesmo número de elementos. Apesar do esquematismo destas representações, preferimos associá-las à temática vegetal e não à do armamento. Por um lado, embora a configuração triangular dos elementos lembre a ponta de lança, o seu apêndice bastante curto associa-se mais facilmente a um pecíolo do que a uma haste. Por outro, a temática vegetalista (repetida nas faces laterais) revela-se mais adequada à peça em questão pela convocação da ideia de imortalidade, fazendo lembrar vagamente algumas peças navarro-alavesas (cf. Marco 1978, p. 55-56) com representação de videiras, mais pela sua colocação nas margens laterais da estela do que pelo tema em si mesmo, pois, admitindo-se este paralelismo, ter-se-ia de pensar que a geometrização e simplificação do motivo teria redundado na uniformização da representação de folhas e frutos. Sob a cartela, crescente rebaixado de pontas voltadas para cima, posicionado no eixo de simetria da face do suporte e flanqueado por emblemas angulosos de pontas bífidas, conservando-se parte do braço vertical do lavrado no lado direito e apenas um diminuto vestígio da ponta superior do que estava à esquerda. Nas faces laterais, ramos estilizados, à semelhança do material de Cárquere (cf. Caron 1996, p. 81-83), pelo que é possível que terminassem em tridente. *Campo epigráfico*: em rebaixe e de formato rectangular, verticalizado, tendo delimitação lateral correspondente aos rebordos do suporte. Incompleto na parte superior devido a fractura. O texto apresenta restos de pintura branca recente.

*Bibliografia*: BARROCA 1984, p. 117-118; JORGE 1988, p. 15; CARVALHO 2008, 2, p. 66, n.º 13021102.

---]-

įsi įtem

Cat(ur)õ f(ilius)

a(nnorum) IX·item

Sunua

Arco{ni}-

nis a(nnorum)

XXXV

h(ic)·s(iti)·s(unt)

*Variantes*: 1. 2: CATVRO F (Barroca); 1. 4: SVUN X I (Barroca); 1. 5: ARCOM (Barroca); 1. 6: A VI S A (Barroca). A primeira linha, de que apenas se conserva a metade inferior, não é lida por Barroca.

*Cronologia*: 1-100.

**234** Estela de *Cet(---) Seuerus*.

[E] Pontevedra, Porriño (O), Atios.

*Lugar de achado*: igreja paroquial de Atios. *Circunstâncias do achado*: encontrava-se, em reutilização, no ombreira do baptistério da igreja paroquial de Santa Eulália de Atios, tendo sido identificada por José Fernández de la Granja, em 1902, e daí retirada, nesse mesmo ano, com autorização episcopal (Filgueira & d'Ors 1955, p. 81).

*Paradeiro*: Pontevedra, MP (2010).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [94.5]/51.5/22.

*Descrição*: estela incompleta a que falta a parte superior da cabeceira, o final do registo central, correspondente ao campo epigráfico, e o pé. No registo superior, representação antropomórfica sustentando vasilhas, sendo o rebordo perimetral decorado, bem como a banda de separação da cartela. Acabamento por alisamento nas faces posterior e lateral. Rebordo direito danificado de alto a baixo. *Elementos decorativos*: figura humana; vasos; motivos geométricos. *Decoração*: rebordo da cabeceira

definido por duplo torçal. Ao centro, em relevo plano, representação humana rudimentar (decapitada pela fractura superior do suporte), com um vaso de dupla asa em cada mão. Entre a cabeceira e o campo epigráfico, banda com decoração geométrica incisa de segmentos de recta reclinados. *Campo epigráfico*: formato rectangular, verticalizado, com delimitação através de linhas incisivas. Incompleto na parte inferior. Apresenta desgaste acentuado e fissuras no lado esquerdo, entre as duas primeiras linhas, e em baixo, atravessando as duas últimas, mostrando-se ainda lascado, mais à direita.

*Bibliografia*: SAMPEDRO Y FOLGAR 1912, p. 61; 1931b, p. 354, n.º 4; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 183 (= 1954, p. 195); *IRG* III 50; *HAE* 1763; *ILER* 6701; RODRÍGUEZ 1974, p. 41, n.º 81; ACUÑA & FARIÑA 1979, p. 225; *CIRG* II 137; RODRÍGUEZ 1996a, p. 640; *HEp* 6, 761; GARCÍA 1996a, p. 2154, n.º 155.

Dibus  
Manib'us'  
d(e) s(uo) Cet(---) Se-  
uerus  
an(n)os L  
[uixit]?

*Variantes*: 1. 2: Manib(us) (*IRG*; *HAE*; *ILER*; Rodríguez 1974; *CIRG*; García), Manibus (*ILER*); 1. 3: dsctet Se (Sampedro y Folgar), d(e)sce(ssi)t Se (*IRG*; *HAE*; *ILER*; Rodríguez 1974; *CIRG*; García); 1. 5: an(n)oru L (Sampedro y Folgar), an(n)o(rum) L (*IRG*; *ILER*), anno(rum) L (*HAE*; Rodríguez 1974), an(n)os + (*CIRG*; García). Rodríguez 1996a propõe para a idade do defunto: CL.

*Cronologia*: 131-200.

**235** Estela de *Cl(audi---) Au[---]*.  
[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado*: rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado*: descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1923).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [62]/59/18.

*Descrição*: estela quebrada em três partes, a que falta o remate e a parte inferior, incluindo boa parte do campo epigráfico. Acima deste, registo com representação arquitectónica. *Elementos decorativos*: arcaria.

*Decoração*: o registo parcialmente conservado por cima do campo epigráfico corresponde à representação, em relevo plano, de dois arcos de meio ponto sobre colunas cilíndricas, com figuração das bases e capiteis. *Campo epigráfico*: rebaixado e de formato quadrilateral. Apenas se conserva o canto superior esquerdo, ainda que afectado por fractura sensivelmente vertical que corta a primeira letra da l. 1 e a segunda da l. 2.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 474; *HAE* 1517; *IRG* III supl. 10; JULIA 1971, p. 11-12, n.º 9; RODRÍGUEZ 1974, p. 46, n.º 94; *CIRG* II 53; GARCÍA 1996a, p. 2079-2080, n.º 41; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·[M(anibus)]  
 Cl(audi---)·Au[---]  
 M[---]  
 [---]

*Variantes:* 1. 1: D[---] (*HAE*), D(is) M(anibus) (Rodríguez), D(is) M(anibus) s(acrum) (García); 1. 2: Cl(audius) Au[---] (Álvarez; *IRG*; Julia); Cl(audius) An[---] (Rodríguez), Cl(---) Au[---] (*CIRG*), Cl(audi---) Au(---) (García), Cl(---) Au(---) (Pérez); 1. 3: a+ [---] (García), M(---) (Pérez). Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia:* 151-250.

**236** Placa de *Claudia Aecilenis* e do filho, *L. Claudius Theodorus*. (Estampa XVII)  
 [P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta de Portas. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, na Quinta de Portas, por A. Bellino (1896, p. 30), depois de ter sido referenciada em fontes setecentistas, nomeadamente por Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 263), que a associa à Quinta de Abrahão. Na toponímia urbana hodierna, a rua das Portas está ligada à rua de Abrão, o que torna compatíveis os dois testemunhos, sendo certo que o traçado destas ruas coincide com os terrenos da Quinta de Portas (Oliveira 1982, p. 13). Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.0385).

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* [48]/[59]/20.

*Descrição:* placa rectangular, com moldura simples perimetral que delimita a cartela. A moldura do rebordo encontra-se incompleta em baixo e no lado direito, apresentando ainda escoriações diversas, mais incidentes ao nível das arestas dos cantos. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato rectangular, delimitado pelo rebordo da placa. Desgaste acentuado.

*Bibliografia:* ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 263; *CIL* II 2449; BELLINO 1896, p. 31; *EE* VIII, p. 504; CORTEZ 1958, p. 21; MANGAS 1971, p. 225; *ILER* 4868; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 203-204, n.º 14; GARCÍA 1996a, p. 2080-2081, n.º 42.

D(is)ϣM(anibus)ϣs(acrum)  
 T(itus)ϣAcanius Dorus  
 Cl(audiae)ϣAecileniϣuxori  
 an[ϣ]n(orum)[ϣ]XXXϣL(ucio)ϣCl(audio)  
 Theodo{do}ro·filio  
 anϣn(orum)·II·m(ensium)·XI·d(ierum)·XX  
 anϣn(orum) II·m(ensium)·X[ϣ]d(ierum)[ϣ]XX

*Variantes:* 1. 2: Tacianus Dorus (*CIL*; Bellino; Cortez; *ILER*; Mangas; Tranoy & Le Roux; García); 1. 3: ci Aecileni uxori (*CIL*; *ILER*; Cortez), CIAE Cileni uxori (Bellino), Cl(audiae) Aecileni uxori (*EE*; Mangas), C<l>(audiae) Aecileni uxori (Tranoy & Le Roux), Cl|(audiae?) Aecileni uxori (García); 1. 4: ann XXXI Ce (*CIL*; Bellino; *ILER*; Mangas; Cortez), ann(orum) XXXI Cl(audio) (*EE*), ann(orum) XXXI Cl(audio?) (Tranoy & Le Roux; García); 1. 5: Theodorodoro f III (*CIL*; Mangas), Theodoro filio (Cortez), Theodorodoro f(ilio) [---] (*ILER*), Theo{do}doro fili(o) (Tranoy & Le Roux; García); 1. 6: an(norum) num(---) XI d XX (*ILER*); 1. 7: ann II m XII d XX (*CIL*), ann II m XII c d XX (Bellino), an(norum) num(---) XI d XX (*ILER*), ann II m XI d[---] (Tranoy & Le Roux; García). Cortez não indica a l. 8.

*Cronologia:* 151-200.

**237** Placa de [.] *Claudius Ascanius*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* Irmandade de Santa Cruz (infantário). *Circunstâncias do achado:* foi encontrada durante trabalhos realizados em dependências da Irmandade de Santa Cruz (infantário), à rua dos Falcões, em Fevereiro de 1987, tendo sido oferecida ao Museu Pio XII, em Outubro desse mesmo ano, por M. Machado, antigo motorista da Junta Distrital, de acordo com informação recolhida nos apontamentos do cônego Luciano dos Santos. Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.767).

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* [47]/[58]/10.

*Descrição:* placa retalhada em todos os lados, sem molduragem visível. Desgaste acentuado na parte superior da face anterior, onde também foi picada. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior da placa, encontrando-se incompleto nos quatro lados e com desgaste intenso ao nível das duas primeiras linhas de texto, estando também picada parte da l. 1.

*Bibliografia:* TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 207-208, n.º 16; AE 1992, 991; *HEp* 4, 1005; GARCÍA 1996a, p. 2173-2174, n.º 185; FONTES *et alii* 2009, p. 75.

[.ſ]C[.]aſcãdijus[ſ]  
Aſcaniusſ  
[a]nn(orum)ſXXVIIſ  
[do]moſPuteoloſ[ſ]  
[h(ic)·]ſ(itus)·e(st)·ſ(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)·

*Variantes:* l. 1: ---]C A[.?]ID uel SIVS (Tranoy & Le Roux; *HEp*; AE; García; Fontes *et alii*); l. 2: [---] scanius (Tranoy & Le Roux; *HEp*; AE; García; Fontes *et alii*); l. 3: [---a]<n>n(orum) XVII (Tranoy & Le Roux; *HEp*; AE; Fontes *et alii*), [---a]nn(orum) XVII (García); l. 4: [---]M uel NO Puteolo (Tranoy & Le Roux; *HEp*; AE; García; Fontes *et alii*); l. 5: [---] s(it) t(ibi) t(erra) l(euis) (Tranoy & Le Roux; *HEp*; AE), [---]++ s(it) t(ibi) t(erra) l(euis) (García), s(it) t(ibi) t(erra) l(euis) (Fontes *et alii*).

*Cronologia:* 71-130.

**238** Estela de *Cloutus Munappii f.* e de *Auscus (Boutini f.)*.

[P] Braga, Vila Nova de Famalicão, Vale (São Martinho) [Vale (São Martinho)].

*Lugar de achado:* Vale (São Martinho). *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 2002, integrada num conjunto de pedras aparelhadas utilizadas na reconstrução de uma casa antiga, propriedade de António Porto Novo, situada ao lado da igreja de Vale (São Martinho). A peça estava incluída num lote que terá provindo da demolição de estruturas habitacionais antigas desse local, embora não se descarte a possibilidade de ter sido acarretada, junto com outras cargas de pedra, do extremo desta freguesia, junto a Vale (São Cosme) (Redentor & Queiroga 2004, p. 131). Aceitando que, efectivamente, se encontrava em reutilização no local onde foi detectada, poderá provir de um sítio romano situado nos terrenos adjacentes à casa, nos quais foram encontradas *tegulae* e cerâmica comum romana, ou de um outro que se localizaria no Paço, imediato à estrada romana, ou, inclusive, do castro das Eiras, o qual dista menos de dois quilómetros.

*Paradeiro:* Vale (São Martinho), *in situ*.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 131/48/21.

*Descrição:* estela paralelepédica, sem qualquer trabalho de molduragem ou de decoração. Apresenta-se como um grande bloco aparelhado, cuja face frontal serviu de campo epigráfico a dois textos funerários, constituindo um deles acrescento, colocado entre o seu remate superior e a primeira linha da inscrição principal. As suas quatro faces encontram-se regularmente cortadas, sendo o acabamento da posterior mais rude. A face esquerda está ligeiramente rebaixada a quase toda a altura, restand, em cima, uma parte da superfície original. Na face epigrafada foi aberto um pequeno rasgo que afectou parcialmente a l. 1 da inscrição principal e a l. 2 da segunda. A face posterior conserva vestígios de

caiação. *Campo epigráfico*: corresponde a toda a face anterior do suporte, sem qualquer outra delimitação. O segundo texto surge entre a aresta superior e a primeira linha da inscrição principal. Raso afecta a l. 1 da inscrição principal e a l. 2 da outra.

*Bibliografia*: VILLAR 2002, p. 280-282; AE 2002, 758; 2004, 770; REDENTOR & QUEIROGA 2004, p. 131-143; *HEp* 12, 561; SILVA *et alii* 2007, p. 144.

Clou̅t̅u̅s̅>  
Mun{s}-  
appii f(ilius) p(---)  
Iappiopp-  
ensis  
an(norum) XXX

Ausco f(ilio) Bou-  
tinu̅s̅ Vx[a(mensis)?]

*Variantes*: a) l. 1: Cloutu[s] (AE 2004); l. 2: Mun[u]s (Villar), Mun (Silva *et alii*); l. 3 Appii f. (Villar), appii P[---] (AE 2004). Em AE 2002, é sugerido para as l. 4-5: Appio pi/ensis, por Appio pientis(simo). b) l. 1: F?usco f(ilio) Bou (Silva *et alii*); l. 2: ux[---]? (AE 2004).  
*Cronologia*: 51-150.

### 239 Ara de *Corunis Medami* f.

[P] Viana do Castelo, Paredes de Coura, Rubiães [Rubiães], Costa.

*Lugar de achado*: igreja de Rubiães. *Circunstâncias do achado*: encontrava-se na igreja de Rubiães, servindo de pilastra num lanço de escadas de acesso à torre, tendo sido levada para o Museu Ethnológico (actual MNA), em 1905, por intermediação de Narcizo Cunha desenvolvida na Junta de Paróquia (Cunha 1909, p. 138; Dias 1990-1992, p. 301-302).  
*Paradeiro*: Lisboa, MNA (E-5208).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [118]/49/47.

*Descrição*: ara com capitel e base moldurados nas quatro faces, apresentando, no topo totalmente arrasado, cavidade rectangular (19/14.5), dentro da qual se insere outra com o mesmo formato (12/9), aparentemente destinadas a servir para encaixe decorrente de reutilização. Do capitel (22/49/47), conserva-se uma faixa lisa correspondente à cornija, à qual subjaz gola encurtada, fazendo a ligação ao fuste (71/36/35). Na união da base (25/49/41) com o fuste, gola reversa sobre ranhura. As arestas deste apresentam-se chanfradas e a face esquerda picada. A base está extensamente lascada na parte posterior. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, que se encontra chanfrada em ambos os lados, tendo-lhe estes cortes retirado 4.5 a 6 cm à esquerda e 5 a 5.5 cm à direita, afectando o texto.

*Bibliografia*: CUNHA 1909, p. 138 e 555-556; MACHADO 1919-1920, p. 270; OLIVEIRA 1976, p. 170; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/37; 2004c, p. 342; DIAS 1990-1992, p. 299-307; 1998, p. 469, n.º 282; SILVA 1994, p. 34, 55 e 58; GARCÍA 1996a, p. 2086, n.º 51; *HEp* 6, 1077; ALMEIDA 1996, 6, p. 63-65, n.º 43; GUERRA 1998, p. 142-143, n.º E.64; AE 2004, 773; SILVA 2007b, p. 429, n.º 605 (Epig. 19); CARVALHO 2008, 2, p. 103, n.º 16052003.

D(is) M(anibus)  
Çorun[is]  
Medam[i f(ilius)]  
[E?]]antiens[i]-  
[s·]h(ic)·s(itus)·C'am'[a]-  
[l]us·Corun-  
[i]s·f(ilius)·pius·pa[t]-  
[ri·] suo·f(aciendum)·ç(urauit)

*Variantes:* l. 4: Cantiens[is] (Dias; Guerra; Alarcão; *AE*; Silva); l. 5: h(ic) s(itus) C'am[al] (Dias; Alarcão; *AE*), h(ic) s(itus) Cam[al] (Guerra; Silva); l. 6: us Coru[n] (Dias; Guerra; Alarcão; *AE*; Silva); l. 7: [i]s f(ilius) pius pa[tr] (Dias; Guerra; Alarcão; *AE*; Silva); l. 8: [i] suo f(aciendum) c(urauit) (Dias; Guerra; Alarcão; *AE*; Silva). As versões de Silva 1994 e de Almeida não obedecem à translineação registada: D(is) M(anibus) / Corun(us) Medam(us) [---]jentien(i) f(ilius) / h(ic) s(itus) Cam(al)us Coru(nus) f(ilius) / pius pa(tri) suo f(aciendum) c(urauit). García propõe para a l. 2 de Silva 1994: Coru(nus?) Medam(us) Entien(i) f(ilius).  
*Cronologia:* 151-200.

#### 240 Estela de *Corunius*.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* Encontrou-se enterrada junto à igreja, em Janeiro de 1960. O achado ocorreu pouco depois da identificação de três sepulturas em trabalhos realizados na mesma área, numa das quais se encontravam reaproveitadas três outras estelas (Brandão 1960a, p. 185-186).

*Paradeiro:* Várzea do Douro, jardim da casa paroquial.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [99]/38/19.

*Descrição:* estela incompleta, da qual se conserva, quase que exclusivamente, o campo epigráfico, de formato rectangular verticalizado. Os rebordos perimétricos estão adornados, de alto a baixo, por sulco inciso, que se duplica sob a cartela. *Campo epigráfico:* em rebaixe e de formato rectangular, verticalizado, é delimitado lateralmente pelos rebordos da estela e enquadrado por sulco inciso, o qual, no lado basal, foi duplicado. Incompleto no topo.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1960a, p. 194-196, n.º 4; *HAE* 2126; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 24, n.º 4; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 205, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 2085-2086, n.º 50; DIAS 1997, p. 313, n.º 84.

Proc-  
lus pos'ue't  
Co'ru'-  
nio  
an(norum)  
LXXXV

*Variantes:* l. 3: os'ui't (Encarnação). Brandão sugere existência de linha prévia com a invocação aos Manes: [D(iis) M(anibus) s(acrum)?]. García segue esta proposta. Dias não assinala os nexos.

*Cronologia:* 171-270.

#### 241 Estela de *Douaeciis Compardiaeni f. (?)* e de *Combualus Compardae*.

(Estampa XVII)

[P] Viana do Castelo, Melgaço, Paderne [Paderne].

*Lugar de achado:* igreja de Paderne. *Circunstâncias do achado:* integrava o lajedo granítico do adro da igreja de Paderne e foi para o Museu Ethnológico (actual MNA) por diligência de António José de Pinho Júnior, advogado em Monção (Vasconcellos 1907, p. 275). Deve relacionar-se com o povoado fortificado da Cividade, situado nas imediações da igreja (*ibidem*, p. 279).

*Paradeiro:* Lisboa, MNA (994.36.1).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [165]/48/14.

*Descrição:* estela de estrutura tripartida, truncada no topo. Os registos superior e intermédio integram representações antropomórficas e o terceiro corresponde ao campo epigráfico. Desgaste superficial intenso e falhas várias de ambos os lados, mais extensas no esquerdo, afectando os registos intermédio

e inferior. *Elementos decorativos*: figura humana; escudo (?); vaso. *Decoração*: no registo superior, incompleto, representação amputada, provavelmente, de busto, da qual se identificam dois braços segurando objecto na frente do peito, talvez um vaso, como indicia a forma e a aparente indicação do bordo. O registo intermédio, em forma de nicho, é preenchido por duas figuras antropomórficas, representadas de frente e de pé, de cabeça descoberta: a da esquerda envergando túnica curta e a da direita com roupagem mais comprida, ambas segurando objectos junto do respectivo peito, parecendo, no caso da última, um escudo, amarrado ao braço esquerdo da pessoa representada, o qual passa na frente do corpo para se unir, pelas mãos, ao membro superior esquerdo da que está ao lado. *Campo epigráfico*: formato quadrangular, rebaixado. A última linha está gravada abaixo do seu limite inferior. Desgaste intenso e falhas nas extremidades laterais.

*Bibliografia*: VASCONCELLOS 1907, p. 275-281; 1913, p. 457-458; TRANOY 1981a, p. 353; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 2, n.º 1/2; MATOS 1995, p. 114-115, n.º 51; GARCÍA 1996a, p. 2186-2187, n.º 210; RIBEIRO 2002j, p. 560-561, n.º 307; *HEp* 12, 670; GONÇALVES 2007, 1, p. 410-413, n.º 202; CARVALHO 2008, 2, p. 94, n.º 16031101.

D[ua]leç[i]us?  
 Ç[mpa?]rdia-  
 eni·f(ilius)·a(nnorum)·C·et  
 Combualus  
 Compardae  
 a(nnorum)·L·h(ic) s(iti) s(unt)·Pe'nt'us'  
 Comb(uali?)·f(aciendum)·c(urauit)·

*Variantes*: 1. 1: +C+[---]F[---] (Vasconcellos), OC[---] F[---] (García), Do[uaecia?] (*HEp*); 1. 2: C++[---] (Vasconcellos), C [---] (García), Co[mp(edioni)? ...]ia? (Ribeiro); 1. 4: Comp(---) Valus uel Vaius (Vasconcellos), Comp(---) Vaius? (Matos), Comp(---) Valus (García), Comp(edio?) Vacus (Ribeiro); 1. 5: Comp(---) Ardae (Vasconcellos; Matos; García), Comp(edioni?) Ardaç[i] (Ribeiro); 1. 6: a(nnorum) L h(ic) s(iti) s(unt) Pe'nt'us (Vasconcellos; Matos), a(nnorum) L h(ic) s(iti) s(unt) Pentu (García), a(nnorum) L h(ic) s(iti) s(unt) Pe'nt'us (Ribeiro); 1. 7: Comp(---) f(aciendum) c(urauit) (Vasconcellos; Matos; García), Comp(edioni?) f(aciendum) c(urauit) (Ribeiro).

*Cronologia*: 131-200.

#### 242 Epígrafe de *Encratis*.

[P] Braga, Braga, Braga – freguesia urbana não identificada.

*Lugar de achado*: Braga. *Circunstâncias do achado*: apenas existe nota de que a inscrição se reporta ao termo de Braga (CARDOSO 1657, p. 411).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: -. *Material*: granito?. *Dimensões*: -/-/-.

*Descrição*: desconhecem-se as características do suporte, decerto acusando desgaste (CARDOSO 1657, p. 411). *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia*: CARDOSO 1657, p. 411; *CIL* II 2439; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 222, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 2174-2175, n.º 187.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
 [---]gonus  
 Encrati piis(s)imae  
 p(osuit)

*Cronologia*: 131-270.

**243** Estela de *Fabius Capitonis*.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada durante a realização de trabalhos de limpeza e desaterro de uma mina que dá para o quintal da residência paroquial de Várzea do Douro, no mês de Dezembro de 1959, em virtude de um pequeno aluimento de terras, ocorrido junto à igreja, que pôs a descoberto três sepulturas. A epígrafe encontrava-se reaproveitada como testeira numa dessas sepulturas, na qual também se utilizaram as peças n.ºs 287 e 323. Deu entrada no Museu do Seminário Maior do Porto, em 9 de Janeiro de 1960, por oferta do pároco Belmiro da Costa Pinho (Brandão 1960a, p. 185-186).

*Paradeiro:* Porto, MASA.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [94]/57/18.

*Descrição:* estela incompleta, da qual se conserva um troço do campo epigráfico verticalizado, lateralmente cingido pelo rebordo perimetral. *Campo epigráfico:* rebaixado e delimitado lateralmente pelos rebordos do suporte, formando rectângulo verticalizado. Incompleto em cima e em baixo, com perda parcial da primeira e última linhas.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1960a, p. 186-189, n.º 1; HAE 2123; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 26, n.º 3; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 205, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 2091, n.º 58; DIAS 1997, p. 312, n.º 84.

[D(is)·M(anibus)·]s(acrum)

Fabius

Capiton-

is an(norum)·LXX

h(ic)·s(itus)·e(st)·Cap-

ito et Pat-

erna filii

pientiſſ-

iſſi

f(aciendum)[·c(urauerunt)]

*Variantes:* García e Dias apresentam discrepâncias ao nível da interpontuação; Encarnação não a transcreve.

*Cronologia:* 151-200.

**244** Ara de *Faius Musanus*.

[P] Porto, Lousada, Sousela [Sousela].

*Lugar de achado:* capela de São Cristóvão. *Circunstâncias do achado:* serviu de pia de água benta na capela de São Cristóvão, circunscrevendo-se a este facto a memória existente sobre o monumento. Foi identificada por Marcelo Mendes Pinto (Nunes *et alii* 2008, p. 204-205, n.º 192). Estará deslocada, devendo ter relação com um habitat romano associado ao curso do Mezio, possivelmente o mesmo a que respeita a inscrição do sítio de Eira Vedra (n.º 302).

*Paradeiro:* Sousela, capela de São Cristóvão.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [99]/38/38.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, com o cimácio totalmente alterado pela abertura de cavidade destinada a servir de pia de água benta. O que resta do capitel (25/38/38) conserva sequência extensa de molduras, identificando-se, de cima para baixo, uma faixa directa, decerto incompleta, correspondente à cornija, sob a qual surgem dois cordões ligados por friso liso, um bocel reverso e um filete directo na ligação ao fuste (40/29/29). A base (34/37/38) apresenta molduragem inversa à do



capitel. O altar denota elegância, transmitida, por um lado, pela organização da molduragem e, por outro, pela harmonia das proporções, com os lados do fuste a equivalerem, sensivelmente, ao pé romano, e os do capitel e da base a um pé e 1/4, e a altura total a representar, provavelmente, o triplo da largura máxima. A peça esteve caída enquanto serviu de pia de água benta, encontrando-se actualmente bastante beliscada em resultado de imprudente retirada do caimento por meio mecânico. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, estando a última linha separada, integrando-se já na molduragem da base. Desgaste superficial intenso, acrescido de picagem da superfície.

*Bibliografia*: NUNES *et alii* 2008, p. 204-205, n.º 192.

D(is) M(anibus) s(acrum)

Fauij-

s Muş-

anuş

ann(orum) XXXX

*Variantes*: 1. 2: FAVEV (Nunes *et alii*); 1. 3: SOVIIN (Nunes *et alii*). Restantes não lidas.

*Cronologia*: 171-270.

**245** Estela de *Faustus Iuliae Seuerae s.*

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado*: Porta Nova. *Circunstâncias do achado*: foi encontrada, em reutilização, debaixo do arco da Porta Nova, em 1865 (Sousa 1973, p. 17). Tem relação com a necrópole do campo da Vinha.

*Paradeiro*: Braga, MDDS (1991.0383).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: 131/44/27.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, incompleta no lado esquerdo e em baixo, sem qualquer lavor. Escoriações várias, mais acentuadas ao nível do remate. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior da estela, sem qualquer delimitação.

*Bibliografia*: CIL II 2440; VASCONCELLOS 1918, p. 358; CORTEZ 1958, p. 19; MANGAS 1971, p. 203; ILER 2544; SOUSA 1973, p. 17, n.º 4.6.2-24; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 217-218, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 2092, n.º 60.

Faustus

Iu<sup>l</sup>i<sup>a</sup>e

Seuerae

s(eruus)·an(norum)·XIX

h(ic)·s(itus)·e(st)

*Variantes*: 1. 2: Iuliae (Cortez; ILER; Mangas; Sousa). Em Sousa, seguramente por lapso, não se indicam translineações entre as l. 1 e 4.

*Cronologia*: 1-100.

**246** Ara de *Flaccinia* e de *Filo*.

[E] Pontevedra, Vigo,

*Lugar de achado*: rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado*: descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as

n.ºs 214, 216, 235, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n.º 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1910),

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 131/31/19.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces e fracturada na metade inferior do fuste, destacando-se pelo longo capitel (43/31/19) moldurado. Cimácio composto por *puluilli*, cujas faces anteriores apresentam ponto central, enquadrando *foculus* circular e relevado, bem como *fastigia* simples representados nas faces anterior e posterior, estando quebrado o traseiro. Imediatamente abaixo, faixa saliente correspondente à cornija e sequência de sete cordões, fazendo-se a ligação ao fuste (55/29/17) por meio de listel, antecedido por chanfro, e cavado, sendo notória a disposição ligeiramente enviesada das molduras abaixo do segundo cordão. Na união da base (33/31/18.5) com o fuste, cavado reverso. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste, estando a última linha já gravada sobre a moldura da base.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 491; *IRG* III supl. 1; *HAE* 1505; *AE* 1969-1970, 259; *ILER* 4191; RODRÍGUEZ 1974, p. 43, n.º 84; BALIL 1978, p. 353; 1979a, p. 239; 1979b, p. 9; 1980, p. 16; RODRÍGUEZ 1993b, p. 21-22; 1996a, p. 638, n.º 38; *CIRG* II 38; *HEp* 6, 777; GARCÍA 1996a, p. 2093-2094, n.º 61; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
 Flacci-  
 nia pi(issima)·  
 an(n)o(rum) XV  
 Filo an(n)o(rum)  
 XXVIII p[̄]-  
 o pietate  
 Fla'cc(us)·p(ater) e(orum)  
 ·f(aciendum)·c(urauit)·

*Variantes*: 1. 3: nia (filia) pi(entissima) (*IRG*; Rodríguez 1974), nia Bi (*HAE*), nia Pi(---) (*ILER*), nia Be (Rodríguez 1993b), nia(e) pi(entissimae) (*CIRG*; García; Pérez); 1. 4: an[---] (Álvarez; *HAE*), an(n)o(rum) XL (*IRG*; *ILER*; *AE*; Rodríguez 1974), ano An (Rodríguez 1993b), ano 'An' (Rodríguez 1996a); 1. 5: Fe[st?]a an(norum) (*IRG*), FIIA an(norum) (Álvarez; *HAE*), Fe(s?)ta an (*AE*), Fea an(norum) (*ILER*), Fe(st?)a an(norum) (Rodríguez 1974), fii (filio) ann(orum) (Rodríguez 1993b), fii (filio) 'an'n(orum) (Rodríguez 1996a); 1. 8: Flac(---) pe (Álvarez; *HAE*), Flac(cinius) p(at)e(r) (*IRG*; Rodríguez 1974), Flac(---) p(ater) e(arum) (*ILER*), Flac(cinius) p(at?)e(r?) (*AE*), Flac(ínus) p(at)e(r) (Rodríguez 1974), Flac(cínia) p(atrí) s(uo) (Rodríguez 1993b), Flac(cinius) p(ater) e(ius) (Rodríguez 1996a), Flac(cínus?) p(ater) e(orum) (*CIRG*; García; Pérez). Em *AE*, também se sugere para as l. 8 e 9: Flac(cínus) pe(r)f(iciendum) c(urauit). Em *ILER*, as l. 7 e 8 editam-se juntas. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 171-270.

247 Estela do pai de *Flacus* e de *Caucius*.  
 [P] Porto, Póvoa de Varzim, Rates [Rates].

*Lugar de achado:* igreja de São Pedro de Rates. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta em 1998, durante a realização de trabalhos arqueológicos na área envolvente da igreja de São Pedro de Rates. Encontrava-se sob o pavimento em frente da porta principal do templo, parcialmente coberta pelo primeiro degrau, integrando a parte lateral de uma sepultura medieval (Silva & Gomes 2002-2003, p. 18).

*Paradeiro:* Rates, Núcleo Museológico da Igreja de São Pedro de Rates (13).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [138]/51/16.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular fracturada ao nível do campo epigráfico, conservando completo o registo decorativo superior. Este, integrando representação astral associada a figuração de objecto ritual, desenvolve-se dentro de campo de formato peraltado associado à cabeceira, em jeito de nicho definido por rebordo perimetral que, prolongado, também flanqueia a cartela, cuja separação relativamente ao registo de cima acontece por meio de duas bandas horizontais. *Elementos decorativos:* crescente; pátera; *tabula aenea*; *chrísmon*. *Decoração:* o rebordo da estela apresenta decoração em duplo torçal em toda a sua extensão, à semelhança do que acontece nas faces laterais. Ao nível da cabeceira, em relevo plano, crescente de pontas voltadas para baixo, actualmente incompleto no centro, superposto a representação de pátera, ou, quiçá, de *capis*, atendendo à presumível figuração de uma pega, de rebordo circular, umbo central e estrutura radiada, possivelmente alusiva a ornamentação cinzelada. Duas bandas em duplo torçal estabelecem a separação relativamente ao registo coincidente com o campo epigráfico, rebaixado e, de cada lado, reforçado por cordão paralelo ao rebordo da estela, marcado pelo mesmo tipo de ornato, embora a cartela propriamente dita figure representação de *tabula aenea*. Na face posterior, cujo rebordo perimetral se apresenta bem marcado por toro secundado, exteriormente, por cordão, apresenta um *chrísmon* inserto em círculo relevado, que, dentro, conforma um pentágono, assentando o motivo em superfície rectangular que tem, na parte superior, imediatamente abaixo deste, uma segunda figuração relevada do *chrísmon*, desta feita inscrito em circunferência rebaixada. *Campo epigráfico:* rebaixado e em forma de *tabula aenea*. Fracturado pela I. 5.

*Bibliografia:* SILVA & GOMES 2002-2003, p. 15-22; GOMES & CARNEIRO 2003, p. 250-255; 2005, p. 260-264; AE 2004, 768.

Flacus  
et·Cauc-  
ius·fil(ii)  
sui·pat(ri)  
suo·Mu-  
[---]

*Variantes:* 1. 1: Flaus (Silva & Gomes; Gomes & Carneiro), Flaus (AE); 1. 5: suo mu (Silva & Gomes; Gomes & Carneiro; AE), (nimentum?) (Silva & Gomes; Gomes & Carneiro); 1. 6: [nimentum?] (Silva & Gomes; Gomes & Carneiro; AE).

*Cronologia:* 71-170.

#### **248** Ara da irmã de Publius (?) *Flauinus*.

[P] Porto, Santo Tirso, Roriz [Roriz].

*Lugar de achado:* capela de Santa Maria de Negrelos. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1887, numa parede do adro da capela de Santa Maria de Negrelos. Integra o Museu da Sociedade Martins Sarmento por oferta de Jerónimo Teófilo Coelho de Sousa Leão, de Negrelos, e interferência de Manuel Marinho Falcão (Guimarães 1901, p. 63).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0048).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [66.5]/40/33.

*Descrição:* ara trabalhada nas faces anterior e laterais, tendo a posterior acabamento sumário. Estado de conservação deficiente, com cimácio regularizado por picagem, aresta anterior esquerda lascada, ao nível do capitel e do fuste (restaurada com argamassa de cimento), e fracturas na base. Desgaste superficial intenso, afectando fortemente a face lateral direita, sobretudo na molduragem. Ao nível do capitel ([24.5]/[35.5]/33), cimácio com *puluilli*, conservando-se do esquerdo apenas um pequeno troço

na parte posterior do suporte, *foculus* relevado, do qual apenas permanecem vestígios da sua base circular, e frontão triangular, actualmente incompleto, assente sobre plinto; sob este, dois toros unidos por friso simples, observável nas faces anterior e lateral direita. Base ([15.5/40/33]) lisa, sem molduras na ligação ao fuste (26.5/37/32). *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Encontra-se lascado no lado esquerdo, apresentando restauro em argamassa de cimento.

*Bibliografia*: SARMENTO 1887, p. 187 (= 1933, p. 310); *CIL* II 5582; GUIMARÃES 1901, p. 62-63, n.º 46; CARDOZO 1935a, p. 84, n.º 48 (= 1985, p. 90, n.º 48); 1947, p. 105; MATTOS 1946c, p. 78, n.º 26; SANTARÉM 1956b, p. 68-69; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 20, n.º 1/366; MOREIRA 1992, p. 25-26, n.º 9; 2004, p. 36, n.º 16.2; GARCÍA 1996a, p. 2157-2158, n.º 160; CARVALHO 2008, 2, p. 82, n.º 13141902.

D(is)·M(anibus)·P(ublius?)·Fla-  
q̄inus·sor-  
ori·a(nnorum)·XXX

*Variantes*: l. 1: D(is) M(anibus) P(iis) Fla (Sarmiento); D(is) M(anibus) P(ompeius) Fla (*CIL*; Guimarães; Cardozo; Mattos; Santarém; Moreira), D(is) M(anibus) P(---) Fla (García); l. 3: ori a(nnorum) XX[---] (*CIL*; Mattos), ori a(nnorum) XX (Sarmiento; Guimarães; Cardozo; Santarém; Moreira; García).

*Cronologia*: 201-270.

#### 249 Estela de *Flauinus Peregrini* f.

[P] Porto, Baião, Ancede [União das freguesias de Ancede e Ribadouro].

*Lugar de achado*: igreja de Ancede. *Circunstâncias do achado*: foi descoberta por Rocha Peixoto entre a silharia chegada ao beiral da igreja de Ancede (Fortes 1905-1908c, p. 289-290).

*Paradeiro*: Porto, MNSR (125LAPCMP/MNSR).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [87]/45.5/24.

*Descrição*: apresenta-se incompleta ao nível da parte superior da cabeceira e com fractura oblíqua no campo epigráfico, entre as l. 1 e 2. Superfícies com desgaste superficial intenso e em desagregação.

*Elementos decorativos*: rosácea; reticulados; círculos. *Decoração*: a cabeceira encontra-se ornamentada por rosácea, de oito pétalas, inserta em círculo ladeado por dois motivos reticulados e por dois círculos com ponto central, em posição inferior. Tal como estes, o centro da rosácea, da qual não se conserva a parte superior, está marcado por círculo com ponto, apresentando-se as pétalas agrupadas duas a duas. Os motivos são obtidos por incisão bastante larga, induzindo a sensação de relevo. *Campo epigráfico*: rebaixado e de formato rectangular, verticalizado. Fractura entre as l. 1 e 2, e desgaste superficial bastante intenso, afectando de forma particular o canto inferior esquerdo, o que acarreta dificuldades acrescidas à leitura do início da última linha.

*Bibliografia*: FORTES 1905-1908c, p. 289-290; VASCONCELLOS 1913, p. 421; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 8, n.º 12; BARROCA 1984, p. 118; JORGE 1988, p. 15; DIAS 1997, p. 297, n.º 24; GARCÍA 1996a, p. 2096, n.º 66; CARVALHO 2008, 2, p. 65, n.º 13020101.

Fl̄aūiñ-  
ūş·Pere-  
grini·f(ilius)  
an(n)or(um)·XX  
hic·sep-  
ulsus·To-  
ngio·po(suit)

*Variantes:* l. 1: Flauin (Barroca; Jorge; Dias; García); l. 3: crini f(ilius) (Barroca; Dias); l. 4: ano(rum) (Barroca; Jorge), anorum (Dias); l. 6: Fortes coloca também a seguinte hipótese interpretativa: ul(tus) Susto, a qual é igualmente acolhida por Barroca, Jorge e García, sendo, para esta autora, a única interpretação; l. 7: [---] po(suit) (Fortes; Barroca; Jorge; Dias), po(suit) (García). A edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Fortes, com deficiências na transcrição.  
*Cronologia:* 51-130.

**250** Bloco arquitectónico pertencente a um monumento funerário de [.] *Flauius Bassus* (?). (Estampa XVII)  
[P] Braga, Braga, Adáuife [Adáuife].

*Lugar de achado:* capela de Santo André, Quinta de Santo André. *Circunstâncias do achado:* foi encontrado nas ruínas da capela de Santo André (Fortes 1905-1908d, p. 479), localizadas na Quinta de Santo André, com correspondência à sede da antiga paróquia de Santo André do Vale, integrada na de Adáuife no século XVIII. Nas suas imediações, observam-se fragmentos de tijolo e de *tegulae* (Fontes 1993, p. 37, n.º 7). Equivocadamente, Martins (1990, p. 80, n.º 54) relaciona o achado com os campos situados junto à sede de freguesia, nos quais existem, à superfície, bastantes fragmentos de cerâmica de construção romana, configurando um habitat.  
*Paradeiro:* Porto, MNSR (119LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* bloco. *Material:* granito. *Dimensões:* [106]/[58]/28.

*Descrição:* bloco, sem qualquer adorno ou molduragem, seccionado no lado esquerdo e, provavelmente, na altura. Considerando as medidas conservadas e a paginação, presume-se ter tido originalmente, se a inscrição não esteve dividida em dois blocos de idêntica dimensão, formato quadrangular, com quatro pés de lado. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte, possivelmente seccionado a meio.

*Bibliografia:* FORTES 1905-1908d, p. 479; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 10, n.º 18; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 13, n.º 1/214; MARTINS 1990, p. 80, n.º 54a; GARCÍA 1996a, p. 2169, n.º 177; CARVALHO 2008, 2, p. 26-27, n.º 3030101.

[.·F]auio  
[Qui]r(in)a  
[Ba?]sso  
[an(norum) ---]h(ic)·e(st)

*Variantes:* l. 1: [---] Aulo (Fortes; Portugal, Museu Nacional de Soares dos Reis; Martins; García); l. 2: [---]r (Fortes; Martins; García), R (Portugal, Museu Nacional de Soares dos Reis); l. 3: [---]sso (Fortes; Martins; García), SSO (Portugal, Museu Nacional de Soares dos Reis); l. 4: [---] H. E. (Fortes; Martins), H. S. (Portugal, Museu Nacional de Soares dos Reis), h(ic) e(st) (García).  
*Cronologia:* 71-150.

**251** Estela de *Flaus*.  
[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Quinta da Rua. *Circunstâncias do achado:* a epígrafe encontrava-se na casa da Quinta da Rua, procedendo, provavelmente, da necrópole adjacente à igreja paroquial de Várzea do Douro (Lanhas & Brandão 1967, p. 28). Deu entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento, em Janeiro de 1956, por oferta de Luís Alberto Gomes de Albuquerque e Castro (Brandão 1961, p. 136, n. 1).  
*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0197).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [118]/47/18.5.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, amputada ao nível do campo epigráfico. A estrutura decorativa terá sido tripartida, subjazendo à cabeceira uma estreita cartela disposta horizontalmente e o campo epigráfico principal, rectangular e de orientação vertical, ambos rebaixados. Apresenta escuriações na parte esquerda da cabeceira. *Elementos decorativos:* roseta. *Decoração:* na cabeceira, em relevo plano, roseta septifólia inserida em moldura circular de perfil curvilíneo. Ao nível do corpo da estela, os rebordos laterais que delimitam as cartelas, tal como a faixa que horizontalmente as separa,

apresentam linha incisa de enquadramento, simulando molduragem. *Campo epigráfico*: Rebaixado e de formato rectangular, verticalizado. Incompleto devido a fractura ao nível da l. 5 aí inscrita e com desgaste superficial acentuado. Antecede-o pequena cartela exclusivamente dedicada à fórmula consecratória, igualmente rectangular, mas que, pela sua diminuta altura, se dispõe horizontalmente, apresentando alguma irregularidade nos contornos e escassa profundidade.

*Bibliografia*: BRANDÃO 1961; *AE* 1962, 317; *HAE* 2137bis; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 31, n.º 7; MANGAS 1971, p. 205; *ILER* 3461; PETRIKOVITS 1981, p. 115; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 206, n.º 16; CARDOZO 1985, p. 112, n.º 197; GIMENO 1988, p. 46, n.º 63; GARCÍA 1995b, p. 157 e 167; 1996a, p. 2099-2100, n.º 71; DIAS 1997, p. 313, n.º 84.

D(is) M(anibus) s(acrum)

Flao

sutor-

i tetudum

posu

[it ---

*Variantes*: 1. 1: D(is) M(anibus) (Gimeno); 1. 2: Fla(ui)o (*AE*), Fl'au'õ (García); 1. 4: ttetu (Mangas).

*Cronologia*: 171-270.

## 252 Estela de *Flaus Bracari* f.

[P] Porto, Valongo, Valongo [Valongo].

*Lugar de achado*: Santa Justa. *Circunstâncias do achado*: desconhece-se qualquer informação relativa à sua descoberta, havendo apenas a indicação de que procede de Santa Justa.

*Paradeiro*: Porto, MNSR (131LAPCMP/MNSR).

*Suporte*: estela. *Material*: ardósia. *Dimensões*: 93/43/4.

*Descrição*: laje de contorno pouco regular e remate recto, mais larga na base. Estreita progressivamente para o topo, mas também para a extremidade do pé, de modo a criar contorno em cunha, que facilitasse a sua colocação na vertical. Provavelmente encontra-se completa, correspondendo os vestígios de linha incisa visíveis por cima da primeira regra do texto à marcação para o corte da parte superior. Escoriações várias e pequenas falhas, inclusivamente no interior das letras. *Elementos decorativos*: linhas auxiliares. *Decoração*: no espaço epigráfico, a presença de linhas auxiliares bem marcadas denota procura de efeito estético. *Campo epigráfico*: o espaço epigrafado surge marcado por linha vertical no lado esquerdo e por linhas horizontais que a cruzam.

*Bibliografia*: FORTES 1905-1908a, p. 125, n.º 5; TRANOY 1981a, p. 222, n. 209; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 7, n.º 8; SILVA 1984, p. 57; 1986a, p. 281, n. 224; 2007b, p. 428, n.º 599 (Epig. 13); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/455; *HEp* 6, 1073; GARCÍA 1996a, p. 2098-2099, n.º 70; CARVALHO 2008, 2, p. 83, n.º 13150501.

D(is)·M(anibus)·[s(acrum)]

Fla·us·B-

ra·(cari)·f(ilius)·an(norum)

XXXX

h(ic)·s(itus)·est

*Variantes*: 1. 1: D(is) M(anibus) s(acrum) (Silva; García); 1. 2: Fla(uius) VS B (Fortes); 1. 3: RA f(ilius) an(norum) (Fortes), ra(cari) (filius) an(norum) (Silva); 1. 5: h(ic) s(itus) e(st) (Silva). Silva 2007a não separa as l. 3 e 4. A edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Fortes, com deficiências na transcrição.

*Cronologia:* 101-150.

**253** Estela de *Helenus Talau* s.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* Hospital de São Marcos. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1762, aquando de obras realizadas no claustro-jardim do Hospital, encontrando-se encastrada na parede norte deste espaço (Sousa 1973, p. 14). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, Hospital de São Marcos.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [186]/64/-.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, modificada ao nível do pé. A face anterior apresenta rebordo perimétrico definido por rebaixe e ornamentação de simbolismo astral associada à cabeceira, sob a qual se gravou o epítáfio. Linha horizontal insculpida separa ambos os registos. No pé, transformado por rebaixamento, gravou-se, na sequência do descobrimento da peça, o seguinte dístico: ESTA PEDRA FOI / ACHADA NESTE / LUGAR A SINCO / PALMOS DE ALTO / NO ANNO D 1762. *Elementos decorativos:* roseta; círculo. *Decoração:* na cabeceira, roseta hexapétala, em relevo plano, integrada em círculo conformado pelo rebaixe da superfície de lavra, cujo diâmetro equivale à largura balizada pelo rebordo perimetral. *Campo epigráfico:* corresponde a uma parcela da face anterior do suporte, subjacente à ornamentação da cabeceira e dela separada por sulco horizontal.

*Bibliografia:* CIL II 2442; VASCONCELLOS 1918, p. 360; MANGAS 1971, p. 208; ILER 2543a; SOUSA 1973, p. 14, n.º 4.3.5-6; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 198-199, n.º 7; GARCÍA 1996a, p. 2102, n.º 76.

Helenus  
Talau  
ser(uus)  
annoru-  
m XXX  
h(ic) s(itus) e(st)

*Cronologia:* 1-100.

**254** Estela (?) de *Iouina Modesti*.

[P] Braga, Esposende, Antas [Antas].

*Lugar de achado:* Antas. *Circunstâncias do achado:* pertence ao Museu de Etnologia do Porto (MEDL 6147/333), mas foi transferida para o Museu Municipal de Vila do Conde, onde a examinou S. García Martínez (1996a, p. 2188, n.º 212). Transitou, entretanto, para a tutela do Serviço de Património Cultural do município de Esposende, em virtude de se ter clarificado que a sua proveniência se relaciona com a freguesia esposendense de Antas e não com o castro de Sampaio d'Antas, em Vila do Conde. O sítio da freguesia de Antas com mais extensa ocupação de época romana corresponde à Quinta de Belinho, que Almeida (1996, 4, p. 12-13) classifica como *uilla*, situada no sopé do monte em que se implanta o pequeno povoado fortificado romanizado de Belinho, sendo também o que melhor serve à contextualização deste achado, embora nada mais possamos aduzir.

*Paradeiro:* Esposende, Serviço de Património Cultural da Câmara Municipal de Esposende.

*Suporte:* estela?. *Material:* granito. *Dimensões:* [30]/39/12.

*Descrição:* fragmento de epígrafe de configuração trapezoidal, possivelmente retalhado em todos os lados e chanfrado no canto superior direito. Na parte superior, são evidentes os vestígios de corte a escopro e, na inferior, a ausência de esquadria relativamente às faces laterais, sensivelmente paralelas, indicia que também terá sido por aí aparado e regularizado. Tanto poderá ter correspondido a uma estela como a uma placa, embora seja mais provável a primeira hipótese, quer em função das

dimensões da pedra, quer atendendo ao facto de a utilização de placas funerárias praticamente se circunscrever, no Ocidente brácara, à capital conventual. A superfície da face principal encontra-se parcialmente picada. *Campo epigráfico*: aparentemente não se encontra formalizado. A superfície epigráfica apresenta-se picada.

*Bibliografia*: GARCÍA 1996a, p. 2188, n.º 212.

Iouina  
Modesti  
[---

*Variantes*: García considera o texto incompleto antes e depois das linhas conservadas.

*Cronologia*: 101-150.

**255** Ara de *Iuleius Faustus* e de *Durbidia*.

(Estampa XVIII)

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado*: rua Areal. *Circunstâncias do achado*: encontrou-se durante a realização de trabalhos arqueológicos no n.º 16 da rua Areal, em Março de 2006, juntamente com materiais e estruturas dos séculos II e III, incluindo duas sepulturas. Os trabalhos arqueológicos foram realizados pela empresa Anta de Moura, sob direcção de X. Costenla. A proximidade aos achados de 1953, associa-a à mesma necrópole.

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 180/34.5/30.

*Descrição*: ara trabalhada nas quatro faces, destacando-se o longo capitel (46.5/34.5/30) moldurado. O cimácio, solidário com cordão apenas lavrado lateralmente, apresenta *foculus* circular relevado e enquadrado por *puluilli*, os quais, nas faces posterior e anterior, flanqueiam representação sumária de *fastigium*, que, na última, se particulariza pelos lados ligeiramente curvos e realçados por linhas incisas que centram motivo astral. Imediatamente abaixo, sequência de seis cordões, fazendo-se a ligação ao fuste (80.5/29/25) através de listel, antecedido por diminuto bisel, e de chanfro directo. Na união da base (53/34.5/30) com o fuste, chanfro reverso. *Elementos decorativos*: crescente; círculo. *Decoração*: no tímpano do *fastigium*, alinhado pelo eixo central, representação insculpida de crescente de pontas voltadas para cima. Nas faces dos *puluilli*, círculo com ponto no meio. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Desgaste superficial, mais acentuado junto à aresta direita e com implicação na conservação das letras finais das diversas linhas.

*Bibliografia*: CANTO 2006; LOIS 2007, p. 75-98; *HEp* 15, 307.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
po(suit)·Iulj-  
a·Qui(rina?)·fj-  
lio·Iul<sup>re</sup>ei<sup>o</sup>  
F<sup>au</sup>sto  
'an'(n)o(rum) XXXII  
et·Durbi-  
di{ } (a) e·ne<sup>3</sup>p-  
ti·su(a) e·ca-  
ris{si}{ } me<sup>3</sup>-  
is me<sup>3</sup>is

*Variantes*: 1. 2: pos(uit) (hanc aram) Iuli (Canto); 1. 3: a Ovi uel Q<sup>ut</sup>i uxor fi (Canto), a Qui(nti) [filia uel



uxor?) fi (Lois); l. 4: 'li'o Iu'li'o (Canto), Iio Iulio (Lois); l. 5: F'au'sto {a} (Canto); l. 6: 'an'(n)'or'(um) XXXIII (Canto), 'an'(n)o(rum) XXXIII uel XXXII (Lois); l. 7: et (Iuliae) Dur'be' (Canto), et Dur'ib' uel Dur'bi' (Lois); l. 8: di(a)e nep (Canto); l. 10: rissim{e} (Canto; Lois).  
*Cronologia:* 201-270.

**256** Epígrafe de *Iulia M. f. Auita*.

[P] Porto, Porto, Sé [União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se engastada nas traseiras da Sé do Porto, tal como as n.ºs 144 e 231, tendo desaparecido aquando de obras realizadas na capela-mor por iniciativa do bispo D. Gonçalo de Morais, no dealbar de Seiscentos (Brandão 1963b, p. 240).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* -. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não se conhecem dados sobre o suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* *CIL* II 2372; CORRÊA 1940, p. 187, n.º 6; BRANDÃO 1963b, p. 240-241; 1984, p. 15-16; *ILER* 2431; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 26, n.º 1/450; GARCÍA 1996a, p. 2103, n.º 78; CARVALHO 2008, 2, p. 79, n.º 13121401; SILVA 2010, p. 226.

Iulia·M(arci)·f(ilia)·Auita  
h(ic)·s(ita)·e(st)

*Cronologia:* 1-100.

**257** Placa de *Iulia Auita Nigri*.

(Estampa XIX)

[P] Braga, Guimarães, Creixomil [Creixomil].

*Lugar de achado:* igreja paroquial de Creixomil. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se integrada na face exterior de uma das paredes da capela-mor da igreja de São Miguel de Creixomil, tendo sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, em 1947, pelo pároco Manuel de Freitas Leite (Cardozo 1985, p. 111).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0196).

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* [83]/[72]/21.

*Descrição:* placa não moldurada, presumivelmente rectangular de sentido vertical, incompleta no lado esquerdo e no fundo. A parte posterior, de configuração convexa, encontra-se em bruto. *Campo epigráfico:* truncado no lado esquerdo e no fundo, teria formato rectangular.

*Bibliografia:* CALDAS 1881, 2, p. 182-183; *CIL* II 5554; SARMENTO 1887-1889, p. 238, n. 1 (= 1933, p. 307); 1896, p. 17 (= 1933, p. 237); 1898, p. 105 (= 1933, p. 259); CARDOZO 1947, p. 36-37, 40, n. 5, p. 150, 153 e 266-267; 1985, p. 111, n.º 196; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/303; GARCÍA 1995a, p. 155, n.º 22; 1996a, p. 2104, n.º 79; CARVALHO 2008, 2, p. 41, n.º 3081301.

Iuliae  
Auitae  
Nigri  
+·Sempro  
[nius ---

*Variantes:* l. 4: Sempro (Sarmento; *CIL*), Sempro(nius) (Cardozo), Sempro[---] (García).

*Cronologia:* 71-130.

**258** Estela de *Iulia Bloena*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* quarteirão dos CTT. *Circunstâncias do achado:* resulta das escavações realizadas no quarteirão do antigo edifício dos CTT, tendo sido exumada na sondagem designada por Área 1. Encontrava-se integrada (achado n.º 0425, elemento epigráfico 0003) nos enchimentos de nivelamento da *uia* XVII (U. E. 0869) que revelaram várias pavimentações e arranjos consecutivos em épocas diversas (Martins *et alii* 2010, p. 65-78). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (2008.0488).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [78]/55/18.

*Descrição:* parte superior de estela de grandes dimensões, conservando íntegra a cabeceira semicircular e a parte superior do campo epigráfico. Profusão ornamental ao nível da cabeceira, marcada pela presença de decoração de simbolismo astral enquadrada por ornatos geométricos. Subjaz-lhe o campo epigráfico, formalizado por representação de *tabula aenea*. Aresta posterior chanfrada. *Elementos decorativos:* roseta; crescente; *tabula aenea*; decoração geométrica. *Decoração:* duplo torçal percorre a totalidade do rebordo perimetral da estela. A cabeceira encontra-se ornada por roseta hexapétala, em relevo plano, inserta em coroa foliácea estilizada encaixada no rebordo decorado que enquadra os dois registos conservados, à qual subjaz largo crescente de contornos insculpidos. Imediatamente abaixo, *tabula aenea* moldurada por cordão, conformando o campo epigráfico. *Campo epigráfico:* em forma de *tabula aenea*, com cordão perimetral.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2010, p. 77-78.

Iuliae  
B̄loenaē  
[---

*Cronologia:* 71-150.

**259** Epígrafe de [.]? *Iulius Pilides Orestes*

[P] Braga, Braga, Braga (São Vítor) [Braga (São Vítor)].

*Lugar de achado:* antiga igreja de São Victor. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se, em reutilização, numa parede da antiga igreja de São Victor, tendo sido descoberta no tempo do arcebispo D. Luís de Sousa (Argote 1732, livro 2, cap. 2, p. 256), primaz que mandou edificar a actual igreja sobre as ruínas da anterior, nos finais do século XVII. Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhece-se informação referente ao suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 81v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 256; 1738, p. 235 e 242; *CIL* II 2443; *ILER* 2435; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 199-200, n.º 8; *HEp* 4, 1007; GARCÍA 1996a, p. 2105, n.º 82.

[.]? Iulius Pilides  
Orestes  
h(ic) s(itus) e(st)

*Variantes:* 1. 1: Iulius Pilides (Figueiredo; Argote; *CIL*; *ILER*; Tanoy & Le Roux; García); 1. 2: Orestes <s(erus) uel l(ibertus)> (García).

*Cronologia:* 1-100.

**260** Estela de *C. Iulius Pintami l. Pudes.*

(Estampa XVIII)

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* avenida da Liberdade. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1967, na proximidade de uma sepultura rectangular de tijolo, por ocasião da abertura de alicerces para um prédio, na esquina da avenida da Liberdade com a rua do Raio (Sousa 1973, p. 13). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MDSS (1992.1902).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 184/47.5/14.5.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, com triplo registo decorativo. Na cabeceira, decoração vegetalista e de simbolismo astral, e, antecedendo o pé, banda com decoração geométrica, posicionando-se, no sector medial, o campo epigráfico, enquadrado por representação de *tabula aenea* ladeada por lanças. Teve dupla fractura ao nível do campo epigráfico, com perda da margem esquerda do fragmento intermédio, encontrando-se actualmente restaurada. *Elementos decorativos:* roseta; coroa; círculos; lanças; *tabula aenea*; decoração geométrica. *Decoração:* cabeceira ornada por roseta hexapétala inserta em coroa foliácea e com os elementos radiais separados por botões estilizados, que se resumem a dois círculos concêntricos à volta de ponto central. O campo epigráfico, em forma de *tabula aenea* moldurada por cordão, é flanqueado por lanças com a ponta para cima. Abaixo, banda horizontal com decoração de segmentos de zigzague que apresentam orientação divergente em cada uma das metades do rectângulo. *Campo epigráfico:* rebaixado e com o formato de *tabula aenea* delimitada por cordão.

*Bibliografia:* ILER 5185; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 184-186, n.º 1; AE 1973, 297; SOUSA 1973, p. 13, n.º 4.2; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 200-201, n.º 9; GARCÍA 1996a, p. 2106, n.º 83.

C(aius)·Iulius  
P̄intami  
libertus  
Pudes  
h(ic)·s(itus)·e(st)·

*Variantes:* 1. 2: [C]iniami (ILER), [P]intami (Le Roux & Tranoy; AE; Sousa; Tranoy & Le Roux; García).

*Cronologia:* 71-130.

**261** Estela de *Iunia*, filha de *Rufa Iuni*.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafas – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1914).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [191]/59/20.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, ligeiramente mais larga em cima do que em baixo, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico, que surge bífido ao nível da cabeceira. O superior, de formato peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral e o intermédio representação arquitectónica. Corresponde o campo epigráfico ao registo inferior, rectangular de sentido vertical e rebaixado. As faces posterior e laterais estão alisadas. O pé perdeu-se por fractura e uma outra fendeu-a ao nível do registo intermédio. Tem afinidade tipológica e ornamental com a n.º 277 e a n.º 296, e, inclusive, com a n.º 318, embora esta seja, destes pontos de vista, mais rica. *Elementos decorativos*: roseta; crescente; discos; arcaria. *Decoração*: no interior do campo de formato peraltado, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, roseta hexapétala inscrita em círculo e, imediatamente abaixo, crescente de pontas voltadas para cima, mais largo do que o motivo anterior, mas em estreita relação proporcional, o qual tem subjacentes, de cada um dos lados, em conexão com os ângulos do campo, discos circulares com ponto central. O registo intermédio corresponde à figuração de uma arcaria de dois vãos, estando claramente representada uma coluna central, com base, fuste e capitel, ao passo que lateralmente apenas se representaram as bases, através de reentrâncias nos ângulos inferiores deste sector em conexão com o rebordo perimétrico. *Campo epigráfico*: formato rectangular verticalizado, em rebaixe.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 472; HAE 1059; IRG III supl. 8; JULIA 1971, p. 11, n.º 7; ILER 3869 e 6284; RODRÍGUEZ 1974, p. 45, n.º 92; CIRG II 45; HEP 6, 780; GARCÍA 1996a, p. 2106-2107, n.º 84; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
‘Ruf’a·Iuni  
Iuni(a)e·f(iliae)·p(ientissimae)  
an(norum)·XX  
r(equitorium)·c(urauit)·f(aciendum)

*Variantes*: 1. 2: Rufa Iuni (Álvarez; IRG; Julia; ILER 3869; Rodríguez); 1. 3: Iunie f(ilia) p(ientissima) (IRG; Álvarez), Iuniae f(iliae) p(ientissimae) (ILER 3869), Iunie f(iliae) p(osuit) (Julia), Iunie f(ilia) (Rodríguez); 1. 5: R(ufa) C(aii) f(ilia) (IRG; Rodríguez), r(ite?) c(urauit?) f(aciendum?) (ILER 3869), R(---) c(urauit) f(aciendum) (ILER 6285), r(ecordationis) c(ausa) f(ecit) (Julia), R(ufa) c(urauit) f(aciendum) (CIRG; Pérez), r(ecordationis?) c(causa) f(ecit) (García). Em ILER 3869, as l. 1 e 2 editam-se ligadas. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-230.

## 262 Coluna de *Iunia M. l. Vrbana*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado*: rua de Monsenhor Airosa (actual rua de São Geraldo). *Circunstâncias do achado*: foi encontrada, em 1840, numas escavações feitas no quintal da casa próxima, do lado sul, ao Colégio da Regeneração (Bellino 1896, p. 36), antigo Convento da Conceição e actual Instituto Monsenhor Airosa. Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro*: Braga, MPXII (MPXII.LIT.29).

*Suporte*: coluna. *Material*: granito. *Dimensões*: 144/46.5/44.5.

*Descrição*: fuste de coluna com a parte superior apainelada, em forma de placa rectangular de direcção vertical, sem qualquer ornamentação e com individualização do campo epigráfico por rebaixe, criando rebordo lateral e inferior. No rebordo do lado direito da cartela, abriu-se entalhe a toda a altura, de modo a dar-lhe uma espessura equivalente à que apresenta o do lado esquerdo. Indicia resultar de reaproveitamento do fuste. *Campo epigráfico*: formato rectangular verticalizado, em rebaixe, com delimitação, nos lados e em baixo, por rebordo.

*Bibliografia*: BELLINO 1896, p. 36; EE VIII 121; MANGAS 1971, p. 431; SOUSA 1973, p. 16, n.º 4.4.6-15; ROSÁRIO 1973, p. 60; SANTOS *et alii* 1983, p. 197-198, n.º 25; ALARCÃO 1988a, 2:1, p.

10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 213, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 2107-2108, n.º 85; FONTES *et alii* 2009, p. 72.

Iunia  
M(arci)ſ(ibera)ta  
Vrb(an)ſ(a)  
h(ic)ſ(it)aſ(e)ſ(t)

*Variantes:* 1. 3: Vrb(a)na (Bellino), Vrbana (EE; Mangas; Sousa). Em Sousa não se indica a separação entre as 1. 1 e 2.  
*Cronologia:* 71-130.

### 263 Estela de *Iusta Piri* f.

[P] Braga, Braga, Gualtar [Gualtar].

*Lugar de achado:* igreja velha de Gualtar. *Circunstâncias do achado:* foi referenciada, nos finais da década de 80 do século transacto, por M. Martins (1990, p. 84, n.º 61b), assinalando a sua existência na antiga igreja paroquial de São Miguel de Gualtar. Encontra-se, em reaproveitamento, sob a cornija da parede do lado norte da capela-mor, entre duas mísulas.

*Paradeiro:* Gualtar, *in situ*.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [51]/[40]/-.

*Descrição:* fragmento de estela correspondente ao campo epigráfico, não apresentando qualquer lavor. Conservar-se-á integralmente o texto, estando o suporte incompleto pela perda da cabeceira e do pé, e, eventualmente, de alguma tira lateral. Caracteres reavivados e realçados por pintura a negro. *Campo epigráfico:* corresponde a troço da face anterior do suporte, aparentemente sem delimitação. Inscrição pintada e indiciando reavivamento.

*Bibliografia:* MARTINS 1990, p. 84, n.º 61b; FONTES 1990, p. 128; 1993, p. 55, n.º 46; CARVALHO 2008, 2, p. 30, n.º 3031901.

Ius-  
ta Pi-  
ri f(ilia) a-  
n(n)oru(m) X

*Cronologia:* 1-100.

### 264 Placa (?) de *Ladronus Camali* f. e *Antonius Almo* (?)

[P] Porto, Trofa, Alvarelos [União das freguesias de Alvarelos e Guidões], Sobre-Sá.

*Lugar de achado:* Sobre-Sá. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, em Agosto de 1972, numa bouça do lugar de Sobre-Sá, propriedade de Fernando Assunção da Rocha, servindo de padieira na entrada de uma mina de água (Santarém 1977, p. 161; Silva 1980, p. 84).

*Paradeiro:* Castêlo da Maia, MHETM.

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* [80]/31/20.

*Descrição:* pedra de formato rectangular de sentido vertical, não moldurada, cuja espessura corresponde a 2/3 da largura. Apresenta a inscrição na face anterior, encontrando-se incompleta no fundo. Na face lateral esquerda, aprecia-se, de alto a baixo, sulco paralelo à aresta anterior, e dela separado cerca de 3 cm, criando um rebordo; na face oposta, é vestigial idêntica marcação, presente ao nível da l. 8 do texto. Tratar-se-á de peça destinada a ser parcialmente embutida numa estrutura arquitectónica, atendendo a que a sua espessura é proporcionalmente excessiva para uma estela?. *Campo epigráfico:*

corresponde à face anterior do suporte, sem qualquer delimitação, encontrando-se amputado inferiormente, ao nível da l. 10.

*Bibliografia:* LE ROUX & TRANOY 1974, p. 252, n. 16; 1984, p. 25, n. 12; SANTARÉM 1977, p. 161-170; *AE* 1977, 451; SILVA 1980, p. 84-86, n.º 3; 1986a, p. 278; 2007b, p. 431, n.º 624 (*Epig.* 38); TRANOY 1981a, p. 376; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 19, n.º 1/350; MOREIRA 1992, p. 19-20, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 2111, n.º 90; GUERRA 1998, p. 189, n.º E.117.

Ma'de'  
quis(enses?)  
statu-  
erunt  
Λαδρo-  
no·Ca-  
mali·f(ilio)  
'Ant'onio  
Almo-  
η[i? ---]  
[---]

Variantes: l. 1: Mad[e](---) (Santarém), Mad[e] (*AE*), Made (Moreira); l. 2: quis (Le Roux & Tranoy), qui[s] (Santarém; *AE*); l. 5: [L]adro (Santarém; *AE*); l. 9: a(nimo) l(íbentes) mo (Silva; Moreira), a(nimo) l(íbentes) mo(numentum?) (Guerra); l. 10: [nis? ---] (Le Roux & Tranoy; Santarém), [---] (*AE*), [numentum?] (Silva; Moreira), [---]? (García). Silva (2007b) não estabelece separação entre as l. 9 e 10.

*Cronologia:* 101-200.

#### 265 Epígrafe de *Ladronus Caturonis f.*

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Paço Arquiepiscopal. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se no quintal do Paço Arquiepiscopal (Figueiredo c. 1716-1725, l. fl. 86v), sendo desconhecidas as circunstâncias da sua descoberta. Pode ter relação com a necrópole do campo da Vinha.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* -. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, mas sabendo-se quebrado (Argote 1732, livro 2, cap. 2, p. 258). *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, l. fl. 86v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 258; 1738, p. 231 e 238; *CIL* II 2430b; BELLINO 1895a, p. 42; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 217, n.º 2; *HEp* 4, 1012; GARCÍA 1996a, p. 2109-2110, n.º 88.

[L]adronus  
Caturoni[s]  
'f'(ilius)·)·Cie?·an(norum)[·?]  
h(ic)·s(itus)·e(st)

Variantes: l. 1: Adronus (Figueiredo; Argote; *CIL*; Bellino; Tranoy & Le Roux), <L>adronus (García); l. 2: Caturoni (Figueiredo; Argote; *CIL*; Bellino; Tranoy & Le Roux), Caturoni<s> (García); l. 3: p. Ϸ

Cie an (Figueiredo; *CIL*), F. ɔ CIE AN (Argote), f(i)lius c(entum) ci(rcit)e(r) an(norum) (Bellino), p. (uel F.) ɔ (?) Cie an(norum [---]) (Tranoy & Le Roux), P (uel F) ɔ (?) CIE an(norum [---]) (García).

*Cronologia:* 1-100.

### 266 Ara de *Lauacus Mebdi*.

[P] Porto, Vila do Conde, Guilhabreu [Guilhabreu], Vila Boa.

*Lugar de achado:* Vila Boa. *Circunstâncias do achado:* foi descoberta, juntamente com duas outras anepígrafas, enterrada num campo situado em Vila Boa, à beira do qual se localizava uma necrópole de incineração. David Ramos, do Porto, foi o descobridor, havendo ainda referência ao achado de fragmentos de uma estatueta marmórea (Guimarães 1901, p. 68). O conjunto epigráfico foi adquirido para o Museu Ethnológico (actual MNA) por Félix Alves Pereira (Vasconcellos 1906b, p. 371).

*Paradeiro:* Lisboa, MNA (E-6165).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 98/44/20.

*Descrição:* ara bastante estreita, cujo capitel (16/40/16) é marcado por cimácio com três *puluilli* flanqueando vestígios de *fastigium*, ao qual subjaz, na face anterior, sequência de molduras composta por toro e duplo cordão, que, de cada lado, se solidariza com par de *puluilli* idênticos aos do topo, criando, em conjunto, disposição escalonada tríplice. Base simples (27/43/14), ligando-se ao fuste (54/35/14) por chanfro. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* *EE* VIII 110; GUIMARÃES 1901, p. 67-68, n.º 58; PORTUGAL. PORTUGALIA 1905-1908, p. 289; VASCONCELLOS 1906b, p. 371-373; CARDOZO 1935a, p. 101, n.º 65 (= 1985, p. 107, n.º 65); MATTOS 1947b, p. 63, n.º 52; ALBERTOS 1975, p. 33, n.º 20 e 21; 1977c, p. 22; PEREIRA & SANTOS 1980, cuadro A, n.º 3; SILVA 1980, p. 82-84, n.º 2; 1986a, p. 274; 2007b, p. 432, n.º 635 (Epig. 49); TRANOY 1981a, p. 373, n.º 15 e 23; SANTOS 1985, p. 20; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 19, n.º 1/340; HALEY 1991, p. 69, n.º 376; JIMÉNEZ 1994, p. 583, n.º 26; GARCÍA 1996a, p. 2113-2114, n.º 94; GUERRA 1998, p. 155-156, n. E.84; CARVALHO 2008, 2, p. 85, n.º 13161103.

Ex ɔ V-

liain-

ca L'au'

acus

Mebdi

ex ɔ 'Fi's(---)

'an'(norum) LXX

*Variantes:* 1. 1: Exiu (Vasconcellos); 1. 2: lia In (*EE*; Guimarães; Mattos), litin (Vasconcellos); 1. 3: ca L'au' (*EE*; Guimarães; Mattos; Tranoy; Jiménez), ca(rum?) L'an' (Silva 1980; García), ca Lan (Silva 2007b); 1. 4: asus (Silva 2007b); 1. 5: Mebsi (*EE*; Guimarães; Vasconcellos; Mattos; Tranoy; Jiménez; García); 1. 6: ex (centuria) Fa(bia?) (*EE*; Guimarães; Mattos), exi fi(i)lius (Vasconcellos), ex (castello) Fi(duenarum?) (Silva 1980; García; Guerra), ex (centuria) Fa(---) (Tranoy), ex (castello) Fi(---) (Haley), ex (castello) Fi(duenorum?) (Jiménez), ex (castello) Fi(duenarum) (Silva 2007b); 1. 7: an[norum] LXX (Guerra; Silva 2007b). Silva 2007b não indica a separação entre as 1. 4 e 5.

*Cronologia:* 71-130.

### 267 Estela de *G. Licinius Rufus*.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafas – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma

espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1919).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [198]/51.5/20 (esp. do pé = 27).

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico e separados por simples bandas horizontais. O superior, de formato peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral, correspondendo o medial e o inferior a cartelas. As faces posterior e laterais estão alisadas. O pé foi deixado em bruto, sendo ligeiramente mais espesso do que o resto do suporte. Tem afinidade iconográfica com as n.ºs 261, 277 e 296. *Elementos decorativos*: disco; crescente. *Decoração*: no interior do campo de formato peraltado, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, roseta octopétala e, imediatamente abaixo, crescente de pontas voltadas para cima, mais largo do que o motivo anterior e repousando na base do campo. As pétalas da roseta, cujo centro é marcado por ponto, não apresentam rigor geomético. *Campo epigráfico*: dividido por duas cartelas retangulares, uma horizontal, acolhendo apenas a primeira linha do epitáfio, e a outra vertical, ambas em rebaixe. Desgaste superficial.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 474; HAE 1513; IRG III supl. 6; AE 1969-1970, 261; JULIA 1971, p. 9-10, n.º 5; ILER 4198; RODRÍGUEZ 1974, p. 45, n.º 90; CIRG II 41; GARCÍA 1996a, p. 2115-2116, n.º 97; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is) M(anibus)

G(aius)·Licinius

Florus

G(aio)·Licinio

Rufo·filio

an(norum)·III

*Variantes*: 1. 2: C(aius) (Álvarez; HAE; AE); 1. 4: C(aio) (Álvarez; HAE; AE). Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 201-270.

**268** Epígrafe de [,] *Lucretius L. f. Saturninus* e de indivíduo desconhecido.

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado*: Dume. *Circunstâncias do achado*: foi encontrada, em 1732, na igreja de Dume, durante a reedificação da sacristia (Argote 1734, livro 3, cap. 19, p. 641).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: -. *Material*: granito?. *Dimensões*: cinco palmos/dois palmos/-.

*Descrição*: Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 641) caracterizou a epígrafe como grande e bem feita, indicando estar lascada na aresta esquerda, ao nível da l. 3 do texto. A incompletude do texto transmitido denuncia que não estaria íntegra, sendo impossível apurar o tipo de suporte. *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia*: ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 641; 1738, p. 341 e 342; CIL II 2444; LE ROUX & TRANOY 1974, p. 257, n. 39; TRANOY 1981a, p. 202; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/191;



MARTINS 1990, p. 82, n.º 56b; GARCÍA 1996a, p. 2117, n.º 99; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031001.

[.]? Lucret(ius)  
L(ucii)ϕf(ilius)·Quir(ina)  
[S]aturnin-  
us·et·Q(uintus)? [---]  
[---]  
EX[---]  
[---]

*Variantes:* 1. 1: Lucret (Argote; *CIL*; Le Roux & Tranoy), Lucret[ius] (Martins; García); 1. 2: L. E. QVIR. (Argote 1734); 1. 3: saturnin (Argote; *CIL*), [S]aturni (Le Roux & Tranoy; Martins); 1. 4: nus et Q (Argote; *CIL*; Le Roux & Tranoy), nus et Q[?] (Martins), nus et Q(---) (García); 1. 5: Ex[?] (Martins), ex [---] (García).

*Cronologia:* 71-150.

**269** Estela de Ma[---] *Diomedes* (?).

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* quarteirão dos CTT. *Circunstâncias do achado:* os dois fragmentos foram exumados, em 2009, na sondagem S16 da escavação realizada no quarteirão dos CTT. Estavam ambos (achado n.º 1612, elementos epigráficos 0009 e 0010) integrados no aparelho de um muro (U. E. 4092) associado a recinto funerário (Martins *et alii* 2010, p. 150-155).

*Paradeiro:* Braga, MDDS (2009.0576).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [69]/[29]/24.

*Descrição:* fragmento de estela dividido em duas partes, correspondendo ao lado esquerdo do final da cabeceira e de boa parte do campo epigráfico. Apenas a parte final da cabeceira conserva resto de decoração, de carácter geométrico, sendo o campo epigráfico rebaixado e lateralmente delimitado por rebordo perimetral. A fractura que separa o fragmento em dois afecta a segunda linha de texto.

*Elementos decorativos:* motivos geométricos. *Decoração:* na parte final da cabeceira, vestígios de decoração incisa que indiciam uma sequência alternada entre segmentos de recta cruzados em xis e verticais. *Campo epigráfico:* rebaixado, terá tido formato quadrilateral, embora apenas se conserve, ainda que incompleta, a parte esquerda. Fractura divide-o ao nível da l. 2.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2010, p. 155.

Ma[--- D]-  
iom[edi]?  
C[---]  
O+[---]  
C̄I+[---]  
[---]

*Variantes:* 1. 1: MA (Martins *et alii*); 1. 2: I(oui)? O(optimo)? M(aximo)? (Martins *et alii*); 1. 3: C[---] (Martins *et alii*); 1. 4: OI (Martins *et alii*); 1. 5: CI (Martins *et alii*).

*Cronologia:* 151-250.

**270** Estela de *Flaus Magi Auiani* f.  
[E] Pontevedra, Tui, Pexegueiro.

*Lugar de achado:* Pexegueiro. *Circunstâncias do achado:* encontrada na demolição da casa consistorial de Pexegueiro, datada do século XVIII, anexa à igreja. Encontra-se nas mãos de particulares, na mesma localidade (Acuña 1998, p. 91; González 2003, p. 274).  
*Paradeiro:* Pexegueiro, casa particular.

*Suporte:* estela?. *Material:* granito. *Dimensões:* [84]/[52]/13.

*Descrição:* apesar de classificada como placa truncada nos lados direito e inferior, é plausível, tendo em conta o aparente desenvolvimento vertical, que se trate de uma estela, cortada acima do campo epigráfico rebaixado. Apresenta depressão circular junto ao rebordo esquerdo, a qual afecta o texto, mas não perfura o suporte. *Campo epigráfico:* rebaixado e, plausivelmente, de formato rectangular, verticalizado, encontrando-se incompleto no lado direito e na base. Buraco circular afecta o início das l. 4 e 5.

*Bibliografia:* ACUÑA 1998, p. 91-92; GONZÁLEZ 2003, p. 274-275, n.º 4; AE 2003, 946; *HEp* 13, 507.

D(is)·M(anibus)·M[a]-  
ruana  
Flao·M[a]-  
gi Auian[i]  
[f]i?lio·a(mico?)  
p(ientissimo?)·a(nnorum)·V·m(omumentum)[·p(osuit)?]

*Variantes:* l. 1: D M M (Acuña), D(is) M(anibus) M[---] (AE); l. 2: Ruana (Acuña), ruana? [---] (AE); l. 3: Flao M(arcus) (Acuña), FLAO M[---] (AE); l. 4: [F]iavian (Acuña), [..?]auian (AE); l. 5: f(i)lio A (Acuña), FLIO A[---] (AE); l. 6: P A V M (Acuña), P A V M[---] (AE). González, seguindo Acuña, omite a l. 4 e para a l. 6 sugere: p(osuit) a(nima) u(otum) m(emoriam).

*Cronologia:* 151-270.

**271** Estela de *Maritimus*.  
[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1913).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 213/45/24.

*Descrição:* estela de cabeceira arredondada, provida de acrotérios, cuja face anterior comporta um único registo, correspondente ao campo epigráfico, em forma de nicho de arco achatado, em rebaixe. As faces posterior e laterais estão alisadas. Apresenta-se danificada nas partes central e direita do topo, faltando-lhe o acrotério deste lado, e na parte esquerda do pé. No topo apresenta cavidade circular, com

duas saliências, destinada a acolher vaso, conforme indiciavam vários fragmentos cerâmicos colados às paredes (cf. Álvarez & Bouza-Brey 1961, p. 30). *Campo epigráfico*: rebaixado, em forma de nicho esguio de arco achatado.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 472; HAE 1508; IRG III supl. 17; AE 1969-1970, 262; JULIA 1971, p. 14, n.º 16; ILER 3859; RODRÍGUEZ 1974, p. 47, n.º 101; CIRG II 42; GARCÍA 1996a, p. 2119-2120, n.º 103; PÉREZ 2002, p. 246.

S(acrum)  
D(is) M(anibus)  
Ma'ri'-  
timo  
filio  
'an'n(orum) XX-  
V·m-  
ater  
posu-  
it in  
p'ae'r-  
egra-  
e

*Variantes*: l. 3: Mari (Álvarez; HAE; AE); l. 5: eilio (Álvarez; HAE); l. 6: an(norum) (Álvarez; HAE; AE); l. 7: V (uacat) m (AE); l. 11: per (IRG; Rodríguez), piae r (Álvarez; HAE), pa(?)er (AE), p'{}a}e'r (CIRG; Pérez), p'{}a}e't (García); l. 12: egr{a} (CIRG; García; Pérez). A l. 7 não é registada por Álvarez e HAE. Em ILER, as l. 8 e 9 estão juntas, tal como em Julia, que regista como l. 10 e 11: paeregra/e. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-270.

### 272 Ara de *Maternus Ladroni* f.

[P] Braga, Amares, Lago [Lago], Paço.

*Lugar de achado*: Paço. *Circunstâncias do achado*: foi identificada, em 1980, em reaproveitamento num forno de cozer pão pertencente a Domingos Cosido, de onde foi retirada por interferência de Domingos M. da Silva (1982, p. 249-251).

*Paradeiro*: Amares, Câmara Municipal de Amares.

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: 48.5/32.5/31.5.

*Descrição*: ara com o topo arrasado, no qual permanecem vestígios de *puluilli* e de *foculus* circular relevado, conservando, abaixo, faixa directa, correspondente à cornija, e dois toros, que estabelecem a ligação do capitel (112/32.5/31.5) ao fuste (27/23/21). Na base (19.5/32/30), incompleta, dois toros, indiciando molduragem idêntica à do capitel. Desgaste superficial e escoriações várias, atingindo, sobretudo, os cantos das molduras. *Campo epigráfico*: corresponde à face anterior do fuste. Desgaste superficial, nomeadamente junto das arestas.

*Bibliografia*: SILVA 1982, p. 249-251; LE ROUX & TRANOY 1982, p. 33-34, n.º 3; AE 1983, 583; MARTINS & SILVA 1984, p. 39, n. 23; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 9, n.º 1/181; MARTINS 1990, p. 68, n.º 14; GARCÍA 1996a, p. 2120, n.º 104; CARVALHO 2008, 2, p. 11, n.º 3011301 e 3011302; REDENTOR 2008b, p. 209, n. 7; FERRER & RODRÍGUEZ 2010.

‘Mate’r’nu’s  
Ladroni  
f(ilius) ‘an(n)i’s·u(ixit)·L·

*Variantes:* 1. 1: ‘Ma’riu[s] (Le Roux & Tranoy; García), ‘Ma’rius (AE), Materne (Martins & Silva), Mariu[s] (Martins), M’ate’r’ni’[s] (Ferrer & Rodríguez); 1. 2: Adro’ni’ (Le Roux & Tranoy; AE), Adroni (Martins), Ladroni (Martins & Silva); 1. 3: an(norum) VI (Le Roux & Tranoy; AE; Martins; García), a’nu’s u(otum) l(ibens) [s(oluit)]. Silva apresenta uma proposta de leitura errônea resultante da interpretação invertida do texto: Fasn(i)u(s) / Novov(i) / m(erito) b(ona) u(oluntate). Esta proposta foi aceite como texto votivo com omissão do teónimo (cf. García 1996a, p. 2019, n.º 271).

*Cronologia:* 151-230.

**273** Estela de *Mebd(i)us Vagoni f. e de Munus* [---].

[P] Braga, Vila Verde, Duas Igrejas [União das freguesias da Ribeira do Neiva].

*Lugar de achado:* igreja paroquial de Duas Igrejas. *Circunstâncias do achado:* encontra-se, em reaproveitamento, numa das paredes da sacristia da igreja paroquial de Duas Igrejas. Foi referenciada por Henrique Regalo (1986) como inscrição medieval, tendo sido T. Maciel (2003a, p. 82-83) a interpretá-la como romana.

*Paradeiro:* Duas Igrejas, *in situ*.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [63]/42/-.

*Descrição:* não é possível uma descrição cabal da epígrafe por se encontrar incompleta e encastrada numa parede. As dimensões e disposição vertical aconselham à interpretação como estela, embora apenas seja visível o espaço epigrafado, que não apresenta qualquer lavor ou molduragem. *Campo epigráfico:* não delimitado, apresenta disposição rectangular vertical. A inscrição sofreu reavivamento.

*Bibliografia:* MACIEL 2003a, p. 82-83; 2003b, n.º 324; *HEp* 13, 851.

‘Me’bdi  
‘Va’goni  
f(ilii)·an(norum)·LX  
Muni  
[---]

*Variantes:* 1. 1: Mebdii (Maciel 2003a); 1. 2: Vaconi (Maciel 2003a); 1. 4: muni(mentum) (Maciel 2003a), muni[‘me’nt’um’] (Maciel 2003b), muni[‘me’nt’um’?] (*HEp*).

*Cronologia:* 1-100.

**274** Estela de *Medamus Corali* (?) f.

[E] Pontevedra, Rosal (O), As Eiras.

*Lugar de achado:* Adro Vello. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, por volta de 1953, no lugar de Adro Vello, sítio onde se localizava a antiga igreja de As Eiras, tendo desaparecido pelos meados dos anos 70 (Baños 1994, p. 333).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* estela. *Material:* xisto. *Dimensões:* [165]/[80]/12.

*Descrição:* fragmento de estela praticamente reduzido ao campo epigráfico, ainda assim, incompleto no lado esquerdo. Faltar-lhe-ia a cabeceira e o pé. *Campo epigráfico:* aparentemente não formalizado (Martínez 1975, lám. 7). Incompleto no lado esquerdo.

*Bibliografia:* MARTÍNEZ 1975, lám. 7; *CIRG* II 141; *HEp* 6, 768; GARCÍA 1996a, p. 2123-2124, n.º 109.

M<sup>r</sup>e<sup>1</sup>da-  
mus  
Cora[<sup>1</sup>h<sup>2</sup>?]-  
·<sup>r</sup>f<sup>1</sup>(ilius)·  
hic·s(itus)  
est  
'an'(norum) XXV

*Variantes:* 1. 1: MLDA (Martínez), Meda (*CIRG*; *HEp*; García); 1. 3: E (Martínez), li uel l(i) (*CIRG*; *HEp*), li (García); 1. 5: HIC S (Martínez), hic situs (*CIRG*; *HEp*); 1. 7: an(norum) (*CIRG*).

*Cronologia:* 1-100.

**275** Estela de *Meducea Meduena* e de *Pentamus Cilureicus*. (Estampa XIX)  
[P] Viana do Castelo, Ponte da Barca, Vade (São Tomé) [Vade (São Tomé)], Pousada.

*Lugar de achado:* Casa da Torre de Pousada. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, por volta dos inícios dos anos 80 do século passado, a servir de padieira da porta integrada no muro de uma propriedade agrícola situada entre São Tomé de Vade e Cuide de Vila Verde. A sua localização na Casa da Torre de Pousada, para onde foi deslocada, ocorreu durante os trabalhos de elaboração da carta arqueológica concelhia, realizados no primeiro lustro da década de 80 pelos Serviços Regionais de Arqueologia da Zona Norte. A existência da peça é inicialmente noticiada por Alarcão (1988a, 2:1, p. 5, n.º 1/82), com base em informação de J. d'Encarnação.

*Paradeiro:* Pousada, Casa da Torre.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [114]/85/19.

*Descrição:* estela incompleta, plausivelmente de cabeceira semicircular. Ostenta registo escultórico de duas personagens no interior de nicho sobreposto ao espaço epigráfico, o qual é ligeiramente rebaixado e dividido, por sulco vertical, em duas cartelas. *Elementos decorativos:* retratos; nicho. *Decoração:* na cabeceira, figuras retratadas de frente, a da esquerda até à cintura e a da direita até ao peito. Têm, como traços estilísticos mais fortes, os rostos pontiagudos, com registo sumário dos pormenores anatómicos, e vestimentas pregueadas. A da esquerda, corresponde a uma mulher, vestindo túnica presa na cintura e manto a cobrir a cabeça, mas com a orelha direita descoberta, discernindo-se, no rosto, os olhos, o nariz e a boca; a da direita, a um homem, de cabeça descoberta e cabeleira abundante, aparentemente barbado, com clara representação das orelhas, bem como dos olhos, nariz e boca, envergando toga sobre túnica. Do ponto de vista técnico-estilístico, estes baixo relevos denotam figurações estáticas, com acentuada rigidez, nomeadamente geométrica, bem patente ao nível das pregas do vestuário. O resultado marca bem o carácter provincial da produção, embora a temática do retrato no interior de nicho denote influência culta. *Campo epigráfico:* cartelas ligeiramente rebaixadas, sob os registos esculpidos. Uma, com o lado esquerdo enviesado, corresponde à metade esquerda da face anterior do monumento; a outra corresponde à metade direita, apresentando o limite lateral exterior esfacelado.

*Bibliografia:* ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 5, n.º 1/82; ENCARNAÇÃO 1990b, p. 461; 1993a, p. 255-256, n.º 9; CARVALHO 1993-1994, p. 77, n.º 27; *HEp* 5, 1055; GARCÍA 1996a, p. 2124, n.º 110; FONTES 2002, p. 151-152; CARVALHO 2008, 2, p. 106, n.º 16062401.

Meducea  
Medueni-  
a·ciues  
Romani

Pentamus  
Cilureicu(s)  
Arciu(s)·fecit

*Variantes:* a) l. 3: f(---) ciues (Encarnação; *HEp*), f(ilius) ciues (García).  
b) l. 2: Cilureicu (Encarnação; *HEp*), Cilureicu(m?) (García).  
*Cronologia:* 131-200.

**276** Estela de *Meidutius Mebdi f.*

[P] Porto, Amarante, Vila Caiz [Vila Caiz], Vilarinho.

*Lugar de achado:* Vilarinho. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1996, na Quinta da Pena, actualmente propriedade de Fernando Cardoso, por Carlos Gonçalves. Encontra-se, actualmente, no pátio fronteiro à casa, flanqueada por bancos de pedra. Segundo informação do pai do actual proprietário (recolhida em 1996), a peça ter-lhe-á sido oferecida por um indivíduo de Vilarinho. É plausível a sua relação com a necrópole da possível *uilla* aí localizada. De acordo com L. T. Dias (1997, p. 296-297, n.º 23), a necrópole seria tardia, dos séculos III-IV, conforme indiciam as cerâmicas comuns, existentes no MNA, que foram recolhidas aquando das terraplanagens realizadas para a construção da estação ferroviária de Vila Caiz, inaugurada em 1909. Os vestígios arqueológicos então desvendados incluíam, ainda, restos de uma casa com escadas de pedra, cerâmica romana de construção e *sigillata* hispânica tardia.

*Paradeiro:* Vilarinho, Quinta da Pena.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [115]/44/28.

*Descrição:* estela de remate triangular, em jeito de frontão, mais larga na base da cabeceira do que no pé, estreitando, progressivamente, de cima para baixo. Espessura considerável, mais ou menos constante, registando-se apenas variação de um centímetro entre a cabeceira e a base. Cartela rebaixada, de formato trapezoidal adaptado à configuração do suporte. Sob esta, motivo inciso de temática astral. O topo apresenta-se esboçado, mostrando aparência arredondada, sendo provável a falta de integridade ao nível do pé. Facés laterais regularizadas, tal como a posterior, embora esta se apresente menos perfeita. *Elementos decorativos:* círculos concêntricos; cruz. *Decoração:* a cabeceira encontra-se rebaixada em duas áreas triangulares rectas separadas por eixo central vertical. Insculpidos sob a cartela, dois círculos concêntricos, tendo, o interior, uma cruz inscrita em posição ligeiramente enviesada, que confere ao todo da composição uma aparência de movimento dextrógiro, em alusão a roda astral. *Campo epigráfico:* Formato trapezoidal, rebaixado, com o limite inferior mais estreito que o superior, adaptado à configuração da face anterior do suporte.

*Bibliografia:* REDENTOR *et alii* 2010.

Meidut-  
iuş  
Meb-  
di·{ę}f(ilius)  
h(ic)·s(itus)·e(st)

*Cronologia:* 1-100.

**277** Estela de V. *O(---) A(---)*.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafas – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do

século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1922).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [224]/59/21.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, ligeiramente mais larga em cima do que em baixo, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico, que, ao nível da cabeceira, surge bífido. O superior, de formato peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral e o intermédio representação arquitectónica. Corresponde o campo epigráfico ao registo inferior, rectangular de sentido vertical e rebaixado. As faces posterior e laterais estão alisadas. O pé perdeu-se por fractura e um corte divide-a pelo terço superior da cartela. Tem afinidade tipológica e ornamental com a n.º 261 e a n.º 296, e, inclusive, com a n.º 318, embora esta seja, destes pontos de vista, mais rica. *Elementos decorativos*: roseta; crescente; discos; arcaria. *Decoração*: no interior do campo de formato peraltado, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, roseta hexapétala inscrita em círculo e, imediatamente abaixo, crescente de pontas voltadas para cima, mais largo do que o motivo anterior, ocupando toda a largura disponível, o qual tem subjacentes, de cada um dos lados, em conexão com os ângulos do campo, discos circulares com ponto central. O registo intermédio corresponde à figuração de uma arcaria de dois vãos, estando claramente representada uma coluna central, com base, fuste e capitel, delineando-se também lateralmente, em conexão com o rebordo perimétrico, as bases e os capiteis ou impostas. *Campo epigráfico*: formato rectangular vertical, rebaixado. Desgaste bastante acentuado, causador do desaparecimento, quase por completo, do texto.

*Bibliografia*: IRG III supl. 9; HAE 1959; JULIA 1971, p. 11, n.º 8; RODRÍGUEZ 1974, p. 46, n.º 93; CIRG II 50; HEP 6, 783; GARCÍA 1996a, p. 2128-2129, n.º 117; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·M(anibus)·ş(acrum)  
‘Ruf[*a*]·[*Iu*]ñi  
V(ibio)·O(---)·A(---)  
añ(norum) [---]  
ř(equitorium) ç(urauit) f(aciendum)

*Variantes*: 1. 2: P[---] (IRG; García; Pérez); 1. 3: V[---]O[---] (IRG; HAE; Rodríguez), VOA (CIRG; García; Pérez); 1. 5: [---]I (CIRG), + [---]I (García). Em IRG são apontadas cinco regras, mas as letras das 1. 3 e 4 surgem nas 1. 2 e 3. De acordo com HAE, o texto divide-se por três linhas; segundo Rodríguez, teria quatro. Pérez, embora seguindo o CIRG, não nota a l. 5; sem representação da divisão interlinear. Julia considera a inserção ilegível.

*Cronologia*: 151-230.

## 278 Estela de Oclatius Auitus (?).

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado*: rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado*: descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos

resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1921).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [176]/61/20.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico e separados por simples bandas horizontais. O superior, de formato peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral e o intermédio prováveis representações arquitectónicas. Corresponde o campo epigráfico ao registo inferior, rectangular de sentido vertical e rebaixado, incompleto devido a fractura. As faces posterior e laterais estão alisadas. Tem afinidade iconográfica com as n.ºs 261, 277 e 296, nomeadamente ao nível da cabeceira. *Elementos decorativos*: disco; crescente; frontão; arcos. *Decoração*: no interior do campo de formato peraltado, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, disco liso e, imediatamente abaixo, crescente de pontas para cima, mais amplo do que o motivo anterior, ocupando toda a largura disponível. O registo intermédio corresponde à figuração de um frontão de tímpano rebaixado, flanqueado por representações esquemáticas de formato peraltado, hipoteticamente aludindo a vãos de arcos. Quiçá o esquema simule o cimácio de um altar (como o n.º 246, da mesma necrópole). *Campo epigráfico*: formato rectangular verticalizado, em rebaixe. Desgaste bastante acentuado, causador do desaparecimento de grande parte do texto. Incompleto na parte inferior por fractura.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 474; HAE 1515; IRG III supl. 11; MANGAS 1971, p. 484, n.º 13; JULIA 1971, p. 12, n.º 10; RODRÍGUEZ 1974, p. 46, n.º 95; CIRG II 49; RODRÍGUEZ 1996a, p. 639, n.º 49; HEP 6, 782; GARCÍA 1996a, p. 2127-2128, n.º 115; PÉREZ 2002, p. 246.

[F?]uşçus·Fl-  
qui·f(ilius)·Oc-  
l̄atio·Au-  
[it?]o·[de]·şuo  
[---]

*Variantes*: 1. 1: [Fu]şcus Fl (Álvarez; HAE), [Pri?]şcus Fl (IRG; Rodríguez 1974), [---]şcus Fl (Mangas), [Pri]şcus Fl (Julia), [Fla]şcus Fl (CIRG; Rodríguez 1996a; García; Pérez); 1. 2: [---]VLF OC (Mangas), [ajui f(ilius) Oc (CIRG; García; Pérez), [a]ul̄f oc (Álvarez; HAE); 1. 3: [---]tio au (Álvarez; HAE), [---]atio au (IRG; Julia), [---]tio Au (Mangas), [---]jatio an (Rodríguez 1974), [ul̄]jatio au (CIRG; Pérez), [ul̄]ati[o] au (García); 1. 4: [---]o su (Álvarez; HAE; Mangas), [---]osu (IRG), [---]su[---] (Julia), [---]su (Rodríguez 1974), [---]SV[.] (CIRG; García), [---]su[---] (Pérez). Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-230.

### 279 Ara de Paterna, filha de Materna.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado*: largo de Santiago?. *Circunstâncias do achado*: foi identificada, por A. Bellino (1895b, p. 99), na casa onde viveu Fernando Castiço, no campo de Santiago, na qual também morou, tal como a n.º 306 e a n.º 316. Foi oferecida, pela sua viúva, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento em 1907 (Guimarães 1907, p. 79-80). Na opinião de Rigaud de Sousa (1973, p. 15), teria, possivelmente, relação com a necrópole da Rodovia, mas o facto de juntamente com estas peças se encontrar a estela n.º 194, atribuível à necrópole do campo da Vinha, leva-nos a duvidar da conjectura avançada.

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0045).

*Suporte*: ara. *Material*: granito. *Dimensões*: [86]/38/23.

*Descrição*: ara incompleta em baixo e no topo, onde lhe falta a totalidade do capitel. Na ligação do fuste à base, também epigrafada, gola reversa seguida de ranhura. Desgaste e escoriações várias ao longo das arestas. *Campo epigráfico*: corresponde às faces anteriores do fuste e da base, estando incompleto na parte superior. Escoriações junto às arestas e desgaste.



*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 37-38; 1895b, p. 99; *EE* VIII 122; GUIMARÃES 1901, p. 61; 1907, p. 80, n.º 11; CARDOZO 1935a, p. 81, n.º 45 (= 1985, p. 87, n.º 45); SOUSA 1973, p. 16, n.º 4.4.9-17; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 218-219, n.º 5; GARCÍA 1996a, p. 2129-2130, n.º 118.

[D(is) M(anibus) s(acrum)]

[---]?

Maṭeṛn[a]

Patern(a)e f-

ili(a)e çariss-

im(a)e et pie-

ntessim(ae)

an(norum) XIX

te mecum

ab(h)or(r)esc-

e senectam

deçcept[am?]

[---]

*Variantes:* l. 3: 'Ma'tern(a) (Bellino), 'Ma'tern[e] (*EE*), Matern[e] (Cardozo), Matern (Guimarães; Sousa), Matern[a uel e] (Tranoy & Le Roux); l. 4: Patern f (Sousa); l. 5: iliecasriss (Sousa); l. 6: ime etpie (Sousa); l. 7: ntessim (Bellino; *EE*; Guimarães), ntissim[e] (García); l. 8: 'an'n(norum) XIX (Bellino), u 'an' XIXI (*EE*), a an XIX (Guimarães), [---] an(norum) XIX (Cardozo); l. 9: [I]te mecum (Cardozo); l. 10: aboresc(ent) (Bellino), aboresc++ (*EE*), aboresc[it] (Cardozo), aboresc (Guimarães; Sousa), aboresc[it] (Tranoy & Le Roux; García); l. 12: deseru(isti) (Bellino), desep[---] (*EE*), decep[---] (Guimarães), desep[ae] (Cardozo), desep (Sousa).

*Cronologia:* 201-270

### 280 Estela de *Paterna Celsi*.

[P] Porto, Penafiel, Oldrões [Oldrões].

*Lugar de achado:* Monte Mòzinho. *Circunstâncias do achado:* procede da necrópole situada no exterior da última muralha, a norte do centro do povoado. Apareceu, tombada, a poente da sepultura 3 escavada na campanha de 1974 (Almeida 1977, p. 30).

*Paradeiro:* Penafiel, MMP (MMPNF4882).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 134/53.5/24.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular estruturada em dois registos e com fractura horizontal a meio. O superior, correspondente à cabeceira, acolhe ornamentação astral, ao passo que o segundo equivale ao campo epigráfico, sendo singelo o pé. *Elementos decorativos:* rosácea. *Decoração:* na cabeceira, rosácea hexapétala insculpida no interior de círculo relevado que, superiormente, se junta ao rebordo da estela. Este, prolongando-se lateralmente, delimita o campo epigráfico, que se encontra separado da cabeceira por curta banda relevada e posicionada no eixo central da face do suporte, sob o círculo que contém o motivo inscrito. *Campo epigráfico:* em rebaixe e de formato rectangular, verticalizado. Encontra-se partido ao nível da l. 2 e com os rebordos laterais bastante esfacelados.

*Bibliografia:* ALMEIDA 1977, p. 30; SOEIRO 1984, p. 297-298; GARCÍA 1996a, p. 2130, n.º 119.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
P̄aṭe-  
n(a)e Cel-  
si·an(norum) LX  
V

*Cronologia:* 201-230.

**281** Estela de *Paterna Fabi*.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro?. *Circunstâncias do achado:* na realidade, ignora-se a proveniência da peça. Achava-se exposta no Museu Municipal do Porto como sendo de procedência desconhecida e com leitura atribuída a José Fortes. De acordo com este, teria sido identificada no depósito do antigo edifício do museu supracitado, por ocasião da transferência das coleções para o novo, sito em São Lázaro (Fortes 1905-1908c, p. 290). Com base em critérios epigráficos e onomásticos, atribuímo-la a Várzea do Douro.

*Paradeiro:* Porto, MNSR (126LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [68]/49/19.

*Descrição:* fragmento de estela com correspondência directa ao campo epigráfico, rebaixado e marcado por quadro lateralmente coincidente com rebordo perimetral e, em cima, com banda que estabeleceria a separação relativamente à cabeceira, ambos sulcados longitudinalmente de modo a criar efeito moldurado. O limite inferior da cartela não se conserva, perdido juntamente com o pé da peça. Nas faces laterais, acabamento a pico. Desgaste superficial. *Campo epigráfico:* formato rectangular verticalizado, em rebaixe. Apresenta desgaste considerável e alguns rasgões, talvez decorrentes das circunstâncias (desconhecidas) do seu achado, ao semelhamer riscos realizados por charrua ou, mesmo, marcas de manuseamento com instrumento metálico.

*Bibliografia:* FORTES 1905-1908c, p. 290, n.º 2; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 8, n.º 11; GARCÍA 1996a, p. 2130-2131, n.º 120.

P̄a{·}terna  
Fa{·}bi·  
an(norum)·LXV  
h(ic)·s(ita)·e(st)·  
P(ublia?)·Fl{·}a{·}uil-  
la·aui(a)e  
[---

*Variantes:* 1. 2: Fabia u(ixit) (Fortes); 1. 5: I(ulia?) Flauil (Fortes; García); 1. 6: la avi(a)e [suae fecit]. A edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Fortes, com deficiências na transcrição.

*Cronologia:* 151-200.

**282** Ara (?) de *Peicana Pintami f.*

(Estampa XX)

[P] Porto, Felgueiras, Vila Fria [União das Freguesias de Vila Fria e Vizela (São Jorge)], Sá.

*Lugar de achado:* Sá. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1900, na parede de uma casa do lugar de Sá, pertencente à família de José Dias Teixeira Gomes. Deu entrada no Museu da Sociedade Martins Sarmento, nesse mesmo ano, por oferta de José Dias Teixeira Gomes, da casa de Sub-Ribas, de São Paio de Vizela (Guimarães 1900a; 1900b; 1901).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0074).

*Suporte:* ara?. *Material:* granito. *Dimensões:* 96/47/36.

*Descrição:* não é enfeitável que possa tratar-se do elemento central de uma ara tripartida. O cipo que nos chega encontra-se completo, apresentando, todavia, algumas escoriações ligeiras, sobretudo ao longo das arestas. Tem configuração prismática, sendo ornado por relevos insculpidos, dispostos, com excepção do da face principal, que subjaz à inscrição, na parte superior dos lados do monumento. *Elementos decorativos:* cenas com figuras humanas; cavalo; ara; vasos. *Decoração:* a face anterior, sob o epítáfio que ocupa a sua metade superior, ostenta, enquadrada em campo rectangular, uma cena equestre, na qual se representa um busto radiado, aparentemente feminino, posicionado atrás de um pescoço e cabeça de cavalo voltados para a direita, interpretando-se como alusiva à figura heroizada da defunta, já assimilada a um astro refulgente, cavalgando para o Além. Nas restantes faces, pontuam representações da defunta e da dedicante. Na face esquerda, uma figura feminina de pé, penteada e com túnica comprida, supostamente a defunta, transportando um vaso nas mãos. Na face posterior, à esquerda, uma mulher sentada de frente, tocada, com brincos e colar, e envergando túnica larga, que segura um objecto na mão direita, pousada no regaço; ao lado, uma outra, igualmente com túnica larga, sentada na direcção da anterior, jazendo, entre ambas, uma ara, com uma vasilha em cima, em alusão a um ritual de sacrifício realizado no âmbito do banquete funerário, no qual a neta participa acompanhada pela sombra da defunta. Na face direita, duas mulheres envergando túnicas compridas: uma adulta, com brinco visível na orelha direita, seguida por outra mais jovem, que transporta vasilha à cabeça, verosimilmente, a defunta e a neta, uma vez mais. *Campo epigráfico:* corresponde à superfície da metade superior da face principal do suporte. Apresenta desgaste superficial e escoriações várias, sobretudo perimetralmente, ao nível das arestas.

*Bibliografia:* GUIMARÃES 1900a, p. 148-150; 1900b, p. 183-185; 1901, p. 58-59, n.º 38; *EE IX*, 264; VASCONCELLOS 1913, p. 446-452; CARDOZO 1935a, p. 104, n.º 74 (= 1985, p. 110-111, n.º 74); MATTOS 1947a, p. 74, n.º 46; ALBERTOS 1977a, p. 193; TRANOY 1981a, p. 353-354; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1/322; GARCÍA 1996a, p. 2131-2132, n.º 121; RIBEIRO 2002l, p. 556-557, n.º 302; GONÇALVES 2007, 1, p. 408-410, n.º 201; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13033202.

[I]ūliā·Pi'nt'am'  
f(ilia)  
Peicanae·Pi-  
nt'am'·i·f(iliae)·'au'iaē  
suae  
post·mortem

*Variantes:* 1. 1: uilpinam (Guimarães 1900a); 1. 3: Leicanae (Guimarães 1900a). Mattos não respeita a translineação, dando também por completa a palavra que inicia a l. 1.

*Cronologia:* 131-230.

**283** Cipo (?) de *M. Pelcius Lapidarius*.

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Afife [Afife].

*Lugar de achado:* castro de Santo António. *Circunstâncias do achado:* foi descoberto, em 1953, durante as escavações levadas a cabo na vertente ocidental do monte de Santo António para a abertura de uma estrada, nas quais também apareceram vestígios de muros com orientações diversas e mós manuais (Viana 1955, p. 526).

*Paradeiro:* Afife, Núcleo Amador de Investigação Arqueológica de Afife.

*Suporte:* cipo?. *Material:* granito. *Dimensões:* [37]/[63]/34.

*Descrição:* fragmento de pedra sem molduras, de difícil classificação. Possivelmente, tratar-se-á de cipo, atendendo à relação da espessura com a largura. A configuração do lado esquerdo, em cunha, indicia reaproveitamento, talvez em construção de alvenaria. *Campo epigráfico:* ocupa a superfície da face anterior do suporte, estando incompleto em ambos os lados.

*Bibliografia:* VIANA 1955, p. 525-528; HAE 1520; MOREIRA 1982, p. 56; MARTINS & SILVA 1984, p. 40, n. 29; GIMENO 1988, p. 23, n.º 21; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 4, n.º 1/60; HEP 2, 836; ALMEIDA 1990, p. 290; 1996, 2, p. 22-23, n.º 2; PEIXOTO 1993, p. 92-93, n.º 8; GARCÍA 1995b, p. 155-156 e 166; 1996a, p. 2132, n.º 122; CARVALHO 2008, 2, p. 130, n.º 16090102.

M(arcus)[·]Pelciꝯ  
[L]apidarius  
[D]ureta·effecit

*Variantes:* 1. 1: [..] Fe'li'cius (Viana; HAE; Peixoto), [---] Felicius (Moreira), [---] Epeicius (Martins & Silva), Pelcius (Gimeno; HEP; García); 1. 2: [..]pidarius (Viana; Peixoto), [---]pidarius (Moreira), [l]apidarius (HAE; Martins & Silva; Gimeno; HEP; García); 1. 3: [..]ureta effecit (Viana; HAE; Peixoto), [---]ureta effecit (Moreira), [m]ureta effecit (Martins & Silva), [·]reta effecit (Gimeno; HEP), [M?]ureta effecit (García).

*Cronologia:* 1-130.

#### 284 Estela de *Pelica Taltici* (?).

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta do Avelar. *Circunstâncias do achado:* foi identificada por A. Bellino (1895a, p. 32), em finais de Oitocentos, na Quinta do Avelar, mas desconhecem-se as circunstâncias exactas da sua descoberta. Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.23).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [72]/[44]/14.

*Descrição:* troço de estela correspondente a uma parte da cabeceira, certamente semicircular, e ao sector direito do campo epigráfico. O registo superposto à cartela é marcado por motivo de simbolismo astral inserto em círculo decorado, sendo esta delimitada lateralmente por rebordo igualmente lavrado. Para além do truncamento no topo, tem o lado esquerdo da cabeceira incompleto, apresentando-se a fractura inferior em viés. *Elementos decorativos:* roseta; círculo. *Decoração:* ao nível da cabeceira, roseta hexapétala, em relevo plano, inscrita em círculo definido por duplo torçal. O campo epigráfico é delimitado lateralmente por rebordo relevado com idêntico lavor, embora mais grosso, observável no lado direito. *Campo epigráfico:* rectangular, verticalizado, com demarcação lateral da superfície rebaixada através de rebordo decorado. Incompleto, conserva-se apenas uma parte do lado direito. O limite superior é tomado em função do final da decoração da cabeceira.

*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 38; EE VIII 120; VASCONCELLOS 1913, p. 406 e 413; SOUSA 1973, p. 15, n.º 4.4.4-13; ROSÁRIO 1973, p. 60; TRANOY 1981a, p. 249, n.º 33; SANTOS *et alii* 1983, p. 198, n.º 26; RODRÍGUEZ 1987, p. 383, n.º 265; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; 2004d, p. 449, n.º 2; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 214-215, n.º 7; GARCÍA 1996a, p. 2172, n.º 183; GUERRA 1998, p. 137, n.º E.56.2; SILVA 2007b, p. 428, n.º 602 (Epiq. 16); FONTES *et alii* 2009, p. 68.

Pelica  
[Ta?]ltici  
[Cala]dun-  
[a ---] MVN  
[---]

*Variantes:* 1. 1: [Ca]jelica (Bellino; EE), [---r?]elica (Santos *et alii*; Alarcão; Fontes *et alii*), [·r]jelica (Tranoy & Le Roux), [·R]jelica (García), [---]ELICA (Sousa; Rodríguez; Guerra), [---r]jelica (Silva); 1. 2: [Ce]ltici (Bellino; EE), [---]LTICI (Sousa), [Ce?]ltici f(ília) (Santos *et alii*; Tranoy & Le Roux; Alarcão; Silva; Fontes *et alii*), [---]ELTICI[---] (Rodríguez), [Ce]ltici f(ília) (García), [---]ltici f(ília) (Guerra); 1. 3: [Cala]dun(ensis) (Bellino), [Ba]edun(iensis) (EE), [---]DVN (Sousa), [---] DVN (Santos

*et alii*; García; Fontes *et alii*). EDVN[---] (Rodríguez), [Cala]dun(us?) (Tranoy & Le Roux), [Cala]dun(a) (Guerra; Silva), [Cala]dun (Alarcão); l. 4: [---] VN (Bellino), v(ixit) [a]n(nos) (EE), [---] V N (Sousa), [---] MVN (Santos *et alii*; Tranoy & Le Roux; Guerra; Fontes *et alii*), [---]AN[---] (Rodríguez), [---]MVN (García; Alarcão), [---]mun (Silva); l. 5: [---] (Santos *et alii*; Alarcão).  
*Cronologia*: 51-130.

**285** Epígrafe de *Pinarea e Paugenda Tritei*.

[P] Braga, Braga, Braga – freguesia urbana não identificada.

*Lugar de achado*: Braga. *Circunstâncias do achado*: as circunstâncias da sua descoberta, bem como a exacta proveniência no contexto da cidade de Braga não são conhecidas (CIL II, p. 343).

*Paradeiro*: desconhecido.

*Suporte*: -. *Material*: granito?. *Dimensões*: /-/-/-.  
*Descrição*: desconhecem-se as características do suporte. *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia*: CIL II 2445; ILER 4867; SOUSA 1973, p. 18, n.º 4.7; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 220, n.º 2; GARCÍA 1996a, p. 2133, n.º 124.

Pinarea·Tritei·a(nnorum)·XXXXV  
Camala·Camali·m(atri)·f(aciendum)·c(urauit)  
Paugenda·Tritei·a(nnorum)·XXX  
Vegetus·et·Flaccus·m(atri)·f(aciendum)·c(urauerunt)

*Variantes*: 1. 2: Camalia Camali m(atri) f(aciendum) c(urauit) (ILER).

*Cronologia*: 71-150.

**286** Estela de *Pintamus Bobdaeni f.*

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado*: rua da Cruz de Pedra. *Circunstâncias do achado*: foi encontrada, em 1937, na rua da Cruz de Pedra, no decurso da abertura de vala para instalação de saneamento básico (cf. Oliveira 1985, p. 65), e não na Fonte do Ídolo, como aponta Russell Cortez (1958, p. 13). Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro*: Braga, MDDS (1992.0645).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [67.5]/33/19.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, apenas com cartela rebaixada definindo rebordo perimetral. Além de se encontrar incompleta, por perda da parte inferior, apresenta fractura oblíqua no canto inferior esquerdo. Acabamento fruste e conservação deficiente. *Campo epigráfico*: rebaixado, em forma de nicho adaptado ao contorno da cabeceira do suporte.

*Bibliografia*: CORTEZ 1958, p. 13; OLIVEIRA 1985, p. 65 e 78; TRANOY 1980, p. 82; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 190-191, n.º 6; *HEp* 4, 1010; GARCÍA 1996a, p. 2134, n.º 125.

Pinta-  
mi·Bo-  
bdae-  
ni·f(ili)·a(nnorum)·V

*Variantes*: 1. 3: bo ae (Diário do Minho, *apud* Oliveira), boae (Cortez; Tranoy); l. 4: ni f(ili) a(nnorum)? V (Tranoy & Le Roux; *HEp*).

*Cronologia*: 1-100.

**287** Estela de *Pompeius Maternianus*.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada durante a realização de trabalhos de limpeza e desaterro de uma mina que dá para o quintal da residência paroquial de Várzea do Douro, no mês de Dezembro de 1959, em virtude de um pequeno aluimento de terras, ocorrido junto à igreja, que pôs a descoberto três sepulturas. Tal como as n.ºs 243 e 323, a epígrafe encontrava-se reaproveitada numa dessas sepulturas, concretamente na cobertura. Deu entrada no Museu do Seminário Maior do Porto, em 9 de Janeiro de 1960, por oferta do pároco Belmiro da Costa Pinho (Brandão 1960a, p. 185-186).

*Paradeiro:* Porto, MASA.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [130]/53/22.

*Descrição:* estela incompleta pela perda da cabeceira. Conserva duas cartelas completas e resquícios de uma terceira, que as antecede. As duas superiores correspondem a bandas estreitas rebaixadas, sensivelmente da mesma largura que o campo principal, rectangular e verticalizado. As arestas posteriores apresentam-se chanfradas de alto a abaixo. *Campo epigráfico:* formato rectangular, verticalizado. Sobrepeõe-se-lhe um outro, igualmente rectangular e, pelo menos actualmente, anepígrafo, o qual, pela diminuta altura, se dispõe horizontalmente, mediando entre eles cerca de 6 cm. Ambos em rebaixe, tal como o terceiro, apenas vestigial.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1960a, p. 189-192, n.º 2; HAE 2124; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 24, n.º 1; ALBERTOS 1977a, p. 193; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 205, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 2134-2135, n.º 126; DIAS 1997, p. 313, n.º 84.

Pompe-  
ius Mat-  
ernian-  
us an(norum):XX  
h(ic):s(itus):e(st)  
Pom(peia):Al-  
bura  
filio  
f(aciendum):c(urauit):

*Variantes:* 1. 2: nus an XX (HAE); 1. 6-9: Pom(peius et) Al(bura / filio / f(aciendum) c(urauerunt) (Brandão; Lanhas & Brandão). Brandão coloca a hipótese de ter existido a fórmula D. M. s. no início do texto. Tanto Dias como García propõem, efectivamente, uma linha inicial: [D(is) M(anibus) s(acrum)] e D(is) M(anibus) s(acrum), respectivamente.

*Cronologia:* 151-200.

**288** Epígrafe de *Proculeia (?) Nigrina*.

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* Dume. *Circunstâncias do achado:* estava, em Dume, numa parede da casa de Valério Pinto de Sá (Argote 1732, livro 2, cap. 2, p. 264), posteriormente de Rafael de Sousa Machado de Magalhães (CIL II, p. 341).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, plausivelmente truncado, com as duas últimas linhas da inscrição em fragmento separado (Hübner 1871, p. 76). *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 13v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 264; 1738, p. 275 e 280; 1744, supl. livro 4, p. 15; CIL II 2427; HÜBNER 1871, p. 76; CORTEZ 1948, p. 85-86; ÉTIENNE 1958, p. 168-170; ILER 5521; ALFÖLDY 1973, p. 96, n.º 110; TRANOY 1981a, p. 330;

ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/191; MARTINS 1990, p. 82, n.º 56c; GARCÍA 1996a, p. 2125-2126, n.º 113; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031001.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
Pro(culeiae?)·Nigri-  
nae·an(norum)·L<sup>1</sup>  
flaminica[e]  
prouincia  
Hisp(aniae)·citeri-  
or<sup>r</sup>·i<sup>1</sup>·s(b(ene))·m(erenti)  
h[e]<sup>r</sup>·r<sup>1</sup>(edes)·p(osuerunt)☞

*Variantes:* 1. 2: PRONIORI (Figueiredo; Argote), Pro. Nigri (*CIL*; Cortez; *ILER*), Pro[---?] Nigri (Martins), pro Nigri (García); 1. 3: VAE AND (Figueiredo; Argote); 1. 4: FLAMINICA (Argote); 1. 6: CITERIORI (Argote 1732), [H]isp. Citeri (Hübner; Cortez); 1. 7: ORE S. B. M. (Figueiredo; Argote 1744), or[i]s b. m. (*CIL*), oris b. m. (Cortez), or[i]s b. m. (*ILER*), or[i]s b(ene?) m(erenti) (Martins), oris b(ene) m(erenti) (García); 1. 8: H. P. P. (Figueiredo), H P. P+S (Argote 1744), h[er.] p. (*CIL*), h[e]r. p. (Cortez), h(er.) p. (*ILER*), h(eredes?) p(osuerunt?) (Martins), [h]er(edes) p(osuerunt) (García). Argote apenas regista as primeiras seis linhas, dando as restantes como sendo de outra lápide. Hübner sugere que as letras iniciais da 1. 2 poderão corresponder a abreviatura inusitada da forma Prociliae.

*Cronologia:* 151-270.

### 289 Estela de *Proculeia Bloena Domnula*.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada nas proximidades da igreja paroquial (Dias 1997, p. 313) e oferecida ao Museu de Etnografia e História da Província do Douro Litoral pelo Rev. Gaspar Augusto Pinto da Silva, tendo nele dado entrada a 28 de Dezembro de 1950 (Brandão 1959a, p. 411).  
*Paradeiro:* Porto, MEP (5500).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 144/49/18.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, estando ligeiramente amputada no topo. Apresenta estrutura decorativa tripartida, subjazendo à cabeceira uma estreita cartela disposta horizontalmente e o campo epigráfico principal, rectangular e de orientação vertical, ambos rebaixados. *Elementos decorativos:* roseta. *Decoração:* na cabeceira, em relevo plano, roseta hexafólia, com corola central, inserta em moldura circular de perfil curvilíneo. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato rectangular, verticalizado. Antecede-o pequena cartela, exclusivamente destinada a acolher a fórmula consecratória, igualmente rebaixada e rectangular, mas que, pela sua diminuta altura, se dispõe horizontalmente.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1959a, p. 411-414; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 28-29, n.º 5; *ILER* 6789; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 204, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 2135-2136, n.º 128; DIAS 1997, p. 313-314, n.º 84.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
Procu-  
lei(a)e Blo-  
en(a)e Do-  
mnul(a)e an(norum)  
XXXX h(ic)  
s(ita) e(st) fi-  
li(i) pie-  
n(tissimi) f(aciendum) c(urauerunt)

*Variantes:* 1. 8: s. s[---] (*ILER*). Brandão interpreta Bloen(a)e como matronímico e a dedicatória como sendo de um único filho.

*Cronologia:* 151-200.

### **290 Estela de *Proculeia Elauia*.**

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* desconhecidas, sendo, todavia, provável que proceda da necrópole adjacente à igreja paroquial de Várzea do Douro (Lanhas & Brandão 1967, p. 28). Foi oferecida ao Museu do Seminário Maior do Porto por Manuel Gomes Barbosa, do lugar da Pena, em Fevereiro de 1957 (*ibidem*, p. 30).

*Paradeiro:* Porto, MASA.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [95]/44.5/22.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, amputada ao nível do campo epigráfico. A estrutura decorativa terá sido tripartida, subjazendo à cabeceira uma estreita cartela disposta horizontalmente e o campo epigráfico principal, rectangular e de orientação vertical, ambos rebaixados. *Elementos decorativos:* roseta. *Decoração:* na cabeceira, ao centro de campo peraltado, delimitado por sulco inciso que marca o rebordo da estela, roseta hexafólia em relevo plano, integrando superfície de lavra de formato circular. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato rectangular, verticalizado. Incompleto devido a fractura ao nível da l. 5 aí inscrita e com desgaste superficial acentuado. Antecede-o pequena cartela exclusivamente dedicada à fórmula dedicatória, igualmente rebaixada e rectangular, mas que, pela sua diminuta altura, se dispõe horizontalmente.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1959a, p. 415-416, n. 9; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 30, n.º 6; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 204, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 2136-2137, n.º 129; DIAS 1997, p. 314, n.º 84.

D(is) M(anibus) s(acrum)

Procu-

lei(a)e Elau-

(a)e an(norum) LII

Procule-

[i]uș F]lau-

[s? ---

*Variantes:* 1. 2: lei Belau (Brandão; Lanhas & Brandão; Encarnação), lei(a)e Elani uel Elau (García), lei(a)e Flau (Dias); 1. 6: eus Flau (Brandão; Encarnação), us Flau (Lanhas & Brandão; García), [..] Flau (Dias). García regista interpontuação na l. 1.

*Cronologia:* 171-270.

### **291 Ara de *Prouincialis Proit̄is*.**

(Estampa XXI)

[P] Braga, Vizela, Vizela (Santo Adrião) [Vizela (Santo Adrião)].

*Lugar de achado:* igreja de Santo Adrião. *Circunstâncias do achado:* encontra-se embutida na parede sul da capela-mor da igreja paroquial de Santo Adrião de Vizela, reutilizada como silhar, tendo sido referida, nos inícios de Setecentos, por Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 639).

*Paradeiro:* Vizela (Santo Adrião), *in situ*.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* [96]/39/-.

*Descrição:* fragmento de ara a que falta o capitel e, possivelmente, a extremidade superior do fuste ([70]/39/-). Em resultado da reutilização como material de construção, a base (26/[39]/-) foi picada e



lateralmente aparada. *Campo epigráfico*: a inscrição ocupa a face anterior do fuste, não apresentando qualquer outro enquadramento. Degradação decorrente de meteorização.

*Bibliografia*: ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 639; 1738, p. 291 e 294; *CIL* II 2410 e 5559; SARMENTO 1884b, p. 174-176 (= 1933, p. 200-201); BELLINO 1895a, p. 113; CARDOZO 1947, p. 103; MATTOS 1947c, p. 62, n.º 68; *ILER* 4488; SERRANO 1988, p. 77, n. 19; ENCARNAÇÃO 1994, p. 224-228, n.º 4; *AE* 1994, 940; GARCÍA 1996a, p. 2137-2188, n.º 131; *HEP* 6, 1026.

D(is)M(anibus)S(acrum)  
Prouinci'aliꝯ  
Nereusf(ieri) i(ussit)  
Prouincial[i]  
Protidiꝯ  
niugi karissi-  
'm(a)e' an(norum) XXVI

*Variantes*: 1. 2: PROVINCIAL (Argote; *CIL* 2410), Prouinciu[s] (Sarmiento; *CIL* 5559; *ILER*), Prouincius (Bellino; Serrano), Provinciu(s) (Mattos); 1. 3: VEREVS NEI (Argote; *CIL* 2410), Nereus p(oni) i(ussit) (Sarmiento; *CIL* 5559; Bellino; *ILER*), Nereus poni iussit? (Mattos), Nereus p(rovinciae) l(ibertus) (Serrano; Encarnação; *AE*; García; *HEP*); 1. 4: PROVINCIAL (Argote; *CIL* 2410), Prouincial[i] (Sarmiento; *CIL* 5559; Encarnação; *AE*; García; *HEP*), Prouinciali (Bellino; *ILER*); 1. 5: PROTIDI CC (Argote; *CIL* 2410); 1. 6: 'mae' an(norum) XXVI (Sarmiento; Mattos), mae an(norum) XXVI (*CIL* 5559; Bellino; *ILER*), me an(norum) XXVI (*AE*).

*Cronologia*: 171-270.

## 292 Estela de Rufina.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado*: rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado*: descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafas – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 293, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1915).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: 236/55.5/18.5.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, provida de acrotérios, cuja face anterior comporta três registos, sendo o medial e o superior enquadrados pelo rebordo perimétrico. Este, de formato peraltado, acolhe representações de carácter astral e o intermédio, rectangular, figura antropomórfica. O terceiro registo corresponde ao texto do epitáfio, que não se enquadra em campo formalizado. As faces posterior e laterais estão alisadas. O pé, sumariamente desbastado, apresenta fractura oblíqua no lado direito. Corresponde ao mesmo tipo de uma outra estela viguesa actualmente anepígrafa (*CIRG* II 56). *Elementos decorativos*: cruz; crescente; figura humana. *Decoração*: no interior do campo peraltado surge, em lavra plana, círculo com cruz inserta cujo braço inferior se prolonga para baixo, semelhando espelho, até encontrar representação de crescente esguio de pontas voltadas para cima. No registo intermédio, figura antropomórfica de pé e em posição frontal, com os braços recolhidos na frente do

peito, segurando as abas, realçadas por linhas incisivas, de um manto (*paenula*) que enverga sobre túnica de decote redondo. Os traços anatômicos do rosto pontiagudo são bastante sintéticos, estando os olhos e a boca marcados por simples incisões e o nariz relevado; das mãos, apenas se apreciam quatro dedos, pressupondo-se o polegar sob a aba do manto; os pés, diminutos, representam-se de lado e em oposição. *Campo epigráfico*: não formalizado, ocupa uma parcela da face anterior da estela, sob os registos decorativos, a qual foi preparada por alisamento.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 473; HAE 1510; IRG III supl. 19; TABOADA 1965, p. 22; AE 1969-1970, 264; JULIA 1971, p. 15, n.º 18; ILER 3974; RODRÍGUEZ 1974, p. 48, n.º 104; ACUÑA & FARIÑA 1979, p. 254; CIRG II 46; GARCÍA 1996a, p. 2146-2147, n.º 143; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)·  
P(ublia?)·Seuera  
matri Ru-  
finae

*Variantes*: 1. 2: P(ublia) Seuera (IRG; Julia; ILER; Rodríguez), p(osuit) Seuera (CIRG; García; Pérez). Por lapso, em AE as l. 3-4 surgem sem separação, estando f por /: matri Ruffinae. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-250.

### 293 Estela de *Publia (?)* e *Pestera*.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado*: rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado*: foi descoberta, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 296, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). As peças encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1912).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: 265/59/21 (esp. do pé: 26).

*Descrição*: estela de cabeceira arredondada, provida de acrotérios, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico. O superior, de formato peraltado, acolhe duas figuras antropomórficas e o intermédio mostra representação arquitectónica. O terceiro corresponde ao campo epigráfico, rectangular de sentido vertical e rebaixado. As faces posterior e laterais estão alisadas. O pé, em bruto, apresenta-se mais largo e espesso. Tem certa afinidade iconográfica com a n.º 318. *Elementos decorativos*: arcaria; figuras humanas. *Decoração*: no interior do campo superior, em jeito de nicho de arco achatado, surgem, em lavra plana, duas figuras de pé e em posição frontal, cujos troncos estão praticamente reduzidos a rectângulos, distinguindo-se pelo tratamento diferenciado das cabeças, nomeadamente ao nível dos penteados, sendo ondulado o da figura da direita. Os traços anatômicos dos rostos são bastante sintéticos, estando os olhos e a boca marcados por simples incisões e o nariz relevado. Ambas surgem vestidas com túnica pelo joelho e no pescoço aparentam ter um colar, uma vez que o seu aspecto tubular não parece coadunar-se com a representação das vestes. Têm a mão esquerda sobre o peito e o braço direito caído ao largo do corpo, sendo a representação das mãos manifestamente exagerada. O rebordo da estela foi, neste registo, sujeito a um tratamento ornamental específico. A sua largura tripartiu-se, surgindo a parte central decorada: lateralmente, por meio de torçal que recria esquematicamente representação de coluna torsa, e, no topo, por sequência de

pequenos círculos. No registo intermédio, o rebordo apresenta-se simplesmente sulcado de alto a baixo, permitindo o recorte da figuração de uma arcaria de dois vãos, na qual está claramente representada uma coluna central, com base, capitel e fuste torso. *Campo epigráfico*: formato rectangular verticalizado, em rebaixae.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 472; *HAE* 1507 e 2396; *IRG* III supl. 20; *AE* 1969-1970, 266; GARCÍA Y BELLIDO 1967b, p. 120, n.º 14a; JULIA 1971, p. 15-17, n.º 19; *ILER* 4900; RODRÍGUEZ 1974, p. 48, n.º 105; *CIRG* II 44; RODRÍGUEZ 1996a, p. 638-639, n.º 44; *HEp* 6, 779; GARCÍA 1996a, p. 2138-2139, n.º 132; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)·  
Pub(lilius?)·Vrsus  
Pub(liae?)·‘ma’tri  
et·Pester(a)e  
·c(urauit)·f(aciendum)·  
an(norum) XXXV

*Variantes*: 1. 2: Pub(---) Vrsus (*HAE*; García y Bellido; *ILER*), Pub(lius) Vrsus (Álvarez; *IRG*; *AE*; Rodríguez 1974; *CIRG*; García; Pérez), Pub(lilius) Vrsus (Julia), Pub(licius) Vrsus (Rodríguez 1996); 1. 3: Pub(liae) matri (Álvarez; *IRG*; *AE*; *ILER*; Rodríguez 1974), Pub(liliae) ‘ma’tri (Julia), Pub(liciae) ‘ma’tri (Rodríguez 1996a), Pub(liae) ‘ma’tri (*CIRG*; García), Pub(liae) matri (Pérez); 1. 4: et P(ubliae) Estere (Álvarez; *HAE*; *IRG*; *ILER*; Rodríguez 1974), et P(ublio?) Estero (*AE*); 1. 5: C(aii) f(iliae) (Álvarez; *IRG*; *ILER*; Rodríguez 1974), c(oniugi) f(ecit) (Julia), c(arissimae) f(iliae) (*ILER*; Rodríguez 1996a). Em Álvarez e *IRG*, a l. 1 surge, por lapso, erroneamente transcrita: Pu(blius) Vrsus. Em *ILER*, as l. 3 e 4 surgem juntas. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-250.

#### 294 Estela de *Quintus* e de seu pai.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado*: Braga. *Circunstâncias do achado*: desconhecem-se as circunstâncias do descobrimento da peça, embora seja sugerida a sua relação com a necrópole de Maximinos (Tranoy & Le Roux 1989-1990, p. 188).

*Paradeiro*: Braga, MDDS (1992.0597).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [95]/[63]/16.

*Descrição*: estela, provavelmente de cabeceira semicircular, truncada no cimo e em baixo, e danificada no lado esquerdo. Conserva vestígio de ornato de simbolismo astral associado à cabeceira e duas cartelas rebaixadas, estando a inferior incompleta. *Elementos decorativos*: roseta. *Decoração*: na parte superior do fragmento, divisam-se restos de roseta inserta em círculo definido por torçal. *Campo epigráfico*: o texto divide-se por duas cartelas subquadrangulares e rebaixadas. A superior apresenta rebordos bastante desfeitos, encontrando-se incompleta em baixo, e com os rebordos igualmente esmurrados a que lhe subjaz.

*Bibliografia*: LE ROUX 1975b, p. 41-48; *AE* 1974, 393; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 188-189, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 2140, n.º 134; HERNÁNDEZ 2001, p. 134-135, § 141.

Ego·hic·iaceo  
mecum·simul  
Quinticus·h(ic)·s(itus)·e(st)  
qui·pius·obseq-  
uio·patri·felix-  
que·in·amicis·

[N]unc·uno·tegin-  
[ur]·tumulo·qui·legis  
[di]ces·sit·uobis·t'er'ra  
[leu]i]s·Catura uxs-  
[or ---

*Variantes:* 1. 1: Ego 'hi'c iaceo (García); 1. 7: [Nu]nc uno tecim (Le Roux; *AE*; García).

*Cronologia:* 131-230.

**295** Bloco com o epitáfio de *Quintius* [..]M[.] e *Arruntia*.

[P] Porto, Lousada, Meinedo [Meinedo].

*Lugar de achado:* Quinta de Padrões. *Circunstâncias do achado:* as primeiras publicações que o referem dão-no, sem mais, como procedente do lugar do Padrão, concelho de Lousada, resultando problemática a sua integração administrativa ao nível concelhio. Todavia, a correspondência trocada entre Hübner e Sarmento permite deslindar a questão da proveniência da peça, ao ser referido em carta de Sarmento, datada de 14 de Fevereiro de 1856, que *apareceu no lugar do Padrão, freguesia de Meinedo, e perto do apeadeiro chamado também de Meinedo, na linha-férrea do Douro* (Cardozo 1947, p. 253), precisão que permite reportá-la à Quinta de Padrões, localizada em Meinedo. A referência relativa à proximidade do achado ao apeadeiro confirma a existência de necrópole romana nas imediações. De acordo com a interpretação de Pinto (2008, p. 56-60), a ocupação romana de Meinedo, claramente documentada a partir da segunda metade do século I, corresponderá a um *uicus*. A epígrafe foi oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento por José Falcão de Magalhães, talvez em 1895 (Guimarães 1901, p. 67).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0063).

*Suporte:* bloco. *Material:* granito. *Dimensões:* 43/98/38.

*Descrição:* bloco trapezoidal sem qualquer ornato ou moldura, com entalhe angular no canto superior direito. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte. Desgaste superficial bastante intenso.

*Bibliografia:* *EE* VIII 113; GUIMARÃES 1901, p. 66-67, n.º 56; CARDOZO 1935a, p. 99, n.º 63 (= 1985, p. 105, n.º 63); 1947, p. 253; MATTOS 1947a, p. 73, n.º 45; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/; GARCÍA 1996a, p. 2140-2141, n.º 135; CARVALHO 2008, 2, p. 68, n.º 13051301; NUNES *et alii* 2008, p. 140-141, n.º 94.

Quintius[.].M[.]  
sibi [et]?  
Arruntiae·ϕ(xori)  
h(ic)·s(itus)·e(st)·s(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)

*Variantes:* 1. 1: Quintius (*EE*; Guimarães; Cardozo; Mattos; García); 1. 2: sib (*EE*), [---]sib[---] (Guimarães; Cardozo; Mattos), sib|i et| (García); 1. 3: Arruntiae (*EE*; Cardozo; Mattos), [.] Arruntiae (Guimarães), Arruntiae (filiae?) (García).

*Cronologia:* 71-150.

**296** Estela de *Rebilus*.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 312, 315, 318, 325, 340 e 341, além de

outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1920).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: 245/58/21.5.

*Descrição*: estela de cabeceira semicircular, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico. O superior, de formato peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral e o intermédio representação arquitectónica. Corresponde o campo epigráfico ao registo inferior, rectangular de sentido vertical e rebaixado. As faces posterior e laterais estão alisadas. A extremidade do pé apresenta desgaste, possivelmente decorrente da sua reutilização. Tem afinidade tipológica e ornamental com a n.º 261 e a n.º 277, e, inclusive, com a n.º 318, embora esta seja, destes pontos de vista, mais rica. *Elementos decorativos*: roseta; crescente; discos; arcaria. *Decoração*: no interior do campo de formato peraltado, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, roseta hexapétala inscrita em círculo e, imediatamente abaixo, crescente de pontas voltadas para cima, mais largo do que o motivo anterior, mas em estreita relação proporcional, o qual tem subjacentes, de cada um dos lados, em conexão com os ângulos do campo, discos circulares com ponto central. O registo intermédio corresponde à figuração de uma arcaria de dois vãos, estando claramente representada uma coluna central, com base, fuste e capitel, ao passo que lateralmente apenas se representaram as bases, através de reentrâncias nos ângulos inferiores deste sector em conexão com o rebordo perimétrico. *Campo epigráfico*: formato rectangular verticalizado, em rebaixe.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 474; *HAE* 1514; *IRG* III supl. 7; *AE* 1969-1970, 263; *JULIA* 1971, p. 10-11, n.º 6; *ILER* 3868 e 6285; RODRÍGUEZ 1974, p. 44, n.º 91; ACUÑA & FARIÑA 1979, p. 254; *CIRG* II 43; RODRÍGUEZ 1996a, p. 638, n.º 43; *HEp* 6, 778; GARCÍA 1996a, p. 2141-2142, n.º 136; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)·  
P<sup>l</sup>a<sup>1</sup>cidus  
et·Pollio  
p(atr)i·Rebilo  
ann(orum)·LX  
r(equitorium) c(urauerunt) f(aciendum)

*Variantes*: 1. 2: Placidus (Álvarez; *HAE*; *IRG*; *AE*; Julia; *ILER* 3868), P(1)acidus (García); 1. 4: P(ublio) Rebilo (Álvarez; *HAE*; *IRG*; Julia; *ILER*; Rodríguez 1974; Rodríguez 1996), P(ublio?) Rebilo (*AE*), p(ossuerunt) Reb(i){1}lo (*CIRG*), p(ossuerunt) Rebilo (García), p(ossuerunt) Reb(i)lo (Pérez); 1. 5: ann(orum) IX (Álvarez; *IRG*; *HAE*; *AE*; Rodríguez 1974; García); 1. 6: r(eficiendum) c(urauerunt) f(ecerunt?) (Álvarez; *IRG*; Rodríguez 1974), r(---) c(---) f(---) (*HAE*), r(eficiendum?) c(urauerunt) f(ecerunt?) (*AE*), r(ite?) c(urauerunt?) f(aciendum?) (*ILER* 3868), R(---) c(urauerunt) f(aciendum) (*ILER* 6285), r(ecordationis) c(ausa) f(ecerunt) (Julia; Rodríguez 1996a), R(ebilo) c(urauerunt) f(aciendum) (*CIRG*; Pérez), r(ecordationis?) c(causa) f(ecerunt) (García). Em *AE*, as l. 1 e 2 surgem juntas. Em *ILER* 3868, não se representa correctamente a translineação, surgindo juntas as l. 2-3 e 4-5. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-230.

### 297 Placa de *Reburrus Camali*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* rua dos Falcões, Hospital de São Marcos. *Circunstâncias do achado:* encontra-se encastrada na parede exterior do Hospital de São Marcos, na rua dos Falcões, onde deve ter sido encontrada (Sousa 1973, p. 13). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, *in situ*.

*Suporte:* placa. *Material:* granito. *Dimensões:* [32]/[73]/-.

*Descrição:* placa rectangular, incompleta, sem delimitação. Todavia, não se descarta a hipótese de ter sido moldurada, à semelhança de outras placas bracarenses (*u. g.* n.ºs 191 e 236). Superfície anterior intensamente erodida. *Campo epigráfico:* aparentemente, de formato rectangular horizontal, talvez incompleto. Desgaste intenso, atingindo mais acentuadamente as l. 2 e 3.

*Bibliografia:* CIL II 2447 e 5609; BELLINO 1895a, p. 55; VASCONCELLOS 1896b, p. 131; 1918, p. 360; ILER 2310; SOUSA 1973, p. 13, n.º 4.3.4-5; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 201, n.º 11; HEP 4, 1008; GARCÍA 1996a, p. 2145-2146, n.º 142.

Reburus C'ama'li  
Am̄bj[o]r[ibren(sis)]?  
[annor(um):?] XXX

*Variantes:* l. 1: Reburus 'Ca'mali (CIL; ILER), Reburus Camal(i) (Bellino), Reburus Camal (Sousa), Reburus 'Ca'ma'li (Tranoy & Le Roux; HEP); l. 2: IAIINAENVVS (CIL 2447), 'an'or(um) Aenus XXX (CIL II 5609; ILER), 'Au[gu]s[t]anus (Bellino), Aenus ann. XXX (Sousa), Valerinus (Tranoy & Le Roux; HEP; García); l. 3: XXX (Bellino), [---] XXX (CIL 2447; Tranoy & Le Roux; HEP), [--- an?] XXX (García).

*Cronologia:* 101-150.

### 298 Estela de *Rufonia Rufina*.

[P] Porto, Gondomar, Rio Tinto [Rio Tinto].

*Lugar de achado:* monte do Penouço. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se reaproveitada, juntamente com mais duas (n.ºs 208 e 210), numa sepultura da necrópole romana do monte Penouço, próximo da presa da Laje, em Rio Tinto. A sepultura, rectangular e estruturada por quatro paredes de perpianho de granito, tinha por cobertura cinco lajes justapostas, todas elas em reaproveitamento, correspondendo três a estelas funerárias, com a inscrição voltada para baixo. A descoberta da sepultura, publicada por Severo (1905-1908a, p. 111-113), ocorreu a 2 de Janeiro de 1905, aquando de trabalhos agrícolas levados a cabo pelos filhos de um lavrador apelidado Marques de Sá, de Medancelhe, na sua bouça do Seixo, sita no supracitado monte Penouço.

*Paradeiro:* Porto, MNSR (50LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 130/50/22.5.

*Descrição:* estela de remate triangular, com representações astrais ao nível da cabeceira. O epitáfio, gravado sem que haja qualquer formalização de cartela, subjaz aos motivos decorativos. A intercepção dos planos lateral esquerdo e posterior, apresenta-se reelaborada através de sequência de molduras em ressalto, indiciando o reaproveitamento da peça para finalidade arquitectónica em época romana. Conserva orifícios oblongos, nas faces principal e posterior, destinados ao uso de *tesoura* para o seu içamento, reportando-se a data coeva de uma das reutilizações a que a pedra foi sujeita. Apresenta algumas escoriações ao longo das arestas, sendo mais significativas na face lateral direita. *Elementos decorativos:* estrela; crescente. *Decoração:* na extremidade superior da face principal, tomando o seu eixo de simetria, estrela de seis braços sobre crescente, ambos incisos; registe-se a procura de efeito claro-escuro na execução deste último motivo, através de ligeiro alargamento do sulco de gravação na parte central da curva que descreve. *Campo epigráfico:* sem formalização, ocupa parte da face anterior do suporte, abaixo da cabeceira.

*Bibliografia:* SEVERO 1905-1908a, p. 111-113; SEVERO 1905-1908b, p. 126, n.º 1; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 9, n.º 16; ALMEIDA 1969, p. 21-23, n.º 1;

TRANOY 1981a, p. 222, n. 208; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 24, n.º 1/400; GARCÍA 1996a, p. 2148-2149, n.º 146; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13040801.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
'Ruf' o' niae'  
'Rufi' n(a)e'  
'an'(norum) XXXV  
'Ap' ro' ni' us  
R' uf' us  
m' ari' tu' s' pi' (us) p( osuit)

*Variantes:* 1. 2: Rufoniae (Almeida); 1. 3: Rufoni(a)e (Almeida); 1. 4: [L uel X]XXV (Severo), an(norum) [X]XXV (Almeida), [.]XXV (García); 1. 5: Apronius (Almeida); 1. 6: Rufus; 1. 7: maritus (Almeida), m'ari'tus' (García), pi(us) (todos os editores anteriores). A edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Severo, com deficiências na transcrição.

*Cronologia:* 151-230.

**299** Estela de *Rufus*, filho de *Rufinus Rufi*.  
[E] Pontevedra, Vigo, Alcabre.

*Lugar de achado:* Quinta de Funchales. *Circunstâncias do achado:* encontrou-se, em 1896, conjuntamente com um numisma de Antonino Pio, restos cerâmicos, uma mó manuária e carvões, durante a construção de uma fábrica de conservas, propriedade de Daniel Rodríguez Valdés, na quinta dita Funchales, ao lado de um antigo e profundo caminho que conduzia à praia: o que actualmente desce para a praia de Fontoura ou um outro que atravessava o actual prédio de O Fiunchal. Foi entregue, em 1899, à Sociedad Arqueológica de Pontevedra pelo dono da obra onde foi descoberta. Pode assinalar a necrópole de uma *uilla* a que se associaria uma fábrica de salga de peixe, de acordo com os resultados de uma escavação, realizada em 1995, que pôs a descoberto três tanques de planta rectangular (Castro 1992-1993).

*Paradeiro:* Pontevedra, MP (2023).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [170]/46/32.

*Descrição:* estela desprovida de ornamentação, incompleta ao nível da cabeceira. Não apresenta cartela formalizada, dispondo-se o texto a toda a largura da face anterior. As faces laterais e anterior apresentam-se lisas. Pé mais espesso, apenas desbastado. *Campo epigráfico:* não formalizado, corresponde à face anterior do suporte. Desgaste acentuado.

*Bibliografia:* *EE* IX, 281; SAMPEDRO Y FOLGAR 1931b, p. 361, n.º 15; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 168 (= 1954, p. 198); *IRG* III 44; *ILER* 4183; RODRÍGUEZ 1974, p. 39, n.º 69; *CIRG* II 68; GARCÍA 1996a, p. 2424, n.º 72.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
Rufinus  
Rufi  
Rufo  
filio·p(ientissimo)  
annor-  
um XX

*Variantes:* 1. 2: Rufinu[s] (*EE*); 1. 5: filio pientissimo (Rodríguez); 1. 6: [um] XX (*IRG*).

*Cronologia:* 131-230.

**300** Epígrafe de *D. Saluius Athictus*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Quinta do Avelar. *Circunstâncias do achado:* estava, nos inícios de Setecentos, sobre uma porta da casa de André Jacome de Sousa, na Quinta do Avelar (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 10v). Em finais da centúria seguinte, estava embutida no muro de uma fonte com tanque desta propriedade, juntamente com as n.ºs 213 e 220 (Bellino 1895a, p. 1-2, 22 e 30). Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* placa?. *Material:* granito. *Dimensões:* 28/73/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, todavia incompleto (Argote 1732, livro 2, cap. 2, p. 258). *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 10v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 258; 1738, p. 243 e 250; *CIL* II 2448; BELLINO 1895a, p. 31; VASCONCELLOS 1896b, p. 126; *ILER* 2610; SOUSA 1973, p. 15, n.º 4.4.5-14; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 213-214, n.º 5; GARCÍA 1996a, p. 2149-2150, n.º 148.

D(ecimus)·Saluius

Athictus

an(norum)·XVII·h(ic) s(itus) e(st) s(it) t(ibi) t(erra) l(euis)

*Variantes:* 1. 3: AN XVIII S T T L (Argote 1732), ANN XVIII SETT L (Argote 1738), an(norum) XVIIISETTL (*CIL*), an(norum) XVIII se t. t. l. (*ILER*), an(norum) XVII h(ic) s(itus) e(st) t(ibi) t(erra) l(euis) (Tranoy & Le Roux).

*Cronologia:* 51-150.

**301** Estela de *Seiciuius*.

[E] Pontevedra, Mos, Louredo.

*Lugar de achado:* igreja paroquial de Louredo. *Circunstâncias do achado:* servia de apoio à mesa de um altar na igreja paroquial de Louredo. Identificada por elementos da Sociedad Arqueológica de Pontevedra, foi entregue pelo pároco Juan Manuel Camiña, em 1896, ao museu pontevedrino (Filgueira & d'Ors 1955, p. 67).

*Paradeiro:* Pontevedra, MP (2018).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [112]/65/20.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, dividida em dois fragmentos por corte transversal ao nível da segunda linha do texto e à qual falta o pé. Ao nível da cabeceira, sob largo rebordo perimétrico, ostenta motivo astral, subjazendo-lhe o campo epigráfico, separado da parte basal por linha incisa que, pelo menos na extremidade esquerda, se une a curto segmento, também inciso, que lhe é perpendicular, a modo de indicação do limite lateral da superfície epigrafada. A face posterior da estela e as laterais, abaixo do campo epigráfico, encontram-se em bruto. Fracturas e escoriações mais ou menos extensas ao longo das arestas. *Elementos decorativos:* crescente. *Decoração:* na cabeceira, crescente rebaixado de pontas voltadas para cima, que terminam contra o rebordo perimétrico representado apenas na parte superior deste registo. *Campo epigráfico:* não totalmente formalizado, apenas com linha incisa, ligeiramente enviesada, no fundo do texto. Fracturado ao nível da l. 2.

*Bibliografia:* SAMPEDRO Y FOLGAR 1902, p. 95; *IRG* III 40; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 179 (= 1954, p. 191); *HAE* 1758; *ILER* 3486; RODRÍGUEZ 1974, p. 38, n.º 66; *CIRG* II 136; GARCÍA 1996a, p. 2100, n.º 72; *HEp* 6, 754.



Fronto  
Loueiu[s]  
Seicuius·an(norum)  
LX·h(ic)·s(itus)·est·m(onumentum)  
f(aciendum)·c(uraerunt) f(ilii) duo

*Variantes:* 1. 2: Loueiu (Sampedro y Folgar; *HAE*; *ILER*), Loueiu(s) (Rodríguez); 1. 3: s (a)etatis cuius an(norum) (Sampedro y Folgar), Seiculus (*IRG*; *HAE*; *ILER*; Rodríguez). Em *ILER*, não se registam as 1. 4 e 5.

*Cronologia:* 131-200.

**302** Estela da mãe de *Septumanus*.  
[P] Porto, Lousada, Sousela [Sousela].

*Lugar de achado:* Eivandra ou Eira Vedra. *Circunstâncias do achado:* o local de achado, Eivandra ou Eira Vedra, situa-se a sul da igreja paroquial, junto ao leito do Mezio (Nunes *et alii* 2008, p. 205, n.º 193), mas desconhecem-se as circunstâncias em que a peça apareceu.

*Paradeiro:* Porto, MNSR (63LAPCMP/MNSR).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [117]/58/30.

*Descrição:* estela de remate triangular, actualmente truncado, composta por dois registos. O superior, ao nível da cabeceira, comporta ornamentação astral e o inferior respeita ao campo epigráfico, delimitado por molduras, excepto no fundo. A cabeceira destaca-se do corpo da estela pela sua base ligeiramente mais estreita. Apresenta desgaste superficial e algumas mazelas ao longo das arestas, que, no lado esquerdo da face principal, atingem a molduragem. *Elementos decorativos:* crescentes. *Decoração:* no centro da cabeceira, par de crescentes incisos posicionado no eixo de simetria da face da estela. A incisão destes motivos é larga e profunda, tendo maior expressão a do crescente inferior, que é, também, mais alto. Sobrepoem-se ao campo epigráfico, cuja molduragem apenas o enforma nos lados e em cima. Deste modo, dois sulcos paralelos contínuos enquadram o campo, recebendo reforço, interior e exteriormente, de modo a criarem-se margens com o efeito de cordões múltiplos: por fora, um sulco de cada um dos lados, interrompendo-se ambos junto do motivo da cabeceira; por dentro, mais um de cada lado, morrendo junto aos ângulos internos do campo. *Campo epigráfico:* rectangular, verticalizado, com molduragem incisa que não se estende à sua base.

*Bibliografia:* FORTES 1905-1908d, p. 479-480; PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS 1941, p. 8, n.º 13; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 21, n.º 1/373; GARCÍA 1996a, p. 2121-2122, n.º 106; CARVALHO 2008, 2, p. 68, n.º 13052401; NUNES *et alii* 2008, p. 205, n.º 193.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)  
Septu-  
manus  
posiit  
matri

*Variantes:* a edição do Museu Nacional de Soares dos Reis segue Fortes, com deficiências na transcrição.

*Cronologia:* 201-270.

**303** Estela de *Seuerus Flavi f.*  
[P] Porto, Vila do Conde, Modivas [Modivas], Modivas de Baixo.

*Lugar de achado:* Modivas de Baixo. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, por volta dos meados do século transacto, em reaproveitamento na parede de uma casa actualmente anexada à de Joaquim Maia Azevedo Lemos, em Modivas de Baixo.

*Paradeiro:* Modivas, residência de Joaquim Maia Azevedo Lemos (GAMVC 234).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [42.5]/34/15.

*Descrição:* estela incompleta, a que falta a cabeceira e o pé. Basicamente, o fragmento conservado corresponde ao campo epigráfico, ainda que truncado em baixo e no lado direito. *Campo epigráfico:* formato rectangular, verticalizado, em rebaixe suave, sendo lateralmente delimitado pelos rebordos do suporte. Apresenta-se incompleto na parte inferior e no lado direito.

*Bibliografia:* GARCÍA 1996a, p. 2155, n.º 156.

D(is) M(anibus) s(acrum)

Seuero

Flauī f-

ilio an(norum)

XXX Seu[e]-

riņus [.]?

[---

*Variantes:* 1. 4: ilio <sup>s</sup>an(norum) (García); 1. 5: XXX Seu (García); 1. 6: [erinus?] (García).

*Cronologia:* 131-230.

### 304 Estela de *Seuerus Reburri f. Tiophilus*.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* edifício dos CTT. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em meados do século transacto, durante a realização de trabalhos para o novo edifício dos CTT (Nunes 1950a, p. 433), juntamente com mais duas (n.ºs 191 e 317). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MCSB (MDDS 1993.0227).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [175.5]/57.5/15.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, com a face anterior estruturada por dois registos delimitados por rebordo perimetral, definido por sulco contínuo, e separados por linha horizontal também insculpida. Na cabeceira, ornamentação de simbolismo astral, sob a qual se desenvolve longo campo epigráfico. Ao nível do pé, imediatamente abaixo da cartela, apresenta espigão paralelepípedo, destinado a encaixe. *Elementos decorativos:* roseta; crescentes; motivos geométricos. *Decoração:* ao nível da cabeceira, em relevo plano, roseta hexapétala inscrita em círculo insculpido, ornado interiormente por sequência de pétalas relevadas que se encadeiam unindo as extremidades do motivo central; abaixo, antecedendo o campo epigráfico, e igualmente em relevo plano, dois crescentes de pontas voltadas para o centro da estela, um de cada lado, com o espaço que delimitam ornado por dois UU insculpidos, bastante abertos e entrelaçados, cujas extremidades regulam pelas pontas dos motivos astrais. *Campo epigráfico:* rectangular, verticalizado. Delimitado lateralmente pela linha incisa que marca o rebordo perimetral da face do suporte e separado da cabeceira por outra, horizontal, balizada pelo traçado da anterior.

*Bibliografia:* NUNES 1950a, p. 433-443; CORTEZ 1951b, p. 29-30; CUNHA 1953, p. 243; *ILER* 5311; LE ROUX & TRANOY 1973, p. 187-189, n.º 3; *AE* 1973, 299; SOUSA 1973, p. 13, n.º 4.3.2-3; TRANOY 1981a, p. 249, n.º 35; PEREIRA 1982, p. 260, n.º 1.3 (= 1983, p. 191, n.º 1.3); SILVA 1986a, p. 273; 2007b, p. 429, n.º 612 (Epig. 26); ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 202-203, n.º 13; HALEY 1991, p. 69, n.º 370; GARCÍA 1996a, p. 2155-2156, n.º 157; GUERRA 1998, p. 153-154, n.º E.80.1; ALARCÃO 2002-2003, p. 439-440.

Seuerus  
Reburri  
f(ilius)·Tiophilus  
Elaneobr-  
igensis an(norum)  
XXXX·sod-  
ales·Flauī  
d(e) s(uo)·f(aciendum) c(urauerunt)

*Variantes:* 1. 1: Seuerus Reburri (Pereira); 1. 4: El'ae'neobr (Le Roux & Tranoy; *AE*), Elaeneobr (Pereira, Haley), Elaneobr(igensis?) (Silva); 1. 7: dales Flauī (Silva 2007b). Silva 2007b não separa as l. 5 e 6: an(norum) XXXX so.

*Cronologia:* 101-150.

**305** Epígrafe dedicada pelo *sodalitium urbanorum*.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Monte de Penas. *Circunstâncias do achado:* estava, em inícios de Setecentos, nas proximidades do Monte de Penas, num quintal de Estácio de Novais de Araújo (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 12). Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* bloco?. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte. Havendo referência, por parte de Álvares de Figueiredo (c. 1716-1725, 1, fl. 12), a uma *pedra grande de hum edificio magnifico*, pode equacionar-se a possibilidade de se tratar de bloco arquitectónico. Edmondson (1984, p. 76) sugere uma placa, provavelmente destinada a ser colocada no muro de uma construção. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 12; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 1, p. 233; 1738, p. 73 e 78; *CIL* II 2428; WALTZING 1896, p. 156, n.º 95; 1899, p. 9, n.º 53; GARCÍA Y BELLIDO 1959, p. 122-123; *ILER* 6571; EDMONDSON 1984, p. 76; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; HALEY 1991, p. 28; GARCÍA 1996a, p. 2197, n.º 3.

---]

sodalitium·urbanorum  
d(e)·s(uo)·f(aciendum)·c(urauit)·

*Cronologia:* 71-270.

**306** Ara de *Sullia Materna*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* largo de Santiago?. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, por A. Bellino (1895b, p. 99-100), na casa onde viveu Fernando Castiço, no campo de Santiago, na qual também morou, tal como a n.º 279 e a n.º 316. Foi oferecida, pela sua viúva, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento em 1907 (Guimarães 1907, p. 79-80). Na opinião de Rigaud de Sousa (1973, p. 15), teria, possivelmente, relação com a necrópole da Rodovia, mas o facto de juntamente com estas peças se encontrar a estela n.º 194, atribuível à necrópole do campo da Vinha, leva-nos a duvidar da conjectura avançada.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0061).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 80/39/33.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, de topo e base parcialmente seccionados, não conservando qualquer elemento do cimácio. Da molduragem do capitel distinguem-se, abaixo da faixa lisa correspondente à cornija, canelura horizontal entre ranhuras, a que se seguem cordão e cavado. Ao nível da base, resta parte da moldura de ligação ao fuste, correspondente a cavado reverso. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste.

*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 41; 1895b, p. 100; *EE* VIII 123; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 13; CARDOZO 1935a, p. 97, n.º 61 (= 1985, p. 103, n.º 61); SOUSA 1973, p. 16, n.º 4.4.10-18; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 220-221, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 2158, n.º 161.

D(is) M(anibus) s(acrum)  
Sulli'ae'  
Matern(ae)  
annor(um)  
LXXX

*Variantes:* 1. 3: Matern[ae] (Cardozo); 1. 4: anno'ru'(m) (Bellino; *EE*), annor[um] (Cardozo 1985). Em Sousa, certamente por lapso, não se indica separação entre as 1. 2 e 3.

*Cronologia:* 201-270.

### 307 Urna de *Sulpicius* [.] *lib. Po*[--].

[P] Braga, Guimarães, Abação (São Tomé) [União das freguesias de Abação e Gémeos].

*Lugar de achado:* campo do Curuito. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1883, no campo do Curuito, a sul da igreja paroquial de Abação, juntamente com capitéis, tendo sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, no ano seguinte, por Dinis da Costa Santiago, da Casa da Lama (Sarmiento 1885, p. 200; Guimarães 1901, p. 61).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0066).

*Suporte:* urna. *Material:* granito. *Dimensões:* [33]/[40]/80.

*Descrição:* metade esquerda de urna, atinente a caixa oblonga aberta em bloco paralelepípedo, dispondo de entalhe para receber uma tampa. O fragmento conservado, sem fundo, apresenta-se partido em duas partes. *Campo epigráfico:* corresponde a uma das faces menores da urna, estando incompleto, por fractura, no lado direito.

*Bibliografia:* SARMENTO 1883-1884, p. 59, n.º 4 (= 1933, p. 176, n.º 4); 1885, p. 200 (= 1933, p. 217); 1930, p. 86; *CIL* II 5555; GUIMARÃES 1901, p. 61, n.º 43; CARDOZO 1935a, p. 102, n.º 66 (= 1985, p. 108, n.º 66); 1947, p. 37, 40, n. 6 e p. 104; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 18, n.º 1/318; GARCÍA 1995a, p. 155-156, n.º 23; 1996a, p. 2159-2160, n.º 163; CARVALHO 2008, 2, p. 40, n.º 3086402.

Sulpici[us·]  
[l]ib(ertus)·Po[---]

*Variantes:* 1. 1: [S]ulpici[us] (Sarmiento; Guimarães; Cardozo), Sulpici[us] (García); 1. 2: [L. l]ib. Po[titus] (*CIL*), [s]ib(i) po[suit] (Sarmiento; Guimarães; Cardozo), [s]ibi po[suit ---] (García).

*Cronologia:* 101-200.

### 308 Estela de *Sunua Auiti* f.

[P] Porto, Baião, Baião (Santa Leocádia) [União das freguesias de Baião (Santa Leocádia) e Mesquinhata].

*Lugar de achado:* Bairral. *Circunstâncias do achado:* servia de padieira num vão da parede da residência paroquial e deu entrada no Museu de Arte Sacra e Arqueologia a 18 de Agosto de 1958. Relaciona-se com a necrópole de Bairral, que Dias (1997, p. 300) sugere datar dos séculos II-IV.  
*Paradeiro:* Porto, MASA.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [188.5]/43.5/22.

*Descrição:* estela de grande dimensão, com o remate da cabeceira amputado. Dois dos três registos que se estruturam na face anterior são decorados, correspondendo o central ao campo epigráfico, rectangular e verticalizado. *Elementos decorativos:* roda de raios curvos dextro e sinistrógiros; roda de raios curvos dextrógiros; círculos; cruces. *Decoração:* na cabeceira, roda de raios curvos inserta em círculo sobreposto a suporte triangular, sendo este flanqueado por dois pequenos círculos que encerram cruces. A roda é composta por círculo com ponto ao centro, do qual emanam dois grupos de três raios separados, em cima, por linha recta vertical: os do grupo da esquerda apresentam orientação dextrorsa e os do da direita sinistrorsa. O registo subjacente ao campo epigráfico reincidente na técnica da incisão e na temática: dois círculos com cruces insertas enquadrando uma roda de seis raios curvos dextrógiros, tal como a do registo superior delimitada e centrada por círculos, e posicionada no eixo da face da estela. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato rectangular, verticalizado. Estado de conservação regular.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1959-1960, p. 77, n. 1; JORGE 1988, p. 13; GARCÍA 1996a, p. 2160, n.º 163a; CARVALHO 2008, 2, p. 66, n.º 13021401.

Sunuae  
Auiti·f(íliae)  
Se'ue'rus et  
Flauus et  
Auitus  
'ma'tri pi-  
entis(s)u'mae'  
pos'ue'runt

*Cronologia:* 151-230.

### 309 Epígrafe de *Tarquinus Caturonis f.*

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Paço Arquiepiscopal. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se no jardim do Paço Arquiepiscopal (Cunha 1634, p. 19), mas já estava perdida nos inícios de Setecentos (Argote 1732, livro 2, cap. 2, p. 257-258), sendo ignotas as circunstâncias da sua descoberta. Pode ter relação com a necrópole do campo da Vinha.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* CUNHA 1634, p. 19; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 257-258; 1738, p. 243 e 250; *CIL* II 2430a; *ILER* 2543; SOUSA 1973, p. 18, n.º 4.6.3-25; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 218, n.º 4; *HEp* 4, 1013; GARCÍA 1996a, p. 2160-2161, n.º 164.

Tarquinus  
Caturoni[s]  
f(ilius)·XI·an(norum)  
h(ic)·s(itus)·e(st)

*Variantes:* 1. 1: Tarquinius (Argote; Tranoy & Le Roux); 1. 2: Caturoni (Cunha; *CIL*; *ILER*; Sousa; Tranoy & Le Roux), Caturonis (Argote; García); 1. 3: F. IX AN (Argote).  
*Cronologia:* 1-100.

**310** Estela de *Tullia L. l. Talantea*.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Quinta de Portas. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1896, por A. Bellino (1896, p. 30), na antiga Quinta de Portas. Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.0307).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [61]/51.5/18.

*Descrição:* fragmento de estela dividido em duas partes por fractura oblíqua. Correspondendo à parte medial do suporte, conserva a cartela quase completa, estando perdidas a cabeceira e a base. *Campo epigráfico:* rectangular, verticalizado, e em rebaixe. Encontra-se incompleto na parte inferior e dividido a meio por fractura oblíqua, que o corta de alto a baixo.

*Bibliografia:* BELLINO 1896, p. 30; *EE* VIII 282; CORTEZ 1958, p. 18; MANGAS 1971, p. 430; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 205-206, n.º 16; GARCÍA 1996a, p. 2161-2162, n.º 166.

Tullia·L(ucii)  
liberta·Talañt-  
ea·h(eredem?) ñ(on?)·ş(equetur?)  
VΛL+?

*Variantes:* 1. 1: Tullia L (Cortez); 1. 3: ea HASS (Bellino; *EE*; Mangas), ea H S (Cortez), ea H+SII+T (Tranoy & Le Roux), ea H +++ (García); 1. 4: +MI(---) (Bellino), +MI+ (*EE*), NM[---] (Mangas), V+II (Tranoy & Le Roux), [---] (García).

*Cronologia:* 51-150.

**311** Epígrafe de *Quartus L. Tusci Valentini f.*

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* igreja de São João do Souto. *Circunstâncias do achado:* existiu na igreja de São João do Souto (Cunha 1634, p. 19), ainda se conservando em inícios de Setecentos (Argote 1732, livro 2, cap. 2, p. 257). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, que Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 257) denomina cipo. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* CUNHA 1634, p. 19; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 257; 1738, p. 237 e 242; *CIL* II 2446; *ILER* 4153; SOUSA 1973, p. 14, n.º 4.3.8-9; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 201, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 2139-2140, n.º 133.

Quartus·L(ucii)·Tusci  
Valentini·f(ilius)·h(ic)·s(itus)·e(st)  
pater·filio·f(aciendum)·c(urauit)

*Variantes:* 1. 1: QVINTVS L. TVSCI (Cunha), QV[---]TVS LVCIVS TVSCI VALETINI (Argote 1732), QV[---]TVS LVCIVS TVSCI F. VALENTINI F. (Argote 1738); 1. 2: VALENTINI F. H. S. (Cunha). Cunha apresenta translineação diferente. Argote edita o texto numa só linha.  
*Cronologia:* 71-150.

**312** Estela de *Valeria Alla Titi f.*

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.º 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 315, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1916).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 234/57/25.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular algo imperfeita, ligeiramente mais larga em cima do que em baixo, cuja face anterior comporta dois registos conformados por rebordo perimétrico: o de cima, ligeiramente peraltado, surge rebaixado, não conservando vestígio de qualquer elemento ornamental; imediatamente abaixo, no mesmo plano da face da estela, o campo epigráfico, estruturado lateralmente por sulcos delimitadores do rebordo da peça solidários com outro, horizontal, que o fecha em baixo. Faces laterais e posterior lisas. A extremidade do pé, em bruto, apresenta desgaste, possivelmente decorrente de reutilização. Tem afinidade tipológica com a n.º 214 e a n.º 216. *Campo epigráfico:* conformado lateralmente por sulcos que delimitam os rebordos da estela e no topo pelo rebaixe da cabeceira, apresenta configuração rectangular verticalizada, fechada no fundo por sulco que se liga às extremidades dos laterais. Desgaste superficial.

*Bibliografia:* ÁLVAREZ 1955, p. 473; *HAE* 1511; *IRG* III supl. 3; *AE* 1969-1970, 265; *JULIA* 1971, p. 7, n.º 2; *ILER* 5295; *GARCÍA* 1973, p. 14, n.º 1; 1975, p. 440, n.º 46; *RODRÍGUEZ* 1974, p. 44, n.º 87; *CRESPO* 1976, p. 231; *ACUÑA* 1980, p. 45; *TRANOY* 1981a, p. 251, n.º 91; *HALEY* 1991, p. 70, n.º 381; *LÓPEZ* 1993, p. 136-137, n.º 25; *CIRG* II 48; *RODRÍGUEZ* 1996a, p. 639, n.º 48; *HEp* 6, 765; *GARCÍA* 1996a, p. 2163-2164, n.º 168; *PÉREZ* 2002, p. 246.

Valeria·Al-  
la Titi·f(ilia)·Clun(iensis)  
an(norum)·XXI h(ic) s(ita) e(st)  
s(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)·Q(uintus)·  
Arrius ‘Ma’i(us)  
uxsori  
f(aciendum) c(urauit)

*Variantes:* 1. 1: Valerianae (Álvarez; *HAE*; *IRG*; *AE*; *ILER*; Rodríguez 1974); 1. 2: Latiti f(iliae) Clun(iensi) (*IRG*; Rodríguez 1974), Latiti (Álvarez; *HAE*; *ILER*), Latiti f(iliae) clu(niensi) (*AE*); 1. 3: an(norum) XXI h(ic) s(itus) e(st) (*IRG*); 1. 5: Arrius mi(les?) (*IRG*; *AE*; Rodríguez 1974), Arrius mi(les) (Julia), Arrius ‘mi’les (*ILER*), Arrius mi(rabili) (García 1973), Arrius Mi(?) (López) (*CIRG*; García 1996a; Pérez); 1. 6: uxori (Álvarez; *HAE*; *ILER*), usori (Rodríguez 1974), ux{s}ori (*CIRG*). Em

AE, as l. 3 e 4 surgem juntas. A l. 7 não é lida por Álvarez, nem considerada em HAE. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia:* 101-150.

**313** Epígrafe de *L. Valerius Rufinus*.

[P] Braga, Braga, Merelim (São Pedro) [União das freguesias de Merelim (São Pedro) e Frossos].

*Lugar de achado:* igreja de São Pedro de Merelim. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se embutida numa parede da igreja de São Pedro de Merelim: ao entrar na porta principal, do lado direito (Figueiredo c. 1716-1725, l. fl. 87v).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, talvez incompleto. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, l. fl. 87v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 260; 1738, p. 239 e 246; CIL II 2450; BELLINO 1895a, p. 7-8; ILER 5112; TRANOY 1981a, p. 202; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/186; MARTINS 1990, p. 88, n.º 75; GARCÍA 1996a, p. 2164, n.º 169; CARVALHO 2008, 2, p. 31, n.º 3032903.

L(ucio)·Valerio

Quir(ina)

Rufino

‘Va’l(erius)·Rufus·fi(lius)·a(tque?)

‘her’(es) ex ‘H’S m(ille) n(ummi)s

[f(aciendum) c(urauit)]?

*Variantes:* l. 4: VAL. RVFVS FI. A. (Argote 1732), ‘Va’l. Rufus fi. a. (Argote 1738; CIL; ILER), Val(erius) Rufus fi(lius) A (Bellino), ‘Va’l(erius) Rufus fi(lius) (Martins; García); l. 5: ‘HE’S EX L S M N (Argote 1732), ‘HE’ EX. L. S. M. N. (Argote 1738), he(re)s ex t(e)s(tamento) m(ere)n(ti) (Bellino), ‘he’r ex [---] m(ille) n(ummi)s (ILER), he(re)s ex t(e)s(ta)m(e)n(to) (Martins), he(re)s ex tes(ta)m(e)n(to) (García).

*Cronologia:* 71-150.

**314** Epígrafe de *Valerius Siberus* (?).

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta de Abrahão. *Circunstâncias do achado:* estava na quinta de António de Magalhães, chamada de Abrahão, situada a sul do Monte de Penas (Figueiredo c. 1716-1725, l. fl. 12v). Terá relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, todavia grande e fragmentado (Argote 1732, 2, cap. 2, p. 263). *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, l. fl. 12v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 263; 1738, p. 275 e 280; CIL II 2451; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 189-190, n.º 5; HEP 4, 1009; GARCÍA 1996a, p. 2164-2165, n.º 170.



Val(erio)·Siber[o]?  
ann(orum)·LXX  
'F'ront[o?nia]-  
na·m[ari]-  
to·pi'e[n-  
tissi]mo

*Variantes:* 1. 1: VAL. SIBER (Argote; *CIL*), Val(erio) Siber (?) (Tranoy & Le Roux), Val (?), Siber (?) (*HEp*; García); 1. 2: ANN. LXX (Argote; *CIL*); 1. 3: PRONT[---] (Argote; *CIL*); 1. 4: NAM[---] (Argote; *CIL*); 1. 5: A OPIF[---] (Argote 1732), A OPIF[---] (Argote 1738), TOPIF[---] (*CIL*); 1. 6: MO (Argote 1732; *CIL*), MO[---] (Argote 1738). Com exceção da l. 1, seguimos, basicamente, a proposta de reconstituição de Tranoy e Le Roux, propondo translineação diferente entre as l. 5 e 6.

*Cronologia:* 151-270.

**315** Estela de *Vegetus Amandi f.*  
[E] Pontevedra, Vigo.

(Estampa XXI)

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 318, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1918).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [191]/53/18.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, cuja face anterior comporta três registos rebaixados, conformados por rebordo perimétrico e separados por bandas horizontais que, à semelhança do rebordo, se encontram sulcadas ao longo do seu eixo de simetria: o de cima, ligeiramente peraltado, integra elemento ornamental de carácter astral; o intermédio corresponde ao campo epigráfico; o inferior, de formato quadrado, está vazio. O pé, em bruto, encontra-se incompleto. As faces posterior e laterais estão alisadas. *Elementos decorativos:* crescente. *Decoração:* no interior do registo superior, centrado e posicionado rente à base, crescente em forma de lúnula, de pontas para cima, obtido por incisão. *Campo epigráfico:* formato rectangular verticalizado, em rebaixe. Erosão superficial associada a desagregação granular.

*Bibliografia:* ÁLVAREZ 1955, p. 473; *HAE* 1512bis; *IRG* III supl. 5; *AE* 1969-1970, 260; *JULIA* 1971, p. 8-9, n.º 4; *ILER* 4260; *RODRÍGUEZ* 1974, p. 44, n.º 89; *RODRÍGUEZ* 1993b, p. 22-23, n.º 2; 1996a, p. 639, n.º 47; *CIRG* II 47; *HEp* 6, 781; *GARCÍA* 1996a, p. 2165-2166, n.º 171; *PÉREZ* 2002, p. 246.

Vegetus  
Amandi·  
f(ilius)·anno-  
rum·XX·  
hic·s{t}itus  
est·mate-  
r·fa(ciendum)·cura-  
uit·A{t}im-  
eta·o(pto)·t(ibi)  
t(erra) l(euis)

*Variantes:* l. 1: Ynclitus (Álvarez; HAE), Vnclitus (IRG; AE; Julia; CIRG; Pérez), Inclitus (Rodríguez 1974); l. 5: hic stitus (Álvarez; HAE; AE; ILER; Julia), hic situs (Rodríguez 1974); l. 8: uitetim? (Álvarez; HAE), uit [e?]t Inc (IRG; Rodríguez 1974), uit [e]t Inc (AE), uit [e]t Na (Julia), uit T. Inc (ILER); l. 9: lita?o T (Álvarez), lita s(it) t(ibi) (HAE; IRG; ILER; Rodríguez 1974), lita s(it) t(erra) (AE), nta o(pto) [s(it)] (Julia); l. 10: t(ibi) t(erra) l(euis) (Julia). Em ILER, as l. 3 e 4 não surgem divididas, tal como não estão as l. 9 e 10 em AE. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia:* 131-170.

### 316 Ara de *Vibia Placidina*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cidade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* largo de Santiago?. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, por A. Bellino (1895b, p. 99-100), na casa onde viveu Fernando Castiço, no campo de Santiago, na qual também morou, tal como a n.º 306 e a n.º 279. Foi oferecida, pela sua viúva, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento em 1907 (Guimarães 1907, p. 79-80). Na opinião de Rigaud de Sousa (1973, p. 15), teria, possivelmente, relação com a necrópole da Rodovia, mas o facto de juntamente com estas peças se encontrar a estela n.º 194, atribuível à necrópole do campo da Vinha, leva-nos a duvidar da conjectura avançada.

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0060).

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 109/[34.5]/[20].

*Descrição:* ara originalmente trabalhada nas quatro faces, actualmente seccionada no lado esquerdo, de alto a baixo, e com a molduragem picada nas faces anterior e posterior, em consequência de reaproveitamento. O cimácio ostenta *foculus* circular relevado enquadrado por *puluilli* e *fastigium* triangular, assentando sobre faixa saliente, correspondente à cornija. Abaixo desta, listel e quarto de círculo côncavo directo balanceado. Na base (25/[34]/[20]), estabelecendo a ligação ao fuste (59.5/30/[19.5]), quarto de círculo côncavo reverso, também balanceado, visando simetria com o capitel (24.5/[34.5]/[20]). *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Apresenta fractura a meio, entre as l. 3 e 4.

*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 43; 1895b, p. 100; EE VIII 124; GUIMARÃES 1907, p. 80, n.º 10; CARDOZO 1935a, p. 96, n.º 60 (= 1985, p. 102, n.º 60); SOUSA 1973, p. 16, n.º 4.4.11-19; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 221-222, n.º 4; GARCÍA 1996a, p. 2167, n.º 173.

·D(is)·M(anibus)·s(acrum)·  
Vibiae  
Placidi-  
nae  
an(norum)·XXXV

*Cronologia:* 171-270.

**317** Estela de *Vicaria Proba Vicari f.* e de um outro defunto.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* edifício dos CTT. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em meados do século transacto, durante a realização de trabalhos para o novo edifício dos CTT (Sousa 1973, p. 13, n.º 4.3.3-4), juntamente com mais duas (n.ºs 191 e 304). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MCSB (MDDS 1993.0228).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [73.5]/58.5/10.5.

*Descrição:* fragmento de estela correspondente a uma parte do campo epigráfico e ao início do pé. Duplo cordão emoldura a cartela quadrilateral. Fractura superior bastante irregular, afectando duas linhas de texto. *Campo epigráfico:* em rebaixe, apresenta formato rectangular, verticalizado, cercado por moldura. Linha de fractura irregular na parte superior e desgaste superficial.

*Bibliografia:* CUNHA 1967; SOUSA 1973, p. 13, n.º 4.3.3-4; LE ROUX & TRANOY 1973, 189-191, n.º 4; AE 1973, 300; VELLIDO 1986-1988, p. 479; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 206-207, n.º 17; GARCÍA 1996a, p. 2167-2168, n.º 174.

---]

V̄iç[aria]

Proḃa V̄içā'ri'

f(ília) h(ic)·s(iti)·s(unt)

Publici·us

Crescens

d(e)·s(ua)·p(ecunia)·f(aciendum)·c(urauit)

*Variantes:* 1. 1: VA (Cunha; Sousa), Vic[aria uel arius et] (Le Roux & Tranoy; AE); 1. 2: PROBV ICAF? (Cunha; Sousa), Proba Vicar(i) (Le Roux & Tranoy; AE; Tranoy & Le Roux; García); 1. 4: Publicus (Cunha; Sousa; Le Roux & Tranoy; AE; Tranoy & Le Roux; García).

*Cronologia:* 101-200.

**318** Estela dedicada por *Vrsa Seueri f.* (?).

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 325, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (1924).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [145]/50.5/21.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, provida de acrotérios, cuja face anterior comporta, pelo menos, três registos enquadrados por rebordo perimétrico bífido. O superior, de formato peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral e o intermédio representação arquitectónica associada

a personagens. O terceiro corresponde ao campo epigráfico, rectangular de sentido vertical e rebaixado. As faces posterior e laterais estão alisadas. Falta-lhe a parte inferior devido a fractura que a atingiu pelo início da cartela. Tem afinidade iconográfica com as n.ºs 261, 277 e 296, embora neste caso se inclua a figura humana. *Elementos decorativos*: roseta; crescente; rosas; arcarias; figuras humanas; vaso; cacho de uvas. *Decoração*: no interior do campo de formato peraltado, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, roseta hexapétala inscrita em círculo e, imediatamente abaixo, crescente de pontas voltadas para cima, mais largo do que o motivo anterior, enquadrando-o, tendo subjacentes de cada um dos lados, em conexão com os ângulos do campo, pequenas rosas. Na mesma técnica, o registo intermédio corresponde à representação de uma arcaria de dois vãos, estando claramente delineada a coluna central, com base, fuste e capitel, no interior dos quais aparecem figuras humanas estantes, proporcionalmente distintas. No da esquerda, figura feminina (43 cm de altura) representada de frente, com vaso, do tipo *kratêr*, à cabeça e segurando, com ambas as mãos na frente do corpo, um enorme cacho de uvas. No da direita, figura masculina, de maior dimensão (59 cm de altura), com túnica de mangas curtas por cima dos joelhos, representada de lado, mas com a cabeça torcida; o braço direito surge estendido, passando pela frente da coluna, de modo a posar a mão sobre o ombro sinistro da figura do lado, e o esquerdo sobre o peito, estando as pernas ligeiramente flectidas. Os detalhes anatómicos do rosto deste personagem são mais expressivos do que os da que surge ao lado, salientando-se a boca ovalada, como que em atitude de comunicação. *Campo epigráfico*: formato rectangular verticalizado, em rebaixe. Fracturado ao nível das l. 2 e 3, conservando a largura completa apenas ao nível da l. 1.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 474; HAE 1518 e 2397; IRG III supl. 21; AE 1969-1970, 267; GARCÍA Y BELLIDO 1967b, p. 120, n.º 14b; JULIA 1971, p. 17, n.º 20; ILER 6702; RODRÍGUEZ 1974, p. 49, n.º 106; BALIL 1980, p. 12, n.º 43; TRANOY 1981a, p. 356; CIRG II 52; GARCÍA 1996a, p. 2162-2163, n.º 167; PÉREZ 2002, p. 246.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)

Vrs̄a Ş̄e-  
 ue[r̄i f(ilia)?]  
 [---

*Variantes*: l. 2: Vrs̄a S[e] (Álvarez; HAE 1518; Julia); l. 3: ue[r̄a --- (Álvarez; IRG; ILER; García y Bellido; Rodríguez; Pérez), ue[r̄a? ---] (AE), ue[r̄a] (HAE), ue[r̄a?] (Julia), u[era ..] (CIRG; García). Considera-se o texto reduzido a três linhas em HAE, AE e Julia. Pérez não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia*: 151-230.

### 319 Estela de um militar da *legio VII Gemina Felix*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado*: quarteirão dos CTT. *Circunstâncias do achado*: procede das escavações realizadas, em 2009, no quarteirão do antigo edifício dos CTT, tendo sido exumada na sondagem S13J (achado n.º 0637, elemento epigráfico 0006). Encontrava-se fixada *in situ* (U. E. 2777), a norte da *uia* XVII, no alinhamento das n.ºs 232 e 339, a poente de um plinto (Martins *et alii* 2010, p. 118-142). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro*: Braga, *in situ* (?).

*Suporte*: estela. *Circunstâncias do achado*: granito. *Dimensões*: -/-.

*Descrição*: fragmento de estela que conserva parte do campo epigráfico e o pé, sumariamente acabado. Na face anterior, rebordo perimetral marcado por ranhura nos troços a que não se associa qualquer lavra pela parte interior, como acontece ao nível da cartela, seccionada em bandas rebaixadas que contêm o texto, com excepção da regra final. Fractura oblíqua levou à perda do início do epitáfio e da cabeceira. *Campo epigráfico*: segmentado em bandas rebaixadas que contêm as linhas de texto, com excepção da última, já no plano subjacente, apenas delimitado pelo sulco que destaca o rebordo perimetral do suporte. Fractura oblíqua amputou a parte superior.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2010, p. 142.

---]  
[---] m̄j̄l(es)·leg(ionis)·  
VII·G(eminae)·F(elicis)·)·Fauo-  
ni·ann(orum)·XXXI  
h(ic)·s(itus)·est·h(eredes)·f(aciendum)·c(urauerunt)  
s(it)·t(ibi)·t(erra)·l(euis)

*Variantes:* 1. 1: mil(es) leg(ionis) (Martins *et alii*); 1. 2: VII G(eminae) F(idelis) ) I(ulii) Fauo (Martins *et alii*).

*Cronologia:* 101-196.

**320** Epígrafe de defuntas desconhecidas.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* largo de São Pedro de Maximinos. *Circunstâncias do achado:* estava este fragmento de inscrição, em inícios de Setecentos, na praça de Maximinos (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 11v), mas desconhecem-se as circunstâncias da sua descoberta. Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, decerto incompleto. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 11v; ARGOTE 1738, p. 273 e 278; *CIL* II 2454; SOUSA 1973, p. 17, n.º 4.5.3-20; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; WIEGELS 1985, p. 100; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 188, n.º 2; HALEY 1991, p. 69, n.º 374; GARCÍA 1996a, p. 2171, n.º 181.

---]  
[---]+tus PAP  
[---]I ER·NAMAI  
[fi]’li’abus pie-  
[nt]issimis  
[f(aciendum)] c(urau---)

*Variantes:* 1. 1: [---]+TVS PAP (Figueiredo; *CIL*; Tranoy & Le Roux), [---]TVS PAE (Argote), [---]ITVSPAP (Sousa), [---]tus Pap (Wiegels), [---]+TVS Pap (García); 1. 2: [---]IER NAMA (Argote), [---]IER NAMAI (Sousa), [---]ier Namai (García); 1. 3: [---]CABVS PIE (Figueiredo; Argote; *CIL*; Tranoy & Le Roux), [---]CABVSPIE (Sousa); 1. 4: [---]ISSIMIS (Figueiredo; Argote; *CIL*; Sousa), [nt]issimis (Tranoy & Le Roux; García); 1. 5: [---] C (Figueiredo; Argote; *CIL*), C (Sousa), [f(aciendum)] c(urau---) (Tranoy & Le Roux; García).

*Cronologia:* 131-270.

**321** Bloco pertencente a monumento funerário de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (São José de São Lázaro) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* capela de Santa Ana. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se nas costas da capela-mor da capela de Santa Ana (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 81v), no antigo campo de Santa Ana. Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (1991.0386).

*Suporte:* bloco. *Material:* granito. *Dimensões:* [40]/[88]/28.

*Descrição:* bloco paralelepípedo truncado de ambos os lados, e possivelmente aparado no topo, que terá integrado monumento arquitectónico funerário. Apresenta par de orifícios na face superior e três na inferior, certamente para servirem no seu içamento. Desgaste superficial. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte, estando truncado de ambos os lados. Desgaste.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 81v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 264; 1738, p. 233 e 240; *CIL* II 2453; BELLINO 1895a, p. 8-10; CORTEZ 1952-1954, p. 272; 1958, p. 22; SOUSA 1973, p. 18, n.º 4.7; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 205, n.º 15; GARCÍA 1996a, p. 2173, n.º 184.

[---]a Tongomuni? [---]  
[--- an(norum)?] LXXV·h(ic)·s(it---)·e(st)  
[---]ricius·Procu[us? ---]

*Variantes:* 1. 1: ATON GOMVNI (Argote), [---]ATON GOMVNI[---] (*CIL*), Aton Gomuni (Bellino), [---] A TONGO MVNI (Cortez), [---]a Tongo Muni[---] (Tranoy & Le Roux), [---]A Tongo Muni[---] (García); 1. 2: XXV H. S. E (Argote; Cortez), [---]LXXV H. S. E[---] (*CIL*), LXXV h. s. e. (Bellino), [---] LXXV h(ic) s(it---) e(st)[---] (Tranoy & Le Roux), [---] LXXV h(ic) s(itus) e(st)[---] (Tranoy & Le Roux); 1. 3: RICIVS PROCV (Argote), [---]RICIVS PROCV[---] (*CIL*), Ricius Procu(lus) (Bellino), [---] RICIVS PROCV (Cortez 1952-1954), [---]RICIVSPROCV (Cortez 1958)[---]ricius Procu[us ---] (Tranoy & Le Roux; García).

*Cronologia:* 71-130.

### 322 Estela do filho de *Cundena*.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta do Avelar. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em finais de Oitocentos, por A. Bellino (1895b, p. 32) na Quinta do Avelar, mas desconhecem-se as circunstâncias que rodearam o seu achado. Tem relação com a necrópole da Rodovia.

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.26 + 26A-C).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [73]/[47]/21.

*Descrição:* troço de estela dividido em quatro fragmentos (a: [42]/[29]/19; b: [42]/[25]/19; c: [34.5]/[21]/21; d: [47]/[13]/21), correspondentes à quase totalidade do campo epigráfico, delimitado lateralmente por duplo cordão, e ao início do pé. *Campo epigráfico:* rectangular, verticalizado, com moldura lateral envolvendo a superfície rebaixada. Incompleto e, ainda assim, dividido em quatro fragmentos.

*Bibliografia:* BELLINO 1895a, p. 32-33; *EE* VIII 125a e 125b; SOUSA 1973, p. 16, n.º 4.4.7-16; ROSÁRIO 1973, p. 60; SANTOS *et alii* 1983, p. 196-197, n.º 24; *AE* 1983, 570; RODRÍGUEZ 1987, p. 385, n.º 278; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; 2004d, p. 449, n.º 1; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 214, n.º 6; GARCÍA 1996a, p. 2171-2172, n.º 182; GUERRA 1998, p. 136-137, n.º E.56.1; SILVA 2007b, p. 428, n.º 603 (Epig. 17); FONTES *et alii* 2009, p. 70-71.

+ [..]rjş  
Cuñde-  
nae·f(ilius)  
Caład-  
u[n]uş  
[an(norum)·] LXX  
[h(ic)·s(itus)]·e(st)

*Variantes:* 1. 2: [---]DE / CVI[---] (Bellino; *EE*), [---]CE (Sousa); 1. 3: [---]E F / NA[---] (Bellino; *EE*), [---]E F (Sousa); 1. 4: [---]+AD / CA[---] (Bellino; *EE*), [---]VAC (Sousa); 1. 5: [---]VVVS / V[---] (Bellino; *EE*), [---]VVVS (Sousa); 1. 6: [---]LXX (Bellino; *EE*; Sousa); 1. 7: [---]E (Bellino; *EE*), [---]E (Sousa). A l. 1 não é lida por nenhum dos editores anteriores. Anteriormente à edição da inscrição por Santos *et alii*, o fragmento superior esquerdo não era dado como conexo com o direito e por isso se apresentavam disjuntos (cf. Bellino; *EE*). Silva não separa as l. 2 e 3.

*Cronologia:* 1-100.

### 323 Estela de defunto desconhecido.

[P] Porto, Marco de Canaveses, Várzea do Douro [Alpendorada, Várzea e Torrão].

*Lugar de achado:* Várzea do Douro. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada durante a realização de trabalhos de limpeza e desaterro de uma mina que dá para o quintal da residência paroquial de Várzea do Douro, no mês de Dezembro de 1959, em virtude de um pequeno aluimento de terras, ocorrido junto à igreja, que pôs a descoberto três sepulturas. Tal como a n.ºs 243 e 287, a epígrafe encontrava-se reaproveitada numa dessas sepulturas, concretamente numa das paredes laterais. Deu entrada no Museu do Seminário Maior do Porto, em 9 de Janeiro de 1960, por oferta do pároco Belmiro da Costa Pinho (Brandão 1960a, p. 185-186).

*Paradeiro:* Porto, MASA.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [87.5]/54/16.

*Descrição:* fragmento de estela, da qual se conserva parcialmente o campo epigráfico, rebaixado, e o pé. A formalização da cartela, rectangular e verticalizada, recorre a uma moldura simples, correspondente a filete, que se individualiza do rebordo lateral e do pé do suporte por meio de ranhura. *Campo epigráfico:* formato rectangular, verticalizado, e em rebaixe, emoldurado por filete. Incompleto no topo, devido à fractura do suporte.

*Bibliografia:* BRANDÃO 1960a, p. 193-194, n.º 3; HAE 2125; LANHAS & BRANDÃO 1967, p. 25, n.º 2; ENCARNAÇÃO 1984b, p. 205, n.º 10; GARCÍA 1996a, p. 2185, n.º 207; DIAS 1997, p. 313, n.º 84.

--- ma]-  
 r̄iṭo·p̄i-  
 entissi-  
 mo ti-  
 tulum  
 f(aciendum) c(urauit)

*Cronologia:* 151-230.

### 324 Estela de [. ...]ius Flacinius Sali f.

[P] Viana do Castelo, Ponte da Barca, Lindoso [Lindoso].

*Lugar de achado:* Cabeço de Leijó. *Circunstâncias do achado:* foi identificada e recolhida por A. M. Baptista, em 1986, num muro divisorio de propriedade adjacente ao sítio romano do Cabeço de Leijó. Este arqueossítio constitui um habitat aberto, assente em várias plataformas concêntricas, nas quais se conservam abundantes restos de edificações, indiciados por alinhamentos de pedras e fragmentos de cerâmica de construção à superfície. O aglomerado, objecto de sondagens e prospecções arqueológicas, parece ter sido coroado por uma construção mais elaborada, pelo menos ao nível do embasamento dos alicerces, que Fontes (2011, 2, p. 100-112, n.º 16) equaciona poder ter sido um templo. Ainda de acordo com a análise deste investigador, o povoado terá sido um *uicus*, constituindo o mais importante núcleo de povoamento romano da área do Lindoso, com o qual se articulariam todos os outros sítios romanos conhecidos. Com base nos elementos arquitectónicos (paredes de face dupla, *tegulae* e silhares almofadados) e ergológicos (produções cerâmicas tardo-romanas ou da Antiguidade tardia), e

em datações por radiocarbono, terá tido uma continuidade de ocupação entre os séculos II-III e os meados do século VI.

*Paradeiro:* Lindoso, castelo do Lindoso.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [79]/[35]/31.

*Descrição:* faltam a parte superior e o lado esquerdo do suporte, que, apesar da configuração robusta, classificamos como estela. Conserva-se o canto inferior direito da cartela, delimitada por faixa saliente, e, sob ela, banda rebaixada, para a qual se estende o final da inscrição, antecedendo pé alto e sumariamente desbastado. Apresenta superfícies bastante erodidas e fissura profunda ao nível da banda subjacente ao campo epigráfico. *Campo epigráfico:* formato quadrilateral, em rebaixe, com delimitação por moldura larga. Apenas se conserva a parte inferior direita, estando a última linha de texto gravada abaixo dela, em banda rebaixada.

*Bibliografia:* FONTES 2011, 2, p. 100-112, n.º 16.

[. ...]i[u]s]  
[F]i[acini-  
[u]s Sali f(i)lius)

[hi]c·seitu[s]

*Cronologia:* 101-200.

**325** Estela de [---] *Aecilenis* (?).

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 340 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (2157).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [193]/51/18.5.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, cuja face anterior comporta dois registos enquadrados por rebordo perimétrico. O superior, de formato peraltado, acolhe representação de carácter astral, correspondendo o que lhe subjaz ao campo epigráfico, rectangular de sentido vertical e rebaixado. Desgaste muito intenso dissimula os contornos deste registo. As faces posterior e laterais estão alisadas. Está dividida em duas partes por fractura ao nível do campo epigráfico e parece cortada inferiormente. *Elementos decorativos:* crescente. *Decoração:* no interior do registo superior, crescente de pontas voltadas para baixo, em relevo plano, posicionado na parte superior do campo, cingido ao rebordo perimétrico. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato rectangular verticalizado. Desgaste muitíssimo intenso dissimula os seus contornos e praticamente ilidiu a inscrição, da qual apenas se conservam as letras finais das primeiras linhas. Está ligeiramente cortado de ambos os lados.

*Bibliografia:* IRG III supl. 12; HAE 1960; JULIA 1971, p. 12, n.º 11; RODRÍGUEZ 1974, p. 46, n.º 96; CIRG II 51; HEP 6, 784; GARCÍA 1996a, p. 2182-2183, n.º 202; PÉREZ 2002, p. 246.



[.]A[---Ne]reis  
[--- Ae?]cilen  
[i? --- anno]r(um) Y  
C[---]SIV  
[---

*Variantes:* 1. 1: [---]EI (*IRG; HAE; Julia; Rodríguez*), [---]REIS (*CIRG; García*), [---]reis (Pérez); 1. 2: [---]CILV (*IRG; HAE; Rodríguez*), [---][CHSI uel [---][CISI (*Julia*), [---] Cilen(---) (*CIRG; García*), [---]cilen(us) (Pérez); 1. 3: [---]S[---] (*IRG*), [---]S (*Julia*), [---]V (*CIRG; García*), [---]u (Pérez); 1. 4: [---]S[---] (*IRG; HAE; Rodríguez*). *Julia* apenas nota três linhas de texto. *Pérez* não assinala a representação da divisão interlinear.

*Cronologia:* 101-170.

### 326 Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Lomar [União das freguesias de Lomar e Arcos].

*Lugar de achado:* igreja de Lomar. *Circunstâncias do achado:* são dois os fragmentos que Hübner associa a uma única epígrafe, os quais, nos inícios de Setecentos, estariam na parede norte da igreja de Lomar (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 12). Argote (1732, livro 2, cap. 2, p. 262) apenas refere o que tinha texto mais extenso.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/- e -/-/.

*Descrição:* desconhecem-se as características dos dois fragmentos associados ao suporte. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 12; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 262; 1738, p. 275 e 280; CIL II 2452; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; GARCÍA 1996a, p. 2174, n.º 186.

---]  
[---]AQVITERAS[---]  
[---] DO [---]  
[---

---]  
[---] ALIA [---]  
[---

*Variantes:* 1. 1: A. QVITERA<sup>C</sup> (Argote 1732), [---]AQVITERA<sup>C</sup> (Argote 1738).

*Cronologia:* 1-270.

### 327 Bloco arquitectónico com fragmento de epitáfio de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Sé) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* Sé. *Circunstâncias do achado:* apareceu na Sé Catedral, numa vala de drenagem à frente da entrada da capela dos Reis, aquando das obras realizadas entre 1987 e 1990. Tem relação com a necrópole do campo da Vinha.

*Paradeiro:* Braga, MCSB.

*Suporte:* bloco. *Campo epigráfico:* granito. *Dimensões:* [70.6]/[43]/24.

*Descrição:* fragmento de bloco arquitectónico, fracturado na parte superior e cortado de ambos os lados. Face posterior sumariamente desbastada para aplicação de argamassa. *Campo epigráfico:* Corresponde à face anterior do suporte. Incompleto à esquerda e à direita, bem como no topo.

*Bibliografia:* inédito.

---]  
[---]erno  
[---]toniu[s ---]  
[---] hered[es ---]

*Cronologia:* 71-150.

### 328 Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* capela de São Sebastião. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se, nos inícios de Setecentos, junto à capela de São Sebastião, numas casas próximas às de António Magalhães (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 11). Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não são conhecidas as características do suporte. A informação existente alude a um pedaço de coluna (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 11), designação que, na bibliografia moderna, é amiúde genérica. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 11; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 1, p. 232; 1738, p. 73 e 78; *CIL* II 2429; GARCÍA 1996a, p. 2204, n.º 16.

---]  
de suo  
fecerunt

*Cronologia:* 71-270.

### 329 Estela de defunto desconhecido.

[P] Braga, Vizela, Caldas de Vizela (São Miguel) [União das freguesias de Caldas de Vizela (São Miguel e São João)].

*Lugar de achado:* Casa do Sobrado. *Circunstâncias do achado:* foi identificada, em 1884, por F. Martins Sarmento (1884b p. 163-164) na parede de uma corte da Casa do Sobrado, seguindo indicação de João Pereira Antunes Leite, tendo sido oferecida ao Museu da Sociedade Martins Sarmento no ano do achado (Guimarães 1901, p. 62).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0046).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [56]/40/29.

*Descrição:* fragmento de estela que conserva a parte final do epitáfio. Apresenta acabamento pouco esmerado nas faces anterior e laterais, encontrando-se a posterior sumariamente desbastada em curva. Apesar da classificação tipológica que propomos, a proporção entre a largura e a espessura é superior à habitual nas estelas. *Campo epigráfico:* incompleto, corresponde à face anterior do suporte, não apresentando qualquer formalização. Superfície erodida, afectando sobremaneira a l. 3.

*Bibliografia:* SARMENTO 1884b, p. 163-1964 (= 1933, p. 192-193); 1885, p. 189-190 (= 1933, p. 210); *CIL* II 5583; BELLINO 1895a, p. 94; GUIMARÃES 1901, p. 61-62, n.º 44; CARDOZO 1935a, p. 82,

n.º 46 (= 1985, p. 88, n.º 46); 1947, p. 102; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 17, n.º 1/315; GARCÍA 1995a, p. 156, n.º 24; 1996a, p. 2177-2178, n.º 193.

---]

[.]r̥uɕ̥]-

ensis

h̥(ic) s̥(it---) {s̥} ɕ(st)

*Variantes:* 1. 1: +RVEC (Sarmiento; Bellino), ruc̥ (Guimarães; Cardozo; García); 1. 3: H S + C (Sarmiento 1884b; Bellino, não indicando a terceira letra), h(oc) s(epulchrum) s(ibi) f(ecit) (Sarmiento 1885; Guimarães; Cardozo), h(ic) s(iti) s(unt) f(aciendum) [---?] (García).

*Cronologia:* 1-100.

### 330 Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* largo de São Pedro de Maximinos. *Circunstâncias do achado:* ignoram-se as circunstâncias do descobrimento, sabendo-se apenas que, nos inícios de Setecentos, este fragmento de inscrição estava na praça de Maximinos (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 11v). Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* não são conhecidas as características do suporte, seguramente incompleto. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 11v; *CIL* II 2455; SOUSA 1973, p. 17, n.º 4.5.4-21; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 188, n.º 3; GARCÍA 1996a, p. 2170, n.º 179.

P̥u[---]

OBAC[---]

A[---]ni a[nn(orum)?]

VI

*Variantes:* 1. 1: PV[---] (Figueiredo; *CIL*; Sousa; Tranoy & Le Roux); 1. 2: OBAC[---] (Figueiredo; *CIL*; Sousa; Tranoy & Le Roux; García); 1. 3: A[---]NIA[---] (Figueiredo; *CIL*; Sousa; Tranoy & Le Roux), A[---]nia [---] (García).

*Cronologia:* 1-270.

### 331 Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* Quinta de Abrahão. *Circunstâncias do achado:* segundo Álvares de Figueiredo (c. 1716-1725, 1, fl. 12v), encontrava-se na quinta de António de Magalhães, chamada de Abrahão. Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, seguramente reduzido a um fragmento. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 12v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 263; 1738, p. 245 e 252; *CIL* II 2434; *ILER* 2171; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 223, n.º 6; GARCÍA 1996a, p. 2176, n.º 190.

---]  
[A]rrunti·Vegeti  
[---

*Variantes:* 1. 1: P. RVNTI VEGETI (Argote 1732), RVNTI VEGET uel VEGETI (Argote 1738).  
*Cronologia:* 1-270.

**332** Estela de defunto indeterminado.  
[E] Pontevedra, Redondela, El Viso.

*Lugar de achado:* Sobreira. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em reaproveitamento, no muro de uma casa do bairro de Sobreira, em Santa María do Viso, no ano de 1954 (Filgueira & García 1953, p. 181).

*Paradeiro:* Pontevedra, MP.

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [63]/50/16.

*Descrição:* parte superior de estela de cabeceira semicircular, com retrato. Rebordo perimétrico liso delimita a cabeceira de formato peraltado e a cartela epigráfica, ambas em rebaixe, fazendo-se a separação entre os dois registos por banda lisa idêntica. *Elementos decorativos:* retrato; nicho. *Decoração:* no centro da cabeceira, representação frontal de busto feminino, em baixo-relevo, estando os pormenores anatómicos do rosto, de contorno pontiagudo, bastante delidos, discernindo-se a marcação dos olhos e nariz. Apresenta a cabeça coberta por manto, que roda sobre o ombro esquerdo. *Campo epigráfico:* rebaixado e de formato quadrilateral. Incompleto na parte inferior e com a superfície bastante desgastada, a ponto de praticamente ter desaparecido a inscrição.

*Bibliografia:* FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 181; *CIRG* II 145; *HEp* 6, 761; GARCÍA 1996a, p. 2458, n.º 123.

ÇA++++ÇAMI  
[---]  
[---]  
[---

*Variantes:* 1. 1: CA++++CARII (*CIRG*; *HEp*; García).  
*Cronologia:* 131-200.

**333** Placa (?) dedicada por um filho de *Ladronus*.  
[E] Pontevedra, Tui, Rebordáns.

*Lugar de achado:* igreja de Rebordáns. *Circunstâncias do achado:* encontra-se, em reaproveitamento, na base do pilar esquerdo que serve de apoio ao arco da ábside central da igreja de San Bartolomeu de Rebordáns, tendo sido identificada, por volta de 1976, durante a realização de obras na capela-mor (Chamoso 1976, p. 325).

*Paradeiro:* Rebordáns, *in situ*.

*Suporte:* placa?. *Material:* granito. *Dimensões:* [60]/[57]/30.

*Descrição:* lápide reaproveitada como material de construção, com parte final de inscrição. Incompleta no lado direito e, possivelmente, em cima, poderá corresponder a uma placa. *Campo epigráfico:* aparentemente não se encontra formalizado. Está incompleto no lado direito e, possivelmente, na parte superior, não sendo possível saber se está íntegro no oposto.

*Bibliografia:* CHAMOSO 1976, p. 325; *CIRG* II 114; *HEp* 6, 772; GARCÍA 1996a, p. 2181, n.º 200; GONZÁLEZ 2003, p. 268; PÉREZ 2002, p. 75, n. 110.

---]  
[---]tus  
[La]dron[i]  
[f(aciendum)]·c(urauit)·

*Variantes:* 1. 1: [---]TV'SI' [---?] (*CIRG*; *HEp*; García); 1. 2: [---]JORON [---?] (*CIRG*; *HEp*; García); 1. 3: [f(aciendum)] c(urauit uel -erunt) (*CIRG*; *HEp*; García).

*Cronologia:* 51-100.

### 334 Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Dume [União das freguesias de Real, Dume e Semelhe].

*Lugar de achado:* igreja de Dume. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1732, na igreja de Dume, durante a reedificação da sacristia (Argote 1734, livro 3, cap. 19, p. 641 e 643).

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte a que pertencia o fragmento, que Argote (1734, livro 3, cap. 19, p. 643) designa de pedra de sepultura. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 19, p. 643; 1738, p. 341 e 342; *CIL* II 2456; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10, n.º 1/191; MARTINS 1990, p. 82, n.º 56d; GARCÍA 1996a, p. 2177, n.º 192; CARVALHO 2008, 2, p. 27-28, n.º 3031001.

---]  
[a]n(norum)·XV  
h(ic)·s(it---)·es[t]

*Variantes:* 1. 1: N. XV (Argote; *CIL*), [--- an]n(orum) XV (Martins; García); 1. 2: H. S. ES (Argote; *CIL*), h(ic) s(itus) es(t) (Martins).

*Cronologia:* 1-200.

### 335 Estela de defunto originário de *Osca*.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* quarteirão dos CTT. *Circunstâncias do achado:* procede das escavações realizadas, em 2009, no quarteirão do antigo edifício dos CTT, em concreto da sondagem S12 (achado n.º 1489, elemento epigráfico 0008). Foi exumada do enchimento (U. E. 4201) de uma fossa detritica aberta no nível de alteração granítica (Martins *et alii* 2010, p. 108-118). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, *in situ* (?).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* estela incompleta, conservando a parte inferior do campo epigráfico, rebaixado e amputado por fractura praticamente horizontal, e o pé. Destaca-se a grande altura deste, desprovido de qualquer ornamentação, cuja extremidade inferior, ligeiramente mais espessa e destinada a ser enterrada, se encontra apenas sumariamente desbastada. *Campo epigráfico:* formato rectangular verticalizado, em rebaixe. Incompleto devido a fractura, apenas conserva as duas linhas finais.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2010, p. 118.

---]

Osça

h(ic) s(it---) e(st)

*Variantes:* 1. 2: h(ic) s(itus) e(st) (Martins *et alii*).

*Cronologia:* 101-200.

**336** Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Maximinos) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)].

*Lugar de achado:* largo de São Pedro de Maximinos. *Circunstâncias do achado:* nos inícios de Setecentos, este fragmento de inscrição estava na praça de Maximinos (Figueiredo c. 1716-1725, 1, fl. 11v), mas nada se sabe acerca do seu descobrimento. Tem relação com a necrópole de Maximinos.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* -/-/.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, seguramente reduzido a um fragmento. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* FIGUEIREDO c. 1716-1725, 1, fl. 11v; ARGOTE 1732, livro 2, cap. 2, p. 262; 1738, p. 273 e 278; *CIL* II 2441; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 10-12, n.º 1/198; TRANOY & LE ROUX 1989-1990, p. 187-188, n.º 1; GARCÍA 1996a, p. 2170-2171, n.º 180.

---]

[---] T(it---)? Flau-

[---

*Variantes:* 1. 1: T. FLAVIO (Argote 1732), T. FLAVIVS (Argote 1738).

*Cronologia:* 1-270.

**337** Ara de defunto desconhecido.

[P] Porto, Paredes, Sobreira [Sobreira], Santa Comba.

*Lugar de achado:* Santa Comba. *Circunstâncias do achado:* a notícia mais antiga sobre esta ara deve-se a Pinho Leal, que refere a sua existência, juntamente com a n.º 226, à frente da capela de Santa Comba (cf. Barreiro 1922, p. 520). Aquando das obras de remodelação do templo, datadas de 1965, ambas foram colocadas no seu interior, onde ainda permanecem.

*Paradeiro:* Santa Comba, capela de Santa Comba.

*Suporte:* ara. *Material:* granito. *Dimensões:* 70/37/33.

*Descrição:* ara trabalhada nas quatro faces, apresentando a parte central do topo transformada por cavidade quadrangular (19/19/7), indício óbvio de reutilização. Ao nível do capitel (20/37/33), o cimácio, que certamente teria sido provido de *foculus*, conserva frontão triangular flanqueado por *puluilli*, subjazendo-lhe friso simples, correspondente à cornija, e, separada por ranhura, gola directa, bastante gasta, na ligação ao fuste (29.5/28/23.5). Na união deste com a base (20.5/37/33), gola reversa. Superfícies com desgaste profundo e escoriações diversas, sobretudo ao nível das arestas do capitel e da base. Na face anterior, a cornija apresenta pequena cova redonda, sensivelmente ao centro. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do fuste. Erosão intensa.

*Bibliografia:* BARREIRO 1922, p. 520; 1924, p. 700; VASCONCELLOS 1921-1922, p. 248-249; TRANOY 1977, p. 229; 1981b, p. 222, 271 e 368; MAIA 1980, p. 29-37; SOEIRO 1984, p. 116-117; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 27, n.º 1/465; GARCIA 1991, p. 297.

Çã?[---]

[---]

[---]

g(eneri)·f(aciendum)·ç(urauit)

*Variantes:* 1. 4: [---] f(aciendum) c(urauit) (Tranoy), s(uo uel ibi uel acra) f(aciendum) c(urauit) (Maia). Alguns autores dão-na como totalmente ilegível (cf. Barreiro; Soeiro; Alarcão).

*Cronologia:* 131-200.

### 338 Epígrafe de defunto desconhecido.

[P] Braga, Braga, Braga (Cividade) [União das freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cividade)].

*Lugar de achado:* quinta do Padre Airosa. *Circunstâncias do achado:* foi encontrada, em 1896, na quinta do Padre Airosa, nas proximidades de Maximinos, por A. Bellino (1896, p. 39). A propriedade mencionada reportar-se-á ao Colégio da Regeneração, actualmente designado por Instituto Monsenhor Airosa (informação pessoal de Eduardo Pires de Oliveira). Tem relação com a necrópole da Rodovia. *Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* -. *Material:* granito?. *Dimensões:* [46]/[61]/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, certamente reduzido a um fragmento. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* BELLINO 1896, p. 39; GARCÍA 1996a, p. 2169-2170, n.º 178.

D(is)·M(anibus)·s(acrum)·

[---]

*Cronologia:* 101-270.

### 339 Estela de defuntos desconhecidos.

[P] Braga, Braga, Braga (São João do Souto) [União das freguesias de Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto)].

*Lugar de achado:* quarteirão dos CTT. *Circunstâncias do achado:* procede das escavações realizadas, em 2009, no quarteirão do antigo edifício dos CTT, tendo sido exumada na sondagem S13J (achado n.º 0638, elemento epigráfico 0007). Encontrava-se fixada *in situ* (U. E. 2778), a norte da *uia* XVII, no alinhamento das n.ºs 232 e 319, a nascente de um plinto, tendo a sua implantação truncado uma sepultura em cova simples (Martins *et alii* 2010, p. 135, 141 e 189). Tem relação com a necrópole da *uia* XVII.

*Paradeiro:* Braga, MDDS (2009.0581).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* [30]/47/20.5.

*Descrição:* fragmento de estela coincidente com parte inferior de campo epigráfico. Este é delimitado por moldura em duplo torçal, que, lateralmente, corresponde a rebordo perimétrico. *Campo epigráfico:* formato quadrilateral, em rebaixe. Incompleto, apenas conserva a derradeira linha da inscrição.

*Bibliografia:* MARTINS *et alii* 2010, p. 141.

---]

h(ic)·s(iti)·s(unt)

*Variantes:* 1. 1: h(ic) s(itus) s(unt) (Martins *et alii* 2010).

*Cronologia:* 101-200.

**340** Estela de defunto desconhecido.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325 e 341, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; IRG III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).

*Paradeiro:* Vigo, MMVQL (2160).

*Suporte:* estela. *Material:* granito. *Dimensões:* 240/51/21.

*Descrição:* estela de cabeceira semicircular, cuja face anterior comporta três registos enquadrados por rebordo perimétrico e separados por simples bandas horizontais. O superior, de formato ligeiramente peraltado, integra elementos ornamentais de carácter astral e o intermédio representação arquitectónica. Corresponde o campo epigráfico ao registo inferior, rectangular de orientação vertical e rebaixado, atingido por fractura oblíqua ligeiramente abaixo da sua linha medial. As faces laterais estão alisadas e a posterior sumariamente desbastada. Tem afinidade iconográfica com as n.ºs 261, 277, 278 e 296. *Elementos decorativos:* roseta; crescente; frontão. *Decoração:* no interior do campo superior, surgem, em lavra plana, alinhados pelo eixo de simetria da peça, roseta hexapétala, com o centro marcado por círculo em negativo, e, imediatamente abaixo, crescente de pontas voltadas para cima, mais largo que o motivo anterior, enquadrando-o, a ponto de ultrapassar o nível das suas pétalas mediais. O registo intermédio corresponde à figuração de *fastigium* triangular de tímpano rebaixado. Tem afinidade mais marcada com a estela n.º 278, na qual o triângulo surge flanqueado por representações esquemáticas de formato peraltado, que equacionamos aludirem a vãos de arcos, se não a esquema que simulasse o cimácio de um altar. Na perspectiva de Tranoy (1981a, p. 356), estes motivos não serão mais do que simples elementos ornamentais, negando, justamente, a hipótese, cunhada por Julia (1971, p. 29), de influência africana, como deformação do símbolo de Tanit. *Campo epigráfico:* formato rectangular verticalizado, em rebaixe. Desgaste excessivo, causador do desaparecimento da quase totalidade do texto.

*Bibliografia:* IRG III supl. 13; JULIA 1971, p. 12-13, n.º 12; RODRÍGUEZ 1974, p. 46, n.º 97; CIRG II 57; GARCÍA 1996a, p. 2251, \*n.º 79.

[---]s  
S[---] f(ilius)  
[---]

*Variantes:* todas as edições anteriores dão a peça como anepígrafa.

*Cronologia:* 131-230.

**341** Estela de defunto desconhecido.

[E] Pontevedra, Vigo.

*Lugar de achado:* rua de Pontevedra. *Circunstâncias do achado:* descobriu-se, descobriu-se, em 1953, aquando da realização das fundações de uma casa da rua de Pontevedra, em frente à antiga linha férrea



portuária, na confluência com a rua do Hospital (zona do Areal), juntamente com outras epígrafes – incluindo as n.ºs 214, 216, 235, 246, 261, 267, 271, 277, 278, 292, 293, 296, 312, 315, 318, 325 e 340, além de outras anepígrafas –, dispostas horizontalmente, a cerca de 2,5 m de profundidade, conformando uma espécie de caminho ou passagem, perfazendo um conjunto de cerca de três dezenas de peças (Álvarez 1955, p. 462-472; *IRG* III supl. 1-30). Encontravam-se, assim, em deposição secundária, reutilizadas, pelo menos desde o século XVI, como pavimento de acesso ao convento de franciscanas fundado no Areal em 1553 e, posteriormente, reconvertido em hospital militar, até à sua demolição nos inícios do século XX (Pérez 2002, p. 245, n. 502). Todavia, a necrópole a que pertenceram teve existência próxima ao local de achado, conforme se deduziu do aparecimento de outro espólio (*tegulae*, cerâmicas diversas, entre elas uma possível urna funerária, e um pedaço de *catillus*) e se confirmou pelos resultados dos trabalhos de escavação mais recentes (Álvarez 1955, p. 462-472; Pérez 2002, p. 245, 247-249 e 251-253).  
*Paradeiro*: Vigo, MMVQL (1925).

*Suporte*: estela. *Material*: granito. *Dimensões*: [89]/[49]/16.

*Descrição*: fragmento de estela de cabeceira semicircular, dividido em duas partes. O fragmento corresponde apenas à cabeceira, que acolhe representação antropomórfica, faltando-lhe, ainda assim, a parte esquerda. Num outro fragmento pertencente a esta peça, actualmente desaparecido, conservavam-se caracteres pertencentes ao epitáfio. *Elementos decorativos*: figura humana. *Decoração*: no interior de campo peraltado, em forma de nicho, figura humana, representada de pé e de frente, envergando, possivelmente, túnica, marcada por pregueado figurado em dupla série uniforme de arcos de círculo concêntricos incisos. As pernas, muito finas, revelam-se desproporcionadas em relação ao corpo. Tem na mão direita, possivelmente, um vaso e na esquerda uma garrafa ou unguentário, se não uma bolsa (*bulga*). *Campo epigráfico*: -.

*Bibliografia*: ÁLVAREZ 1955, p. 475; *IRG* III supl. 16; JULIA 1971, p. 13, n.º 15; RODRÍGUEZ 1974, p. 47, n.º 100; *CIRG* II 54; GARCÍA 1996a, p. 2181-2182, n.º 201.

---]  
OS

*Variantes*: 1. 1: OS (*CIRG*; García). Rodríguez apresenta repetição: [---]OS / [---]OS.

*Cronologia*: 131-270.

## Inscrições relativas a marcos e marcas rupestres

### 342 Inscrição rupestre com marca de propriedade de *Argius*.

[P] Braga, Guimarães, Barco [Barco].

*Lugar de achado*: bouça do Capitão. *Circunstâncias do achado*: o afloramento epigrafado foi identificado, em 1880, por F. Martins Sarmiento (1901, p. 133-134) num terreno de montado conhecido por bouça do Capitão, situado nas faldas do coto de Sabroso. O fragmento depositado no Museu da Sociedade Martins Sarmiento foi por ele mandado destacar do suporte original (Cardozo 1935, p. 3).

*Paradeiro*: Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0001).

*Suporte*: afloramento rochoso. *Material*: granito. *Dimensões*: [54]/[65]/[18].

*Descrição*: fragmento de afloramento rochoso subtraído à massa aflorante original. Erosão acentuada, com implicação na conservação do texto. *Elementos decorativos*: tridente. *Decoração*: após a inscrição, reduzida a nexos, tridente invertido, igualmente inciso. *Campo epigráfico*: corresponde à superfície recortada do afloramento, dispondo-se o texto sensivelmente a meio. Erosão superficial.

*Bibliografia*: HÜBNER 1880b, p. 600, n.º 9; SARMENTO 1883-1884, p. 105, n.º 14 (= 1933, p. 179, n.º 14); 1901, p. 133-134; 1930, p. 86; *CIL* II 5593; GUIMARÃES 1901, p. 40, n.º 1; CARDOZO 1935a, p. 3, n.º 1 (= 1985, p. 3, n.º 1); *ILER* 2125; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 15, n.º 1/247; RODRÍGUEZ 1993a, p. 57, n.º 27 (= 1995, p. 168, n.º 27); GARCÍA 1995a, p. 159, n.º 36; 1996a, p. 2223, n.º 29; CARVALHO 2008, 2, p. 40, n.º 3080601.

## Arg(i)

*Variantes:* 1. 1: Culc<sup>é</sup>ei? (Hübner; Sarmento; *CIL*; Guimarães; Cardozo), Culc[---]? (Rodríguez), Culc(---) (García); 1. 2: V(---) uel u (Hübner; Sarmento; *CIL*; Guimarães; Cardozo), + (García). Sarmento indica, abaixo desta linha, um V que parece não ter razão de ser.

*Cronologia:* 1-100.

### 343 Inscrição rupestre com C(---) T(---).

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* a pedra encontrava-se integrada num lajeado existente no interior de núcleo adjacente à rua para Santo Estêvão, tendo a sua descoberta ocorrido, em 1882, nas explorações realizadas por F. Martins Sarmento (1905, p. 118).

*Paradeiro:* Briteiros, *in situ* (?).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* pedra associada a lajeado, possivelmente aflorante. *Campo epigráfico:* -.

*Bibliografia:* SARMENTO 1883-1884, p. 106, n.º 15 (= 1933, p. 180, n.º 15); 1905, p. 118; *CIL* II 5596; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; GARCÍA 1995a, p. 156-157, n.º 26; 1996a, p. 2217-2218, n.º 19; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## C(---) T(---)

*Cronologia:* 1-100.

### 344 Pedra com marca de propriedade de *Camalus*.

[P] Porto, Penafiel, Eja [Eja].

*Lugar de achado:* coto da Cividade. *Circunstâncias do achado:* ignoram-se as circunstâncias da descoberta, sendo a epígrafe referida conjuntamente com outros materiais referentes ao coto da Cividade (Aguiar 1945, p. 91). Segundo Abílio Miranda (1960), estaria num ponto do povoado chamado Queimadela. *Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* marco?. *Material:* -. *Dimensões:* [4.5]?/[12]?/-.

*Descrição:* desconhecem-se as características do suporte, bem como o estado de conservação, havendo indicações contraditórias quanto à sua morfologia: simples pedra, que teria servido de amoladouro (Aguiar 1945, p. 91), ou marco (Miranda 1960). *Campo epigráfico:* corresponderia a uma das faces do suporte.

*Bibliografia:* AGUIAR 1943, p. 13 (= 1945, p. 91); MIRANDA 1960; ALMEIDA & LOPES 1981-1982, p. 132; SOEIRO 1984, p. 76-77; CALO 1994, p. 177, n. 7; CARVALHO 2008, 2, p. 76, n.º 13110501.

## C<sup>é</sup>ama<sup>l</sup>i

*Variantes:* 1. 1: Camali (Almeida & Lopes; Calo).

*Cronologia:* 1-270.

### 345 Inscrição rupestre com o antropónimo *Camalus*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* a descoberta do afloramento epigrafado, localizado junto do sítio da antiga ermida, ocorreu, em 1876, nas explorações de F. Martins Sarmiento (1904, p. 110), parecendo servir de pavimento à entrada de uma porta (Guimarães 1901, p. 44-45).  
*Paradeiro:* Briteiros, *in situ* (SMS-Epi-0012 = modelo de gesso).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* afloramento rochoso, com motivo geométrico e inscrição na sua superfície horizontal, associado a empedrado. Erosão intensa, a ponto de a inscrição mal se distinguir. *Elementos decorativos:* círculos concêntricos. *Decoração:* três círculos concêntricos incompletos, com ponto central prolongado por sulco na direcção da inscrição, que lhes subjaz. *Campo epigráfico:* relaciona-se com superfície horizontal aflorante.

*Bibliografia:* SARMENTO 1879, tab. 36, 1; 1904, p. 110; 1933, p. 8-9; HÜBNER 1880a, p. 75, n.º 3; ARAGÃO 1887, p. 43; *CIL* II 5589; BELLINO 1895a, p. 51; GUIMARÃES 1901, p. 44-45, n.º 12; CARDOZO 1935a, p. 14, n.º 12 (= 1985, p. 14, n.º 12); 1959, p. 519; 1971, p. 43, n.º 4; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 50-51, n.º 19 (= 1995, p. 163, n.º 19); CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## C'amal'(i?)

*Variantes:* 1. 1: C'amal' (Sarmiento; Hübner; *CIL*; Bellino; Guimarães; Cardozo), Camalo? (Rodríguez), C'amali' (García).

*Cronologia:* 1-100.

### 346 Inscrição rupestre com o nome *Camali Cato*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em meados do século transacto, em escavações na citânia de Briteiros dirigidas por M. Cardozo (1959, p. 520; 1985, p. 19), cerca de 30 m a poente da capela de São Romão.

*Paradeiro:* Briteiros, *in situ* (?) (SMS-Epi-0193).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* afloramento rochoso servindo de laje, contendo inscrição na superfície horizontal. *Campo epigráfico:* corresponde a um plano horizontal do afloramento.

*Bibliografia:* CARDOZO 1959, p. 520; 1985, p. 19, n.º 193; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 53, n.º 22 (= 1995, p. 164, n.º 22); GARCÍA 1995a, p. 159, n.º 37; 1996a, p. 2223-2224, n.º 30; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

## [C]'amali' Cato

*Variantes:* 1. 1: 'Fi'ali'cato? (Cardozo), Fialicato (Rodríguez 1993a), 'Fial'icato uel 'Manl'i Cato (Rodríguez 1995), 'Fi'ali'cato (García).

*Cronologia:* 1-100.

### 347 Inscrição rupestre com identificação de *Medamus Camali* e de *Coru*[---] +*abe*[---].

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* foi identificado, em 1879, por F. Martins Sarmiento (1905, p. 104-105), junto à entrada de uma das casa redondas por ele reconstruídas, na plataforma superior.

*Paradeiro*: Briteiros, *in situ* (SMS-Epi-0013 = modelo de gesso).

*Suporte*: afloramento rochoso. *Material*: granito. *Dimensões*: -/-/-.

*Descrição*: afloramento rochoso contendo inscrição em superfície plana horizontal, rente ao chão. Desgaste acentuado, com implicação na conservação do texto. *Campo epigráfico*: corresponde à superfície horizontal do afloramento, apresentando erosão acentuada.

*Bibliografia*: SARMENTO 1884a, p. 57, n. 1 (= 1933, p. 183); 1887-1889, p. 231 (= 1933, p. 300); 1905, p. 104; *CIL* II 5594; BELLINO 1895a, p. 50; GUIMARÃES 1901, p. 44-45, n.º 11; CALDAS 1902, p. 157-172; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 354; CARDOZO 1935a, p. 15, n.º 13 (= 1985, p. 15, n.º 13); 1947, p. 102; 1959, p. 519; 1971, p. 43, n.º 14; TOVAR & NAVASCUÉS 1950, p. 182, n.º 13; LÓPEZ 1953, p. 436; BLÁZQUEZ 1962, p. 117; ENCARNAÇÃO 1975, p. 162-163; *ILER* 788; TRANOY 1981a, p. 273; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; GARCIA 1991, p. 528-529, n.º 603; RODRÍGUEZ 1993a, p. 49-50, n.º 18 (= 1995, p. 161-162, n.º 18); *HEp* 5, 968; GARCÍA 1995a, p. 150-151, n.º 5; 1996a, p. 1837, n.º 27; OLIVARES 2000, p. 83; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

Çoru[---]  
+abę+[---]?  
Medamuş  
C'amali

*Variantes*: 1. 1: Coru (Sarmiento; *CIL*; Bellino; Guimarães), Coru(itori) (Caldas), Corubero [---] (Rodríguez; *HEp*), CORV++ (García 1995a); 1. 2: Abe (Sarmiento; *CIL*; Bellino; Guimarães; Cardozo 1959), abe (Blázquez; *ILER*; Olivares), Abe(lioni) (Caldas), [---]abe[---] (Cardozo), [---]abe?[---]? (García), ABE? (García 1995a), [---]abe? (García 1996), Caber[---]om[---] (Rodríguez 1993a; *HEp*), 'Ca'ber[ı] d]omus (Rodríguez 1995a); 1. 3: Meda'mu's (Sarmiento 1905; Cardozo 1935a e 1971), Meda'mus' (García); 1. 4: Camali (Sarmiento 1884 e 1887-1889; Bellino; Blázquez; *ILER*), 'Camali' (García), Camali [---] (Rodríguez 1993a; *HEp*), C'am'ali [domus] (Rodríguez 1995). Bellino não apresenta translineação. Rodríguez propõe linha prévia: [---]R[---]NO[---].

*Cronologia*: 1-100.

### 348 Miliário colocado por *Flauinus*.

[P] Viana do Castelo, Paredes de Coura, Coura [Coura], Barreiros.

*Lugar de achado*: Barreiros. *Circunstâncias do achado*: encontrava-se, em 1966, no quinteiro da casa de lavoura de Maria Fernandes Seia (Santos 1979, p. 26). Transitou para junto dum muro próximo da capela de Nossa Senhora da Conceição, em Barreiros (Rodríguez *et alii* 2004, p. 293).

*Paradeiro*: Barreiros.

*Suporte*: miliário. *Material*: granito. *Dimensões*: 160/45/45 ( $\phi = 45$ ).

*Descrição*: monólito cilíndrico, cujo diâmetro diminui de cima para baixo. *Campo epigráfico*: corresponde a uma parte da superfície cilíndrica.

*Bibliografia*: ALMEIDA 1979, p. 120-124, 146-147; 1996, 6, p. 79-81; SANTOS 1979, p. 26-30; *AE* 1980, 572; ARAÚJO 1982, p. 228-229; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 3, n.º 1/31; 2004c, p. 344-345; SILVA 1994, p. 29; SILVA & MARÍN 1995-1997, p. 67-68; GARCÍA 1996a, p. 2597, n.º 31; *HEp* 7, 1209; 14, 458; SOLANA & HERNÁNDEZ 2002, n.º 137; RODRÍGUEZ *et alii* 2004, p. 293, n.º 165; CARVALHO 2008, 2, p. 104, n.º 16050502.

Dd(ominis) nn(ostris)  
Constanti  
nobilissimo  
Caesari  
posuit  
Flauinus  
miliarium  
XXVIII

*Variantes:* 1. 1: D N (Silva), D(ominis) n(ostris) (Silva & Marín; *HEp*); 1. 2: Constante (Silva; Silva & Marín; *HEp*); 1. 4: [c]aesari (Santos); 1. 6: Flauinu[s] (Santos; Silva; García), Flauin(us) (*AE*), Rouin(us) (Silva & Marín; *HEp* 7), Roui'an'(us)? (Alarcão 2004; *HEp* 14); 1. 8: XVII (Almeida).  
*Cronologia:* 333-337.

**349** Inscrição rupestre com o nome *Grouius*.

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em 1959, em escavações dirigidas por M. Cardozo (1959, p. 518) na citânia de Briteiros, no sector sul, por trás dos alicerces de uma casa redonda então exumada.

*Paradeiro:* Briteiros, *in situ* (?) (SMS-Epi-0192).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* afloramento rochoso contendo inscrição em plano vertical. *Campo epigráfico:* corresponde ao plano vertical do afloramento.

*Bibliografia:* CARDOZO 1959, p. 518; 1985, p. 18, n.º 192; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 54, n.º 23 (= 1995, p. 165-166, n.º 23); GARCÍA 1995a, p. 160, n.º 38; 1996a, p. 2224, n.º 31; GUERRA 1998, p. 158, n.º E.86.4; SILVA 2007b, p. 429, n.º 613 (Epig. 27); CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

G<sup>r</sup>o<sup>u</sup>io

*Variantes:* 1. 1: G[r]ouio (Cardozo; Rodríguez 1993a; Guerra; Silva), C(?) Touio (Rodríguez 1995), Grouio (García).

*Cronologia:* 1-100.

**350** Cipo sinalético com as iniciais I(---) S(---).

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* segundo Cardozo (1935a, p. 16), terá sido encontrado nas escavações realizadas na citânia de Briteiros em 1933, certamente no âmbito das operações de limpeza e conservação de que se ocupou Ricardo Ribeiro (1934, p. 205).

*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0181).

*Suporte:* cipo. *Material:* granito. *Dimensões:* 44/15/26.

*Descrição:* bloco paralelepípedo vertical, de topo prismático triangular, com acabamento irregular. Superfícies bastante erodidas. *Campo epigráfico:* corresponde à face anterior do suporte, posicionando-se a inscrição na metade superior. Superfície muitíssimo desgastada.

*Bibliografia:* RIBEIRO 1934, p. 205; CARDOZO 1935a, p. 16, n.º 181 (= 1985, p. 16, n.º 181); 1971, p. 42, n. 2 e p. 43, n.º 15; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; GARCÍA 1995a, p. 161, n.º 46; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

·I(---)·S(---)

*Cronologia:* 1-100.

**351** Inscrição rupestre com o nome *Salitus* (?).

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* apareceu, em meados do século transacto, em escavações na citânia de Briteiros dirigidas por M. Cardozo (1959, p. 520; 1985, p. 20), na zona situada a norte da capela de São Romão, do lado esquerdo da rua principal das ruínas que segue a partir do adro do templo.

*Paradeiro:* Briteiros, *in situ* (?) (SMS-Epi-0194).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* afloramento rochoso contendo inscrição em plano horizontal. *Campo epigráfico:* corresponde ao plano horizontal do afloramento.

*Bibliografia:* CARDOZO 1959, p. 520; 1985, p. 20, n.º 194; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 14, n.º 1/243; RODRÍGUEZ 1993a, p. 55, n.º 24 (= 1995, p. 166, n.º 24); *HEp* 5, 971; GARCÍA 1995a, p. 160, n.º 41; 1996a, p. 2225, n.º 34; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

Salito?

*Variantes:* 1. 1: Salibo? (Cardozo), Scalii (signo) (Rodríguez; *HEp*; García).

*Cronologia:* 1-100.

**352** Marco de propriedade de *Seuerus*.

[P] Braga, Braga, Esporões [Esporões].

*Lugar de achado:* igreja de Esporões. *Circunstâncias do achado:* encontrava-se no adro da igreja de Esporões (Santos *et alii* 1983, p. 201). Os vestígios associados a este local, em cujas imediações se registam fragmentos de cerâmicas de construção e comuns romanas, corresponderão, segundo H. P. Carvalho (2008, p. 28, n.º 3031301), a uma *uilla*. Para além desta inscrição, são, ainda, procedentes do mesmo sítio um altar votivo dedicado a Júpiter (n.º 77), bem como dois silhares graníticos, um deles almofadado, depositados no Museu Pio XII (MPXII.LIT.568 e 569).

*Paradeiro:* Braga, MPXII (MPXII.LIT.565).

*Suporte:* marco. *Material:* granito. *Dimensões:* [96]/48/23.

*Descrição:* laje paralelepípedica, sem decoração ou molduras, cuja espessura vai diminuindo de cima para baixo. Topo ligeiramente rampante, mais alto à esquerda. Apresenta fractura diagonal no fundo. *Campo epigráfico:* não formalizado. A única linha de texto está gravada imediatamente abaixo do topo.

*Bibliografia:* ROSÁRIO 1973, p. 28; SANTOS *et alii* 1983, p. 201, n.º 34; *AE* 1983, 578; GARCÍA 1996a, p. 2209, n.º 1; CARVALHO 2008, 2, p. 28, n.º 3031301; FONTES *et alii* 2009, p. 89.

Seueri

*Cronologia:* 101-270.

**353** Tanque com marca de propriedade de *Silius Florinus*.  
[E] Pontevedra, Oia, Santa Uxía de Mougás.

(Estampa XXII)

*Lugar de achado:* Bouza de Fariña. *Circunstâncias do achado:* foi encontrado, em 1896, em Santa Uxía de Mougás, numa das ladeiras dos montes de A Grova, em frente ao oceano, num sítio conhecido por Bouza de Fariña, no qual se encontrava soterrado por terra e escombros (Rodríguez 1993a, p. 93).  
*Paradeiro:* Pontevedra, MP (2061).

*Suporte:* tanque. *Material:* granito. *Dimensões:* 75/284/200.

*Descrição:* tanque naviforme, aberto em afloramento rupestre, com o fundo ligeiramente rampeado e ranhura no bordo destinada à admissão de substâncias líquidas. Apresenta-se epigrafado em duas faces, sendo a mais extensa praticamente vertical, em virtude de desbaste preparatório, ao passo que a que lhe é imediata se apresenta bojuda. O lado que conserva a ranhura no bordo foi o que se destacou do afloramento. Bordos e interior apresentam-se bastante lisos, contrariamente ao exterior que é marcado pela irregularidade natural da rocha. *Campo epigráfico:* corresponde a duas faces contíguas do afloramento, sendo a mais extensa praticamente vertical e a outra ligeiramente abaulada.

*Bibliografia:* SAMPEDRO Y FOLGAR 1912, p. 59; BOUZA-BREY 1931, p. 184; LÓPEZ & PINTO 1933-1934b, p. 326; LÓPEZ 1953, p. 449; FILGUEIRA & GARCÍA 1953, p. 182 (= 1954, p. 195); IRG III 37; HAE 982; ILER 928; RODRÍGUEZ 1993a, p. 93-96, n.º 44 (= 1995, p. 210-213, n.º 44); 1997b, p. 383-387; CIRG II 139; HÉp 5, 660; GARCÍA 1996a, p. 1872-1873, n.º 68; ALFÓLDY 1997, p. 188-189, n. 29.

Sili·Fl̄orinj  
lacu{u}s

hos(to?)·

*Variantes:* 1. 1: Sili Eorini (Sampedro y Folgar; Cortez; Filgueira & García; Rodríguez; CIRG; HÉp; García), Sili(i) Eorini (Bouza-Brey; HAE), Silieorini (IRG; ILER); 1. 3: hos(tiis) uel hos(tiarum) (Bouza-Brey; HAE), hos[tiarum] (IRG), hos(tiarum) (ILER), hos(tis) (CIRG; García). Rodríguez (= HÉp) apresenta como preferível a leitura: Sili Eorini hos(tiarum) / lacuus.  
*Cronologia:* 171-270.

**354** Inscrição rupestre do campo da Bouça Nova.  
[P] Porto, Felgueiras, Penacova [Penacova], Casal de Cima de Vila.

*Lugar de achado:* campo da Bouça Nova. *Circunstâncias do achado:* foi pela primeira vez noticiada por Sarmento (1884b, p. 182), que foi conduzido ao campo da Bouça Nova por um informador. O fragmento da laje com a inscrição foi oferecido ao Museu da Sociedade Martins Sarmento por Adriano de Castro Leite, de Felgueiras, em 1901 (Guimarães 1901, p. 57).  
*Paradeiro:* Guimarães, MASMS (SMS-Epi-0068).

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* [100]/[100]/-

*Descrição:* de acordo com o testemunho de Sarmento (1884b, p. 182), o suporte da inscrição correspondia a uma laje. No dealbar do século XX, a parte do afloramento que continha a inscrição foi recortada e enviada para o Museu da Sociedade Martins Sarmento (Cardozo 1935a, p. 38). *Campo epigráfico:* superfície rupestre bastante irregular, desprovida de patine.

*Bibliografia:* SARMENTO 1884b, p. 182; 1933, p. 205; HÜBNER 1893, p. 182, n.º L; CIL II 5581; GUIMARÃES 1901, p. 56-57, n.º 37; CARDOZO 1935a, p. 38, n.º 68 (= 1985, p. 45, n.º 68); 1947, p. 103; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 21, n.º 1/337; RODRÍGUEZ 1993a, p. 107-111, n.º 49 (= 1995, p. 224-227, n.º 49); 1993c, p. 275-280; GARCÍA 1996a, p. 2022, n.º 276; CARVALHO 2008, 2, p. 67, n.º 13031301.

CACALE  
MATVTVME  
DEIÇADENE  
BLEN<sup>6</sup>TTATVENÇ

*Variantes:* 1. 1: [---]CACALE (Cardozo); 1. 2: [.....]JME (Sarmento) ИАО IVME (*CIL*; Cardozo), NAO IVME (Guimarães); 1. 3: [.....]ENE (Sarmento), OCI CENE (*CIL*; Guimarães) A[---] CENE (Cardozo); 1. 5: [..]IN.ATVHN (Sarmento), [---]INFATVHN (*CIL*), INFATVHN (Guimarães), [---] IINFATVHN (Cardozo), Blentiatueno (Rodríguez 1993a; García), Blentatueno (Rodríguez 1995). Apenas Rodríguez, seguido por García, apresenta leitura para uma l. entre as l. 3 e 4: Auriadaciur[---].  
*Cronologia:* 1-270.

*Instrumentum*

**355** Pátera consagrada a Marte.

[P] Porto, Trofa, Alvarelhos [União das freguesias de Alvarelhos e Guidões], Carriça.

*Lugar de achado:* Quinta do Paço. *Circunstâncias do achado:* a sua descoberta deu-se na Quinta do Paço, na aba sudoeste do povoado fortificado de Alvarelhos (Almeida 1969, p. 27), junto da Carriça, tendo sido adquirida por Jorge Teixeira Aragão para a sua colecção particular e vendida, posteriormente, a antiquário parisiense (Vasconcellos 1905a, p. 310 e 312).

*Paradeiro:* Lisboa, MNA (Au 112).

*Suporte:* pátera. *Material:* prata. *Dimensões:* ø = 8.

*Descrição:* fundo de pátera ostentando, ao centro, uma representação de Marte relevada, na qual a divindade surge como soldado, tendo inscrição em círculo, junto à orla do disco. *Elementos decorativos:* figura divina. *Decoração:* figura identificável com Marte, representando guerreiro barbado, com capacete, couraça, grevas (*ocreae*) e sandálias (*caligae*), segurando, com a mão esquerda, escudo oval e, com a direita, uma lança ao alto, ambos pousados no chão. *Campo epigráfico:* corresponde ao fundo circular da pátera, correndo a inscrição junto à sua orla, em volta do motivo iconográfico central.

*Bibliografia:* *CIL* II 2373; HÜBNER 1871, p. 69; VASCONCELLOS 1905a, p. 310-311; TOVAR & NAVASCUEÉS 1950, p. 184, n.º 9; SANTARÉM 1956b, p. 63-64; BLÁZQUEZ 1962, p. 124-125; 1975, p. 166; ALMEIDA 1969, p. 27-29; *ILER* 5898 e 5904; ENCARNAÇÃO 1975, p. 270-274; TRANOY 1981a, p. 314; SILVA 1986a, p. 291; ALARCÃO 1988a, 2:1, p. 19, n.º 1/351; GARCIA 1991, p. 527-528, n.º 602; MOREIRA 1992, p. 17, n.º 1; GARCÍA 1996a, p. 1871, n.º 66; RIBEIRO 2002g, p. 428-429, n.º 96.

S(acrum)·Arqui(us)·Cim(ini?) I(ibertus)·Saur(iensis?)·u(otum)·s(oluit)·I(ibens)·m(erito)

*Variantes:* 1. 1: S(extus) Arqui(us) Cim[bri?] I(ibertus) Saur(---) u(otum) s(oluit) I(ibens) m(erito) (*CIL*), S(extus) Arqui(us) Cim[bri?] I(ibertus) Saur(---) u(otum) s(oluit) I(ibens) m(erito) (Santarém; García; García), S(extus) Arqui(us) Cim[bri] I(ibertus) Saur(---) [---] u(otum) s(oluit) I(ibens) m(erito) (Blázquez), S(extus) Arqui(us) Cim[bri?] I(ibertus) Saur(---) u(otum) s(oluit) m(erito) (Moreira), S(egomoni uel agato) Arqui(us) Cim(ini filius) L(ucio) Saur(io) u(otum) s(oluit) I(ibens) m(erito) (Ribeiro).

*Cronologia:* 1-130.

**356** Árula de bronze com as iniciais S(---) A(---).

[P] Viana do Castelo, Viana do Castelo, Viana do Castelo (Monserrate) [União das freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela].



*Lugar de achado:* citânia de Santa Luzia. *Circunstâncias do achado:* provém da citânia de Santa Luzia, desconhecendo-se os pormenores da descoberta (cf. Vasconcellos 1903a, p. 19- 20).

*Paradeiro:* Viana do Castelo, MMVC (2411) (Extensão Educativa de Arqueologia da Casa dos Nichos).

*Suporte:* ara. *Material:* bronze. *Dimensões:* 5/1.4/1.4.

*Descrição:* árula de diminuta dimensão, apenas trabalhada nas faces laterais e anterior, sendo a oposta totalmente lisa. Cimácio com *foculus* circular e de fundo côncavo, flanqueado por *puluilli* arredondados, separados por três incisões e divididos a meio por golpe em V, visível lateralmente. Assenta sobre friso antecedido de ranhura, ao qual subjaz sequência de quatro meios-redondos separados por listéis, a que se junta filete directo na união do capitel (1.1/1.4/1) com o fuste (2.4/1/1). As arestas anteriores deste são chanfradas, o que também acontece na base (1.5/1.4/1), desprovida de molduras. *Campo epigráfico:* ocupa toda a largura da face anterior do fuste.

*Bibliografia:* VASCONCELLOS 1903a, p. 20-21; 1913, p. 507-508; ALMEIDA 1990, p. 237-239; 2008, p. 224-225.

S(---)

A(---)

*Variantes:* Vasconcellos 1913 refere três letras difíceis de interpretar.

*Cronologia:* 101-200.

**357** Vaso com inscrição referente a *Maxuminis Caturo*.

(Estampa XXII)

[P] Braga, Guimarães, Briteiros (Salvador) [União das freguesias de Briteiros São Salvador e Briteiros Santa Leocádia].

*Lugar de achado:* citânia de Briteiros. *Circunstâncias do achado:* foi encontrado, em 1951, nos trabalhos de escavação dirigidos por M. Cardozo (1951, p. 458) na citânia de Briteiros, num sector da encosta do lado nascente do povoado, presumivelmente a setentrião da antiga casa do guarda (a cerca de 150 m). Procederá de uma construção rectangular orientada e com ampla visibilidade para o vale.

*Paradeiro:* Briteiros, MCC.

*Suporte:* vaso. *Material:* cerâmica. *Dimensões:* [27]/-/- (ø do colo = 34; ø da pança = 55.5).

*Descrição:* fragmento de grande *dolium*, caracterizado por boca larga e pança desenvolvida, com ornamentação em relevo e vestígio do arranque de asa. Corresponde à parte superior da pança, até ao arranque do bordo. A pasta, de cor bege, é homogénea, com pequenos grãos de areia e escassa mica. Acabamento alisado, com engobe alaranjado e na superfície externa. *Elementos decorativos:* mamilos; caneluras; *furcula*?. *Decoração:* composta por protuberâncias mamilares e por toros horizontais e verticais. Dois toros horizontais paralelos, formando canelura, de onde arranca a asa, marcam a parte superior da pança, tendo os espaços acima e abaixo desta divisão uma ordenação decorativa vertical, estabelecida por toros mais estreitos e sequências de, pelo menos, três mamilos, em alguns pontos claramente enquadradas por aqueles, incluindo, ainda, um motivo em forma de *furcula*, com botão terminal no cabo. *Campo epigráfico:* corresponde a sector da parte superior da pança do vaso, imediatamente abaixo do bordo, enquadrado entre a ornamentação. Incompleto no lado direito e com quebra de linha oblíqua, actualmente restaurada, que afecta as três últimas linhas.

*Bibliografia:* CARDOZO 1951, p. 463-471; 1962, p. 72-73; 1971, p. 52; AE 1954, 95; SILVA 1986a, p. 158, n.º 142 (Cer. 142); 2007b, p. 442, n.º 714 (Epig. 129); GIMENO 1988, p. 29-30, n.º 31; GARCIA 1991, 529, n.º 604; GARCÍA 1995b, p. 155 e 166; 1996a, p. 245, n. 106; CARVALHO 2008, 2, p. 40-41, n.º 3084101.

Maxum[i]-  
nis·Çatır[o]  
figu[us]·ho[c]  
'm[us]·n[us]·dedit

*Variantes:* 1. 4: munus dedit (Cardozo; AE; Silva; Garcia; García).

*Cronologia:* 1-70.

## Inscrições de atribuição duvidosa

### 358 Inscrição rupestre incompleta.

[P] Porto, Felgueiras, Lagares [União das freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure].

*Lugar de achado:* monte Cristelo. *Circunstâncias do achado:* foi reportada por Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463). Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que aquele erudito chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) alude a penedos toscos com letras romanas. *Campo epigráfico:* referindo-se às inscrições do monte Cristelo, Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 464) regista que *humas estão tão resumidas, outras tão mal gravadas, e com taes caracteres* que ele próprio tinha dificuldade em entendê-las.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 464; CIL II 2409e; RODRÍGUEZ 1993a, p. 111, n.º 50e (= 1995, p. 228, n.º 50e); GARCÍA 1996a, p. 2228, n.º 40.

---]QVO OQIH MII[---

*Cronologia:* 1-270.

### 359 Inscrição rupestre incompleta.

[P] Porto, Felgueiras, Penacova [Penacova], Froia.

*Lugar de achado:* monte Cristelo. *Circunstâncias do achado:* foi reportada por Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463). Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que aquele erudito chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido. Todavia, consideramos que esta inscrição possa corresponder à que identificou no lugar de Froia.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-/-.

*Descrição:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) alude a penedos toscos com letras romanas. *Campo epigráfico:* referindo-se às inscrições do monte Cristelo, Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 464) regista que *humas estão tão resumidas, outras tão mal gravadas, e com taes caracteres* que ele próprio tinha dificuldade em entendê-las.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 464; 1738, p. 279 e 284; CIL II 2409b; RODRÍGUEZ 1993a, p. 111, n.º 50b (= 1995, p. 228, n.º 50b); GARCÍA 1996a, p. 2228, n.º 40.

---]VM[---]NG[---

*Variantes:* 1. 1: ---]VN[---]NG (Rodríguez; García).

*Cronologia:* 1-270.

**360** Inscrição rupestre incompleta.

[P] Porto, Felgueiras, Lagares [União das freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure].

*Lugar de achado:* monte Cristelo. *Circunstâncias do achado:* foi reportada por Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463). Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que aquele erudito chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-.

*Descrição:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) alude a penedos toscos com letras romanas. *Campo epigráfico:* referindo-se às inscrições do monte Cristelo, Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 464) regista que *humas estaõ taõ resumidas, outras tão mal gravadas, e com taes caracteres* que ele próprio tinha dificuldade em entendê-las.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 464; CIL II 2409c; RODRÍGUEZ 1993a, p. 111, n.º 50c (= 1995, p. 228, n.º 50c); GARCÍA 1996a, p. 2228, n.º 40.

---]VN[---

*Variantes:* 1. 1: D VN (García).

*Cronologia:* 1-270.

**361** Inscrição rupestre incompleta.

[P] Porto, Felgueiras, Lagares [União das freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure].

*Lugar de achado:* monte Cristelo. *Circunstâncias do achado:* foi reportada por Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463). Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que aquele erudito chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido.

*Paradeiro:* desconhecido.

*Suporte:* afloramento rochoso. *Material:* granito. *Dimensões:* -/-.

*Descrição:* Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463) alude a penedos toscos com letras romanas. *Campo epigráfico:* referindo-se às inscrições do monte Cristelo, Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 464) regista que *humas estaõ taõ resumidas, outras tão mal gravadas, e com taes caracteres* que ele próprio tinha dificuldade em entendê-las.

*Bibliografia:* ARGOTE 1734, livro 3, cap. 1, p. 464; CIL II 2409d; RODRÍGUEZ 1993a, p. 111, n.º 50d (= 1995, p. 228, n.º 50d).

---]VN[---

*Cronologia:* 1-270.

**362** Inscrição rupestre incompleta.

[P] Porto, Felgueiras, Lagares [União das freguesias de Margaride (Santa Eulália), Várzea, Lagares, Varziela e Moure].

*Lugar de achado:* monte Cristelo. *Circunstâncias do achado:* foi reportada por Argote (1734, livro 3, cap. 1, p. 463). Sarmiento (1884b, p. 181) precisa que o monte a que aquele erudito chama Cristelo de São Veríssimo de Lagares é o monte de Pegas e que os penedos com inscrição que refere já teriam desaparecido.

*Paradeiro:* desconhecido.

(Página deixada propositadamente em branco)

## **BIBLIOGRAFIA**

(Página deixada propositadamente em branco)

- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (1984) – Los *cognomina* de parentesco en la Península Ibérica: a propósito del influjo romanizador en la onomástica. *Lucentum*. Alicante. 3, p. 219-259.
- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (1994) – *Los nombres personales en las inscripciones latinas de Hispania*. Murcia; [Madrid]: Universidad, Secretariado de Publicaciones; Universidad Complutense (Anejos de Antigüedad y Cristianismo; 2).
- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (1995) – Las inscripciones latinas de Santa Lucía del Trampal (Alcuéscar, Cáceres) y el culto de *Ataecina* en Hispania. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 68, p. 31-105.
- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (1996) – Programas epigráficos augusteos en Hispania. *Anales de Arqueología Cordobesa*. Córdoba. 7, p. 45-82.
- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (2000-2001) – La *era consular hispana* y el final de la práctica epigráfica pagana. *Lucentum*. Alicante. 19-20, p. 269-292.
- ABASCAL PALAZÓN, J. M. (2002) – *Ataecina*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 53-60.
- ABASCAL PALAZÓN, J. M.; ESPINOSA, U. (1989) – *La ciudad hispano-romana: privilegio y poder*. Logroño: Colegio Oficial de Aparejadores y Arquitectos Técnicos de La Rioja.
- ABÁSOLO ÁLVAREZ, J. A. (1974) – *Epigrafía romana de la región de Lara de los Infantes*. Burgos: Diputación Provincial (= *ERLara*).
- ABÁSOLO ÁLVAREZ, J. A.; GARCÍA ROZAS, R. (1990) – Sobre las estelas zamoranas y su ornamentación. In *Primer Congreso de Historia de Zamora [Zamora, 14-18 de marzo de 1988]: actas*. [Zamora]: Instituto de Estudios “Florián de Ocampo” [etc.]. Tomo 2: *Prehistoria e mundo antiguo*, p. 545-560.
- ABRAÇOS, M. F. (2005) – *Para a história da conservação e restauro do mosaico romano em Portugal*. Lisboa: [s. n.] (Tese de Doutoramento em Letras, História da Arte, Universidade de Lisboa).
- ACUÑA CASTROVIEJO, F. (1974) – Consideraciones sobre los mosaicos portugueses del convento bracarense. In *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia (Porto, 5-8 de Novembro de 1973)*. Porto: Ministério da Educação Nacional. Vol. 1, p. 201-210.
- ACUÑA CASTROVIEJO, F. (1980) – Vigo en la Antigüedad. In CUNQUEIRO, A.; ÁLVAREZ BLÁZQUEZ, J. M., coord. – *Vigo en su Historia*. Vigo: Caja de Ahorros Municipal, p. 13-59.
- ACUÑA CASTROVIEJO, F. (1993) – Escultura galaico-romana. In NOGALES BASARRATE, T., coord. – *Actas de la I Reunión Sobre Escultura Romana en Hispania (Mérida, 1992)*. Madrid: Ministerio de Cultura, p. 195-204.
- ACUÑA CASTROVIEJO, F. (1998) – Unha nova placa funeraria na Galicia romana. *Tui: Museo y Archivo Histórico Diocesano*. Tui. 8, p. 89-92.

- ACUÑA CASTROVIEJO, F.; FARIÑA BUSTO, F. (1979) – Estela. In *Gran Enciclopedia Gallega*. Santiago de Compostela: Gran Enciclopedia Gallega. Vol. 10, p. 235-256.
- ACUÑA FERNÁNDEZ, P. (1977) – Contribución al estudio de las religiones romanas en Galicia: el culto a Mercurio. *Boletín Auriense*. Ourense. 7, p. 199-220.
- ADAM, J.-P. (1984) – *La construction romaine: materiaux et techniques*. Paris: Picard (Grands Manuels Picard).
- AGUIAR, J. M. (1943) – *Terra de Penafiel*. Porto: Casa Nun'Alvares.
- AGUIAR, J. M. (1945) – Penafiel antiga: subsídios para a Monografia do concelho. In *Câmara Municipal de Penafiel: relatório de gerência dos anos de 1936 a 1943*. Penafiel: Câmara Municipal, p. 83-234.
- ALARCÃO, J. (1980) – Os problemas da origem e da sobrevivência das *uillae* romanas do Norte do país. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmiento. Vol. 3, p. 171-179.
- ALARCÃO, J. (1986) – Arte do Bronze Final e da Idade do Ferro. In ALARCÃO, J., dir. – *Do Paleolítico à arte visigótica*. Lisboa: Alfa (*História da Arte em Portugal*; 1), p. 57-65.
- ALARCÃO, J. (1988a) – *Roman Portugal*. Warminster: Aris & Phillips. 2 vols.
- ALARCÃO, J. (1988b) – *O domínio romano em Portugal*. Mem Martins: Europa-América (Forum da História; 1).
- ALARCÃO, J. (1990a) – A conquista do território. In ALARCÃO, J., coord. – *Portugal: das origens à romanização*. Lisboa: Presença (*Nova História de Portugal*; 1), p. 345-351.
- ALARCÃO, J. (1990b) – O reordenamento territorial. In ALARCÃO, J., coord. – *Portugal: das origens à romanização*. Lisboa: Presença (*Nova História de Portugal*; 1), p. 352-382.
- ALARCÃO, J. (1990c) – O estado e o governo local. In ALARCÃO, J., coord. – *Portugal: das origens à romanização*. Lisboa: Presença (*Nova História de Portugal*; 1), p. 383-394.
- ALARCÃO, J. (1990d) – A produção e a circulação dos produtos. In ALARCÃO, J., coord. – *Portugal: das origens à romanização*. Lisboa: Presença (*Nova História de Portugal*; 1), p. 409-441.
- ALARCÃO, J. (1991) – Divindades da Beira: ensaio de geografia religiosa. *Arqueologia Hoje*. Faro. 1, p. 146-162.
- ALARCÃO, J. (1992) – A evolução da cultura castreja. *Conimbriga*. Coimbra. 31, p. 39-71.
- ALARCÃO, J. (1995-1996) – As *ciuitates* do Norte de Portugal. In *Actas do Colóquio “A rede viária da Callaecia”: homenagem a Martins Capella*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho [etc.], p. 25-30 (*Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.<sup>a</sup> série. 12-13).
- ALARCÃO, J. (1998) – Ainda sobre a localização dos *populi* do *conuentus Bracaraugustanus*. *Anales de Arqueología Cordobesa*. Córdoba. 9, p. 51-57.
- ALARCÃO, J. (1999) – *Populi, castella e gentilitates*. In *Congresso de proto-história europeia [Guimarães, 4-7 de Março de 1999]: actas*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmiento (*Revista de Guimarães*. Guimarães. Vol. especial (1999)). Vol. 1, p. 133-150.



- ALARCÃO, J. (2000) – Sobre cantões proto-históricos do Noroeste de Portugal. *Santo Tirso Arqueológico*. Santo Tirso. 2.ª série. 2-3, p. 46-50.
- ALARCÃO, J. (2001a) – Novas perspectivas sobre os Lusitanos (e outros mundos). *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 4:2, p. 293-349.
- ALARCÃO, J. (2001b) – As paróquias suévicas do território actualmente português. In VILLAR, F.; FERNÁNDEZ ÁLVAREZ, M. P., eds. – *Religión, lengua y cultura prerromanas de Hispania [actas del VIII Coloquio Internacional sobre Lenguas y Culturas Prerromanas de la Península Ibérica]*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (Acta salmanticensia. Estudios filológicos; 283), p. 29-59.
- ALARCÃO, J. (2002-2003) – A propósito de *Elanae* e *Laniae*: problemas de etnonímia e toponímia antigas. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra. 36:2, p. 431-443.
- ALARCÃO, J. (2003a) – A organização social dos povos do Noroeste e Norte da Península Ibérica nas épocas pré-romana e romana. *Conimbriga*. Coimbra. 42, p. 5-115.
- ALARCÃO, J. (2003b) – As estátuas de guerreiros galaicos como representações de príncipes no contexto da organização político-administrativa do Noroeste pré-flaviano. *Madridier Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 116-126.
- ALARCÃO, J. (2004a) – Notas de arqueologia, epigrafia e toponímia: I. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:1, p. 317-342.
- ALARCÃO, J. (2004b) – Notas de arqueologia, epigrafia e toponímia: II. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:2, p. 193-216.
- ALARCÃO, J. (2004c) – Sobre alguns problemas de etnonímia e toponímia do Noroeste de Portugal. In BOULLÓN AGRELO, A. I., ed. – *Noui te ex nomine: estudos filológicos oferecidos ao Prof. Dr. Dieter Kremer*. A Coruña: Instituto da Lingua Galega; Fundación Pedro Barrié de la Maza, p. 337-349.
- ALARCÃO, J. (2004d) – Sobre *Caladunum* e a via de *Bracara Augusta* a *Aquae Flaviae*. In AULIARD, C.; BODIOU, L., dir. – *Au jardin des Hespérides: histoire, société et épigraphie des mondes anciens. Mélanges offerts à Alain Tranoy*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes (Histoire), p. 437-456.
- ALARCÃO, J. (2004e) – Comentário [ao artigo de Schattner, Th. G. – Novas aproximações às estátuas de guerreiros lusitanos-galaicos]. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 4ª série. 22, p. 58-59.
- ALARCÃO, J. (2005a) – Notas de arqueologia, epigrafia e toponímia: III. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 8:2, p. 293-308.
- ALARCÃO, J. (2005b) – Destacamento(s) da Legião X Gémina no Baixo Douro no Tempo de Cláudio?. *Al-Madan*. Almada. 2.ª série. 13, p. 78-81.
- ALARCÃO, J. (2006) – Notas de arqueologia, epigrafia e toponímia: IV. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 9:1, p. 131-147.
- ALARCÃO, J. (2009) – A religião de Lusitanos e Calaiscos. *Conimbriga*. Coimbra. 48, p. 81-121.
- ALARCÃO, J. (2009-2010) – A propósito do hidrónimo *Lethes*. *Forum*. Braga. 44-45, p. 113-120.
- ALARCÃO, J.; ÉTIENNE, R.; FABRE, G. (1969) – Le culte des Lares a Conimbriga (Portugal). *Comptes-rendus de l'Académie des Inscriptions et Belles-Lettres*. Paris. 113:2, p. 213-236.

- ALARCÃO, J.; GORGES, J.-G.; MANTAS, V.; SALINAS DE FRÍAS, M.; SILLIÈRES, P.; TRANOY, A. (1990) – Propositions pour un nouveau tracé des limites anciennes de la Lusitanie romaine. In *Les villes de Lusitanie romaine: hiérarchies et territoires (Table ronde internationale du CNRS – Talence, 8-9 décembre 1988)*. Paris: Éd. du Centre National de la Recherche Scientifique (Collection de la Maison des pays ibériques; 42), p. 317-329.
- ALBERTINI, E. (1912) – Les étrangers résidant en Espagne à l'époque romaine. In *Mélanges Cagnat: recueil de mémoires concernant l'épigraphie et les antiquités romaines*. Paris: Leroux, p. 297-318.
- ALBERTINI, E. (1923) – *Les divisions administratives de l'Espagne romaine*. Paris: De Boccard.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1952) – Nuevas divinidades de la antigua Hispania. *Zephyrus*. Salamanca. 3, p. 49-63.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1964) – Nuevos antropónimos hispánicos. *Emerita*. Madrid. 32, p. 209-252.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1965) – Nuevos antropónimos hispánicos (continuación). *Emerita*. Madrid. 33:1, p. 109-143.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1966) – *La onomástica personal primitiva de Hispania: Tarraconense y Bética*. Salamanca: Consejo Superior de Investigaciones Científicas [etc.] (Theses et studia philologica salmanticensia; 13).
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1972a) – Nuevos antropónimos hispánicos (2.<sup>a</sup> serie). *Emerita*. Madrid. 40:1, p. 1-29.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1972b) – Nuevos antropónimos hispánicos. *Emerita*. Madrid. 40:2, p. 287-318.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1975) – *Organizaciones suprafamiliares en la Hispania antigua*. Santiago de Compostela; Valladolid: Departamento de Prehistoria y Arqueología, Facultad de Historia y Geografía, Universidad; Departamento de Prehistoria y Arqueología, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad (*Studia Archaeologica*; 37).
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1976) – La antroponimia prerromana de la Península Ibérica. In JORDÁ, F.; HOZ, J.; MICHELENA, L., eds. – *Actas del I Coloquio sobre Lenguas y Culturas Prerromanas de la Península Ibérica (Salamanca, 27-31 mayo 1974)*. Salamanca: Universidad (Acta salmanticensia. Filosofía y Letras; 95), p. 57-86.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1977a) – La mujer hispanorromana a través de la Epigrafía. *Revista de la Universidad Complutense*. Madrid. 26:109 [Homenaje a García y Bellido; 3], p. 179-198.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1977b) – Correcciones a los trabajos sobre onomástica personal indígena de M. Palomar Lapesa y M<sup>a</sup> Lourdes Albertos Firmat. *Emerita*. Madrid. 45:1, p. 33-54.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1977c) – Perduraciones indígenas en la Galicia romana: los castros, las divinidades y las organizaciones gentilicias en la epigrafía. In *Actas del Coloquio Internacional sobre el Bimilenario de Lugo (Lugo, 1976)*. Lugo: Patronato del Bimilenario de Lugo, p. 17-27.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1985a) – La onomástica personal indígena del Noroeste peninsular (Astures y Galaicos). In HOZ, J., ed. – *Actas del III Coloquio sobre*

- Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Lisboa, 5-8 noviembre 1980)*. Salamanca: Ediciones Universidad (Acta Salmanticensis. Filosofía y Letras; 162), p. 255-310.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1985b) – A propósito de algunas divinidades lusitanas. In MELENA, J. L., ed. – *Symbolae Ludovico Mitxelena septuagenario oblatae*. Vitoria: [Universidad del País Vasco] (Anejos de *Veleia*. Series maior; 1). Vol. 1, p. 469-474.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1987a) – La onomástica personal indígena de la región setentrional. In GORROCHATÉGUI, J.; MELENA, J. L.; SANTOS, J., eds. – *Studia paleohispanica: actas del IV Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Vitoria/Gasteiz, 6-10 mayo 1985)*. Victoriaco Vasconum [Vitoria]: Universidad del País Vasco, Instituto de Ciencias de la Antigüedad (*Veleia*. Vitoria. 2-3 (1985-1986)), p. 155-194.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1987b) – Las aspiradas en las lenguas paleohispánicas: la F y la H. In GORROCHATÉGUI, J.; MELENA, J. L.; SANTOS, J., eds. – *Studia paleohispanica: actas del IV Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Vitoria/Gasteiz, 6-10 mayo 1985)*. Victoriaco Vasconum [Vitoria]: Universidad del País Vasco, Instituto de Ciencias de la Antigüedad (*Veleia*. Vitoria. 2-3 (1985-1986)), p. 139-144.
- ALBERTOS FIRMAT, M. L. (1990) – Los topónimos en *-briga* en *Hispania*. *Veleia*. Vitoria. 7, p. 131-146.
- ALEMANHA. BERLIN-BRANDENBURGISCHE AKADEMIE DER WISSENSCHAFTEN (1995-) – *Inscriptiones Hispaniae Latinae*. Editio altera. Berolini: De Gruyter (*Corpus Inscriptionum Latinarum*; 2) (= *CIL* II<sup>2</sup>: *Conuentus Astigitanus* [*CIL* II<sup>2</sup>/5 (1998)], *Conuentus Cordubensis* [*CIL* II<sup>2</sup>/7 (1995)]; *Conuentus Tarraconensis: pars meridionalis conuentus Tarraconensis* [*CIL* II<sup>2</sup>/14, 1 (1995)]; *Conuentus Tarraconensis: Colonia Iulia urbs triumphalis Tarraco* [*CIL*, II<sup>2</sup>/14, 2 (2011)]; *Conuentus Tarraconensis: Colonia Iulia urbs triumphalis Tarraco* [*CIL*, II<sup>2</sup>/14, 3 (2012)]).
- ALEMANHA. DEUTSCHE AKADEMIE DER WISSENSCHAFTEN ZU BERLIN (1863-) – *Corpus Inscriptionum Latinarum: consilio et auctoritate Academiae litterarum regiae Borussicae editum*. Berolini: apud Georgium Reimerum (= *CIL*).
- ALFÖLDY, G. (1962) – Die Auxiliartruppen der Provinz Dalmatien. *Acta Archaeologica Academiae Scientiarum Hungaricae*. Budapest. 14, p. 259-296 (texto revisto com *addenda* in *Römische Heeresgeschichte. Beiträge 1962-1985* [*Mavors, Roman Army Researches* III], Amsterdam 1987, p. 239-297).
- ALFÖLDY, G. (1966a) – Notes sur la relation entre le droit de cité et la nomenclature dans l'Empire romain. *Latomus*. Bruxelles. 25, p. 37-57.
- ALFÖLDY, G. (1966b) – Um *cursus* senatorial de *Bracara Augusta*. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 76:3-4, p. 363-372.
- ALFÖLDY, G. (1967) – Ein senatorische *cursus honorum* aus *Bracara Augusta*. *Madridrer Mitteilungen*. Madrid. 8, p. 185-192.
- ALFÖLDY, G. (1969) – *Fasti Hispanienses: Senatorische Reichsbeamte und Offiziere in den Spanischen Provinzen des römischen Reiches von Augustus bis Diokletian*. Weisbaden: Steiner.
- ALFÖLDY, G. (1973) – *Flamines prouvinciae Hispaniae citerioris*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Anejos del *Archivo Español de Arqueología*; 6).

- ALFÖLDY, G. (1975) – *Die römischen inschriften von Tarraco*. Berlin: W. de Gruyter. (Madrider Forschungen; 10) (= *RIT*).
- ALFÖLDY, G. (1983) – Zur Geschichte von Asturia et Callaecia: Bemerkungen zu Alain Tranoy, *La Galice romaine* [De Boccard, Paris, 1981]. *Germania*. Mainz. 61:2, p. 511–528.
- ALFÖLDY, G. (1989) – *A história social de Roma*. Lisboa: Presença (Biblioteca de textos universitários; 102) [= Tradução de *Römische Sozialgeschichte*. Wiesbaden: Franz Steiner Verlag GmbH. 1975].
- ALFÖLDY, G. (1992) – *Studi sull'epigrafia augustea e tiberiana di Roma*. Roma: Edizioni Quasar (Vetera; 8).
- ALFÖLDY, G. (1997) – Die mysterien von Panóias (Vila Real, Portugal). *Madrider Mitteilungen*. Madrid. 38, p. 176-246.
- ALFÖLDY, G. (2001) – El nuevo edicto de Augusto de El Bierzo en *Hispania*. In GRAU LOBO, L.; HOYAS, J. L., eds. – *El bronce de Bembibre: un edicto del emperador Augusto del año 15 a. C. (Museo de León)*. [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura (Estudios y catálogos; 11), p. 17-27.
- ALFÖLDY, G. (2002) – *Provincia Hispania superior*. Coruña: Universidad, Servicio de Publicacións (Monografías; 99).
- ALFÖLDY, G. (2007) – Fasti und verwaltung der hispanischen provinzen: zum heutigan Stand de Forschung. In HAENSCH, R.; HEINRICHS, J., eds. – *Herrschen und Verwalten: Der Alltag der römischen Administration (Kolloquium zu Ebrén von Werner Eck, Köln 28-30.1.2005)*. Köln: Böhlau Verlag, p. 325-356.
- ALFÖLDY, G.; ABASCAL PALAZÓN, J. M.; (2002) – La inscripción del arco. In ABASCAL PALAZÓN, J. M.; ALFÖLDY, G. – *El arco romano de Medinaceli (Soria, Hispania Citerior)*. Madrid: Real Academia de la Historia (Bibliotheca archaeologica Hispana; 18), p. 71-118.
- ALFÖLDY, G.; ABASCAL PALAZÓN, J. M.; CEBRIÁN, R. (2003) – Nuevos monumentos epigráficos del Foro de Segóbriga. *Zeitschrift für Pyrologie und Epigraphik*. Köln. 114, p. 217-242.
- ALLÈGRE, F. (1889) – *Étude sur la déesse grecque Tyché*. Paris: Leroux.
- ALMEIDA, A. P. B. (2005) – O culto a *Dea Sancta* no castro de S. Lourenço e a produção de sal no litoral de Esposende. In AMORIM, I., coord. – *Actas I Seminário Internacional sobre o Sal português*. Porto: Instituto de História Moderna da Universidade do Porto, Faculdade de Letras, p. 171-178.
- ALMEIDA, C. A. B. (1979) – A rede viária do *conuentus Bracaraugustanus: uia Bracara Asturicam Quarta. Minia*. Braga. 2.<sup>a</sup> série. 3, p. 61-168.
- ALMEIDA, C. A. B. (1981-1982) – Uma ara a Hércules (Lindoso, Ponte da Barca). *Portugalia*. Porto. Nova série. 2-3, p. 167-171.
- ALMEIDA, C. A. B. (1990) – *Proto-História e Romanização da bacia inferior do Lima*. Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais (*Estudos Regionais*; vol. especial, 7-8).
- ALMEIDA, C. A. B. (1996) – *Povoamento romano do litoral minhoto entre o Cávado e o Minho*. Porto: [s. n.] (Tese de Doutoramento em Pré-História e Arqueologia, Universidade do Porto). 7 vols. (vol. 1: *Inventário arqueológico do concelho de*

*Ponte de Lima*; vol. 2: *Inventário arqueológico do concelho de Viana do Castelo*; vol. 3: *Inventário arqueológico do concelho de Barcelos*; vol. 4: *Inventário arqueológico do concelho de Esposende*; vol. 5: *Inventário arqueológico do concelho de Vila Nova de Cerveira*; vol. 6: *Inventário arqueológico dos concelhos de Caminha, Paredes de Coura e Valença*; vol. 7: *Povoamento romano do litoral minhoto entre o Cávado e o Minho* (= Almeida 2003).

- ALMEIDA, C. A. B. (2003) – *Povoamento romano do litoral minhoto entre o Cávado e o Minho*. [s. l.]: [s. n.] (= Almeida 1996, vol. 7).
- ALMEIDA, C. A. B. (2006) – O cultivo da vinha na Antiguidade Clássica. In ALMEIDA, C. A. B., coord. – *História do Douro e do Vinho do Porto*. Porto: GEHVID; Edições Afrontamento. Vol. 1: *História Antiga da Região Duriense*, p. 348-404.
- ALMEIDA, C. A. B. (2008) – *Sítios que fazem História: Arqueologia do concelho de Viana do Castelo*. Viana do Castelo: Câmara Municipal. Vol. 1: *Da Pré-História à Romanização*.
- ALMEIDA, C. A. B.; CUNHA, R. M. C. (1997) – *O Castro de S. Lourenço: Vila Chã, Esposende*. Esposende: Câmara Municipal.
- ALMEIDA, C. A. F. (1958) – Um aspecto do culto dos rios na Lusitânia: sua divindade, castigo e rito expiatório para todos aqueles que os atravessam. *Douro-Litoral*. Porto. 8.ª série. 9, p. 873-887.
- ALMEIDA, C. A. F. (1969) – *Romanização das Terras da Maia*. Maia: Câmara Municipal (Estudos sobre a Terra da Maia; 4).
- ALMEIDA, C. A. F. (1972) – A Póvoa de Varzim e o seu aro na Antiguidade. *Póvoa de Varzim: Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim. 11:1, p. 5-34.
- ALMEIDA, C. A. F. (1974) – *Escavações no Monte Mozinbo: 1974*. Penafiel: Centro Cultural Penafidelis.
- ALMEIDA, C. A. F. (1977) – *Escavações no Monte Mozinbo, II: 1975-1976*. Penafiel: Centro Cultural Penafidelis.
- ALMEIDA, C. A. F. (1980) – O templo do Mozinbo e o seu conjunto. *Portugalia*. Porto. Nova série. 1, p. 51-56.
- ALMEIDA, C. A. F. (1981) – Nova estátua de guerreiro galaico-minhoto (Refojos de Basto). *Arqueologia*. Porto. 3, p. 111-116.
- ALMEIDA, C. A. F. (1982) – Uma carta a propósito da estátua de guerreiro de Refojos de Basto: resposta. *Arqueologia*. Porto. 5, p. 82-84.
- ALMEIDA, C. A. F.; LOPES, F. G. A. (1981-1982) – Eja (Entre-os-Rios): a *ciuitas* e a igreja de S. Miguel. *Portugalia*. Porto. Nova série. 2-3, p. 131-136.
- ALMEIDA, F. (1968) – Ara dedicada a Júpiter, nos arredores do Porto. In *Congresso Luso-Espanhol de Estudos Medievais (Porto, 18-23 de Junho de 1968)*. Porto: Câmara Municipal, p. 288-289.
- ALMEIDA, J. M. (1967) – Nótulas de epigrafia latina: I, um texto lusitano romano do Museu de Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 77:3-4, p. 313-322.
- ALONSO ROMERO, F. (1981) – La nave romana de la estela de Vilar de Sarria (Lugo). *Brigantium*. A Coruña. 2, p. 105-116.
- ALONSO ROMERO, F. (1987) – Sobre los orígenes de los antiguos puertos del Noroeste Peninsular. In *Actas do Seminário luso-galaico comemorativo do VII centenário do Foral de Caminha (Outubro de 1984) (Arqueologia e História*

- da Arte*). Porto: Centro de Estudos Humanísticos (*Lucerna*. 2.<sup>a</sup> série; 2), p. 135-163.
- ALONSO ROMERO, F. (2002) – La nave romana de la estela de Vilar de Sarria (Lugo). *Brigantium*. A Coruña. 13, p. 105-116.
- ALVAR, J. (1981) – El culto a Isis en Hispania. In *La Religión romana en Hispania: Symposio organizado por el Instituto de Arqueología Rodrigo Caro del CSIC. (17-19 de diciembre de 1979)*. Madrid: Ministerio de Cultura, Subdirección General de Arqueología y Etnología, p. 309-320.
- ALVAR, J. (1983) – Un posible testimonio de culto a Cibele en Cascais (Portugal). *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 56, p. 123-130.
- ALVAR, J. (1992) – Los cultos místéricos en la Tarraconense. In MAYER, M.; GÓMEZ PALLARÉS, J., coord. – *Religio Deorum: actas del Coloquio Internacional de Epigrafía "Culto y Sociedad en Occidente" (Tarragona, 1988)*. Sabadell (Barcelona): Editorial AUSA, p. 27-46.
- ALVAR, J. (1993) – Cinco lustros de investigación sobre cultos místéricos en la Península Ibérica. *Gérion*. Madrid. 11, p. 313-326.
- ALVAR, J. (2001) – *Los misterios: religiones orientales en el imperio romano*. Barcelona: Crítica (Crítica / Arqueología).
- ALVAR, J. (2002) – Cultos orientais e místéricos na provincia da Lusitânia. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 205-210.
- ÁLVAREZ ASOREY, R. (2002) – El límite oceánico de separación entre el *conuentus Lucensis* y el *Bracarensis* a partir del estudio de los miliarios de la vía XIX del Itinerario de Antonino. *Larouco*. Lugo. 3, p. 169-176.
- ÁLVAREZ BLÁZQUEZ, J. M. (1955) – Hallazgos de estelas funerarias romanas en Vigo. In *III Congreso Nacional de Arqueología (Galicia 1953)*. Zaragoza: [s. n.], p. 462-475.
- ÁLVAREZ BLÁZQUEZ, J. M.; BOUZA-BREY, F. (1961) – Inscripciones romanas de Vigo. *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Santiago de Compostela. 16, p. 5-42 (= IRG III supl.).
- ÁLVAREZ PÉREZ, X. A.; VARELA MARTÍNEZ, X.; SANTAMARINA, A. (2006) – Permanencia de léxico antigo no galego actual: o caso de *Quiroga*. In ÁLVAREZ, R.; DUBERT GARCÍA, F.; SOUSA FERNÁNDEZ, X., eds. – *Lingua e territorio*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, Instituto da Lingua Galega, p. 257-308.
- AMARAL, L. M. C. G. (2007) – *As moedas das Carvalheiras*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho; Núcleo de Arqueologia da Universidade do Minho (*Bracara Augusta*. Escavações arqueológicas; 3).
- AMARAL, P. (1993) – *O povoamento romano no vale superior do Tâmega: permanências e mudanças na humanização de uma paisagem*. Porto: [s. n.] (Dissertação de Mestrado em Arqueologia, Universidade do Porto).
- AMARAL, P.; TEIXEIRA, R. (1998) – Elementos para a Carta Arqueológica de Penafiel. In SOEIRO, T., coord. – *Monte Mozinho: 25 anos de trabalhos arqueológicos (Penafiel, 17-18 de Abril de 1998)*. Penafiel: Museu Municipal (*Cadernos do Museu*; 2. Homenagem a Carlos Alberto Ferreira de Almeida; 1), p. 51-77.
- ANCILLOTTI, A.; CERRI, R. (1996) – *Le tavole di Gubbio e la civiltà degli Umbri*. Perugia: Jama.

- ANDO, C. (2005) – Interpretatio Romana. *Classical Philology*. Chicago. 100:1, p. 41-51.
- ANDREAU, J. (1974) – *Les affaires de Monsieur Iucundus*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 19).
- ANDREAU, J. (1999) – Intérêts non agricoles des chevaliers romains (II<sup>e</sup> siècle av. J.-C. – III<sup>e</sup> siècle ap. J.-C.). In DEMOUGIN, S.; DEVIJVER, H.; RAEPSAET-CHARLIE, M.-Th., eds. – *L'ordre Équestre: histoire d'une aristocratie (I<sup>e</sup> siècle av. J.-C. – III<sup>e</sup> siècle ap. J.-C.)*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 257), p. 271-290.
- ANDRÉS HURTADO, G. (2002) – Los lugares sagrados: los campamentos militares. *Iberia*. Logroño. 5, p. 137-160.
- ANDRÉS HURTADO, G. (2005) – *Una aproximación a la religión del ejército romano imperial: Hispania*. Logroño: Universidad de La Rioja, Servicio de Publicaciones (Biblioteca de investigación; 44).
- ANDREU PINTADO, J. (2004a) – Edictum, Municipium y Lex: Hispania en época Flavia (69-96 d. C.). Oxford: Archaeopress (BAR International Series; 1293).
- ANDREU PINTADO, J. (2004b) – Apuntes sobre la *Quirina tribus* y la municipalización flavia de Hispania. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 7:1, p. 343-364. *Année Épigraphique, L*. Paris: CNRS; Université de Paris I (= AE).
- ANNEQUIN, J. (1990) – L'esclavage antique. *Dialogues d'histoire ancienne*. Besançon. 16:2, p. 323-340.
- ARAGÃO, A. C. T. (1887) – Citânia. *Revista Archeologica e Historica*. Lisboa. 1, p. 39-45.
- ARAÚJO, J. R. (1982) – Os miliários da estrada romana de Braga a Tuy. *O Distrito de Braga*. Braga. 2.<sup>a</sup> série. 5:9, p. 121-246.
- ARCE, J. (1987) – Arcos romanos en Hispania: una revisión. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 60, p. 74-88.
- ARCE, J. (2002) – ¿Hispalis o Emerita?: a propósito de la capital de la *Diocesis Hispaniarum* en el siglo IV d. C. *Habis*. Sevilla. 33, p. 501-506.
- ARGOTE, J. C. de, C. R. (1732-1747) – *Memorias para a Historia Ecclesiastica do Arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas dedicadas a Elrey D. Joao V*. Lisboa: Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real. 3 tomos [Tomo I, Título I (1732); Tomo II, Título I (1734); Tomo III (1744); Tomo I, Título II (1747)].
- ARGOTE, J. C. de, C. R. (1738) – *De antiquitatibus conuentus Bracaraugustani*. Ulyssipone Occidentali: typis Syluanis.
- ARIAS VILAS, F. (1992) - *A romanización de Galicia*. Vigo: Edicións A Nosa Terra (Historia de Galicia; 4).
- ARIAS VILAS, F.; LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1979) – *Inscriptions romaines de la province de Lugo*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 3) (= IRPLu).
- ARMADA PITA, X.-L. (2008) – ¿Carne, drogas o alcohol?: calderos y banquetes en el Bronce Final de la Península Ibérica. *Cuadernos de Prehistoria y Arqueología de la Universidad de Granada*. Granada. 18, p. 125-162.
- ARMADA PITA, X.-L.; GARCÍA VUELTA, O. (2003) – Bronces con motivos de sacrificio del área noroccidental de la Península Ibérica. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 76, p. 47- 75.

- AUBERT, J.-J. (1994) – *Business Managers in Ancient Rome: A Social and Economic Study of Institores, 200 B.C.-A.D. 250*. Leiden; New York; Köln: E. J. Brill (Columbia Studies in the Classical Tradition; 21).
- ÁVILA Y LA CUEVA, F. (1852 [1995]) – *Historia civil y eclesiástica de la ciudad de Tuy y su obispado* [ms., Arquivo de la Catedral de Tui] [Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega. 4 vols.].
- AZEVEDO, P. A. (1899-1900) – Notícias archeologicas do seculo XVIII. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 5:3, 5:4, p. 81-87, 115-120.
- AZEVEDO, R. (1957) – A “ara de Burgães” e a “ara de Ervedosa”. *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso. 5:3, p. 293-301.
- AZEVEDO, R. (1959) – A inscrição votiva de Beiriz. *Póvoa de Varzim: Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim. 2:2, p. 201-208.
- BAEHRENS, W. A. (1922) – *Sprachlicher Kommentar zur vulgärlateinischen Appendix Probi*. Halle: Niemeyer.
- BAILEY, D. R. S., ed. and trans. (1993) – *Martial: Epigrams*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 94, 95 e 480). 3 vols.
- BALDACCI, P. (1967) – *Negotiatores e mercatores frumentarii nel periode imperiale. Rendiconti dell'istituto Lombardo Classe di Lettere, Scienze morale e storiche*. Milano. 101, p. 273-291.
- BALIL A. (1956) – El culto de Isis en España. *Cuadernos de Trabajos de la Escuela Española de Arte y Arqueología de Roma*. Roma. 8, p. 213-224.
- BALIL, A. (1960) – Plástica provincial en la España romana. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 70:1-2, p. 107-131.
- BALIL, A. (1974) – De nuevo sobre Galicia y sus relaciones marítimas durante la época imperial romana. In *Actas do III Congreso Nacional de Arqueología (Porto, 5-8 de Novembro de 1973)*. Porto: Ministério da Educação Nacional. Vol. 1, p. 211-221.
- BALIL, A. (1978) – Esculturas romanas de la Península Ibérica (II). *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*. Valladolid. 44, p. 349-374.
- BALIL, A. (1979a) – Esculturas romanas de la Península Ibérica (III). *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*. Valladolid. 45, p. 227-257.
- BALIL, A. (1979b) – *Esculturas romanas de la Península Ibérica II*. Valladolid: Departamento de prehistoria y Arqueología, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad (*Studia Archaeologica*; 54).
- BALIL, A. (1980) – *Esculturas romanas de la Península Ibérica III*. Valladolid: Departamento de prehistoria y Arqueología, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad (*Studia Archaeologica*; 60).
- BANDINELLI, R. B. (1970) – *Rome, la fin de l'art antique: l'art de l'Empire romain de Septime Sévère à Théodose I<sup>er</sup>*. Paris: Editions Gallimard (L'univers des formes).
- BAÑOS RODRÍGUEZ, G. (1994) – *Corpus de inscricións romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Gallega. Vol. 2: *Provincia de Pontevedra* (= *CIRG II*).
- BAÑOS RODRÍGUEZ, G.; PEREIRA MENAUT, G. (1993) – Novedades y correcciones en la teonimia galaica. In *Studia palaeohispanica et indogermanica J. Untermann ab amicis hispanicis oblata*. Barcelona: Universitat (*Aurea Saecula*; 10), p. 37-65.



- BAPTISTA, A. M. (1983-1984) – Arte rupestre do Norte de Portugal: uma perspectiva. *Portugalia*. Porto. Nova série. 4-5, p. 78-81.
- BAPTISTA, L.; FONSECA, V.; RODRIGUES, L.; TEIXEIRA, R. (2006) – Resultados preliminares da intervenção arqueológica na Quinta da Ivanta, Valongo. In *Actas do III Simpósio de Mineração e Metalurgia Históricas do Sudoeste Europeu (Porto, 21-23 de Junho de 2005)*. Porto: SEDPGYM; IPPAR, p. 185-198.
- BARATTA, G. (2000) – Sul culto di Mercurio nella Penisola Iberica. In *Actas do 3.º Congresso de Arqueologia Peninsular (Vila Real, 22-26 de Setembro de 1999)*. Porto: ADECAP. Vol. 6: *Arqueologia na Antiguidade na Península Ibérica*, p. 701-708.
- BARATTA, G. (2001) – *Il culto di Mercurio nella Penisola Iberica*. Barcelona: Publicacions de la Universitat de Barcelona (Instrumenta; 9).
- BARREIRO, J. (1922) – *Monografia de Paredes*. Porto: Tipografia Mendonça.
- BARREIRO, J. (1924) – *Monografia de Paredes: correções e acrescentos*. Porto: Papelaria e Tipografia de Barros & Costa.
- BARRETT, A. A. (1998) – Caligula's Quadrans Issue. *Latomus*. Bruxelles. 57, p. 846-852.
- BARROCA, M. (1984) – Notas sobre a ocupação medieval em Baião. *Arqueologia*. Porto. 10, p. 116-136.
- BARROS, J. (1548 [1919]) – *Geographia d'Entre Douro e Minho e Tras-os-Montes*. Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto (Coleção de manuscritos inéditos; 5).
- BARROS, J. (1549) – *Libro das antiguidades e cousas notaveis de antre Douro e Minho, e de outras m.<sup>tas</sup> de Espanha e Portugal*. [ms., BNP. RES, cod. 216].
- BASCUAS, E. (2007) – *Aquis Ocerensis, diosa Ocaera, monte Ugeres y o Gerês: ¿\*oger- o \*uger-?*. *Palaeohispanica*. Zaragoza. 7, p. 43-54.
- BEARD, M.; NORTH, J.; PRICE, S. (2006) – *Religions de Rome*. Paris: Picard (Antiquité / Synthèses; 10).
- BEAUJEU, J. (1955) – *La Religion Romaine a L'Apogée de L'Empire*. Paris: Les Belles Lettres. Vol. 1: *La politique religieuse des Antonins (96-192)*.
- BECK, N. (2009) – *Goddesses in Celtic Religion, Cult and Mythology: A Comparative Study of Ancient Ireland, Britain and Gaul*. Lyon: Université Lumière Lyon 2 (Thèse de doctorat d'Études Anglophones, Université Lumière Lyon 2).
- BEJARANO, V. (1987) – *Hispania Antigua, según Pomponio Mela, Plinio el Viejo y Claudio Ptolomeu*. Barcelona: Instituto de Arqueología y Prehistoria (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 7).
- BELLINO, A. (1895a) – *Inscrições romanas de Braga (ineditas)*. Braga: Typographia Lusitana.
- BELLINO, A. (1895b) – Inscrições romanas ineditas. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 12:3, p. 97-102.
- BELLINO, A. (1895c) – *Inscrições e lettreiros da cidade de Braga e algumas freguezias ruraes*. Porto: Typographia Occidental.
- BELLINO, A. (1896) – *Novas inscrições romanas de Braga (ineditas)*. Braga: Typographia Lusitana.
- BELLINO, A. (1898) – *Cartas sobre epigraphia romana*. Braga: Typ. Lusitana.

- BELLINO, A. (1903) – Novo deus bracarense. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 8, p. 46-47.
- BELLINO, A. (1904) – Epigraphia romana de Braga. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 9:3-6, p. 101-102.
- BELLINO, A. (1905) – *Bracara Augusta*. *O Archeologo Português*. Lisboa 1.<sup>a</sup> série. 10:3-5, p. 118-119.
- BELLINO, A. (1909) – Cidades mortas [estudo póstumo]. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 14:1-8, p. 1-28.
- BELTRÁN LLORIS, F. (1992) – Culto a los Lares y grupos de parentesco en la *Hispania* indoeuropea. In MAYER, M.; GÓMEZ PALLARÉS, J., coord. – *Religio Deorum: actas del Coloquio Internacional de Epigrafía “Culto y Sociedad en Occidente” (Tarragona, 1988)*. Sabadell (Barcelona): Editorial AUSA, p. 59-71.
- BERGER, A. (1953) – *Encyclopedic Dictionary of Roman Law*. Philadelphia: American Philosophical Society (Transactions of the American Philosophical Society; New Series, Vol. 43, Part 2) (= *EDRL*).
- BERMEJO BARRERA, J. C. (1978-1980) – Variaciones sobre el tema de la *centuria*. *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Santiago de Compostela. 31, p. 95-116.
- BERMEJO BARRERA, J. C. (1986a) – Los dioses de los caminos. In BERMEJO BARRERA, J. C. – *Mitología y mitos de la Hispania prerromana*. Madrid: Akal (Akal universitaria; 85). Vol. 2, p. 193-230.
- BERMEJO BARRERA, J. C. (1986b) – La guerra de los bárbaros y *Marte Cosus*. In BERMEJO BARRERA, J. C. – *Mitología y mitos de la Hispania prerromana*. Madrid: Akal (Akal universitaria; 85). Vol. 2, p. 87-116.
- BERMEJO BARRERA, J. C. (1994) – *Mitología y mitos de la Hispania prerromana*. 2.<sup>a</sup> edição. Madrid: Akal (Akal universitaria; 163). Vol. 1.
- BERNI MILLET, P. (2008) – *Epigrafía anfórica de la Bética: nuevas formas de análisis*. Barcelona: Universitat (*Instrumenta*; 29).
- BERNI MILLET, P.; CARRERAS MONFORT, C. (2001) – El circuit comercial de *Barcino*: reflexions al voltant de les marques amfòriques. *Faventia*. Barcelona. 23:1, p. 103-129.
- BETTENCOURT, A. (1999) – *A paisagem e o Homem na bacia do Cávado durante o II e o I milénio a.C.* Braga: Universidade do Minho (Tese de Doutoramento, Universidade do Minho).
- BIRLEY, A. R. (2005) – *The Roman Government of Britain*. Oxford: Oxford University Press.
- BLANCO SANMARTÍN, M. P. (1995) – Culto a Xúpiter en *Gallaecia*: fontes epigráficas no convento bracarense. *Férvedes*. Villalba. 2, p. 164-175.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1957a) – Aportaciones al estudio de las religiones primitivas de España. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 30, p. 15-85.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1957b) – El culto a las aguas en la Península Ibérica. *Ogam*. Rennes. 9:3, p. 209-233.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1962) – *Religiones primitivas de Hispania*. Roma: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Vol. 1: *Fuentes literarias y epigráficas*.

- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1970) – Las religiones indígenas del área noroeste de la Península Ibérica en relación con Roma. In ESPANHA. CÁTEDRA SAN ISIDORO, INSTITUTO LEONÉS DE ESTUDIOS ROMANO-VISIGÓTICOS – *Legio VII Gemina [Coloquio Internacional reunido el 16 al 21 de septiembre de 1968 con ocasión del XIX centenario de León]*. León: Diputación Provincial, p. 63-77.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1974-1975) – Nuevos teónimos hispánicos (*addenda et corrigenda*). *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Santiago de Compostela, 29: 87-89, p. 23-29.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1975) – *Diccionario de las religiones prerromanas de Hispania*. [Madrid]: Cristiandad.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1977) – *Imagen y mito: estudios sobre religiones mediterráneas e ibéricas*. Madrid: Ediciones Cristiandad.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1992) – Recientes aportaciones a las religiones prerromanas de *Hispania*: II. *Gerión*. Madrid, 10, p. 193-203.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M. (1996) – Religiones indígenas en la *Hispania* romana (*addenda et corrigenda*). *Gerión*. Madrid, 14, p. 333-362.
- BLECH, M. (1978) – Saturn in Hispanien. *Madridrer Mitteilungen*. Madrid. 19, p. 238-250.
- BLOCH, R. (1952) – *L'Épigraphie Latine*. Paris: PUF (Que sais-je?; 534).
- BLOT, J.-Y. (2000) – Elementos para a tonelagem dos navios na costa ibero-atlântica na Antiguidade: o testemunho dos vestígios de âncoras (cepos de chumbo). In *3º Congresso de Arqueologia Peninsular (Vila Real, Setembro de 1999)*. Porto: ADECAP. Vol. 8: *Terrenos da Arqueologia da Península Ibérica*, p. 571-594.
- BLOT, M. L. P. (2003) – *Os portos na origem dos centros urbanos: contributo para a arqueologia das cidades marítimas e flúvio-marítimas em Portugal*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia; 28).
- BOAVENTURA, M. (1965) – Ara votiva a Dafa. *Lucerna*. Porto. 4, p. 270-273.
- BODEL, J. (2001) – Epigraphy and the Ancient Historian. In BODEL, J., ed. – *Epigraphic Evidence: Ancient History from Inscriptions*. London; New York: Routledge (Approaching the Ancient World), p. 1-56.
- BONNEVILLE, J.-N. (1982) – Remarques sur l'indication de l'*origo* par la *tribu* et le toponyme après des *tria nomina* sans filiation. *Mélanges de la Casa de Velázquez*. Paris. 18:1, p. 5-32.
- BONNEVILLE, J.-N. (1984) – Le support monumental des inscriptions: terminologie et analyse. In *Épigraphie hispanique: problèmes de méthode et d'édition (Actes de la Table Ronde Internationale du C. N. R. S. organisée à l'Université de Bordeaux III les 8-9-10 décembre 1981)*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 10. Collection de la Maison des pays ibériques; 15), p. 117-152.
- BOST, J.-P. (1997) – Questions d'onomastique limousine. *Travaux d'Archéologie Limousine*. Limoges. 17, p. 51-62.
- BOST, J.-P. (2001) – Onomastique et société dans la cité des Pétrucos. In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman. p. 175-191.

- BOTELHO, H. (1907) – Numismática e Archeologia. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 12:1-4, p. 23-31.
- BOULVERT, G. (1970) – *Esclaves et affranchis impériaux sous le Haut-Empire romain: rôle politique et administratif*. Napoli: Jovene (Biblioteca di Labeo; 4).
- BOULVERT, G. (1974) – *Domestique et fonctionnaire sous le Haut-Empire romain: la condition de l'affranchi et de l'esclave du prince*. Paris: Les Belles Lettres (Annales littéraires de l'Université de Besançon; 151. Centre de Recherches d'Histoire Ancienne; 9).
- BOUZA-BREY, F. (1931) – A pía megalítica de Mougás y as prácticas adiviñatorias na Galiza antiga. *Boletín de la Real Academia Gallega*. A Coruña. 20:235-240, p. 175-192.
- BOUZA-BREY, F. (1953a) – Inexistencia del epíteto Cariocieco supuesto tópico de Marte. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 63:1-2, p. 140-144.
- BOUZA-BREY, F. (1953b) – Sobre el ara de Padrón y las deidades marítimas de la Galicia romana. *Boletín de la Real Academia Gallega*. A Coruña. 25:297-300, p. 431-436.
- BOUZA-BREY, F. (1957) – A deidade galaica *Cusuneneoeco*. *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso. 5:2, p. 255-259.
- BOUZA-BREY, F. (1969) – *Mercuriolus* de bronce, inédito, de Lugo. *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Santiago de Compostela. 24, p. 35-40.
- BOUZA-BREY, F.; D'ORS, A. (1949) – *Inscripciones romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos. Vol. 1: *Santiago de Compostela* (= IRG I).
- BRANCATO, N. G. (2009) – *Repertorium delle trasmissioni del gentilizio nel mondo romano sulla base della documentazione epigrafica*. Cittaducale: Edizioni ARTECOM-Onlus. Vol. 1: *Prouincia*.
- BRANDÃO, D. P. (1959a) – Estela com inscrição inédita de Várzea do Douro (Marco de Canaveses). *Douro-Litoral*. Porto. 9.<sup>a</sup> série. 2, p. 411-416.
- BRANDÃO, D. P. (1959b) – Ara dedicada a Júpiter de Carvalho de Rei (Amarante): na Biblioteca-Museu Municipal de Amarante. *Douro-Litoral*. Porto. 9.<sup>a</sup> série. 4, p. 909-913.
- BRANDÃO, D. P. (1959-1960) – Ara dedicada a Júpiter de Santa Leocádia de Baião: no Museu do Seminário Maior do Porto. *Humanitas*. Coimbra. 11-12, p. 76-79.
- BRANDÃO, D. P. (1960a) – Novas estelas funerárias de Várzea do Douro (Marco de Canaveses). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 70:1-2, p. 185-196.
- BRANDÃO, D. P. (1960b) – Monumento sepulcral em forma de ara com inscrição latina, de Santa Marinha do Zézere (Baião). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 70:3-4, p. 485-490.
- BRANDÃO, D. P. (1961) – Inscrição lusitano-romana de Várzea do Douro (Marco de Canaveses). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 71:1-2, p. 135-140.
- BRANDÃO, D. P. (1962) – As inscrições luso-romanas dos apontamentos de Frei Bento de Santa Gertrudes. *Lucerna*. Porto. 2:1-2, p. 23-51.
- BRANDÃO, D. P. (1963a) – Ara dedicada a Júpiter e pedra sepulcral insculturada de Sanfins (Paços de Ferreira). *Lucerna*. Porto. 3, p. 232-235.

- BRANDÃO, D. P. (1963b) – Notas de arqueologia portuense: novos achados arqueológicos do “Morro da Sé” do Porto. *Lucerna*. Porto, 3, p. 236-245.
- BRANDÃO, D. P. (1983) – Fragmento de ara encontrada na Sé do Porto. *Igreja Portucalense*. Porto. 74-76, p. 69-72.
- BRANDÃO, D. P. (1984) – Inventário de objectos do período da romanização encontrados na cidade do Porto. *Arqueologia*. Porto, 10, p. 13-18.
- BRAUNERT, H. (1966) – *Ius latii* in den Stadtrechten von *Salpensa* und *Malaca*. In *Corolla Memoriae Erich Sowoboda dedicata*. Graz; Colonia: H. Böhlau (Römische Forschungen in Niederösterreich; 5), p. 68-83.
- BRITO, Frey B. (1609) – *Segunda parte, da Monarchia lusytana em que se continuão as historias de Portugal desde o nascimento de Nosso Salvador Jesu Christo, ate ser dado em dote ao Conde Dom Henrique...* Lisboa: Pedro Crasbeeck.
- BROCATO, P. (2000a) – La ricostruzione della *Roma quadrata* tardo-repubblicana. In CARANDINI, A.; CAPPELLI, R., eds. – *Roma: Romolo, Remo e la fondazione della città*. Roma; Milano: Soprintendenza Archeologica di Roma; Electa, p. 262-263.
- BROCATO, P. (2000b) – Dalle campane del *Cermalus* alla *Roma quadrata*. In CARANDINI, A.; CAPPELLI, R., eds. – *Roma: Romolo, Remo e la fondazione della città*. Roma; Milano: Soprintendenza Archeologica di Roma; Electa, p. 284-287.
- BROCATO, P. (2000c) – Cosa quadrata. In CARANDINI, A.; CAPPELLI, R., eds. – *Roma: Romolo, Remo e la fondazione della città*. Roma; Milano: Soprintendenza Archeologica di Roma; Electa, p. 271.
- BRUNT, P. A. (1990) – *Roman Imperial Themes*. Oxford: Oxford University Press.
- BRUNT, P. A.; MOORE, J. M., eds. (1967) – *Res Gestae Divi Augusti: the Achievements of the Divine Augustus*. Oxford: Oxford University Press.
- BÚA, C. (1997) – Dialectos indoeuropeos na franxa occidental hispanica. In PEREIRA MENAUT, G., coord. – *Galicia fai dous mil anos: o feito diferencial galego* [relatorios do encontro *O Feito Diferencial Galego na Historia* (Santiago de Compostela, 16-19 de decembro de 1996)]. Santiago de Compostela: Museo do Pobo Galego. Vol. I: *Historia*, p. 51-99.
- BÚA, C. (1999) – Hipótesis para algunas inscripciones rupestres del Occidente peninsular. In VILLAR, F.; BELTRÁN, F., eds. – *Pueblos, lenguas y escrituras en la Hispania prerromana: VII Coloquio sobre lenguas y culturas paleohispánicas (Zaragoza, 1997)*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (Acta salmanticensia. Estudios filológicos; 273), p. 309-327.
- BÚA, C. (2000) – *Estudio lingüístico de la teonimia lusitano-gallega*. Salamanca: [s. n.] (Tesis Doctoral, Universidad de Salamanca).
- BÚA, C. (2003) – *Cosus*: un exemplo de epigrafía e relixión. *Boletín Auriense*. Ourense. 33, p. 147-184.
- BÚA, C.; GUERRA, A. (1999) – Nova interpretación de uma epígrafe votiva do Poço das Cortes, Lisboa (EO 144-E). In VILLAR, F.; BELTRÁN, F., eds. – *Pueblos, lenguas y escrituras en la Hispania prerromana: Actas del VII Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Zaragoza, 12-15 de marzo de 1997)*. Salamanca: Institución “Fernando el Católico”, Diputación de Zaragoza; Ediciones Universidad de Salamanca (Acta Salmanticensia. Estudios Filológicos; 273), p. 329-338.

- BURILLO MOZOTA, F. (1998) – *Los celtíberos: etnias y estados*. Barcelona: Crítica (Crítica / Arqueología).
- BURÓN ÁLVAREZ, M. C. (2006) – El trazado urbano de *Asturica Augusta*: génesis y evolución. In MORENO GALLO, I., ed. – *Nuevos elementos de ingeniería romana: III Congreso de las Obras Públicas Romanas. Actas* (Astorga 2006). [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Cultura y Turismo, p. 289-312.
- CABALLERO ZOREDA, L.; SÁEZ LARA, F. (1999) – *La iglesia mozárabe de Santa Lucía de El Trampal, Alcuéscar (Cáceres): arqueología y arquitectura*. Mérida: Consejería de Cultura, Junta de Extremadura (Memorias de Arqueología Extremeña; 2).
- CABALLOS RUFINO, A. (1999) – Los caballeros romanos originarios de las provincias de *Hispania*: un avance. In DEMOUGIN, S.; DEVIJVER, H.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. – *L'ordre Équestre: histoire d'une aristocratie (I<sup>er</sup> siècle av. J.-C. – III<sup>e</sup> siècle ap. J.-C.)*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 257), p. 463-512.
- CAESSA, A. S. (1990) – As Ninfas, divindades locais?: a propósito de um artigo de Santos Júnior e Mário Cardozo. In RODRIGUES, M. C., coord. – *Homenagem a J. R. dos Santos Júnior*. Lisboa: Instituto de Investigação Científica e Tropical. Vol. 1, p. 143-149.
- CAGNAT, R. (1914) – *Cours d'épigraphie latine*. 4.ème édition. Paris: Fontemoing et C<sup>ie</sup>.
- CALDAS, A. J. F. (1881) – *Guimarães: apontamentos para a sua história*. Porto: Typ. de A. J. da Silva Teixeira. 2 vols.
- CALDAS, J. J. S. P. (1853) – *Noticia archeologica das Caldas de Visella: situadas no Concelho de Guimarães, e uma legoa para sul da sua capital do mesmo nome no importantissimo Districto de Braga*. Guimarães: Typ. das Officinas de S. Jozé.
- CALDAS, J. J. S. P. (1854) – *Noticia topographica das Caldas das Taipas: situadas no Concelho de Guimarães, e legua e meia para noroeste da sua capital do mesmo nome, no importantissimo Districto de Braga*. Braga: Typ. d'Antonio da Silva Santos.
- CALDAS, J. J. S. P. (1885) – Lápide romana (iné dita). *Alvorada*. Vila Nova de Famalicão. 1:3 (1 Ago.), p. 18-19 [= *O Commercio do Minho*. Braga. 8 Set.].
- CALDAS, J. J. S. P. (1902) – Decifração plausível d'uma inscrição luso-romana da Citânia de Briteiros entre Guimarães e Braga, proximamente às Caldas das Taipas: indecifrada desde a sua descoberta em 1879, e só depois de 22 anos illucidada. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 19:4, p. 157-172.
- CALO LOURIDO, F. (1983) – Arte, decoración, simbolismo e outros elementos da cultura material castrexa: ensaio de síntese. In: PEREIRA MENAUT, G., ed. – *Estudos de Cultura Castrexa e Historia Antiga de Galicia*. Santiago de Compostela: Universidade, p. 159-185.
- CALO LOURIDO, F. (1993) – *A Cultura Castrexa*. Vigo: A Nosa Terra (Historia de Galicia; 3).
- CALO LOURIDO, F. (1994) – *A plástica da Cultura Castrexa galego-portuguesa*. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza. 2 vol.
- CALO LOURIDO, F. (2003a) – Catálogo. *Madridrer Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 6-32.
- CALO LOURIDO, F. (2003b) – El icono guerrero galaico en su ambiente cultural. *Madridrer Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 33-39.

- CAMAÑO GESTO, J. M. (1995-1996) – El trazado de la vía 18 del Itinerario de Antonino en Galicia. In *Actas do Colóquio “A rede viária da Callaecia”: Homenagem a Martins Capella*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho [etc.] (*Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.ª série. 12-13), p. 45-87.
- CAMPBELL, B. (1994) – *The Roman Army, 31 B.C.-A.D. 337: a sourcebook*. London; New York: Routledge.
- CANTO, A. M. (1990) – *La Tabula Lougeiorum: un documento a debate. Cuadernos de Prehistoria y Arqueología de la Universidad Autónoma de Madrid*. Madrid, 17, p. 267-275.
- CANTO, A. M. (2006) – *Un ara extraordinaria en Areal-Vigo: abuela, hijo y nieta, vigueses de la era romana* in *Celtiberia.net* [em linha]. Burgos: menosdiez.com (actualiz. de 10-4-2006) [consulta em 21-12-2009]. Disponível em URL: <http://www.celtiberia.net/articulo.asp?id=1908&pagina=3#r33212>.
- CAPELLA, M. (1895) – *Milliarios do Conventus Bracaraugustanus em Portugal*. Porto: Typ. de Arthur José de Sousa & Irmão.
- CARANDINI, A. (2000) – Variazioni sul tema di Romolo: riflessioni dopo *La nascita di Roma* (1998-1999). In CARANDINI, A.; CAPPELLI, R., eds. – *Roma: Romolo, Remo e la fondazione della città*. Roma; Milano: Soprintendenza Archeologica di Roma; Electa, p. 95-150.
- CARDOSO, J. (1652-1744) – *Agiologio lusitano dos sanctos e varoens Illustres (sic) em virtude do Reino de Portugal...* Lisboa: Officina Craesbeekiana. 4 tomos [Tomo I (1652); tomo II (1657); tomo III (1666); tomo IV (1744)].
- CARDOZO, M. (1926a) – Consagrado às Ninfas: acêrca de uma lápide votiva do Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 36:1, p. 64-69.
- CARDOZO, M. (1926b) – Cartas de Emílio Hübner a Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 36:2-3, p. 97-103.
- CARDOZO, M. (1931) – A última descoberta arqueológica na Citânia de Briteiros e a interpretação da «Pedra Formosa». *Revista de Guimarães*. Guimarães. 41:1-2, 3 e 4, p. 55-60, 201-209 e 250-260.
- CARDOZO, M. (1935a) – *Catálogo do Museu de Arqueologia da Sociedade Martins Sarmento: I parte, secção lapidária e de escultura*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- CARDOZO, M. (1935b) – Museu. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 45:1-2, p. 92.
- CARDOZO, M. (1938) – Três curiosidades arqueológicas do período lusitano-romano. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 48:1-3, p. 82-84.
- CARDOZO, M. (1943) – Escavações na Citânia de Briteiros. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 53:3-4, p. 247-256.
- CARDOZO, M. (1947) – *Correspondência epistolar entre Emílio Hübner e Martins Sarmento (Arqueologia e Epigrafia): 1879-1899*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- CARDOZO, M. (1951) – Escavações na Citânia de Briteiros: campanha de 1951. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 61:3-4, p. 455-472.
- CARDOZO, M. (1952) – Escavações na Citânia de Briteiros: relatório da 20.ª campanha (Setembro de 1952). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 62:3-4, p. 349-358.
- CARDOZO, M. (1958) – *Cartas de Leite de Vasconcelos a Martins Sarmento (Arqueologia e Etnografia): 1879-1899*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.

- CARDOZO, M. (1959) – Citânia de Briteiros: 27.<sup>a</sup> campanha arqueológica (Set.<sup>o</sup> – Out.<sup>o</sup> de 1959). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 69:3-4, p. 517-520.
- CARDOZO, M. (1962) – Inscrições e marcas de figulinas em olaria castreja. *Lucerna*. Porto. 2:1-2, p. 70-74.
- CARDOZO, M. (1971) – *Citânia de Briteiros e castro de Sabroso: notícia descritiva*. 6.<sup>a</sup> edição. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- CARDOZO, M. (1973) – La culture des castros du nord du Portugal. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 22:3, p. 261-290.
- CARDOZO, M. (1985) – *Catálogo do Museu de Arqueologia da Sociedade Martins Sarmento: secção de epigrafia latina e de escultura antiga*. 3.<sup>a</sup> ed. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- CARNOY, A. (1906) – *Le latin d'Espagne d'après les inscriptions: étude linguistique*. 2ème éd. rev. et aug. Bruxelles: Misch at Thron.
- CARON, L. (1996) – Art et société d'après les stèles funéraires de Cárquere. *Conimbriga*. Coimbra. 35, p. 69-106.
- CARTAILHAC, E. (1886) – *Les ages préhistoriques de l'Espagne et du Portugal*. Paris: Ch. Reinwald.
- CARVALHO, H. P. A. (1993-1994) – Contribuição para o estudo da escultura funerária de época romana encontrada em Portugal. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.<sup>a</sup> série. 10-11, p. 65-90.
- CARVALHO, H. P. A. (1998) – Pedestal ao Génio encontrado em Vilela, Amares (*conuentus Bracaraugustanus*). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 57, n.º 262.
- CARVALHO, H. P. A. (2008) – *O povoamento romano na fachada ocidental do conuentus Bracarensis*. Braga: Universidade do Minho (Tese de Doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho). 2 vols.
- CARVALHO, H. P. A.; ENCARNAÇÃO, J. d'; MARTINS, M.; CUNHA, A. (2006) – Altar romano encontrado em Braga. *Forum*. Braga. 40, p. 31-41.
- CARVALHO, T. P.; FORTUNA, J. (2000) – Muralha romana descoberta no Castelo de Gaia. *Al-Madan*. Almada. 2.<sup>a</sup> série. 9, p. 158, 160 e 162.
- CARY, E.; FOSTER, H. B., trans. (1914-1927) – *Dio Cassius: Roman History*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 32, 37, 53, 66, 82, 83, 175, 176 e 177). 9 vols.
- CASCAJERO, J. (1993) – Escritura, oralidad e ideología: hacia una reubicación de las fuentes escritas para la historia antigua. *Gerión*. Madrid. 11, p. 95-144.
- CASTELLÁ FERRER, M. (1610) – *Historia del apóstol de Iesus Christo Sanctiago Zebedeo patrón y capitán general de las Españas*. Madrid: en la oficina de Alonso Martin de Balboa, toda a costa del autor (...).
- CASTILLO GARCÍA, C. (1983) – Un trienio de epigrafía latina en Hispania: logros y perspectivas. In *Unidad y pluralidad en el mundo antiguo: actas del VI Congreso Español de Estudios Clásicos (Sevilla, 6-11 de Abril de 1981)*. Madrid: Gredos. Vol. 1, p. 105-125.
- CASTILLO GARCÍA, C. (1991) – El progreso de la epigrafía romana en Hispania (1983-1987). *Emerita*. Madrid. 59:2, p. 225-273.
- CASTILLO PASCUAL, P. (2000) – Las propiedades de los dioses: los *loca sacra*. *Iberia*. Logroño. 3, p. 83-109.



- CASTRO, L. A. (1961) – Achados romanos na mina do Fojo das Pombas (Valongo). *Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço de Fomento Mineiro*. São Mamede Infesta. 15:3-4, p. 431-448.
- CASTRO CARRERA, J. C. (1992-1993) – Intervención arqueolóxica no xacemento romano de O Fiunchal (Alcabre, Vigo). *Castrelos*. Vigo. 5-6, p. 71-83.
- CENÁCULO (VILLAS-BOAS), Frei M. (s/d) – [Documentos de Arqueologia] [ms., BPERES, CXXIX/1-13].
- CENTENO, R. M. S. (1976-1977) – O tesouro monetário do Castro de Romariz (Portugal). *Sautuola*. Santander. 2, p. 209-219.
- CEPA, M. M. (1939) – *Monografia de S. Miguel de Alvarães*. Braga: [s. n.].
- CHAMOSO LAMAS, M. (1976) – Excavaciones arqueológicas en la iglesia y atrio de San Bartolomé de Rebordanes de Tuy (Pontevedra). *Noticuario Arqueológico Hispánico*. Madrid. 4, p. 323-333.
- CHASTAGNOL, A. (1965) – Les Espagnols dans l'aristocratie gouvernementale à l'époque de Théodose. In *Les Empereurs romains d'Espagne (Madrid-Italica 31 mars – 6 avril, 1964) [actes]*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique, p. 269-292.
- CHASTAGNOL, A. (1987 [1990]) – A propos du droit latin provincial. *Iura*. Paris. 38, p. 1-24.
- CHASTAGNOL, A. (1990a) – L'onomastique de type pérégrin dans les cités de la Gaule Narbonnaise. *Mélanges de l'École Française de Rome*. Roma. 102:2, p. 573-593.
- CHASTAGNOL, A. (1990b) – Considérations sur les municipes latins du premier siècle apr. J.-C. In *L'Afrique dans l'Occident romain (Ier siècle av. J.-C.- IVe siècle ap. J.-C.): actes du colloque organisé par l'École française de Rome sous le patronage de l'Institut national d'archéologie et d'art de Tunis (Rome, 3-5 décembre 1987)*. Roma: École Française de Rome, Palais Farnèse (Collection de l'École Française de Rome; 134), p. 351-365.
- CHASTAGNOL, A. (1993) – Considérations sur les gentilices des pérégrins naturalisés romains dans les Gaules et les provinces des Alpes. *Bulletin de la Société Nationale des Antiquaires de France*. Paris. p. 167-183.
- CHASTAGNOL, A. (1994) – L'empereur Hadrien et la destinée du droit latin provincial au second siècle après Jésus-Christ. *Revue Historique*. Paris. 592, p. 217-227.
- CHRISTOL, M. (2001) – Épigraphie et onomastique dans la cité de Nîmes du milieu du I<sup>er</sup> s. av. J.-C. à la seconde moitié du I<sup>er</sup> s. ap. J.-C.: analyse d'un échantillon. In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., édcs. – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. 17-38.
- COCCO, V. (1957) – Flumen *Banduge*: contributo allo studio dell'ambiente linguistico prelatino della Lusitania. *Revista Portuguesa de Filologia*. Coimbra. 8, p. 1-38.
- COELHO, F. A. (1887-1889) – Nomes de deuses lusitanicos. *Revista Lusitana*. Lisboa. 1, p. 351-378.
- CONSTABILE, F.; LICANDRO, O. (2000) – *Tessera Paemeiobrigensis: un nuovo editto di Augusto dalla Transduriana provincia e l'imperium proconsulare del princeps*. Roma: L'Erma di Bretschneider.
- CORBIER, M. (1974) – *L'aerarium Saturni et l'aerarium militare: administration et prosopographie sénatoriale*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École Française de Rome; 24).

- CORBIER, M. (1977) – *L'aerarium militare*. In CHASTAGNOL, A.; NICOLET, C.; VAN EFFENTERRE, H., eds. – *Armées et fiscalité dans le monde antique: actes du colloque (Paris, 14-16 octobre 1976)*. Paris: Editions du CNRS (Colloques Nationaux du Centre National de la Recherche Scientifique; 936), p. 197-234.
- CORBIER, M. (1991) – L'écriture en quête de lecteurs. In HUMPHREY, J. H., ed. – *Literacy in the Roman World*. Portsmouth: JRA (Journal of Roman Archaeology Supplementary Series; 3), p. 99-118.
- CORBIER, M. (2006) – *Donner à voir, donner à lire: mémoire et communication dans la Rome ancienne*. Paris: CNRS Editions.
- CORNISH, F. W.; POSTGATE, J. P.; MACKAIL, J. W., trans. (1913) – *Catullus, Tibullus: Catullus, Tibullus, Pervigilium Veneris*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 6).
- COROMINAS, J. (1976) – Acerca de algunas inscripciones del Noroeste. In JORDÁ CERDÁ, F.; MICHELENA, L.; HOZ, J., eds. – *Actas del I Coloquio sobre Lenguas y Culturas Prerromanas de la Península Iberica (Salamanca, 27-31 mayo 1974)*. Salamanca: Universidad (Acta Salmanticensia. Filosofia y Letras; 95), p. 363-385.
- CORRÊA, A. A. M. (1933-1934) – *Cale, Portucale e Porto. Arquivos do Seminário de Estudos Galegos*. Santiago de Compostela. 6, p. 159-213.
- CORRÊA, A. A. M. (1940) – Fontes antiquitatum portucalensium. *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*. Porto. 3:2, p. 181-202.
- CORREIA, F. C. (1997) – A paróquia de S. Bartolomeu de Ervosa: as inscrições. *Santo Tirso Arqueológico*. Santo Tirso. 2.<sup>a</sup> série. 1, p. 88-122.
- CORSTEN, T. (2010) – *A Lexicon of Greek Personal Names*. Oxford: Oxford University Press. Vol. Va: *Coastal Asia Minor, Pontos to Ionia* (= LGPN Va).
- CORTÉS, L. (1958) – *Lupianus* hidronímico y antropónimo y la raíz hidronímica *lub-, lup-*. In *Actes et memoirs du cinquième Congrès International de Sciences Onomastiques*. Salamanca: [s. n.]. Vol. 2, p. 7-18.
- CORTEZ, F. R. (1945) – A ara votiva romana de Reiriz-Monsão. *Boletín de la Comisión de monumentos históricos y artísticos de Orense*. 15:1, p. 12-15.
- CORTEZ, F. R. (1947) – Panóias, cidade dos Lapíteas: subsídios para o estudo dos cultos orientais e da vida provincial romana na região do Douro. *Anais do Instituto do Vinho do Porto*. Porto. 8, p. 237-307.
- CORTEZ, F. R. (1948) – A ara greco-romana do Castro de Fontes: novos subsídios para o estudo dos cultos orientais na região do Douro. *Anais do Instituto do Vinho do Porto*. Porto. 9, p. 45-95.
- CORTEZ, F. R. (1951a) – As escavações arqueológicas do *castellum* da Fonte do Milho: contributo para a demogenia duriense. *Anais do Instituto do Vinho do Porto*. Porto. 9, p. 17-88.
- CORTEZ, F. R. (1951b) – O Culto ao Imperador no *conuentus Bracaraugustanus*. *Bracara Augusta*. Braga. 2:4, 3:1, 3:2, p. 368-382, 16-30, 147-165.
- CORTEZ, F. R. (1951c) – Das populações pré-celtas do Norte de Portugal. *Boletim da Associação de Filosofia Natural*. Porto. 2:21, p. 161-184.
- CORTEZ, F. R. (1952-1954) – A Fonte do Ídolo e o culto de Asklépius em *Bracara*. *Bracara Augusta*. Braga. 4:1-3, 4:4, 5:1-3, p. 32-45, 264-280, 90-103.
- CORTEZ, F. R. (1957) – Lápides romanas do Museu de Chaves. *Viriatis*. Viseu. 1:2, p. 99-113.

- CORTEZ, F. R. (1958) – *Museu D. Diogo de Sousa: roteiro sumário*. Braga: Museu de D. Diogo de Sousa.
- CORTIJO, M. L. (2007) – El papel del *conventus iuridicus* en la descripción geográfica de Plinio el Viejo: el caso bético. In CRUZ ANDREOTTI, G.; LE ROUX, P.; MORET, P., eds. – *La invención de una geografía de la Península Ibérica*. Málaga; Madrid: Centro de Ediciones de la Diputación de Málaga; Casa de Velázquez. Vol. 2: *La época imperial*, p. 271-304.
- COSTA, J. C.; AGUIAR, C.; CAPELO, J. H.; LOUSÃ, M.; NETO, C. (1998) – Biogeografia de Portugal continental. *Quercetea*. Lisboa. 0, p. 5-56.
- COSTAS GOBERNA, F. J.; NOVOA ÁLVAREZ, P. (1993) – *Los gabados rupestres de Galicia*. A Coruña: Museu Arqueolóxico e Histórico (Monografías Museu Arqueolóxico e Histórico de A Coruña; 6).
- CRAESBEECK, F. X. S. (1726) – *Memorias resucitadas da Provincia de Entre Douro e Minho: escritas em seis livros, pellas correições de que se compoem, a saber Guimarães, Porto, e Vianna, Barcellos, Braga, e Valença* [ms., BNP-RES, cod. 219-220] [= *Memórias ressuscitadas da Provincia de Entre Douro e Minho*. Ponte de Lima: Edições Carvalhos de Basto, 1992. 2 vols.].
- CRESPO ORTIZ DE ZÁRATE, S. (1976) – Fuentes epigráficas para el estudio del pueblo arévaco. *Celtiberia*. Soria. 52, p. 221-250.
- CRESPO ORTIZ DE ZÁRATE, S. (1999) – El rechazo de un gentilicio esclavista: el caso de los *Publicii* de *Hispania* romana. *Conimbriga*. Coimbra. 38, p. 75-104.
- CRUZ, M. B. (1972) – A ara de S. João do Campo (Gerês). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 82:1-2, p. 105-108.
- CRUZ, M. R. M. D. (2009) – *O vidro romano no Noroeste Peninsular: um olhar a partir de Bracara Augusta*. Braga: Universidade do Minho (Tese de Doutoramento em Arqueologia, área de conhecimento de materiais e Tecnologia, Universidade do Minho).
- CUMONT, F. (1896-1899) – *Textes et monuments figurés relatifs aux mystères de Mithra*. Bruxelles: H. Lamertin. 2 vols.
- CUMONT, F. (1906) – *Les religions orientales dans le paganisme romain*. Paris: Ernest Leroux éditeur (Annales du Musée Guimet, Bibliothèque de Vulgarisation; 24).
- CUMONT, F. (1911) – *The Oriental Religions in Roman Paganism*. Chicago: The Open Court Publishing Company.
- CUMONT, F. (1913) – *Les mystères de Mithra*. 3.<sup>ème</sup> édition. Bruxelles: H. Lamertin.
- CUMONT, F. (1942) – *Recherches sur le symbolisme funéraire des Romains*. Paris: P. Geuthner.
- CUNHA, A.; ENCARNAÇÃO, J., d'; LEMOS, F. S. (2005) – Ara aos *Lares Viales*, de *Bracara Augusta*. *Forum*. Braga. 37, p. 147-155.
- CUNHA, A. R. (1953) – Novíssimas inscrições romanas de Braga. *Bracara Augusta*. Braga. 4:4, p. 242-252.
- CUNHA, A. R. (1967) – A terceira inscrição romana do Museu dos Biscainhos. *Correio do Minho*. Braga. 23 de Setembro.
- CUNHA, A. R. (1975a) – A terceira inscrição de *Bloena*. *O Distrito de Braga*. 2.<sup>a</sup> série. Braga. 1:3-4, p. 23-33.

- CUNHA, A. R. (1975b) – Trepano aos montes. *O Distrito de Braga*. 2.ª série. Braga. 1:3-4, p. 485-535.
- CUNHA, A. R. (1975c) – Uma ara votiva. *Diário do Minho*. Braga. 16 de Dezembro.
- CUNHA, N. C. A. (1909) – *No Alto Minho: Paredes de Coura*. Porto: Tip. do Posto Médico.
- CUNHA, R. (1634) – *Primeira parte, da Historia Ecclesiastica dos Arcebispos de Braga, e dos Santos, e Varões illustres, que florecerão neste Arcebispado: oferecida a Sereníssima Virgem Santa Maria de Braga*. Braga: Manoel Cardozo mercador de livros. t. 1 de 2 vols. [= CUNHA, R. (1989) – *História eclesiástica dos Arcebispos de Braga*. Braga: Comissão para as Comemorações do IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga – Fac-simile da primeira parte da edição de Braga, com nota de apresentação de José Marques. Vol. 1].
- CUNHA, R. (1635) – *Segunda parte, da Historia Ecclesiastica dos Arcebispos de Braga, e dos Santos, e Varões illustres, que florecerão neste Arcebispado*. Braga: Manoel Cardozo mercador de livros. t. 2 de 2 vols. [= CUNHA, R. (1989) – *História eclesiástica dos Arcebispos de Braga*. Braga: Comissão para as Comemorações do IX Centenário da Dedicção da Sé de Braga – Fac-simile da primeira parte da edição de Braga, com nota de apresentação de José Marques. Vol. 2].
- CUNTZ, O., ed. (1990) – *Itineraria Antonini Augusti et Burdigalense*. Stuttgart: G. B. Teubner (*Itineraria Romana*; 1).
- CURADO, F. P. (1989) – As inscrições indígenas de Lamas de Moledo (Castro Daire) e do cabeço das Fráguas, Pousafoles (Sabugal): duas teogonias, diferente etnogénese?. In *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*. Viseu: Governo Civil do Distrito de Viseu (Ser e Estar; 2).
- CURCHIN, L. (1981) – *The Creation of a Romanized Elite in Spain*. Ottawa: University (Dissertation PhD, University of Ottawa).
- CURCHIN, L. (2004) – *The Romanization of Central Spain: Complexity, Diversity and Change in a Provincial Hinterland*. London; New York: Routledge.
- CURCHIN, L. (2007) – Linguistic Strata in Ancient Cantabria: The Evidence of Toponyms. *Hispania Antiqua*. Valladolid. 31, p. 7-20.
- D'ARMS, J. H. (1974) – *Puteoli in the Second Century of the Roman Empire: A Social and Economic Study*. *The Journal of Roman Studies*. London. 64, p. 104-124.
- D'ARMS, J. H. (1981) – *Commerce and Social Standing in Ancient Rome*. Cambridge; Massachusetts; London: Harvard University Press.
- DACIANO, B. (1955) – Algumas inscrições do Museu de Etnografia e História do Douro-Litoral. *Douro-Litoral*. Porto. 6.ª série. 9, p. 77.
- DAREMBERG, C.; SAGLIO, E. (1873-1919) – *Dictionnaire des Antiquités Grecques et Romaines*. Paris: Librairie Hachette et Cie. 5 tomos (= DAGR).
- DE BERNARDO STEMPEL, P. (2003) – Los formularios teonímicos, *Bandus* con su correspondiente femenino *Bandua* y unas isoglosas célticas. *Conimbriga*. Coimbra. 42, p. 197-212.
- DE BERNARDO STEMPEL, P.; GARCÍA QUINTELA, M. V. (2008) – Población trilingüe y divinidades del castro de Lansbriga (Prov. Ourense). *Madridier Mitteilungen*. Madrid. 49, p. 254-290.
- DE MARTINO, F. (1973) – *Storia della costituzione romana*. 2ª ed. Napoli: Eugenio Jovene. Vol. 2.

- DE MELO, W., ed. and trans. (2011) – *Plautus: Amphitryon, The Comedy of Asses, The Pot of Gold, The Two Bacchises, The Captives*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 60).
- DE RUGGIERO, E., ed. (1895-1922) – *Dizionario Epigrafico di Antichità Romane*. Roma: L. Pasqualucci (= *DEAR*).
- DE RUYT, C. (1983) – *Macellum: marché alimentaire des romains*. Louvain-la-Neuve: Inst. Sup. d'Archéologie et d'Histoire de l'Art (Publ. d'Histoire de l'Art et d'Archéologie de l'U. C. L.; 35).
- DE SURY, B. (1994) – *L'ex uoto* d'après l'épigraphie: contribution à l'étude des sanctuaires. In GOUDINEAU, C.; FAUDUET, I.; COULON, G., eds. – *Les sanctuaires de tradition indigène en Gaule romaine: actes du colloque d'Argentomagus (Argenton-Sur-Creuse / Saint-Marcel, Indre) (8-10 octobre 1992)*. Paris: Errance (Collection Archéologie Aujourd'hui), p. 169-173.
- DEGRASSI, A. (1952) – *I fasti consolari dell'impero romano dal 30 avanti Cristo al 613 dopo Cristo*. Roma: Edizioni di Storia e Letteratura.
- DEL CASTILLO, A.; D'ORS, A. (1960) – *Inscripciones romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos. Vol. 1 suplemento: *Provincia de la Coruña* (= *IRG I supl.*).
- DELAMARRE, X. (2003) – *Dictionnaire de la langue gauloise: une approche linguistique du vieux-celtique continental*. 2<sup>e</sup> éd. Paris: Éd. Errance (= *DLG*).
- DELGADO, M.; MARTINS, M. (1988) – Intervenção arqueológica na Zona P1 (antigas cavaliças do Regimento de Infantaria de Braga). *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2<sup>a</sup> série. 5, p. 77-90.
- DELGADO, M.; MARTINS, M.; LEMOS, F. S. (1989) – Dossier: salvamento de *Bracara Augusta* (1976-1989). *Forum*. Braga. 6, p. 3-41.
- DELGADO DELGADO, J. A. (2000a) – Los augures y el augurado en la *Hispania* romana: estudio sobre un sacerdocio de tradición romana en un ámbito provincial. *Hispania Antiqua*. Valladolid. 24, p. 65-83.
- DELGADO DELGADO, J. A. (2000b) – Los sacerdotes de las ciudades del Occidente latino: una síntesis. *Iberia*. Logroño. 3, p. 35-50.
- DELGADO DELGADO, J. A. (2002) – Miedo al rayo, expiación y el problema de los sacerdotes bidentales en la religión romana. In DÍEZ VELASCO, F. P., ed. – *Miedo y religión: selección y adaptación de las contribuciones del Simposio "Milenio, miedo y religión" (La Laguna, 3-6 de Febrero de 2000)*. Madrid: Ediciones del Orto, p. 245-256.
- DELMARE, R. (2005) – Un genre en voie de disparition: les cursus épigraphiques au Bas-Empire. In DESMULLIEZ, J.; HOËT-VAN CAUWENBERGHE, C., eds. – *Le monde romain à travers l'épigraphie: méthodes et pratiques*. Lille: Université Charles-de-Gaulle – Lille 3 (UL 3 Travaux & Recherches), p. 247-270.
- DEMOUGIN, S. (1988) – *L'ordre équestre sous les Julio-claudiens*. Roma: École Française de Rome (Publications de l'École française de Rome; 153).
- DEMOUGIN, S. (1992) – *Prosopographie des chevaliers romains julio-claudiens (43 av. J.-C. – 70 ap. J.-C.)*. Roma: École Française de Rome (Publications de l'École française de Rome; 153).
- DESSAU, H. (1892-1916) – *Inscriptiones Latinae Selectae*. Berlin: Weidmann. 3 vols (= *ILS*).

- DEYTS, S. (1994) – Différents types de statuaire en pierre, offrandes et *ex-voto*, principalement dans le Nord-Est de la France. In GOUDINEAU, C.; FAUDET, I.; COULON, G., éd.s. – *Les sanctuaires de tradition indigène en Gaule romaine: actes du colloque d'Argentomagus (Argenton-Sur-Creuse / Saint-Marcel, Indre) (8-10 octobre 1992)*. Paris: Errance (Collection Archéologie Aujourd'hui), p. 153-160.
- DIAS, E. A. R. (1903) – Notícias archeológicas extrahidas do “Portugal antigo e moderno” de Pinho Leal: com algumas notas e indicações bibliographicas. Lisboa: Typ. Universal.
- DIAS, L. A. T. (1995) – Alguns exemplos de relações da presença romana com os rios Tâmega e Douro. In *Actas do 1.º Congresso Internacional sobre o Rio Douro (25 de Abril-2 de Maio 1986)*. Vila Nova de Gaia: Gabinete de História e Arqueologia (*Gaya*; 6 [1988-1994]), p. 191-198.
- DIAS, L. A. T. (1996) – Contributo para a análise do ordenamento romano do território marginal do rio Douro. In *Actas do I Encontro Internacional História da Vinha e do Vinho no Vale do Douro (Porto e Régua, 22-24 de Março de 1996)*. Porto: Instituto do Vinho do Porto; Universidade do Porto; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (*Douro: Estudos & Documentos*; 1:2), p. 31-56.
- DIAS, L. A. T. (1997) – *Tongobriga*. Lisboa: Ministério da Cultura, Instituto Português do Património Arqueológico (Sítios).
- DIAS, L. A. T. (1999) – *Tongobriga* no contexto do ordenamento do Noroeste peninsular no século II d. C. In BALBÍN BEHRMANN, R.; BUENO RAMÍREZ, P., eds. – *II Congreso de Arqueología peninsular (Zamora 24-27 de septiembre de 1996)*. Madrid; Zamora: Universidad de Alcalá; Fundación Rei Afonso Henriques. Vol. 4: *Arqueología romana y medieval*, p. 123-128.
- DIAS, M. M. A. (1989) – Para um repertório das inscrições romanas do território português: 1986. *Euphrosyne*. Lisboa. Nova série. 17, p. 373-384.
- DIAS, M. M. A. (1990-1992) – Nota sobre uma ara funerária de Rubiães, Paredes de Coura (Viana do Castelo), do Museu Nacional de Arqueologia (E-5208). *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 4.ª série. 8-10, p. 299-307.
- DIAS, M. M. A. (1995) – Para um repertório das inscrições romanas do território português: 1992. *Euphrosyne*. Lisboa. Nova série. 23, p. 475-480.
- DIAS, M. M. A. (1998) - Para um repertório das inscrições romanas do território português: 1995. *Euphrosyne*. Lisboa. Nova série. 26, p. 465-469.
- DIEGO SANTOS, F. (1985) – *Epigrafía romana de Asturias*. Reedición. Oviedo: Principado de Asturias, Instituto de Estudios Asturianos (= ERA).
- DIEGO SANTOS, F. (1986) – *Inscripciones romanas de la provincia de León*. León: Institución Fray Bernardino de Sahagún [etc.] (= IRPLE).
- DÍEZ DE VELASCO ABELLÁN, F. (1985) – Balnearios y dioses de las aguas termales en Galicia romana. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 58, p. 69-94.
- DÍEZ DE VELASCO ABELLÁN, F. (1998) – *Termalismo y religión: la sacralización del agua termal en la Península Ibérica y el norte de África en el mundo antiguo*. Madrid: Servicio de publicaciones Universidad Complutense (Ilu, anejos; 1).
- DINIS, A. P.; SILVA, A. C. F.; OLIVEIRA, F.; QUEIROGA, F. (2007) – Arqueologia de Famalição: do Neolítico à Romanização. In *Pedra formosa: arqueologia experimental, Vila Nova de Famalição*. [Vila Nova de Famalição]: Câmara Municipal; Museu Nacional de Arqueologia, p. 93-147.

- DINIS, M. V. (1976) – O castro de S. Brás, Frazão, Paços de Ferreira. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 86, p. 217-222.
- DI STEFANO MANZELLA, I. (1987) – *Mestiere di epigrafista: guida alla schedatura del materiale epigrafico lapideo*. Roma: Quasar (Vetera; 1).
- DOBSON, B. (1978) – *Die primipilares: Entwicklung und Bedeutung, Laufbahnen eines Persönlichkeiten römischen Offiziersranges*. Köln; Bonn: Rheinland Verlag; Habelt.
- DOMERGUE, C. (1970) – Introduction à l'étude des mines d'or du nord-ouest de la Péninsule Ibérique dans l'antiquité. In ESPANHA. CÁTEDRA SAN ISIDORO, INSTITUTO LEONÉS DE ESTUDIOS ROMANO-VISIGÓTICOS – *Legio VII Gemina [Coloquio Internacional reunido el 16 al 21 de septiembre de 1968 con ocasión del XIX centenario de León]*. León: Diputación Provincial, p. 253-286.
- DOMERGUE, C. (1990) – *Les mines de la Péninsule Ibérique dans l'antiquité romaine*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 127).
- DOMÍNGUEZ FONTENLA, J. (1918) – *Monumento romano de Mougás. La Voz del Tecla*. A Guarda. 384. 17 de Agosto.
- DOMÍNGUEZ FONTENLA, J. (1919) – *El pilón romano de Mougás. La Voz del Tecla*. A Guarda. 444. 18 de Octubre.
- DONDIN-PAYRE, M. (2001) – L'onomastique dans les cités de Gaule centrale (Bituriges Cubes, Éduens, Senons, Carnutes, Turons, *Parisi*). In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. 193-341.
- DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. (2001a) – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman.
- DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., (2001b) – L'onomastique dans l'Empire romain: questions, méthodes, enjeux. In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. I-VIII.
- DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th. (2001c) – Critères de datation épigraphique pour les Gaules et les Germanies. In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. IX-XIV.
- DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., eds. (2006) – *Sanctuaires, pratiques culturelles et territoires civiques dans l'Occident romain*. Bruxelles: Le Livre Timperman.
- DOPICO CAÍNZOS, M. D. (1986) – Los *conuentus iuridici*: origen, cronología y naturaleza histórica. *Gerión*. Madrid. 4, p. 265-283.
- DOPICO CAÍNZOS, M. D. (1988) – *La Tabula Lougeiorum: estudios sobre la implantación romana en Hispania*. Vitoria: Universidad de Santiago de Compostela; Universidad del País Vasco (Anejos de *Veleia*. Series maior; 5).
- D'ORS, A. (1953) – *Epigrafía jurídica de la España romana*. Madrid: Instituto Nacional de Estudios Jurídicos, Ministerio de Justicia; Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- DUFF, J. D., trans. (1928) – *Lucan: The Civil War (Pharsalia)*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 220).
- DUMÉZIL, G. (1966) – *La religion romaine archaïque*. Paris: Payot (Bibliothèque historique: les religions de l'humanité).

- EADIE, J. W., ed. (1967) – *The Breviarium of Festus: a critical edition with historical commentary*. [London]: Athlone Press.
- ECKHEL, J. (1828) – *Doctrina Numorum Veterum*. Vindobonae: sumptibus Friderici Volke. Parte 2, vol. 6.
- EDMONDSON, J. (1984) – Mithras at *Pax Iulia*. *Conimbriga*. Coimbra. 23, p. 69-86.
- EDMONDSON, J. (2001) – Datación de los monumentos: criterios epigráficos. In EDMONDSON, J.; NOGALES BASARRATE, T.; TRILLMICH, W. – *Imagen y memoria: monumentos funerarios con retratos en la colonia Augusta Emerita*. Madrid: Real Academia de la Historia; Museo de Arte Romano (Bibliotheca Archeologica Hispana; 10. Monografías emeritenses; 6), p. 61-73.
- EDMONDSON, J. (2006) – *Granite funerary stelae from Augusta Emerita*. Madrid: Ministerio de Cultura (Monografías emeritenses; 9).
- EDWARDS, H. J., trans. (1917) – *Caesar: The Gallic War*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 72).
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1970) – Lápides a divindades indígenas no Museu de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 80:3-4, p. 207-238.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1971) – O conceito de divindade indígena sob o domínio romano na Península Ibérica. In *II Congresso Nacional de Arqueologia (Coimbra, 1970)*. Coimbra: Imprensa de Coimbra. Vol. 2, p. 347-351.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1972) – Vestígios do culto dos Lares em território português. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 82:1-2, p. 91-104.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1975) – *Divindades indígenas sob o domínio romano em Portugal: subsídios para o seu estudo*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1977) – Epigrafia romana do Nordeste alentejano: Nisa, Torre de Palma e Silveirona. *Conimbriga*. Coimbra. 16, p. 59-82.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1980) – O progresso da Epigrafia romana do NW peninsular. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmiento. Vol. 3, p. 37-41.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1984a) – *Inscrições romanas do conuentus Pacencis: subsídios para o estudo da romanização*. Coimbra: [Universidade], Faculdade de Letras, Instituto de Arqueologia (Tese de doutoramento em Pré-história e Arqueologia, Universidade de Coimbra) (= *IRCP*).
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1984b) – Pinho Brandão, epigrafista. *Homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão*. Porto: Ministério da Cultura, Delegação Regional do Norte, Centro de Estudos Humanísticos (*Lucerna*. Porto. n.º extraordinário (1984)), p. 203-211.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1985) – O culto ao Génio no Noroeste peninsular. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.ª série. 2, p. 41-49.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1985-1986) – Omissão dos teónimos em inscrições votivas. In GORROCHATEGUI, J.; MELENA, J. L.; SANTOS, J., eds. – *Studia paleohispanica: actas del IV Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Vitoria/Gasteiz, 6-10 mayo 1985)*. Victoriaco Vasconum [Vitoria]: Universidad del País Vasco, Instituto de Ciencias de la Antigüedad (*Veleia*. Vitoria. 2-3), p. 305-310.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1990a) – A demografia. In ALARCÃO, J. coord. – *Portugal: das origens à romanização*. Lisboa: Presença (*Nova História de Portugal*; 1), p. 395-408.



- ENCARNAÇÃO, J. d' (1990b) – A religião. In ALARCÃO, J. coord. – *Portugal: das origens à romanização*. Lisboa: Presença (*Nova História de Portugal*; 1), p. 442-461.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1993a) – L'épigraphie du village à l'extrême occident d'Hispania. In CALBI, A.; DONATI, A.; POMA, G., eds. – *L'epigrafia del villaggio [Atti del Colloquio Borghesi, Forlì, dal 27 al 30 settembre 1990]*. Faenza: Fratelli Lega (Epigrafia e Antichità; 12), p. 237-259.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1993b) – Ara dedicada a Júpiter em *Bracara Augusta*. *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 44, n.º 196.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1993c) – *Decreto decurionum*: algumas notas sobre o mecanismo decisório municipal na Hispânia romana. In *Ciudad y comunidad cívica en Hispania (siglos II y III d.C.) = Cité et communauté civique en Hispania: actes du colloque organisé par la Casa de Velázquez et par le CSIC (Madrid, 25-27 janvier 1990)*. Madrid: Casa de Velázquez (Collection de la Casa de Velázquez; 40), p. 59-64.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1993d) – Arqueologia e epigrafia: uma complementaridade a potenciar. In JORGE, V. O., coord. – *1º Congresso de Arqueologia Peninsular (Porto, 12-18 de Outubro de 1993): actas*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 33:1-2). Vol. 1, p. 313-327.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1993e) – A propósito de religiões pré-romanas. In ADIEGO, I. J.; SILES, J.; VELAZA, J., eds. – *Studia palaeohispanica et indogermanica J. Untermann ab amicis hispanicis oblata*. Barcelona: Universitat (Aurea Saecula; 10), p. 129-138.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1993f) – *Interpretatio romana*: quelques questions à propos de l'acculturation religieuse en Lusitanie. In UNTERMANN, J.; VILLAR, F., eds. – *Lengua y Cultura en la Hispania prerromana: actas del V Coloquio sobre lenguas y culturas prerromanas de la Península Ibérica (Colonia 1989)*. Salamanca: Universidad, p. 281-287.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1994) – Apostilas epigráficas. *Humanitas*. Coimbra. 46, p. 217-230.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (1995) – Panorâmica e problemática geral da epigrafia rupestre em Portugal. In RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; GASPERINI, L., eds. – *Saxa scripta (inscripciones en roca): actas del Simposio Internacional Ibero-Itálico sobre epigrafia rupestre (Santiago de Compostela y Norte de Portugal, 29 de junio a 4 de julio de 1992)*. Sada (A Coruña): Ediciós do Castro (Anejos de *Larouco*; 2), p. 261-277.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (2000) – Morrer aos 40 anos na Lusitânia romana. In GORGES, J.-G.; NOGALES BASARRATE, T., eds. – *Sociedad y cultura en Lusitania romana: IV mesa redonda internacional*. Mérida: Junta de Extremadura (Estudios portugueses; 13), p. 241-247.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (2006) – *Epigrafia: as pedras que falam*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (2007) – O Culto Imperial na epigrafia da Lusitânia Ocidental: novidades e reflexões. In NOGALES BASARRATE, T.; GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, J., eds. – *Culto Imperial: política y poder [Atti del Congresso «Culto Imperial: Política y Poder» (Mérida, 18-20 Maio de 2006)]*. Roma: L'Erma di Bretschneider (Hispania Antigua, Serie Arqueológica; 1), p. 350-367.
- ENCARNAÇÃO, J. d' (2008) – *Eburobriga, cidade do teixo*. *Eburobriga*. Fundão. 5, p. 109-120.

- ENCARNAÇÃO, J. d'; GUERRA, A. (2010) – The current state of research on local deities in Portugal. In ARENAS-ESTEBAN, J. A., ed. – *Celtic Religion across space and time: fontes epigraphici religionum celticarum antiquarum*. Molina de Aragón; Toledo: Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha; CEMAT, p. 94-112.
- ENCARNAÇÃO, J. d'; MACIEL, T. D.; MACIEL, M. J. (2001) – Árvula votiva de Miranda (*conuentus Bracaraugustanus*). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 66, n.º 297.
- ESTEFANÍA ÁLVAREZ, D. (1958) – Notas para la delimitación de los Conventos Jurídicos en *Hispania*. *Zephyrus*. Salamanca. 9:1, p. 51-57.
- ÉTIENNE, R. (1958) – *Le culte impérial dans la Péninsule Ibérique d'Auguste à Dioclétien*. Paris: De Boccard (reimp. 1974).
- ÉTIENNE, R. (1992) – L'horloge de la *civitas Igaeditanorum* et la création de la province de Lusitanie. *Revue des Études Anciennes*. Bordeaux. 94:3-4, p. 355-362.
- ÉTIENNE, R.; FABRE, G.; Le ROUX, P.; TRANOY, A. (1976) – Les dimensions sociales de la romanisation dans la péninsule Ibérique des origines à la fin de l'Empire. In PIPPIDI, D. M., éd. – *Assimilation et Résistance à la culture gréco-romaine dans le monde ancien: VI<sup>e</sup> Congrès de la FIEC (Madrid, Septembre 1974)*. Bucarest; Paris: Editura Academiei; Les Belles lettres, p. 95-107.
- EVANS-GRUBBS, J. (1993) – Marriage More Shameful Than Adultery: Slave-Mistress Relationships, *Mixed Marriages*, and Late Roman Law. *Phoenix*. Toronto. 47:2, p. 125-154.
- EVANS-GRUBBS, J. (2002) – *Women and Law in the Roman Empire: A Sourcebook on Marriage, Divorce and Widowhood*. London; New York: Routledge.
- FABRE, G. (1981) – *Libertus: recherches sur les rapports patron-affranchi a la fin de la République romaine*. Roma: École française de Rome (EFR; 50).
- FAIRCLOUGH, H. R., trans. (1916) – *Virgil: Eclogues, Georgics, Aeneid (Books 1-6)*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 63).
- FARIA, A. J. M. (1995) – Plínio-o-Velho e os estatutos das cidades privilegiadas hispano-romanas localizadas no actual território português. *Vipasca*. Aljustrel. 4, p. 89-99.
- FEAR, A. T. (1990) – *Cives latini, servi publici* and the *lex Irnitana*. *Revue Internationale des Droits de l'Antiquité*. Liège. 37, p. 149-166.
- FEIO, M. (1951a) – Reflexões sobre o relevo do Minho. *Notas Geomorfológicas*. Lisboa. 1, p. 5-15.
- FEIO, M. (1951b) – A depressão de Régua-Verín. *Notas Geomorfológicas*. Lisboa. 6, p. 5-46.
- FERNANDES, A. A. (1997) – *Paróquias suévicas e dioceses visigóticas*. Arouca: Associação para a Defesa da Cultura Arouquense; Câmara Municipal de Tarouca.
- FERNANDES, C. A. (2002a) – Ara consagrada a *Durbedicus*, por *Celea* filha de *Cloutius*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 357-358, n.º 3.
- FERNANDES, C. A. (2002b) – Ara consagrada às *Nimphae Lupianae*, por *Antonia Rufina*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 358, n.º 4.
- FERNANDES, C. A. (2002c) – Ara consagrada ao *Genius Tiauranceicus*, por *Camala* filha de *Arquius*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 365, n.º 11.

- FERNANDES, C. A. (2002d) – Ara consagrada aos *Lares Cerehaeci*, por *Niger* filho de *Proculus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 366, n.º 12.
- FERNANDES, C. A. (2002e) – Ara consagrada a *Corougia Vesucus*, por *Arcuius*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 373, n.º 18.
- FERNANDES, C. A. (2002f) – Ara consagrada a *Coronus*, por *Paternus* filho de *Flauus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 373-374, n.º 20.
- FERNANDES, C. A. (2002g) – Ara consagrada às *Nymphae*, por *Urbanus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 440, n.º 108.
- FERNANDES, C. A. (2002h) – Ara consagrada aos *Lares Viales*, por *Maternus* filho de *Rufus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 461, n.º 130.
- FERNANDES, C. A.; RIBEIRO, J. C. (2002a) – Monumento consagrado a *Bormanicus*, por *Caius Pompeius Meidugenus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 357, n.º 2.
- FERNANDES, C. A.; RIBEIRO, J. C. (2002b) – Ara consagrada ao *Genius*, por *Saturninus*, filho de *Caturo*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: loquuntur saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 459, n.º 125.
- FERNÁNDEZ ALLER, C. (1983) – Epítetos latinos en torno a la *Legio VII*. *Estudios humanísticos*. León. 5, 1983, p. 157-170.
- FERNÁNDEZ DE LA GRANJA, J. (1882) – *Recuerdos históricos de Occidente: contestación a los Recuerdos de un viaje de los sres. P. Fidel Fita y D. Aureliano Fernández Guerra*. Vigo: [s. n.].
- FERNÁNDEZ OCHOA, C.; MORILLO CERDÁN, A.; VILLA VALDÉS, Á. (2005) – A torre de Augusto en la Campa Torres (Gijón, Asturias): las antiguas excavaciones y el epígrafe del Calpurnio Pisón. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 78, p. 129-146.
- FERNÁNDEZ URIEL, P. (1995) – Algunas precisiones sobre el sistema fiscal romano. *Espacio, Tiempo y Forma. Serie II: Historia Antigua*. Madrid. 8, p. 159-181.
- FERREIRA, A. B. (1983) – Problemas da evolução geomorfológica quaternária do Noroeste de Portugal. *Cuadernos do Laboratorio Xeolóxico de Laxe*. Coruña. 5, p. 311-330.
- FERREIRA, A. B. (2005a) – Estruturação geológica do território. In MEDEIROS, C. A., dir. – *Geografia de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores. Vol. 1: *O ambiente físico*, p. 56-74.
- FERREIRA, A. B. (2005b) – Geomorfologia do Maciço Antigo. In MEDEIROS, C. A., dir. – *Geografia de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores. Vol. 1: *O ambiente físico*, p. 75-102.
- FERREIRA, A. B. (2005c) – Formas do relevo e dinâmica quaternária. In MEDEIROS, C. A., dir. – *Geografia de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores. Vol. 1: *O ambiente físico*, p. 148-180.

- FERREIRA, A. P. (2004) – *Epigrafia funerária romana da Beira Interior: inovação ou continuidade?*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia; 34) (= *EFRBI*).
- FERREIRA, D. B. (2005) – As características do clima de Portugal. In MEDEIROS, C. A., dir. – *Geografia de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores. Vol. 1: *O ambiente físico*, p. 332-370.
- FERRER SIERRA, S.; RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2010) – Ara de Lago (Amares, Portugal). *Larouco*. Lugo. 5, p. 233-234.
- FEUVRIER-PRÉVOTAT, C. (1981) – *Negotiator et mercator* dans le discours cicéronien: essai de définition. *Dialogues d'Histoire Ancienne*. Besançon. 7, p. 367-405.
- Ficheiro epigráfico*. Coimbra: Universidade (= *FE*).
- FIGUEIREDO, A. C. B. (1887a) – Monumentos epigraficos de Tuy. *Revista Archeologica e Historica*. Lisboa. 1, p. 17-26.
- FIGUEIREDO, A. C. B. (1887b) – Cippo funerario romano descoberto em Vizeu. *Revista Archeologica e Historica*. Lisboa. 1, p. 81-83.
- FIGUEIREDO, A. C. B. (1890) – Miscellanea epigraphica. *Revista Archeologica e Historica*. Lisboa. 4, p. 83-86.
- FIGUEIREDO, L. A. (c. 1716-1725) – *Noticias do Arcebispado de Braga remetidas pelo Bispo de Uranopolis* [ms., BNP-RES, cod. 143-144]. 2 vols.
- FILGUEIRA VALVERDE, J.; D'ORS, A. (1955) – *Inscripciones romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos. Vol. 3: *Museo de Pontevedra* (= *IRG III*).
- FILGUEIRA VALVERDE, J.; GARCÍA ALÉN, A. (1953) – *Materiales para la Carta arqueológica de la provincia de Pontevedra*. Pontevedra: Museo de Pontevedra.
- FILGUEIRA VALVERDE, J.; GARCÍA ALÉN, A. (1954) – Carta arqueológica de Pontevedra. *El Museo de Pontevedra*. Pontevedra. 8, p. 17-240.
- FISHWICK, D. (1987) – *The Imperial Cult in the Latin West: Studies in the Ruler Cult of the Western Provinces of the Roman Empire*. Leiden; New York: Brill. Tomos I.1 e I.2.
- FISHWICK, D. (1991) – *The Imperial Cult in the Latin West: Studies in the Ruler Cult of the Western Provinces of the Roman Empire*. Leiden; New York: Brill. Tomo II.1.
- FITA, F.; FERNÁNDEZ-GUERRA, A. (1880) – *Recuerdos de un viaje á Santiago de Galicia*. Madrid: Imprenta de los sres. Lezcano y Comp.<sup>a</sup>.
- FONTES, A. L. (1980) – Culto ao deus Larouco, Júpiter e Atégina. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. Vol. 3, p. 5-20.
- FONTES, L. (1990) – Carta arqueológica do concelho de Braga: ensaio de tratamento informático dos dados e notícia de alguns achados arqueológicos. *Forum*. Braga. 8, p. 107-132.
- FONTES, L. (1993) – Inventário de sítios e achados arqueológicos do concelho de Braga. *Mínia*. Braga. 3.<sup>a</sup> série. 1, p. 31-88.
- FONTES, L. (2002) – A estela com togado de Lindoso, Ponte da Barca. *Mínia*. Braga. 3.<sup>a</sup> série. 10, p. 147-158.

- FONTES, L. (2011) – *Arqueologia, povoamento e construção de paisagens serranas: o termo de Lindoso, na serra Amarela*. Braga: [s. n.] (Tese de Doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho). 2 vols.
- FONTES, L.; LEMOS, F. S.; CRUZ, M. (1997-1998) – “Mais velho” que a Sé de Braga. Intervenção arqueológica na catedral bracarense: notícia preliminar. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2ª série. 14-15, p. 137-164.
- FONTES, L.; MARTINS, M.; ANDRADE, F. (2010) – *Salvamento de Bracara Augusta: Quarteirão dos CTT/interligação túnel Avenida da Liberdade (BRA 09 CTT-ITAVL), relatório final* [em linha]. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (Trabalhos Arqueológicos da U. A. U. M. / Memórias; 2) [Consulta em 22-01-2010]. Disponível em URL: [http://www.uaum.uminho.pt/edicoes/Memorias\\_2.pdf](http://www.uaum.uminho.pt/edicoes/Memorias_2.pdf).
- FONTES, L.; VILAR, B.; CARVALHO, H.; RIBEIRO, J. (2009) – *Museu Pio XII: coleção de epigrafia e de arquitectura antigas (séculos I a. C. – VII d. C.)*. Braga: Instituto de História e Arte Cristãs, Arquidiocese de Braga. Vol. 1.
- FORBES, R. J. (1965) – *Studies in Ancient Technology*. Second Edition. Leiden: Brill. Vol. 3.
- FORNI, G. (1977) – Il ruolo della menzione della tribù nell’onomastica romana. In DUVAL, N., ed. – *L’onomastique latine: actes du Colloque International du CNRS (Paris, 13-15 octobre, 1975)*. Paris: CNRS Editions (Colloques internationaux du CNRS; 564), p. 73-99.
- FORTES, J. (1905-1908a) – *Analecta epigraphica. Portugalia*. Porto. 2, p. 124-126.
- FORTES, J. (1905-1908b) – *Necropole lusitano-romana da Lomba (Amarante). Portugalia*. Porto. 2, p. 252-262.
- FORTES, J. (1905-1908c) – *Analecta epigraphica: inscrições funerarias. Portugalia*. Porto. 2, p. 289-290.
- FORTES, J. (1905-1908d) – *Analecta epigraphica. Portugalia*. Porto. 2, p. 479-480.
- FORTES, J. (1905-1908e) – *Casa e necropole lusitano-romanas de Villarinho (Amarante). Portugalia*. Porto. 2, p. 477-478.
- FOWLER, H. N., trans. (1926) – *Plato: Cratylus, Parmenides, Greater Hippias, Lesser Hippias*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 167).
- FRASER, P. M.; MATTHEWS, E. (2005) – *A Lexicon of Greek Personal Names*. Oxford: Clarendon Press. Vol. IV: *Macedonia, Thrace, Northern Regions of the Black Sea (= LGPN IV)*.
- FRAYN, J. M. (1993) – *Markets and Fairs in Roman Italy*. Oxford: Oxford University Press.
- FRAZER, J. G., trans. (1931) – *Ovid: Fasti*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 253).
- FRIEDLÄNDER, L. (1913) – *Roman Life and Manners under the Early Empire*. London: Routledge. 4 Vols.
- FROTHINGHAM, A. L. (1915) – The Roman Territorial Arch. *American Journal of Archaeology*. Boston. 19:2, p. 155-174.
- FUTRELL, A. (2006) – *The Roman Games: A Sourcebook*. Oxford: Blackwell (Blackwell Sourcebooks in Ancient History).
- GABBA, E. (1975) – Mercati e fiere nell’Italia romana. *Studi Classici e Orientali*. Pisa. 24, p. 141-166.
- GAIDOZ, H. (1883-1885) – Taranis: à propos des marteaux d’Uriage. *Revue celtique*. Paris. 6, p. 457-459.

- GALLEGO FRANCO, H. (1993) – La mujer hispanorromana y la actividad socioeconómica: las profesiones. *Minerva*. Valladolid. 7, p. 111-127.
- GALLEGO FRANCO, H. (2000) – Los *Aurelii* en *Hispania* tarraconense: un estudio de las fuentes epigráficas. *Hispania Antiqua*. Valladolid. 24, p. 219-250.
- GALMÉS DE FUENTES, Á. (2000) – *Los topónimos: sus blasones y trofeos (la toponimia mítica)*. Madrid: Real Academia de la Historia.
- GALSTERER, H. (1971) – *Untersuchungen zum römischen Städtewesen auf der Iberischen Halbinsel*. Berlin: De Gruyter (Madrider Forschungen; 8).
- GALSTERER-KROLL, B. (1972) – Untersuchungen zu den Beinamen der Städte des Imperium Romanum. *Epigraphische Studien*. Köln. 9, p. 44-145.
- GARCIA, J. M. (1991) – *Religiões antigas de Portugal: aditamentos e observações às Religiões da Lusitânia de J. Leite de Vasconcelos: fontes epigráficas*. [Lisboa]: Imprensa Nacional-Casa da Moeda (Temas portugueses) (= RAP).
- GARCÍA BROSA, G. (1999) – *Mercatores y negotiatores: ¿Simples comerciantes? Pyrenae*. Barcelona. 30, p. 173-190.
- GARCÍA DE CASTRO, F. J. (2000) – Epigrafía y Culto Imperial en la provincia Tarraconense durante el Bajo Imperio. *Hispania Antiqua*. Valladolid. 24, p. 251-260.
- GARCÍA FERNÁNDEZ, E. B. (1991) – *El ius Latii y la municipalización de Hispania: aspectos constitucionales*. Madrid: [s. n.] (Tesis doctoral, Universidad Complutense).
- GARCÍA FERNÁNDEZ, E. B. (1993) – Una propuesta de identificación epigráfica de los *ciues Latini*. *Hispania Antiqua*. Valladolid. 17, p. 337-348.
- GARCÍA FERNÁNDEZ-ALBALAT, B. (1986) – Las llamadas divindades de las aguas. In *Mitología y mitos de la Hispania prerromana*. Madrid: Akal (Akal universitaria. Serie interdisciplinar; 85). Vol. 2, p. 141-192.
- GARCÍA FERNÁNDEZ-ALBALAT, B. (1988) – La diosa Nabia: nueva interpretación. In PEREIRA MENAUT, G., ed. – *Primer Congreso Peninsular de Historia Antigua*. Santiago de Compostela: Universidad. Vol. 2, p. 249-261.
- GARCÍA FERNÁNDEZ-ALBALAT, B. (1990) – *Guerra y religión en la Gallaecia y la Lusitania antiguas*. Sada, A Coruña: Ediciós do Castro (Historia).
- GARCÍA FERNÁNDEZ-ALBALAT, B. (1995) – Un ara votiva a *Durius?*: valor religioso de los ríos en la Antigüedad. In *Actas do 1.º Congresso Internacional sobre o Rio Douro (25 de Abril-2 de Maio 1986)*. Vila Nova de Gaia: Gabinete de História e Arqueologia (*Gaya*; 6 [1988-1994]), p. 155-176.
- GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (1995a) – La epigrafía romana del *concelbo* de Guimarães: un estado de la cuestión. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 105, p. 139-171.
- GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (1995b) – Los diferentes artes y oficios en el Noroeste hispanorromano. *Conimbriga*. Coimbra. 34, p. 147-168.
- GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (1996a) – *La romanización de los conuentus Asturum, Bracaraugustanus y Lucensis: su estudio epigráfico*. León: [s. n.] (Tesis doctoral, Universidad de León) [cd-Rom].
- GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (1996b) – La epigrafía como fuente de conocimiento para la romanización del Suroeste del *conuentus Asturum*. *Brigantia*. Bragança. 16:1-2, p. 75-95.
- GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (1996c) – La epigrafía romana en el *concelbo* de Barcelos. *Barcelos Património*. Barcelos. 4, p. 85-95.

- GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (1997) – Los motivos ornamentales en las inscripciones funerarias romanas de la provincia de Pontevedra y su conexión con el arte castreño. *El Museo de Pontevedra*. Pontevedra. 51, p. 337-368.
- GARCÍA MERINO, C. (1973) – Las tierras del NO de la península Ibérica: foco de atracción para los emigrantes de la Meseta en época romana. *Hispania Antiqua*. Valladolid, 3, p. 9-28.
- GARCÍA MERINO, C. (1975) – *Población y poblamiento en Hispania romana: el conuentus Cluniensis*. Valladolid: Universidad (Studia Romana; 1).
- GARCÍA MERINO, C. (1987) – Desarrollo urbano y promoción política de *Vxama Argaela*. *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*. Valladolid. 63, p. 73-114.
- GARCÍA MORCILLO, M. (2005) – *Las ventas por subasta en el mundo romano: la esfera privada*. Barcelona: Publicacions i Edicions Universitat de Barcelona (Instrumenta; 20).
- GARCÍA QUINTELA, M. V. (1992) – El sacrificio lusitano: estudio comparativo. *Latomus*. Bruxelles. 51:2, p. 337-354.
- GARCÍA QUINTELA, M. V. (2002) – *La organización socio-política de los populi del Noroeste de la Península Ibérica: un estudio de antropología política histórica comparada*. Santiago de Compostela: Laboratorio de Patrimonio, Paleoambiente e Paisaxe, Instituto de Estudios Galegos Padre Sarmiento (TAPA; 28).
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1959) – El elemento forastero en Hispania romana. *Boletín de la Real Academia de la Historia*. Madrid. 144:2, p. 120-154.
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1961) – El *exercitus hispanicus* desde Augusto a Vespasiano. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 34, p. 114-160.
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1967a) – *Les religions orientales dans l'Espagne romaine*. Leiden: E. J. Brill (Études préliminaires aux religions orientales dans l'Empire romain; 5).
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1967b) – Sobre un tipo de estela funeraria de togado bajo hornacina. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 40, p. 110-120.
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1968) – *España y los españoles hace dos mil años según la Geografía de Strabón*. 4.ª Edición. Madrid: Espasa-Calpe.
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1970a) – Nacimiento de la legión VII Gemina. In ESPANHA. CÁTEDRA SAN ISIDORO, INSTITUTO LEONÉS DE ESTUDIOS ROMANO-VISIGÓTICOS – *Legio VII Gemina [Coloquio Internacional reunido el 16 al 21 de septiembre de 1968 con ocasión del XIX centenario de León]*. León: Diputación Provincial, p. 303-329.
- GARCÍA Y BELLIDO, A. (1970b) – Estudios sobre la legión VII Gemina y su campamento en León. In ESPANHA. CÁTEDRA SAN ISIDORO, INSTITUTO LEONÉS DE ESTUDIOS ROMANO-VISIGÓTICOS – *Legio VII Gemina [Coloquio Internacional reunido el 16 al 21 de septiembre de 1968 con ocasión del XIX centenario de León]*. León: Diputación Provincial, p. 569-599.
- GARMAN, A. G. (2007) – Survivals of the Cult of the Matronae into the Early Middle Ages and Beyond. *Anistoriton Journal*. [s. l.], 10, p. 1-6 [em linha], [s. l.]: Anistoriton [consulta em 20 de Abril de 2011]. Disponível em URL: <http://www.anistor.gr/english/index.htm> [Art Section].
- GARMAN, A. G. (2008) – *The Cult of the Matronae in the Roman Rhineland: An Historical Evaluation of the Archaeological Evidence*. Lewiston, NY: Edwin Mellen Press.

- GARRIDO ELENA, A.; MAR, R.; MARTINS, M. (2008) – *A Fonte do Ídolo: análise, interpretação e reconstrução do santuário*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (*Bracara Augusta*. Escavações arqueológicas; 4).
- GASCOU, J. (1999) – Hadrien et le droit latin. *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*. Köln. 127, p. 294–300.
- GEYER, P.; CUNTZ, O.; FRANCHESCHINI, A.; WEBER, R.; BIELER, L.; FRAIPONT, J.; GLORIE, F., eds. (1965) – *Itineraria et alia geographica: Itineraria Hierosolymitana, Itineraria Romana, Geographica*. Turnhout: Brepols. Vol. 1 (Corpus Christianorum, Series Latina: CCSL; 175).
- GIMENO PASCUAL, H. (1988) – *Artisanos y técnicos en la epigrafía de Hispania*. Bellaterra: Publicacions de la Universitat Autònoma de Barcelona (*Faventia*. Monografies; 8).
- GINOUVÈS, R. (1992) – *Dictionnaire méthodique de l'architecture grecque et romaine*. Rome: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 84). Tome 2: *Éléments constructifs: supports, couvertures, aménagements intérieurs* (= DMAGR, 2).
- GINOUVÈS, R. (1998) – *Dictionnaire méthodique de l'architecture grecque et romaine*. Rome: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 84). Tome 3: *Espaces architecturaux, bâtiments et ensembles* (= DMAGR, 3).
- GINOUVÈS, R.; MARTIN, R. (1985) – *Dictionnaire méthodique de l'architecture grecque et romaine*. Rome: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 84). Tome 1: *Matériaux, techniques de construction, techniques et formes du décor* (= DMAGR, 1).
- GOFFAUX, B. (2011) – Priests, Conuentus and Provincial Organisation in *Hispania Citerior*. In RICHARDSON, J. H.; SANTANGELO, F., eds. – *Priests and State in the Roman World*. Stuttgart: Franz Steiner Verlag, p. 445-469.
- GOMES, J. M. F.; CARNEIRO, D. (2003) – Escavações arqueológicas na área envolvente à igreja de S. Pedro de Rates (1997-1998). *Póvoa de Varzim: Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim. 38, p. 205-292.
- GOMES, J. M. F.; CARNEIRO, D. (2005) – *Subtus montis Terroso: património arqueológico no concelho da Póvoa de Varzim*. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, Museu Municipal, Gabinete de Arqueologia.
- GOMES, S. (1952) – Divindades do Porto. *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*. Porto. 15:1-2, p. 192-194.
- GÓMEZ ESPELOSÍN, J.; CRUZ ANDREOTTI, G.; GARCÍA QUINTELA, M. V. (2007) – *Estrabón: Geografía de Iberia*. Madrid: Alianza Editorial (Biblioteca tematica, Clásicos de Grecia y Roma; 8288).
- GÓMEZ SOBRINO, J.; MARTÍNEZ TAMUXE, X.; GONZÁLEZ SANTISO, A. (1986) – Sección Arqueológica del Museo: nuevas adquisiciones y actividades del Equipo Arqueológico. *Tui: Museo y Archivo Histórico Diocesano*. Tui. 4, p. 419-428.
- GÓMEZ-PANTOJA, J. (1999) – Las madres de *Clunia*. In BELTRÁN, F.; VILLAR, F., eds. – *Pueblos, lenguas y escrituras en la Hispania prerromana: actas del VII Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Zaragoza, 12 a 15 de marzo de 1997)*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, p. 421-432.
- GONÇALVES, A. A. H. B. (1984) – Escavações na Cividade do Porto: o diário das escavações do Prof. Doutor Mendes Corrêa na Cividade do Porto. *Arqueologia*. Porto. 10, p. 18-21.



- GONÇALVES, F. (1949) – Inscrições romanas de Beiriz. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 59:1-2, p. 223-235.
- GONÇALVES, F. (1958) – Duas inscrições romanas do Museu Municipal. *Póvoa de Varzim: Boletim Cultural*. Póvoa de Varzim. 1:2, p. 225-235.
- GONÇALVES, L. J. R. (2007) – *Escultura romana em Portugal: uma arte do quotidiano*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano (*Studia Lusitana*; 2). 2 vols.
- GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, E.; RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2002) – Dos hallazgos singulares en las recientes excavaciones de Lugo: um edículo sacro y um alfabeto latino de época romana. *Larouco*. Lugo. 3, p. 243-252.
- GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, J. (1986) – The Lex Irnitana: a New Copy of the Flavian Municipal Law. *The Journal of Roman Studies*. London. 76, p. 147-243.
- GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, J. (1989) – *Corpus de inscripciones latinas de Andalucía*. Sevilla: Consejería de Cultura y Medio Ambiente, Junta de Andalucía. Vol. I: *Huelva* (= *CILA* I).
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, M. C. (1986) – *Las unidades organizativas indígenas del area indoeuropea de Hispania*. Vitoria: Instituto de Ciencias de la Antigüedad, Universidad del País Vasco (*Veleia*. Anejo; 2).
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, M. C. (1993) – Reflexiones sobre las unidades organizativas indígenas del área indoeuropea. In GONZÁLEZ, M. C.; SANTOS, J., eds. – *Revisiones de Historia Antigua, 1: las estructuras sociales indígenas del Norte de la Península Ibérica*. Vitoria: Instituto de Ciencias de la Universidad del País Vasco, Servicio Editorial (Anejos de *Veleia*. Acta; 1), p. 139-166.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, M. C.; MARCO SIMÓN, F. (2009) – Divindades y devotos indígenas en la *Tarraconensis*: las dedicaciones colectivas. In BELTRÁN LLORIS, F.; ENCARNACIÓN, J. d'; GUERRA, A.; JORDÁN CÓLERA, C.; DÍAZ ARIÑO, B., eds. – *Acta Palaeohispanica X: Actas do X Colóquio sobre línguas e culturas paleo-hispánicas (Lisboa, 26-28 de Fevereiro de 2009)*. Zaragoza: Institución «Fernando El Católico»; CEAUCP (= *Palaeohispanica*. Zaragoza. 9), p. 65-81.
- GONZÁLEZ RUIBAL, A. (2006-2007) – *Galaicos: poder y comunidad en el Noroeste de la Península Ibérica (1200 a.C. – 50 d.C.)*. A Coruña: Museo Arqueológico e Histórico Castelo de San Antón (*Brigantium*; 18-19). 2 vols.
- GONZÁLEZ SOUTELO, S. (2003) – Revisión de nuevas evidencias epigráficas localizadas en el municipio de Tui (Pontevedra). *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 22, p. 267-279.
- GONZÁLEZ VILLAESCUSA, R. (2001) – *El mundo funerario romano en el País Valenciano: monumentos funerarios y sepulturas entre los siglos I a. de C.-VII d. de C.* Madrid; Alicante: Casa de Velázquez; Instituto Alicantino de Cultura «Juan Gil-Albert».
- GORDON, M. L. (1924) – The Nationality of Slaves under the Early Roman Empire. *The Journal of Roman Studies*. London. 14, p. 93-111.
- GORROCHATEGUI CHURRUCA, J. (1987) – En torno a la clasificación del lusitano. In GORROCHATEGUI, J.; MELENA, J. L.; SANTOS, J., eds. – *Studia paleohispanica: actas del IV Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Vitoria/Gasteiz, 6-10 mayo 1985)*. Victoriaco Vasconum [Vitoria]: Universidad del País Vasco, Instituto de Ciencias de la Antigüedad (*Veleia*. Vitoria. 2-3 (1985-1986)), p. 77-92.
- GORROCHATEGUI CHURRUCA, J. M.; NAVARRO CABALLERO, M.; VALLEJO RUIZ, J. M. (2007) – Reflexiones sobre la historia social del valle del Duero: las denominaciones personales. In NAVARRO CABALLERO, M.; PALAO VICENTE, J. J.; MAGALLÓN BOTAYA, M. A., coord. – *Villes et territoires dans le bassin du Douro á l'époque*

- romaine: *actes de la table-ronde internationale (Bordeaux, septembre 2004)*. Paris: Diffusion de Boccard (Hors Série Saldevie / Études Ausonius), p. 287-340.
- GOUDINEAU, C.; FAUDET, I.; COULON, G., eds. (1994) – *Les sanctuaires de tradition indigène en Gaule romaine: actes du colloque d'Argentomagus (Argenton-Sur-Creuse / Saint-Marcel, Indre) (8-10 octobre 1992)*. Paris: Errance (Collection Archéologie Aujourd'hui).
- GOUREVITCH, D.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th. (2005) – *A vida quotidiana da mulher na Roma Antiga*. Lisboa: Livros do Brasil (Coleção Vida Quotidiana; 47) [Traduzido por C. C. M. Oliveira a partir da edição original: *La femme dans la Rome antique*. Paris: Hachette Littératures, 2001].
- GRAILLOT, H. (1904) – Les dieux tout-puissants: Cybèle et Attis et leur culte dans l'Afrique du Nord. *Revue Archéologique*. 4. <sup>ème</sup> série. Paris. 3, p. 322-353.
- GRAILLOT, H. (1912) – *Le culte de Cybèle, mère des dieux: à Rome et dans l'Empire Romain*. Paris: Fontemoing et C<sup>ie</sup> (Bibliothèque des Écoles Françaises d'Athènes et de Rome; 107).
- GREEN, M. (1986) – *The Gods of the Celts*. Stroud, Gloucestershire: Sutton Publishing.
- GREEN, M. (1995) – *Celtic Goddesses: Warriors, Virgins and Mothers*. London: British Museum Press.
- GREEN, M. (1999) – The Celtic Goddess as healer. In BILLINGTON, S.; GREEN, M., eds. – *The Concept of the Goddess*. London; New York: Routledge, p. 26-40.
- GRIMAL, P. (1951) – *Dictionnaire de la mythologie grecque et romaine*. Paris: Presses universitaires de France. [ed. portuguesa coordenada por V. Jabouille: *Dicionário da mitologia grega e romana*. 3. <sup>a</sup> ed. Algés: Difel, 1999].
- GROS, P. (1996) – *L'architecture romaine du début du III<sup>e</sup> siècle av. J.-C. à la fin du Haut-Empire*. Paris: Picard. Vol. 1: *Les monuments publics*.
- GROSSE, R. (1959) – *Las fuentes desde César hasta el siglo V d. de J. C.* Barcelona: Bosch (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 8).
- GRUPO MÉRIDA (2003) – *Atlas antropológico de la Lusitania romana*. Mérida; Bordéus: Fundación de Estudios Romanos; Ausonius Éditions.
- GSELL, S. (1976) – *Inscriptions latines de l'Algérie*. Paris: E. Champion. Tome 2: *Inscriptions de la Confédération cirtéenne, de Cuicul et de la tribu des Suburbures*; vol. 2: *Entre Cirta et Thibilis... Sila et environs de Sila (= ILAlg 2:2)*.
- GUERRA, A. (1995) – *Plínio-o-Velho e a Lusitânia*. Lisboa: Colibri (Arqueologia & História Antiga; 1).
- GUERRA, A. (1996) – Os nomes do rio Lima: um problema de toponímia e geografia histórica. In VILLAR, F.; ENCARNAÇÃO, J., coord. – *Hispania prerromana: actas del VI Coloquio sobre Lenguas y Culturas Prerromanas de la Península Ibérica (Coimbra, 13-15 de Octubre 1994)*. Salamanca: Universidad, Ediciones Universidad de Salamanca, p. 147-161.
- GUERRA, A. (1998) – *Nomes pré-romanos de povos e lugares do Ocidente peninsular*. Lisboa: [s. n.] (Tese de Doutoramento em História Clássica, Universidade de Lisboa).
- GUERRA, A. (1999) – F. Martins Sarmiento e a questão do celticismo. *Revista de Guimarães*. Guimarães. Volume Especial: 1, p. 179-192.

- GUERRA, A. (2002) – *Omnibus Numinibus et Lapitearum*: algumas reflexões sobre a nomenclatura teonímica do Ocidente peninsular. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 5:1, p. 147-159.
- GUERRA, A. (2003) – Algumas questões de toponímia pré-romana do Ocidente peninsular. *Palaeohispanica*. Zaragoza. 3, p. 108-110.
- GUERRA, A. (2005) - Povos, cultura e língua no Ocidente peninsular: uma perspectiva, a partir da toponomástica. In VELAZA FRÍAS, J.; BELTRÁN LLORIS, F.; JORDÁN CÓLERA, C.; DÍAZ ARIÑO, B., eds. - *Acta Palaeohispanica IX: Actas del IX Coloquio sobre lenguas y culturas paleohispánicas (Barcelona, 20-24 de octubre de 2004)*. Zaragoza: Institución «Fernando El Católico»; Universitat de Barcelona (= *Palaeohispanica*. Zaragoza. 5), p. 793-822.
- GUERRA, A. (2008) – Algumas questões relativas à identificação e enumeração das divindades pré-romanas do Ocidente peninsular. In ENCARNAÇÃO, J. d', coord. – *Divindades indígenas em análise: actas do VII workshop FERCAN (Cascais, 25-27.05.2006)*. Coimbra; Porto: CEAUCP, p. 125-143.
- GUERRA, A.; SCHATTNER, Th.; FABIÃO, C.; ALMEIDA, R. (2003) – Novas investigações no santuário de Endovélico (S. Miguel da Mota, Alandroal): campanha de 2002. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 6:2, p. 415-479.
- GUERRA, L. F. (1878) – *Vianna do Castello: esboço histórico*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- GUERRA, L. F. (1882) – A estátua callaica de Vianna. *Pero Gallego*. Viana do Castelo. 1:15 (Maio), p. 3-4 [= A estátua callaica de Vianna. *Revista de Ciências Naturaes e Sociaes*. Porto. 4 (1886), p. 192-194].
- GUERRA, L. F. (1899-1900a) – Limia e Brutobriga. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 5:1, p. 2-7.
- GUERRA, L. F. (1899-1900b) – Vestígios romanos no concelho de Vianna do Castello. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 5:6, p. 175-177.
- GUERRA, L. F. (1926) – *A estátua calaica do Museu de Arte Regional em Viana do Castelo: memória apresentada na celebração do 1.º decénio do Instituto Histórico do Minho*. Viana do Castelo: Tip. Comercial «A Aurora do Lima».
- GUIMARÃES, O. (1894) – Tagilde: memoria historico-descriptiva. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 11:1, 2, p. 5-42, 81-117.
- GUIMARÃES, O. (1900a) – Inscrição inedita. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 17:3, p. 148-151.
- GUIMARÃES, O. (1900b) – Inscrições ineditas. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 17:4, p. 183-186.
- GUIMARÃES, O. (1901) – Catálogo do Museu Archeologico [da Sociedade Martins Sarmento]. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 18:1-2, p. 38-72.
- GUIMARÃES, O. (1907) – O Museu Archeologico. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 24:2, p. 79-86.
- HALEY, E. W. (1991) – *Migration and Economy in the Roman Imperial Spain*. Barcelona: Universitat (*Aurea Saecula*; 5).
- HALEY, E. W. (1992) – Clunia, Galba and the Events of 68-69. *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*. Bonn. 91, p. 159-164.

- HARRIS, W. V. (1977) – The Era of *Patavium*. *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*. Köln. 27, p. 283-293.
- HARRIS, W. V. (1988) – L'analfabetismo e le funzioni della parola scritta nel mondo romano. *Quaderni di storia*. Bari. 27, p. 5-26.
- HARRIS, W. V. (1989) – *Ancient Literacy*. Cambridge; London: Harvard University Press.
- HENDERSON, M. I. (1942) – Iulius Caesar and *Latium* in Spain. *Journal of Roman Studies*. London. 32, p. 1-13.
- HERNÁNDEZ GUERRA, L. (1999) – *Epigrafía romana de unidades militares relacionadas con Petavonium (Rosinos de Vidriales, Zamora): estudio social, religioso y prosopográfico*. Valladolid: Universidad, Centro Buendía (Centro Buendía; 65).
- HERNÁNDEZ GUERRA, L. (2001) – *Epigrafía de época romana de la provincia de Salamanca*. Valladolid: Centro Buendía, Universidad de Valladolid (Centro Buendía; 70).
- HERNÁNDEZ PÉREZ, R. (2001) – *Poesía latina sepulcral de la Hispania Romana: estudio de los tópicos y sus formulaciones*. València: Publicacions Universitat de València (Anejo de la Revista *Cuadernos de Filología*; 43).
- HERNANDO SOBRINO, M. R. (2002) – Nota sobre nota: el bronce de El Bierzo y la *tabula* de El Caurel. *Gerión*. Madrid. 20:2, p. 577-584.
- HERNANDO SOBRINO, M. R. (2005) – *Epigrafía romana de Ávila*. Bordeaux; Madrid: Université de Bordeaux III, Institut de Recherche sur l'Antiquité et le Moyen Age, Ausonius; Archivo Epigráfico de Hispania, Universidad Complutense de Madrid (Ausonius Édicions. *Petrae Hispaniarum*; 2) (= *ERAv*).
- HEUTEN, G. (1933-1935) – Les divinités capitoline en Espagne. *Revue Belge de Philologie et d'Histoire*. Bruxelles. 12:3, 14:3, p. 549-568, 709-723.
- HIRT, A. M. (2010) – *Imperial Mines and Quarries in the Roman World: Organizational Aspects, 27 BC-AD 235*. Oxford; New York: Oxford University Press (Oxford Classical Monographs).
- Hispania Antiqua Epigraphica: suplemento anual de Archivo Español de Arqueología*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas (= *HAE*).
- Hispania Epigraphica*. Madrid: Archivo Epigráfico de Hispania, Universidad Complutense (= *HEp*).
- HÖCK, M. (2003) – Os *guerreiros lusitano-galaicos* na história da investigação, a sua datação e interpretação. *Madrider Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 51-62.
- HOLDER, A. (1896) – *Alt-Celtischer Sprachschatz*. Leipzig: B. G. Teubner. Vol. 1: *A-H*.
- HOLDER, A. (1904) – *Alt-Celtischer Sprachschatz*. Leipzig: B. G. Teubner. Vol. 2: *I-T*.
- HOLDER, A. (1907-1913) – *Alt-Celtischer Sprachschatz*. Leipzig: B. G. Teubner. Vol. 3: *U-Ves-onti-o(n), Ves-onti-o*.
- HOOPER, W. D.; ASH, H. B., trans. (1934) – *Cato and Varro: On Agriculture*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 283).
- HOYO CALLEJA, J. (1986-1987) – *Varia Epigraphica*. *Cuadernos de Filología Clásica*. Madrid. 20, p. 349-356.
- HOZ BRAVO, J. (1986) – La religión de los pueblos prerromanos de Lusitania. In *Primeras Jornadas sobre Manifestaciones religiosas en la Lusitania (marzo de 1984)*. Cáceres: Universidad de Extremadura, Servicio de Publicaciones, p. 31-49.

- HOZ BRAVO, J.; FERNÁNDEZ PALÁCIOS, F. (2002) – *Band-*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia*: Loquuntur Saxa. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 45-52.
- HÜBNER, E. (1869) – *Inscriptiones Hispaniae Latinae*. Berolini: apud Georgium Reimerum (*Corpus Inscriptionum Latinarum*; 2) (= *CIL* II).
- HÜBNER, E. (1871) – *Noticias archeologicas de Portugal pelo Dr. Emilio Hübner: traduzidas e publicadas por ordem da mesma Academia*. Lisboa: Typ. da Academia Real das Sciencias.
- HÜBNER, E. (1879) – *Citânia*. Porto: Imprensa Litterario-Commercial (Archeologia artistica; 5).
- HÜBNER, E. (1880a) – Citania: Alterthümer in Portugal. *Hermes*. Berlin. 15:1, p. 49-91.
- HÜBNER, E. (1880b) – Citania: Weitere Alterthümer aus Portugal. *Hermes*. Berlin. 15:3, p. 597-604.
- HÜBNER, E. (1888) – *La arqueología de España*. Barcelona: Tipo-litografía de los sucesores de Ramírez y C.<sup>ª</sup>.
- HÜBNER, E. (1892) – *Inscriptiones Hispaniae Latinae: Supplementum*. Berolini: apud Georgium Reimerum (*Corpus Inscriptionum Latinarum*; 2) (= *CIL* II).
- HÜBNER, E. (1893) – *Monumenta Linguae Ibericae*. Berolini: typis et impensis Georgii Reimeri.
- HÜBNER, E. (1899) – Additamenta noua ad corporis uolumen II. *Ephemericis Epigraphica*. Berlin. 8, p. 351-528 (= *EE* VIII).
- HÜBNER, E. (1903) – Additamenta noua ad corporis uolumen II. *Ephemericis Epigraphica*. Berlin. 9, p. 12-185 (= *EE* IX).
- HUMBERT, M. (1981) – Le droit latin impérial: cités latines ou citoyenneté latine?. *Ktema*. Strasbourg. 6:2, p. 211-226.
- HURTADO DE SAN ANTONIO, R. (1977) – *Corpus provincial de inscripciones latinas: Cáceres*. Cáceres: Diputación Provincial, Servicios Culturales (= *CPILC*).
- HUTTON, M.; PETERSON, W., trans. (1914) – *Tacitus: Agricola, Germania, Dialogue on Oratory*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 35).
- IGLESIAS, J. M.; RUIZ, A. (1998) – *Epigrafía romana de Cantabria*. Bordeaux; Santander: Ausonius, Institut de Recherche sur l'Antiquité et le Moyen Age, Université de Bordeaux III; Universidad de Cantabria (Ausonius – Publications. *Petrae Hispaniarum*; 2).
- JAMESON, S. (1975) – Augustus and Agrippa Postumus. *Historia: Zeitschrift für Alte Geschichte*. Wiesbaden. 24:2, p. 287-314.
- JEPPESEN-WIGGELSWORTH, A. (2010)- *The Portrayal of Roman Wives in Literature and Inscriptions*. Calgary: University (Thesis submitted to the Faculty of Graduate Studies in partial fulfilment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy).
- JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, A. (1994) – *Castellum* como poblado fortificado en Hispania. In *III Congreso Peninsular de Historia Antigua (Vitoria, Julio 1994): preactas*. Vitoria: Universidad del País Vasco. Vol. 2, p. 572-584.
- JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, A. (1998) – Historia y prosografía del *ala II Flauia Hispanorum ciuium Romanorum*. *Hispania Antiqua*. Valladolid. 22, p. 203-231.

- JIMENO, A. (1980) – *Epigrafía romana de la Provincia de Soria*. Soria: Diputación Provincial (= *ERPSoria*).
- JONES, A. H. M.; MARTINDALE, J. R.; MORRIS, J. (1971) – *The Prosopography of the Later Roman Empire*. Cambridge: University Press. Vol. 1: A. D. 260-395 (= *PLRE I*).
- JONES, L. W. (1929) – *The Cults of Dacia*. Berkeley: University of California Press.
- JORGE, V. O (1988) – Campo arqueológico da serra da Aboboreira: arqueologia do concelho de Baião, resultados de 10 anos de trabalho. *Arqueologia*. Porto. 17, p. 5-26.
- JUAN-TRESSERAS, J. (2000) – El uso de plantas para el lavado y teñido de tejidos en época romana: análisis de residuos de la *fullonica* y la *tinctoria* de Barcino. *Complutum*. Madrid. 11, p. 245-252.
- JULIA, D. (1971) – Étude épigraphique y iconographique des stèles funéraires de Vigo. Heidelberg: F. H. Kerle.
- KAJANTO, I. (1965) – *The Latin Cognomina*. Helsinki: Keskuskirjapaino (Commentationes Humanarum Litterarum. Societas Scientiarum Fennica; 36, 2) [2.ª edição. Roma: Giorgio Bretschneider, 1982].
- KAJANTO, I. (1966) – Supernomina: *a study in Latin epigraphy*. Helsinki: Helsingfors (Commentationes Humanarum Litterarum. Societas Scientiarum Fennica; 40, 2).
- KAJANTO, I. (1977) – The emergence of the late single name system. In *L'onomastique latine: Colloques Internationaux du C. N. R. S. n.º 564 (Paris 13-15 octobre 1975)*. Paris: Centre National de Recherche Scientifique, p. 419-430.
- KAJANTO, I. (1981) – Fortuna. *Aufstieg und Niedergang der römischen Welt*. Berlin-New York: de Gruyter. II, 17.1, p. 502-558.
- KALB, P.; HÖCK, M. (1988) – Moron. *Conimbriga*. Coimbra. 27, p. 189-201.
- KEAY, S. J. (1988) – *Roman Spain*. London: British Museum Publications.
- KLEIN, J. (1881) – *Fasti consulares inde a Caesaris nece usque ad imperium Diocletiani*. Lipsiae: in Aedibus B.G. Teubneri.
- KNEISSL, P. (1983) – *Mercator-negotiator*: Römische Geschäftsleute und Terminologie ihrer Berufe. *Münsterische Beiträge zur antiken Handelsgeschichte*. Münster. 2:1, p. 73-90.
- KOCH, M. (2003) – Die lusitanisch-galläkischen Kriegerstatuen in ihrem literarisch-epigraphischen Zusammenhang. *Madridrer Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 67-86.
- KOCH, M. (2005) – El santuario dedicado a *Berobreo* en el Monte do Facho (Cangas, Galicia). In VELAZA FRÍAS, J.; BELTRÁN LLORIS, F.; JORDÁN CÓLERA, C.; DÍAZ ARIÑO, B., eds. – *Acta Palaeohispanica IX: Actas del IX Coloquio sobre lenguas y culturas paleohispánicas (Barcelona, 20-24 de octubre de 2004)*. Zaragoza: Institución «Fernando El Católico»; Universitat de Barcelona (= *Palaeohispanica*. Zaragoza. 5), p. 823-836.
- KRAHE, H. (1955) – *Die Sprache der Illyrier*. Wiesbaden: Harrassowitz. Vol. 1: *Die Quellen*.
- KRASCHENINNIKOFF, M. (1894) – Über die Einführung des provinziellen Kaisercultus im römischen Westen. *Philologus*. Berlin. 53, p. 147-189.
- KREMER, D. (2006) – *Ius Latinum: le concept de droit latin sous la République et l'Empire*. Paris: De Boccard (Romanité et modernité du droit).
- KRÜGER, P.; MOMMSEN, Th. (1895) – *Corpus iuris civilis*. Berlin: Weidmann. 3 vols.
- KRÜGER, P.; MOMMSEN, Th.; STUEDEMUND, G. (1878-1899) – *Collectio librorum iuris anteiustiniani*. Berlin: Weidmann. 3 vols.

- LAFaurie, J. (1975) – Réformes monétaires d'Aurélien et de Dioclétien. *Revue Numismatique*. 6<sup>me</sup> série. Paris. 17, p. 73-138.
- LAMBERT, P.-Y. (1994) – *La langue gauloise*. Paris: Editions Errance.
- LAMBERTI, F. (1993) – *Tabulae Iritanae: municipalità e ius Romanorum*. Napoli: E. Jovene.
- LAMBRINO, T. S. (1956) – Les inscriptions latines inédites du Musée Leite de Vasconcelos. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. Nova série. 3, p. 5-73.
- LAMBRINO, T. S. (1958) – Sur quelques noms de peuples de Lusitanie. *Bulletin des Études Portugaises et de l'Institut Français au Portugal*. Lisboa. 21, p. 83-96.
- LAMBRINO, T. S. (1959) – Les Germains en Lusitanie. In *Actas e memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia (Lisboa, 15 a 20 de Dezembro de 1958)*. Lisboa: Instituto de Alta Cultura. Vol. 1, p. 477-491.
- LAMBRINO, T. S. (1963-1964) – Sur certaines divinités du nord-ouest de la Péninsule Ibérique. *Arquivo de Beja*. Beja. 20-21, p. 125-130.
- LAMBRINO, T. S. (1965) – Les cultes indigènes en Espagne sous Trajan et Hadrien. In *Les empereurs romains d'Espagne: Colloque International du Centre Nacional de la Recherche Scientifique (Madrid-Italica, 31 Mars-6 Avril 1964)*. Paris: Centre Nacional de la Recherche Scientifique (Colloques Internationaux du Centre Nacional de la Recherche Scientifique. Sciences humaines), p. 223-242.
- LANCHA, J. (1994) – Les mosaïstes dans la partie occidentale de l'empire Romain. In *Artistas y artesanos en la Antigüedad clásica*. Mérida: Museo de Arte Romano (Cuadernos emeritenses; 8), p. 119-136.
- LANCHA, J. (2008) – Quem eram os mosaístas e como estava organizado o trabalho nas suas oficinas?. In *A rota do mosaico romano: o Sul da Hispânia (Andaluzia e Algarve), cidades e uillae notáveis da Bética e Lusitânia romanas*. [Faro]: Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve, p. 11-20.
- LANCHA, J.; ANDRÉ, P. (2000) – *Corpus dos Mosaicos Romanos de Portugal*. Lisboa: Instituto Português de Museus. Vol. 2:1: Conuentus Pacensis: a uilla de Torre de Palma (= *CMRP* 2:1).
- LANHAS, F.; BRANDÃO, D. P. (1967) – Inventário de objectos e lugares com interesse arqueológico [parcela 135-2]. *Revista de Etnografia*. Porto. 8:1, p. 5-73.
- LASSARD, Y.; KOPTEV, A. – *The Roman Law Library*. [em linha], Grenoble: Université Grenoble II (actualiz. 30-08-11) [consulta em 2010-2011]. Disponível em URL: <http://web.upmf-grenoble.fr/Haiti/Cours/Ak/index.htm>.
- LASSÈRE, J.-M. (1998) – Épigraphie et onomastique: bilan des recherches récentes sur le groupe trianomial. In LE BOHEC, Y.; ROMAN, Y., eds. – Épigraphie et Histoire: acquis et problèmes (Actes du Congrès de la Société des Professeurs d'Histoire Ancienne, Lyon-Chambéry, 21-23 mai 1993). Lyon: De Boccard. p. 93-100.
- LASSÈRE, J.-M. (2007) – *Manuel d'épigraphie romaine*. 2.<sup>e</sup> édition. Paris: Éditions Picard (Antiquité / Synthèses; 8). 2 vols.
- LAUTENSACH, H. (1931) – A individualidade geográfica de Portugal no conjunto da Península Ibérica. *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Série 49. 11-12, p. 362-409.

- LE GLAY, M. (1966) – *Saturne africain: histoire*. Paris: De Boccard (Bibliothèque des Écoles françaises d'Athènes et de Rome; 205).
- LE GLAY, M. (1982) – Remarques sur la notion de *Salus* dans la religion romaine. In BIANCHI, U.; VERMASEREN, M. J., eds. – *La soteriologia dei culti orientali nell' imperio romano: Colloquio internazionale / études préliminaires aux religions orientales dans l'empire romain (Roma, 1979)*. Leiden: Brill, p. 427-441.
- LE ROUX, P. (1972) – Recherches sur les centurions de la *Legio VII Gemina*. *Mélanges de la Casa de Velázquez*. Paris. 8, p. 89-159.
- LE ROUX, P. (1975a) – Aux origines de Braga (*Bracara Augusta*). *Bracara Augusta*. Braga. 29:67-68, p. 155-159.
- LE ROUX, P. (1975b) – Les stèles funéraires de Braga: remarques sur une nouvelle inscription en vers. *Archaeologica Opuscula*. Porto. 1, p. 41-48.
- LE ROUX, P. (1975c) – L'Hispania et l'Armée romaine: remarques autour d'un livre de J. M. Roldán. *Revue des Études Anciennes*. Bordeaux. 77, p. 140-150.
- LE ROUX, P. (1980) – Les *auxilia* romaines recrutés chez les *Bracari* et l'organisation politique du Nord-Ouest hispanique. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. Vol. 3, p. 43-65.
- LE ROUX, P. (1982) – *L'armée romaine et l'organisation des provinces ibériques d'Auguste à l'invasion de 409*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 8. Collection de la Maison des pays ibériques; 9).
- LE ROUX, P. (1984) – E. Hübner ou le métier d'épigraphiste. In *Épigraphie hispanique: problèmes de méthode et d'édition (Actes de la Table Ronde Internationale du C. N. R. S. organisée à l'Université de Bordeaux III les 8-9-10 décembre 1981)*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 10. Collection de la Maison des pays ibériques; 15), p. 17-31.
- LE ROUX, P. (1985a) – Provincialisation et recrutement militaire dans le N.O. hispanique au Haut-Empire romain. *Gerión*. Madrid. 3, p. 283-308.
- LE ROUX, P. (1985b) – L'Hispania et l'Imperium: réponse à Géza Alföldy. *Gerión*. Madrid. 3, p. 411-422.
- LE ROUX, P. (1985c) – Procurateur affranchi in Hispania: Saturninus et l'activité minière. *Madrid Mitteilungen*. Madrid. 26, p. 218-233.
- LE ROUX, P. (1985d) – L'exercitus Hispanus et les guerres daciques de Trajan. *Mélanges de la Casa de Velázquez*. Paris. 21, p. 77-97.
- LE ROUX, P. (1986) – Municipale et droit latin en Hispania sous l'Empire. *Revue Historique de Droit Français et Étranger*. Paris. 64, p. 325-350.
- LE ROUX, P. (1990) – Les villes de statut municipal en Lusitanie romaine. In *Les villes de Lusitanie romaine: hiérarchies et territoires (Table ronde internationale du CNRS – Talence, 8-9 décembre 1988)*. Paris: Éd. du Centre National de la Recherche Scientifique (Collection de la Maison des pays ibériques; 42), p. 35-49.
- LE ROUX, P. (1992) – L'Armée romaine dans la Péninsule Ibérique sous l'Empire: bilan pour une décennie. *Revue des Études Anciennes*. Bordeaux. 94: 1-2, p. 231-257.
- LE ROUX, P. (1992-1993) – Vicus et castellum en Lusitanie sous l'Empire. *Studia Historica: Historia Antigua*. Salamanca. 10-11, p. 151-160.



- LE ROUX, P. (1993) – Peut-on parler de la cité hispano-romaine aux II<sup>e</sup>-III<sup>e</sup> s.?: questions de forme et questions de fond pour une absence de synthèse. In *Ciudad y comunidad cívica en Hispania (siglos II y III d. C.)*; *Cité et communauté civique en Hispania: actes du Colloque organisé par la Casa de Velázquez et par le Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Madrid, 25-27 janvier 1990)*. Madrid: Casa de Velázquez; Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Collection de la Casa de Velázquez; 40), p. 187-195.
- LE ROUX, P. (1994a) – *Bracara Augusta*, ville latine. In JORGE, V. O., coord. – 1<sup>o</sup> *Congresso de Arqueologia Peninsular (Porto, 12-18 de Outubro de 1993): actas*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 34:3-4). Vol. 4, p. 229-241.
- LE ROUX, P. (1994b) – Cultes indigènes et religion romaine en Hispanie sous Empire. In BOHEC, Y., éd. – *L'Afrique, la Gaule, la Religion à l'époque romaine*. Bruxelles: Latomus (Collection *Latomus*; 226), p. 560-567.
- LE ROUX, P. (1995) – *Romains d'Espagne: cités et politique dans les provinces, II<sup>e</sup> siècle av. J.-C. – III<sup>e</sup> siècle ap. J.-C.* Paris: Armand Colin.
- LE ROUX, P. (1996a) – Las ciudades de la *Callaecia* romana durante el Alto Imperio. *Gerión*. Madrid. 14, p. 363-379.
- LE ROUX, P. (1996b) – Droit latin et municipalisation en Lusitanie sous l'Empire. In ORTIZ DE URBINA, E.; SANTOS, J., eds. – *Teoria y practica del ordenamiento municipal en Hispania: actas del Symposium de Vitoria-Gasteiz (22 a 24 de Noviembre de 1993)*. Vitoria: Servicio Editorial, Universidad del País Vasco, p. 239-253.
- LE ROUX, P. (1998) – Rome et le droit latin. *Revue Historique de Droit Français et Étranger*. Paris. 76:3, p. 315-341.
- LE ROUX, P. (2002) – Soldats et cultes indigènes dans les provinces occidentales au Haut-Empire. *Conimbriga*. Coimbra. 41, p. 105-126.
- LE ROUX, P. (2004) – La question des *conuentus* dans la péninsule Ibérique d'époque romaine. In AULIARD, C.; BODIOLU, L., dir. – *Au jardin des Hespérides: histoire, société et épigraphie des mondes anciens. Mélanges offerts à Alain Tranoy*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes (Histoire), p. 337-356.
- LE ROUX, P. (2009) – Cultos y religión en el noroeste de la Península Ibérica en el Alto Imperio romano: nuevas perspectivas. *Veleia*. Vitoria. 26, p. 265-285.
- LE ROUX, P. (2010) – *La péninsule Ibérique aux époques romaines: (fin du III<sup>e</sup> s. av. n. è. – début du VI<sup>e</sup> s. de n. è.)*. Paris: Armand Colin (Collection U Histoire).
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1973) – Rome et les indigènes dans le Nord-Ouest de la péninsule Ibérique: problèmes d'épigraphie et d'histoire. *Mélanges de la Casa de Velázquez*. Paris. 9, p. 177-231.
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1974) – Contribution à l'étude des régions rurales du N. O. hispanique au Haut-Empire: deux inscriptions de Penafiel. In *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia [Porto, 5-8 de Novembro de 1973]*. Porto: Ministério da Educação Nacional, Junta Nacional da Educação, p. 249-258.
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1975) – Problèmes épigraphiques de la province d'Orense. *Boletín Auriense*. Ourense. 5, p. 271-279.
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1979) – Nouveau témoignage du culte de Jupiter dans le *conuentus Bracarus. Minia*. Braga. 2.<sup>a</sup> série. 2:3, p. 57-60.

- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1982) – Nouvelles inscriptions du nord du Portugal. *Mínia*. Braga. 5:6, p. 31-37.
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1983) – ο, le mot et la chose: contribution au debat historiographique. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 56, p. 109-121 [= *Lucerna*. Porto. Número extraordinário: colectânea de estudos de homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão (1984), p. 239-255].
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1983-1984) – Villes et fonctions urbaines dans le Nord-Ouest hispanique sous domination romaine. In *Actas do Colóquio Inter-Universitário de Arqueologia do Noroeste (Porto, 1984): homenagem a Rui de Serpa Pinto*. Porto: Universidade, Faculdade de Letras, Instituto de Arqueologia, p. 199-207 (*Portugalia*. Porto. Nova série. 4-5 (1983-1984)).
- LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1984) – L'épigraphie du nord du Portugal: bilan et perspectives. *Conimbriga*. Coimbra. 23, p. 19-41.
- LEÃO, D., trad. (2005) – *Satyricon*. Lisboa: Livros Cotovia.
- LEMOS, F. S. (1993) – *O povoamento romano de Trás-os-Montes Oriental*. Braga: [s. n.] (Tese de doutoramento, Universidade do Minho).
- LEMOS, F. S. (1998) – *Bracara Diues*: capital da *Callaecia*. *Forum*. Braga. 23, p. 3-16.
- LEMOS, F. S. (1999) – O contexto geográfico da fundação de *Bracara Augusta*. *Forum*. Braga. 25, p. 81-94.
- LEMOS, F. S. (2000-2001) – *Bracara Augusta*: prespectivas diversas. *Mínia*. Braga. 3.<sup>a</sup> série. 8-9, p. 61-87.
- LEMOS, F. S. (2001) – Arredores de *Bracara Augusta*: escavações arqueológicas na necrópole de S. Vitor, no contexto da via romana para *Aquae Flaviae*. *Forum*. Braga. 29, p. 9-38.
- LEMOS, F. S. (2002a) – *Bracara Augusta*: a grande plataforma viária do Noroeste da *Hispania*. *Forum*. Braga. 31, p. 95-127.
- LEMOS, F. S. (2002b) – Fonte do Ídolo: história e contexto arqueológico do monumento. *Mínia*. Braga. 3.<sup>a</sup> série. 10, p. 5-25.
- LEMOS, F. S. (2004) – Rede viária do *conuentus* de *Bracara Augusta*: a via secundária entre o vale do Douro (Peso da Régua) e *Aquae Flaviae* (Chaves). In AULIARD, C.; BODIQU, L., dir. – *Au jardin des Hespérides: Histoire, société et épigraphie des mondes anciens. Mélanges offerts à Alain Tranoy*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes (Histoire), p. 407-419.
- LEMOS, F. S. (2007-2008) – Antes de *Bracara Augusta*. *Forum*. Braga. 42-43, p. 203-239.
- LEMOS, F. S.; BAPTISTA, A. M. (1995-1996) – Estudo de um troço da via XVIII do Itinerário de Antonino na serra do Gerês (a Geira Romana). In *Actas do Colóquio "A rede viária da Callaecia": homenagem a Martins Capella*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho [etc.] (*Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.<sup>a</sup> série. 12-13), p. 113-133.
- LEMOS, F. S.; CRUZ, G. C. (2007) – *Citânia de Briteiros: povoado proto-histórico*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- LEMOS, F. S.; FONTES, L. (2000) – Trabalhos arqueológicos no logradouro da Casa Grande de Santo António das Travessas (ex-Albergue Distrital): notícia preliminar. *Forum*. Braga. 27, p. 15-38.
- LEMOS, F. S.; LEITE, J. M. F.; BETTENCOURT, A.; AZEVEDO, M. (2003) – O balneário pré-romano de Braga. *Al-Madan*. Almada. 2.<sup>a</sup> série. 12, p. 43-46.

- LEMOS, F. S.; LEITE, J. M. F.; CUNHA, A. (2007) – A muralha romana (Baixo-Império) de *Bracara Augusta*. In RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; RODÀ, I., eds. – *Murallas de ciudades romanas en el occidente del Imperio: Lucus Augusti como paradigma. Actas del Congreso Internacional celebrado en Lugo (26-29, XI, 2005) en el V Aniversario de la Declaración, por la UNESCO, de la muralla de Lugo como Patrimonio de la Humanidad*. Lugo: Diputación Provincial, p. 327-342.
- LEMOS, F. S.; LEITE, J. M. F.; FONTES, L. (2001) – A muralha de *Bracara Augusta* e a cerca medieval de Braga. In *Mil Anos de Fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500): Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos*. Lisboa: Edições Colibri; Câmara Municipal de Palmela, p. 121-132.
- LEMOS, F. S.; MARTINS, C. M. B. (2011) – *Civitates* e exploração aurífera romana no Noroeste da Península Ibérica. In MATA-PERELLÓ, J. M.; ABAT, L. T.; FUENTES PRIETO, N., eds. – *Actas del quinto Congreso Internacional sobre Minería y Metalurgia Históricas en el Suroeste Europeo* (León, 2008). [Madrid]: SEDPGYM, p. 503-512.
- LEMOS, F. S.; MARTINS, M.; FONTES, L.; LEITE, J. M. F.; CUNHA, A. (1998) – A redescoberta da muralha romana e suévia-visigótica de Braga. *Forum*. Braga, 24, p. 11-25.
- LEMOS, F. S.; MEIRELES, C. A. P. (2006) – Mineração aurífera no *conuentus* de *Bracara Augusta*. In *Actas do III Simpósio de mineração e metalurgia históricas do Sudoeste Europeu*. Porto: SEDPGYM; IPPAR, p. 169-183.
- LEMOS, F. S.; NUNES, H. B. (1983) – Quinta de Santa Comba. *Informação Arqueológica: 1980*. Lisboa, 3, p. 8.
- LIMA, J. B. (1939) – *Monografia da Póvoa de Varzim*. Póvoa de Varzim: Tipografia Camões [Separata de *Terras Portuguesas*].
- LINDSAY, W. M.; PIRIE, J. W., ed. (1965) – *Glossaria Latina, IV: Placidus, Festus*. Paris: Les Belles Lettres.
- LOIS SILVA, S. (2007) – Algumas ideias a partir dun antropónimo da ara recentemente descuberta en Vigo. In KREMER, D., ed. – *Onomástica galega con especial consideración da situación prerromana: actas do Primeiro Coloquio de Trier (19 e 20 de Maio de 2006)*. Santiago de Compostela: Universidade, Servizio de Publicacións e Intercambio Científico (Verba; 58), p. 75-98.
- LOMAS SALMONTE, F. J. (1989) – *Asturia prerromana y altoimperial*. 2.<sup>a</sup> edición. Gijón: Silverio Cañada (Biblioteca histórica asturiana; 20).
- LOPES, A. B. (2003) – *Proto-História e Romanização do Baixo Minho*. Porto: [s. n.] (Tese de Doutoramento em Arqueologia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto). 3 vols.
- LÓPEZ BARJA, P. (1986-1987) – *Latinus Iunianus*: una aproximación. *Studia historica: Historia antigua*. Salamanca. 4-5, p. 125-136.
- LÓPEZ BARJA, P. (1991) – *Latini y Latini Iuniani*: de nuevo sobre IRN 72. *Studia historica: Historia antigua*. Salamanca. 9, p. 51-60.
- LÓPEZ BARJA, P. (1993) – *Epigrafía latina: las inscripciones romanas desde los orígenes al siglo III d. C.* Santiago de Compostela: Tórculo.
- LÓPEZ BARJA, P. (1999) – El censo provincial, los *populi* y los *castella* de *Gallaecia*. *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 18, p. 347-362.
- LÓPEZ BARJA, P. (2000) – La provincia Transduriana. In SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; MANGAS, J., coord. – *El edicto del Bierzo: Augusto y el Noroeste de Hispania*. León: Fundación Las Médulas, p. 31-45.

- LÓPEZ CUEVILLAS, F. (1953) – *La civilización céltica en Galicia*. Santiago de Compostela: Porto.
- LÓPEZ CUEVILLAS, F. (1958) – Lápidas romanas de la provincia de Orense. *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Santiago de Compostela. 41, p. 343-358.
- LÓPEZ CUEVILLAS, F.; PINTO, R. de S. (1933-1934a) – Estudos encol da Edade do Ferro no Noroeste da Península: as tribus e a súa constituición. *Arquivos do Seminario de Estudos Galegos*. Santiago de Compostela. 6, p. 261-293.
- LÓPEZ CUEVILLAS, F.; PINTO, R. de S. (1933-1934b) – Estudos sobre a Edade do Ferro no Noroeste da Península: a relixión. *Arquivos do Seminario de Estudos Galegos*. Santiago de Compostela. 6, p. 295-367.
- LÓPEZ-MELERO, R. (2001) – El texto de la *tabula* de El Bierzo: propuesta de interpretación. In GRAU LOBO, L.; HOYAS, J. L., eds. – *El bronce de Bembibre: un edito del emperador Augusto del año 15 a. C.* (Museo de León). [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura (Estudios y catálogos; 11), p. 29-44.
- LÓPEZ MONTEAGUDO, G. (1989) – Avance sobre el culto a Marte indígena en la Península Ibérica. In *Estudios sobre la Antigüedad en Homenaje al Prof. Santiago Montero Díaz*. Madrid: Universidad Complutense (*Gerión*. Madrid. Anejos 2), p. 327-332.
- LÓPEZ PAZ, P. (1994) – *La ciudad romana ideal*. Santiago de Compostela: Editorial de la Historia (La economía política de los Romanos; 1). Vol. 1: *El territorio*.
- LÓPEZ QUIROGA, J. (2004) – *El final de la Antigüedad en la Gallaecia: la transformación de las estructuras de poblamiento entre Miño y Duero (Siglos V al X)*. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza.
- LORENZO FERNÁNDEZ, J. (1968) – *Inscripciones romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos. Vol. 4: *Provincia de Orense* (= IRG IV).
- LÖRINCZ, B. (1999) – *Onomasticon Prouinciarum Europae Latinarum*. Wien: Forschungsgesellschaft Wiener Stadtarchäologie. Vol. 2: *Cabalicius – Ixus* (= OPEL 2).
- LÖRINCZ, B. (2000) – *Onomasticon Prouinciarum Europae Latinarum*. Wien: Forschungsgesellschaft Wiener Stadtarchäologie. Vol. 3: *Labareus – Pytbea* (= OPEL 3).
- LÖRINCZ, B. (2002) – *Onomasticon Prouinciarum Europae Latinarum*. Wien: Forschungsgesellschaft Wiener Stadtarchäologie. Vol. 4: *Quadratia – Zures* (= OPEL 4).
- LÖRINCZ, B.; REDÖ, F., eds. (1994) – *Onomasticon Prouinciarum Europae Latinarum*. Budapest: Archaeolingua (Hauptreihe; 3). Vol. 1: *Aba – Bisanus* (= OPEL 1).
- LORIOT, X. (1975) – Les premières années de la grande crise du IIIe siècle: de l'avènement de Maximin le Thrace (235) à la mort de Gordien III (244). *Aufstieg und Niedergang der römischen Welt*. Berlin-New York: de Gruyter. II.2, p. 657-787.
- LOZANO VELILLA, A. (1989) – Antropónimos griegos en la epigrafía religiosa latina: contribución al estudio sociológico de la religión romana en Hispania. *Gerión*. Madrid. 7, p. 207-239.

- LUJÁN, E. (1998) – La diosa *Ataecina* y el nombre de la noche en antiguo irlandés. *Emerita*. Madrid. 66:2, p. 291-306.
- LUJÁN, E. (2000) – Sobre los orígenes de los comparativos indoeuropeus en \*-teros. *Revista Española de Lingüística*. Madrid. 30:1, p. 77-102.
- LUJÁN, E. (2006) – The Language(s) of the *Callaeci*. In ALBERRO, M.; ARNOLD, B., eds. – *The Celts of the Iberian Peninsula (= e-Keltoi*. 6). *Milwaukee: Center for Celtic Studies, University of Wisconsin-Milwaukee*, p. 715-748.
- LUJÁN, E. (2007) – L'onomastique des Vettons: analyse linguistique. In: LAMBERT, P.-Y.; PINAULT, G.-J., éds. – *Gaulois et celtique continental*. Genève: Droz (École Pratique des Hautes Études, Sciences historiques et philologiques: Hautes Études du monde gréco-romain; 39), p. 245-276.
- LUJÁN, E. (2008) – Galician Place-names Attested Epigraphically. In GARCÍA ALONSO, J. L., ed. – *Celtic and Other Languages in Ancient Europe*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, p. 65-82.
- MACHADO, L. S. (1919-1920) – Aquisições do Museu Etnológico Português. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 24, p. 241-270.
- MACIEL, M. J. (1980) – O *De correctione rusticorum* de S. Martinho de Dume. *Bracara Augusta*. Braga. 34, p. 483-561.
- MACIEL, M. J. (1994) – Arte romana, religiões orientais e iconografia paleocristã: a propósito de uma ara a *Cybele* em Marco de Canaveses. In *Historiam pictura refert: miscellanea in onore di Padre Alejandro Recio Veganzones O. F. M.* Vaticano: Pontificio Istituto de Archeologia Cristiana (Studi di Antichità Cristiana), p. 361-376.
- MACIEL, M. J., trad. (2006) – *Vitrúvio: tratado de Arquitectura*. Lisboa: IST Press.
- MACIEL, T. (2003a) – *O povoamento proto-histórico do vale do Neiva*. Esposende: Associação de Defesa do Ambiente Rio Neiva.
- MACIEL, T. (2003b) – Placa funerária de Duas Igrejas (Vila Verde). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 74, n.º 324.
- MACIEL, T.; MACIEL, M. J. (2004) – *Estradas romanas no território de Vinhais: a antiga rede viária e as suas pontes*. Vinhais: Câmara Municipal.
- MACKIE, N. (1983) – *Local Administration in Roman Spain A. D. 14-212*. Oxford: BAR.
- MacMULLEN, R. (1970) – Market-Days in the Roman Empire. *Phoenix*. Toronto. 24:4, p. 333-341.
- MacMULLEN, R. (1982) – The Epigraphic Habit in the Roman Empire. *The American Journal of Philology*. Baltimore. 103:3, p. 233-246.
- MAGALHÃES, P.; MOREIRA, C.; CARDOSO, C.; SOUSA, L. (2009) – *Silvares: um percurso pela sua história*. Lousada: Reviver Editora.
- MAGLI, G. (2008) – On the Orientation of Roman Towns in Italy. *Oxford Journal of Archaeology*. Oxford. 27, p. 63-71.
- MAIA, A. C. S. (1980) – *De agendis: as aras de Santa Comba*. *O Concelho de Paredes: Boletim Municipal*. Paredes. 3, p. 29-37.
- MALLORY, J. P.; ADAMS, D. Q. (1997) – *Encyclopedia of Indo-European culture*. London; Chicago: Fitzroy Dearborn (= *EIEC*).

- MALUQUER DE MOTES, J. (1963) – Los pueblos de la España céltica. In MENÉNDEZ PIDAL, R., dir. – *Historia de España*. Madrid: Espasa-Calpe. T. 1, vol. 3: *España primitiva*, p. 5-194.
- MANGAS MANJARRÉS, J. (1971) – *Esclavos y libertos en la España romana*. Salamanca: Universidad (Acta salmanticensia. Filosofía y Letras; 62).
- MANGAS MANJARRÉS, J. (2000) – *Castellum, gens y civitas* en el Edicto de Augusto. In SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; MANGAS, J., coord. – *El edicto del Bierzo: Augusto y el Noroeste de Hispania*. León: Fundación Las Médulas, p. 47-62.
- MANGAS MANJARRÉS, J. (2007) – El culto imperial en el noroeste de Hispania. In NOGALES BASARRATE, T.; GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, J., eds. – *Culto Imperial: política y poder [Acti del Congresso «Culto Imperial: Política y Poder» (Mérida, 18-20 Maio de 2006)]*. Roma: *L'Erma di Bretschneider* (Hispania Antigua, Serie Arqueológica; 1), p. 706-720.
- MANGAS MANJARRÉS, J.; MARTINO, D. (1997) – *Princeps Cantabrorum* en una nueva inscripción. *Gerión*. Madrid. 15, p. 321-339.
- MANTAS, V. G. (1990) – As cidades marítimas da Lusitânia. In *Les villes de Lusitanie romaine: hiérarchies et territoires (Table ronde internationale du CNRS – Talence, 8-9 décembre 1988)*. Paris: Éd. du Centre National de la Recherche Scientifique (Collection de la Maison des pays ibériques; 42), p. 149-205.
- MANTAS, V. G. (1996) – *A rede viária romana da faixa atlântica entre Lisboa e Braga*. Coimbra: [s. n.] (Tese de Doutoramento em Pré-História e Arqueologia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra). 2 vols.
- MANTAS, V. G. (2000a) – A via romana *Bracara Augusta-Cale*: traçado, funções e influência no povoamento regional. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 110, p. 53-88.
- MANTAS, V. G. (2000b) – *Portos marítimos romanos*. Lisboa: Academia de Marinha.
- MANTAS, V. G. (2002a) – O mundo religioso dos viajantes e comerciantes. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 157-164.
- MANTAS, V. G. (2002b) – *C. Cantius Modestinus* e os seus templos. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 231-234.
- MANTAS, V. G. (2002c) – Da vitória militar à vitória médica e à protecção das mulhes: Vénus. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 119-123.
- MAÑANES PÉREZ, T. (2000) – *Inscripciones latinas de Astorga*. Valladolid: Universidad, Secretariado de Publicaciones e Intercambio Editorial (Historia y Sociedad; 84).
- MARCO SIMÓN, F. (1978) – *Las estelas decoradas de los conventos caesaraugustano y cluniense*. Zaragoza: Institución “Fernando El Católico” (*Caesaraugusta*; 43-44. Publicación de la Institución “Fernando El Católico”; 659).
- MARCO SIMÓN, F. (1992) – La individuación del espacio sagrado: testimonios culturales en el Noroeste hispánico. In MAYER, M.; GÓMEZ PALLARÉS, J., coord. – *Religio Deorum: actas del Coloquio Internacional de Epigrafía “Culto y Sociedad en Occidente” (Tarragona, 1988)*. Sabadell (Barcelona): Editorial Ausa, p. 165-178.

- MARCO SIMÓN, F. (1993) – *Nemedus Augustus*. In *Studia palaeohispanica et indogermanica J. Untermann ab amicis hispanicis oblata*. Barcelona: Universitat, p. 165-178 (*Aurea Saecula*; 10).
- MARCO SIMÓN, F. (1994) – La religión indígena en la Hispania indoeuropea. In BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, J. M.; MARTÍNEZ-PINNA, J.; MONTERO, S.; GARCÍA-GELABERT, M. P.; MARCO SIMÓN, F.; SAYAS, J. J.; LÓPEZ MONTEAGUDO, G.; DÍEZ DE VELASCO, F. – *Historia de las religiones de la Europa antigua*. Madrid: Cátedra (Historia. Serie Mayor), cap. 8, p. 313-400.
- MARCO SIMÓN, F. (1999) – El paisaje sagrado en la España indoeuropea. In ALFARO GINER, C., ed. – *Religión y magia en la Antigüedad (Valencia, del 16 al 18 de abril de 1997)*. [Valencia]: Direcció General de Patrimoni Artístic, p. 147-165.
- MARCO SIMÓN, F. (2005) – Religion and Religious Practices of the Ancient Celts of the Iberian Peninsula. In ALBERRO, M.; ARNOLD, B., eds. – *The Celts of the Iberian Peninsula (= e-Keltoi. 6)*. Milwaukee: Center for Celtic Studies, University of Wisconsin-Milwaukee, p. 287-345.
- MAREK, V. (1977) – *Greek and Latin Inscriptions on Stone in the Collections of Charles University*. Praha: Univerzita Karlova.
- MARIN, E.; MAYER, M.; PACI, G.; RODÀ, I. (1999) – *Corpus inscriptionum Naronitanarum*. Macerata; Split; Tivoli (Roma): Università degli Studi; Arheološki Muzej; Editrice Tipigraf. Vol. I: *Erešova kula – Vid (= CIN)*.
- MARQUES, J. A. M. (1984) – Inventário arqueológico do concelho de Monção: estado da questão. *Revista de História, U. L. P.* Porto. 1, p. 73-110.
- MARTÍN, F. (2003) – Sobre el significado de *prouincia*. In ALONSO DEL REAL, C.; GARCÍA RUIZ, P.; SÁNCHEZ-OSTIZ, A.; TORRES GUERRA, J. B., eds. – *Urbs Aeterna*. Pamplona: Eunsa, p. 593-609.
- MARTÍNEZ MERA, J. (2001) – Expedicións militares a *Gallaecia* na época republicana. *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 20, p. 297-316.
- MARTÍNEZ TAMUJE, J. M. (1975) – *La via per loca maritima en el Bajo Miño y costa atlántica*. A Guarda: [s. n.] (Imprenta Guardesa).
- MARTINS, C. M. B. (2008) – *A exploração mineira romana e a metalurgia do ouro em Portugal*. Braga: Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.
- MARTINS, M. (1990) – *O povoamento proto-histórico e a romanização da bacia do curso médio do Cávado*. Braga: Universidade do Minho (*Cadernos de Arqueologia: Monografias*; 5).
- MARTINS, M. (1993) – História e memória de *Bracara Augusta*: um difícil diálogo passado-presente. *Forum*. Braga. 12-13, p. 3-15.
- MARTINS, M. (1996a) – Povoamento e habitat no Noroeste português durante o 1.º milénio a. C. In *De Ulisses a Viriato: o primeiro milénio a. C.* Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 118-133.
- MARTINS, M. (1996b) – Construção e manipulação do discurso arqueológico: o mito das raízes étnicas. *Forum*. Braga. 19, p. 3-22.
- MARTINS, M. (1997-1998) – A zona arqueológica das Carvalheiras: balanço das escavações e interpretação do conjunto. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2ª série. 14-15, p. 23-45.

- MARTINS, M. (1999) – A urbanização do Noroeste peninsular: o caso de *Bracara Augusta*. In *Actas da Mesa Redonda: Emergência e desenvolvimento das cidades romanas no Norte da Península Ibérica*. Porto: Escola Profissional de Arqueologia, Instituto Português do Património Arquitectónico, p. 53-76.
- MARTINS, M. (2000) – *Bracara Augusta*: cidade romana. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
- MARTINS, M. (2002) – Urbanismo e arquitectura em *Bracara Augusta*: balanço dos contributos da Arqueologia Urbana. In RUIZ de ARBULO, J., ed., – *Simulacra Romae. Roma y las capitales provinciales del Occidente europeo: estudios arqueológicos (Tarragona, 12-14 de Diciembre del 2002)*. Tarragona: El Mèdol, p. 149-173.
- MARTINS, M. (2004) – Arquitectura pública em *Bracara Augusta*: a evolução das termas do Alto da Cidade. In AULIARD, C.; BODIOU, L., dir. – *Au jardin des Hespérides: histoire, société et épigraphie des mondes anciens. Mélanges offerts à Alain Tranoy*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes (Histoire), p. 457-478.
- MARTINS, M. (2005) – *As termas romanas do Alto da Cidade*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho; Núcleo de Arqueologia da Universidade do Minho (*Bracara Augusta*. Escavações arqueológicas; 1).
- MARTINS, M. (2009) – *Bracara Augusta*: panorama e estado da questão sobre o seu urbanismo. In DOPICO CAÍNZOS, M. D.; VILLANUEVA ACUÑA, M.; RODRÍGUEZ ÁLVAREZ, M. P., eds. – *Do castro à cidade: a romanización na Gallaecia e na Hispania indoeuropea (actas do Curso de actualización sobre a romanización de Galiza, Lugo, 21 ao 23 de xullo de 2008)*. Lugo: Deputación de Lugo, Servizo de Publicacións, p. 181-211.
- MARTINS, M.; DELGADO, M. (1989-1990a) – História e Arqueologia de uma cidade em devir. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2ª série. 6-7, p. 11-38.
- MARTINS, M.; DELGADO, M. (1989-1990b) – As necrópoles de *Bracara Augusta*: A – os dados arqueológicos. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2ª série. 6-7, p. 41-186.
- MARTINS, M.; DELGADO, M. (1996) – *Bracara Augusta*: uma cidade na periferia do Império. In FERNÁNDEZ OCHOA, C., ed. – *Los finisterres atlánticos en la Antigüedad: época prerromana y romana*. Gijón: Electa; Ayuntamiento de Gijón (Serie Patrimonio; 2), p. 121-127.
- MARTINS, M.; FONTES, L.; BRAGA, C.; BRAGA, J.; MAGALHÃES, F.; SENDAS, J. (2010) – *Salvamento de Bracara Augusta: Quarteirão dos CTT / Avenida da Liberdade (BRA08-09 CTT), relatório final* [em linha]. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (Trabalhos Arqueológicos da U. A. U. M. / Memórias; 1) [Consulta em 22-01-2010]. Disponível em URL: [http://www.uaum.uminho.pt/edicoes/Memorias\\_1.pdf](http://www.uaum.uminho.pt/edicoes/Memorias_1.pdf).
- MARTINS, M.; FONTES, L.; LEITE, J. M. F. (2008) – *O Projecto de Salvamento de Bracara Augusta: intervenção arqueológica na Rua Afonso Henriques, n.º 20-28* [em linha]. [Braga]: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (actualiz. Dezembro de 2008) [consulta em 31 de Dezembro de 2009]. Disponível em URL: <http://www.uaum.uminho.pt/novidades/RAH.pdf>.
- MARTINS, M.; LEMOS, F. S. (1997-1998) – Duas décadas de vida de um projecto: o Salvamento de *Bracara Augusta*. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2ª série. 14-15, p. 9-21.



- MARTINS, M.; LEMOS, F. S. (1998) – Projecto de Salvamento e Estudo de *Bracara Augusta*: 1998. *Forum*. Braga. 23, p. 117-143.
- MARTINS, M.; LEMOS, F. S.; PÉREZ LOSADA, F. (2005) – O povoamento romano no território dos galaicos bracarenses. In FERNÁNDEZ OCHOA, C.; GARCÍA DÍAZ, P., eds. – *Unidad y diversidad en el Arco Atlántico en época romana: III Coloquio Internacional de Arqueología en Gijón (Gijón, 28, 29 y 30 septiembre 2002)*. Oxford: British Archaeological Reports (BAR Internacional Series; 1371), p. 279-296.
- MARTINS, M.; RIBEIRO, J.; MAGALHÃES, F. (2006) – A arqueologia urbana em Braga e a descoberta do teatro romano de *Bracara Augusta*. *Forum*. Braga. 40, p. 9-30.
- MARTINS, M.; SILVA, A. C. F. (1984) – A estátua de guerreiro galaico de S. Julião (Vila Verde). *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.ª série. 1, p. 29-47.
- MATOS, J. L. (1995) – *Inventário do Museu Nacional de Arqueologia: coleção de escultura romana*. Lisboa: Inventário do Património Cultural Móvel; Instituto Português de Museus.
- MATTINGLY, H.; KENT, J. P. C.; CARSON, R. A. G.; SYDENHAM, E. A.; BURNETT, A.; SUTHERLAND, C. H. V. (1923-1994) – *The Roman Imperial Coinage*. London: Spink. 10 vol. (= *RIC*).
- MATTOS, A. (1946a) – Uma inscrição romana inédita. *Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto*. Porto. 9, p. 121-122.
- MATTOS, A. (1946b) – Epigrafia do Douro-Litoral. *Douro-Litoral*. Porto. 2.ª série. 5, p. 13-30.
- MATTOS, A. (1946c) – Inventário das inscrições do Douro-Litoral (continuação). *Douro-Litoral*. Porto. 2.ª série. 6, p. 60-79.
- MATTOS, A. (1947a) – Inventário das inscrições do Douro-Litoral (continuação). *Douro-Litoral*. Porto. 2.ª série. 7, p. 56-76.
- MATTOS, A. (1947b) – Inventário das inscrições do Douro-Litoral (continuação). *Douro-Litoral*. Porto. 2.ª série. 8, p. 60-75.
- MATTOS, A. (1947c) – Inventário das inscrições do Douro-Litoral (continuação). *Douro-Litoral*. Porto. 2.ª série. 9, p. 58-73.
- MATTOS, A. (1948) – Inventário das inscrições do Douro-Litoral (continuação). *Douro-Litoral*. Porto. 3.ª série. 1, p. 65-76.
- MAXFIELD, V. A. (1981) – *The Military Decorations of the Roman Army*. Berkeley; Los Angeles: University of California Press.
- MAYER, M. (2002) – As inscrições politeias e seu significado: exemplos do Ocidente hispânico. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 201-203.
- MAYET, F. (1984) – *Les céramiques sigillées hispaniques: contribution à l'histoire économique de la Péninsule Iberique sous l'Empire Romain*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 12. Collection de la Maison des Pays Ibériques; 21).
- MEIRINHOS, J. F. (2006) – Martinho de Braga e a compreensão da natureza na alta Idade Média (séc. VI): símbolos da fé contra a idolatria dos rústicos. In *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Porto: Universidade, Faculdade de Letras. Vol. 2, p. 395-414.

- MELENA, J. L. (1984) – Una ara votiva romana en el Gaitán: Cáceres. *Veleia*. Vitoria. 1, p. 233-259.
- MENÉNDEZ PIDAL, R. (1951) – Mars Cariociecus. *Boletim de Filologia*. Lisboa. 12:3-4, p. 225-227.
- MENÉNDEZ PIDAL, R. (1952) – *Toponimia prerromana hispana*. Madrid: Gredos.
- MEROLA, F. R. (1990) – Servo parere: *studi sulla condizione giuridica degli schiavi vicari e dei sottoposti a schiavi nelle esperienze greca e romana*. [Napoli]: Jovene.
- MEYER, E. A. (1990) – Explaining the Epigraphic Habit in the Roman Empire: The Evidence of epitaphs. *The Journal of Roman Studies*. London. 80, p. 74-96.
- MICHELENA, L. (1961) – Religiones primitivas de Hispania [recensão crítica]. *Zephyrus*. Salamanca. 12, p. 197-202.
- MILHAZES, M. C.; SOUSA, M. J. C.; PINTO, P. J. C. (1993) – Ara romana de S. Martinho de Alvito. *Barcelos Património*. Barcelos. 1, p. 33-40.
- MILLAR, F. (1977) – *The Emperor in the Roman World: 31 BC-AD 337*. London: Duckworth.
- MILLAR, F. (1983) – Epigraphy. In CRAWFORD, M., ed. – *Sources for Ancient History*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 80-136.
- MILLER, F. J., trans. (1916) – *Ovid: Metamorphoses, Volume II (Books 9-15)*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 43).
- MIRANDA, A. (1943) – Falará... *O Penafidelense*. Penafiel. 9 de Julho.
- MIRANDA, A. (1944) – Ara zoomórfica. *Douro-Litoral*. Porto. 2.<sup>a</sup> série. 2, p. 25-26.
- MIRANDA, A. (1952) – Capela da Póvoa. *Terras de Penafiel*. Penafiel. 4, s/p.
- MIRANDA, A. (1960) – Achei?. *O Penafidelense*. Penafiel. 24 de Maio.
- MOATTI, C. (1993) – *Archives et partage de la terre dans le monde romain: Ile s. av – Ier s. apr. J.-C.* Rome: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 173).
- MÓCSY, A. (1983) – *Nomenclator provinciarum Europae Latinarum et Galliae Cisalpinae cum indice inverso*. Budapestini: Népmuvelési Propaganda Iroda (Dissertationes Pannonicae. Series III; 1).
- MONTEIRO, A. P. (1946) – O culto de Cibele em Canaveses. *Douro-Litoral*. Porto. 2.<sup>a</sup> série. 5, p. 73-76.
- MONTEIRO, A. P. (1948) – As pontes de Canaveses. *Douro-Litoral*. Porto. 3.<sup>a</sup> série. 1, p. 50-64.
- MONTERO, S.; PEREA, S. (1996) – Augusto y el bidental de *Bracara* (ad CIL II 2421). In BLÁZQUEZ, J. M.; ALVAR, J., eds. – *La romanización en Occidente*. Madrid: Actas, p. 299-315.
- MOORE, C. H.; JACKSON, J., trans. (1931) – *Tacitus: Histories (Books 4-5), Annals (Books 1-3)*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 249).
- MORABITO, M. (1981) – *Les réalités de l'esclavage d'après le Digeste*. Paris: Belles Lettres (Annales littéraires de l'Université de Besançon; 254).
- MORABITO, M. (1986) – Droit romain et réalités sociales de la sexualité servile. *Dialogues d'histoire ancienne*. Besançon. 12, p. 371-387.
- MORAIS, R. (1997-1998) – Importações de cerâmicas finas em *Bracara Augusta*: da fundação até à época flávia. *Cadernos de Arqueologia*. Braga, 2.<sup>a</sup> série, 14-15, p. 47-135.

- MORAIS, R. (2001) – Breve ensaio sobre o anfiteatro de *Bracara Augusta*. *Forum*. Braga. 30, p. 55-76.
- MORAIS, R. (2002a) – A taça romana de prata de *Bracara Augusta*. *Conimbriga*. Coimbra. 41, p. 165-180.
- MORAIS, R. (2002b) – Um molde de lucerna encontrado em *Bracara Augusta*. *Conimbriga*. Coimbra. 41, p. 181-196.
- MORAIS, R. (2002c) – O tesouro romano, em prata, de *Bracara Augusta*. *Conimbriga*. Coimbra. 41, p. 219-235.
- MORAIS, R. (2003) – O contributo da epigrafia na história económica de *Bracara Augusta*. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto 43:1-2, p. 115-121.
- MORAIS, R. (2004) – Um caso único em marcas de lucernas: uma *figlina* em *Bracara Augusta* documentada pela oficina de *Lucretius*. *Conimbriga*. Coimbra. 43, p. 227-240.
- MORAIS, R. (2005a) – *Autarcia e comércio em Bracara Augusta*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho; Núcleo de Arqueologia da Universidade do Minho (*Bracara Augusta*. Escavações arqueológicas; 2).
- MORAIS, R. (2005b) – *Ab urbe condita*: desde a fundação da cidade de *Bracara Augusta*. *Saguntum (P. L. A.V.)*. Valência, 37, p. 125-138.
- MORAIS, R. (2006) – De novo sobre a municipalidade de *Bracara Augusta* no período flávio. *Conimbriga*. Coimbra. 45, p. 125-137.
- MORAIS, R. (2007) – Ânforas da Quinta da Ivanta: um pequeno *habitat* mineiro em Valongo. *Conimbriga*. Coimbra. 46, p. 267-280.
- MORAIS, R. (2008) – Dois bronzes de entidades tutelares da cidade romana de *Bracara Augusta*. *Al-madan online (adenda electrónica)*. Almada. 2.<sup>a</sup> série. 16, p. 1-8.
- MORAIS, R. (2009-2010) – Uma mulher singular em *Bracara Augusta*. *Forum*. Braga. 44-45, p. 121-133.
- MORAIS, R. (2010) – *Bracara Augusta*. Braga: Câmara Municipal.
- MORAIS, R.; CARRERAS MONFORT, C. (2004) – Geografia del consum de les Haltern 70. In CARRERAS MONFORT, C.; NIETO, X., eds. – *Culip VIII i les àmfors Haltern 70*. Girona: Museu d'Arqueologia de Catalunya; Centre d'Arqueologia Subaquàtica, p. 93-112 (Monografies del CASC; 5).
- MORALEJO ÁLVAREZ, J. J. (1998) – *Labiovelares en material galaico y lusitano*. Ferrol: autor.
- MORALES, A. (1575 [1792]) – *Antigüedades de las ciudades de España que van nombradas en la Coronica, con la averiguacion se sus sitios y nombres antiguos* [ms., RAH-9-5083-3] [Madrid: oficina de Don Benito Cano. vol. 9].
- MOREIRA, A. B. (1992) – Epigrafia romana no concelho de Santo Tirso. *Santo Tirso Arqueológico*. Santo Tirso. 2, p. 15-33.
- MOREIRA, A. B. (2004) – A necrópole romana da Quinta da Devesa, Santo Tirso. *Santo Tirso Arqueológico*. Santo Tirso. 2.<sup>a</sup> série. 4, p. 7-54.
- MOREIRA, A. J. (1864) – *Collecção de Epitaphios, Inscricções e Lettreiros* [ms. Série Azul 225-231 da Academia das Ciências de Lisboa]. 9 vols.
- MOREIRA, M. A. F. (1982) – A romanização do litoral do Alto Minho. *Caminiana*. Caminha. 6, p. 33-95.

- MOREIRA, M. E.; NETO, C. S. (2005) – Introdução sobre a fitogeografia de Portugal. In MEDEIROS, C. A., dir. – *Geografia de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores. Vol. 1: *O ambiente físico*, p. 418-420.
- MORENO GALLO, I. (2004) – *Vías romanas: ingeniería y técnica constructiva*. Madrid: Ministerio de Fomento, Centro de Estudios Históricos de Obras Públicas.
- MORENO GONZÁLEZ, M. F. (1995) – Aspectos técnicos, económicos, funcionales e ideológicos del mosaico romano: una reflexión. *Anales de Arqueología Cordobesa*. Córdoba. 6, p. 113-143.
- MORESTIN, H. (1979) – Autels et inscriptions de Braga. *Mélanges de la Casa de Velázquez*. Paris. 15, p. 489-501.
- MOURINHO, A. M. (1972) – Ara a Júpiter *Depulsori* dedicada por um veterano da *legio VII Gemina*. *Revista da Faculdade de Letras: História*. Porto. 3, p. 327-331.
- MROZEK, S. (1973) – A propos de la répartition chronologique des inscriptions latines dans le Haut-Empire. *Epigraphica*. Roma. 35, p. 113-118.
- MROZEK, S. (1988) – A propos de la répartition chronologique des inscriptions latines dans le Haut-Empire. *Epigraphica*. Roma. 50, p. 61-64.
- MUÑIZ COELLO, J. (1982) – *El sistema fiscal en la España romana (República y Alto Imperio)*. Zaragoza: Libros Pórtico.
- MURGUÍA, M. (1901) – *Historia de Galicia*. 2.<sup>a</sup> edición. Coruña: Librería de Don Eugenio Carré. Vol. 1.
- NAVARRO CABALLERO, M. (1998) – Las estelas en brecha de Santo Adrião: observaciones tipológico-cronológicas. *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*. Valladolid. 64, p. 175-206.
- NAVARRO CABALLERO, M. (2000) – Notas sobre algunos gentilicios romanos de Lusitania: una propuesta metodológica acerca de la emigración itálica. In GORGES, J.-G.; NOGALES BASARRATE, T., eds. – *Sociedad y cultura en Lusitania romana: IV Mesa Redonda Internacional*. Mérida: Junta de Extremadura; Museo Nacional de Arte Romano; Casa de Velázquez (Serie estudios portugueses; 13), p. 281-297.
- NAVARRO CABALLERO, M.; BOST, J.-P. (2003) – Estatuto social y onomástica: eje 4. In GRUPO MÉRIDA – *Atlas antroponímico de la Lusitania romana*. Mérida; Bordéus: Fundación de Estudios Romanos; Ausonius Éditions, p. 413-424.
- NAVARRO CABALLERO, M.; ORIA SEGURA, M.; RAMÍREZ SÁDABA, J. L. (2003) – La onomástica greco-latina: eje 3. In GRUPO MÉRIDA – *Atlas antroponímico de la Lusitania romana*. Mérida; Bordéus: Fundación de Estudios Romanos; Ausonius Éditions, p. 407-412.
- NAVEIRO LÓPEZ, J. L. (1991) – *El comercio antiguo en el NW Peninsular: lectura histórica del registro arqueológico*. A Coruña: Museo Arqueológico e Histórico (Monografías urxentes do museu; 5).
- NETO, J. D. M. (1792) – Memoria sobre antiguidades das Caldas de Vizela. In *Memorias de litteratura portugueza*. Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa. Tomo 3, p. 93-110.
- NOGALES BASARRATE, T. (1997) – *El retrato privado en Augusta Emerita*. Badajoz: Diputación Provincial de Badajoz, Consejería de Cultura y Patrimonio de la Junta de Extremadura (Colección Arte-Arqueología; 13).

- NOGALES BASARRATE, T. (2001) – La imagen del difunto y su evolución en el tiempo. In EDMONDSON, J.; NOGALES BASARRATE, T.; TRILLMICH, W. – *Imagen y memoria: monumentos funerarios con retratos en la colonia Augusta Emerita*. Madrid; Mérida: Real Academia de la Historia; Museo Nacional de Arte Romano (Publicaciones del gabinete de Antigüedades de la Real Academia de la Historia; Bibliotheca Archaeologica Hispana. Monografías Emeritenses; 6), p. 37-60.
- NONY, D. (1998) – Les provinces hispaniques. In LEPELLEY, C., dir. – *Rome et l'intégration de l'Empire: 44 av. J.-C. – 260 ap. J.-C.* Paris: PUF (Nouvelle Clio). Vol. 1: *Approches régionales du Haut-Empire romain*, p. 113-141.
- NORONHA, F.; RAMOS, J. M. F. (1993) – Mineralizações auríferas primárias no Norte de Portugal: algumas reflexões. *Cadernos do Laboratório Xeológico de Laxe*. Coruña. 18, p. 133-146.
- NUNES, J. C. (1948) – Inscrições latinas inéditas do *conuentus Bracaraugustanus* (I). *Boletín de la Universidad de Santiago de Compostela*. Santiago de Compostela. 51-52, p. 319-324.
- NUNES, J. C. (1950a) – Inscrições latinas inéditas do *conuentus Bracaraugustanus* (II). *Boletín de la Universidad de Santiago de Compostela*. Santiago de Compostela. 55-56, p. 433-443.
- NUNES, J. C. (1950b) – Os miliários de Nerva na *Gallaecia*. *Cadernos de Estudos Gallegos*. Santiago de Compostela. 16, p. 161-174.
- NUNES, M.; SOUSA, L.; GONÇALVES, C. (2008) – *Carta arqueológica do concelho de Lousada*. Lousada: Câmara Municipal, Gabinete de Arqueologia.
- NÚÑEZ MARCÉN, J.; BLANCO, A. (2002) – Una nueva propuesta de lectura y contextualización de la conocida ara votiva a las *Matribus Useis* de Laguardia (Álava). *Iberia*. Logroño. 5, p. 49-64.
- OLIVARES PEDREÑO, J. C. (2000) – Los dioses indígenas en el Noroeste de Portugal. *Conimbriga*. Coimbra. 39, p. 53-83.
- OLIVARES PEDREÑO, J. C. (2002) – *Los dioses de la Hispania céltica*. Madrid: Real Academia de la Historia; Universidad de Alicante (Publicaciones del Gabinete de Antigüedades de la Real Academia de la Historia. Bibliotheca Archaeologica Hispana; 15. Publicaciones de la Universidad de Alicante. Anejos de *Lucentum*; 7).
- OLIVEIRA, A. L. (1976) – *Terras de Coura*. [s. l.]: [s. n.]
- OLIVEIRA, E. P. (1982) – *Estudos bracarenenses: 1- as alterações toponímicas (1380-1980)*. Braga: ASPA [separata de *Museu*. Porto. 3.ª série. 1 (1981)].
- OLIVEIRA, E. P. (1985) – Notícias arqueológicas de Braga em jornais bracarenenses. *Conimbriga*. Coimbra. 24, p. 5-83.
- OREJAS, A.; SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J. (1999) – Arqueología de la conquista del noroeste de la Península Ibérica. In BALBÍN BEHRMANN, R.; BUENO RAMÍREZ, P., eds. – *II Congreso de Arqueología peninsular (Zamora 24-27 de septiembre de 1996)*. Madrid; Zamora: Universidad de Alcalá; Fundación Rei Afonso Henriques. Vol. 4: *Arqueología romana y medieval*, p. 23-37.
- OREJAS, A.; SASTRE PRATS, I. (1999) – Fiscalité et organisation du territoire dans le Nord-Ouest de la Péninsule Ibérique: *ciuitates*, tribut et *ager mensura comprehensus*. *Dialogues d'Histoire Ancienne*. Besançon. 25:1, p. 159-188.

- OREJAS, A.; SASTRE PRATS, I. (2000) – El poblamiento romano en la ZAM y la diferenciación funcional. In SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J., ed. – *Las Médulas (León): un paisaje cultural en la Asturia Augustana*. León: Instituto Leonés de Cultura, Diputación de León, p. 253-283.
- OREJAS, A.; SASTRE PRATS, I. (2002) – Origine de la main-d'oeuvre dans les mines romaines de la Péninsule Ibérique. In GARRIDO-HORY, M., éd. – *Routes et marchés d'esclaves: 26<sup>e</sup> colloque du GIREA (Besançon, 27-29 septembre 2001)*. [Besançon]; Paris: Presses Universitaires Franc-Comtoises; Les Belles Lettres (Institut des sciences et techniques de l'Antiquité. Série Esclavage et dépendance), p. 83-93.
- OREJAS, A.; SASTRE, I.; SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; PLÁCIDO, D. (2000) – *El edicto de Augusto del Bierzo y la primera organización romana del Noroeste peninsular*. In SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; MANGAS, J., coord. – *El edicto del Bierzo: Augusto y el Noroeste de Hispania*. León: Fundación Las Médulas, p. 63-112.
- ORIA SEGURA, M. (1989) – Distribución del culto a Hércules en Hispania según los testimonios epigráficos. *Habis*. Sevilla. 20, p. 263-273.
- ORIA SEGURA, M. (1993) – El culto a Hércules en la Galicia romana como manifestación del proceso romanizador. In *Galicia: da romanidade á xermanización. Problemas históricos e culturais (Actas do Encontro Científico en Homenaxe a Fermín Bouza Brey (1901-1973), Santiago de Compostela, outubro 1992)*. Santiago de Compostela: Museo do Pobo Galego; Sección de Prehistoria e Arqueoloxía, Instituto de Estudos Galegos P. Sarmiento; Departamento de Historia 1, Universidade de Santiago de Compostela, p. 137-145.
- ORTIZ AYALA, C. (1988) – El culto de Cibele en la Hispania romana. In PEREIRA MENAUT, G., ed. – *Primer Congreso Peninsular de Historia Antigua*. Santiago de Compostela: Universidad. Vol. 2, p. 441-453.
- ORTIZ DE URBINA ÁLAVA, E. (1999) – La *res publica* en las comunidades hispanas a partir de la fórmula epigráfica *omnibus honoribus functus*. In GONZÁLEZ, J., ed. – *Ciudades privilegiadas en el Occidente Romano [Congreso Internacional "Ciudades privilegiadas en el Occidente Romano" (Sevilla, 1999)]*. Sevilla: Universidad, Secretariado de Publicaciones [etc.] (Serie Historia y Geografía; 42), p. 127-146.
- ORTIZ DE URBINA ÁLAVA, E. (2000) – *Las comunidades hispanas y el derecho latino: observaciones sobre los procesos de integración local en la práctica político-administrativa al modo romano*. Vitoria: Servicio Editorial, Universidad del País Vasco (Anejos *Veleia*, Series menor; 15).
- OSBORNE, M. J.; BYRNE, S. G. (2007) – *A Lexicon of Greek Personal Names*. Oxford: Oxford University Press. Vol. IIa: *Attica* (= LGPN IIa).
- OSÓRIO, M. I. N. P. (1993) – Um lugar na cidade: S. João da Foz. In OSÓRIO, M. I. N. P., coord. – *O Porto das mil idades: arqueologia na cidade [roteiro]*. Porto: Câmara Municipal, p. 25-34.
- OZCÁRIZ GIL, P. (2006) – *Los conuentus de la Hispania citerior*. Madrid: Universidad Rey Juan Carlos, Servicio de Publicaciones (Ciencias jurídicas y sociales; 48).
- OZCÁRIZ GIL, P. (2006-2007) – Los *iuridici* de la provincia *Hispania citerior*: cuestiones acerca de su origen y naturaleza. *Espacio, Tiempo y Forma. Serie II: Historia Antigua*. Madrid. 19-20, p. 525-533.

- OZCÁRIZ GIL, P. (2007) – Algunas consideraciones acerca de la provincia *Hispania superior* y su administración. *Pyrenae*. Barcelona. 38:2, p. 33-46.
- OZCÁRIZ GIL, P. (2009) – Organización administrativa y territorial de las provincias hispanas durante el Alto Imperio. In ANDREU PINTADO, J.; CABRERO PIQUERO, J.; RODÀ DE LLANZA, I., eds. – *Hispaniae: las provincias hispanas en el mundo romano*. Tarragona: Institut Català d'Arqueologia Clàssica (Documenta; 11), p. 323-338.
- PAÇO, A. (1952) – Citânia de Sanfins: I, notícia histórica. *O Concelbo de Santo Tirso: Boletim cultural*. Santo Tirso. 1:3, p. 357-384.
- PAÇO, A. (1954) – Citânia de Sanfins: IV, alguns documentos históricos. *O Concelbo de Santo Tirso: Boletim cultural*. Santo Tirso. 3:2, p. 197-212.
- PALAO VICENTE, J. J. (2006) – Legio VII Gemina (Pia) Felix: *estudio de una legión romana*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (*Acta Salmanticensia*. Estudios históricos & geográficos; 136).
- PALOMAR LAPESA, M. (1957) – *La onomástica personal pre-latina de la antigua Lusitania: estudio lingüístico*. Salamanca: Consejo Superior de Investigaciones Científicas [etc.] (Theses et studia philologica salmanticensia; 10).
- PAPPANO, A. E. (1941) – Agrippa Postumus. *Classical Philology*. Chicago. 36:1, p. 30-45.
- PARIS, P. (1903-1904) – *Essai sur l'art et l'industrie de l'Espagne primitive*. Paris: E. Leroux.
- PARTHEY, G.; PINDER, M. (1848) – *Itinerarium Antonini Augusti et Hierosolymitanum*. Berolini: impensis Friderici Nicolai.
- PASCAL, C. B. (1993) – Filiation by *cognomen*. *Epigraphica*. Milano. 55, p. 103-112.
- PASSOS, C. (1956) – *O mosteiro e a igreja de Santo Tirso*. Santo Tirso: Câmara Municipal.
- PEDRERO SANCHO, R. M. (1999) – Aproximación lingüística al teónimo lusitano-gallego *Bandue/Bandi*. In VILLAR, F.; BELTRÁN, F., eds. – *Pueblos, lenguas y escrituras en la Hispania prerromana: VII Coloquio sobre lenguas y culturas paleohispánicas (Zaragoza, 1997)*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (*Acta salmanticensia*. Estudios filológicos; 273), p. 535-543.
- PEDRERO SANCHO, R. M. (2001) – Los epítetos del teónimo lusitano-gallego *Bandue/Bandi*. In VILLAR, F.; FERNÁNDEZ ALVAREZ, M. P., eds. – *Religión, lengua y cultura prerromanas de Hispania [actas del VIII Coloquio Internacional sobre Lenguas y Culturas Prerromanas de la Península Ibérica]*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (*Acta salmanticensia*. Estudios filológicos; 283), p. 541-560.
- PEETERS, F. (1938) – Le culte de Jupiter en Espagne d'après les inscriptions. *Revue Belge de Philologie et d'Histoire*. Bruxelles. 17:1-2, 3-4, p. 157-193, 853-886.
- PEIXOTO, A. M. (1993) – Inscrições romanas e medievais do concelho de Viana. *Estudos Regionais*. Viana do Castelo. 13-14, p. 81-104.
- PEÑA SANTOS, A. (2001) – *Santa Trega: un poblado castrexo-romano*. Ourense: Abano Editores.
- PEREIRA, B. (1997) – *Tecnologia tradicional do azeite em Portugal*. Idanha-a-Nova: Centro Cultural Raiano.
- PEREIRA, E.; MEIRELES, C. (1998) – Metais preciosos em Portugal: situação da investigação geológica e mineira. *Estudos, Notas e Trabalhos, Instituto Geológico e Mineiro*. Lisboa. 40, p. 3-34.

- PEREIRA, F. A. (1904) – Uma primicia de epigraphia funeraria romana. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 9:3-6, p. 74-81.
- PEREIRA, F. A. (1906) – Um Grovio autentico. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 11:5-8, p. 202-209.
- PEREIRA, F. A. (1907) – Ara celtiberica da epoca romana: um novo “Genio”. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 12:1-4, p. 36-52.
- PEREIRA, F. A. (1908) – Novo material para o estudo da estatuaría e arquitetura dos castros do Alto-Minho. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 13:7-12, p. 202-244.
- PEREIRA, F. A. (1915) – Novas figuras de guerreiros lusitanos, descobertas pelo Dr. L. de Figueiredo da Guerra. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 20, p. 1-16.
- PEREIRA, F. A. (1923-1924) – Rascunho de velharias de Entre-Lima-e-Minho. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 26, p. 251-282.
- PEREIRA GARCÍA, E.; COSTAS GOBERNA, F. J.; HIDALGO CUÑARRO, J. M. (1999) – Petroglifos en los castros gallegos. *Revista de Guimarães*. Guimarães. Volume Especial: 2, p. 793-818.
- PEREIRA MENAUT, G. (1982) – Los *castella* y las comunidades de *Gallaecia*. *Zephyrus*. Salamanca. 34-35, p. 249-267.
- PEREIRA MENAUT, G. (1983) – Los *castella* y las comunidades de *Gallaecia*. In *Actas del II Seminario de Arqueología del Noroeste (Santiago de Compostela, 1980)*. Madrid: Dirección General de Bellas Artes y Archivos, Ministerio de Cultura, p. 167-192.
- PEREIRA MENAUT, G. (1985) – La inscripción del Idolo da Fonte, Braga (*CIL* II 2419). In MELENA, J. L., ed. – *Symbolae Ludovico Mitxelena septuagenario oblatae*. Vitoria: [Universidad del País Vasco] (Anejos de *Veleia*. Series maior; 1). Vol. 1, p. 531-535.
- PEREIRA MENAUT, G. (1991) – *Corpus de inscripciones romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Gallega. Vol. 1: *Provincia de A Coruña* (= *CIRG* I).
- PEREIRA MENAUT, G. (1995) – Epigrafía política y primeras culturas epigráficas en el Noroeste de la P. Ibérica. In BELTRÁN LLORIS, F., ed. – *Roma y el nacimiento de la cultura epigráfica en Occidente [Actas del Coloquio Roma y el nacimiento de la cultura epigráfica en Occidente mediterráneo (siglos II a. E. - I d. E.) (Zaragoza, 4 a 6 de noviembre de 1992)]*. Zaragoza: Institución ‘Fernando el Católico’, p. 293-326.
- PEREIRA MENAUT, G. (1998) – Reflexión en clave histórica sobre Monte Mozinho. In SOEIRO, T., coord. – *Monte Mozinho: 25 anos de trabalhos arqueológicos (Penafiel, 17-18 de Abril de 1998)*. Penafiel: Museu Municipal (*Cadernos do Museu*; 2. Homenagem a Carlos Alberto Ferreira de Almeida; 1), p. 37-50.
- PEREIRA MENAUT, G.; SANTOS YANGUAS, J. (1980) – Sobre la romanización del Noroeste de la Península Ibérica: las inscripciones con mención del *origo* personal. In *Actas do Seminario de Arqueología do Noroeste Peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. Vol. 3, p. 117-129.
- PÉREZ LOSADA, F. (2002) – *Entre a cidade e a aldea: estudio arqueohistórico dos aglomerados secundarios romanos en Galicia*. A Coruña: Museo Arqueolóxico e Histórico Castelo de San Antón (*Brigantium*; 13).



- PERSEUS DIGITAL LIBRARY PROJECT – *Perseus Digital Library Project: Collection Greek and Roman Materials*. [em linha], Medford: Tufts University (actualiz. diária) [consulta em 2010-2011]. Disponível em URL: <http://www.perseus.tufts.edu>.
- PETRIKOVITS, H. von (1981) – Die Spezialisierung des römischen Handwerks. In JANKUHN, H.; JANSSEN, W.; SCHMIDT-WIEGAND, R.; TIEFENBACH, H., eds. – *Das Handwerk in vor- und frühgeschichtlicher Zeit: Bericht über die Kolloquien der Kommission für die Altertumskunde Mittel- und Nordeuropas in den Jahren 1977 bis 1980*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht. Vol. 1, p. 63-132.
- PFLAUM, H.-G. (1953) – Jupiter Depulsor. In *Mélanges Isidore Levy*. Bruxelles: Editions de l'Institut (*Annuaire de l'Institut de Philologie et d'Histoire Orientales et Slaves de l'Université Libre de Bruxelles*. Bruxelles; 13), p. 445-460.
- PFLAUM, H.-G. (1970) – Les officiers équestres de la légion VII Gemina. In ESPANHA. CÁTEDRA SAN ISIDORO, INSTITUTO LEONÉS DE ESTUDIOS ROMANO-VISIGÓTICOS – *Legio VII Gemina [Coloquio Internacional reunido el 16 al 21 de septiembre de 1968 con ocasión del XIX centenario de León]*. León: Diputación Provincial, p. 355-381.
- PICÓN, V., trad. (1998) – *Suetonio: vidas de los Cesares*. Madrid: Cátedra (Letras Universales; 134).
- PIETRANGELI, C. (1949-1951) – Bidentalìa. *Atti Pontificia Accademia Romana di Archeologia, Rendiconti*. Vaticano. 25-26, p. 37-52.
- PINDER, M.; PARTHEY, G. (1860) – *Ravennatis Anonymi Cosmographia et Guidonis Geographica*. Berolini: in aedibus Friderici Nicolai.
- PINHO, J. (1928) – A ara de Marecos. *Penha-Fidelis*. Penafiel. 1:5-7, p. 95-97, 116-120, 124-127.
- PINHO, J. (1931) – A necrópole calaico-romana do Mósinho. *Pena-Fidelis*. Penafiel. 2, p. 5-45.
- PINTO, A. J. N. (2002) – *Bronzes figurativos romanos de Portugal*. [Lisboa]: Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Textos universitários de Ciências Sociais e Humanas).
- PINTO, J. M. M. (1992) – A mineração do ouro em época romana nas serras de Santa Justa e Pias (Valongo). In *Galicia: da romanidade á xermanización. Problemas históricos e culturais (Actas do Encontro Científico en Homenaxe a Fermín Bouza Brey (1901-1973), Santiago de Compostela, outubro 1992)*. Santiago de Compostela: Museo do Pobo Galego; Sección de Prehistoria e Arqueoloxía, Instituto de Estudos Galegos P. Sarmiento; Departamento de Historia 1, Universidade de Santiago de Compostela, p. 287-311.
- PINTO, J. M. M. (2008) – Do Castro de S. Domingos a Meinedo: Proto-História e Romanização da bacia superior do rio Sousa. In *Actas do I Encontro de Arqueologia das Terras do Sousa*. Lousada: Câmara Municipal (*Oppidum*; n.º especial), p. 45-63.
- PITILLAS SALAÑER, E. (2005) – *Lucius Terentius Rufus [CIL II, 2424]*, un oficial de origen hispano (*Bracara Augusta, Tarraconensis*) de época del emperador Trajano. *Aquila Legionis*. Madrid. 6, p. 57-67.
- PLATNER, S. B. (1929) – *A Topographical Dictionary of Ancient Rome*. London: Oxford University Press.
- POKORNY, J. (1959) – *Indogermanisches etymologisches Wörterbuch*. Bern; München: Francke Verlag (= *IEW*).
- PORTELA FILGUEIRAS, M. I. (1984) – Los dioses Lares en la Hispania romana. *Lucentum*. Alicante. 3, p. 153-180.

- PORTUGAL. CÂMARA MUNICIPAL DO MARCO DE CANAVESES; ESCOLA PROFISSIONAL DE ARQUEOLOGIA (2004) – *Carta patrimonial de Marco de Canaveses*. Marco de Canaveses: Câmara Municipal do Marco de Canaveses; Escola Profissional de Arqueologia.
- PORTUGAL. GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL (1732) – Portugal: Lisboa 3 de Julho. *Gazeta de Lisboa Occidental*. Lisboa. 27. 3 de Julho, p. 315-316.
- PORTUGAL. GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL (1741) – Portugal: Lisboa 13 de Julho. *Gazeta de Lisboa Occidental*. Lisboa. 28. 13 de Julho, p. 336.
- PORTUGAL. MUSEU NACIONAL DE SOARES DOS REIS (1941) – *Secção lapidar: catálogo-guia*. Porto: Museu Nacional de Soares dos Reis.
- PORTUGAL. PORTUGALIA (1905-1908) – Lapide de Guidões. *Portugalia*. Porto. 2, p. 289.
- PRESCENDI, F. (2008) – Sacrifier en Grèce et à Rome. In BORGEAU, Ph.; PRESCENDI, F., éd. – *Religions antiques: une introduction comparée*. Genève: Labor et Fides, p. 31-51.
- PRÓSPER, B. M. (1997a) – Der althispanische Göttername *abne* und idg. \**ab-* “Wasser”. *Beiträge zur Namenforschung*. Neue Folge. Heidelberg. 32, p. 271-280.
- PRÓSPER, B. M. (1997b) – El nombre de la diosa lusitana *Nabia* y el problema del betacismo en las lenguas indígenas del Occidente Peninsular. *Illu*. Madrid. 2, p. 141-149.
- PRÓSPER, B. M. (1997c) – *Tongoe Nabiagoi*: la lengua lusitana en la inscripción bracarense del ídolo de la fuente. *Veleia*. Vitoria. 14, p. 163-176.
- PRÓSPER, B. M. (2002) – *Lenguas y religiones prerromanas del occidente de la Península Ibérica*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (Acta salmanticensia. Estudios filológicos; 295).
- PUCCI, G. (1973) – La produzione della ceramica aretina: note sull’industria nella prima età imperiale romana. *Dialoghi di Archeologia*. Milano. 7, p. 255-293.
- QUEIROGA, F. R. (2013) – Algumas notas sobre a arqueologia da área urbana de Vizela. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património*. Porto. 12, p. 181-201.
- QUET, M.-H. (1981) – *La mosaïque cosmologique de Mérida: propositions de lecture*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 6. Collection de la Maison des pays ibériques; 5).
- RABANAL ALONSO, M. A.; GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (2001) – *Epigrafía romana de la provincia de León: revisión y actualización*. León: Universidad (Historia y Sociedad; 8) (= *ERPL*).
- RACKHAM, H.; JONES, W. H. S.; EICHHOLZ, D. E., trans. (1938–1962) – *Pliny: Natural History*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 330, 352, 353, 370, 371, 392, 393, 394, 418 e 419). 10 vols.
- RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th. (1993) – *Diis deabusque sacrum: formulaire votif et datation dans les trois Gaules et les deux Germanies*. Paris: De Boccard (*Gallia Romana*; 1).
- RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th. (2001a) – Caractéristiques et particularités de l’onomastique trévire. In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., éd. – *Noms, identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. 343-398.
- RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th. (2001b) – Onomastique et romanisation: éléments d’une comparaison entre les provinces de Gaule Belgique et de Germanie inférieure. In DONDIN-PAYRE, M.; RAEPSAET-CHARLIER, M.-Th., éd. – *Noms*,

- identités culturelles et romanisation sous le Haut-Empire*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. 399-470.
- RAMIL REGO, P.; RODRÍGUEZ GUITIÁN, M. A.; HINOJO SÁNCHEZ, B. A.; RODRÍGUEZ GONZÁLEZ, P. M.; FERREIRO DA COSTA, J.; RUBINOS ROMÁN, M.; GÓMEZ-ORELLANA RODRÍGUEZ, L.; DE NÓVOA FERNÁNDEZ, B.; DÍAZ VARELA, R. A.; MARTÍNEZ SÁNCHEZ, S.; CILLERO CASTRO, C. (2008) – *Os hábitats de Interesse Comunitario en Galicia: descrición e valoración territorial*. Lugo: Universidad de Santiago de Compostela (Monografías do IBADER).
- REAL, F. C. S. (1997) – A mineração romana: exploração de materiais não metálicos. In ALARCÃO, A. M., coord. – *Portugal Romano: a exploração dos recursos naturais*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 77-82.
- REBELO, F.; CUNHA, L. (1992) – O relevo de Portugal. In *Enciclopédia Temática Portugal Moderno*. Lisboa: POMO. Vol. 7: *Geografia*, p. 13-28.
- REDENTOR, A. (2002) – *Epigrafia romana da região de Bragança*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia (Trabalhos de Arqueologia; 24) (= *ERRB*).
- REDENTOR, A. (2006) – Manifestações religiosas e onomástica na *ciuitas Zoelarum. Conimbriga*. Coimbra. 45, p. 253-274.
- REDENTOR, A. (2008a) – Panorama da teonímia pré-romana em Trás-os-Montes Oriental. In ENCARNAÇÃO, J. d', coord. – *Divindades indígenas em análise: actas do VII workshop FERCAN (Cascais, 25-27.05.2006)*. Coimbra; Porto: CEAUCP, p. 105-124.
- REDENTOR, A. (2008b) – Inscrições sobre guerreiros lusitano-galaicos: leituras e interpretações. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa. 11:2, p. 195-214.
- REDENTOR, A. (2009a) – Sobre o significado dos guerreiros lusitano-galaicos: o contributo da epigrafia. In BELTRÁN LLORIS, F.; ENCARNAÇÃO, J. d'; GUERRA, A.; JORDÁN CÓLERA, C.; DÍAZ ARIÑO, B., eds. – *Acta Palaeohispanica X: Actas do X Colóquio sobre línguas e culturas paleo-hispânicas (Lisboa, 26-28 de Fevereiro de 2009)*. Zaragoza: Institución «Fernando El Católico»; CEAUCP (= *Palaeohispanica*. Zaragoza. 9), p. 227-246.
- REDENTOR, A. (2009b) – Ara funerária de Melres (Gondomar). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 89, n.º 403.
- REDENTOR, A. (2010) – Aproximação a um esboço social da área mineira romana da serra da Padrela (Tresminas e Campo de Jales). In MARTINS, C. M. B., coord. – *Mineração e povoamento na Antiguidade no Alto Trás-os-Montes Ocidental*. Porto: CITCEM, cap. 8, p. 121-162.
- REDENTOR, A.; OSÓRIO, M.; CARVALHO, P. C. (2005) – Inscrição rupestre da Laje do Adufe (Ferro, Covilhã). *Ficheiro Epigráfico*. Coimbra. 80, n.º 359.
- REDENTOR, A.; QUEIROGA, F. R. (2004) – Considerações em torno de uma nova epígrafe romana descoberta em Vale (S. Martinho), Vila Nova de Famalicão, Norte de Portugal. In AULIARD, C.; BODIOU, L., dir. – *Au jardin des Hespérides: histoire, société et épigraphie des mondes anciens. Mélanges offerts à Alain Tranoy*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes (Histoire), p. 131-143.
- REDENTOR, A.; SOUSA, L.; GONÇALVES, C. (2010) – A propósito de uma estela funerária romana de Vila Caiz (Amarante). *Oppidum*. Lousada. 4, p. 57-66.
- REGALO, H. (1986) – Levantamento arqueológico do concelho de Vila Verde: notícia preliminar. *Mínia*. Braga, 8, p. 70-110.

- REY-VODOZ, V. (2006) – Offrandes et rituels votifs dans les sanctuaires de Gaule romaine. In DONDIN-PAYRE M.; RAEPSAET-CHARLIER M.-Th., éds. – *Sanctuaires, pratiques culturelles et territoires civiques dans l'Occident romain*. Bruxelles: Le Livre Timperman, p. 219-258.
- RIBEIRO, J. C., coord. (2002a) – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- RIBEIRO, J. C. (2002b) – *Endouellicus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 79-90.
- RIBEIRO, J. C. (2002c) – *Soli Aeterno Lunae: o santuário*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 235-239.
- RIBEIRO, J. C. (2002d) – A “Fonte do Ídolo”, Braga, séc. I d. C. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 356, n.º I.
- RIBEIRO, J. C. (2002e) – Árula consagrada a \**Maratis Borus* (ou a *Mars Borus*, por L. C. O. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 359, n.º 6.
- RIBEIRO, J. C. (2002f) – Monumento votivo consagrado por *Frontonianus* filho de *Fronto* e por *Marica* filha de *Rufus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 404, n.º 70.
- RIBEIRO, J. C. (2002g) – Fundo de pátera consagrado a Marte. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 428-429, n.º 96.
- RIBEIRO, J. C. (2002h) – Ara consagrada a *Asclepius* e a *Hygia*, por *Marcus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 439, n.º 106.
- RIBEIRO, J. C. (2002i) – Monumento consagrado a *Isis Augusta*, por *Lucretia Fida*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 480, n.º 156.
- RIBEIRO, J. C. (2002j) – Estela dos filhos de *Compedio* (?). In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 560-561, n.º 307.
- RIBEIRO, J. C. (2002l) – Monumento funerário de *Peicana*, filha de *Pintamus*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 556-557, n.º 302.
- RIBEIRO, J. C.; FERNANDES, C. A. (2002) – Ara publicamente consagrada a *Nabia Corona* e a outras divindades. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 371-372, n.º 17.
- RIBEIRO, J. P. (1810) – *Dissertações chronologicas e criticas sobre a Historia e Jurisprudencia ecclesiastica e civil de Portugal*. Lisboa: Academia Real das Sciencias. Vol. 1.
- RIBEIRO, M. (1972) – *Cerzedelo e a sua Festa das Cruzes*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia.

- RIBEIRO, M. C. F. (2008) – *Braga entre a época romana e a Idade Moderna: uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana*. Braga: Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho (Tese de Doutoramento em Arqueologia, área de conhecimento de Arqueologia da Paisagem e do Povoamento, Universidade do Minho).
- RIBEIRO, O. (1987) – *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico: esboço de relações geográficas*. 5.ª edição. Lisboa: Livraria Sá da Costa (Coleção Nova Universidade; 13).
- RIBEIRO, R. F. (1930) – Novas descobertas arqueológicas na Citânia de Briteiros. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 40:3-4, p. 171-175.
- RIBEIRO, R. F. (1934) – Novas descobertas arqueológicas na Citânia de Briteiros (1933-34). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 44:3-4, p. 205-208.
- RICHARDSON Jr., L. (1992) – *A New Topographical Dictionary of the Ancient Rome*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press (= *NTDAR*).
- RIVAS FERNÁNDEZ, J. C. (1973) – Nuevas aras romanas orensanas y rectificaciones interpretativas en torno a otros epígrafes galaico-romanos ya conocidos. *Boletín Auriense*. Ourense. 3, p. 57-96.
- RIVAS FERNÁNDEZ, J. C. (1983) – Sobre la identidad de la supuesta ara romana de las *Triciuitas*. *Boletín Auriense*. Ourense. 13, p. 75-98.
- RIVAS FERNÁNDEZ, J. C. (1997) – Puntualizaciones a unas *Fontes epigráficas*. *Boletín Auriense*. Ourense. 27, p. 247-272.
- ROBY, H. J. (1902) – *Roman Private Law in the Times of Cicero and of the Antonines*. Cambridge: University Press. 2 vols.
- ROCHA, M. J. M. (1996) – *Manuel Fernandes da Silva: mestre e arquiteto de Braga (1693-1751)*. Porto: Centro de Estudos D. Domingos de Pinho Brandão (Coleção D. Domingos de Pinho Brandão; 4).
- RODÀ, I. (1998) – El papel de Agripa en la trama urbana de la Hispania Augustea. In RODRÍGUEZ COLMENERO, A., coord. – *Los orígenes de la ciudad en el Noroeste hispánico: actas del Congreso Internacional (Lugo 15-18 de mayo 1996)*. Lugo: Servicio de Publicaciones Diputación Provincial. Vol. 1, p. 275-293.
- RODRÍGUEZ ÁLVAREZ, P. (1996) – *Gens: una forma de agrupación antigua mal conocida*. Vitoria: Servicio Editorial, Universidad del País Vasco (Anejos *Veleia*, Series minor; 9).
- RODRÍGUEZ BLANCO, R. (1879) – *Apuntes históricos de la Santa Iglesia Catedral ciudad y antigua Diócesis de Tuy*. Santiago de Compostela: Imp. del Boletín Eclesiástico.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1972) – Sobre los pueblos prerromanos del sur de Galicia. *Boletín Auriense*. Ourense. 2, p. 193-240.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1977) – *Galicia meridional romana*. Bilbao: Publicaciones de la Universidad de Deusto (Historia; 1).
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1982) – Cuenca romana: contribución al estudio epigráfico. *Lucentum*. Alicante. 1, p. 203-254.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1987) – *Aquae Flaviae*. Chaves: Câmara Municipal. Vol. 1: *Fontes epigráficas*.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1988) – *Aquae Flaviae*. Chaves: Câmara Municipal. Vol. 1: *Fontes epigráficas: apêndice fotográfico – recentíssima adenda epigráfica*.

- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1993a) – *Corpus-catálogo de inscripciones rupestres de época romana del cuadrante noroccidental de la Península Ibérica*. Sada, A Coruña: Edicións do Castro (Anejos de Larouco; 1).
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1993b) – Achegas epigráficas a tres estelas monumentais da beiramar de Galicia: dúas de Vigo (*¿Vicus Spacorum?*) e unha de Santa Comba (A Coruña). In *Galicia: da romanidade á xermanización. Problemas históricos e culturais (Actas do Encontro Científico en Homenaxe a Fermín Bouza Brey (1901-1973), Santiago de Compostela, outubro 1992)*. Santiago de Compostela: Museo do Pobo Galego; Sección de Prehistoria e Arqueoloxía, Instituto de Estudos Galegos P. Sarmiento; Departamento de Historia 1, Universidade de Santiago de Compostela, p. 21-32.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1993c) – Epígrafe rupestre, en lingua indíxena, de Campo da Bouca Nova, Felgueiras, Guimarães (Portugal). In *Studia palaeohispanica et indogermanica J. Untermann ab amicis hispanicis oblata*. Barcelona: Universitat (Aurea Saecula; 10), p. 275-280.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1995) – *Corpus de inscripciones rupestres de época romana del cuadrante NW de la Península Iberica*. In RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; GASPERINI, L., eds. – *Saxa scripta (inscripciones en roca): actas del Simposio Internacional Ibero-Itálico sobre epigrafía rupestre (Santiago de Compostela y Norte de Portugal, 29 de junio a 4 de julio de 1992)*. Sada (A Coruña): Edicións do Castro (Anejos de Larouco; 2), p. 117-259.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1996a) – G. Baños Rodríguez, *Corpus de Inscricións Romanas de Galicia. II. Provincia de Pontevedra*, Consello da Cultura Galega, Santiago, 1994; 335 pp. incluídas láminas, máis un mapa de dispersión dos epígrafes [recensión]. *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 14-15, p. 635-641.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1996b) – *Lucus Augusti*, capital de la *Gallaecia* septentrional. In FERNÁNDEZ OCHOA, C., ed. – *Los finisterres atlánticos en la Antigüedad: época prerromana y romana*. Gijón: Electa; Ayuntamiento de Gijón (Serie Patrimonio; 2), p. 129-133.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1997a) – *Aquae Flaviae*. Chaves: Câmara Municipal. Vol. 1: *Fontes epigráficas da Gallaecia meridional interior (= AquaeFlaviae<sup>2</sup>)*.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1997b) – Mougás y Donón: dos santuarios rurales galaico-romanos del litoral atlántico. *El Museo de Pontevedra*. Pontevedra. 51, p. 381-411.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1997c) – La nueva *tabula Hospitalitatis* de la *ciuitas Lougeiorum*: problemática y contexto histórico. *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*. Bonn. 117, p. 213-226.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1997d) – A organización sociopolítica do espacio: etnias e territorio. In *Galicia castrexa e romana*. Lugo: Xunta de Galicia, p. 85-91 (Galicia, terra única).
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1999) – *O santuário rupestre galaico-romano de Panóias (Vila Real, Portugal): novas achegas para a súa reinterpretación global*. [Vila Real]: Ministério da Cultura; Câmara Municipal de Vila Real (Deorum Témenh; 1).
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2000a) – *Pedras formosas*: un nuevo matiz interpretativo. In FERNÁNDEZ OCHOA, C.; GARCÍA ENTERO, V., eds. – *II Coloquio Internacional de Arqueología de Gijón: termas romanas en el Occidente del Imperio (Gijón 1999)*. Gijón: vtp editorial, p. 397-402.

- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2000b) – Epígrafes latinos sobre guerreros galaicos: una clave esencial para la interpretación de la estatuaría bélica del Noroeste hispánico. In KHANOUSI, M.; RUGGERI, P.; VISMARA, C., eds. – *L'Africa romana: atti del XIII Convegno di studio (Djerba, 10-13 dicembre 1998)*. Roma: Carocci. Vol. 2, p. 1669-1684.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2000c) – *Bracara Augusta* en los inicios de su andadura histórica: cuatro puntualizaciones, entre otras posibles. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 110, p. 89-118.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2001a) – Los *castella* de Susarros y Gigurros en el Noroeste hispánico y sus primeras relaciones con Roma a través del bronce de Bembibre y outros documentos de reciente aparición. In GRAU LOBO, L.; HOYAS, J. L., eds. – *El bronce de Bembibre: un edito del emperador Augusto del año 15 a. C. (Museo de León)*. [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura (Estudios y catálogos; 11), p. 67-96.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2001b) – Epigrafía rupestre en el Noroeste de la Península Ibérica: nuevos documentos de la *Gallaecia* septentrional. In *Saxa scripta: Actas do III simpósio Ibero-Itálico de Epigrafía Rupestre [Viseu, 3-5 de Abril 1997]*. Viseu: Governo Civil do Distrito de Viseu (Colecção Ser e Estar; 6), p. 29-45.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2002a) – Epígrafes latinos sobre guerreros galaicos: una clave esencial para la interpretación de la estatuaría bélica del Noroeste Ibérico. In ROMANÍ MARTÍNEZ, M.; NOVOA GÓMEZ, M. A., eds. – *Homenaje a José García Oro*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, p. 267-285.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2002b) – Deuses da planície: *Nabia* e assimilados. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 25-29.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2006a) – Epigrafía, arte y materiales de construcción: testimonios. In RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; FERRER SIERRA, S., eds. – *Excavaciones arqueológicas en Aquis Querquennis: actuaciones en el campamento romano (1975-2005)*. Lugo: Grupo Arqueológico *Larouco* (Anejos de *Larouco*; 4), p. 141-174.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (2006b) – Un intento de respuesta a los interrogantes históricos planteados. In RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; FERRER SIERRA, S., eds. – *Excavaciones arqueológicas en Aquis Querquennis: actuaciones en el campamento romano (1975-2005)*. Lugo: Grupo Arqueológico *Larouco* (Anejos de *Larouco*; 4), p. 627-633.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; CARREÑO GASCÓN, M. C. (1992) – Sobre Paulo Fabio Máximo y la fundación de *Lucus Augusti*: nuevos testimonios. In *Finis Terrae: estudos en lembranza do Prof. Dr. Alberto Balil*. Santiago de Compostela: Universidade, Servicio de Publicacións e Intercambio Científico, p. 389-415.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; CARREÑO GASCÓN, M. C. (1999) – *Lucus Augusti*: capital romana del finisterre hispánico. In *Actas da Mesa Redonda: Emergência e desenvolvimento das cidades romanas no Norte da Península Ibérica*. Porto: Escola Profissional de Arqueologia, Instituto Português do Património Arquitectónico, p. 115-132.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; CUNHA, A. (2010) – Ara de Vila Verde (Braga). *Larouco*. Lugo. 5, p. 231.

- RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; FERRER SIERRA, S., eds. (2006) – *Excavaciones arqueológicas en Aquis Querquennis: actuaciones en el campamento romano (1975-2005)*. Lugo: Grupo Arqueológico *Larouco* (Anejos de *Larouco*; 4).
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; FERRER SIERRA, S.; ÁLVAREZ ASOREY, R. D. (2004) – *Miliarios e outras inscricións viarias romanas do Noroeste hispánico: conventos bracarense, lucense y asturicense*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, Sección de Patrimonio Histórico (Gran Formato. *Callaeciae et Asturiae Itinera Romana*) (= *MiNoH*).
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; FONTES, A. L. (1980) – El culto a los montes entre los Galaico-Romanos. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. Vol. 3, p. 21-36.
- RODRÍGUEZ GARCÍA, P.; ACUÑA CASTROVIEJO, F. (1999) – Culto e imagen a Mercurio en *Gallaecia*. In *Carlos Alberto Ferreira de Almeida: in memoriam*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Vol. 2, p. 325-333.
- RODRÍGUEZ GONZÁLEZ, X. (1995) – Una dedicación a *Reve* en el entorno de las Burgas (Ourense), y su significado en el contexto arqueológico. *Boletín Auriense*. Ourense. 25, p. 51-60.
- RODRÍGUEZ LAGE, S. (1974) – *Las estelas funerarias de Galicia en la época romana*. Orense: Instituto de Estudios Orensanos Padre Feijoo (Instituto de Estudios Orensanos Padre Feijoo [Publicaciones]; 5).
- RODRÍGUEZ NAVARRO, A. M. (1986) – Algunas conclusiones sobre la religión en el *conuentus Bracaraugustanus* durante la época romana. In *Primeras Jornadas sobre manifestaciones religiosas en la Lusitania (Cáceres, Marzo de 1984)*. Cáceres: Universidad de Extremadura, Servicio de Publicaciones, p. 113-125.
- RODRÍGUEZ NEILA, J. F. (1986) – Cuestiones en torno a la censura municipal romana. *Gerión*. Madrid. 4, p. 61-99.
- RODRÍGUEZ NEILA, J. F. (1993) – Gestión administrativa en las comunidades indígenas hispanas durante la etapa pre-municipal. In *Actas del I Coloquio de Historia Antigua de Andalucía (Córdoba 1988)*. Córdoba: Publicaciones del Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba, p. 385-412.
- RODRÍGUEZ NEILA, J. F. (1998) – *Hispani principes*: algunas reflexiones sobre los grupos dirigentes de la *Hispania* prerromana. *Cuadernos de Arqueología de la Universidad de Navarra*. Pamplona. 6, p. 99-137.
- RODRÍGUEZ NEILA, J. F. (1999) – El trabajo en las ciudades de la *Hispania* romana. In RODRÍGUEZ NEILA, J. F.; GONZÁLEZ ROMÁN, C.; MANGAS, J.; OREJAS, A. – *El trabajo en la Hispania romana*. Madrid: Sílex, p. 9-118.
- ROLDÁN HERVÁS, J. M. (1974) – *Hispania y el ejército romano: contribución a la historia social de la España Antigua*. Salamanca: Universidad (Estudios históricos y geográficos; 25).
- ROLDÁN HERVÁS, J. M. (1975) – Itineraria Hispana: *fuentes antiguas para el estudio de las vías romanas en la Península Ibérica*. Valladolid: Universidad (Anejo de *Hispania Antiqua*; 7).
- ROLDÁN HERVÁS, J. M. (1976) – La organización político-administrativa y judicial de la *Hispania* romana. In *España Romana: 218 a. de J. C. – 414 de J. C.* Madrid: Espasa Calpe (*Historia de España Menéndez Pidal*; 2). Vol. 2: *La sociedad, el derecho, la cultura*, p. 83-157.



- ROSÁRIO, A. (1973) – Breve catálogo do Museu Pio XII. *Falam Documentos*. Braga. 2, p. 3-63.
- ROSSITER, J. J. (1981) – Wine and Oil Processing at Roman Farms in Italy. *Phoenix*. Toronto. 35:4, p. 345-361.
- ROUGÉ, J. (1966) – *Recherches sur l'organisation du commerce maritime en Méditerranée sous l'Empire romain*. Paris: S. E. V. P. N.
- ROUGEMONT, G. (1998) – Apports de l'épigraphie à l'histoire grecque: l'exemple des oracles. In LE BOHEC, Y.; ROMAN, Y., eds. – *Épigraphie et histoire, acquis et problèmes: actes du congrès de la Société des professeurs d'histoire ancienne (Lyon-Chambéry, 21-23 mai 1993)*. Lyon: Diffusion du Boccard (Collection du Centre d'Études romaines et gallo-romaines; 18), p. 71-76.
- ROWLAND, R. J. (1994-1995) – *Caturo*, not *Caturon(i?)us*. *Beiträge zur Namenforschung*. Heidelberg. 29-30, 4 p. 355-357.
- RUIVO, J. S. (2008) – *Circulação monetária na Lusitânia do século III (215-305 d.C.)*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Tese de Doutoramento em Arqueologia, Universidade do Porto).
- RÜPKE, J. (1990) – *Domi militiae: die religiöse Konstruktion des Krieges in Rom*. Stuttgart: Franz Steiner Verlag.
- RÜPKE, J.; GLOCK, A. (2005) – *Fasti sacerdotum: die Mitglieder der Priesterschaften und das sakrale Funktionspersonal römischer, griechischer, orientalischer und jüdisch-christlicher Kulte in der Stadt Rom von 300 v. Chr. bis 499 n. Chr.* Stuttgart: Franz Steiner Verlag (Potsdamer Altertumswissenschaftliche Beiträge; 12). Teil 2: *Biographien (= Fasti sacerdotum)*.
- RYKWERT, J. (2006) – *A idéia de cidade: antropologia da forma urbana em Roma, Itália e no mundo antigo*. São Paulo: Perspectiva (Coleção estudos; 234).
- SÁ, M. M. A.; PAIVA, M. B. C. (1995) – Notas sobre o comércio romano na bacia do Douro: as ânforas do Castelo de Gaia e Monte Murado. In *Actas do 1.º Congresso Internacional sobre o Rio Douro (25 de Abril-2 de Maio 1986)*. Vila Nova de Gaia: Gabinete de História e Arqueologia (*Gaya*; 6 [1988-1994]), p. 89-106.
- SABBATUCCI, D. (1999) – *La religione di Roma antica: dal calendario festivo all'ordine cosmico*. 2.ª edizione. Formello: SEAM (Antropologia e religioni; 2).
- SABLAYROLLES, R. (1996) – *Libertinus Miles: les cohortes de vigiles*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 224).
- SÁEZ TABOADA, B. (2001) – El tramo marítimo de la vía 20 del Itinerario de Antonino. *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 20, p. 249-267.
- SAGE, E. T., trans. (1935) – *Livy: History of Rome, Volume IX (Books 31-34)*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 295).
- SAGREDO SAN EUSTAQUIO, L.; CRESPO ORTIZ de ZÁRATE, S. (1978) – Epigrafía romana de la provincia de Palencia: estudio social, análisis antroponímico y corpus de inscripciones. *Publicaciones de la Institución Tello Téllez de Meneses*. Palencia. 40, p. 125-184.
- SALGADO, J. F. (1981) – Nas origens de Braga. *Bracara Augusta*. Braga. 35: 79-80, p. 291-323.
- SALINAS DE FRÍAS, M. (1995) – Los teónimos indígenas con la mención *Deus*, -a en la epigrafía hispana. *Conimbriga*. Coimbra. 34, p. 129-146.
- SALINAS DE FRÍAS, M. (2001) – Dión Casio, la *Transduriana* provincia y la evolución del ordenamiento augústeo de *Hispania*. In GRAU LOBO, L.; HOYAS, J. L., eds.

- *El bronce de Bembibre: un edito del emperador Augusto del año 15 a. C. (Museo de León)*. [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura (Estudios y catálogos; 11), p. 135-142.
- SALLER, R. P.; SHAW, B. D. (1984) – Tombstones and Roman Family Relations in the Principate: Civilians, Soldiers and Slaves. *The Journal of Roman Studies*. London. 74, p. 124-156.
- SALOMIES, O. (2008) – Choosing a Cognomen in Rome: Some Aspects. In SCHELLENBERG, H. M.; HIRSCHMANN, V. E.; KRIECKHAUS, A., eds. – *A Roman Miscellany: Essays in Honour of Anthony R. Birley on his Seventieth Birthday*. Gdansk: Akanthina (Monograph Series Akanthina), p. 79-91.
- SALWAY, B. (1994) – What's in a Name?: A Survey of Roman Onomastic Practice from c. 700 B.C. to A.D. 700. *Journal of Roman Studies*. London. 84, p. 124-145.
- SAMPEDRO Y FOLGAR, C. (1902) – *Documentos, inscripciones, monumentos, extractos de manuscritos, tradiciones, noticias, etc., para la Historia de Pontevedra*. Pontevedra: Sociedad Arqueológica. Tomo 2.
- SAMPEDRO Y FOLGAR, C. (1912) – Indicaciones epigráficas desde la Guardia a Santiago. In *Mondariz, Santiago, Vigo: guía del turista*. Madrid: Sucesores de Rivadeneyra.
- SAMPEDRO Y FOLGAR, C. (1931a) – Aras romanas en el Museo de la Sociedad Arqueológica de Pontevedra. In CAO MOURE, J., ed. – *Libro de oro de la provincia de Pontevedra*. [Vigo]: Edit. P. P. K. O. (Pepe Cao), p. 32-34.
- SAMPEDRO Y FOLGAR, C. (1931b) – Lápidas funerarias en el Museo de Pontevedra. *Boletín de la Real Academia Gallega*. A Coruña. 20:235-240, p. 351-364.
- SÁNCHEZ MORENO, E.; LUJÁN DÍAZ, A. M.; TRILLMICH, W. (1994) – Observaciones en torno al escultor en la sociedad romana: algunas cuestiones sobre la situación y consideración de los artistas/artesanos romanos. In *Artistas y artesanos en la Antigüedad clásica*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano (Cuadernos Emeritenses; 8), p. 73-118.
- SÁNCHEZ SALOR, E.; SALAS MARTÍN, J. (1984) – El culto a *Juppiter Repulsor* en la Península Ibérica según las inscripciones. *Norba*. Cáceres. 5, p. 81-89.
- SÁNCHEZ-ALBORNOZ, C. (1929) – Divisiones tribales y administrativas del solar del reino de Asturias en época romana. *Boletín de la Real Academia de la Historia*. Madrid. 95, p. 315-395.
- SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; ÁLVAREZ GONZÁLEZ, Y.; LÓPEZ GONZÁLEZ, L. F. (1996) – La minería aurífera en *Gallaecia*. In *El oro y la orfebrería prehistórica de Galicia*. Lugo: Diputación Provincial; Museo Provincial, p. 9-40.
- SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; OREJAS, A.; FERNÁNDEZ-POSSE, M. D. (1994) – La mano de obra en la minería romana del Noroeste peninsular. In JORGE, V. O., coord. – *1º Congreso de Arqueología Peninsular (Porto, 12-18 de Outubro de 1993): actas*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (*Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 34: 3-4). Vol. 4, p. 243-258.
- SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; OREJAS, A.; SASTRE, I.; PÉREZ, L. C. (2006) – Las zonas mineras romanas del Noroeste peninsular: infraestructura y organización del territorio. In MORENO GALLO, I., ed. – *Nuevos elementos de ingeniería romana: III Congreso de las Obras Públicas Romanas. Actas* (Astorga 2006). [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Cultura y Turismo, p. 265-285.

- SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J.; SASTRE, I.; OREJAS, A.; PLÁCIDO, D.; FERNÁNDEZ-POSSE, M. D. (2001) – La primera ocupación romana de *Asturia*: el Edicto del Bierzo y su contexto arqueológico. In GRAU LOBO, L.; HOYAS, J. L., eds. – *El bronce de Bembibre: un édito del emperador Augusto del año 15 a. C. (Museo de León)*. [Valladolid]: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura (Estudios y catálogos; 11), p. 97-110.
- SANCHO ROCHER, L. (1978) – Los *conuentus iuridici* en la Hispania romana. *Caesaraugusta*. Zaragoza. 45-46, p. 171-194.
- SANCHO ROCHER, L. (1981) – *El convento jurídico Caesaraugustano*. Zaragoza: Institución “Fernando El Católico”.
- SANDERS, G. (1987) – L’onomastique et l’épigraphie: population autochtone et population étrangère dans le monde romain tardif. In *Actes du IX<sup>e</sup> Congrès international d’épigraphie grecque et latine (Sofia, 31. VIII – 7. IX)*. Sofia: Alexander Fol, Centrum historiae *Terra antiqua balcanica*. Vol. 1, p. 315-333.
- SANTA GERTRUDES, B. (s. d.) – *Apontamentos e estudos* [ms. pertencente a Eugénio Andrea da Cunha e Freitas] (= BRANDÃO 1962).
- SANTARÉM, C. M. F. (1952) – Algumas peças inéditas do Museu Abade Pedrosa. *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso. 2:1, p. 105-111.
- SANTARÉM, C. M. F. (1953) – Duas inscrições romanas inéditas do concelho de Santo Tirso. *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso. 2:3, p. 397-402.
- SANTARÉM, C. M. F. (1956a) – Algumas peças inéditas do Museu Abade Pedrosa II. *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso. 4:2, p. 169-177.
- SANTARÉM, C. M. F. (1956b) – Inscrições romanas no concelho de Santo Tirso. *O Concelho de Santo Tirso: Boletim Cultural*. Santo Tirso. 5:1, p. 61-72.
- SANTARÉM, C. M. F. (1977) – Uma inscrição romana de Alvarelhos, Santo Tirso. *Santo Tirso: Boletim Cultural Concelho*. Santo Tirso. 1:1, p. 161-170.
- SANTOS, L. (1945) – A propósito de uma ara inédita dos Lares. *Arquivo do Alto Minho*. Viana do Castelo. 1.<sup>a</sup> série. 1:1, p. 43-48.
- SANTOS, L. (1979) – Miliários inéditos da via romana de Braga a Tuy. *Arquivo do Alto Minho*. Viana do Castelo. 3.<sup>a</sup> série. 4:24, p. 3-52.
- SANTOS, L.; LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1983) – Inscrições romanas do Museu Pio XII em Braga. *Bracara Augusta*. Braga. 37:83-84, p. 183-205.
- SANTOS, M. J. C. (2007) – El sacrificio en el Occidente de la Hispania romana: para un nuevo análisis de los ritos de tradición indoeuropea. *Palaeohispanica*. Zaragoza. 7, p. 175-217.
- SANTOS, M. J. C. (2010) – Inscrições rupestres do Norte de Portugal: novos dados e problemática. *Sylloge Epigraphica Barcinonensis*. Barcelona. 8, p. 123-152.
- SANTOS JÚNIOR, J. (1980) – O Castelo dos Mouros, Castro do Monte de São Paulo e a sua Calçada de Alpajares (Freixo de Espada à Cinta). *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto. 23:4, p. 373-391.
- SANTOS JÚNIOR, J.; CARDOZO, M. (1953) – Ex-votos às Ninfas em Portugal. *Zephyrus*. Salamanca. 4, p. 53-68.
- SANTOS YANGUAS, J. (1985) – *Comunidades indígenas y administración romana en el Noroeste hispánico*. [Bilbao]: Universidad del País Vasco, Servicio Editorial.

- SANTOS YANGUAS, J. (2010) – Etnias indígenas y administración romana en la franja de contacto astur-galaica mirada desde perspectiva astur. *Larouco*. Lugo. 5, p. 51-59.
- SANTOS YANGUAS, N. (1979a) – Las cohortes de Astures y Galaicos en el ejército imperial romano. *Boletín Auriense*. Ourense. 9, p. 113-128.
- SANTOS YANGUAS, N. (1979b) – Las cohortes de Bracaraugustanos en el ejército imperial romano. *Bracara Augusta*. Braga. 33:75-76, p. 367-390.
- SANTOS YANGUAS, N. (1985) – Los *conuentus* jurídicos del NO peninsular. *Boletín del Real Instituto de Estudios Asturianos*. Oviedo. 115, p. 599-620.
- SANTOS YANGUAS, N. (1986-1987) – Soldados bracaraugustanos en el ejército romano. *Bracara Augusta*. Braga. 40:89-90, p. 97-129.
- SANTOS YANGUAS, N. (1988) – *El ejército y la romanización de Galicia*. Oviedo: Universidad, Servicio de Publicaciones.
- SANTOS YANGUAS, N. (1998) – *Flauionauia*: una ciudad romana en la frontera del Imperio. *Studia Historica: Historia Antigua*. Salamanca. 16, p. 124-147.
- SANTOS YANGUAS, N. (1998-1999) – La ciudad astur-romana de *Flauionauia*: un avance a su estudio. *Memorias de Historia Antigua*. Oviedo. 19-20, p. 275-320.
- SARMENTO, F. M. (1879) – *Observações à Citania do Snr. Doutor Emilio Hübner*. Porto: Typ. de Antonio José da Silva Teixeira.
- SARMENTO, F. M. (1881) – A estatua do Pateo da Morte. *O Pantheon*. Porto. 1, p. 382.
- SARMENTO, F. M. (1883-1884) – Inscricções ineditas. *Boletim da Real Associação dos Architectos Cívicos e Archeologos portugueses*. Lisboa. 2.<sup>a</sup> série. 4:4, 4:5, 4:7, p. 58-59, 69-70, 105-106.
- SARMENTO, F. M. (1884a) – O deus Bormanico: subsidio para o estudo da mythologia dos Lusitanos. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 1:2, p. 57-67.
- SARMENTO, F. M. (1884b) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 1:4, p. 161-189.
- SARMENTO, F. M. (1885) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 2:4, p. 189-202.
- SARMENTO, F. M. (1887) – Inscricções ineditas. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 4:4, p. 185-189.
- SARMENTO, F. M. (1887-1889) – Para o Pantheon lusitano. *Revista Lusitana*. Lisboa. 1, p. 227-240.
- SARMENTO, F. M. (1888a) – A proposito dos «Roteiros de Thesouros». *Revista de Guimarães*. Guimarães. 5:1, p. 5-11.
- SARMENTO, F. M. (1888b) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 5:3, p. 109-121.
- SARMENTO, F. M. (1888c) – Antigualhas. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 5:4, p. 157-163.
- SARMENTO, F. M. (1894) – O deus Brigo. *Nova Alvorada*. Vila Nova de Famalicão. 4:2, p. 117-118.
- SARMENTO, F. M. (1895) – *Cidade velha* de Monte-Cordova. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 1:6, p. 145-151.

- SARMENTO, F. M. (1896) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 13:1, 4, p. 5-18, 149-168.
- SARMENTO, F. M. (1898) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 15:3, 4, p. 91-106, 152-167.
- SARMENTO, F. M. (1901) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 18:1-2, 3-4, p. 8-29, 117-135.
- SARMENTO, F. M. (1902) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 19:1, p. 19-33.
- SARMENTO, F. M. (1904) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 21:1, 2, 3-4, p. 5-19, 49-63, 97-120.
- SARMENTO, F. M. (1905) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 22:1-2, 3-4, p. 5-32, 97-123.
- SARMENTO, F. M. (1907) – Materiaes para a archeologia do concelho de Guimarães. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 24:2, 3-4, p. 53-66, 113-122.
- SARMENTO, F. M. (1927) – Cartas de Martins Sarmiento ao Professor Pereira Caldas. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 37:1, 2-3, p. 5-10, 97-100.
- SARMENTO, F. M. (1930) – Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 40:1-2, 3-4, p. 5-10, 81-87.
- SARMENTO, F. M. (1931) – Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 41:1-2, 3, 4, p. 5-8, 123-126, 227-228.
- SARMENTO, F. M. (1933) – *Dispersos: colectânea de artigos publicados, desde 1876 a 1899, sobre arqueologia, etnologia, mitologia, epigrafia e arte pré-histórica (obra comemorativa do 1.º centenário do nascimento do autor)*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- SARMENTO, F. M. (1935) – Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 45:1-2, 3-4, p. 5-9, 93-97.
- SARMENTO, F. M. (1936) – Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 46:1-2, 3-4, p. 5-7, 129-133.
- SARMENTO, F. M. (1944) – Cartas de Martins Sarmiento ao Abade de Tãgilde. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 54:1-2, 3-4, p. 5-18, 91-104.
- ŠAŠEL, A.; ŠAŠEL, J. (1978) – *Inscriptiones Latinae quae in Iugoslavia inter annos MCMLX et MCMLXX repertae et editae sunt: accedunt nonnullae ad annos MCMXL-MCMLX pertinentes*. Ljubljana: Narodni muzej (Situla. Dissertationes Musei nationalis Labacensis; 19) (= *ILJug*).
- SASTRE PRATS, I. (2001) – *Las formaciones sociales rurales de la Asturia romana*. Madrid: Ediciones Clásicas.
- SASTRE PRATS, I. (2002) – *Onomástica y relaciones políticas en la epigrafía del conventus Asturum durante el Alto Imperio*. Madrid: CSIC, Instituto de Historia, Departamento de Historia Antigua y Arqueología (Anejos de *Archivo Español de Arqueología*; 25).
- SASTRE PRATS, I.; OREJAS, A. (2000) – Las aristocracias locales y la administración de las minas. In SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J., ed. – *Las Médulas (León): un paisaje cultural en la Asturia Augustana*. León: Instituto Leonés de Cultura, Diputación de León, p. 284-306.

- SASTRE PRATS, I.; RUIZ DEL ÁRBOL MORO, M. (2005) – Las *ciuitates* del sector nordoriental de Lusitania: arqueología y epigrafía. In *Lusitanos e romanos no Nordeste da Lusitânia: actas das 2.ªs Jornadas de Património da Beira Interior (Guarda, 21-22 de Outubro de 2004)*. Guarda: Centro de Estudos Ibéricos, p. 135-153.
- SASTRE PRATS, I.; SÁNCHEZ-PALENCIA, F.-J. (2002) – La red hidráulica de las minas de oro hispanas: aspectos jurídicos, administrativos y políticos. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 75, p. 215-233.
- SAYAS ABENGOECHEA, J. J. (1989) – Colonización y municipalización bajo César y Augusto: Bética e Lusitania. In *Aspectos de la colonización y municipalización de Hispania*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano, Asociación de los Amigos del Museo (Cuadernos Emeritenses; 1), p. 33-69.
- SCHATTNER, Th. G. (2003) – Stilistische und formale Beobachtungen an den Kriegerstatuen. *Madridrer Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 127-146.
- SCHATTNER, Th. G. (2004) – Novas aproximações às estátuas de guerreiros lusitanos-galaicos. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 4ª série. 22, p. 9-66.
- SCHEID, J. (1990a) – *Le collège des Frères Arvales: étude prosopographique du recrutement: 69-304*. Roma: *L'Erma* di Bretschneider (Saggi di Storia Antica; 1).
- SCHEID, J. (1990b) – Du *princeps* à l'empereur. In JACQUES, F.; SCHEID, J. – *Rome et l'intégration de l'Empire: 44 av. J. C. – 260 ap. J. C.* Paris: PUF (Nouvelle Clío). Vol. 1: *Les structures de l'Empire romain*, p. 1-46.
- SCHEID, J. (1993) – *Lucus, nemus: qu'est-ce qu'un bois sacré?*. In CAZANOVE, O.; SCHEID, J., eds. – *Les Bois Sacrés: actes du Colloque International organisé par le Centre Jean Bérard et l'École Pratique des Hautes Etudes (Ve section) (Naples, Novembre 1989)*. Paris: De Boccard (Collection du Centre Jean Bérard; 10), p. 13-20.
- SCHEID, J. (1998) – *La religion des Romains*. Paris: Armand Colin (Cursus, Série Histoire de l'Antiquité).
- SCHMOLL, U. (1959) – *Die Sprachen der Vorkeltischen Indogermanen Hispaniens und das Keltiberische*. Wiesbaden: Otto Harrassowitz.
- SCHNETZ, J., ed. (1990) – *Ravennatis Anonymi Cosmographia et Guidonis Geographica*. Stuttgart: G. B. Teubner (*Itineraria Romana*; 2).
- SCHULTEN, A. (1925) – *500 a. de J. C. hasta César*. Barcelona: [s. n.] (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 2).
- SCHULTEN, A. (1935) – *Las guerras de 237-154 a. de J. C.* Barcelona: Bosch (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 3).
- SCHULTEN, A. (1937) – *Las guerras de 154-72 a. de J. C.* Barcelona: Bosch (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 4).
- SCHULTEN, A. (1940) – *Las guerras de 72-19 a. de J. C.* Barcelona: Bosch (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 5).
- SCHULTEN, A. (1943) – *Los Cántabros y Astures y su guerra con Roma*. Madrid: Espasa-Calpe.
- SCHULTEN, A. (1952) – *Estrabón: Geografía de Iberia*. Barcelona: Bosch (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 6).

- SCHULTEN, A. (1955) – *Avieno: Ora Maritima (periplo massaliota del siglo VI a. de J. C.) junto con los demás testimonios anteriores al año 500 a. de J. C.* Barcelona: Bosch (*Fontes Hispaniae Antiquae*; 1).
- SCHULTEN, A. (1959) – *Geografía y etnografía antiguas de la Península Ibérica*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Vol. 1.
- SCHULZE, W. (1904 [1966<sup>2</sup>]) – *Zur Geschichte lateinischer Eigennamen*. Berlin: Weidmann.
- SERRANO DELGADO, J. M. (1988) – *Status y promoción social de los libertos en Hispania romana*. Sevilla: Universidad, Servicio de Publicaciones (Serie Filosofía y Letras; 106).
- SEVERO, R. (1905-1908a) – O cemiterio romano do Monte do Penouço (Rio Tinto). *Portugalia*. Porto. 2, p. 111-113.
- SEVERO, R. (1905-1908b) – Tres inscrições funerarias inéditas do cemiterio romano do Monte do Penouço (Rio Tinto). *Portugalia*. Porto. 2, p. 126-127.
- SILLIÈRES, P. (2003) – Paysage routier, syncrétisme religieux et culte impérial le long des voies de l'Hispanie méridionale: l'apport de la toponymie. *Gerión*. Madrid. 21:1, p. 265-281.
- SILVA, A. C. F. (1980) – Organizações gentílicas entre Leça e Ave. *Portugalia*. Porto. Nova série. 1, p. 79-90.
- SILVA, A. C. F. (1981-1982) – Novos dados sobre a organização social castreja. *Portugalia*. Porto. Nova série. 2-3, p. 83-94.
- SILVA, A. C. F. (1982) – Uma carta a propósito da estátua de guerreiro de Refojos de Basto. *Arqueologia*. Porto. 5, p. 80-82.
- SILVA, A. C. F. (1983) – *As tesserae hospitales do Castro da Senhora da Saúde ou Monte Murado (Pedroso, V. N. Gaia): contributo para o estudo das instituições e povoamento da Hispania antiga*. *Gaya*. Vila Nova de Gaia. 1, p. 9-26.
- SILVA, A. C. F. (1984) – Aspectos da Proto-História e Romanização no concelho de Vila Nova de Gaia e problemática do seu povoamento. *Gaya*. Vila Nova de Gaia. 2, p. 39-58.
- SILVA, A. C. F. (1985) – Novos dados sobre a organização social castreja. In HOZ, J., ed. – *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Lisboa, 5-8 noviembre 1980)*. Salamanca: Ediciones Universidad (Acta Salmanticensia. Filosofía y Letras; 162), p. 201-224.
- SILVA, A. C. F. (1986a) – *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*. Paços de Ferreira: Câmara Municipal, Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins.
- SILVA, A. C. F. (1986b) – Paços de Ferreira, as origens do povoamento: do megalitismo à romanização. In *Paços de Ferreira: estudos monográficos*. Paços de Ferreira: Câmara Municipal. Vol. 1, p. 97-169.
- SILVA, A. C. F. (1994) – Origens do Porto. In RAMOS, L. A. O., dir. – *História do Porto*. Porto: Porto Editora, p. 44-117.
- SILVA, A. C. F. (1995) – A evolução do habitat castrejo e o processo de proto-urbanização no Noroeste de Portugal durante o I milénio a. C. *Revista da Faculdade de Letras: História*. Porto. 2.<sup>a</sup> série. 12, p. 505-546.

- SILVA, A. C. F. (2000) – Origens do Porto. In RAMOS, L. A. O., dir. – *História do Porto*. 3.<sup>a</sup> edição. Porto: Porto Editora, p. 45-117.
- SILVA, A. C. F. (2003) – Expressões guerreiras da sociedade castreja. *Madrider Mitteilungen*. Madrid. 44, p. 41-50.
- SILVA, A. C. F. (2007a) – Introdução. In *Pedra formosa: arqueologia experimental, Vila Nova de Famalicão*. [Vila Nova de Famalicão]: Câmara Municipal; Museu Nacional de Arqueologia, p. 13-16.
- SILVA, A. C. F. (2007b) – *A cultura castreja no Noroeste de Portugal*. 2.<sup>a</sup> edição. Paços de Ferreira: Câmara Municipal, Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, Centro de Arqueologia Castreja e Estudos Célticos.
- SILVA, A. C. F.; DINIS, A. P.; OLIVEIRA, F.; QUEIROGA, F. (2007) – Arqueologia de Famalicão: do Neolítico à romanização. In *Pedra formosa: arqueologia experimental, Vila Nova de Famalicão*. [Vila Nova de Famalicão]: Câmara Municipal; Museu Nacional de Arqueologia, p. 93-147.
- SILVA, A. C. F.; GOMES, J. M. F. (2002-2003) – Da religiosidade indígena ao paleocristianismo. *Opera Fidei: obras de Fé num Museu de História. Arte Sacra do Arciprestado de Vila do Conde-Póvoa do Varzim*. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, Museu Municipal; Arciprestado de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, p. 15-22.
- SILVA, A. C. F.; GOMES, J. M. F.; CENTENO, R. M. S. (1997) – Romanização. In *Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim. Núcleo de Arqueologia: catálogo*. Póvoa de Varzim: Câmara Municipal, p. 36-55.
- SILVA, A. C. F.; OLIVEIRA, F.; MACHADO, J. (2007) – Catálogo. In *Pedra formosa: arqueologia experimental, Vila Nova de Famalicão*. [Vila Nova de Famalicão]: Câmara Municipal; Museu Nacional de Arqueologia, p. 149-211.
- SILVA, A. M. S. P. (2010) – Ocupação da época romana na cidade do Porto: ponto de situação e perspectivas de pesquisa. *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 29, p. 213-262.
- SILVA, D. M. (1982) – *De Buricis* (Acerca dos Búrios). *Bracara Augusta*. Braga. 36: 81-82, p. 237-268.
- SILVA, J. B. P. (2000) – *Marco de Canaveses: um olhar sobre o Património*. Paços de Ferreira: Anégia Editores. Vol. 1: *Da Pré-História à Época Medieval*.
- SILVA, M. A.; FÉLIX, N. (2008) – Mineração romana no concelho de Paredes. In *Actas do I Encontro de Arqueologia das Terras do Sousa*. Lousada: Câmara Municipal (*Oppidum*; n.º esp.), p. 67-81.
- SILVA, M. F. M. (1992) – O castro de Cristelo: apontamentos para o seu estudo. *Cadernos de Arqueologia e Património*. Paredes de Coura. 1, p. 37-52.
- SILVA, M. F. M. (1994) – *O povoamento proto-histórico e a romanização da bacia superior do rio Coura: estudo, restauro e divulgação*. Paredes de Coura: Câmara Municipal, Gabinete de Arqueologia e Património (Cadernos de Arqueologia e Património: monografias; 2).
- SILVA, M. F. M.; MARÍN DÍAZ, N. (1995-1997) – Os miliários da IV via militar *Bracara Augusta-Asturica Augusta* na área da bacia superior do rio Coura. *Cadernos de Arqueologia e Património*. Paredes de Coura. 4-6, p. 59-109.
- SOARES, M. J. C. (1997) – *Da Terra de Mellores a que agora chamam Merles*. Porto: Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar.



- SOEIRO, T. (1984) – *Monte Mòzinbo: apontamentos sobre a ocupação entre Sousa e Tâmega em época romana*. Penafiel: Câmara Municipal (Penafiel: *Boletim Municipal de Cultura*. Penafiel. 3.ª série. 1).
- SOLANA SÁINZ, J. M. (2004) – La pacificación de los pueblos del Norte de *Hispania*. *Historia Antiqua*. Valladolid. 28, p. 25-70.
- SOLANA SÁINZ, J. M.; HERNÁNDEZ GUERRA, L. (2002) – *La política viaria en Hispania: siglo III d. C.* Valladolid: Secretariado de Publicaciones e Intercambio Editorial, Universidad.
- SOLIN, H. (1971) – *Beiträge zur Kenntnis der griechischen Personennamen in Rom: I*. Helsinki: Societas Scientiarum Fennica (Comm. Hum. Litt. Soc. Sc. Fenn.; 48).
- SOLIN, H. (1977) – Die Namen der orientalischen Sklaven in Rom. In DUVAL, N., éd. – *L'onomastique latine: [actes du colloque international du CNRS] (Paris 13 – 15 octobre 1975)*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique (Colloques internationaux du CNRS; 564), p. 205-220.
- SOLIN, H. (2003) – *Die griechischen Personennamen in Rom: ein Namenbuch. 2., völlig neu bearbeitete Auflage*. Berlin; New York: De Gruyter (*Corpus Inscriptionum Latinarum. Auctarium, Series Nova; 2*). 3 vol.
- SOLIN, H.; SALOMIES, O. (1988) – *Repertorium nominum gentilicium et cognominum Latinorum*. Hildesheim [etc.]: Olms (Alpha-Omega: Lexika, Indizes, Konkordanzen zur klassischen Philologie, Reihe A; 80).
- SOUSA, J. J. R. (1971-1972) – Nova ara dedicada aos Lares no convento Bracaraugustano. *Bracara Augusta*. Braga. 25-26:59-62, p. 179-184.
- SOUSA, J. J. R. (1973) – *Subsídios para a carta arqueológica de Braga*. Santiago de Compostela: Seminario de Arqueología, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad (*Studia Archaeologica; 23*).
- SOUSA, J. J. R.; PONTE, M. S. (1970) – Novos elementos para a arqueologia bracarense. In *I Jornadas Arqueológicas (Lisboa, 1969): actas*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses. Vol. 2, p. 389-411 [Sep.].
- SOUTHERN, P. (2006) – *The Roman Army: A Social and Institutional History*. Santa Barbara; Denver; Oxford: ABC-Clío.
- STEVENSON, E. L., trans. and ed. (1991) – *Claudius Ptolemy: The Geography*. Mineola, N. Y.; Toronto; London: Dover; General Pub. Co.; Constable.
- STYLOW, A. U. (1986) – Apuntes sobre epigrafía de época flavia en Hispania. *Gerión*. Madrid. 4, p. 285-312.
- STYLOW, A. U. (1995a) – Los inicios de la epigrafía latina en la Bética: el ejemplo de la epigrafía funeraria. In BELTRÁN LLORIS, F., ed. – *Roma y el nacimiento de la cultura epigráfica en Occidente [Actas del Coloquio Roma y el nacimiento de la cultura epigráfica en Occidente mediterráneo (siglos II a. E. – I d. E.) (Zaragoza, 4 a 6 de noviembre de 1992)]*. Zaragoza: Institución «Fernando el Católico», p. 219-238.
- STYLOW, A. U. (1995b) – Miscelánea epigráfica de la provincia de Jaén: IV, problemas de datación de las inscripciones tardías. *Anales de Arqueología Cordobesa*. Córdoba. 6, p. 217-237.
- STYLOW, A. U. (1998) – The beginnings of Latin epigraphy in Baetica: the case of the funerary inscriptions. In KEAY, S., ed. – *The archaeology of early Roman Baetica*. Portsmouth/Rhode Island: JRA (*Journal of Roman Archaeology, Suppl. Series; 29*), p. 109-121.

- SUÁREZ PIÑEIRO, A. M. (2009) – *A romanización en Galicia*. Noia (A Coruña): Toxosoutos.
- SUSINI, G. (1968) – *Il lapicida romano: introduzione all'epigrafia latina*. Roma: L'Erma di Bretschneider.
- SUSINI, G. (1982) – *Epigrafia romana*. Roma: Jouvence (Guide allo studio della Civiltà romana; 10, 1).
- SUTHERLAND, C. H. V. (1939) – *The Romans in Spain: 217 BC-AD 117*. London: Methuen & Co., Ltd.
- SYME, R. (1969) – A Governor of Tarraconensis. *Epigraphische Studien*. Bonn, 8, p. 125-133.
- SYME, R. (1970) – The conquest of North-West Spain. In ESPANHA. CÁTEDRA SAN ISIDORO, INSTITUTO LEONÉS DE ESTUDIOS ROMANO-VISIGÓTICOS – *Legio VII Gemina [Coloquio Internacional reunido el 16 al 21 de septiembre de 1968 con ocasión del XIX centenario de León]*. León: Diputación Provincial, p. 79-107.
- SYME, R. (1989) – *The Augustan Aristocracy*. Oxford: Oxford University Press.
- TABOADA CHIVITE, J. (1965) – *Escultura celto-romana*. Vigo: Castrelos (Cuadernos de Arte Gallego; 3).
- TAKÁCS, S. A. (2008) – *Vestal Virgins, Sibyls, and Matrons: Women in Roman Religion*. Austin: University of Texas Press.
- TALBERT, R. J. A., ed. (2000) – *Barrington Atlas of the Greek and Roman World*. Princeton (N. J.) [etc.]: Princeton University Press (= BA).
- TARPIN, M. (2002) – *Vici et pagi dans l'Occident romain*. Roma: École française de Rome (Collection de l'École française de Rome; 299).
- TAYLOR, L. R. (1960) – *The Voting Districts of the Roman Republic: The Thirty-five Urban and Rural Tribes*. Roma: American Academy in Rome (Papers and Monographs; 20).
- TEIXEIRA, C. (1938) – Subsídios para o estudo da arqueologia bracarense: 3, a Fonte do Ídolo e o culto a Nabia. *Prisma*. Porto. 2:3, p. 145-153.
- TEIXEIRA, R.; DORDIO, P. (2000) – Intervenção arqueológica na Casa do Infante: dezassete séculos de história na zona ribeirinha do Porto. *Al-Madan*. Almada. 2ª série. 9, p. 132 e 134.
- THIELMANN, G. (1961) – *Die römische Privatauktion: Zugleich ein Beitrag zum römischen Bankierrecht*. Berlin: Duncker & Humblot (Berliner Juristische Abhandlungen; 4).
- THOMAS, J. (1887 [2010]) – *The Universal Dictionary of Biography and Mythology*. New York: Cosimo Inc. Vol. 1: *A – Clu*.
- THYLANDER, H. (1952) – Étude sur l'épigraphie latine: date des inscriptions, noms et dénomination latine, noms et origine des personnes. Lund: C W K Gleerup (Skrifter utgivna av Svenska Institutet i Rom; 8.º, V).
- TORRES RODRIGUEZ, C. (1952) – El culto al emperador en Galicia. *Cuadernos de Estudios Gallegos*. Santiago de Compostela. 22, p. 197-230.
- TOUTAIN, J. (1907) – *Les cultes païens dans l'Empire romain*. Paris: Ernest Leroux (Bibliothèque de l'École des Hautes Études, sciences religieuses; 20). Parte 1: *Les provinces latines*; vol. 1: *Les cultes officiels: les cultes romains et gréco-romains*.

- TOVAR, A. (1960) – Lenguas prerromanas de la Península Ibérica. In *Enciclopedia Lingüística Hispánica*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. Vol. 1, p. 99-126.
- TOVAR, A.; NAVASCUÉS, J. M. (1950) – Algunas consideraciones sobre los nombres de divindades del Oeste peninsular. In *Miscelânea de filologia, literatura e história cultural à memória de Francisco Adolfo Coelho (1847-1919)*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos (*Boletim de Filologia*. Lisboa. 11), p. 178-191.
- TRANOY, A., éd. (1974) – *Hydace: Chronique*. Paris: Editions du Cerf (*Sources Chrétiennes*; 218 et 219). 2 vols.
- TRANOY, A. (1977) – A propos des *Callaeci* de Pline: épigraphie et peuplement. *Bracara Augusta*. Braga. 31, p. 225-233.
- TRANOY, A. (1980) – Religion et société à *Bracara Augusta* (Braga) au Haut-Empire romain. In *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste peninsular (Guimarães, 1979)*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. Vol. 3, p. 67-83.
- TRANOY, A. (1981a) – *La Galice romaine: recherches sur le Nord-Ouest de la Péninsule Ibérique dans l'Antiquité*. Paris: De Boccard. (Publications du Centre Pierre Paris; 7. Collection de la Maison des pays ibériques; 7).
- TRANOY, A. (1981b) – Romanisation et monde indigène dans la Galice antique: problèmes et perspectives. In DÍAZ Y DÍAZ, M. C., ed. – *Primera Reunión Gallega de Estudios Clásicos (Santiago-Pontevedra, 2-4 julio 1979): ponencias y comunicaciones*. Santiago de Compostela: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Santiago (Cursos y Congresos de la Universidad de Santiago de Compostela; 19), p. 105-121.
- TRANOY, A. (1983) – Remarques sur la permanence et les mutations dans la Galice antique: le rôle des villes. In *Actas del II Seminario de Arqueología del Noroeste (Santiago de Compostela, 1980)*. Madrid: Ministerio de Cultura, Dirección General de Bellas Artes y Archivos, p. 193-201.
- TRANOY, A. (1984a) – L'épigraphie et le Nord-Ouest de la Péninsule Ibérique. In *Épigraphie hispanique: problèmes de méthode et d'édition (Actes de la Table Ronde Internationale du C. N. R. S. organisée à l'Université de Bordeaux III les 8-9-10 décembre 1981)*. Paris: De Boccard (Publications du Centre Pierre Paris; 10. Collection de la Maison des pays ibériques; 15), p. 334-335.
- TRANOY, A. (1984b) – Ateliers lapidaires et niveaux de culture dans le Nord du Portugal. *Gallaecia*. Santiago de Compostela. 7-8, p. 269-274.
- TRANOY, A. (1984c) – Enigmes épigraphiques et nouveaux cultes indigènes dans le *conuentus* de Braga. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 94, p. 443-452.
- TRANOY, A. (1988) – Du héros au chef: l'image du guerrier dans les sociétés indigènes du Nord-Ouest de la Péninsule Ibérique (II<sup>e</sup> s. avant J.-C.–I<sup>er</sup> s. après J.-C.). In *Le monde des images en Gaule et dans les provinces voisines: actes du colloque (Sèvres, 16 et 17 mai 1987)*. Paris; Clermont-Ferrand; Limoges: Errance (*Caesarodunum*; 23), p. 219-227.
- TRANOY, A. (1992) – Permanences indigènes et romanisation en Galice. In *Actas do I Congreso Internacional da Cultura Galega*. [Santiago de Compostela]: Xunta de Galicia, Consellería de Cultura e Xuventude (Difusión cultural; 5), p. 77-80.
- TRANOY, A. (1993) – Communautés indigènes et promotion juridique dans le Nord-Ouest ibérique. In *Ciudad y comunidad cívica en Hispania (siglos II y III d. C.); Cité et communauté civique en Hispania: actes du Colloque organisé par la Casa de*

- Velázquez et par le Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Madrid, 25-27 janvier 1990)*. Madrid: Casa de Velázquez; Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Collection de la Casa de Velázquez; 40), p. 27-35.
- TRANOY, A. (1995) – La rive gauche du Douro à l'époque romaine: contribution épigraphique à l'étude d'une zone frontrière. In *Actas do 1.º Congresso Internacional sobre o Rio Douro (25 de Abril-2 de Maio 1986)*. Vila Nova de Gaia: Gabinete de História e Arqueologia (*Gaya*; 6 [1988-1994]), p. 125-136.
- TRANOY, A. (1995-1996) – La route, image et instrument du pouvoir impérial dans le Nord-Ouest ibérique. In *Actas do Colóquio "A rede viária da Callaecia": homenagem a Martins Capella*. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho [etc.] (*Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.ª série. 12-13), p. 31-38.
- TRANOY, A. (2002) – A *Fonte do Ídolo*. In RIBEIRO, J. C., coord. – *Religiões da Lusitânia: loquuntur saxa*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 31-32.
- TRANOY, A.; LE ROUX, P. (1974) – Pierre fautive ou un problème d'atelier au Musée de León. *Mélanges de la Casa de Velázquez*. Paris. 10, p. 5-20.
- TRANOY, A.; LE ROUX, P. (1989-1990) – As necrópoles de *Bracara Augusta*: B – les inscriptions funéraires. *Cadernos de Arqueologia*. Braga. 2.ª série. 6-7, p. 187-230.
- UNIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL *TABULA IMPERII ROMANI*, COMITÉ ESPAÑOL (1991) – *Hoja K-29: Porto, Conimbriga-Bracara-Lucus-Asturica sobre la base cartográfica del mapa a escala 1:1.000.000 del IGN*. Madrid: IGN; CSIC; Ministerio de Cultura (= *TIR*, K-29).
- UNIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL *TABULA IMPERII ROMANI*, COMITÉ ESPAÑOL (1995) – *Hoja J-29: Lisboa, Emerita-Scallabis-Pax Iulia-Gades sobre la base cartográfica del mapa a escala 1:1.000.000 del IGN*. Madrid: Ministerio de Obras Públicas, Transportes y Medio Ambiente; CSIC (= *TIR*, J-29).
- UNTERMANN, J. (1965) – *Elementos de un atlas antroponímico de la Hispania antigua*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Instituto Español de Prehistoria [etc.] (*Bibliotheca præhistorica hispana*; 7).
- UNTERMANN, J. (1985) – Los teónimos de la región lusitano-gallega como fuente de las lenguas indígenas. In HOZ, J., ed. – *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas (Lisboa, 5-8 noviembre 1980)*. Salamanca: Ediciones Universidad (Acta Salmanticensia. Filosofía y Letras; 162), p. 343-363.
- UNTERMANN, J. (1992) – Anotaciones al estudio de las lenguas prerromanas del Noroeste de la Península Ibérica. In *Galicia: da romanidade á xermanización. Problemas históricos e culturais (Actas do Encontro Científico en Homenaxe a Fermín Bouza Brey (1901-1973), Santiago de Compostela, outubro 1992)*. Santiago de Compostela: Museo do Pobo Galego; Sección de Prehistoria e Arqueoloxía, Instituto de Estudos Galegos P. Sarmiento; Departamento de Historia 1, Universidade de Santiago de Compostela, p. 367-397.
- USCATESCU, A. (1994) – *Fullonicae y tinctoriae en el mundo romano*. Barcelona: PPU, Departament Filologia Llatina, Universitat de Barcelona (Cornucopia. Repertoris i materials per a l'estudi del Món Clàssic).
- VÄÄNÄNEN, V. (1937) – *Le latin vulgaire des inscriptions pompéiennes*. Helsinki: Societé de Littérature Finnoise (Annales Academiae Scientiarum Fennicae; B XL, 2).
- VÄÄNÄNEN, V. (1988) – *Introducción al latín vulgar*. 3.ª edición. Madrid: Gredos.

- VALENCIA HERNÁNDEZ, M. (1989-1990) – *Mercator y negotiator*: ambigüedad y realidad económica en la obra de Cicerón. *Caesaraugusta*. Zaragoza. 66-67, p. 195-216.
- VALLEJO RUIZ, J. M. (2005) – *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria-Gasteiz: Servicio editorial, Universidad del País Vasco (Anejos de *Veleia*. Series minor; 23).
- VALLEJO RUIZ, J. M. (2009) – Intentos de definición de una área antroponímica galaica. In KREMER, D., ed. – *Onomástica galega II: onimia e onomástica romana e a situación lingüística do Noroeste peninsular, actas do segundo Coloquio* (Leipzig, 17 e 18 de Outubro de 2008). Santiago de Compostela: Universidad (Anexo de *Verba*; 64), p. 227-262.
- VAN BERCHEM, D. (1982) – *Les routes et l'histoire: études sur les Helvètes et leurs voisins dans l'Empire romain*. Genève: Université de Lausanne (Publications de la Faculté de Lettres; 25).
- VASCONCELLOS, J. L. (1887-1889) – Inscricções luso-romanas. *Revista Lusitana*. Lisboa. 1, p. 67-68.
- VASCONCELLOS, J. L. (1895a) – Noticias archeologicas de Penafiel. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 1:1, p. 15-16.
- VASCONCELLOS, J. L. (1895b) – O deus bracarense *Pongoenabiagus*: contribuição para o conhecimento das religiões antigas da Lusitania. *Revista Lusitana*. Lisboa. 3, p. 307-315.
- VASCONCELLOS, J. L. (1896a) – O deus bracarense *Tongoenabiagus*. *Revista Lusitana*. Lisboa. 4, p. 284.
- VASCONCELLOS, J. L. (1896b) – Bibliographia. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 2:4-5, p. 116-134.
- VASCONCELLOS, J. L. (1897a) – *Religiões da Lusitânia: na parte que principalmente se refere a Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional. Vol. 1.
- VASCONCELLOS, J. L. (1897b) – Estudos sobre Panoias. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 3:1-2, 3:7-8, p. 58-61, 177-180.
- VASCONCELLOS, J. L. (1899-1900a) – Archeologia do Alto-Minho: dadiva ao Museu Ethnologico Português. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 5:2, p. 33-39.
- VASCONCELLOS, J. L. (1899-1900b) – Bibliographia. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 5:3, p. 87.
- VASCONCELLOS, J. L. (1899-1900c) – Inscricções romanas do Minho. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 5:6, p. 192.
- VASCONCELLOS, J. L. (1903a) – Cidade velha de Santa Luzia. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 8:1, p. 15-23.
- VASCONCELLOS, J. L. (1903b) – Archeologia bracaraugustana. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 8:10-12, p. 297-299.
- VASCONCELLOS, J. L. (1905a) – *Religiões da Lusitânia: na parte que principalmente se refere a Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional. Vol. 2.
- VASCONCELLOS, J. L. (1905b) – Os Grovios. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 10:10-12, p. 287-292.
- VASCONCELLOS, J. L. (1906a) – A deusa Nabia. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.ª série. 11:9-12, p. 280-284.

- VASCONCELLOS, J. L. (1906b) – Bibliographia. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 11:9-12, p. 321-379.
- VASCONCELLOS, J. L. (1907) – Estela sepulcral arcaica do Alto-Minho. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 12:9-12, p. 275-281.
- VASCONCELLOS, J. L. (1913) – *Religiões da Lusitânia: na parte que principalmente se refere a Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional. Vol. 3.
- VASCONCELLOS, J. L. (1918) – Coisas velhas. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 23:1-12, p. 356-369.
- VASCONCELLOS, J. L. (1921-1922) – Três inscrições. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 25, p. 247-250.
- VASCONCELLOS, J. L. (1927-1929) – Epigrafia do Museu Etnologico (Belem). *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 28:1-12, p. 209-227.
- VASCONCELLOS, J. L. (1954) – Cartas de Leite de Vasconcelos a Martins Sarmento. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 64:1-2, 3-4, p. 5-22, 237-258.
- VASCONCELLOS, J. L. (1956) – Cartas de Leite de Vasconcelos a Martins Sarmento (cont.). *Revista de Guimarães*. Guimarães. 66:1-2, p. 5-38.
- VASCONCELOS, J. (1905-1908) – Materiaes para o inventario archeologico do concelho de Baião. *Portugalia*. Porto. 2, p. 669-673.
- VASCONCELOS, M. (1914) – Apontamentos arqueológicos do concelho de Marco de Canaveses. *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 19:1-6, p. 12-31.
- VASCONCELOS, M. (1916) – Apontamentos arqueológicos do concelho de Marco de Canaveses (continuação d-*O Arch. Port.*, XIX, 12). *O Archeologo Português*. Lisboa. 1.<sup>a</sup> série. 21:1-12, p. 319-331.
- VASINCA, M. H. (2009) – Legăturile economice dintre proviincille Moesia inferior si Dacia romană reflectate în plan religios. *Bibliotheca Historica et Archaeologica Universitatis Timisiensis*. Timișoara. 11, p. 183-188.
- VAZ, J. L. I. (2001) – Mais uma inscrição rupestre da Serra do Caramulo. In *Saxa scripta: actas do III Simpósio Ibero-Itálico de Epigrafia Rupestre*. Viseu: Governo Civil do Distrito de Viseu (Coleção Ser e Estar; 6), p. 189-197.
- VAZ, J. L. I. (2007) – *Lamego na época romana: capital dos Coilarnos*. Lamego: Associação para a valorização e defesa do património do vale do Douro.
- VÁZQUEZ HOYS, A. M. (1982-1983) – La mujer en la epigrafía religiosa hispano-romana. *Cuadernos de Prehistoria y Arqueología: Universidad Autónoma de Madrid*. Madrid. 9-10, p. 107-150.
- VÁZQUEZ HOYS, A. M. (1983-1984) – El culto a Júpiter en Hispania. *Cuadernos de Filología Clásica*. Madrid. 18, p. 83-215.
- VÁZQUEZ SACO, F.; VÁZQUEZ SEIJAS, M. (1954) – *Inscripciones romanas de Galicia*. Santiago de Compostela: Instituto Padre Sarmiento de Estudios Gallegos. Vol. 2: *Provincia de Lugo (= IRG II)*.
- VELAZA, J. (1995) – *Dis Inferis Manibus*: nuevos testimonios en inscripciones romanas de Hispania. *Anuari de Filologia, Secció D (Studia graeca et latina)*. Barcelona. 6, p. 201-207.
- VELLIDO LAFUENTE, E. (1986-1988) – Importancia que tuvo el fenómeno social de la esclavitud en Hispania. *Sautuola*. Santander. 5 [*Estudios en homenaje al Padre Carballo*], p. 473-481.

- VERBOVEN, K. (2007) – Ce que *negotiari* et ses dérivés veulent dire. In ANDREAU, J.; FRANCE, J.; CHANKOWSKI, V., eds. – *Vocabulaire et expression de l'économie antique*. Bordeaux: Ausonius (Études; 19), p. 89-118 [preprint, 25 p.].
- VIANA, A. (1955) – Um *lapidarius* de Afife, Viana do Castelo, Portugal. In *III Congreso Arqueológico Nacional (Galicia, 1953)*. Zaragoza: Sección de Arqueología de la Institución “Fernando El Católico”; Secretaría General de los Congresos Nacionales, p. 525-528.
- VIDAL ENCINAS, J. M.; GARCÍA MARCOS, V. (1996) – Novedades sobre el origen del asentamiento romano de León y la *legio VII Gemina*. In FERNÁNDEZ OCHOA, C., ed. – *Los finisterres atlánticos en la Antigüedad: época prerromana y romana*. Gijón: Electa; Ayuntamiento de Gijón (Serie Patrimonio; 2), p. 147-156.
- VIGIL, M. (1961) – *Ala II Flavia Hispanorum civium Romanorum*. *Archivo Español de Arqueología*. Madrid. 34, p. 104-113.
- VILELLA, J. (1992) – Rang i procedència geogràfica dels vicaris i governadors de la *Diocesis Hispaniarum* (300-409). *Fonaments*. Barcelona. 8, p. 79-97.
- VILLAR, F. (1993) – *Talabara, Talavera, Toledo*. In *Studia palaeohispanica et indogermanica J. Untermann ab amicis hispanicis oblata*. Barcelona: Universitat (*Aurea Saecula*; 10), p. 287-296.
- VILLAR, F. (1993-1995) – Un elemento de religiosidad indoeuropea: *Trebarune, Toudopalandaigae, Trebopala, Pales, Višpālā, Kalathos*. Teruel. 13-14, p. 355-388.
- VILLAR, F. (1994) – Los antropónimos en *Pent-*, *Pint-* y las lenguas indoeuropeas prerromanas de la Península Ibérica. In BIELMEIER, R.; STEMPEL, R., eds. – *Indogermanica et Caucasia: Festschrift für Karl Horst Schmidt zum 65. Geburtstag*. Berlin; New York: Walter de Gruyter, p. 234-264.
- VILLAR, F. (1994-1995) – *Marandigui*: un nuevo epíteto de la divinidad lusitana *Reue*. *Beiträge zur Namenforschung*. Neue Folge. Heidelberg 29-30, p. 247-255.
- VILLAR, F. (1995) – *Estudios de celtibérico y de toponimia prerromana*. Salamanca: Universidad (Acta Salmanticensia. Estudios Filológicos; 260).
- VILLAR, F. (1996) – El teónimo *Reue* y sus epítetos. In MEID, W; ANREITER, P., eds. – *Die Grösseren Altkeltischen Sprachdenkmäler: Akten des Kolloquiums Innsbruck (29. April-3. Mai 1993)*. Innsbruck: Institut für Sprachwissenschaft (Innsbrucker Beiträge zur Kulturwissenschaft; Sonderheft 95), p. 160-211.
- VILLAR, F. (2000) – *Indoeuropeos y no indoeuropeos en la Hispania prerromana: las poblaciones, las lenguas prerromanas de Andalucía, Cataluña y Aragón según la información que nos proporciona la toponimia*. Salamanca: Universidad (Acta Salmanticensia. Estudios Filológicos; 277).
- VILLAR, F. (2002) – Los hidrónimos con *\*uþ-* (*\*op-*) «agua, río» en la toponimia prerromana hispana. *Palaeohispanica*. Zaragoza. 2, p. 277-291.
- VILLAR, F. (2010) – *Durbede, Deo Durbedico* y el sufijo *-ēto-*. *Palaeohispanica*. Zaragoza. 10 [*Serta palaeohispanica in honorem Javier de Hoz*], p. 173-184.
- VILLAR, F.; PRÓSPER, B. M. (2005) – *Vascos, Celtas e Indoeuropeos: genes y lenguas*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (Acta salmanticensia. Estudios filológicos; 307).
- VILLE, G. (1981) – *La gladiature en Occident des origines à la mort de Domitien*. Roma: École Française de Rome (Bibliothèque des écoles françaises d'Athènes et de Rome; 245).
- VIVES, J. (1971-1972) – *Inscripciones latinas de la España romana: antología de 6.800 textos*. Barcelona: Universidad [etc.]. 2 vols. (= *ILER*).

- WAHL, J. (1988) – Trés Minas: Vorbericht über die archäologischen Untersuchungen im Bereich des römischen Goldbergwerks 1986/1987. *Madrider Mittellungen*. Madrid. 29, p. 221-244.
- WAHL, J. (1998) – Aspectos tecnológicos da indústria mineira e metalúrgica romana de Trés Minas e Campo de Jales (concelho de Vila Pouca de Aguiar). In *Actas do Seminário Museologia e Arqueologia mineiras*. Lisboa: Museu do IGM, p. 57-68.
- WALTZING, J.-P. (1895) – *Étude historique sur les corporations professionnelles chez les Romains depuis les origines jusqu'à la chute de l'Empire d'Occident*. Louvain: Charles Peeters. Vol. 1: *Le droit d'association à Rome. Les collèges professionnels considérés comme associations privées*.
- WALTZING, J.-P. (1896) – *Étude historique sur les corporations professionnelles chez les Romains depuis les origines jusqu'à la chute de l'Empire d'Occident*. Louvain: Charles Peeters. Vol. 2: *Les collèges professionnels considérés comme associations officielles*.
- WALTZING, J.-P. (1899) – *Étude historique sur les corporations professionnelles chez les Romains depuis les origines jusqu'à la chute de l'Empire d'Occident*. Louvain: Charles Peeters. Vol. 3: *Recueil des inscriptions grecques et latines relatives aux Corporations des Romains*.
- WALTZING, J.-P. (1900) – *Étude historique sur les corporations professionnelles chez les Romains depuis les origines jusqu'à la chute de l'Empire d'Occident*. Louvain: Charles Peeters. Vol. 4: *Indices: liste des collèges connus, leur organisation intérieure, leur caractère religieux, funéraire et publique, leurs finances*.
- WARMINGTON, E. H., trans. (1936) – *Remains of Old Latin, Volume II: Livius Andronicus, Naevius, Pacuvius, Accius*. Cambridge, MA: Harvard University Press (Loeb Classical Library; 314).
- WEAVER, P. R. C. (1971) – *Cognomina, Supernomina and CIL X 1729. Antichthon*. Canberra. 5, p. 77-84.
- WEBSTER, G. (1998) – *The Roman Imperial Army of the First and Second Centuries A.D.* Third edition. Norman: University of Oklahoma Press.
- WIEGELS, R. (1985) – *Die Tribusinschriften des römischen Hispanien: Ein Katalog*. Berlin: Walter de Gruyter (Madrider Forschungen; 13).
- WITCZAK, K. T. (1999) – On the Indo-European Origin of Two Lusitanian Theonyms (LAEBO and REVE). *Emerita*. Madrid. 67:1, p. 65-73.
- WOOLF, G. (1992) – Imperialism, Empire and the Integration of the Roman Economy. *World Archaeology*. 23:3, p. 283-293.
- WOOLF, G. (1996) – Monumental Writing and the Expansion of Roman Society in the Early Empire. *The Journal of Roman Studies*. London. 86, p. 22-39.
- WOOLF, G. (1997) – Beyond Romans and Natives. *World Archaeology*. 28:3, p. 339-350.
- WUILLEUMIER, H. (1932) – Étude historique sur l'emploi et la signification des *signa*. *Mémoires de l'Académie des Inscriptions et Belles-Lettres*. Paris. 13:2, p. 559-696.
- WUILLEUMIER, P. (1963) – *Inscriptions latines des Trois Gaules (France)*. Paris: Centre National de la Recherche Scientifique (Suppléments à *Gallia*; 17) (= *ILTG*).
- ZABALETA ESTÉVEZ, M. (2000) – Hallazgos numismáticos de los comienzos de *Bracara Augusta*. In *Actas do 3.º Congresso de Arqueologia Peninsular (Vila Real, 22-26 de Setembro de 1999)*. Porto: ADECAP. Vol. 6: *Arqueologia na Antiguidade na Península Ibérica*, p. 395-400.



## ABREVIATURAS BIBLIOGRÁFICAS

- AE* *L'Année Épigraphique*. Paris: CNRS; Université de Paris I.  
*AquaeFlaviae*<sup>2</sup> RODRÍGUEZ COLMENERO, A. (1997a).
- BA* TALBERT, R. J. A., ed. (2000).
- CIL* ALEMANHA. DEUTSCHE AKADEMIE DER WISSENSCHAFTEN ZU BERLIN (1863-).
- CIL* II HÜBNER, E. (1869 e 1892).
- CIL* II<sup>2</sup> ALEMANHA. BERLIN-BRANDENBURHISCHE AKADEMIE DER WISSENSCHAFTEN (1995-).
- CILA* I GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, J. (1989).
- CIN* MARIN, E.; MAYER, M.; PACI, G.; RODÀ, I. (1999).
- CIRG* I PEREIRA MENAUT, G. (1991).
- CIRG* II BAÑOS RODRÍGUEZ, G. (1994).
- CPILC* HURTADO DE SAN ANTONIO, R. (1977).
- CMRP* 2:1 LANCHA, J.; ANDRÉ, P. (2000).
- DAGR* DAREMBERG, C.; SAGLIO, E. (1873-1919).
- DEAR* DE RUGGIERO, E., ed. (1895-1922).
- DLG* DELAMARRE, X. (2003).
- DMAGR* GINOUVÈS, R.; MARTIN, R. (1985) e GINOUVÈS, R. (1992; 1998).
- EE* VIII HÜBNER, E. (1899).
- EE* IX HÜBNER, E. (1903).
- EDRL* BERGER, A. (1953).

<i>EFRBI</i>	FERREIRA, A. P. (2004).
<i>EIEC</i>	MALLORY, J. P.; ADAMS, D. Q. (1997).
<i>ERA</i>	DIEGO SANTOS, F. (1985).
<i>ERAv</i>	HERNANDO SOBRINO, M. R. (2005).
<i>ERLara</i>	ABÁSULO ÁLVAREZ, J. A. (1974).
<i>ERPLe</i>	RABANAL ALONSO, M. A.; GARCÍA MARTÍNEZ, S. M. (2001).
<i>ERPSoria</i>	JIMENO, A. (1980).
<i>ERRB</i>	REDENTOR, A. (2002).
<i>Fasti sacerdotum</i>	RÜPKE, J.; GLOCK, A. (2005).
<i>FE</i>	<i>Ficheiro epigráfico</i> . Coimbra: Universidade.
<i>FHA</i>	SCHULTEN, A. (1925; 1935; 1937; 1940; 1952; 1955), GROSSE, R. (1959), BEJARANO, V. (1987).
<i>HAE</i>	<i>Hispania Antiqua Epigraphica: suplemento anual de Archivo Español de Arqueología</i> . Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
<i>HEp</i>	<i>Hispania Epigraphica</i> . Madrid: Archivo Epigráfico de Hispania, Universidad Complutense.
<i>IEW</i>	POKORNY, J. (1959).
<i>ILAlg 2:2</i>	GSELL, S. (1976).
<i>ILER</i>	VIVES, J. (1971-1972).
<i>ILJug</i>	ŠAŠEL, A.; ŠAŠEL, J. (1978).
<i>ILS</i>	DESSAU, H. (1892-1916).
<i>ILTG</i>	WUILLEUMIER, P. (1963).
<i>IRCP</i>	ENCARNAÇÃO, J. d' (1984a).
<i>IRG I</i>	BOUZA-BREY, F.; D'ORS, A. (1949).
<i>IRG IV</i>	LORENZO FERNÁNDEZ, J. (1968).
<i>IRG I supl.</i>	DEL CASTILLO, A.; D'ORS, A. (1960).
<i>IRG II</i>	VÁZQUEZ SACO, F.; VÁZQUEZ SEIJAS, M. (1954).
<i>IRG III</i>	FILGUEIRA VALVERDE, J.; D'ORS, A. (1955).
<i>IRG III supl.</i>	ÁLVAREZ BLÁZQUEZ, J. M.; BOUZA-BREY, F. (1961).
<i>IRG IV</i>	LORENZO FERNÁNDEZ, J. (1968).

<i>IRPLe</i>	DIEGO SANTOS, F. (1986).
<i>IRPLu</i>	ARIAS VILAS, F.; LE ROUX, P.; TRANOY, A. (1979).
<i>LGPN IIa</i>	OSBORNE, M. J.; BYRNE, S. G. (2007).
<i>LGPN IV</i>	FRASER, P. M.; MATTHEWS, E. (2005).
<i>LGPN Va</i>	CORSTEN, T. (2010).
<i>MiNoH</i>	RODRÍGUEZ COLMENERO, A.; FERRER SIERRA, S.; ÁLVAREZ ASOREY, R. D. (2004).
<i>NTDAR</i>	RICHARDSON JR., L. (1992).
<i>OPEL 1</i>	LÖRINCZ, B.; REDÖ, F., eds. (1994).
<i>OPEL 2</i>	LÖRINCZ, B. (1999).
<i>OPEL 3</i>	LÖRINCZ, B. (2000).
<i>OPEL 4</i>	LÖRINCZ, B. (2002).
<i>PLRE I</i>	JONES, A. H. M.; MARTINDALE, J. R.; MORRIS, J. (1971).
<i>RAP</i>	GARCIA, J. M. (1991).
<i>RIC</i>	MATTINGLY, H.; KENT, J. P. C.; CARSON, R. A. G.; SYDENHAM, E. A.; BURNETT, A.; SUTHERLAND, C. H. V. (1923-1994).
<i>RIT</i>	ALFÖLDY, G. (1975).
<i>TIR, K-29</i>	UNIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL <i>TABULA IMPERII ROMANI</i> , COMITÉ ESPAÑOL (1991).
<i>TIR, J-29</i>	UNIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL <i>TABULA IMPERII ROMANI</i> , COMITÉ ESPAÑOL (1995).

(Página deixada propositadamente em branco)

## **ÍNDICES E TÁBUAS DE CORRESPONDÊNCIAS**

(Página deixada propositadamente em branco)

# ÍNDICE DE QUADROS

(VOL. I)

1: Principais propostas para a localização dos <i>populi / ciuitates</i> do <i>conuentus Bracaraugustanus</i> .....	77
2: Efectivo de cidadãos.....	172
3: <i>Praenomina</i> .....	174
4: Abreviaturas nas estruturas onomásticas quiritárias .....	182
5: Repartição linguística global dos nomes das nomenclaturas quiritárias.....	220
6: Gentílios itálicos não patronímicos .....	230
7: Gentílios itálicos patronímicos e de formação patronímica .....	234
8: Gentílios indígenas.....	237
9: Cognomes itálicos .....	242
10: Cognomes indígenas .....	247
11: Cognomes gregos .....	252
12: Indivíduos pertencentes aos <i>ordines</i> senatorial e equestre .....	254
13: Militares .....	283
14: Efectivo de peregrinos .....	305
15: Idiónimos latinos [onomástica peregrina] .....	321
16: Idiónimos indígenas [onomástica peregrina] .....	326
17: Idiónimos gregos [onomástica peregrina] .....	337
18: Abreviaturas nas nomenclaturas peregrinas .....	341
19: Efectivo de escravos .....	370
20: Idiónimos latinos [onomástica servil] .....	378
21: Idiónimos indígenas [onomástica servil] .....	382
22: Idiónimos gregos [onomástica servil] .....	384
23: Abreviaturas nas nomenclaturas servis .....	386
24: <i>Castella</i> .....	416
25: Culto a Júpiter .....	554
26: Culto a Marte .....	566
27: Culto a Mercúrio .....	567
28: Culto aos Lares .....	569

29: Culto às Ninfas .....	572
30: Culto aos Génios .....	575
31: Culto a Hércules .....	581
32: Culto a <i>Reue</i> .....	595
33: Culto a <i>Nabiae</i> .....	605
34: Culto a <i>Bandue / Bandui, Cossue / Cusu, Munidi e Corougiae / Crougiai</i> .....	608
35: Culto a divindades locais .....	623
36: Culto a divindades exclusivamente identificadas por epítetos .....	634
37: Culto a divindades romano-indígenas .....	646
38: Culto a divindades com nomes reduzidos a termos genéricos, abreviados ou incompletos .....	674
39: Teónimos omissos .....	685
40: Consagrações relacionadas com o culto imperial .....	721



# ÍNDICE DE GRÁFICOS

## (VOL. I)

1: Repartição dos indivíduos por estatuto jurídico .....	167
2: Repartição linguística da frequência de registo dos gentílicos .....	221
3: Repartição linguística dos gentílicos .....	222
4: Repartição linguística dos cognomes .....	223
5: Estruturas onomásticas coerentes .....	225
6: Estruturas onomásticas mistas .....	225
7: Estruturas onomásticas mistas: cognomes associados a gentílicos latinos .....	226
8: Estruturas onomásticas mistas: cognomes associados a gentílicos indígenas .....	227
9: Repartição linguística dos idionimos [onomástica peregrina] .....	317
10: Repartição linguística dos idionimos [onomástica servil] .....	376
11: Repartição linguística dos nomes identificados [ <i>incerti</i> ] .....	389
12: Repartição das consagrações votivas .....	548
13: Repartição das consagrações a divindades romanas .....	551
14: Repartição das consagrações a divindades indígenas e romano-indígenas .....	591

## ÍNDICE DE CARTOGRAFIA (VOL. II)

1: Divisão conventual do Noroeste peninsular .....	429
2: Limites do <i>conuentus Bracaraugustanus</i> .....	430
3: Geografia do Ocidente brácaro .....	431
4: Os <i>populi</i> do Ocidente brácaro .....	432
5: Distribuição das fontes epigráficas catalogadas .....	433
6: Distribuição dos <i>liberti</i> .....	437
7: Culto a Júpiter e à Tríade Capitolina .....	438
8: Culto a Marte e a Mercúrio .....	439
9: Culto a grandes divindades tutelares .....	440
10: Outros deuses e cultos de tradição ou veiculação clássica .....	441
11: Culto a grandes divindades indígenas .....	442
12: Culto a divindades locais .....	443
13: Culto a divindades exclusivamente identificadas por epítetos .....	444
14: Culto a divindades romano-índigenas .....	445
15: Culto a divindades orientais e romano-orientais .....	446
16: Culto a divindades com nomes reduzidos a termos genéricos, abreviados, incompletos e omissos .....	447
17: Consagrações relacionadas com o culto imperial .....	448

# ÍNDICE DE ESTAMPAS

## (VOL. II)

Estampa I.....	451
2: Ara com a consagração <i>Aelaecae</i> (MPXII / Manuel Pitães)	
15: Inscrição rupestre (?) com a consagração <i>Deangis</i>	
Estampa II.....	452
16: Inscrição rupestre com consagração aos deuses <i>Isienses</i> (?) e a Júpiter (MPXII / Manuel Pitães)	
23: Árula com a consagração <i>Nabiae</i>	
24: Árula com a consagração <i>Nabiae</i> , sem dedicante expresso	
25: Árula votiva com a consagração <i>Nabiae</i>	
Estampa III.....	453
27: Ara com a consagração <i>Nabiae Coronae</i> e a outras divindades (MMP / José Pessoa)	
Estampa IV.....	454
30: Ara com a consagração <i>Rego Turiaco</i>	
31: Ara com a consagração <i>Reo Sancto</i>	
33: Ara com a consagração <i>Reoue Vadumico</i>	
38: Ara com a consagração <i>Siminae Raemacae</i>	
Estampa V.....	455
40: Inscrições rupestres da Fonte do Ídolo (MDDS / Manuel Santos)	
Estampa VI.....	456
46: Ara dedicada a Fortuna	
49: Bloco com inscrição a divindade desconhecida e ao Génio do <i>conuentus Bracaraugustanus</i> (María Cruz González Rodríguez)	
62: Ara consagrada a Júpiter	
73: Ara consagrada a Júpiter	
Estampa VII.....	457
101: Ara consagrada às <i>Matres</i>	
Estampa VIII.....	458
111: Árula consagrada a Júpiter Balmarcode	
117: Epígrafe consagrada a Júpiter Gauteco (?)	
Estampa IX.....	459
118: Ara consagrada a um Lar (?)	
121: Ara consagrada ao Lar Talébrigo (?)	

122: Ara consagrada a um Lar com epíteto indígena	
123: Ara consagrada aos Lares Anecos	
Estampa X .....	460
130: Pedestal consagrado à <i>Salus</i> do município de <i>Bracara Augusta</i>	
139: Árula consagrada a deidade não expressa	
140: Ara consagrada a deidade não expressa (José d'Encarnação / Guilherme Cardoso)	
Estampa XI .....	461
143: Ara consagrada a deidade desconhecida	
148: Fragmento de ara consagrada a deidade desconhecida	
152: Ara dedicada a Augusto	
Estampa XII .....	462
156: Dedicatória imperial realizada pelos Brácaros	
161: Ara dedicada ao Génio de Gaio César (MNSR / MNSR)	
163: Bloco arquitectónico pertencente a bidental (MDDS / Manuel Santos)	
Estampa XIII .....	463
164: Ara simplesmente consagrada (MDDS / Manuel Santos)	
165: Dedicatória a <i>C. Caetronius C. f. Miccio</i> (MDDS / Manuel Santos)	
166: Dedicatória a <i>Camalus Melgaeci f.</i>	
171: Bloco com inscrição comemorativa de restauro empreendido por descendentes de <i>Caelicus Fronto</i> (MDDS / Manuel Santos)	
Estampa XIV .....	464
172: Inscrição rupestre comemorativa erigida sob Trajano (MDDS / Manuel Santos)	
Estampa XV .....	465
174: Padieira com marca de propriedade de <i>Coroner(i)us Camali</i>	
175: Dedicção de monumento arquitectónico pelo legado <i>T. Flavius Archelaus Claudianus</i>	
Estampa XVI .....	466
192: Estela de <i>Agathopus</i> (MDDS / Manuel Santos)	
199: Placa dedicada a quatro defuntos por <i>C. Valerius Valens</i> , veterano da <i>legio VI Victrix</i>	
226: Ara de <i>Calaetia (Flavi f.)</i>	
Estampa XVII .....	467
236: Placa de <i>Claudia Aecilenis</i> e do filho, <i>L. Claudius Theodorus</i> (MDDS / Manuel Santos)	
241: Estela de <i>Douaecius Compardiaeni f. (?)</i> e de <i>Combualus Compardae</i>	

250: Bloco arquitectónico pertencente a monumento funerário de [.] <i>Flavius Bassus</i> (?)	
Estampa XVIII .....	468
255: Ara de <i>Iuleius Faustus</i> e de <i>Durbidia</i>	
260: Estela de <i>C. Iulius Pintami l. Pudes</i> (MDDS / Manuel Santos)	
Estampa XIX .....	469
257: Placa de <i>Julia Auita Nigri</i>	
275: Estela de <i>Meducea Meduenia</i> e de <i>Pentamus Cilureicus</i>	
Estampa XX .....	470
282: Ara (?) de <i>Peicana Pintami f.</i>	
Estampa XXI .....	471
291: Ara de <i>Prouincialis Protis</i>	
315: Estela de <i>Vegetus Amandi f.</i>	
Estampa XXII .....	472
353: Tanque com marca de propriedade de <i>Silius Florinus</i> (María Cruz González Rodríguez)	
357: Vaso com inscrição referente a <i>Maxuminis Caturo</i>	

(Página deixada propositadamente em branco)

## ÍNDICES EPIGRÁFICOS

(Os números indicados correspondem à numeração do catálogo)

### I. ONOMASTICON VIRORVM ET MVLIERVN

#### PRAENOMINA

**Aulus:** A(ulus) Caelius Paternus, 4, A(ulum) Veget[ium Gal(eria) Titianum] (?), 157, A(ulus) (?) A(ul)pronius (?) f(ilius) M(arci) Cani(niu)[s] (?), 209, [A(ulo)] Caelio T(iti) f(ilio) Quir(ina) [Fla]cco, 224

**Decimus:** D(ecimus) V(---) B(---), 23, D(ecimus) Saluius Athictus, 300

**Gaius:** C(aius) Pompeius Gal(eria) Caturonis f(ilius) Mei(d)ugenus, 34, C(aius) S(---) F(---), 41, C(aius) Iulius ---, 51, C(aius) Aemil(ius) Valens, 67, G(aius) A(---) R(---) (?), 68, G(aius) Iul(ius) Saturninus, 78, T(itus) Moc(c)ini[us] C(aii) f(ilius) Cl(o)r(nelia) Coscinus, 80, G(aius) Sulp(icius) Festus, 107, C(aius) Camilius Maximus Gienus, 130, C(aius) Iulius Pylades, 138, C(aius) Iulius [Pylades] (?), 144, C(aio) Caetronio C(aii) [f(ilio)] Cam(ilia) Miccioni, 165, Aemilia Lougo C(aii) f(ilia), 191, C(aius) V(alerius) Va[l]ens, 199, Attilia Ammio G(aii) f(ilia), 216, C(aius) C(a)ecilius Se(r)xi(ti) (?) f(ilius) (?) Paternus, 223, C(aius) Iulius Pintami libertus Pudes, 260, G(aius) Licinius Florus, 267, G(aio) Licinio Rufo, 267

**Lucius:** L(ucius) Valerius Siluanus, 37, [L(ucius)] (?) Atius (?) Ru[f]us (?), 114, L(ucius) Hispanius Fronto, 126, L(ucius) Sestius L(ucii) l(ibertus) Corocaudius, 167, L(ucio) Terentio M(arci) f(ilio) Quir(ina) Rufo, 169, M(arcus) et Lucius (Caelicii) Titi f(ilius), 171, L(ucii) F(---) T(---), 185, L(ucio) Cl(audio) Theodo(do)ro, 236, [.] (?) Lucret(ius) L(ucii) f(ilius) Quir(irina) [S]aturninus, 268, Tullia L(ucii) l(iberta) Talantea, 310, Quartus L(ucii) Tusci Valentini f(ilius), 311, L(ucio) Valerio Quir(ina) Rufino, 313

**Marcus:** M(arcus) Luci[us] Catur[o], 96, M(arcum) Va[l](erium) [Ca]rum, 158, [M(arcum)] (?) Val(erium) Pro[cul]linum, 158, M(arcus) F(---) P(---), 141, L(ucio) Terentio M(arci) f(ilio) Quir(ina) Rufo, 169, M(arcus) et Lucius (Caelicii) Titi f(ilius), 171, M(arcus) Antonius M(arci) Gal(eria) Augustanus, 203, A(ulus) (?) Apronius (?) f(ilius) M(arci) Caniniu[s] (?), 209, M(arco) Apronio Rufo Nemori, 210, ---] M(arci)

f(iliae) Maternae, 223, Cassia M(arci) f(ilia) Dutia, 231, Iulia M(arci) f(ilia) Auita, 256, Iunia M(arci) l(iberta) Vrbana, 262, M(arcus) Pelcius [L]apidarius, 283

**Paullus:** Paulli Fabi Maxsimi, 152

**Publius:** P(ublius) F(abius) (?) Cileioui, 72, P(ublio) Clodameo Corocaudi f(ilio) Seauo[n]i, 167

**Quintus:** Q(uintus) P(---) M(---), 9, Q(uintus) Sabinius Florus, 47, Q(uintus) Ap(pius) Flauus, 206, Q(uintus) Arrius Gal(eria) Maius, 214, Q(uintus) A(rrius) M(aius), 216, Q(uintus) [---, 268, Q(uintus) Arrius Mai(us), 312

**Sextus:** C(aius) C(a)ecilius Se'x'(ti) (?) f(ilius) (?) Paternus, 223

**Tiberius:** Ti(beri) C(laudi) (?) Ausc(i), 32, Ti(berius) Claudi[us Claudianus], 49, Ti(beri) C(laudi) (?) Ausci, 77

**Titus:** T(itus) Moc[c]i'n'i[us] C(aii) f(ilius) C(o)r(nelia) Coscin'us, 80, T(itus) A(---) M(---) (?), 122, [T(itum)] (?) Furnium [G]a[l(eria)] Procul[um], 157, T(itus) Caelicus E[u]lprepes Fronto, 171, M(arcus) et Lucius (Caelicii) Titi f(ili)ii, 171, T(itus) Flavius Archelaus Claudianus, 175, Agathopodi T(iti) Satri Zethus conseruus, 192, T(itus) Al[li]u[s] Quadr[a]tus, 198, [A(ulo)] Caelio T(iti) f(ilio) Quir(ina) [Fla]cco, 224, T(ito) Caelio T(iti) f(ilio) Quir(ina) Flacco, 225, [Ti]to Cananio [M]arcelliano, 230, T(itus) Acanius Dorus, 236, Valeria Alla Titi f(ilia), 312, T(it---) Flau[---], 336

**Vibius:** V(ibius) (?) N(---) M(---), 82, V(ibio) O(---) A(---), 277

**ignotum:** [.] Sulp(icius) (?) [V]eg[et(us)] (?), 6, [.] M(---) S(---), 81, [.] C[l]audius Ascanius, 237, [.] Fl[auio] [Qui]r(irina) [Ba]sso (?), 250, + Sempro[n]ius ---, 257, [.] (?) Iulius Pilides Orestes, 259, [.] (?) Lucret(ius) L(uci) f(ilius) Quir(irina) [S]aturninus, 268, Sulpic[ius] [.] [ib. Po[---], 307

## GENTILICIA

**A(---):** T(itus) A(---) M(---) (?), 122

**A(---):** G(aius) A(---) R(---) (?), 68

**Acanius:** T(itus) Acanius Dorus, 236

**Accius:** Accius Verinus, 197

**Aemilia:** Aemilia Lougo C(aii) f(ilia), 191

**Aemilius:** Aemil(ius) Cr[es]cens, 66, C(aius) Aemil(ius) Valens, 67, Aemilius Maximus, 159

**Albuia:** Albuia Paterna, 110

**Allia:** Alliae Calist'e', 197

**Allius:** T(itus) Al[li]u[s] Quadr[a]tus, 198

**Anicius:** Aniciu[s] Mate[r]nus, 118, [.] Anicio [Anc]eiti f(ilio) [....] Rufo, 202, [.] Ani[c]ius [....]us, 202

**Annus:** Ann[i] Rufi, 7, (Annus) Anenilus lib(ertus), 7

**Antonia:** Antonia Rufina, 129



**Antonius:** M(arcus) Antonius M(arci) Gal(eria) Augustanus, 203, Antonio Almon[i] (?), 264

**Apilicus:** Apil[icus] (?) Arqu[i f(ilius)] Mun[itus] (?), 205

**Appius:** Q(uintus) Ap(pius) Flauus, 206

**Apronia:** [Ap]roniae [Q]uintae [Apr]oni Rebur[i], 207, Aproniae Rufae, 208

**Apronius:** [Ap]roniae [Q]uintae [Apr]oni Rebur[i], 207, Apronius Rufus, 208, ῬΑῦ(ulus) (?) ῬΑῦpronius (?) f(ilius) M(arci) Caniῖniuῖ[s] (?), 209, M(arco) Apronio Rufo Nemori, 210, Apronius Rufus, 210, Apronius Rufus, 298

**Aquius:** ῬΑῦquῖῖo M[---], 211

**Arrius:** Q(uintus) Arrius Gal(eria) Maius, 214, Q(uintus) A(rrius) M(aius), 216, Q(uintus) Arrius Mai(us), 312

**Arruntius:** [A]rrunti Vegeti, 331

**Atius:** [L(ucius)] (?) Atius (?) Ru[f]us (?), 114

**Atticia:** Attici(a)e Primitiu(a)e, 215

**Attilia:** Attilia Ammio G(aii) f(ilia), 216

**Aurelia:** A[u]r(elia) (?) Sab(ina) (?), 105, Aurelia Materna, 214

**Aurelius:** [Au]rel[io] Pater[no] [..]ci (?) f(ilio), 218, (Aurelio) [P]etoui[o] (?), 219, Aur(elius) Max(imus), 219

**Caecilius:** C(aius) C(a)ecilius Seῖxῖ(ti) (?) Ῥῖ(ilius) (?) Paternus, 223

**Caelia:** C(a)el(iae) (?) Flauin(a)e, 222

**Caelicus:** T(itus) Caelicus E[u]lpres Fronto, 171, M(arcus) et Lucius (Caecilii) Titi f(ilius), 171, Caelici Frontonis, 171

**Caelius:** A(ulus) Caelius Paternus, 4, [A(ulo)] Caelio T(itus) f(ilio) Quir(ina) [Fla]cco, 224, T(itus) Caelio T(itus) Ῥῖ(ilio) Quir(ina) Flacco, 225

**Caenius:** Caen(ius) (?) Clem(ens), 106

**Caetronius:** C(aio) Caetronio C(aii) [f(ilio)] Cam(ilia) Miccioni, 165

**Camilia:** Camiliae Rufin(a)e, 228

**Camilius:** C(aius) Camilius Maximus Gienus, 130, Camilio Eutychno, 229

**Cananius:** [Ti]to Cananio [M]arcelliano, 230, [Ca]nanius Montanus, 230

**Cassia:** Cassia M(arci) Ῥῖ(ilia) Dutia, 231

**Catius:** Cat(ius) (?) Celer, 69

**Celicus:** [Cel]licus Fronto, 40, Celicus Fron[to], 40

**Cet(---):** Cet(---) Seuerus, 234

**Cilureicus:** Pentamus Cilureicu(s), 275

**Cl(audi---):** Cl(audi---) Au[---], 235

**Claudia:** Cl(audiae) Aecileni, 236

**Claudius:** Ti(berius) C(laudi) (?) Ausc(i), 32, Ti(berius) Claudi[us Claudianus], 49, Cl(audius) Flauinus, 70, Ti(berius) C(laudi) (?) Ausci, 77, L(ucio) Cl(audio) Theodo{do}ro, 236, [.] Cl[.]audi[us] Ascanius, 237

**Clodameus:** P(ublio) Clodameo Corocaudi f(ilio) Seauo[n]i, 167

**Coporicus:** Coporici Materni, 128

**Cornelia:** Co(rnelia) (?) Rufila, 135

**F(---):** M(arcus) F(---) P(---), 141, L(ucii) F(---) T(---), 185

**Fabia:** [Fa]bia Marcella, 230

**Fabius:** P(ublius) F(abius) (?) Cileioui, 72, Paulli Fabi Maxsimi, 152

**Faius:** Faius Musanus, 244

**Fauonius:** Fauoni, 319

**Firmia:** [Fi]rmia [P]usinna, 92

**Flauia:** (Flauiae) (?) Encrati, 75

**Flauius:** Fl(auius) Fronto, 45, Flauius Vrbicio, 50, Flauius Auentinus, 75, Fl(auius) Fr(onto), 76, Fl(auius) Sabinus, 95, T(itus) Flauius Archelaus Claudianus, 175, [Fl]auio [Qui]r(irina) [Ba]sso (?), 250, T(it---) Flau[---], 336

**Furnius:** [T(itum)] (?) Furnium [G]a[l(eria)] Procul[um], 157

**Hispanius:** L(ucius) Hispanius Fronto, 126

**Iulia:** Faustus Iuliae Seuerae s(eruus), 245, Iulia Qui(rina) (?), 255, (Iuliae) Durbidi[-](a)e, 255, Iulia M(arci) f(ilia) Auita, 256, Iuliae Auitae Nigri, 257, Iuliae Bloenae, 258

**Iulius:** C(aius) Iuliu[s ---], 51, G(aius) Iul(ius) Saturninus, 78, C(aius) Iulius Pylades, 138, C(aius) Iulius [Pylades] (?), 144, Iuleio Fausto, 255, [.] (?) Iulius Pilides Orestes, 259, C(aius) Iulius Pintami libertus Pudes, 260

**Iunia:** Iunia M(arci) l(ibera) Vrbana, 262

**Kamilia:** Kamilia H[e]lena, 229

**Licinius:** G(aius) Licinius Florus, 267, G(aio) Licinio Rufo, 267

**Lucius:** M(arcus) Luci[u]s Catur[o], 96

**Lucretia:** Lucretia Fida, 162

**Lucretius:** Lucretio Vitulino, 27, Lucretio Sabino Postumo Peregrino, 27, [L]ucr(etius) Aristu[s] Verus, 38, Lucretius Sabinus, 115, [.] (?) Lucret(ius) L(ucii) f(ilius) Quir(irina) [S]aturninus, 268

**M(---):** [.] M(---) S(---), 81

**Ma[---]:** Ma[---] D]iom[edi] (?), 269

**Magia:** (Magia) M[a]ruana, 270

**Magius:** Flao M[a]gi Auian[i f]ilio (?), 270

**Mamilius:** Mamili Lucani, 203

**Meduenia:** Meducea Meduenia, 275

**Moccinius:** T(itus) Moc[c]i[n]i[us] C(aii) f(ilius) C[o]r(nelia) Coscin[us], 80

**N(---):** V(ibijs) (?) N(---) M(---), 82

**O(---):** V(ibio) O(---) A(---), 277

**Oclatius:** Oclatio Au[it]o (?), 278

**P(---):** Q(uintus) P(---) M(---), 9

**Pelcius:** M(arcus) Pelcius [L]apidarius, 283

**Pompeia:** Pom(peia) Albura, 287

**Pompeius:** C(aius) Pompeius Gal(eria) Caturonis f(ilius) Mei[d]lugenus, 34, Pompeius Maternianus, 287

**Primia:** Primia Anui f(ilia) Maia, 62

**Proculeia:** Pro(culeiae) (?) Nigrinae, 288, Proculei(a)e Bloen(a)e Domnul(a)e, 289, Proculei(a)e Elau(i)a, 290

**Proculeius:** Procule[i]us Flau[s] (?), 290

**Prouincialis:** Prouincialis Nereus, 291, Prouincial[i] Protidi, 291

**Publia:** P(ublia) (?) Fl[{}a]uilla, 281, P(ublia) (?) Seuera, 292, (Publiae) (?) Rufinae, 292

**Publicius:** Public*ius* Crescens, 317

**Publilia:** (Publiliae) (?) Pub(liae) (?), 293, (Publilia) (?) Pester(a)e, 293

**Publilius:** Pub(lilius) (?) Vrsus, 293

**Publius:** P(ublius) (?) Flauinus, 248

**Rufonia:** Rufoniae Ruffin(a)e, 298

**S(---):** C(aius) S(---) F(---), 41

**S+.(---):** S+[.(---)] Mari, 29

**Sabinus:** Q(uitus) Sabinus Florus, 47, Sab(inius) (?) Ad(alus) (?), 137

**Saluius:** D(ecimus) Saluius Athictus, 300

**Satrius:** Agathopodi T(iti) Satri Zethus conseruus, 192

**Sempronius:** Sempronius Graecinus, 203, + Sempro[nius ---], 257

**Sestius:** L(ucius) Sestius L(ucii) I(ibertus) Corocaudius, 167

**Silius:** Sili Florini, 353

**Sullia:** Sulliae Matern(ae), 306

**Sulpicius:** [.] Sulp(icius) (?) [V]leg[et(us)] (?), 6, Sulpicius Sulpicianus, 84, G(aius) Sulp(icius) Festus, 107, Sulpici[us] [.] I]ib. Po[---], 307

**Terentius:** L(ucio) Terentio M(arci) f(ilio) Quir(ina) Rufo, 169

**Triaria:** (Triariae) (?) Proculae, 66

**Triarius:** Triari Ma[t(erni)], 66

**Tullia:** Tullia L(ucii) I(iberta) Talantea, 310

**Tuscus:** Quartus L(ucii) Tusci Valentini f(ilius), 311

**V(---):** D(ecimus) V(---) B(---), 23

**Valeria:** Val(eria) Rufa, 42, Val(eria) (?) Ruf(a) (?), 98, Val[er]ia Al[m]ias castelli Labroni, 146, Val(eria) Materna, 147, Valeria Alla Titi f(ilia), 312

**Valerius:** L(ucius) Valerius Siluanus, 37, Val(erius) Paternus, 46, M(arcum) Val[er]ium [Ca]rum, 158, [M(arcum)] (?) Val(erium) Pro[cu]llinum, 158, C(aius) V(alerius) Val[er]ens, 199, L(ucio) Valerio Quir(ina) Rufino, 313, Val(erius) Rufus, 313, Val(erio) Siber[o] (?), 314

**Vegetius:** A(ulum) Veget[ium Gal(eria) Titianum] (?), 157

**Vibia:** Vibiae Placidinae, 316

**Vicaria:** Vic[aria] Proba Vicari f(ilia), 317

**Virius:** Virius Rufinus, 228

**Vlpus:** [V]lp(ius) (?) E[uh]elpistus, 86, Vlpus Flaus, 93

[. ...]iu[s]: [. ...]iu[s Fl]acini[u]s Sali f(ilius), 324

[.]A[---]: [.]A[--- Ne]reis (?), 325

[---]+entius: [---]+entius [---]lius, 52

[---]ricius: [---]ricius Procu[lus] (?), 321

## NOMINA GRAECA, NOMINA VNICA, COGNOMINA ROMANA

A(---): V(iblio) O(---) A(---), 277

**Adalus:** Sab(inius) (?) Ad(alus) (?), 137

**Aecilenis:** Cl(audiae) Aecileni, 236, [--- Ae]cilen[i] (?), 325

**Aetura:** Aeturae Arqui f(iliae), 199

**Agapitus:** Lusca Agapiti f(ilia), 117

**Agathopus:** Agathopodi T(iti) Satri Zethus conseruus, 192

Al(---): Al(---) L(imiae) (?), 193

**Albura:** Alb[u]ra, 65, Albura Carisi f(ilia), 194, Albura Caturonis f(ilia), 195, Al-  
[b]ur(a)e Celd[i] (?), 196, Pom(peia) Albura, 287

**Alla:** Valeria Alla Titi f(ilia), 312

**Alluquius:** Alluquio Andergi f(ilio), 199, Macro Alluqui f(ilio), 199, Clutimoni Alluqui  
f(ilio), 199

**Almo:** Antonio Almon[i] (?), 264

**Alo:** Alo M[---], 142

**Amandus:** Vegetus Amandi f(ilius), 315

**Amaranthus:** Amaranthus Senecionis, 200

**Ambata:** Ambata, 133

**Amias:** Va[l(eria) A]mias castelli Labroni, 146

**Ammio:** Attilia Ammio G(aii) f(ilia), 216

**Anceitus:** [..] Anicio [Anc]eiti f(ilio) [...] Rufo, 202

**Anderca:** Anderca Caturoni(s) f(ilia), 201

**Andergius:** Alluquio Andergi f(ilio), 199

**Anenilus:** (Annus) Anenilus lib(ertus), 7

**Anicius:** Anicius Arquli, 28

**Anuus:** Primia Anui f(ilia) Maia, 62

**Aper:** Aper Tagani f(ilius), 204

**Apilus:** Apilus, 3, Flaus Apili, 43

**Aquila:** Aquila Gandi, 132

**Archelaus:** T(itus) Flavius Archelaus Claudianus, 175

**Arcius / Argius:** Arc(i), 176, Arciu(s), 275, Arg(i), 342

**Arco:** Sunua Arco{ni}nis, 233

**Arcuius:** Arcuius, 12

**Aristus:** [L]ucr(etius) Aristu[s] Verus, 38

**Arquius:** [A]rquius [C]antabr(i), 5, Arquius Cantabr(i), 36, Camala Arqui f(ilia), 113, Aeturae Arqui f(iliae), 199, Apil[ic]us (?) Arqu[i] f(ilius)] Mun[itu]s (?), 205, Arqu[us] Ladroni f(ilius), 212, Arquius Viriati f(ilius), 213, Arqui(us) Cim(ini) (?) l(ibertus), 355

**Arqul(i)us:** Anicius Arquli, 28

**Arruntia:** Arruntiae, 295

**Ascanius:** [.] C[l]audius Ascanius, 237

**Atheneus:** Atheneu(s), 111

**Athictus:** D(ecimus) Saluius Athictus, 300

**Atimeta:** Atimeta, 315

**Au[---]:** Cl(audi---) Au[---], 235

**Auca:** Auca, 177

**Auentinus:** Flavius Auentinus, 75

**Augustanus:** M(arcus) Antonius M(arci) Gal(eria) Augustanus, 203

**Auianus:** Flao M[a]gi Auian[i] f(ilio) (?), 270

**Auita:** Iulia M(arci) f(ilia) Auita, 256, Iuliae Auitae Nigri, 257

**Auitea:** Auitea, 217

**Auitus:** Ladronus Auitis filius, 94, Oclatio Au[it]o (?), 278, Sunuae Auiti f(iliae), 308, Auitus, 308

**Aurelianus:** Aurelianus, 127

**Auscus:** Ti(beri) C(laudi) (?) Ausc(i), 32, Ti(beri) C(laudi) (?) Ausci, 77, Aus[ci] (?), 179, Ausco f(ilio) Boutinus, 238

**B(---):** D(ecimus) V(---) B(---), 23

**Bassus:** [.] Fl[au]io [Qui]r(irina) [Ba]sso (?), 250

**Beb(i)us:** [P]entu[s] Bebi, 16

**Bloena:** Bloena, 124, Bloena Camali f(ilia), 220, Iuliae Bloenae, 258, Proclei(a)e Bloen(a)e Domnul(a)e, 289

**Bobdaen(i)us:** Pintami Bobdaeni f(ilii), 286

**Boius:** Capito Boi f(ilius), 117

**Boletus:** Boletu[s], 54

**Bonus:** Bonu[s], 133

**Boutinus:** Ausco f(ilio) Boutinus, 238

**Bracarus:** Bracarus, 221, Flaui Bra(cari), 252

**C(---):** C(---), 29

**Ca[---]:** Ca[---] (?) 337

**Cabura:** Cabura Ladroni, 139

**Caemurula:** Caemurula Corunis, 2

**Caius:** Homullus Cai l(ibertus), 14

**Calaetia:** Cala[e]tia[e], 226

**Caliste:** Alliae Calist<sup>e</sup>, 197

**Camal[---]:** Cama[l---], 220

**Camala:** Camala Arqui f(ilia), 113, Camalae Maxumi f(iliae), 227, Camala Camali, 285

**Camalus:** Medamus Camali, 35, Camalus Ladroni, 99, Soupi Camal(i) f(iliu), 135, [---]nus Cam[ali] (?), 148, [Ca]malu Melg[ae]ci f(ilio), 166, Camali, 173, Coroneri Camali, 174, Camal(us) (?), 177, Camal(i) (?), 180, Camali, 181, Camali domi Caturu, 183, Caturu Camali, 232, Cam[al]us Corun[i]s f(ilius), 239, Vironi Camali, 190, Carisius Camali f(ilius), 194, Bloena Camali f(ilia), 220, Ladrono Camali f(ilio), 264, Camala Camali, 285, Reburru Camali, 297, Camali, 344, Camal(i) (?), 345, [C]amali Cato, 346, Medamus Camali, 347

**Canig(i)us:** Canigi, 182

**Caninius:** <sup>r</sup>A<sup>r</sup>(ulus) (?) <sup>r</sup>A<sup>r</sup>pronius (?) f(ilius) M(arci) Cani<sup>r</sup>niu<sup>r</sup>[s] (?), 209

**Cantaber:** [A]rquiui [C]antab[r(i)], 5, Arquiui Cantabr(i), 36

**Capito:** Fro(nto) Cap(itonis), 103, Capito Boi f(ilius), 117, Fabius Capitonis, 243, Capito (Fabi), 243

**Carisius:** Albura Carisi f(ilia), 194, Carisius Camali f(ilius), 194

**Carus:** M(arcum) Va[l(erium)] [Ca]rum, 158

**Cato:** [C]amali Cato, 346

**Catura:** Catura, 294

**Caturu:** Caturu Pintam[i], 21, C(aius) Pompeius Gal(eria) Caturonis f(ilius) Meid[ug]enus, 34, Saturninus Caturonis f(ilius), 48, M(arcus) Luci[us] Catur[o], 96, Lucr[etiu]s Caturon[i]s f(ilius), 119, Camali domi Caturu, 183, [C]aturu Viriat[is], 184, Albura Caturonis f(ilia), 195, Anderca Caturoni(s) f(ilia), 201, Caturu Camali, 232, Medamus Caturonis, 232, Caturu, 233, [L]adronus Caturon[i]s <sup>r</sup>F(ilius), 265, Tarquinus Caturon[i]s f(ilius), 309, Maxum[i]nis Catur[o], 357

**Caucius:** Caucius, 247

**Celd(i)us:** Al[b]ur(a)e Celd[i] (?), 196

**Celea:** Celea Clouti, 17

**Celer:** Cat(ius) (?) Celer, 69

**Celsus:** Patern(a)e Celsi, 280

**Cessea:** Cessea, 212

**Cil(---):** Cil(---), 193

**Cileiou(i)us:** P(ublius) F(abius) (?) Cileioui, 72

**Ciminius:** Arqui(us) Cim(ini) (?) I(ibertus), 355

**Claudianus:** Ti(berius) Claudi[us Claudianus] 49, T(itus) Flavius Archelaus Claudianus, 175

**Clemens:** Caen(ius) (?) Clem(ens), 106

**Clotius:** [---]ius Clot[i], 217

**Cloutaius:** Cloutai[us] Muniton[is f(ilius)], 117

**Cloutius:** Celea Clouti, 17

**Cloutus:** Cloutu<s> Mun{s}appii f(ilius), 238

**Clutimo:** Clutimoni Alluqui f(ilio), 199

**Combualus:** Combualus Compardae, 241, Pentus Comb(uali) (?), 241

**Comes:** Comes, 120

**Comparda:** Combualus Compardae, 241

**Compardiaenus:** Do[ua]jeci[us] (?) Co[mpa]rdiaeni f(ilius) (?), 241

**Consta[nti---]:** Consta[nti---], 149

**Coral(i)us:** M<sup>r</sup>e<sup>d</sup>damus Cora[li] (?) <sup>r</sup>f(ilius), 274

**Corocaudius:** P(ublio) Clodameo Corocaudi f(ilio) Seaeo[n]i, 167, L(ucius) Sestius L(ucii) I(ibertus) Corocaudius, 167

**Corollea:** Flauus Corolleae f(ilius), 89

**Coroner(i)us:** Coroneri Camali, 174

**Coru[---]:** Coru[---] +abe+[---] (?), 347

**Corunis:** Caemurula Corunis, 2, Corun[is] Medam[i f(ilius)], 239, Cam[al]us Corun[i]s f(ilius), 239

**Corunius:** Corunio, 240

**Coscinus:** T(itus) Moc[c]i<sup>r</sup>n<sup>i</sup>[us] C(aii) <sup>r</sup>f(ilius) C[o]r(nelia) Coscin<sup>u</sup>s, 80

**Crescens:** Aemil(ius) Cr[es]cens, 66, Public<i>us Crescens, 317

**Crysis:** Crysede, 108

**Cumelius:** Potitus Cumeli, 39

**Cundena:** +[.]ris Cundenae f(ilius), 322

**Diomedes:** Ma[---] D[iom[edi] (?), 269

**Domnula:** Proculei(a)e Bloen(a)e Domnul(a)e, 289

**Dorus:** T(itus) Acanius Dorus, 236

**Douaecius:** Do[ua]jeci[us] (?) Co[mpa]rdiaeni f(ilius) (?), 241

**Douilo:** Malceino Douilonis f(ilio), 168

**Durbidia:** (Iuliae) Durbidi{ }(a)e, 255

**Dureta:** [D]ureta, 283

**Dutia:** Cassia M(arci) <sup>r</sup>f(ilia) Dutia, 231

**Elauia:** Proculei(a)e Elai(a)e, 290

**Elpidius:** Elp(idi) (?), 142

**Encratis:** (Flauiae) (?) Encrati, 75, Encrati, 242

**Euhelpistus:** [V]lp(ius) (?) E[uh]elpistus, 86

**Euprepes:** E[u]prepes, 171

**Eutychianus:** Camilio Eutychiano, 229

**F(---):** C(aius) S(---) F(---), 41

**Fabius:** Fabius Capitonis, 243, Pa{-}terna Fa{-}bi, 281

**Faustus:** Faustus Iuliae Seuerae s(eruus), 245, Iuleio Fausto, 255

**Festus:** Festus, 73, Festus, 102, G(aius) Sulp(icius) Festus, 107

**Fida:** Lucretia Fida, 162

**Filo:** Filo, 246

**Flaccinia:** Flaccinia, 246

**Flaccus:** Maternus Flacci, 18, [A(ulo)] Caelio T(iti) f(ilio) Quir(ina) [Fla]cco, 224, T(ito) Caelio T(iti) f(ilio) Quir(ina) Flacco, 225, Flacc(us), 246, Flaccus, 285

**Flacinius:** [. ...]iu[s Fl]acini[u]s Sali f(ilius), 324

**Flacus:** Flacus, 247

**Flauilla:** P(ublia) (?) Fl{-}a{-}uilla, 281

**Flauina:** C(a)el(iae) (?) Flauin(a)e, 222

**Flauinus:** Flauinus, 55, Cl(audius) Flauinus, 70, Flaus Flauini, 112, P(ublius) (?) Flauinus, 248, Flauinus Peregrini f(ilius), 249, Flauinus, 348

**Flaus:** Flaus Apili, 43, Flaus Rufi f(ilius), 74, Vlp(ius) Flaus, 93, Flaus Flauini, 112, Flao, 251, Flaus Bra(cari), 252, Flao M[a]lgi Auian[i] f(ilio) (?), 270, Procule[i]us Flau[s] (?), 290

**Flauus:** Paternus Flai, 11, Flauus Corolleae f(ilius), 89, Q(uintus) Ap(pius) Flauus, 206, Rufus Flai f(ilius), 226, [F]uscus (?) Flai f(ilius), 278, Seuero Flai filio, 303, Flauus, 308

**Florinus:** Sili Florini, 353

**Florus:** Q(uintus) Sabinius Florus, 47, G(aius) Licinius Florus, 267

**Fronto:** [Cel]licus Fronto, 40, Celicus Fron[to], 40, Fl(auius) Fronto, 45, Fl(auius) Fr(onto), 76, Fro(nto) Cap(itonis), 103, L(ucius) Hispanius Fronto, 126, Frontonianus Frontonis, 140, T(itus) Caelicus E[u]prepes Fronto, 171, Caelici Frontonis, 171, Fronto, 301

**Frontoniana:** fFront[onia]na (?), 314

**Frontonianus:** Frontonianus Frontonis, 140

**Fuscinus:** Fuscinus Fusci, 1

**Fuscus:** Fuscinus Fusci, 1, Proclus [F]usci f(ilius), 227, [F]uscus (?) Flai f(ilius), 278

**Gand(i)us:** Aquila Gandi, 132

**Gienus:** C(aius) Camilius Maximus Gienus, 130

**Graecinus:** Sempronius Graecinus, 203



**Grouius:** Grouio, 349

**Helena:** Kamilia H[e]lena, 229

**Helenus:** Helenus Talau ser(uus), 253

**Hermes:** Hermes, 32, Hermes, 77

**Hieron:** [P]riscu[s] Hieron [I]mp(eratoris) Do[mit]iani Au[g(usti)] disp(ensatores) u[er(nae)], 123

**Homullus:** Homullus Cai l(ibertus), 14

**Ialus:** Ialus Medami l(ibertus), 143

**Iouina:** Iouina Modesti, 254

**Iulia:** [I]ulia Pintami f(ilia), 282

**Iunia:** Iuni(a)e, 261

**Iunius:** Rufa Iuni, 261, Ruf[a] [Iu]ni, 277

**Iusta:** Iusta Piri f(ilia), 263

**L(---):** L(---), 29

**Ladronus:** Ladronus Auitis filius, 94, Camalus Ladroni, 99, Cabura Ladroni, 139, Arqui[us] Ladroni f(ilius), 212, Ladrono Camali f(ilio), 264, [L]adronus Caturoni[s] f(ilius), 265, Maternus Ladroni f(ilius), 272, [---]tus [La]dron[i], 333

**Lapidarius:** M(arcus) Pelcius [L]apidarius, 283

**Latro:** Latr(o) (?), 186

**Lauacus:** Lauacus Mebdi, 266

**Leda:** Leda, 30

**Limia:** [---...]io [L]imiae (?), 193, Al(---) L(imiae) (?), 193

**Loueijs:** Loueiu[s], 301

**Lougo:** Aemilia Lougo C(ai) f(ilia), 191

**Lucanus:** Mamili Lucani, 203

**Lucretius:** Lucr[etiu]s Caturon[i]s f(ilius), 119

**Lusca:** Lusca Agapiti f(ilia), 117

**M(---):** Q(uintus) P(---) M(---), 9, V(ibijs) (?) N(---) M(---), 82, T(itus) A(---) M(---) (?), 122

**M[---]:** Alo M[---], 142, Ῥᾶῖῑῑῑ M[---], 211

**Macrus:** Macro Alluqui f(ilio), 199

**Maia:** Primia Anui f(ilia) Maia, 62

**Maius:** Q(uintus) Arrius Gal(eria) Maius, 214, Q(uintus) A(rrius) M(aius), 216, Q(uintus) Arrius Mai(us), 312

**Malceinus:** Malceino Douilonis f(ilio), 168

**Marcella:** [Fa]bia Marcella, 230

**Marcellianus:** [Ti]to Cananio [M]arcelliano, 230

**Marcus:** Marcus, 44

**Marica:** Marica Rufi, 140

**Maritimus:** Maritimo, 271

**Marius:** S+[.(---)] Mari, 29

**Maruana:** (Magia) M[a]ruana, 270

**Mata:** Mate l(iberta), 30

**Materna:** Val(eria) Materna, 147, Aurelia Materna, 214, ---] M(arci) f(iliae) Maternae, 223, [---] (?) Matern[a], 279, Sulliae Matern(ae), 306

**Maternianus:** Maternianus, 31, Pompeius Maternianus, 287

**Maternus:** Maternus Flacci, 18, Triari Ma[t(erni)], 66, Maternus, 79, Maternus Rufi, 97, Aniciu[s] Mate[r]nus, 118, Coporici Materni, 128, Maternus Ladroni f(ilius), 272

**Maximus / Maxumus:** C(aius) Camilius Maximus Gienus, 130, Aemilius Maximus, 159, Maxim[i] (?), 187, Aur(elius) Max(imus), 219, Camalae Maxumi f(iliae), 227

**Maxuminus:** Maxum[i]nis Catur[o], 357

**Mebd(i)us:** Lauacus Mebdi, 266, Mebdi Vagoni f(ilii), 273, Meidutius Mebdi {e}f(ilius), 276

**Medamus:** Medamus Camali, 35, Medamu[s ---], 56, Ialus Medami l(ibertus), 143, Medamo, 188, Meditia Medami, 232, Medamus Caturonis, 232, Corun[is] Medam[i f(ilius)], 239, M<sup>r</sup>e<sup>d</sup>amus Cora[li] (?) <sup>r</sup>f(ilius), 274, Medamus Camali, 347

**Meditia:** Meditia Medami, 232

**Meducea:** Meducea Meduena, 275

**Meidugenus:** C(aius) Pompeius Gal(eria) Caturonis f(ilius) Mei[d]ugenus, 34

**Meidutius:** Meidutius Mebdi {e}f(ilius), 276

**Melgaecus:** [Ca]malo Melg[ae]ci f(ilio), 166, Melgaecus Pelisti, 213

**Miccio:** C(aio) Caetronio C(aii) [f(ilio)] Cam(ilia) Miccioni, 165

**Modestus:** Iouina Modesti, 254

**Montanus:** [Ca]nanius Montanus, 230

**Mu[---]:** Mu[---], 247

**Munappius:** Cloutu<s> Mun[s]appii f(ilius), 238

**Munito:** Cloutai[us] Muniton[is f(ilius)], 117

**Munitus:** Apil[icus] (?) Arqu[i f(ilius)] Mun[itus] (?), 205

**Munus:** Muni, 273

**Musanus:** Fauius Musanus, 244

**Nemus:** M(arco) Apronio Rufo Nemori, 210

**Nereis:** [.]A[--- Ne]reis (?), 325

**Nereus:** Nereus, 73, Prouincialis Nereus, 291

**Niger:** Nigrinus Nigri f(ilius), 33, Niger Proculi f(ilius), 125, Iuliae Auitae Nigri, 257

**Nigrina:** Pro(culeiae) (?) Nigrinae, 288

**Nigrinus:** Nigrinus Nigri f(i)lius), 33

**Nispro:** Nispro (?), 57

**Onna:** Onn[a] (?) s(erua) (?), 83

**Orestes:** [.] (?) Iulius Pilides Orestes, 259

**P(---):** P(---), 29, M(arcus) F(---) P(---), 141

**Paterna:** Albuia Paterna, 110, Paterna (Fabi), 243, ([---]) Patern(a)e, 279, Patern(a)e Celsi, 280, Pa{ }terna Fa{ }bi, 281

**Paternus:** A(ulus) Caelius Paternus, 4, Paternus Flauī, 11, Val(erius) Paternus, 46, Paternus, 145, [Au]relio Pater[no] [..]ci (?) f(ilio), 218, C(aius) C(a)ecilius Se<sup>r</sup>x<sup>t</sup>(i) (?) f<sup>r</sup>(ilius) (?) Paternus, 223

**Paugenda:** Paugenda Tritei, 285

**Peicana:** Peicanae Pintami f(iliae), 282

**Pelica:** Pelica [Ta]ltici (?), 284

**Pelist(i)us:** Melgaecus Pelisti, 213

**Pentamus:** Pentamus Cilureicu(s), 275

**Pentus:** [P]entu[s] Bebi, 16, Pentus Comb(u)ali (?), 241

**Peregrinus:** Lucretio Sabino Postumo Peregrino, 27, Flauinus Peregrini f(ilius), 249

**Pestera:** (Publilia) (?) Pester(a)e, 293

**Petouius:** (Aurelio) [P]etoui[o] (?), 219

**Pilides:** [.] (?) Iulius Pilides Orestes, 259

**Pinarea:** Pinarea Tritei, 285

**Pintamus:** Caturō Pintam[i], 21, C(aius) Iulius Pintami libertus Pudes, 260, [I]ulia Pintami f(ilia), 282, Peicanae Pintami f(iliae), 282, Pintami Bobdaeni f(ili)ii, 286

**Pirus:** Iusta Piri f(ilia), 263

**Placidina:** Vibiae Placidinae, 316

**Placidus:** Placidus, 296

**Po[---]:** Sulpici[us] [.] [i]b. Po[---], 307

**Pollio:** Pollio, 296

**Postumus:** Lucretio Sabino Postumo Peregrino, 27

**Potitus:** Potitus Cumeli, 39

**Primanus:** [P]riman<sup>r</sup>i (?) , 67

**Primitiua:** Attici(a)e Primitiu(a)e, 215

**Priscus:** [P]riscu[s] Hieron [I]mp(eratoris) Do[mit]jiani Au[g(usti)] disp(ensatores) u[er]nae], 123

**Proba:** Vic[aria] Proba Vicari f(ilia), 317

**Procula:** (Triariae) (?) Proculae, 66

**Proculinus:** [M(arcum)] (?) Val(erium) Pro[cul]linum, 158

**Proc(u)lus:** Niger Proculi f(ilius), 125, [T(itum)] (?) Furnium [G]a[l(eria)] Procul[um], 157, Proclus [F]usci f(ilius), 227, Proclus, 240, [---]ricius Procu[lus], 321

**Protis:** Prouincial[i] Protidi, 291

**Publia:** (Publiliae) (?) Pub(liae) (?), 293

**Pudes:** C(aius) Iulius Pintami libertus Pudes, 260

**Pusinna:** [Fi]rmiā [P]usinna, 92

**Pylades:** C(aius) Iulius Pylades, 138, C(aius) Iulius [Pylades] (?), 144

**Quadratus:** T(itus) Al[li]u[s] Quadr[at]us, 198

**Quartus:** Quartus L(ucii) Tusci Valentini f(ilius), 311

**Quinta:** [Ap]roniae [Q]uintae [Apr]oni Reburī, 207

**Quintius:** Quintius [..]M[.], 295

**Quintus:** Se(---) Q(uinti) (?) f(ilius) (?), 136, Quinticus, 294

**Quirina:** Iulia Qui(rina) (?), 255

**R(---):** G(aius) A(---) R(---) (?), 68

**Rebilus:** Rebilō, 296

**Reburrinus:** Reburinus, 10

**Reburrus:** Reburus Camali, 297, Seuerus Reburri f(ilius) Tiophilus, 304

**Reburus:** [Ap]roniae [Q]uintae [Apr]oni Reburī, 207

**Rufa:** Val(eria) Rufa, 42, Val(eria) (?) Ruf(a) (?), 98, Aproniae Rufae, 208, Rufa Iuni, 261, Ruffa [Iu]ni, 277

**Rufila:** Co(rnelia) (?) Rufila, 135

**Rufina:** Rufina, 22, Antonia Rufina, 129, Camiliae Rufin(ae), 228, (Publiae) (?) Rufinae, 292, Rufoniae Rufin(a)e, 298

**Rufinus:** Rufus Rufini, 134, Virius Rufinus, 228, Rufinus Rufi, 299, L(ucio) Valerio Quir(ina) Rufino, 313

**Rufus:** Rufus, 3, Ann[i] Rufi, 7, Flaus Rufi f(ilius), 74, [---] Rufi, 90, Maternus Rufi, 97, [L(ucius)] (?) Atius (?) Ru[f]us (?), 114, Rufus Rufini, 134, Marica Rufi, 140, L(ucio) Terentio M(arci) f(ilio) Quir(ina) Rufo, 169, [..] Anicio [Anc]leiti f(ilio) [....] Rufo, 202, Apronius Rufus, 208, M(arco) Apronio Rufo Nemori, 210, Apronius Rufus, 210, Rufus Flauī f(ilius), 226, G(aio) Licinio Rufo, 267, Apronius Rufus, 298, Rufinus Rufi, 299, Rufo, 299, Val(erius) Rufus, 313

**S(---):** [.] M(---) S(---), 81

**Sabina:** A[u]r(elia) (?) Sab(ina) (?), 105

**Sabinus:** Lucretio Sabino Postumo Peregrino, 27, Fl(auius) Sabinus, 95, Lucretius Sabinus, 115

**Salitus:** Salito (?), 351

**Salius:** [..]iu[s] Fl[acini]u[s] Sali f(ilius), 324

**Salutaris:** Salutaris, 215

**Saturninus:** Seueru[s] Saturnini s(eruus), 14, Saturninus Caturonis f(ilius), 48, G(aius) Iul(ius) Saturninus, 78, [.] (?) Lucret(ius) L(uci) f(ilius) Quir(irina) [S]aturninus, 268

**Se(---):** Se(---) Q(uinti) (?) f(ilius) (?), 136

**Seaeo:** P(ublio) Clodameo Corocaudi f(ilio) Seaeo[n]i, 167

**Seicuius:** Seicuius, 301

**Senecio:** Amaranthus Senecionis, 200

**Septumanus:** Septumanus, 302

**Seuera:** Faustus Iuliae Seuerae s(eruus), 245, P(ublia) (?) Seuera, 292

**Seuerinus:** Seu[e]rinus, 303

**Seuerus:** Seuerus, 13, Seueru[s] Saturnini s(eruus), 14, Cet(---) Seuerus, 234, Seuerio Flauio filio, 303, Seuerus Reburri f(ilius) Tiophilus, 304, Seuerus, 308, Vrsa Seue[r]i f(ilia) (?), 318, Seueri, 352

**Siberus:** Val(erio) Siber[o] (?), 314

**Silinus:** ---]s Silini f(ilius), 58

**Siluanus:** L(ucius) Valerius Siluanus, 37

**Soupius:** Soupi Camal(i) f(ilii), 135

**Statilius:** [..]us (?) Statilii f(ilius), 117

**Sulpicianus:** Sulpicius Sulpicianus, 84

**Sunua:** Sunua Arco[ni]nis, 233, Sunuae Auiti f(iliae), 308

**T(---):** L(ucii) F(---) T(---), 185

**Taganus:** Aper Tagani f(ilius), 204

**Talabarius:** Talabari, 189

**Talantea:** Tullia L(ucii) l(ibera) Talantea, 310

**Talauius:** Helenus Talau ser(uus), 253

**Talticus:** Pelica [Ta]ltici (?), 284

**Tarquinus:** Tarquinus Caturoni[s] f(ilius), 309

**Theodorus:** L(ucio) Cl(audio) Theodo{do}ro, 236

**Tiophilus:** Seuerus Reburri f(ilius) Tiophilus, 304

**Titianus:** A(ulum) Veget[ium Gal(eria) Titianum] (?), 157

**Tongio:** Tongio, 249

**Triteus:** Pinarea Tritei, 285, Paugenda Tritei, 285

**Tucinus:** Tucinus, 9

**Vagon(i)us:** Mebdi Vagoni f(ilii), 273

**Valens:** C(aius) Aemil(ius) Valens, 67, C(aius) V(alerius) Va[l]lens, 199

**Valentinus:** Quartus L(ucii) Tusci Valentini f(ilius), 311

**Vegetus:** [.] Sulp(icius) (?) [V]eglet(us) (?), 6, Vegetus, 285, Vegetus Amandi f(ilius), 315, [A]rrunti Vegeti, 331

**Verinus:** Accius Verinus, 197

**Verus:** [L]ucr(etius) Aristu[s] Verus, 38

**Vicarius:** Vic[aria] Proba Vicari f(ilia), 317

**Viriatis:** [C]laturo Viriatis, 184

**Viriatus:** Arquius Viriati f(ilius), 213

**Vironus:** Vironi Camali, 190  
**Vitulinus:** Lucretio Vitulino, 27  
**Vrbana:** Iunia M(arci) I(iberta) Vrbana, 262  
**Vrbanus:** Vrban(us), 108  
**Vrbicio:** Flavius Vrbicio, 50  
**Vrsa:** Vrsa Seue[ri f(ilia)] (?), 318  
**Vrsus:** Pub(lilius) (?) Vrsus, 293  
**Zethus:** Agathopodi T(iti) Satri Zethus conseruus, 192  
**+abe+---**: Coru[---] +abe+--- (?), 347  
**+[..]ris:** +[..]ris Cundenae f(ilius), 322  
**[...]us:** [.. Ani]cius [...]us, 202  
**[..]cus:** [Au]relio Pater[no] [..]ci (?) f(ilio), 218  
**[..]M[.]:** Quintius [..]M[.], 295  
**[..]us:** [..]us (?) Statilii f(ilius), 117  
**---Jemisa:** [---]emisa:, 196  
**-----io:** [-----]io [L]imiae (?), 193  
**---ernus:** [---]erno, 327  
**---gonus:** [---]gonus, 242  
**---is(i)us:** [---]isi, 233  
**---ius:** [---]ius Clot[i], 217  
**---lius:** [---]+entius [---]lius, 52  
**---nus:** [---]nus Cam[ali] (?), 148  
**---tus:** [---]tus [La]dron[i], 333  
**---s:** [---]s Silini f(ilius), 58  
**---:** [---] Rufi, 90

## TRIBVS ROMANAE

**Camilia:** C(aio) Caetronio C(aii) [f(ilio)] Cam(ilia) Miccioni, 165  
**Cornelia:** T(itus) Moc[c]i[r]n[i]us C(aii) [f(ilius)] C[o]r(nelia) Coscin[us], 80  
**Galeria:** C(aius) Pompeius Gal(eria) Caturonis f(ilius) Mei[d]jugenus, 34, [T(itum)]  
 (?) Furnium [G]a[l(eria)] Procul[um], 157, A(ulum) Veget[ium Gal(eria) Titianum]  
 (?), 157, M(arcus) Antonius M(arci) Gal(eria) Augustanus, 203, Q(uintus) Arrius  
 Gal(eria) Maius, 214  
**Quirina:** L(ucio) Terentio M(arci) f(ilio) Quir(ina) Rufo, 169, [A(ulo)] Caelio T(iti)  
 f(ilio) Quir(ina) [Fla]cco, 224, T(ito) Caelio T(iti) [f(ilio)] Quir(ina) Flacco, 225,

[. Fl]aui[o] [Qui]r(irina) [Bals]so (?), 250, [. ] (?) Lucret(ius) L(ucii) f(ilius) Quir(irina) [S]aturninus, 268, L(ucio) Valerio Quir(ina) Rufino, 313

## ONOMASTICA INCERTA

**Amia:** Amia, 20

**Anicius:** [A]nicius, 131

**Aur(el---):** Aur(el---), 178

**C(---):** C(---), 343

**Ce+[---]:** Ce+[---], 71

**I(---):** I(---), 350

**S(---):** S(---), 350

**[---]toniu[s ---]:** [---]toniu[s ---], 327

## II. IMPERATORES ET DOMVS EORVM

### IMPERATORES ROMANI

**Augustus:** Imp(eratori) Caesari diui f(ilio) Aug(usto) pont(ifici) max(imo) trib(unicia) pot(estate) XXI, 152, Augusti, 160, Imp(eratoris) Caesaris A[ugusti] diui f(ili) patris patri[ae] pont(ificis) max(imi), 163

**C. Caesar Aug. f.:** C(aio) Caesari Aug(usti) f(ilio) pontif(ici), 153, [Caes]sar[is], 161

**L. Caesar Aug. f.:** [L(ucio) Caesari Aug(usti) f(ilio)] (?) Auguri, 153

**Agrippa Caesar:** M(arco) Agrippae M(arci) f(ilio) nepoti Aug(usti) Caesar[is], 154

**C. Caesar [Caligula]:** [C(aio) Caesari Augusto Germanico Caes(aris) f(ilio) Germanico imperatori tribunicia pot]estate pontific[i] maximo co(n)s(uli) (?), 156

**Domitianus:** [I]mp(eratoris) Do[mit]iani Au[g(usti)], 123

**Traianus:** Imp(eratore) Traiano, 169, Imp(erator) Caes(ar) Nerua Traianus Aug(ustus) Ger(manicus) Dac(icus) pont(ifex) max(imus) trib(unicia) pot(estate) VII imp(erator) III co(n)s(ul) V p(ater) p(atriciae), 172

**Antoninus Pius:** [I]mp(eratori) Caes(ari) [T(ito) Ael]io Hadr[iano] An<sup>t</sup>on<sup>i</sup>n<sup>o</sup> Aug(usto) Pio, 157

**M. Aurelius et Commodus:** Imp(eratorum) M(arci) Aureli Antonini et L(uci) Aureli Comodi Augg(ustorum), 157i

**Gordianus:** [Imp(eratori)] Caes(ari) M(arco) [An]tonio [Go]rdiano [Au]g(usto) Pio F(elici), 158

**Constantinus:** D(omino) n(ostro) Flauio Constantino Maximo [P]io [Fel(ici)] Inuicto Aug(usto), 159

**Constans:** Dd(ominis) nn(ostris) Constanti nobilissimo Caesari, 348

### III. CONSVLES ALIAEQVE ANNI DETERMINATIONES

#### ANNI CONSVLVM

a. 147: Largo et Mes(s)allino co(n)s(ulibus), 27

a. 159: Quintilio et Prisco co(n)s(ulibus), 116

#### CALENDARIVM ROMANVM

**Aprilis:** V id(us) apr(iles), 27

### IV. RES PVBLICA POPVLI ROMANI

#### HONORES MVNERAQVE PVBLICA CIVILIA

**legatus Augusti (iuridicus):** legatus Aug(usti) [Hisp(aniae)] c[ite]rioris, 165, leg(atus) Aug(usti), 175, leg(ati) iur(idici) c[larissimi] u(iri), 66

**legatus pro praetore:** leg(ati) pro pr(aetoris), 152

**praefectus aerarii militaris:** p[raef]ecto aerar(ii) mil[it]aris, 165

**praefectus reliquorum exigendorum populi Romani:** [praef]ecto reliquorum exigendorum popul[i] Romani, 165

**praeses:** u(ir) c[larissimus] [p]raeses p[ro]uinciae Call(aeciae), 159

**praetor:** pr(aetori), 165

**proconsul:** proco(n)s(uli) p[ro]uinciae B[ae]ticae, 165

**tribunus plebis:** tr(ibunus) pl(ebis), 165



## OFFICIA PVBLICA CIVILIA MINORA

**dispensator:** disp(ensatores) u(er[nae]), 123

## V. RES MILITARIS

### LEGIONES

**I Minerva:** leg(ionis) I M(ineruae) P(iae) F(idelis), 169

**II Augusta:** legi[o]ni[s] II A[ugu]st(ae), 165

**VI Victrix:** leg(ionis) VI Vict(ricis), 37, leg(ionis) VI Vic(tricis) P(iae) F(idelis), 199

**VII Gemina:** leg(ionis) VII Gem(inae) F(elicis), 78, leg(ionis) VII Gem(inae) Fel(icis), 203, leg(ionis) VII G(eminae) F(elicis), 319, [l(egionis) VII Gemi]nae, 218

**XV Apollinaris:** leg(ionis) XV Apol[l(inaris)], 169

### COHORTES

**Bracaraugustanorum:** c(o)ho(rtis) Bra[caraugust(anorum)], 49

**II uigilum:** coh(ortis) II uig(ilum), 169

**VI Britonum:** VI Britto(num), 169

### ALAE

**II Flauia:** al(ae) Fl(auia) [...] (?), 67

## OFFICIA MILITARIA ROMANA ET VARIA

**aera:** aer(um) XIIX, 203

**centuria:** ∩ Mamili Lucani, 203, ∩ Fauoni, 319

**centurio:** ∩ leg(ionis), 169  
**dona militaria:** don(is) don(ato) ab Imp(eratore) Traiano bel[l(o)] Dac(ico), 169  
**equus:** eq(ues), 67  
**legatus legionis:** [le]g(atus) l[eg(ionis)] (?), 80, leg(atus) Aug(usti), 165  
**miles:** miles, 37, mil(es), 78, miles, 203, milit[i], 218, mil(es), 319  
**praefectus cohortis:** praef(ectus) c(o)ho(rtis), 49, praef(ectus) coh(ortis), 169  
**primus pilus:** p(rimus) p(ilus) leg(ionis), 169  
**tribunus:** trib(unus) coh(ortis), 169  
**turma:** ṽturma [P]rimanṽ (?), 67  
**ueteranus:** uet(eranus), 199

## VI. RES SACRAE

### DEI ET HEROES

(Nomina deorum indigenorum in datiuo)

**Abne:** D(e---) (?) D(omin---) (?) n(ostr---) (?) Abne, 1  
**Aelaecae:** Aelaecae, 2  
**Aesculapius / Asclepius:** Asclepio et Hygiae, 44, [A]esculapio, 80  
**Alboco:** Alboco, 3  
**Ambieicri:** Ambieicri, 4  
**Ambiorebi:** Ambiorebi, 5  
**Bandui Alaeriaego:** [B]and[ui] Alae[ria]lego, 6,  
**Bandui Ocolego:** Bandui Ocolego, 7,  
**Bormanico:** Bormanico, 35  
**Caelus:** [C]aelo, 80  
**Candeberonio Caeduradio:** Candeberonio Caeduradio, 8  
**Caro:** Caro Cons(eruatori) (?), 9  
**Castaecis:** Castaecis, 10  
**Ceres:** ṽCṽerṽeṽ[ri], 80  
**Corono:** Corono, 11  
**Corougiai Vesuoi:** Domno Corougiai Vesuoi, 12  
**Cosu Veaeo:** Cosu Veae(co) (?), 19

**Cupido:** [C]upidini, 80

**Cusu Nemedeco / Nenedeco:** Deo Domeno Cusu Nemedeco, 13, Dom(ino) Deo Nenedeco, 14

**Dea Sancta:** Daeae Sancta, 131

**Deangae/-i:** Deangis [---] (?), 15

**Dii:** Dibus, 133

**Dii omnes:** Diis omni<sup>r</sup>bu<sup>r</sup>[s], 80

**Dii sedis peruiaae:** Diis sedis peru[i]ae, 80

**Diui/-ae:** Ae(ternis) (?) D(i)u(is), 132

**Diui/-ae Isienses:** D[e]iu(is) (?) Is(iensibus) (?), 16,

**Durbedico:** Deo Durbedico, 17

**Eventus:** Deo Sancto Euento, 45

**Fortuna:** D(eae) S(anctae) Fortunae, 46, Fortuna[e], 80

**Frouida:** Frouida, 18

**Genius:** Genio, 47, Genio, 48

**Genius Augusti:** Genio Augusti, 160

**Genius Caesaris:** Genio [Cae]saris, 161

**Genius c. Bracaraugustanorum:** [Genio] conu[entus Bracaraug(ustani)], 49

**Genius Iouis:** Genio Iouis, 80

**Genius Laquiniensis:** Genio Laquinie(n)si, 112, Ge(nio) La(quiniensi), 112

**Genius macelli:** Genio macelli, 50

**Genius Martis:** Genio Martis, 80

**Genius meus:** Genio meo, 80

**Genius Tiauranceaicus:** Genio Tiauranceaico, 113

**Genius Tongobricensium:** [G]enio [T]ongobr[i]censium, 114

**Genius Victoriae:** [G]en(io) Victoriae, 80

**Genius Viriocelensis:** Genio Viriocelensi, 115

**Hercules:** He[r]culi (?) , 51, Herc(uli) (?), 52, Hercule, 53

**Heroes:** H<sup>r</sup>er<sup>o</sup>r<sup>i</sup>bus, 80

**Hygia:** Asclepio et Hygiae, 44

**Ida:** Idae, 27

**Isis Augusta:** Isidi Aug(ustae), 162

**Iuno Irurnarum:** Iuno<sup>r</sup>ne<sup>r</sup> Irurnarum (?), 116

**Iuno Regina:** [Iunoni] Reginae, 80

**Iuppiter:** Ioue, 55, Ioui , 27, Ioui, 54, Ioui, 56, Ioui, 57, Ioui, 58, Iou<sup>r</sup>i<sup>r</sup>, 59

**Iuppiter [---]:** [I]oui [---], 91

**Iuppiter Gautecus:** Iobi (?) Gaut[eco] (?), 117

**Iuppiter Maximus:** Ioui Maxumo, 60

**Iuppiter Maximus** [---: Ioui M(aximo) [---, 61

**Iuppiter Optimus:** Ioui Optim(o), 62

**Iuppiter Optimus Maximus:** [I]oui O(ptimo) M(aximo), 16, I(oui) O(ptimo) Max(imo), 63, Ioui Opt(imo) [Max(imo)] (?), 64, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 65, Ioui O(ptimo) [M(aximo)], 66, [Io]ui [O(ptimo) M(aximo)], 67, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 68, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 69, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 70, I(oui) Op(timo) Max(imo), 71, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 72, Ioui Optimo Maximo, 73, Ioui O(ptimo) M(aximo), 74, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 75, Ioui O(ptimo) M(aximo), 76, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 77, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 78, Ioui Optimo Maximo, 79, [I(oui) O(ptimo) M(aximo)], 80, Iou[i] O(ptimo) M(aximo), 81, Ioui Op(timo) M(aximo), 82, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 83, Ioui Optimo Maximo, 84, Ioui Optimo Ma[ximo] (?), 85, Ioui Optimo Maxsimo, 87, Ioui Optimo Maxsumo, 88, Ioui Optimo Maxumo, 89, Ioui Op<sup>r</sup>umo M[a]xumo, 90

**Iuppiter Optimus Maximus Balmarcodes:** I(oui) Op(timo) Max(imo) Conseruatori B(almarcodi), 111

**Iuppiter Optimus Maximus** [---JP(?)[---]: [I(oui)] O(ptimo) [M(aximo)] [---JP(?)[---], 86

**Iuppiter Repulsor:** Ioui [R]epulsori, 92

**K(---) C(---):** D(omin---) S(anct---) K(---) C(---) L(a---) (?), La(---), 134

**La(---) La(---):** D(omin---) S(anct---) K(---) C(---) L(a---) (?), La(---), 134, Do(min---) Sa(nct---) La(---) La(---), 135

**Lar:** [L]ari (?) Do(mino) (?), 118

**Lar Beiraidegus:** Lari Beiraidego, 119

**Lar Patrius:** Lari Patrio, 94

**Lar Sefius:** Lari Sefio, 120

**Lar Talebrigus:** Lari Talebrig[o] (?), 121

**Lar Viu[.]naecus:** Lar[i] Viu[.]nae[co], 122

**Lares Anaeci:** Larib[u(s)] Anaeci[s], 123

**Lares Burici:** [L]aribus Buricis, 124

**Lares Cernaici:** Laribus Cernaicis, 125

**Lares Marini:** Larebus Marinis, 93

**Lares Viales:** Larib(us) Vialibus, 95, Laribus Vialibus, 96, Laribus Vialibus, 97, Lar(ibus) V(ialibus), 98

**Lux:** Luci, 80

**Luna:** Lunae, 80

**M(---) B(---):** M(---) B(---), 136

**Manes:** D(is) I(nferis) M(anibus), 197, Dis Manibus, 199, D(is) M(anibus), 208, D(is) M(anibus), 209, D(is) M(anibus), 210, D(is) M(anibus), 211, D(is) M(anibus), 215, D(is) M(anibus), 219, D(is) M(anibus), 222, D(is) M(anibus), 227, D(is) M(anibus), 228, Dibus Manibus, 234, D(is) [M(anibus)], 235, D(is) M(anibus), 236, D(is) M(anibus), 239, D(is) M(anibus), 242, [D(is) M(anibus)], 243, D(is) M(anibus), 244, D(is) M(anibus), 246, D(is) M(anibus), 248, D(is) M(anibus), 251, D(is)

M(anibus), 252, D(is) M(anibus), 255, D(is) M(anibus), 261, D(is) M(anibus), 267, D(is) M(anibus), 270, D(is) M(anibus), 271, D(is) M(anibus), 277, D(is) M(anibus), 279, D(is) M(anibus), 280, D(is) M(anibus), 288, D(is) M(anibus), 289, D(is) M(anibus), 290, D(is) M(anibus), 291, D(is) M(anibus), 292, D(is) M(anibus), 293, D(is) M(anibus), 296, D(is) M(anibus), 298, D(is) M(anibus), 299, D(is) M(anibus), 302, D(is) M(anibus), 303, D(is) M(anibus), 306, D(is) M(anibus), 316, D(is) M(anibus), 318, D(is) M(anibus), 338

**Mater Deum:** Ma(tri) Deum, 110

**Mars:** Mar(ti), 99, Deo Marti, 100, [representação], 355

**Mars Cairiogieus:** Marti Cairiogieo, 126

**Mars Cariecus:** Marti Cari[e]co, 127

**Mars Tarbuceli:** Marti Tarbuceli, 128

**Matres:** Matribu(s) D(i)u(is), 101

**Mercurius:** Mercur[io], 80, Mercurio, 102, Deo Mer(curio), 103, Mer[c]uri[o], 104

**Minerva:** Minervae, 80

**Munidi:** Muni[di ---] (?), 20

**Munidi Fiduenaarum:** Munidi Fiduenaarum, 19

**Nabiae:** Nabiae, 21, Nabiae, 22, Nab[i]e, 23, Deae N(abiae), 24, [---], 25, D(eae) (?) N(abiae) (?) C(onservatrici) (?), 26, Nabiae, 27

**Nabiae Coronae:** O(ptimae) V(irgini) Co(nservatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27

**Nymphae:** Nymphis, 105, Nymphis, 106, Nymphis, 107, Nymphis, 108

**Nymphae Lupianae:** Nym[p]his Lupianis, 129

**Ocaere:** Ocaere, 28

**Ouito:** Ouito (?), 29

**Rego Turiaco:** [R]ego Turiaco, 30, Turiaco, 37

**Reo:** Reo Sancto, 31

**Reo Bormanico:** Reo Bormanico, 34, Bormanico, 35

**Reo Seinaico:** Reo Sei(naico) (?) , 32, Senaico, 36

**Reoue Vadumico:** Reoue Vadumic(o), 33

**S(---) A (---):** S(---) A(---), 356

**Salus mun. splend. Bracarum Augustae uel Bracarum Augustanorum:** [S]al(uti) Mun(icipii) S(plendidissimi) Brac(arae/-arum) Aug(ustae/-ustanorum), 130

**Siminae Raemacae:** [S]i]minae Raemac(ae), 38

**Sol:** Soli, 80

**Somnus:** [S]omno, 80

**Talabrigo:** D(eo) Talabrigo, 58

**Tameobrico:** Tameobric(o), 39

**Tongoe Nabiagoi:** Tongoe Nabiagoi, 40

**V(---) S(---):** V(---) S(---), 137  
**Valmulu:** Valmulu, 41  
**Venus:** [V]eneri, 80  
**Vestero:** Deiuo Vestero, 42  
**Victoria:** Victoriae, 109  
**[..]urgo:** [..]urgo, 27  
**[---]abrigo:** [---]abrigo, 43  
**[---]CAEPOL[---]:** [---]CAEPOL[---], 49  
**[---] Duri:** [---] (?) Duri, 138  
**[---]:** 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151  
**omissum:** 139, 140, 141

## EPITHETA DEORVM ET ALIA VERBA

(Nomina deorum indigenorum in datiuo)

**A(---):** S(---) A(---), 356  
**Aelaecae:** Aelaecae, 2  
**Aeternae/-i:** Ae(ternis) (?) D(i)u(is), 132  
**Alaeriaego:** [B]and[ui] Alae[ria]lego, 6  
**Ambieicri:** Ambieicri, 4  
**Ambiorebi:** Ambiorebi, 5  
**Anaeci:** Larib[u(s)] Anaeci[s], 123  
**Augusta:** Isidi Aug(ustae), 162  
**Augustus:** Genio Augusti, 160  
**B(---):** M(---) B(---), 136  
**Balmarcodes:** I(oui) Op(timo) Max(imo) Conseruatori B(almarcodi), 111  
**Beiraidegus:** Lari Beiraidego, 119  
**Bormanico:** Reo Bormanico, 34, Bormanico, 35  
**Bracara Augusta uel Bracarum Augustanorum, mun. splend.:** [S]al(uti) mun(icipii) s(plendidissimi) Brac(arae/-arum) Aug(ustae/-ustanorum), 130  
**Bracaraugustanus, c.:** [Genio] conu[entus] Bracaraug(ustani)], 49  
**Burici:** [L]aribus Buricis, 124  
**Caeduradio:** Candebertonio Caeduradio, 8  
**Caesar:** Genio [Cae]saris, 161  
**Cairiogiegus:** Marti Cairiogiego, 126

**Candeberonio:** Candeberonio Caeduradio, 8

**Cariacus:** Marti Cari[e]co, 127

**Castaecis:** Castaecis, 10

**Cerenaici:** Laribus Cerenaicis, 125

**Corona:** O(ptimae) V(irgini) Co(nseruatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27

**Corono:** Corono, 11

**C(---):** D(omin---) S(anct---) K(---) C(---) L(a---) (?) La(---), 134

**Conseruator:** Caro Cons(eruatori) (?), 9, I(oui) Op(timo) Max(imo) Conseruatori B(almarcodi), 111

**Conseruatric:** D(eae) (?) N(abiae) (?) C(onseruatrici) (?), 26, O(ptimae) V(irgini) Co(nseruatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27

**Danigi:** O(ptimae) V(irgini) Co(nseruatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27

**D(e---):** D(e---) (?) D(omin---) (?) n(ostr---) (?) Abne, 1

**Dea:** Deae N(abiae), 24, d(eae) (?) N(abiae) (?) C(onseruatrici) (?), 26, D(eae) S(anctae) Fortunae, 46, Daeae Sancta, 131

**Deangae/-i:** Deangis [---] (?), 15

**Deus:** Deo Domeno Cusu Nemedeco, 13, Dom(ino) Deo Nemedeco, 14, Deo Durbedico, 17, Deo Sancto Euento, 45, D(eo) Talabrigo, 58, Deo Marti, 100, Deo Mer(curio), 103

**Dii:** Dib(us) (?) Iou'i<sup>n</sup> e[<sup>t</sup> ---], 59, Diis omni'bu'[s], 80, Diis sedis peru[i]jae, 80, Dibus, 133, D(is) I(nferis) M(anibus), 197, Dis Manibus, 199, D(is) M(anibus), 208, D(is) M(anibus), 209, D(is) M(anibus), 210, D(is) M(anibus), 211, D(is) M(anibus), 215, D(is) M(anibus), 219, D(is) M(anibus), 222, D(is) M(anibus), 227, D(is) M(anibus), 228, Dibus Manibus, 234, D(is)[M(anibus)], 235, D(is) M(anibus), 236, D(is) M(anibus), 239, D(is) M(anibus), 242, [D(is) M(anibus)], 243, D(is) M(anibus), 244, D(is) M(anibus), 246, D(is) M(anibus), 248, D(is) M(anibus), 251, D(is) M(anibus), 252, D(is) M(anibus), 255, D(is) M(anibus), 261, D(is) M(anibus), 267, D(is) M(anibus), 270, D(is) M(anibus), 271, D(is) M(anibus), 277, D(is) M(anibus), 279, D(is) M(anibus), 280, D(is) M(anibus), 288, D(is) M(anibus), 289, D(is) M(anibus), 290, D(is) M(anibus), 291, D(is) M(anibus), 292, D(is) M(anibus), 293, D(is) M(anibus), 296, D(is) M(anibus), 298, D(is) M(anibus), 299, D(is) M(anibus), 302, D(is) M(anibus), 303, D(is) M(anibus), 306, D(is) M(anibus), 316, D(is) M(anibus), 318, D(is) M(anibus), 338

**Diui/-ae:** D[e]iu(is) (?) Is(iensibus) (?), 16, Ae(ternis) (?) D(i)u(is), 132, Matribu(s) D(i)u(is), 101

**Diuus:** Deiuo Vestero, 42

**D(omin---):** D(e---) (?) D(omin---) (?) n(ostr---) (?) Abne, 1, D(omin---) S(anct---) K(---) C(---) L(a---) (?) La(---), 134, Do(min---) Sa(nct---) La(---) La(---), 135

**Dominus:** Domno Corougiai Vesuoci, 12, Deo Domeno Cusu Nemedeco, 13, Dom(ino) Deo Nemedeco, 14, [L]ari (?) Do(mino) (?), 118

**Durbedico:** Deo Durbedico, 17

**Durius:** [---] (?) Duri, 138

**Fidueneae:** Munidi Fiduenearum, 19

**Gautecus:** Iobi (?) Gaut[eco] (?), 117

**Inferi:** D(is) I(nferis) M(anibus), 197

**Irurnae:** Iuno<sup>r</sup>ne<sup>r</sup> Irurnarum (?), 116

**Isienses:** D[e]liu(is) (?) Is(iensibus) (?), 16

**Iuppiter:** Genio Iouis, 80

**La(---):** D(omin---) S(anct---) K(---) C(---) L(a---) (?) La(---), 134, Do(min---) Sa(nct---) La(---) La(---), 135

**Laquiniensis:** Genio Laquinie(n)si, 112, Ge(nio) La(quiniensi), 112

**Lupianae:** Nym[p]his Lupianis, 12

**Marini:** Larebus Marinis, 93

**Mars:** Genio Martis, 80

**Maximus / Maxumus:** [I]oui O(ptimo) M(aximo), 16, Ioui Maxumo, 60, Ioui M(aximo) [---, 61, I(oui) O(ptimo) Max(imo), 63, Ioui Opt(imo) [Max(imo)] (?), 64, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 65, Ioui O(ptimo) [M(aximo)], 66, [I]oui [O(ptimo) M(aximo)], 67, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 68, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 69, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 70, I(oui) Op(timo) Max(imo), 71, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 72, Ioui Optimo Maximo, 73, Ioui O(ptimo) M(aximo), 74, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 75, Ioui O(ptimo) M(aximo), 76, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 77, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 78, Ioui Optimo Maximo, 79, [I(oui) O(ptimo) M(aximo)], 80, Iou[i] O(ptimo) M(aximo), 81, Ioui Op(timo) M(aximo), 82, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 83, Ioui Optimo Maximo, 84, Ioui Optimo Ma[ximo] (?), 85, [I(oui) O(ptimo) [M(aximo)] [---]P(?)[---], 86, Ioui Optimo Maxsimo, 87, Ioui Optimo Maxsumo, 88, Ioui Optimo Maxumo, 89, Ioui Optumo M[a]xumo, 90, I(oui) Op(timo) Max(imo) Conseruatori B(almarcodi), 111

**Nabiagoi:** Tongoe Nabiagoi, 40

**Nemedeco / Nenedeco:** Deo Domeno Cusu Nemedeco, 13, Dom(ino) Deo Nenedeco, 14

**Nympha:** O(ptimae) V(irgini) Co(nseruatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27

**Ocologo:** Bandui Ocologo, 7

**Optima:** O(ptimae) V(irgini) Co(nseruatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27

**Optimus / Optumus:** [I]oui O(ptimo) M(aximo), 16, Ioui Optim(o), 62, I(oui) O(ptimo) Max(imo), 63, Ioui Opt(imo) [Max(imo)] (?), 64, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 65, Ioui O(ptimo) [M(aximo)], 66, [I]oui [O(ptimo) M(aximo)], 67, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 68, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 69, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 70, I(oui) Op(timo) Max(imo), 71, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 72, Ioui Optimo Maximo, 73, Ioui O(ptimo) M(aximo), 74, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 75, Ioui O(ptimo) M(aximo), 76, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 77, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 78, Ioui Optimo Maximo, 79, [I(oui) O(ptimo) M(aximo)], 80, Iou[i] O(ptimo) M(aximo), 81, Ioui Op(timo) M(aximo), 82, I(oui) O(ptimo) M(aximo), 83, Ioui Optimo Maximo, 84, Ioui Optimo Ma[ximo] (?), 85, [I(oui) O(ptimo) [M(aximo)] [---]P(?)[---], 86, Ioui Optimo Maxsimo, 87, Ioui Optimo Maxsumo, 88, Ioui Optimo Maxumo, 89, Ioui Op<sup>r</sup>t<sup>u</sup>mo M[a]xumo, 90, I(oui) Op(timo) Max(imo) Conseruatori B(almarcodi), 111



**Patrius:** Lari Patrio, 94  
**Raemacae:** S[i]minae Raemac(ae), 38  
**Regina:** [Iunoni] Reginae, 80  
**Repulsor:** Ioui [R]epulsori, 92  
**S(---):** V(---) S(---), 137  
**Sa(nct---):** D(omin---) S(anct---) K(---) C(---) L(a---) (?) La(---), 134, Do(min---) Sa(nct---) La(---) La(---), 135  
**Sancta:** D(eae) S(anctae) Fortunae, 46, Daeae Sancta, 131  
**Sanctus:** Reo Sancto, 31, Deo Sancto Euento, 45  
**sedes peruiae:** Diis sedis peru[i]ae, 80  
**Sefius:** Lari Sefio, 120  
**Se(i)naico:** Reo Sei(naico) (?) , 32, Senaico, 36  
**Talabrigo:** D(eo) Talabrigo, 58  
**Talebrigus:** Lari Talebrig[ol] (?), 121  
**Tameobrico:** Tameobric(o), 39  
**\*Tarbucelum:** Marti Tarbuceli, 128  
**Tiauranceaicus:** Genio Tiauranceaico, 113  
**Tongobricenses:** [G]enio [T]ongobr[i]censium, 114  
**Turiaco:** [R]ego Turiaco, 30, Turiaco, 37  
**Vadumico:** Reoue Vadumic(o), 33  
**Veaeo:** Cosu Veae(co) (?), 19  
**Vesucoi:** Domno Corougiai Vesucoi, 12  
**Vialis:** Larib(us) Vialibus, 95, Laribus Vialibus, 96, Laribus Vialibus, 97, Lar(ibus) V(ialibus), 98  
**Victoria:** [G]en(io) Victoriae, 80  
**Virgo:** O(ptimae) V(irgini) Co(nseruatrici) et Nim(phae) Danigom Nabiae Coronae, 27  
**Viriocelensis:** Genio Viriocelensi, 115  
**Viu[.]naecus:** Lar[i] Viu[.]nae[co], 122  
**[---]abrigo:** [---]abrigo, 43  
**[---]P(?)[---]:** [I(oui)] O(ptimo) [M(aximo)] [---]P(?)[---], 86

## SACERDOTES

**flaminica:** flaminica[e] prouinciae Hisp(aniae) citerior<sup>r</sup>i's, 288  
**sacerdos (femina):** sacerd(os) perp(etua) Rom(ae) et Aug(usti), 162  
**sacerdos (uir):** [s]acerdoti [Ro]mae et Aug(usti) Caesa[ris], 166

## AEDIFICIA SACRA, ARAE, SIGNA, STATVAE

**aedes:** [statuas] aurea[s et aedem], 49

**ara:** a(ram), 1, ara(m), 11, aram, 12, a(ram), 17, a(ram) (?), 30, ara(m), 62, ara(m), 68, ara(m), 73, ara(m), 102, ar(am), 117, a(ram), 119, a(ra) (?), 134, a(ram), 135

**arula:** aruda[m], 79

**basis:** sig(num) cum basi, 130

**lapis:** lapidem, 34

**monumentum:** m(onumentum) (?), 117

**signum:** sig(num) cum basi, 130

**statua:** [statuas] aurea[s et aedem], 49

## FERIAE, SACRA, SOLEMNIA VARIA

**fulmen condere:** [fulgur] conditum sub [diuo], 163

## VII. GEOGRAPHICA

### REGIONES

**Africa:** Afer, 78

**Callaecia:** Callaecia, 153, [Callaecia] (?), 153, [Cal]laecia, 155

### PROVINCIAE

**Baetica:** pr[ouin]c(iae) B[ae]ticae, 165

**Callaecia:** p(rouincia) Call(aeciae)], 159

**Hispania citerior:** [Hisp(aniae)] c[ite]rioris, 165, prouincia Hisp(aniae) citerior<sup>i</sup>s, 288

## CONVENTVS

**Bracaraugustanus:** conu[entus Bracaraug(ustani)], 49, conuentuus Bracaraug(ustani), 162, conuentus [Br]acaraug[ust(anus)], 166

## POPVLI

**Bracari:** Bracari, 156

**Grouius:** Grouius, 90

**Lancienses Transcudani:** Lanciensis Tra(ns)qudanus, 221

## CIVITATES, VICI, PAGI, CASTELLA ET ALII

**Abianienses:** Abianien(ses), 170

**Ambioribrensis:** Ambi[o]r[ibren(sis)] (?), 297

**Atucenses:** uicani Atucenses, 60

**Bracara Augusta:** mun(icipii) s(plendidissimi) Brac(arae/-arum) Aug(ustae/-ustanorum), 130, Bracaraugust[a], 165, d(omo) (?) Bracaraugustano, 166

**Bracaraugustani:** Bracaraugustani, 152, Bracaraugustan[i], 154

**Caladunus:** [Cala]dun[a], 284, Caladu[n]us, 322

**Calubrigenses:** Calubrigenses, 170

⊃ **Acripia / Agripia:** d[omo] (?) ⊃ Acrip[ia], 205, ⊃ Agripia, 213

⊃ **Cies:** ⊃ Cie (?), 265

⊃ **Fis(---):** ex ⊃ Fis(---), 266

⊃ **Labronum:** castelli Labroni, 146

⊃ **Letiobris:** ⊃ Letiobri, 195

⊃ **Vlan[---]:** ⊃ Vlan[---], 15

⊃ **Vliainca:** ex ⊃ Vliainca, 266

**Cluniensis:** Cluniensis, 191, Clun(iensis), 214, Cluniens(is), 216, Clun(iensis), 312

**Culaecienses:** Culaecien(ses), 232

**Danigi:** Danigom, 27

**Elaneobrigensis:** Elaneobrigensis, 304

**Elantiensis:** [E]lantiensis (?), 239

**Fidueneae:** Fiduenearum, 19

**Iappioppensis:** Iappioppensis, 238  
**Iurnae:** Iurnarum (?), 116  
**Isiensis:** Is(iensis) (?), 58  
**Lounensis:** Lounensis, 62  
**Madequisenses:** Madequis(enses) (?), 264  
**Osca:** Osca, 335  
**Pax Iulia:** Pace, 203  
**Puteoli:** [do]mo Puteolo, 237  
**Sauriensis:** Saur(iensis) (?), 355  
**Talabrigensis:** Talabrigensis, 113  
**\*Tarbucelum:** Tarbuceli, 128  
**Teneiensis:** Teneiens(is), 30  
**Tongobricenses:** [T]ongobr[i]censium, 114  
**Tubenenses:** Tubene(n)s(es), 167  
**Valabrigensis:** Valabrigensis, 43, Valabric<e>nsis, 220  
**Vxamensis:** Vxsamensis, 34, Vxamensis, 198, Vx[a(mensis) (?)], 238  
**[.]ruelensis:** [.]ruelensis, 329

## VIII. RES MVNICIPALIS

### HONORES ET MVNERA MVNICIPALIA

**curatores:** curator(ibus), 27

## IX. COLLEGIA

**sodales:** sodales Flauī, 304

**sodalium:** sodalium urbanorum, 305

## X. ARTES ET OFFICIA PRIVATA

**artifices:** artifices Calubrigenses et Abianien(ses), 170

**figulus:** figulus, 357

**fullo:** fullo, 112, fullones, 128

**lapidarius:** lapidarius, 10

**negotiatores:** ciues Romani qui negotiantur Bracaraugust[a], 165

**officina:** [e]x of(ficina) Elp(idi) (?), 142

**sutor:** sutori, 251

## XI. CARMINA

**tituli:** 34, 279, 294

## XII. COMPENDIA SCRIPTVRAE

### TITVLI SACRI

**A L PO:** a(nimo) l(ibens) po(suit), 114

**A L V S:** a(nimo) l(ibens) u(otum) s(oluit), 96, [a]n[imo] lib(bens) uo(tum) s(oluit), 38

**A L V SO:** [a(nimo)] l(ibens) u(otum) so(luit), 54

**A P:** a(ram) p(osuit), 17, a(ram) p(osuit), 134, a(ram) p(osuit), 135

**AR SAC:** ar(am) sac(rauit) (?), 119

**A S:** a(nimo) s(oluit), 83, a(nimo) s(oluit), 132

**D D:** [d(edit)-d(edicauit)], 49

**D N M EIVS SEMP:** [d(euotus) n(umini)] m(aiestatique) ʀeʀuʀsʀ ʀsʀ[e]m[p(er)], 159

**D P S:** d(e) p(ecunia) [s(ua)], 3

**E I:** e(x) i(ussu), 133

**E V:** e(x) u(oto), 3, e(x) u(oto), 9

**EX V:** ex u(oto), 69, ex u(oto), 141, exs uoto, 11, ex uoto, 17, ex [u]oto, 29, ex uoto, 44, ex uoto, 57, ex uoto, 76, ex uoto, 105, ex uoto, 106, ex uoto, 107, ex uoto, 126, ex uoto, 128

**EX VO:** [ex] uo(to), 25, ex uo(to), 68, ex uo(to), 72, ex uo(to), 83

**EX VOT:** [e]x u[ot(o)], 6, ex uot(o), 119, ex uot(o), 130

**EX V P:** ex u(oto) p(osuit), 46, ex u(oto) p(osuit), 103, ex uoto posuit, 13, [ex] uoto posuit, 13, ex uoto posuit, 42, ex uoto posuit, 50, [e]x uoto [p]osuit, 92, ex uoto posui<t>, 108, ex uo[t]o posui[t], 118

**F D:** f(eliciter) (?) d(edicauit), 58  
**L:** l(ibauerunt) (?), 19  
**L:** l(ibens), 62, [l]ibens [---], 21  
**L A P:** [l(ibens) a(nimo) p(osuit)], 5, l(ibens) a(nimo) p(osuit), 36, l(ibens) a(nimo) p(osuit), 97, libens animo posuit, 129  
**L A P P:** l(aeta) (?) a(ram) (?) p(osuit) p(ro), 30  
**L A V S:** l(ibens) a(nimo) u(otum) s(oluit), 74  
**LIB:** lib(ens), 76  
**LIBS:** lib(en)s, 55  
**L POS:** l(ibens) po[s(uit)], 132  
**L S:** l(ibens) (?) s(oluit) (?), 30  
**L S P:** l(ibens) s(oluit) (?) p(osuitque) (?), 41  
**M L A P:** m(erito) l(ibens) a(ram) p(osuit), 1  
**M L L D:** m(erito) l(ibens) l(aetus) d(edicauit) (?), 9  
**M P A:** m(onumentum) (?) p(ro) (?) a(ra) (?), 117  
**N E:** n(omine) (?) [e(ius) (?)], 14  
**P:** p(osuit), 23, p(osuerunt), 60, p(osuit), 70, p(osuit), 98, posuit, 11, posuit, 12, posui[t], 79, posuit, 130  
**P L M:** [p(osuit) (?)] l(ibens) m(erito), 148  
**P L P:** [p(ius) (?)] l(ibens) (?) p(osuit) (?), 82  
**PO:** po(suit), 68, po(suit), 73  
**POS:** pos(uit), 72, pos(uerunt), 117, pos(uit), 119  
**PRO S:** pro s(alute), 32, pro s(alute), 77, [pro sal]ute, 7, pro salute, 66  
**Q VO:** q(uod) (?) uo(uit) (?) (frater), 135, quot uouit, 84  
**S:** s(acrum) (?), 26, s(acrum), 355, sacrum, 4, sacrum, 18, sacrum, 50, sac[rum], 51, sacrum, 96, sacrum, 100, sacrum, 126, sacrum, 131, [sa]crum, 143, sacrum, 152, [sa]crum, 156, sacrum, 162, [sacrum], 163, sacrum, 164, [sa]cratum, 158  
**S:** s(oluerunt) (?), 19  
**S:** s(uper), 70  
**SAC:** sac(rauit) (?), 119  
**SAC:** sac(rum) (?), 83  
**S L M:** s(oluit) l(ibens) m(erito), 39, s(oluit) l(ibens) m(erito), 43, s(oluit) l(ibens) m(erito), 143  
**S V S L A:** s(usceptum) u(otum) s(oluit) l(ibens) a(nimo), 65  
**TI A S:** ti(tulum) a(nimo) s(cripserunt), 117  
**V:** u(otum) (?), 9, uotum, 90  
**V LB S M:** u(otum) l(i)b(ens) s(oluit) m(erito), 112  
**V L M S:** u(otum) l(ibens) m(erito) s(oluit), 100, u(otum) l(ibens) m(erito) [s(oluit)] (?), 121

**V L S:** u(otum) l(ibens) [s(oluit)] (?), 56, u(otum) l(ibens) s(oluit), 77, u(otum) l(ibens) s(oluit), 125, (quod) u(otum) l(ibens) s(oluit), 139, uotum [li]bens [so]luit, 127

**V L S M:** u(otum) l(ibens) r̄s̄(oluit) m(erito), 10

**V L SO:** u(otum) l(ibens) so(luit), 136

**VO SO:** uo(tum) so(luit), 110, uo(tum) so(luit), 134, uo(tum) soluit, 99

**VOT SOL L M:** uot(um) sol(uit) l(ibens) m(erito), 147

**V RE:** u(otum) re(tulit), 133

**V R L A:** u(otum) r(etulit) l(ibens) a(nimo), 2

**V S:** u(otum) s(oluit), 73, (uxori) u(otum) s(oluit), 75, u(otum) s(oluit), 86, u(otum) s(oluit), 133, uotum solui(t), 93, uotum soluit, 94, uotum soluit, 124

**V S L:** u(otum) s(oluit) l(ibens), 34

**V S L A:** u(otum) s(oluit) l(ibens) a(nimo), 4, u(otum) s(oluit) l(ibens) a(nimo), 48, u(otum) s(oluit) [l(ibens) a(nimo)], 66, u(otum) s(oluit) l(ibens) [a(nimo)], 122

**V S L M:** u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 7, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 18, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 22, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 32, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 33, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 35, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 37, uotum (patris) s(oluit) l(ibens) m(erito), 39, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 47, u(otum) s(oluit) r̄l̄(ibens) m(erito), 67, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 81, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 89, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 95, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 113, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 115, u(otum) s(oluerunt) l(ibentes) m(erito), 123, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 137, u(otum) s(oluerunt) l(ibentes) m(erito), 140, u(otum) s(oluit) l(ibens) m(erito), 355, uotum s(oluit) l(ibens) m(erito), 43

## TITVLI HONORARII

**D D:** d(ecreto) d(ecurionum), 169

**F C:** f(aciendum) c(urauerunt), 167, f(aciendum) c(urauerunt), 170

## TITVLI SEPVLCRALES

**A:** a(nnorum) XVI, 201, a(nnorum) IX, 233, a(nnorum) XXXV, 233, a(nnorum) C, 241, a(nnorum) L, 241, a(nnorum) XXX, 248, a(nnorum) V, 270, a(nnorum) XXXXV, 285, a(nnorum) XXX, 285, a(nnorum) V, 286

**AER:** aer(um) XIIIX, 203

**AN:** an(norum) X, 191, an(norum) XXXXXI, 196, an(norum) XLV, 203, an(norum) XXXI, 204, an(norum) LXXVI, 206, an(norum) XIII, 208, an(norum) XVIII, 210, an(norum) XL, 214, an(norum) L, 214, an(norum) LXX, 216, an(norum) LVII, 217, an(norum)

LXX, 222, an(norum) L, 228, an(norum) XXX, 238, an(norum) LXXXV, 240, an(norum) LXX, 243, an(norum) XIX, 245, [an(norum) --], 250, an(norum) XXXX, 252, an(norum) XX, 261, an(norum) [.] (?), 265, an(norum) LXX, 266, an(norum) III, 267, an(norum) LX, 273, an(norum) XXV, 274, an(norum) [---], 277, an(norum) XIX, 279, an(norum) LXV, 280, an(norum) LXV, 281, an(norum) XX, 287, an(norum) 'L', 288, an(norum) XXXX, 289, an(norum) LII, 290, an(norum) XXVI, 291, an(norum) XXXV, 293, an(norum) XXXV, 298, an(norum) XVII, 300, an(norum) LX, 301, an(norum) XXX, 303, an(norum) XXXX, 304, XI an(norum), 309, an(norum) XXI, 312, an(norum) XXXV, 316, [an(norum) (?)] LXXV, 321, [an(norum)] LXX, 322, [a]n(norum) XV, 334

**ANN:** ann(orum) LXXX, 195, ann(orum) XX, 209, ann(orum) XXIII, 219, ann(orum) XVII, 230, ann(orum) XXX, 236, ann(orum) II, 236, [a]nn(orum) XXVII, 237, ann(orum) XXX, 244, ann(orum) XXV, 271, ann(orum) LX, 296, ann(orum) LXX, 314, ann(orum) XXI, 319, a[nn(orum) (?)] VI, 330

**ANNOR:** [annor(um) (?)] XXX, 297, annor(um) LXXX, 306, [anno]r(um) V, 325

**ANO:** an(n)o(rum) XV, 246, an(n)o(rum) XXVIII, 246, an(n)o(rum) XX, 249, an(n)o(rum) XXXII, 255

**A P:** a(mico) (?) p(ientissimo) (?), 270

**B M:** b(ene) m(erenti), 288

**C:** c(urante), 193

**C F:** c(urauit) f(aciendum), 293

**D:** d(edit), 197

**D:** [d(ierum)] XX, 236

**DE S F:** d[e] s(uo) f(ecit), 196

**D I M S:** D(is) I(nferis) M(anibus) s(acrum), 197

**D M:** D(is) M(anibus), 209, D(is) M(anibus), 227, D(is) [M(anibus)], 235, D(is) M(anibus), 239, D(is) M(anibus), 248, D(is) M(anibus), 267, D(is) M(anibus), 270

**D M S:** D(is) M(anibus) s(acrum), 208, D(is) M(anibus) s(acrum), 210, D(is) M(anibus) s(acrum), 211, D(is) M(anibus) s(acrum), 215, D(is) M(anibus) [s(acrum)], 219, D(is) M(anibus) s(acrum), 222, D(is) M(anibus) s(acrum), 228, D(is) M(anibus) s(acrum), 236, D(is) M(anibus) s(acrum), 242, [D(is) M(anibus)] s(acrum), 243, D(is) M(anibus) s(acrum), 244, D(is) M(anibus) s(acrum), 246, D(is) M(anibus) s(acrum), 251, D(is) M(anibus) [s(acrum)], 252, D(is) M(anibus) s(acrum), 255, D(is) M(anibus) s(acrum), 261, D(is) M(anibus) s(acrum), 271, D(is) M(anibus) s(acrum), 277, D(is) M(anibus) s(acrum), 279, D(is) M(anibus) s(acrum), 280, D(is) M(anibus) s(acrum), 288, D(is) M(anibus) s(acrum), 289, D(is) M(anibus) s(acrum), 290, D(is) M(anibus) s(acrum), 291, D(is) M(anibus) s(acrum), 292, D(is) M(anibus) s(acrum), 293, D(is) M(anibus) s(acrum), 296, D(is) M(anibus) s(acrum), 298, D(is) M(anibus) s(acrum), 299, D(is) M(anibus) s(acrum), 302, D(is) M(anibus) s(acrum), 303, D(is) M(anibus) s(acrum), 306, D(is) M(anibus) s(acrum), 316, D(is) M(anibus) s(acrum), 318, D(is) M(anibus) s(acrum), 338

**D S:** d(e) s(uo), 234, [de] suo, 278

**D S F C:** d(e) s(uo) f(aciendum) c(urauerunt), 304, d(e) s(uo) f(aciendum) c(urauit), 305

**D S P F C:** d(e) s(ua) p(ecunia) f(aciendum) c(urauit), 317

**EX T P:** [e]x t(estamento) p(osuit) (?), 202



**F:** f(ratri) (?), 193

**FA:** fa(ciendum) curauit, 315

**FAC C:** fac(iendum) c(urauit), 199

**F C:** f(aciendum) c(urauit), 193, f(aciendum) c(urauit), 203, f(aciendum) c(urauit), 215, f(aciendum) c(urauit), 216, f(aciendum) c(urauit), 226, f(aciendum) c(urauit), 227, f(aciendum) c(urauerunt), 230, f(aciendum) c(urauit), 239, f(aciendum) c(urauit), 241, f(aciendum) [c(urauerunt)], 243, f(aciendum) c(urauit), 246, f(aciendum) c(urauit), 285, f(aciendum) c(urauerunt), 285, f(aciendum) c(urauit), 287, f(aciendum) c(urauerunt), 289, f(aciendum) c(urauerunt), 301, f(aciendum) c(urauit), 311, f(aciendum) c(urauit), 312, [f(aciendum) c(urauit)] (?), 313, [f(aciendum)] c(urau---), 320, f(aciendum) c(urauit), 323, [f(aciendum)] c(urauit), 333, f(aciendum) c(urauerunt), 337

**F I:** f(ieri) i(ussit), 291

**FI A HER:** fi(lius) a(tque) (?) her(es), 313

**FILI PIEN:** fili(i) pien(tissimi), 289, filii pientissimi, 243

**F P:** f(iliae) p(ientissimae), 261

**G:** g(eneri), 337

**H E:** h(ic) e(st), 250

**HER P:** h[er]r(edes) p(osuerunt), 288

**H F C:** h(eredes) f(aciendum) c(urauerunt), 319

**HIC S EST:** hic s(itus) est, 274

**HIC SIT:** hic sit(a), 201

**H N S:** h(eredem) (?) n(on) (?) s(equetur) (?), 310

**H S:** h(ic) s(itus), 239, [hi]c seitus, 324, hic sepulsus, 249

**H S E:** h(ic) s(ita) e(st), 191, h(ic) s(ita) e(st), 195, h(ic) s(itus) [e(st)], 198, h(ic) s(itus) e(st), 200, h(ic) s(itus) e(st), 203, h(ic) s(itus) e(st), 204, h(ic) s(itus) e(st), 205, h(ic) s(itus) e(st), 209, h(ic) s(ita) e(st), 216, h(ic) s(ita) e(st), 220, h(ic) s(itus) e(st), 221, h(ic) s(ita) e(st), 231, [h(ic)] s(itus) e(st), 237, h(ic) s(itus) e(st), 243, h(ic) s(itus) e(st), 245, h(ic) s(itus) e(st), 252, h(ic) s(itus) e(st), 253, h(ic) s(ita) e(st), 256, h(ic) s(itus) e(st), 259, h(ic) s(itus) e(st), 260, h(ic) s(ita) e(st), 262, h(ic) s(itus) e(st), 265, h(ic) s(itus) e(st), 276, h(ic) s(ita) e(st), 281, h(ic) s(itus) e(st), 287, h(ic) s(ita) e(st), 289, h(ic) s(itus) e(st), 294, h(ic) s(itus) e(st), 295, h(ic) s(itus) e(st), 300, h(ic) s(itus) e(st), 301, h(ic) s(itus) e(st), 309, h(ic) s(itus) e(st), 311, h(ic) s(ita) e(st), 312, h(ic) s(itus) e(st), 319, h(ic) s(it---) e(st), 321, h(ic) s(itus) e(st), 322, h(ic) s(it---) e(st), 329, h(ic) s(it---) e(st), 335, h(ic) s(itus) est, 191, [h(ic) s(itus)] est, 213, hic s{t}itus est, 315, h(ic) s(it---) es[t], 334

**H S S:** h(ic) s(iti) s(unt), 194, h(ic) s(iti) s(unt), 232, h(ic) s(iti) s(unt), 233, h(ic) s(iti) s(unt), 241, h(ic) s(iti) s(unt), 317, h(ic) s(iti) s(unt), 339

**IN MM:** in m(e)m(oriam), 229

**M:** m(atri), 285, m(atri), 285

**M:** m(ensium) XI, 236

**M:** m(onumentum), 301

**M F:** m(onumentum) f(ecit), 228

**M P:** m(omumentum) [p(osuit)] (?), 270, monume(antum) posuit, 213

**M P D:** <sup>r</sup>m(atri) p(iissimae) d(edit), 197

**O T T L:** o(pto) t(ibi) t(erra) l(euis), 315

**P:** p(atri), 296

**P:** p(iissimae), 222, p(ientissimo), 299

**P:** p(osuit), 221, p(osuit), 222, p(osuit), 229, p(osuit), 230, p(osuit), 242, posuet, 240, posu[it], 251, posuit, 271, posiit, 302, posuerunt, 308

**PAT:** pat(ri), 247

**P E:** p(ater) e(orom), 246

**P F P:** p(ius) f(ecit) p(ater), 210

**P FIL P:** p(ius) fil(iae) p(osuit), 208

**PI:** pi(entissimo) (?), 202, pi(issima), 246

**PI P:** pi(us) po(suit), 298

**PO:** po(suit), 249, po(suit), 255

**POS:** pos(uit), 217

**R C F:** r(equitorium) c(urauit) f(aciendum), 261, r(equitorium) c(urauit) f(aciendum), 277, r(equitorium) c(urauerunt) f(aciendum), 296

**S:** s(orori), 226

**S F:** s(ibi) (?) f(ecit) (?), 204

**S T T L:** s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 191, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 204, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 216, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 237, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 295, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 300, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 312, s(it) t(ibi) t(erra) l(euis), 319, [dic]es sit uobis terra [leu]is, 294

**V:** u(xori), 295

### XIII. GRAMMATICA QVAEDAM

**a omisa in fine vocabulorum:** sit(a), 201

**ae pro e:** Daeae, 131, paeregrae, 271

**b pro u:** [u]erbece[m], 58, Iobi, 117

**c pro g:** coniuici, 228

**c pro q:** Arcuius, 12, ubicue, 12

**consonantes geminae pro simplicibus:** refferet, 55

**consonantes simplices pro geminis:** Mes(s)allino, 27, caris(s)imo, 219, piis(s)imae, 242, ab(h)or(r)esce, 279, pientis(s)umae, 308

**d pro l:** aruda[m], 79, tetudum, 251

**e pro ae:** Al[b]ur(a)e, 196, Attici(a)e, 215, Primitiu(a)e, 215 C(a)el(iae) (?), 222, C(a)ecilius, 223, carissim(a)e, 228, Durbidi(a)e, 255, su(a)e, 255, Iuni(a)e, 261, Patern(a)e, 279, fili(a)e, 279,

carissim(a)e, 279, Patern(a)e, 280, aui(a)e, 281, Proculi(a)e, 289, Bloen(a)e, 289, Domnul(a)e, 289, Proculi(a)e, 290, Elai(a)e, 290, Pester(a)e, 293, Rufin(a)e, 298

**e pro i:** Domeno, 13, Ioue, 55, Larebus, 93, posuet, 240, tetudum, 251, pientessim(ae), 279

**ei pro i:** D[e]iu(is) (?), 16, deiuo, 42, carissimeis, 255, Iuleio, 255, seitus, 324

**gen. in -is:** Auitis, 94, Maxum[i]nis, 357

**h omissa:** (h)ic, 12, Pilides, 259, ab(h)or(r)esce, 279, Tiophilus, 304

**i omissa in fine vocabulorum:** [C]antab[r](i), 5, Ausc(i), 32, Cantabr(i), 36, Camal(i), 135, Arc(i), 176, Camal(i) (?), 180, Arg(i), 342, Camal(i) (?), 345

**i pro e:** fil[ci]t, 9, didicauit, 62, ficit, 102, Tiophilus, 304

**i pro u:** posuit, 302

**i pro y:** Nim(phae), 27

**m omissa in fine vocabulorum:** ara(m), 11, uacca(m), 27, agnu(m), 27, boue(m), 27, uotu(m), 55, ara(m), 62, ara(m), 68, ara(m), 73, ara(m), 102, suoru(m), 120, an(n)oru(m), 263

**n omissa:** Laquinie(n)si, 112, Tubene(n)s(es), 167, an(n)os, 234, an(n)is, 272, Pudes, 260, an(n)oru(m), 263

**o omissa in fine vocabulorum:** ann(o), 27, dom(o), 27, Vadumic(o), 33, Tameogric(o), 39, Optim(o), 62

**o pro is:** Puteolo, 237

**s pro t:** sepultus, 249

**s omissa in fine vocabulorum:** Matribu(s), 101, Atheneu(s), 111, Larib[u(s)], 123, Caturoni(s), 201, Cilureicu(s), 275, Arciu(s), 275

**t pro d:** quot, 84

**u pro i:** Maxsumo, 88, Maxumo, 60, Maxumo 89, Optumo, 90, Maxumo, 90, Maxumi, 227, pientis(s)umae, 308, Maxum[i]nis, 357

**xs pro x:** exs, 11, Vxsamensis, 34, uxsori, 31, Maxsumo, 88, Maxsimi, 152, uxs[or], 294, uxsori, 312

## XIV. LINGVAE EXTERNAE

**titulus extraneus:** 354

## XV. NOTABILIA VARIA

### ANNIS, MENSES, DIES

**annorum tot:** an(norum) X, 191, ann(or)um LXXX, 195, an(norum) XXXXXI, 196, a(nnorum) XVI, 201, an(norum) XLV, 203, an(norum) XXXI, 204, an(norum) LXXVI,

206, an(norum) XIII, 208, ann(orum) XX, 209, an(norum) XVIII, 210, an(norum) XI, 214, an(norum) L, 214, an(norum) LXX, 216, an(norum) LVII, 217, ann(orum) XXIII, 219, an(norum) LXX, 222, an(norum) L, 228, ann(orum) XVII, 230, a(nnorum) IX, 233, a(nnorum) XXXV, 233, ann(orum) XXX, 236, [a]nn(orum) XXVII, 237, an(norum) XXX, 238, an(norum) LXXXV, 240, a(nnorum) C, 241, a(nnorum) L, 241, an(norum) LXX, 243, ann(orum) XXX, 244, an(norum) XIX, 245, an(n)o(rum) XV, 246, an(n)o(rum) XXVIII, 246, a(nnorum) XXX, 248, an(n)o(rum) XX, 249, [an(norum) ---], 250, an(norum) XXXX, 252, annorum XXX, 253, an(n)o(rum) XXXII, 255, an(norum) XX, 261, a(n)noru(m) X, 263, an(norum) [.] (?), 265, an(norum) LXX, 266, an(norum) III, 267, a(nnorum) V, 270, ann(orum) XXV, 271, an(norum) LX, 273, an(norum) XXV, 274, an(norum) [--], 277, an(norum) XIX, 279, an(norum) LXV, 280, an(norum) LXV, 281, a(nnorum) XXXXV, 285, a(nnorum) XXX, 285, a(nnorum) V, 286, an(norum) XX, 287, an(norum) [L], 288, an(norum) XXXX, 289, an(norum) LII, 290, an(norum) XXVI, 291, an(norum) XXXV, 293, ann(orum) LX, 296, [annor(um) (?)] XXX, 297, an(norum) XXXV, 298, annorum XX, 299, an(norum) XVII, 300, an(norum) LX, 301, an(norum) XXX, 303, an(norum) XXXX, 304, annor(um) LXXX, 306, XI an(norum), 309, an(norum) XXI, 312, ann(orum) LXX, 314, annorum XX, 315, an(norum) XXXV, 316, ann(orum) XXI, 319, [an(norum) (?)] LXXV, 321, [an(norum)] LXX, 322, [anno]r(um) V, 325, a[nn(orum) (?)] VI, 330, [a]n(norum) XV, 334

**annorum tot mensium tot dierum tot:** [m]ensium, 207, ann(orum) II m(ensium) XI [d(ierum)] XX, 236

**uixit annis tot:** an(n)is u(ixit) L, 272

**uixit annos tot:** an(n)os L [uixit] (?), 234

## CIVES ROMANI

**ciues Romani:** ciues Romani qui negotiantur Bracaraugust[a], 165, ciues Romani, 275

## DEDICATIONES

(*uide item compendia scripturae*)

**ago:** ann(o) et dom(o) actum (*ante diem*), 27

**animus:** meri(to) animo (?) uole[ns], 11

**annus:** ann(o) et dom(o) actum (*ante diem*), 27

**dedico:** dedicauit, 16, didicauit, 62, natali dedicata est, 152

**dimicatio:** suscipite dimi[c(ationem)], 149

**domus:** ann(o) et dom(o) actum (*ante diem*), 27

**facio:** fecit, 3, fi[c]it, 9, fecit, 40, ficit, 102, fecerunt, 328

**libens:** uotum libens, 28

**meritum:** meri(to) animo (?) uole[ns], 11  
**natalis:** natali dedicata est, 152  
**placeo:** nam [pla]cebit (*deo*), 117  
**praeceptum:** ex praecepto, 45  
**reditus:** pro salute s(uper) reditum, 70  
**refero:** uotu(m) refferet, 55  
**rogo:** propitius sis rogo, 94  
**salus:** pro salute s(uper) reditum, 70, pro salute sua et suoru(m), 120  
**suscipio:** suscipite dimi[c(ationem)], 149  
**uisus:** ex uisu, 18  
**uolens:** meri(to) animo (?) uole[ns], 11  
**uotum:** pro uoto, 12, uotum libens, 28, uoto uoui, 31, uotu(m) refferet, 55, de uoto, 150  
**uoueo:** uoto uoui, 31

## HOSTIAE

**agnus:** agnu(m), 27, agnum, 27, agnul(um), 27  
**bos:** bouem, 27, boue(m) lact(entem), 27  
**cornigera/-us:** cor(nigeram/-um), 27  
**taurus:** tauros, 16  
**uacca:** uacca(m), 27  
**uervex:** [u]erbecem, 58

## IMPENSAE

(*uide item compendia scripturae*)

**suus:** [de suo], 49, de suo, 130, de suo, 328

## LAVDATIONES LVCTVSQVE FORMVLAE

(*uide item compendia scripturae*)

**amicus:** a(mico) (?) p(ientissimo) (?), 270

**carissimus:** [f]ilio caris(s)imo, 219, matri optimae et carissimae feminae incomparabilis pietatis, 223, carissimeis meis, 255, coniuci carissim(a)e, 228, fili(a)e carissim(a)e et pientessim(ae), 279, coniugi karissim(a)e, 291

**incomparabilis:** matri optimae et carissimae feminae incomparabilis pietatis, 223

**meus:** carissimeis meis, 255

**merens (bene):** co<n>iugi bene merenti, 215

**optimus:** matri optimae et carissimae feminae incomparabilis pietatis, 223

**pientissimus:** patri pi(entissimo) (?), 202, filia matri p(ientissima), 222, uxori pientissimae, 227, a(mico) (?) p(ientissimo) (?), 270, fili(a)e carissim(a)e et pientessim(ae), 279, filio p(ientissimo), 299, matri pientis(s)umae, 308, m[ar]ito pi'e-[ntissi]mo, 314, [fi]li'abus pie[nt]issimis, 320, [ma]rito pientissimo, 323

**pietas:** matri optimae et carissimae feminae incomparabilis pietatis, 223, pro pietate, 246

**piissimus:** domino piissimo, 230, piis(s)imae, 242

**suus:** pa[tri] suo, 239, pat(ri) suo, 247, nepti su(a)e, 255, auiae suae, 282

## NVMMI

**HS:** ex 'H'S m(ille) n(ummis), 313

## OPERA ET AEDIFICIA PVBLICA ET PRIVATA

*(uide item res sacra)*

**dedico:** dedicauit, 175

**lacus:** lacu{u}s, 353

**renouo:** renouarunt, 171

## PARENTELA ET NECESSITVDINES

**auia:** au(i)a)e, 281, auiae, 282

**comes:** comes, 66

**coniux:** co<n>iugi, 215, coniuci, 228, coniugi, 291, coniugi, 229

**dominus:** domini, 29, domino, 230

**femina:** feminae, 223

**filia, filius:** f(ilius), 33, f(ilius), 34, f(ilius), 48, f(ilius), 58, f(ilia), 62, f(ilius), 74, ꝛf(ilius), 80, f(ilius), 89, filius, 94, f(ilia), 113, [f(ilius)], 117 f(ilia), 117, f(ilius), 117, f(ilius), 117, f(ilius), 119, f(ilius), 125, f(ilius), 125, f(ilius) (?), 136, f(ilio), 152, f(ilio), 153, [f(ilio)] (?), 153, f(ilio), 154, [f(ilio)], 156, [f(ilius)], 163, [f(ilio)], 165, [f(ilio)], 166, f(ilio), 167, f(ilio), 168, f(ilio), 169, f(ilius), 171, f(ilia), 191, f(ilius), 194, f(ilia), 195, fi(lius), 197, f(ilio), 199, f(iliae), 199, f(ilio), 199, f(ilio), 199, f(ilia), 201, f(ilio), 202, f(ilius), 204, [f(ilius)], 205, fil(liae), 208, f(ilius), 209, f(ilius), 212, f(ilius), 213, f(ilia), 216, f(ilio), 218, [f]ilio, 219, f(ilia), 220, filia, 222, f(iliae), 223, ꝛf(ilius), 223, fil(lius), 223, f(ilio), 224, ꝛf(ilio), 225, f(ilius), 226, f(iliae), 227, f(ilius), 227, ꝛf(ilia), 231, f(ilius), 233, filio, 236, f(ilius), 238, f(ilio), 238, [f(ilius)], 239, f(ilius), 239, f(ilius), 241, filii, 243, fil(ii), 247, f(ilius), 249, f(ilius), 252, filio, 255, f(ilia), 256, f(iliae), 261, f(ilia), 263, f(ilio), 264, ꝛf(ilius), 265, filio, 267, f(ilius), 268, [f]ilio, 270, filio, 271, f(ilius), 272, f(ilius), 273, ꝛf(ilius), 274, f(ilius), 276, f(ilius), 278, fili(a)e, 279, f(ilia), 282, f(iliae), 282, f(ilius), 286, filio, 287, fili(i), 289, filio, 299, f(ilius), 301, filio, 303, f(ilius), 304, f(iliae), 308, f(ilius), 309, f(ilius), 311, filio, 311, f(ilia), 312, fi(lius), 313, f(ilius), 315, f(ilia), 317, [f(ilia)] (?), 318, [fi]liabus, 320, f(ilius), 322, f(ilius), 324, f(ilius), 340

**frater:** fr(ater), 135, frater, 167, f(ratri) (?), 193

**gener:** g(eneri), 337

**maritus:** maritus, 298, m[ari]to, 314, [ma]rito, 323

**mater:** ꝛm(atri), 197, matri, 204, matri, 216, matri, 222, matri, 223, mater, 271, m(atri), 285, m(atri), 285, matri, 292, matri, 293, matri, 302, matri, 308, mater, 315

**neptis, nepos:** nepoti, 154, nepti, 255

**pater:** patris, 39, pat[ri], 202, patri, 204, p(ater), 210, pa[tri], 239, p(ater), 246, pat(ri), 247, patri, 294, p(atri), 296, pater, 311

**soror:** s(orori), 226, sorori, 248

**uir:** uiro, 214

**uxor:** uxori, 75, uxori, 227, uxori, 236, uxs[or], 294, u(xori), 295, uxsori, 312

## SEPVLCRA EORVMQVE IVRA

(*uide item compendia scripturae*)

**efficio:** effecit, 283

**facio:** feci(t), 219, fecit, 275

**heredes:** heres, 203, h[e]r(edes), 288, h(eredes), 319, h(eredem) (?), 310, her(es), 313, hered[es], 327

**in peregre:** in paeregrae, 271

**monumentum:** monume(entum), 213, m(onumentum), 228, m(onumentum), 270, m(onumentum), 301

**post mortem:** post mortem, 282

**testamentum:** [e]x t(estamento), 202, [ex t(estamento)], 230

**titulus:** tetudum, 251, titulum, 323

**statuo:** statuerunt, 264

## **SERVI, VERNAE ET LIBERTI**

**libertus:** lib(ertus), 7, l(ibertus), 14, l(iberta), 30, l(ibertus), 143, l(ibertus), 167, libertus, 260, l(iberta), 262, [l]ib(ertus), 307, l(iberta), 310, l(ibertus), 355

**seruus:** s(eruus), 14, s(erua) (?), 83, conseruus, 192, s(eruus), 245, ser(uus), 253

**uerna:** u[er(nae)], 123



**TÁBUAS DE CORRESPONDÊNCIAS**  
**[CORPORA E REPERTÓRIOS EPIGRÁFICOS]**

<i>AE</i>		255	102
<i>AE</i> 1890		257	214
90	67	258	216
<i>AE</i> 1904		259	246
156	201	260	315
<i>AE</i> 1909		261	267
83	57	262	271
<i>AE</i> 1951		263	296
276	110	264	292
<i>AE</i> 1954		265	312
95	357	266	293
<i>AE</i> 1955		267	318
236	107	<i>AE</i> 1973	
258	22	297	260
<i>AE</i> 1957		298	191
315	14	299	304
316	126	300	317
<i>AE</i> 1962		301	228
238	76	303	195
317	251	306	8
<i>AE</i> 1965		307	36
108	9	308	5
<i>AE</i> 1966		310	97
186	165	311	93
<i>AE</i> 1967		316	7
222	165	319	27
<i>AE</i> 1969-1970		319	94

320	124	569	206
321	56	570	322
<i>AE 1974</i>		571	219
392	154	578	352
393	294	582	207
<i>AE 1977</i>		583	272
451	264	587	53
<i>AE 1979</i>		<i>AE 1984</i>	
362	84	543	147
<i>AE 1980</i>		<i>AE 1985</i>	
572	348	573	168
<i>AE 1981</i>		<i>AE 1986</i>	
526	170	386	40
<i>AE 1982</i>		<i>AE 1987</i>	
566	79	563	47
<i>AE 1983</i>		<i>AE 1992</i>	
544	79	991	237
548	170	<i>AE 1993</i>	
549	63	1023	6
550	83	1025	78
551	142	<i>AE 1994</i>	
552	86	935	27
553	77	940	291
555	98	957	49
556	104	<i>AE 2001</i>	
557	70	1208	143
558	12	<i>AE 2002</i>	
559	131	758	238
560	119	<i>AE 2003</i>	
561	127	944	43
562	128	945	217
563	42	946	270
564	134	947	61
565	135	1065	34
566	133	2004	
567	136	768	247
568	2	770	238

772	166	2414	92
773	239	2415	66
<i>AE</i> 2005		2416	162
838	169	2417	95
		2419	40
		2420	171
<b><i>CIL</i> II</b>		2421	163
2370	138	2422	153
2371	231	2423	165
2372	256	2424	169
2373	355	2425	203
2374	37	2426	166
2375	13	2427	288
2376	89	2428	305
2377	39	2429	328
2378	21	2430a	309
2381	157	2430b	265
2382	158	2431	192
2384	125	2432	200
2385	81	2433	205
2402	35	2434	331
2403	34	2435	213
2404	10	2436	223
2405	112	2437	224
2406	75	2438	225
2407	80	2439	242
2408	175	2440	245
2409a	116	2441	336
2409b	359	2442	253
2409c	360	2443	259
2409d	361	2444	268
2409e	358	2445	285
2409f	20	2446	311
2410	291	2447	297
2411	44	2448	300
2412	45	2449	236
2413	50	2450	313

2451	314	5572b	105
2452	326	5581	354
2453	321	5582	248
2454	320	5583	329
2455	330	5586	184
2456	334	5587	176
2457a	106	5588	173
2457b	105	5589	345
2458	28	5590	183
2460	150	5591	182
2461	209	5592	190
2462	167	5593	342
2463	100	5594	347
2464	197	5595	174
2465	199	5596	343
4796	172	5597	186
4967.30	52	5607	19
5069	140	5609	297
5123	160	5610	67
5551	37	5611	167
5552	13	5612	126
5554	257	5613	49
5555	307	5614	230
5557	81	6287	60
5558	34	6288	129
5559	291	6338f	48
5560	172		
5561	43		
5562	11	<b>CIRG II</b>	
5563	17	38	246
5564	114	39	214
5565	87	40	216
5566	85	41	267
5567	57	42	271
5568	91	43	296
5569	108	44	293
5572a	106	45	261

46	292	121	262
47	315	122	279
48	312	123	306
49	278	124	316
50	277	125a	322
51	325	125b	322
52	318	279	218
53	235	280	152
54	341	281	215
57	340	282	310
68	299	p. 399	105
113	149	p. 399	106
114	333	p. 400	19
115	126	p. 504	44
116	49	p. 504	45
135	230	p. 504	236
136	301		
137	234		
138	102	<b>EE IX</b>	
139	353	264	282
140	103	265	218
141	274	266	52
145	332	267	32
7*	230	268	90
		268a	9
		281	299
		p. 100	108
<b>EE VIII</b>			
110	266		
112	221		
113	295	<b>HAE</b>	
114	54	472	40
115	40	473	22
116	18	473	171
117	159	514	13
118	194	514	14
119	220	515	196
120	284	516	126

520	107	<b>HEp</b>	
982	353	<i>HEp</i> 1, 1989	
1059	261	663	47
1505	246	664	5
1506	214	665	4
1507	293	666	40
1508	271	667	170
1510	292	688	156
1511	312	689	123
1512	216	<i>HEp</i> 2, 1990	
1512bis	315	752	230
1513	267	753	230
1514	296	761	223
1515	278	836	283
1517	235	<i>HEp</i> 4, 1994	
1518	318	1003	12
1520	283	1006	203
1645	108	1007	259
1646	114	1008	297
1758	301	1009	314
1763	234	1010	286
1878	9	1011	213
1959	277	1012	265
1960	325	1013	309
1961	102	1014	158
2123	243	1015	52
2124	287	1078	3
2125	323	1087	137
2126	240	1088	140
2127	222	1089	136
2137bis	251	1090	142
2396	293	<i>HEp</i> 5, 1995	
2397	318	660	353
2606	110	964	78
		966	40
		967	171
		968	347
		970	176

971	351	1160	40
972	182	1162	163
973	186	1194	46
1042	19	1195	101
1045	196	1198	1
1055	275	1209	348
<i>HEp 6, 1996</i>		<i>HEp 8, 1998</i>	
754	301	581	115
761	234	<i>HEp 9, 1999</i>	
761	332	756	19
765	312	757	13
767	103	758	14
768	274	<i>HEp 10, 2000</i>	
771	149	717	170
772	333	738	188
773	126	739	69
774	49	740	65
777	246	741	101
778	296	742	19
779	293	744	167
780	261	<i>HEp 11, 2001</i>	
781	315	654	96
782	278	700	114
783	277	710	143
784	325	<i>HEp 12, 2002</i>	
1023	6	560	80
1025	131	561	238
1026	291	669	9
1069	27	670	241
1070	14	671	140
1071	37	<i>HEp 13, 2003-2004</i>	
1072	1	507	270
1073	252	508	217
1076	137	509	61
1077	239	815	6
<i>HEp 7, 1997</i>		819	166
1159	6	851	273

<i>HEp</i> 14, 2005		590	95
420	96	606	108
421	169	617	105
452	156	621	106
454	134	658	112
455	135	659	113
456	143	660	114
457	9	674	125
458	348	684	126
<i>HEp</i> 15, 2006		696	129
307	255	704	1
476	164	717	4
		719	32
		768	35
<b><i>ILER</i></b>		769	34
4	87	770	43
6	85	774	49
19	66	779	9
58	90	780	10
70	75	787	11
85	60	788	347
102	92	796	13
120	76	808	17
129	67	853	18
136	89	861	120
143	57	875	140
183	44	886	22
228	100	894	21
268	102	896	14
353	162	903	28
365	80	928	353
378	110	931	39
433	45	938	40
543	48	945	37
547	50	971	175
550	160	1028	152
567	114	1127	157



1174	158	4198	267
1247	153	4260	315
1524	169	4488	291
1671a	166	4644	214
1819	172	4867	285
2079	171	4868	236
2121	173	4900	293
2122	183	4977	230
2123	190	5083b	226
2124	174	5103	192
2125	176	5112	313
2125	342	5185	260
2126	182	5216	224
2126	186	5217	225
2171	331	5295	312
2201	184	5296	216
2310	297	5299	191
2411	231	5311	304
2431	256	5354	221
2434	200	5439	220
2435	259	5521	288
2543	309	5599	67
2543a	253	5647	203
2544	245	5753	34
2610	300	5898	355
3351	197	5904	355
3461	251	5941	82
3476	213	5974	107
3486	301	6283	199
3859	271	6284	261
3868	296	6285	296
3869	261	6433	223
3892	223	6567	138
3974	292	6571	305
4153	311	6701	234
4183	299	6702	318
4191	246	6789	289

**ILS**

3904	138
6924	162
8895	152

**IRG III**

16	126
30	49
37	353
39	230
40	301
44	299
50	234

**IRG III supl.**

1	246
2	214
3	312
4	216
5	315
6	267
7	296
8	261
9	277
10	235
11	278
12	325
13	340
16	141
17	271
19	292
20	293
21	318
31	102

## **APÊNDICES**

(Página deixada propositadamente em branco)

# APÊNDICE 1: FICHA-TIPO DA BASE DE DADOS EPIGRÁFICOS (C.E.R.CO.BRAC)

(legenda relativa ao tipo de campo: - texto; + numérico; / cálculo; # contendor; \* data; x repetido)

## Descrição analítica do suporte

- + n.º de registo
- ID da inscrição
- / Localização / País
- Código de País
- / Localização / Distrito-  
Província
- Código de Distrito-  
Província
- / Localização / Município
- Código de Município
- / Localização / Freguesia
- Código de Freguesia
- Localização / Lugar
- n.º da inscrição na  
Freguesia
- Localização antiga /  
Província
- Localização antiga /  
*Conuentus*
- Sítio antigo
- / Sítio Moderno
- Tipo de Suporte
- Material
- Código de conservação
- Descrição e estado de  
conservação
- Motivos decorativos
- Decoração
- # Foto / desenho
- x Local do achado
- x Tipologia do local
- + x Ano do achado
- x Circunstâncias do achado
- x Paradeiro
- x Instituição de depósito
- x n.º de inventário
- x Altura
- x Largura
- x Espessura
- x Outras medidas

- Código do campo  
epigráfico
- x Código da face
- x Código do fragmento
- + x Altura
- + x Largura
- + x Altura da margem  
superior
- + x Altura d margem inferior
- + x Largura da margem  
esquerda
- + x Largura da margem  
direita
- + x Descrição e estado de  
conservação

## Descrição analítica do texto

- Categoria do texto
- Título
- + Datação-ano (inferior)
- + Datação-ano (superior)
- + Datação-mês
- + Datação-dia
- Datação específica
- Justificação da datação
- x Texto
- x Texto-minúsculas
- x Texto-maiúsculas
- x Tradução
- x Língua
- x Métrica
- x Lista alfabética de  
palavras na inscrição
- x Variantes de leitura
- x Bibliografia
- x Tipo de escrita
- x Interpontuação
- x Nexos
- x *Litterae longae*
- x *Litterae parvae*

- x *Litterae ornatae*
- x *Litterae insertae*
- + x Altura mínima das letras
- + x Altura máxima das letras
- + x Altura média dos espaços
- x Altura das letras
- x Altura dos espaços
- Comentário paleográfico
- Comentário histórico
- Notas
- Fase de trabalho
- \* Última actualização
- História económica, social  
e jurídica
- Religião
- Grupos comunitários
- Comunidades  
administrativas
- Geografia
- Militares
- Relações sociais
- + x Indivíduo
- x Nome
- x *Praenomen*
- x *Nomen*
- x Nome único / *Cognomen*
- x *Supernomen*
- x Filiação
- x Tribo
- x *Origo*
- x Particularidades
- x Género
- x Parentesco
- x Estatuto jurídico
- x Função pública
- x Ocupação profissional
- + x Idade-anos
- + x Idade-meses
- + x Idade-dias
- + x Idade-horas

**C.E.R.CO.BRAC**  
*Corpus da epigrafia romana do conuentus Bracarum* 2

N.º catálogo	
N.º registado	
ID da inscrição	
País	
Distrito / Província	
Município	
Freguesia	
Lugar	
	N.º inscrição, circunscricao
	X <input type="text"/> Y <input type="text"/>
Província	Sítio (antigo)
Conuentus iuridicus	Sítio (moderno)

Tipo de suporte	Material	Código de conservação
Descrição		
Estado de conservação		
Motivos decorativos		
Decoração		

**C.E.R.CO.BRAC**  
*Corpus da epigrafia romana do conuentus Bracarum* 1 < > 3

Local de achado	frag. 1	frag. 2	frag. 3	frag. 4
Tipologia do local				
Ano do achado				
Circunstâncias do achado				
frag. 1				
frag. 2				
frag. 3				
frag. 4				
Paradeiro	frag. 1	frag. 2	frag. 3	frag. 4
Instituição de depósito				
N.º inventário				
Altura	frag. 1	frag. 2	frag. 3	frag. 4
Largura				
Espessura				
Outras medidas				frag. 1
				frag. 2
				frag. 3
				frag. 4

**C.E.R.CO.BRAC**  
*Corpus da epigrafia romana do conuentus Bracarum* 2 < > 4

Código de campo epigráfico								
Código face	campo 1	campo 2	campo 3	campo 4				
Código fragmento								
Altura								
Largura								
Descrição								
Estado de conservação								
Campo 2								
Campo 3								
Campo 4								
Altura margem sup.					campo 1	campo 2	campo 3	campo 4
Altura margem inf.								
Largura margem esq.								
Largura margem dir.								
Categoria do texto								
Título								
Datação ano		Datação mês						
Datação específica		Datação dia						
Justificação da datação								

Texto	texto 1	texto 2
	texto 3	texto 4

Texto minúsculas	texto A1
	texto A2
	texto A3
	texto A4

Tradução	texto 1
	texto 2
	texto 3
	texto 4

Texto maiúsculas	texto B1	texto B2
	texto B3	texto B4

Lingua	texto 1 texto 2 texto 3 texto 4	Métrica	texto 1 texto 2 texto 3 texto 4
Lista alfabética de palavras na inscrição	texto 1	texto 2	
Variantes	texto 2	texto 1 texto 2	texto 3
Bibliografia	texto 3 texto 4		

Tipo de escrita	texto 1	texto 2	texto 3	texto 4
Interpontuação				
Nexos				
Litterae longae				
Litterae parvae				
Litterae ornatae				
Litterae insertae				
Altura mínima das letras				
Altura máxima das letras				
Altura média dos espaços				
Altura das letras				
Altura dos espaços				
Comentário paleográfico				

Comentário histórico	
Notas	
Fase de trabalho	
Última atualização	2011/07/27



C.E.R.CO.BRAC  
Corpus da epigrafia romana do *conuentus Bracarum*

9 < > 11

Indivíduo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nome	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Preanomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nome único / Cognomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Supernomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Filiação	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Tribo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Origo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Particularidades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Gênero	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Parentesco	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto jurídico	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Função pública	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ocupação profissional	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_meses	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_dias	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_horas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

C.E.R.CO.BRAC  
Corpus da epigrafia romana do *conuentus Bracarum*

10 < > 11

Indivíduo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nome	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Preanomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nome único / Cognomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Supernomen	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Filiação	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Tribo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Origo	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Particularidades	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Gênero	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Parentesco	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto jurídico	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Função pública	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ocupação profissional	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_meses	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_dias	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Idade_horas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

## APÊNDICE 2: ONOMÁSTICA QUIRITÁRIA

(\* = estruturas onomásticas incompletas; \*\* = identificações repetidas)

estrutura onomástica	observações	datação	referências
<i>T. A(---) M(---) (?)</i>	*	101-200	122 (Meadela, VCT)
<i>C. A(---) R(---) (?)</i>	*	101-200	68 (Várz. Ovelha e Aliviada, MCN)
<i>T. Acanius Dorus</i>	<i>lib.</i>	151-200	236 (Braga, BRG)
<i>Accius Verinus</i>		151-270	197 (Gondar, CMN)
<i>Aemilia Lougo C(aî) f(ilia)</i>		71-130	191 (Braga, BRG)
<i>Aemil(ius) Cr[es]cens</i>		161-180	66 (Braga, BRG)
<i>Aemilius Maximus</i>	<i>ordo senat.</i>	312-324	159 (Braga, BRG)
<i>C. Aemil(ius) Valens</i>	<i>eques (al. II Fl.)</i>	71-150	67 (Prozelo, AMR)
<i>Albuia Paterna</i>		201-270	110 (São Nicolau, MCN)
<i>Allia Caliste</i>	<i>lib.</i>	151-270	197 (Gondar, CMN)
<i>T. Al[li]u[s] Quad[r]a[tus]</i>		51-130	198 (Gualtar, BRG)
<i>[.. Ani]cius [...]us</i>	*	101-200	202 (Freixo, MCN)
<i>Aniciu[s] Mate[r]nus</i>		151-200	118 (Brito, GMR)
<i>[..] Anicius [Anc]eiti f. [...] Rufus</i>		101-200	202 (Freixo, MCN)
<i>(Annius) Anenilus lib.</i>	<i>lib.</i>	201-270	7 (Beiriz, PVZ)
<i>Ann[ius] Rufus</i>		201-270	7 (Beiriz, PVZ)
<i>Antonia Rufina</i>		101-200	129 (Tagilde, VZL)
<i>Antonius Almo (?)</i>		101-200	264 (Alvarelos, TRF)
<i>M. Antonius M(arci) Gal. Augustanus</i>	<i>miles (VII G.)</i>	75-96	203 (Braga, BRG)
<i>Apil[icius] (?) Arqu[i] f. Mun[itus] (?)</i>		71-130	205 (Dume, BRG)
<i>Q. Ap(pius) Flauus</i>	<i>lib.</i>	101-170	206 (Portela das Cabras, VVD)
<i>[Ap]ronia [Q]uinta [Apr]oni Reburî</i>		171-250	207 (Dume, BRG)
<i>Apronia Rufa</i>		151-230	208 (Rio Tinto, GDM)
<i>A. (?) Apronius f. M. (?) Caniniu[s] (?)</i>		71-150	209 (Vila Verde, VVD)
<i>[Apr]onius Reburus</i>		171-250	207 (Dume, BRG)
<i>Apronius Rufus</i>		151-230	208 (Rio Tinto, GDM)
<i>Apronius Rufus</i>	**	151-230	210 (Rio Tinto, GDM)
<i>Apronius Rufus</i>	**	151-230	298 (Rio Tinto, GDM)
<i>M. Apronius Rufus Nemus</i>		151-230	210 (Rio Tinto, GDM)
<i>Aquius M[---]</i>	*	151-270	211 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Q. Arrius Cal. Maius</i>		101-150	214 (Vigo, PO)
<i>Q. A(rrius) M(aius)</i>	**	101-150	216 (Vigo, PO)
<i>Q. Arrius Mai(us)</i>	**	101-150	312 (Vigo, PO)
<i>[A]rruntius Vegetus</i>		1-270	331 (Braga, BRG)
<i>[L.] (?) Atius (?) Ru[lf]us (?)</i>		101-200	114 (Freixo, MCN)
<i>Atticia Primitiua</i>	<i>lib.</i>	101-200	215 (Braga, BRG)
<i>Attilia Ammio G. f.</i>		101-150	216 (Vigo, PO)
<i>Aurelia Materna</i>		101-150	214 (Vigo, PO)
<i>A[u]r(elia) (?) Sab(ina) (?)</i>		201-270	105 (Caldelas, AMR)
<i>Aurelianus</i>		251-300	127 (Refóios do Lima, PTL)
<i>Aur(elius) Max(imus)</i>		171-270	219 (Braga, BRG)
<i>[Au]relius Pater[nus] [...]ci (?) f.</i>	<i>miles (VII G.)</i>	212-300	218 (Monte de Fralães, BCL)
<i>(Aurelius) [P]etou[us] (?)</i>		171-270	219 (Braga, BRG)
<i>C. C(a)ecilius Sex. (?) f. (?) Paternus</i>		131-270	223 (Braga, BRG)
<i>C(a)el(ia) (?) Flauina</i>		171-270	222 (Sta. Marinha do Zêzere, BAO)
<i>Lucius (Caelicus) Titi f.</i>	*	71-100	171 (Braga, BRG)
<i>M. (Caelicus) Titi f.</i>	*	71-100	171 (Braga, BRG)
<i>T. Caelicus E[u]preps Fronto</i>	<i>lib.</i>	71-100	171 (Braga, BRG)

[A.] <i>Caelius T. f. Quir. [Fla]ccus</i>		71-150	224 (Braga, BRG)
<i>T. Caelius T. f. Quir. Flaccus</i>		71-150	225 (Lomar, BRG)
<i>A. Caelius Paternus</i>		101-200	4 (Braga, BRG)
<i>Caen(ius) (?) Clem(ens)</i>		201-270	106 (Caldelas, AMR)
<i>Camilia Rufin(a)</i>		151-230	228 (Braga, BRG)
<i>Camilius Eutyhianus</i>	<i>lib.</i>	151-230	229 (Braga, BRG)
<i>C. Camilius Maximus Gienus</i>		101-200	130 (Braga, BRG)
[Ti]tus Cananius [M]arcellianus		151-200	230 (A Cela, Mos, PO)
[Ca]nanius Montanus	<i>lib.</i>	151-200	230 (A Cela, Mos, PO)
<i>Cassia M. f. Dutia</i>		1-100	231 (Sé, PRT)
<i>Cat(ius) (?) Celer</i>		171-230	69 (Freixo, MCN)
[Cel]icus Fronto		1-50	40 (Braga, BRG)
<i>Cet(---) Seuerus</i>	*	131-200	234 (Atios, Porriño, PO)
<i>Pentamus Cilureicu(s)</i>		131-200	275 (Vade, PTB)
<i>Cl(audi---) Au[---]</i>	*	151-250	235 (Vigo, PO)
<i>Cl(audia) Aecilenis</i>	<i>lib.</i>	151-200	236 (Braga, BRG)
[.] C[.]audius Ascanius	<i>lib.</i>	71-130	237 (Braga, BRG)
<i>Ti. C(laudius) (?) Auscus</i>		71-170	77 (Esporões, BRG)
<i>Ti. C(laudius) (?) Ausc(us)</i>	**	71-170	32 (Guisande, BRG)
<i>Ti. Claudi[us Claudianus]</i>	<i>ordo equest.</i>	14-54	49 (Tui, PO)
<i>Cl(audius) Flauinus</i>		151-230	70 (Santa Maria do Bouro, AMR)
<i>L. Cl(audius) Theodorus</i>	<i>lib.</i>	151-200	236 (Braga, BRG)
<i>P. Clodameus Corocaudi f. Seaeo</i>		1-50	167 (Meixedo, VCT)
<i>Coporici Materni</i>		101-200	128 (Braga, BRG)
<i>Co(rnelia) (?) Rufila</i>		151-230	135 (Gieia, AVV)
<i>M. F(---) P(---)</i>	*	101-270	141 (Frazão, PFR)
<i>L. F(---) T(---)</i>	*	71-200	185 (Vila Chã, EPS)
[Fa]bia Marcella	<i>lib.</i>	151-200	230 (A Cela, Mos, PO)
<i>P. F(abius) (?) Cileioui</i>		51-100	72 (Carvalho Rei, AMT)
<i>Fauius Musanus</i>		171-270	244 (Sousela, LSD)
<i>Fauonius</i>	* <i>centurio (VII G.)</i>	101-196	319 (Braga, BRG)
[Fi]rmyia [P]usinna	<i>lib.</i>	101-270	92 (Dume, BRG)
(Flauia) (?) Encratis	<i>lib.</i>	151-270	75 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Flauinus</i>		333-337	348 (Coura, PCR)
<i>T. (?) Flau[us] ---]</i>	*	1-270	336 (Braga, BRG)
<i>T. Flau[us] Archelaus Claudianus</i>	<i>ordo senat.</i>	231-270	175 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Flauius Auentinus</i>	<i>lib.</i>	151-270	75 (Caldas de Vizela, VZL)
[.] Fl[.]auius [Qui]r. [Ba]ssus (?)		71-150	250 (Adaúfe, BRG)
<i>Fl(auius) Fronto</i>		151-270	45 (Braga, BRG)
<i>Fl(auius) Fr(onto)</i>		171-270	76 (Baião, BAO)
<i>Fl(auius) Sabinus</i>		151-270	95 (Braga, BRG)
<i>Flauius Vrbicio</i>		151-250	50 (Braga, BRG)
[T.] (?) Furnius [G]a[l.] Procul[us]		138-161	157 (Basto, CBT)
<i>L. Hispanius Fronto</i>		101-200	126 (Rebordáns, Tui, PO)
<i>Iuleius Faustus</i>	<i>lib.</i>	201-270	255 (Vigo, PO)
<i>Iulia M. f. Auita</i>		1-100	256 (Sé, PRT)
<i>Iulia Auita Nigri</i>		71-130	257 (Creixomil, GMR)
<i>Iulia Bloena</i>		71-150	258 (Braga, BRG)
(Iulia) Durbidia		201-270	255 (Vigo, PO)
<i>Iulia Qui(rina) (?)</i>	<i>lib.</i>	201-270	255 (Vigo, PO)
<i>Iulia Seuera</i>	<i>lib.</i>	1-100	245 (Braga, BRG)

<i>C. Iuliu[s] [---</i>	**	71-150	51 (Braga, BRG)
[.] (?) <i>Iulius Pilides Orestes</i>	<i>lib.</i>	1-100	259 (Braga, BRG)
( <i>C. Iulius Pintamus</i>		71-130	260 (Braga, BRG)
<i>C. Iulius Pintami libertus Pudes</i>	<i>lib.</i>	71-130	260 (Braga, BRG)
<i>C. Iulius Pylades</i>	<i>lib.</i>	1-100	138 (Miragaia, PRT)
<i>C. Iulius [Pylades] (?)</i>	** <i>lib.</i>	1-100	144 (Sé, PRT)
<i>G. Iul(ius) Saturninus</i>	<i>miles (VII G.)</i>	131-170	78 (Braga, BRG)
<i>Iunia M. l. Vrbana</i>	<i>lib.</i>	71-130	262 (Braga, BRG)
<i>Kamilia H[e]lena</i>	<i>lib.</i>	151-230	229 (Braga, BRG)
<i>G. Licinius Florus</i>		201-270	267 (Vigo, PO)
<i>G. Licinius Rufus</i>		201-270	267 (Vigo, PO)
<i>M. Luciu[s] Catur[o]</i>		101-150	96 (Braga, BRG)
<i>Lucretia Fida</i>	<i>sac. perp. R. A. c. Brac.</i>	101-200	162 (Braga, BRG)
[ <i>L]ucr(etius) Aristu[s] Verus</i>	<i>lib.</i>	151-230	38 (Braga, BRG)
<i>Lucretius Sabinus</i>		101-200	115 (Vilela, AMR)
<i>Lucretius Sabinus Postumus Peregrinus</i>		147	27 (Marecos, PNF)
[.] (?) <i>Lucret(ius) L. f. Quir. [S]aturninus</i>		71-150	268 (Dume, BRG)
<i>Lucretius Vitulinus</i>		147	27 (Marecos, PNF)
[.] <i>M(---) S(---)</i>	*	101-200	81 (Freixo, MCN)
<i>Ma[---] [D]iom[edes] (?)</i>	* <i>lib.</i>	151-250	269 (Braga, BRG)
( <i>Magia</i> ) <i>M[a]ruana</i>		151-270	270 (Pexegueiro; Tui, PO)
<i>M[a]gius Auian[us]</i>		151-270	270 (Pexegueiro; Tui, PO)
( <i>Magius</i> ) <i>Flaus M[a]gi Auian[i] filio</i>		151-270	270 (Pexegueiro; Tui, PO)
<i>Mamilius Lucanus</i>	<i>centurio (VII G.)</i>	75-96	203 (Braga, BRG)
<i>Meducea Meduenia</i>		131-200	275 (Vade, PTB)
<i>T. Moc[c]ini[us] C. f. C[o]r. Coscinus</i>	<i>ordo senat.</i>	171-230	80 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>V. (?) N(---) M(---)</i>	*	101-200	82 (Sanfins de Ferreira, PFR)
<i>V. O(---) A(---)</i>	*	151-230	277 (Vigo, PO)
<i>Oclatius Au[it]us (?)</i>		151-230	278 (Vigo, PO)
<i>Q. P(---) M(---)</i>	*	201-270	9 (Rio de Moinhos, AVV)
<i>M. Pelcius [L]apidarius</i>	<i>lib.</i>	1-130	283 (Afiife, VCT)
<i>Pom(peia) Albura</i>	<i>lib.</i>	151-200	287 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Pompeius Maternianus</i>		151-200	287 (Várzea do Douro, MCN)
<i>C. Pompeius Gal. Caturonis f. Mei[d]ugenus</i>		131-230	34 (Caldas de Vizela, VZL)
[ <i>P]rimanus</i>	* <i>decurio (al. II Fl.)</i>	71-150	67 (Prozelo, AMR)
<i>Primia Anui f. Maia</i>		101-200	62 (Corvite, GMR)
<i>Proculeia Bloena Domnula</i>		151-200	289(Várzea do Douro, MCN)
<i>Proculeia Elauia</i>		171-270	290 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Pro(culeia) (?) Nigrina</i>	<i>flam. p. Hisp. c.</i>	151-270	288 (Dume, BRG)
<i>Procul[e]i[us] Flau[s] (?)</i>		171-270	290 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Prouincialis Nereus</i>	<i>lib.</i>	171-270	291 (Vizela, VZL)
<i>Prouincial[is] Protis</i>	<i>lib.</i>	171-270	291 (Vizela, VZL)
<i>P(ublia) (?) Flauilla</i>		151-200	281 (Várzea do Douro, MCN)
( <i>Publia</i> ) (?) <i>Rufina</i>		151-250	292 (Vigo, PO)
<i>P(ublia) (?) Seuera</i>		151-250	292 (Vigo, PO)
<i>Public&lt;i&gt;us Crescens</i>	<i>lib.</i>	101-200	317 (Braga, BRG)
( <i>Publicus</i> ) (?) <i>Vicarius</i>	<i>lib.</i>	101-200	317 (Braga, BRG)
( <i>Publilia</i> ) (?) <i>Pestera</i>		151-250	293 (Vigo, PO)
( <i>Publilia</i> ) (?) <i>Pub(lia) (?)</i>		151-250	293 (Vigo, PO)
<i>Pub(lilius) (?) Vrsus</i>		151-250	293 (Vigo, PO)
<i>P(ublius) (?) Flauinus</i>		201-270	248 (Roriz, STS)

<i>Rufonia Rufina</i>		151-230	298 (Rio Tinto, GDM)
<i>C. S(---) F(---)</i>	*	131-230	41 (Avioso, MAI)
<i>S+[.(---)] Marius</i>	*	151-250	29 (Beiriz, PVZ)
<i>Sab(inius) (?) Ad(alus) (?)</i>		151-270	137 (Troviscoso, MNC)
<i>Q. Sabinius Florus</i>		71-150	47 (Caires, AMR)
<i>D. Saluius Athictus</i>	<i>lib.</i>	51-150	300 (Braga, BRG)
<i>T. Satrius</i>		1-70	192 (Braga, BRG)
<i>+ Sempro[nius][---]</i>	*	71-130	257 (Creixomil, GMR)
<i>Sempronius Graecinus</i>	<i>miles (VII G.) (?)</i>	75-96	203 (Braga, BRG)
<i>L. Sextius L. I. Corocaudius</i>	<i>lib.</i>	1-50	167 (Meixedo, VCT)
<i>Silius Florinus</i>		171-270	353 (Mougás, Oia, PO)
<i>Sullia Matern(a)</i>		201-270	306 (Braga, BRG)
<i>G. Sulp(icius) Festus</i>		131-230	107 (Ponte, GMR)
<i>Sulpic[ius] [. I]ib. Po[---]</i>	* <i>lib.</i>	101-200	307 (Abação, GMR)
<i>Sulpicius Sulpicianus</i>		201-270	84 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>[.] Sulp(icius) (?) [V]leg[et(us)] (?)</i>		151-250	6 (Alvito, BCL)
<i>L. Terentius M. f. Quir. Rufus</i>	<i>ordo equest.</i>	113-117	169 (Braga, BRG)
<i>(Triaria) (?) Procula</i>		161-180	66 (Braga, BRG)
<i>Triarius Ma[t(ermus)]</i>	<i>ordo senat.</i>	161-180	66 (Braga, BRG)
<i>Tullia L. I. Talantea</i>	<i>lib.</i>	51-150	310 (Braga, BRG)
<i>(Tuscus) Quartus L. Tusci Valentini f.</i>		71-150	311 (Braga, BRG)
<i>L. Tuscus Valentinus</i>		71-150	311 (Braga, BRG)
<i>D. V(---) B(---)</i>	*	101-200	23 (Carvoeiro, VCT)
<i>Valeria Alla Titi f(ilia)</i>		101-150	312 (Vigo, PO)
<i>Val(eria) Amias castelli Labroni</i>	<i>lib.</i>	151-230	146 (Braga, BRG)
<i>Val(eria) Materna</i>		151-250	147 (Sé, PRT)
<i>Val(eria) Rufa</i>		151-250	42 (Alvarães, VCT)
<i>Val(eria) (?) Ruf(a) (?)</i>	**	151-250	98 (Castelo do Neiva, VCT)
<i>M. Val(erius) [Ca]rus</i>		238-244	158 (Refojos de Basto, CBT)
<i>Val(erius) Paternus</i>		171-230	46 (Freixo, MCN)
<i>[M.] (?) Val(erius) Pro[cu]linus</i>		238-244	158 (Refojos de Basto, CBT)
<i>L. Valerius Quir. Rufinus</i>		71-150	313 (Merelim, BRG)
<i>Val(erius) Rufus</i>		71-150	313 (Merelim, BRG)
<i>Val(erius) Siber[us] (?)</i>	<i>lib.</i>	151-270	314 (Braga, BRG)
<i>L. Valerius Siluanus</i>	<i>miles (VI Victr.)</i>	1-70	37 (Santo Tirso, STS)
<i>C. V(alerius) Val[lens]</i>	<i>ueter. (VI Victr.)</i>	101-130	199 (Valença, VLC)
<i>A. Veget[us] Gal. Titianus] (?)</i>		138-161	157 (Basto, CBT)
<i>Vibia Placidina</i>		171-270	316 (Braga, BRG)
<i>Vic[aria] Proba Vicari f.</i>		101-200	317 (Braga, BRG)
<i>Virius Rufinus</i>		151-230	228 (Braga, BRG)
<i>[V]lp(icius) (?) E[uh]elpistus</i>	<i>lib.</i>	151-230	86 (Serzedelo, GMR)
<i>Vlp[us] Flaus</i>		101-200	93 (Sé, PRT)
<i>[---]entius [---]lius</i>	*	101-200	52 (Guimarães, GMR)
<i>[---]ricius Procu[lus] (?)</i>	*	71-130	321 (Braga, BRG)
<i>[. ...]iu[s] Fl[acini]u[s] Sali f.</i>	*	101-200	324 (Lindoso, PTB)
<i>[.]A[---] Ne]reis (?)</i>	* <i>lib.</i>	101-170	325 (Vigo, PO)
<i>[---] [Ae]cilenis (?)</i>	* <i>lib.</i>	101-170	325 (Vigo, PO)
<i>[---] M(arci) f. Materna</i>	*	131-270	223 (Braga, BRG)
<i>[---] (?) Matern[a]</i>	*	201-270	279 (Braga, BRG)
<i>([---]) (?) Paterna</i>	*	201-270	279 (Braga, BRG)
<i>Q. (?) [---]</i>	*	71-150	268 (Dume, BRG)

### APÊNDICE 3: ONOMÁSTICA PEREGRINA

(\* = estruturas onomásticas incompletas; \*\* = identificações repetidas)

estrutura onomástica	observações	datação	referências
<i>Aetura Arqui f.</i>		101-130	199 (Valença, VLC)
<i>Agapitus</i>	<i>lib.</i>	151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>Al(---) L(imiae) (?)</i>	*	101-200	193 (Braga, BRG)
<i>Albura Carisi f.</i>		1-100	194 (Braga, BRG)
<i>Albura Caturonis f.</i>		1-100	195 (Braga, BRG)
<i>Al[b]ura Celd[i] (?)</i>		131-230	196 (Roriz, STS)
<i>Alluquius Andergi f.</i>		101-130	199 (Valença, VLC)
<i>Alo M[---]</i>		151-230	142 (Santa Cruz do Lima, PTL)
<i>Amandus</i>	<i>lib.</i>	131-170	315 (Vigo, PO)
<i>[Anc]eitus</i>		101-200	202 (Freixo, MCN)
<i>Anderca Caturoni(s) f.</i>		1-100	201 (Grade, AVV)
<i>Andergius</i>		101-130	199 (Valença, VLC)
<i>Anicius Arqui</i>		71-150	28 (Campo do Gerês, TBR)
<i>Anuus</i>		101-200	62 (Corvite, GMR)
<i>Aper Tagani f.</i>		71-130	204 (Braga, BRG)
<i>Apilus</i>		131-200	43 (Delães, VNF)
<i>Aquila Gandi</i>		151-230	132 (Foz do Douro, PRT)
<i>Arc(ius)</i>		1-100	176 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Arco</i>		1-100	233 (Ovil, BAO)
<i>Arg(ius)</i>	**	1-100	342 (Barco, GMR)
<i>Arquius</i>		101-200	113 (Estorãos, PTL)
<i>Arquius</i>		101-130	199 (Valença, VLC)
<i>Arqu[ius]</i>		71-130	205 (Dume, BRG)
<i>[A]rqui[us] [C]antab[r(i)]</i>		71-130	5 (Braga, BRG)
<i>Arqui[us] Cantabr(i)</i>	**	71-130	36 (Braga, BRG)
<i>Arqui(us) Cim(ini) (?) l.</i>	<i>lib.</i>	1-130	355 (Alvarelos, TRF)
<i>Arqui[us] Ladroni f.</i>		71-170	212 (Braga, BRG)
<i>Arqui[us] Viriati f.</i>		1-100	213 (Braga, BRG)
<i>Arqu(i)us</i>		71-150	28 (Campo do Gerês, TBR)
<i>Arruntia</i>	<i>lib.</i>	71-150	295 (Meinedo, LSD)
<i>Atimeta</i>	<i>lib.</i>	131-170	315 (Vigo, PO)
<i>Auca</i>		1-130	177 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Auitis</i>		101-150	94 (Irivo, PNF)
<i>Auítus</i>		151-230	308 (Baião, BAO)
<i>Auitus</i>		151-230	308 (Baião, BAO)
<i>Aus[us] (?)</i>		1-100	179 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Auscus (Boutini f.)</i>		51-150	238 (Vale, VNF)
<i>Beb(i)us</i>		101-200	16 (Insalde, PCR)
<i>Bloena Camali f.</i>		1-100	220 (Braga, BRG)
<i>Bobdaen(i)us</i>		1-100	286 (Braga, BRG)
<i>Boius</i>		151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>Boutinus</i>		51-150	238 (Vale, VNF)
<i>Bracarus</i>		51-100	221 (Vila Fria, FLG)
<i>Bra(carus)</i>		101-150	252 (Valongo, VLG)
<i>Ca[---] (?)</i>	*	131-200	337 (Sobreira, PRD)
<i>Cabura Ladroni</i>		151-230	139 (Vermil, GMR)

<i>Caemurula Corunis</i>		131-230	2 (Areias de Vilar, BCL)
<i>Caius</i>		131-200	14 (Santo Tirso, STS)
<i>Calae]itia (Flau]i f.)</i>		131-200	226 (Sobreira, PRD)
<i>Camala Arqui f.</i>		101-200	113 (Estorãos, PTL)
<i>Camala Camali</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Camala Maxumi f.</i>		171-230	227 (Melres, GDM)
<i>Camalus</i>		101-200	264 (Alvarelhos, TRF)
<i>Cam]alus] (?)</i>		71-150	148 (Braga, BRG)
<i>Camalus</i>		1-100	194 (Braga, BRG)
<i>Camalus</i>		1-100	220 (Braga, BRG)
<i>Camalus</i>		71-100	232 (Braga, BRG)
<i>Camalus</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Camalus</i>		101-150	297 (Braga, BRG)
<i>Camal(us) (?)</i>		1-130	177 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camal(us)</i>		1-100	180 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camal(us)</i>	**	1-100	345 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>		1-100	173 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>	**	1-100	174 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>	**	1-100	181 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>	**	1-100	183 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>	**	1-100	190 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>[C]amalus</i>	**	1-100	346 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>	**	1-100	347 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Camalus</i>		101-200	35 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Camalus</i>		1-270	344 (Eja, PNF)
<i>Camal(us)</i>		151-230	135 (Giela, AVV)
<i>Cam]al]us Corun]i]s f.</i>		151-200	239 (Rubiães, PCR)
<i>Camalus Ladroni</i>		1-100	99 (Orbacém, CMN)
<i>[Ca]malus Melg]aeci f.]</i>	<i>sac. Rom. Aug. Caes.</i>	-15-30	166 (Dume [Braga], BRG)
<i>Canig(i]us</i>		1-100	182 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>[C]antab]er]</i>		71-130	5 (Braga, BRG)
<i>Cantaber</i>	**	71-130	36 (Braga, BRG)
<i>Cap(it)o</i>		131-230	103 (Marzán, O Rosal, PO)
<i>Capito</i>		151-200	243 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Capito Boi f.</i>		151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>Capito (Fabi f.)</i>		151-200	243 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Carisius Camali f.</i>		1-100	194 (Braga, BRG)
<i>[C]amali Cato</i>		1-100	346 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Caturo</i>		101-200	48 (Alvarelhos, TRF)
<i>Caturo</i>		101-230	119 (Aroso, VNF)
<i>Caturo</i>		1-100	195 (Braga, BRG)
<i>Caturo</i>		1-100	265 (Braga, BRG)
<i>Caturo</i>		1-100	309 (Braga, BRG)
<i>Caturo</i>		131-230	34 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Caturo</i>		1-100	201 (Grade, AVV)
<i>Caturo</i>		1-100	233 (Ovil, BAO)
<i>Caturo Camali</i>		71-100	232 (Braga, BRG)
<i>Camali domi Caturo</i>	<i>lib.</i>	1-100	183 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Maxum]i]nis Catur]o]</i>		1-100	357 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Caturo Pintam]i]</i>		51-150	21 (Vandoma, PRD)
<i>[C]aturo Viriatis</i>		1-100	184 (Briteiros (Salvador), GMR)

<i>Caucius (Mu[---])</i>		71-170	247 (Rates, PVZ)
<i>Celd(i)us</i> (?)		131-230	196 (Roriz, STS)
<i>Celea Clouti</i>		131-200	17 (Ronfe, GMR)
<i>Celsus</i>		201-230	280 (Oldrões, PNF)
<i>Cileiou(i)us</i>		51-100	72 (Carvalho Rei, AMT)
<i>Cim(m)us</i> (?)		1-130	355 (Alvarelos, TRF)
<i>Clof(i)us</i>		1-100	217 (Rebordãos, Tui, PO)
<i>Cloutai[us] Muniton[is f.]</i>		151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>Cloutius</i>		131-200	17 (Ronfe, GMR)
<i>Cloutus Munappii f.</i>		51-150	238 (Vale, VNF)
<i>Clutimo Alluqui f.</i>		101-130	199 (Valença, VLC)
<i>Combualus Compardae</i>		131-200	241 (Paderne, MLG)
<i>Comparda</i>		131-200	241 (Paderne, MLG)
<i>Co[mpa]rdiaenus</i> (?)		131-200	241 (Paderne, MLG)
<i>Cora[l(i)us]</i> (?)		1-100	274 (As Eiras, O Rosal, PO)
<i>Corocaudius</i>		1-50	167 (Meixedo, VCT)
<i>Corollea</i>		101-200	89 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Coroner(i)us Camali</i>		1-100	174 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Coru[---] +abe+[---]</i>	*	1-100	347 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Corunis</i>		131-230	2 (Areias de Vilar, BCL)
<i>Corun[is] Medam[i f.]</i>		151-200	239 (Rubiães, PCR)
<i>Cumelius</i>		101-200	39 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Cundena</i>		1-100	322 (Braga, BRG)
<i>Do[ua]eci[us]</i> (?) <i>Co[mpa]rdiaeni</i> (?) <i>f.</i>		131-200	241 (Paderne, MLG)
<i>Douilo</i>		1-50	168 (Coucheiro, VVD)
<i>Elp(idi)us</i> (?)	<i>lib.</i>	151-230	142 (Santa Cruz do Lima, PTL)
<i>Fabius</i>	**	151-200	281 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Fabius Capitonis</i>		151-200	243 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Flaccus</i>		71-230	18 (Braga, BRG)
<i>Flaccus</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Flacus (Mu[---])</i>		71-170	247 (Rates, PVZ)
<i>Flauinus</i>		101-200	112 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Flauinus Peregrini f.</i>		51-130	249 (Ancede BAO)
<i>Flaus Apili</i>		131-200	43 (Delães, VNF)
<i>Flaus Bra(cari) f.</i>		101-150	252 (Valongo, VLG)
<i>Flaus Flauini</i>		101-200	112 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Flaus Rufi f.</i>		101-200	74 (São Mamede Infesta, MTS)
<i>Flaus</i>		151-230	308 (Baião, BAO)
<i>Flaus</i>		131-230	303 (Modivas, VCD)
<i>Flaus</i>		101-200	11 (Serzedelo, GMR)
<i>Flaus</i>		131-200	226 (Sobreira, PRD)
<i>Flaus</i>		151-230	278 (Vigo, PO)
<i>Flaus Corolleae f.</i>		101-200	89 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Fronto</i>		101-200	140 (Cunha, PCR)
<i>Fro(nto) Cap(itonis)</i>		131-230	103 (Marzán, O Rosal, PO)
<i>Fronto (Seici) f.</i>		131-200	301 (Louredo, Mos, PO)
<i>Frontonianus Frontonis</i>		101-200	140 (Cunha, PCR)
<i>Fuscinus Fusci</i>		131-230	1 (Campo, STS)
<i>Fuscus</i>		131-230	1 (Campo, STS)
<i>[F]uscus</i>		171-230	227 (Melres, GDM)
<i>[F]uscus</i> (?) <i>Flau(i) f.</i>		151-230	278 (Vigo, PO)



<i>Gand(i)us</i>		151-230	132 (Foz do Douro, PRT)
<i>Grouius</i>		1-100	349 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Homullus Cai l.</i>	<i>lib.</i>	131-200	14 (Santo Tirso, STS)
<i>Ialus Medami l.</i>	<i>lib.</i>	71-150	143 (Miranda, AVV)
<i>Iouina Modesti</i>		101-150	254 (Antas, EPS)
[ <i>I</i> ]ulia Pintami f.		131-230	282 (Vila Fria, FLG)
<i>Iunia</i>		151-230	261 (Vigo, PO)
<i>Iunius</i>		151-230	261 (Vigo, PO)
[ <i>Iu</i> ]nius	**	151-230	277 (Vigo, PO)
<i>Iusta Piri f.</i>		1-100	263 (Gualtar, BRG)
<i>Ladronus</i>		71-170	212 (Braga, BRG)
<i>Ladronus</i>		151-230	272 (Lago, AMR)
<i>Ladronus</i>		1-100	99 (Orbacém, CMN)
[ <i>La</i> ]dron[ <i>us</i> ]		71-100	333 (Rebordáns, Tui, PO)
<i>Ladronus</i>		151-230	139 (Vermil, GMR)
<i>Ladronus Auitis filius</i>		101-150	94 (Irivo, PNF)
<i>Ladronus Camali f.</i>		101-200	264 (Alvarelos, TRF)
[ <i>L</i> ]adronus Caturon[ <i>i</i> ] <i>s</i> ] f.		1-100	265 (Braga, BRG)
<i>Latr(o) (?)</i>		1-100	186 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Lauacus Mebdi</i>		71-130	266 (Guilhabreu, VCD)
<i>Leda</i>	<i>lib.</i>	101-150	30 (Lamoso, PFR)
[ <i>L</i> ]imia (?)		101-200	193 (Braga, BRG)
<i>Louei[us] (Seicui f.)</i>		131-200	301 (Louredo, Mos, PO)
<i>Lucr[etiu]s Caturon[i]s f.</i>		101-230	119 (Arnosó, VNF)
<i>Lusca Agapiti f.</i>		151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>M[---]</i>	*	151-230	142 (Santa Cruz do Lima, PTL)
<i>Macrus Alluqui f.</i>		101-130	199 (Valença, VLC)
<i>Malceinus Douilonis f.</i>		1-50	168 (Coucietiro, VVD)
<i>Marica Rufi</i>		101-200	140 (Cunha, PCR)
<i>Mata</i>	<i>lib.</i>	101-150	30 (Lamoso, PFR)
<i>Maternus Flacci</i>		71-230	18 (Braga, BRG)
<i>Maternus Ladroni f.</i>		151-230	272 (Lago, AMR)
<i>Maternus Rufi</i>		101-150	97 (Braga, BRG)
<i>Maxum[i]nis</i>		1-100	357 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Maxumus</i>		171-230	227 (Melres, GDM)
<i>Mebd(i)us</i>		71-130	266 (Guilhabreu, VCD)
<i>Mebd(i)us</i>		1-100	276 (Vila Caiz, AMT)
<i>Mebd(i)us Vagoni f.</i>		1-100	273 (Duas Igrejas, VVD)
<i>Medamus</i>		151-200	188 (Freixo, MCN)
<i>Medamus</i>		71-150	143 (Miranda, AVV)
<i>Medamu[s ---]</i>		31-130	56 (Lagares, PNF)
<i>Medam[us]</i>		151-200	239 (Rubiães, PCR)
<i>Medamus Camali</i>		1-100	347 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Medamus Camali</i>		101-200	35 (Caldas de Vizela, VZL)
<i>Medamus Caturonis</i>		71-100	232 (Braga, BRG)
<i>Medamus Cora[li] (?) f.</i>		1-100	274 (As Eiras, O Rosal, PO)
<i>Meditia Medami</i>		71-100	232 (Braga, BRG)
<i>Meidutius Mebdi f.</i>		1-100	276 (Vila Caiz, AMT)
<i>Mel[gaecus]</i>		-15-30	166 (Dume [Braga], BRG)
<i>Mel[gaecus] Pelisti</i>		1-100	213 (Braga, BRG)
<i>Modestus</i>		101-150	254 (Antas, EPS)

Mu[---]	*	71-170	247 (Rates, PVZ)
<i>Munappius</i>		51-150	238 (Vale, VNF)
<i>Munito</i>		151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>Munus</i>		1-100	273 (Duas Igrejas, VVD)
<i>Niger</i>		71-130	257 (Creixomil, GMR)
<i>Niger</i>		101-200	33 (Silvares, LSD)
<i>Niger Proculi f.</i>		101-200	125 (Tuias, MCN)
<i>Nigrinus Nigri f.</i>		101-200	33 (Silvares, LSD)
<i>Paterna Celsi</i>		201-230	280 (Oldrões, PNF)
<i>Paterna Fabi</i>		151-200	281 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Paterna (Fabi f.)</i>	**	151-200	243 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Paternus Flavi</i>		101-200	11 (Serzedelo, GMR)
<i>Paugenda Tritei</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Peicanae Pintami f.</i>		131-230	282 (Vila Fria, FLG)
<i>Pelica [Ta]ltici (?)</i>		51-130	284 (Braga, BRG)
<i>Pelist(i)us</i>		1-100	213 (Braga, BRG)
<i>[P]entu[s] Bebi</i>		101-200	16 (Insalde, PCR)
<i>Pentus Comb(uali) (?)</i>		131-200	241 (Paderne, MLG)
<i>Peregrinus</i>		51-130	249 (Ancede BAO)
<i>Pinarea Tritei</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Pintam[us]</i>		51-150	21 (Vandoma, PRD)
<i>Pintamus</i>		131-230	282 (Vila Fria, FLG)
<i>Pintamus</i>		131-230	282 (Vila Fria, FLG)
<i>Pintamus Bobdaeni f.</i>		1-100	286 (Braga, BRG)
<i>Pirus</i>		1-100	263 (Gualtar, BRG)
<i>Placidus (Rebili f.)</i>		151-230	296 (Vigo, PO)
<i>Pollio (Rebili f.)</i>		151-230	296 (Vigo, PO)
<i>Potitus Cumeli</i>		101-200	39 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Proculus</i>		101-200	125 (Tuias, MCN)
<i>Proclus [F]usci f.</i>		171-230	227(Melres, GDM)
<i>Q(uintus) (?)</i>		101-200	136 (Cristelo, PCR)
<i>Quintius [...M].</i>		71-150	295 (Meinedo, LSD)
<i>Rebilus</i>		151-230	296 (Vigo, PO)
<i>Reburrus</i>		101-150	304 (Braga, BRG)
<i>Reburrus Camali</i>		101-150	297 (Braga, BRG)
<i>Rufa Iuni</i>		151-230	261 (Vigo, PO)
<i>Ruf[a] [Iu]ni</i>	**	151-230	277 (Vigo, PO)
<i>Rufinus</i>		151-230	134 (Giela, AVV)
<i>Rufinus Rufi</i>		131-230	299 (Vigo, PO)
<i>Rufus</i>		101-150	97 (Braga, BRG)
<i>Rufus</i>		101-200	140 (Cunha, PCR)
<i>Rufus</i>		101-200	74 (São Mamede Infesta, MTS)
<i>Rufus</i>		131-230	299 (Vigo, PO)
<i>Rufus</i>		101-230	90 (Vila Mou, VCT)
<i>Rufus Flavi f.</i>		131-200	226 (Sobreira, PRD)
<i>Rufus Rufini</i>		151-230	134 (Giela, AVV)
<i>Rufus (Rufini f.)</i>		131-230	299 (Vigo, PO)
<i>Salitus (?)</i>		1-100	351 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Salius</i>		101-200	324 (Lindoso, PTB)
<i>Saturninus</i>		131-200	14 (Santo Tirso, STS)
<i>Saturninus Caturonis f.</i>		101-200	48 (Alvarelos, TRF)

<i>Se(---) Q(uinti) (?) f.</i>	*	101-200	136 (Cristelo, PCR)
<i>Seicuius</i>		131-200	301 (Louredo, Mos, PO)
<i>Senecio</i>		1-100	200 (Braga, BRG)
<i>Seuerinus</i>		131-200	303 (Modivas, VCD)
<i>Seuerus</i>		151-230	308 (Baião, BAO)
<i>Seu[er]us (?)</i>		151-230	318 (Vigo, PO)
<i>Seuerus Flaui filius</i>		131-230	303 (Modivas, VCD)
<i>Seuerus Reburri f. Tiophilus</i>		101-150	304 (Braga, BRG)
<i>Silinus</i>		131-200	58 (Braga, BRG)
<i>Soup(i)us Camal(i) f.</i>		151-230	135 (Guela, AVV)
<i>Statilius</i>		151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>Sunua Arconis</i>		1-100	233 (Ovil, BAO)
<i>Sunua Auiti f.</i>		151-230	308 (Baião, BAO)
<i>Taganus</i>		71-130	204 (Braga, BRG)
<i>Talabarius</i>		1-100	189 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Talaius</i>		1-100	253 (Braga, BRG)
<i>[Ta]lticus (?)</i>		51-130	284 (Braga, BRG)
<i>Tarquinus Caturoni[s] f.</i>		1-100	309 (Braga, BRG)
<i>Tongio</i>		151-230	249 (Ancede BAO)
<i>Triteus</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Vagon(i)us</i>		1-100	273 (Duas Igrejas, VVD)
<i>Vegetus</i>		71-150	285 (Braga, BRG)
<i>Vegetus Amandi f.</i>		131-170	315 (Vigo, PO)
<i>Viriatis</i>		1-100	184 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Viriatus</i>		1-100	213 (Braga, BRG)
<i>Vironus Camali</i>		1-100	190 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>Vrsa Seu[eri] f. (?)</i>		151-230	318 (Vigo, PO)
<i>+[..]ris Cundenae f.</i>	*	1-100	322 (Braga, BRG)
<i>[..]us (?) Statilii f.</i>	*	151-230	117 (Lindoso, PTB)
<i>[---]tus [La]dron[i]</i>	*	71-100	333 (Rebordãos, Tui, PO)
<i>[---...]io [L]imiae (?)</i>	*	101-200	193 (Braga, BRG)
<i>[---]nus Cam[ali] (?)</i>	*	71-150	148 (Braga, BRG)
<i>[---]ius Clot[i]</i>	*	1-100	217 (Rebordãos, Tui, PO)
<i>[---]is(i)us</i>	*	1-100	233 (Ovil, BAO)
<i>+abe+[---]</i>	*	1-100	347 (Briteiros (Salvador), GMR)
<i>[..]cus (?)</i>	*	151-230	218 (Monte de Fralães, BCL)
<i>[..]M[.]</i>	*	71-150	295 (Meinedo, LSD)

## APÊNDICE 4: ONOMÁSTICA SERVIL

(\* = estruturas onomásticas incompletas; \*\* = identificações repetidas)

estrutura onomástica	observações	datação	referências
<i>Agathopus</i>		1-70	192 (Braga, BRG)
<i>Alb[u]ra</i>		151-200	65 (Freixo, MCN)
<i>Amaranthus Senecionis</i>		1-100	200 (Braga, BRG)
<i>Ambata</i>		171-270	133 (Briteiros (Sta. Leoc.), GMR)
<i>Apilus</i>		101-200	3 (Valongo, VLG)
<i>Arciu(s)</i>		131-200	275 (Vade, PTB)
<i>Arcuius</i>		201-270	12 (Minhotães, BCL)
<i>Atheneu(s)</i>		201-270	111 (Porto (arredores), PRT)

<i>Bloena</i>		101-200	124 (Carrazedo, AMR)
<i>Boletu[s]</i>		101-200	54 (Braga, BRG)
<i>Bonu[s]</i>		171-270	133 (Briteiros (Sta. Leoc.), GMR)
<i>C(---)</i>	*	151-250	29 (Beiriz, PVZ)
<i>Comes</i>		151-250	120 (Adaúfe, BRG)
<i>Corunius</i>		171-270	240 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Crysis</i>		101-170	108 (Guimarães, GMR)
<i>Dureta</i>		1-130	283 (Afife, VCT)
<i>Encratis</i>		131-270	242 (Braga, BRG)
<i>Faustus Iuliae Seuerae s.</i>		1-100	245 (Braga, BRG)
<i>Festus</i>		151-270	102 (San Juan, Nigrán, PO)
<i>Festus</i>		101-200	73 (Vermil, GMR)
<i>Filo</i>		171-270	246 (Vigo, PO)
<i>Flaccinia</i>		171-270	246 (Vigo, PO)
<i>Flacc(us)</i>		171-270	246 (Vigo, PO)
<i>Flauinus</i>		171-270	55 (Aboim da Nóbrega, VVD)
<i>Flaus</i>		171-270	251 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Fron[onia]na (?)</i>		151-270	314 (Braga, BRG)
<i>Helenu Talauu ser.</i>		1-100	253 (Braga, BRG)
<i>Hermes</i>		71-170	77 (Esporões, BRG)
<i>Hermes</i>	**	71-170	32 (Guisande, BRG)
<i>Hieron [Imp. Do[mit]iani Au[g.] u[er.]</i>	<i>dispensator</i>	81-96	123 (Lagares, PNF)
<i>L(---)</i>	*	151-250	29 (Beiriz, PVZ)
<i>Marcus</i>		131-230	44 (Braga, BRG)
<i>Maternianus</i>		151-250	31 (Vermil, GMR)
<i>Maternus</i>		171-270	79 (Santa Marta de Bouro, AMR)
<i>Nereus</i>		101-200	73 (Vermil, GMR)
<i>Nispro (?)</i>		101-270	57 (Ancede BAO)
<i>Om[a] (?)</i>		101-200	83 (Ronfe, GMR)
<i>P(---)</i>	*	151-250	29 (Beiriz, PVZ)
<i>[P]riscu[s] [Imp. Do[mit]iani Au[g.] u[er.]</i>	<i>dispensator</i>	81-96	123 (Lagares, PNF)
<i>Proclus</i>		171-270	240 (Várzea do Douro, MCN)
<i>Reburrinus</i>		101-270	10 (Barrosas, VZL)
<i>Rufina</i>		101-150	22 (Braga, BRG)
<i>Rufus</i>		101-200	3 (Valongo, VLG)
<i>Salutaris</i>		101-200	215 (Braga, BRG)
<i>Septumanus</i>		201-270	302 (Sousela, LSD)
<i>Seuerus</i>	**	131-200	13 (Burgães, STS)
<i>Seueru[s] Saturnini s.</i>		131-200	14 (Santo Tirso, STS)
<i>Tucinus</i>		201-270	9 (Rio de Moinhos, AVV)
<i>Vrban(us)</i>		101-170	108 (Guimarães, GMR)
<i>Zethus</i>		1-70	192 (Braga, BRG)

## APÊNDICE 5: ONOMÁSTICA DOS *INCERTI*

estrutura onomástica	observações	datação	referências
<i>Amia [---] (?)</i>		1-270	20 (Lagares, FLG)
<i>[A]nicu[s] [---]</i>		151-250	131 (Vila Chã, EPS)
<i>Auîtea</i>		1-100	217 (Rebordãos, Tui, PO)
<i>Aur(el---</i> )		151-270	178 (Braga, BRG)

<i>Cama</i> [l---		1-100	220 (Braga, BRG)
<i>Catura</i>		131-230	294 (Braga, BRG)
<i>Ce+</i> [---		101-270	71 (Sanfins, PFR)
<i>Cessea</i> [--- (?)		71-170	212 (Braga, BRG)
<i>Cil</i> (---		101-200	193 (Braga, BRG)
<i>Consta</i> [nti---		201-350	149 (O Sagrario, Tui, PO)
<i>Maritimus</i>		151-270	271 (Vigo, PO)
<i>Maxim</i> [us] (?)		201-270	187 (Braga, BRG)
<i>Paternus</i> [--- (?)		131-230	145 (Lindoso, PTB)
<i>Quinticus</i>		131-230	294 (Braga, BRG)
<i>Seuerus</i>		101-270	352 (Esporões, BRG)
[---]s <i>Silini</i> f.		131-200	58 (Braga, BRG)
[---.] <i>emisa</i>		131-230	196 (Roriz, STS)
[---] <i>ernus</i>		71-150	327 (Braga, BRG)
[---] <i>gonus</i>		131-270	242 (Braga, BRG)
[---] <i>toniu</i> [s ---]		71-150	327 (Braga, BRG)

(Página deixada propositadamente em branco)

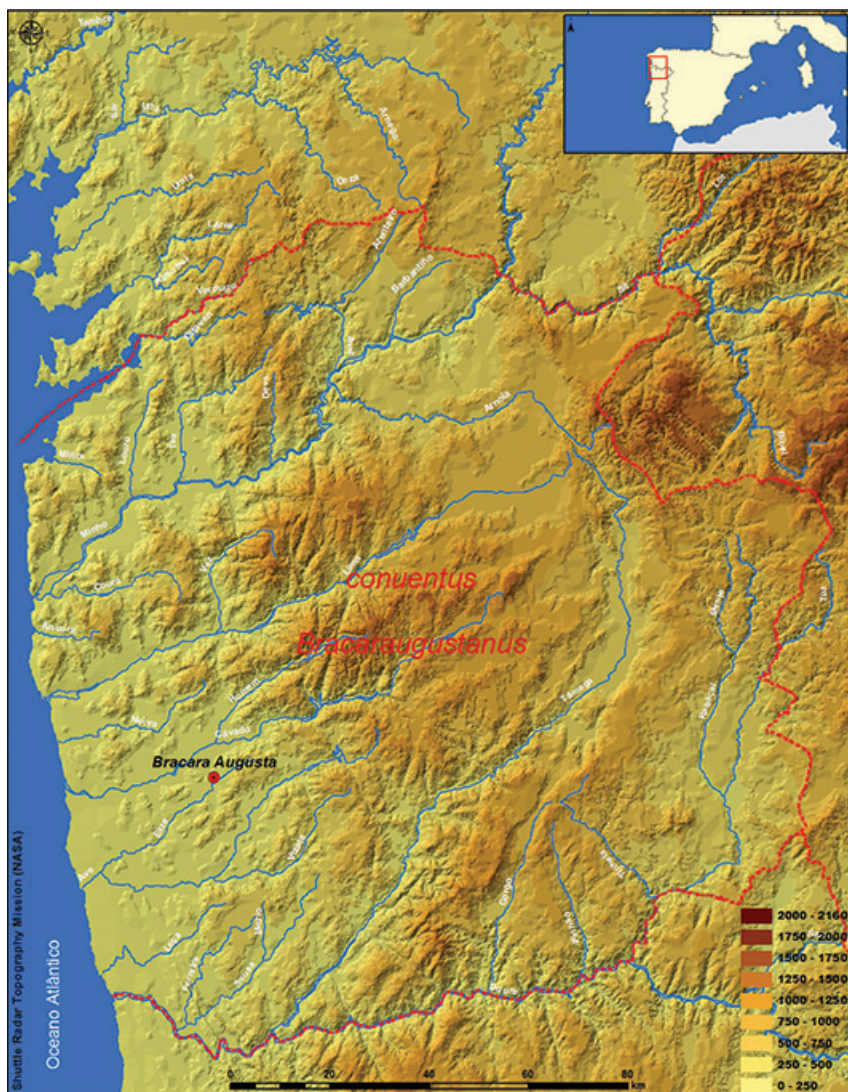
## **CARTOGRAFIA**

(Página deixada propositadamente em branco)





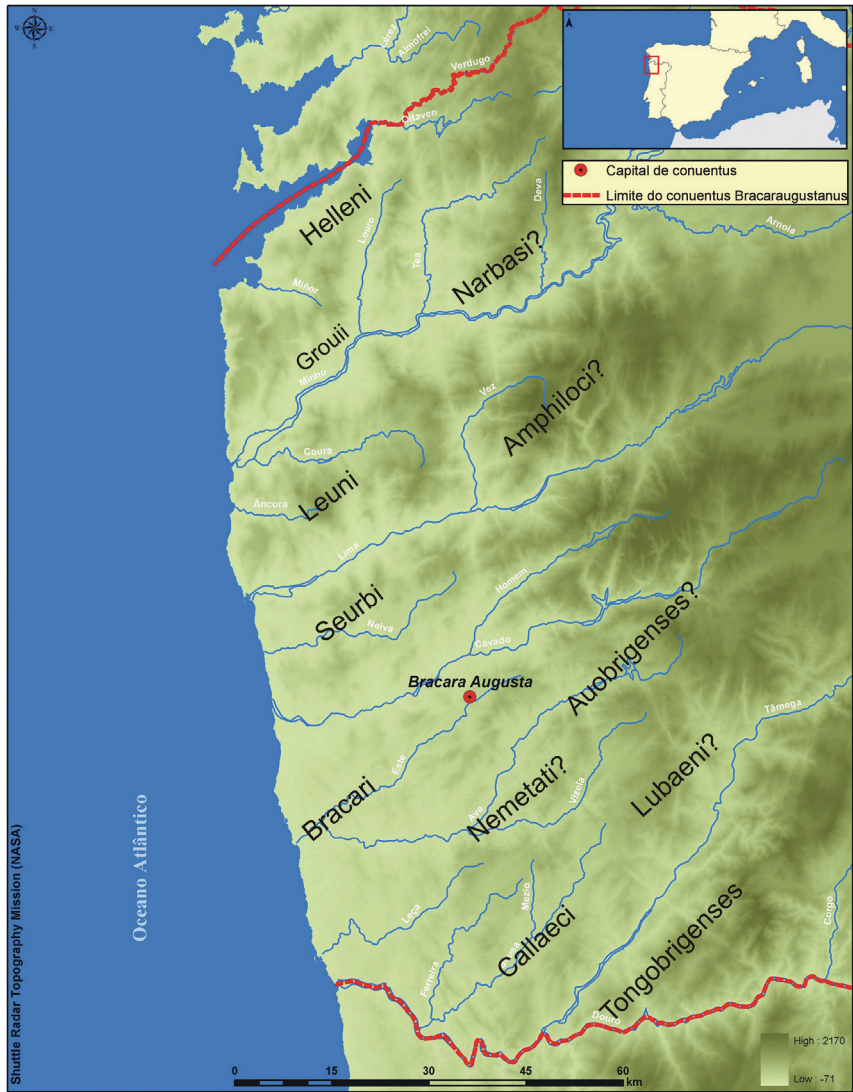
1: Divisão conventual do Noroeste peninsular



2: Limites do *conuentus Bracaraugustanus*



### 3: Geografia do Ocidente brácario

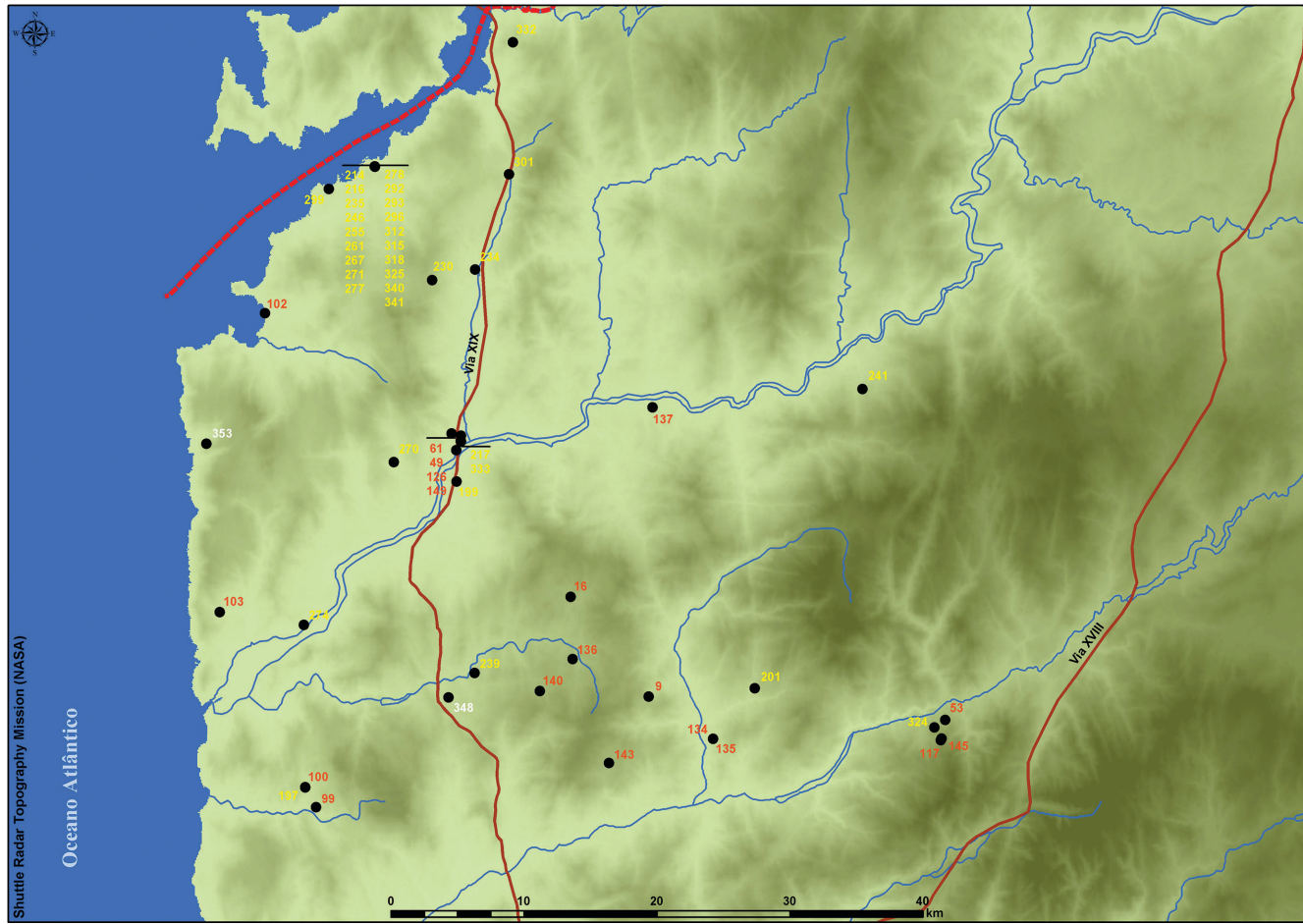


4: Os *populi* do Ocidente brácaro

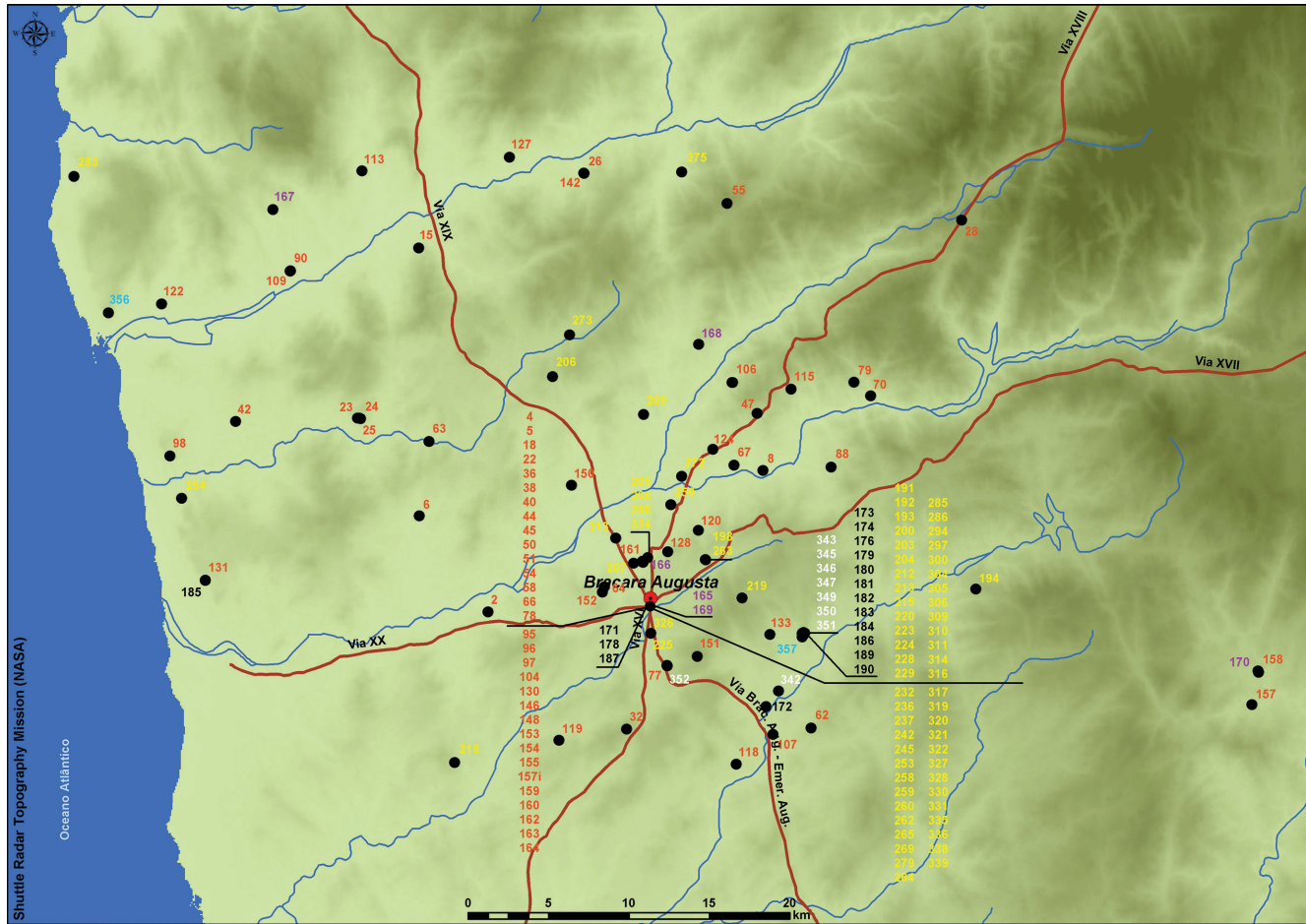


### 5: Distribuição das fontes epigráficas catalogadas

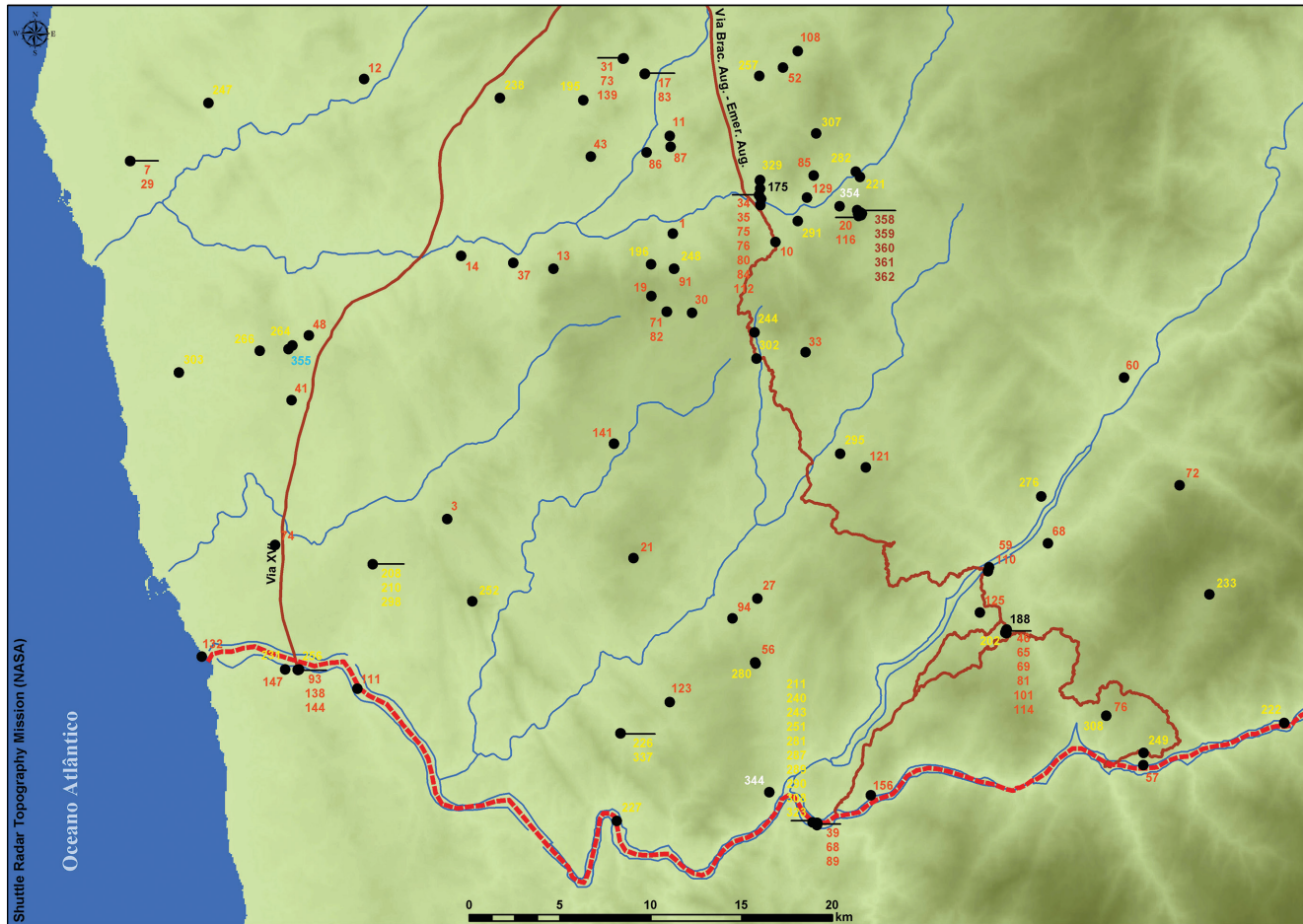
(inscrições votivas = laranja; inscrições honoríficas = lilás; inscrições arquitectónicas = preto; inscrições funerárias = amarelo; inscrições relativas a marcos e marcas rupes-  
 tres = branco; instrumentum = azul; inscrições de atribuição duvidosa = castanho)



5a

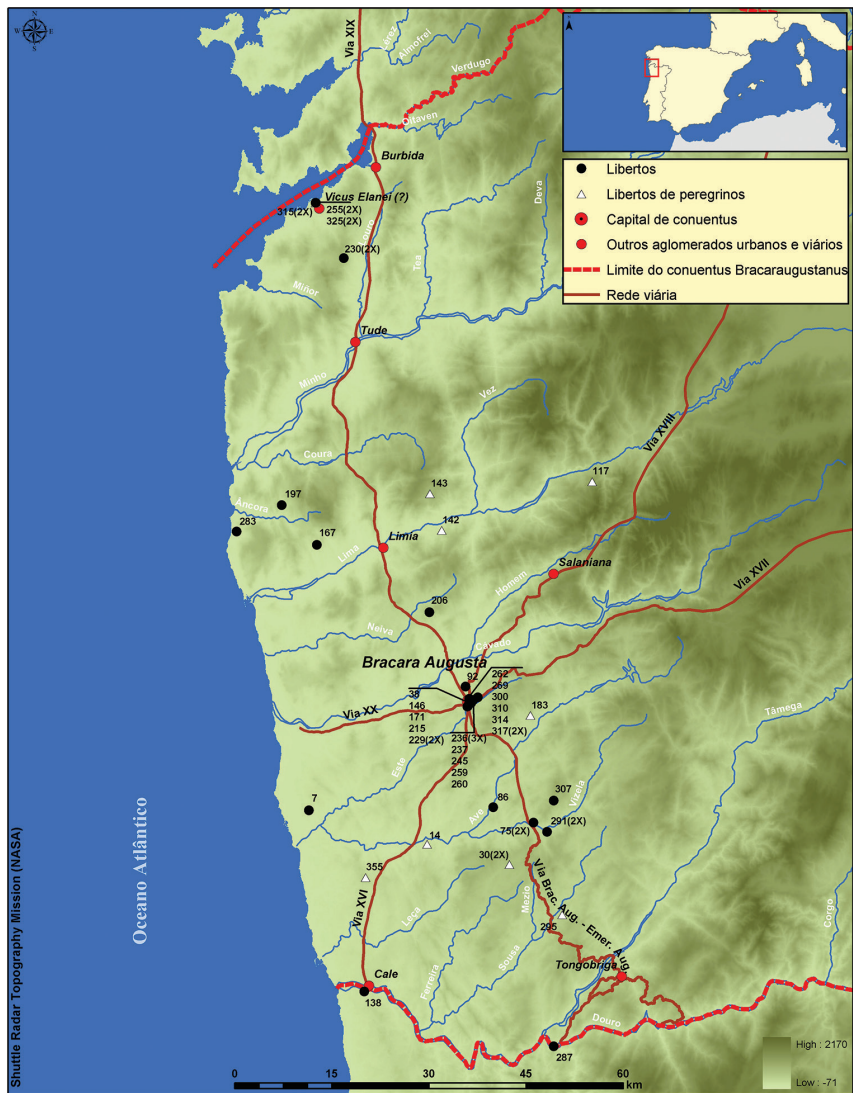


5b



5c

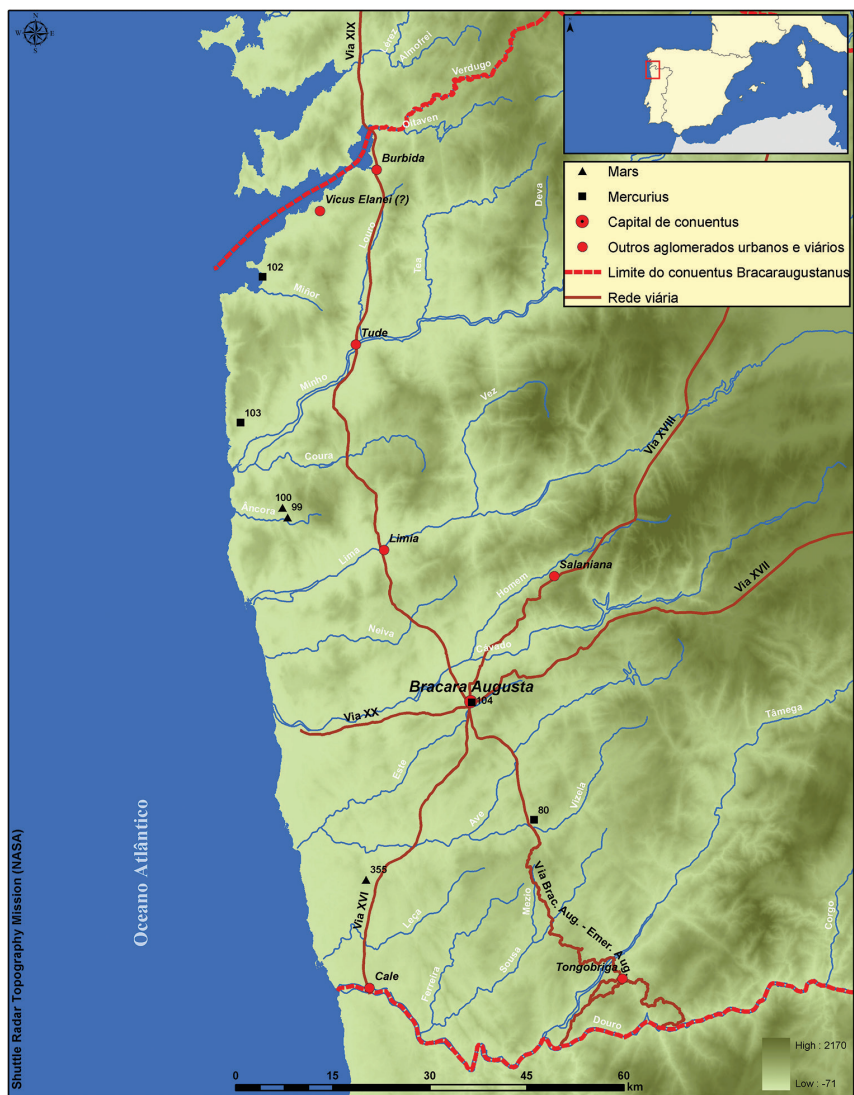




6: Distribuição dos *liberti*



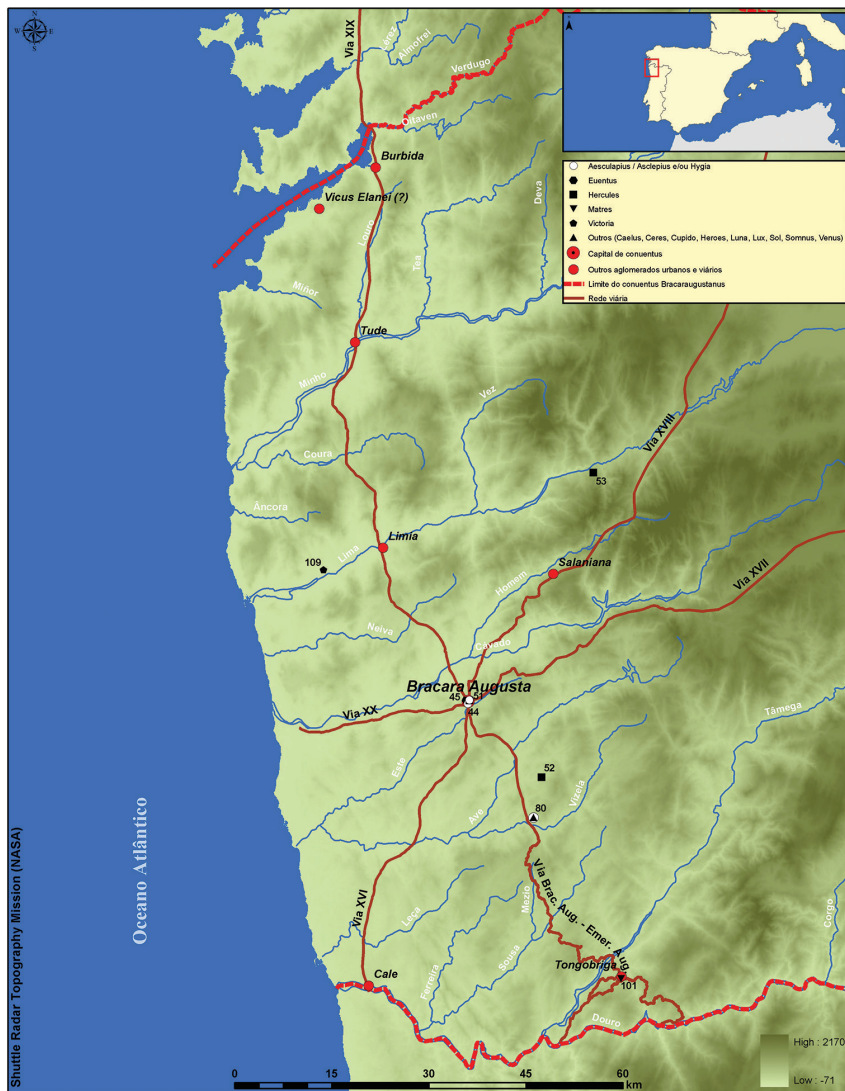
## 7: Culto a Júpiter e à Triáde Capitolina



## 8: Culto a Marte e a Mercúrio



### 9: Culto a grandes divindades tutelares



10: Outros deuses e cultos de tradição ou veiculação clássica



11: Culto a grandes divindades indígenas



12: Culto a divindades locais

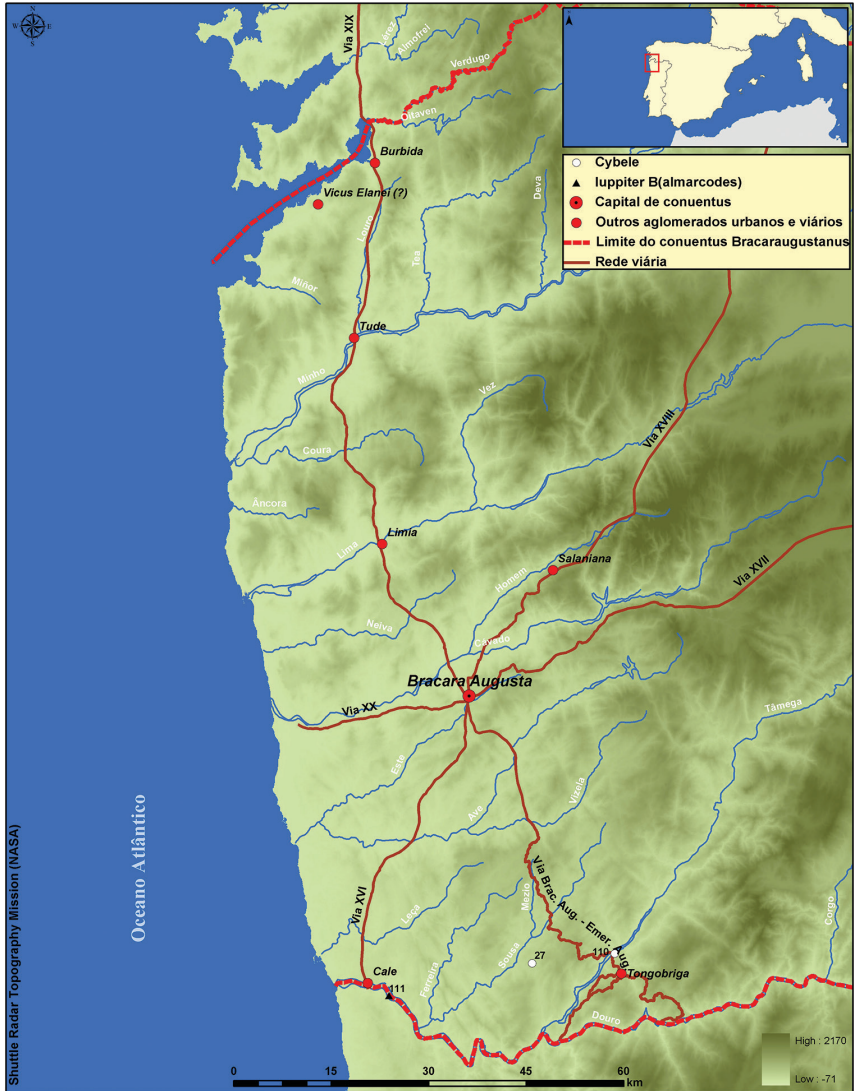


13: Culto a divindades exclusivamente identificadas por epítetos

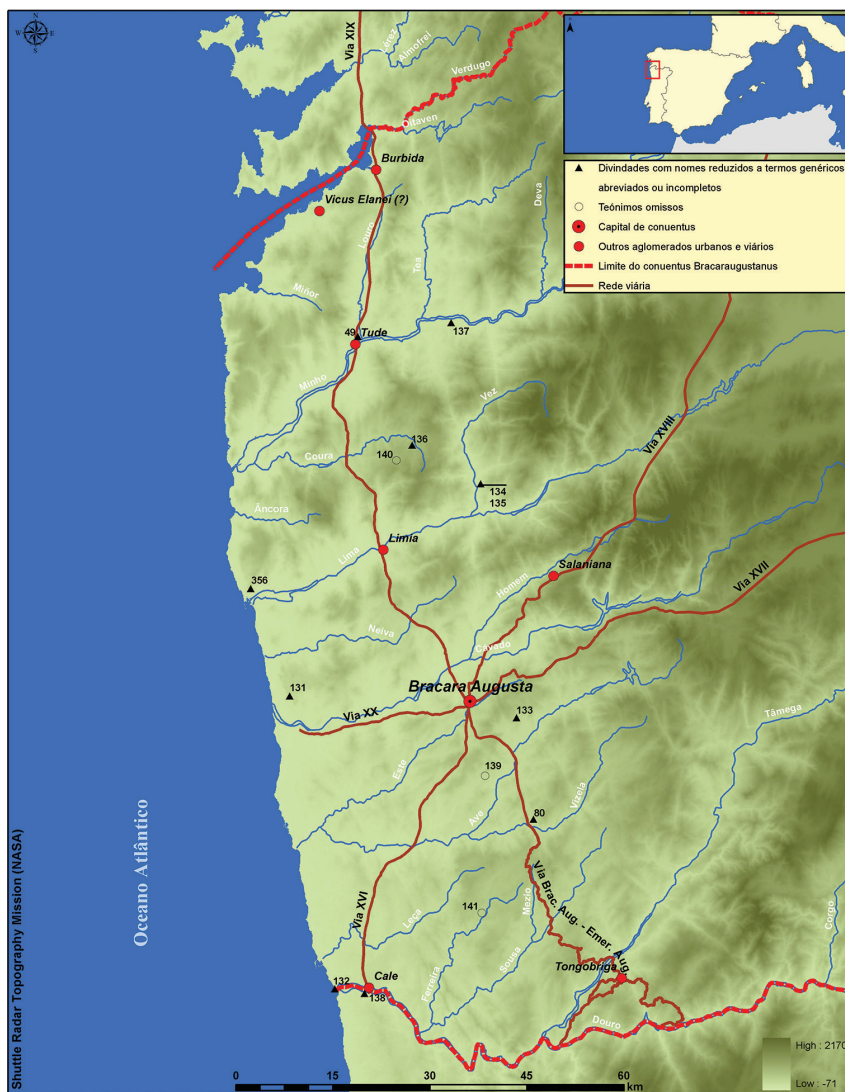




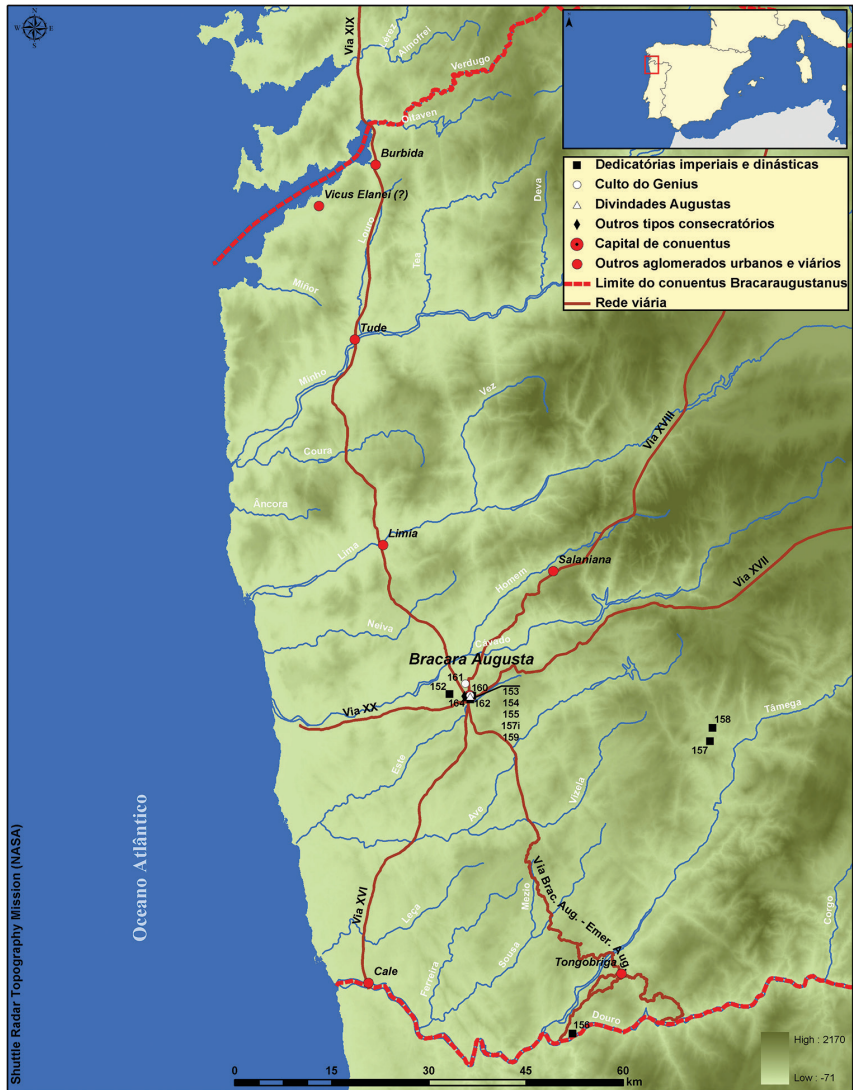
14: Culto a divindades romano-indígenas



15: Culto a divindades orientais e romano-orientais



16: Culto a divindades com nomes reduzidos a termos genéricos, abreviados, incompletos e omissos



17: Consagrações relacionadas com o culto imperial

## **ESTAMPAS**

(Página deixada propositadamente em branco)



2



15



16



23



24



25





27



27 (f 2)



27 (f 1)



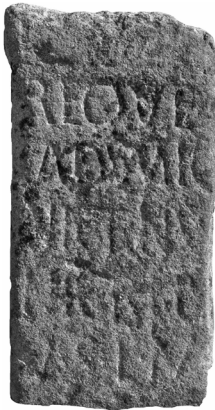
27 (f 4)



30



31



33



38





46



49



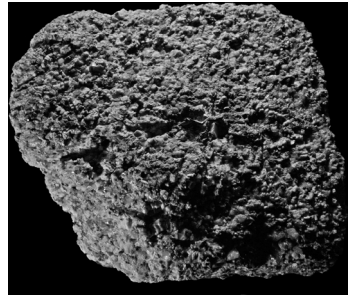
73



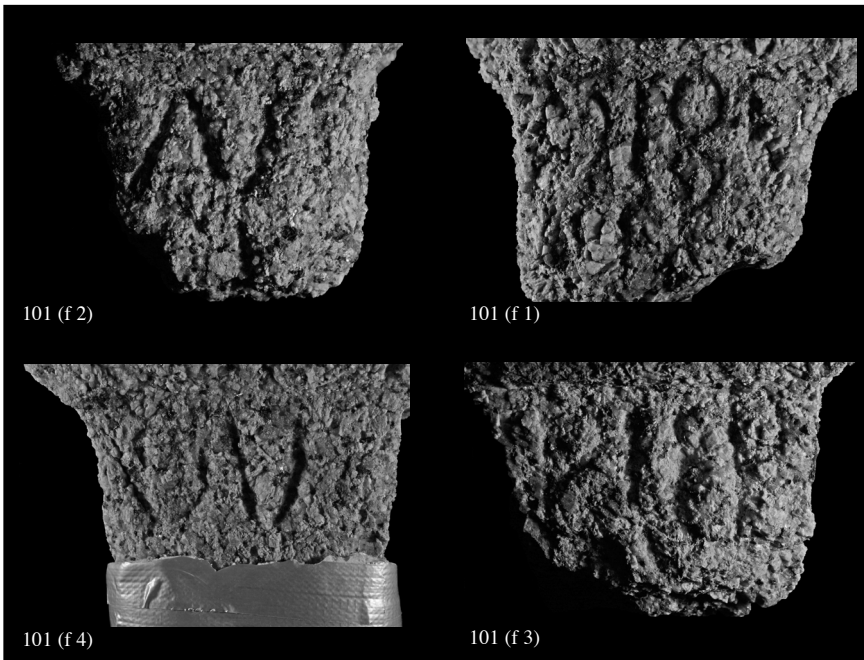
62



101



101 (topo)



101 (f2)

101 (f1)

101 (f4)

101 (f3)



111



117



118



121



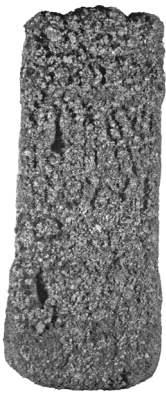
123



122



130

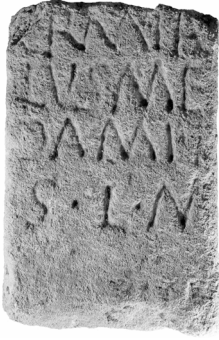


139



140





143



148



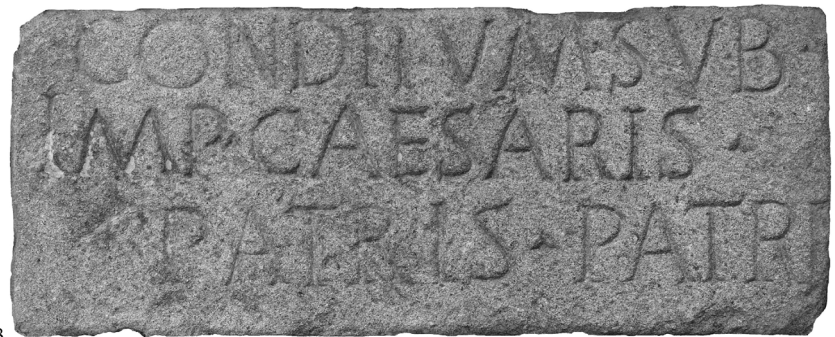
152



156



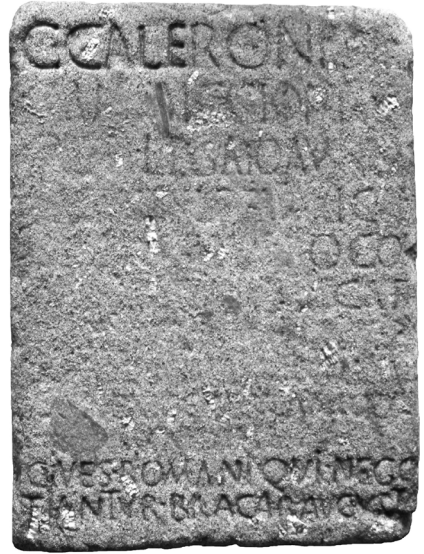
161



163



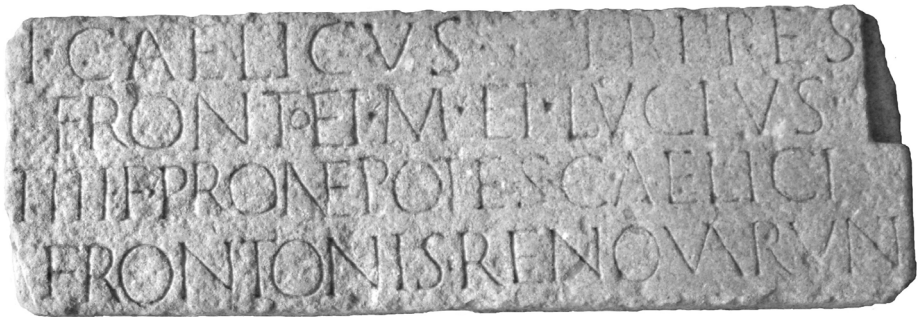
164



165



166



171

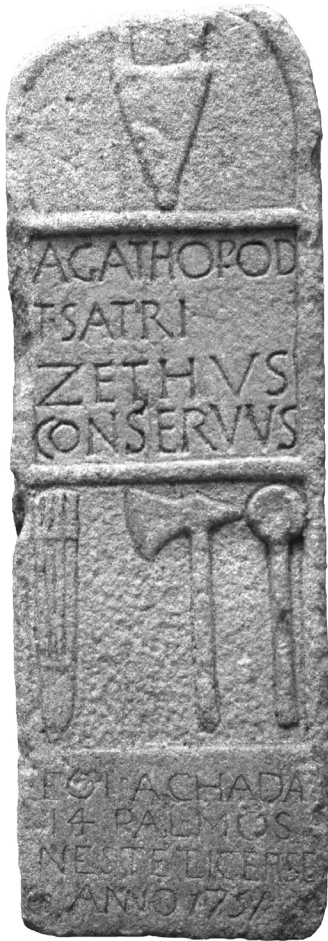




174



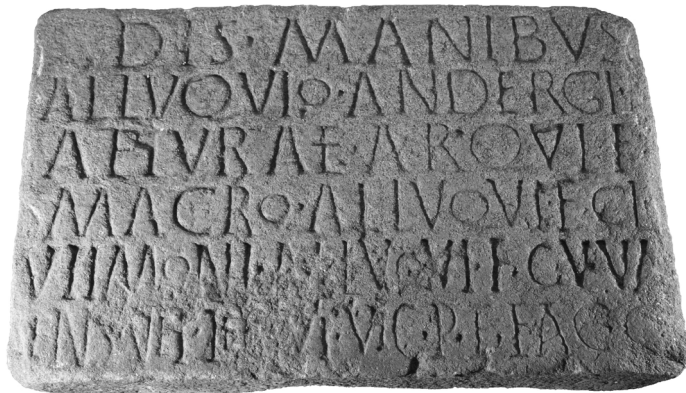
175



192



226



199



236



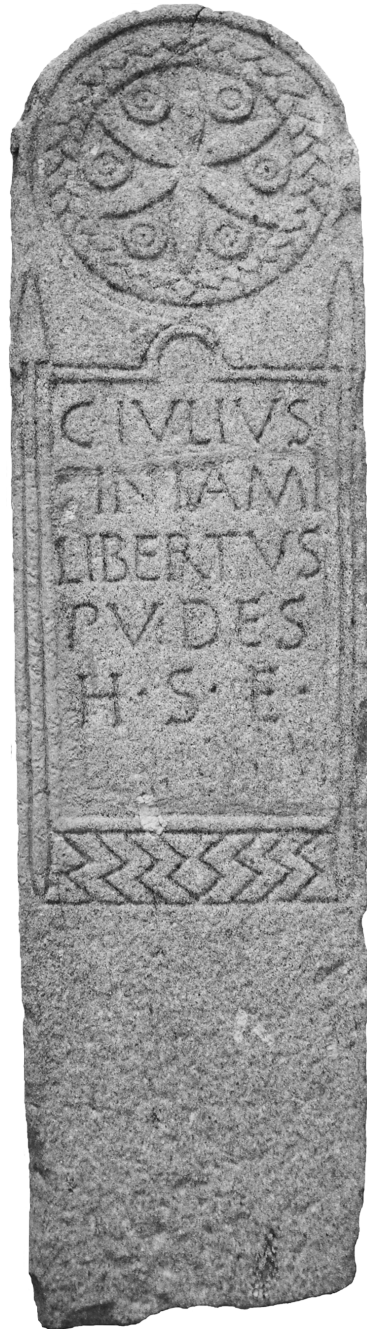
250



241

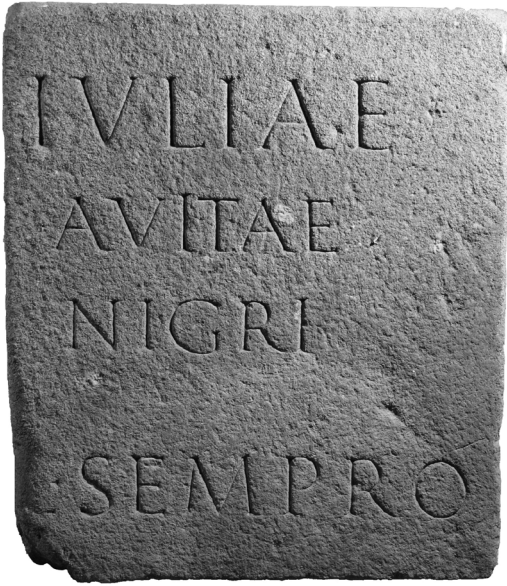


255



260

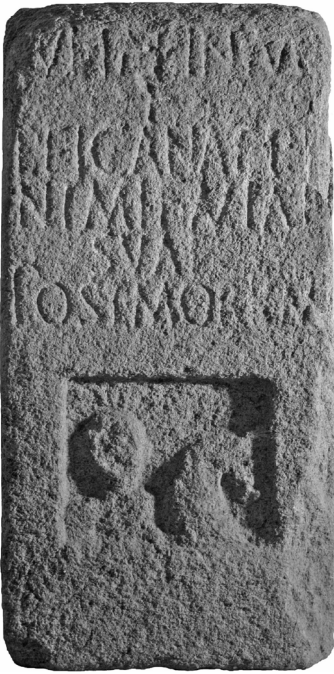




257



275



282 (f 1)



282 (f 2)



282 (f 3)



282 (f 3)



291



315



353 (f 1)



353 (f 4)



357



